O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom com nebulosidade. Temperatura — Estável. Ventos — Do NE ao SE, moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 24,4-17,6; Santa Cruz, 29,8-21,4; Méier, 28,7-18,3; Penha, 26,6-18,2; Bangu, 30,7-16,2; Jardim Botânico, 25,4-16,6; Pão de Açúcar, 25,4-17,7 e Praça Quinze, 25,2-19,0.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel. 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 4 de Junho de 1950

Fundado em 1930 - Ano XX - N.º 8471

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. DANTAS, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 30,00

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 8º, T. 2-1512

ED. DE HOJE, 7 SEÇÕES, 50 PAGS. — Cr$ 1,00

Fracassaram totalmente as negociações franco-britânicas

Devido a isso, a França, Bélgica, Holanda, Alemanha Ocidental, Luxemburgo e Itália anunciaram que organizarão uma emprêsa supra-nacional para unificar suas indústrias carboníferas e siderúrgica, sem a Inglaterra

Será celebrada em Paris, por volta de 15 do corrente, a conferência para a redação do respectivo tratado — Favoráveis os industriais do Ruhr -- Dois fatôres da oposição britânica

PARIS, 3 (Joseph Grigg, da U. P.) — As conversações franco-britânicas em tôrno do Plano Schuman fracassaram totalmente e a França e seus cinco vizinhos ocidentais anunciaram que prosseguirão imediatamente, sem a Inglaterra, no sentido de criar uma organização visando unificar suas indústrias carbonífera e siderúrgica. A França, Bélgica, Holanda, Alemanha Ocidental, Luxemburgo e Itália anunciaram seu acôrdo sôbre o "objetivo imediato" da união da produção carbonífera e siderúrgica e da criação de novo organismo supra-nacional, cujas decisões serão de cumprimento obrigatório. A conferência dessas nações para a redação dêsse tratado será celebrada em Paris, por volta de 15 de junho.

Buscando evitar que o deixassem de fora, até o último momento, o govêrno britânico anunciou que não poderia assumir, antecipadamente, um compromisso dessa ordem. Em vez disso, propunha uma reunião preliminar de ministros, para discutir o processo a seguir-se, em vez de se lançarem de pleno a uma conferência imediata.

A Inglaterra anunciou, em Londres, que não podia aceitar as condições francesas para a conferência e que não queria nem aceitar, nem rejeitar as bases do plano francês.

O representante do Ministério do Exterior francês, depois de ler a declaração coletiva e a exposição sôbre a negativa britânica, disse que as nações da Europa Ocidental procuram criar uma "comunidade de interêsses até agora divididos e um novo órgão, no qual as nações reunirão uma fração de sua soberania, para o bem comum".

Disse o porta-voz que "é a primeira vez, na história do mundo, que países cujas desinteligências causaram tantas guerras sangrentas, reuniram-se para criar entre si essa comunidade de interêsses, que eliminará as causas de guerras e criará as condições para a produção e elevação do nível de vida dos povos da Europa".

Êxito sem a Inglaterra

DUESSELDORF, 3 (De Walter Rundle, da U. P.) — Os industriais do Ruhr declararam hoje que o Plano Schuman, para unir as indústrias siderúrgicas e do carvão da Europa Ocidental, pode ter êxito sem a participação da Inglaterra. Na realidade, alguns dos mais importantes dirigentes alemães dessas indústrias declararam que estavam satisfeitos por saber que a França continua disposta a levar avante o Plano Schuman sem a Inglaterra. Um dos 4 dirigentes industriais do Ruhr afirmou que "o maior perigo para êste projeto, nestes momentos, é que a Inglaterra possa intervir nas deliberações, a fim de retardar e fazer frustrar o Plano Schuman".

Os círculos políticos são menos otimistas. Temem que a recusa da Inglaterra de aderir ao Plano Schuman possa converter as reservas formuladas pelos socialistas alemães em franca oposição ao projeto. Os homens que dirigem as minas mais produtivas e as maiores fundições de ferro e aço estão convencidos, contudo, de que a Inglaterra não poderá manter-se afastada do Convênio de união das referidas indústrias da Europa Ocidental, uma vez que o mesmo comece a funcionar. Acrescentam que a França, a Alemanha, a Bélgica, Holanda, Luxemburgo, o Sarre e a Itália — todos êsses países comprometidos em participar do plano Schuman — possuem cêrca de 30 milhões de toneladas dos 45 milhões de toneladas que, segundo se calcula, são a produção em potência anual, em aço, da Europa Ocidental. Os referidos industriais atribuíram a oposição britânica ao projeto a dois fatôres, a saber:

1.º — Que os interêsses da Inglaterra estão vinculados a seu império e não à Europa. Todavia, a Inglaterra não está convencida das razões para agir contra os interêsses da Europa.

2.º — O Plano de união das indústrias é considerado pelo govêrno trabalhista britânico como ameaça ao seu plano de TRABALHO PARA TODOS, e, portanto, para seus projetos de socialização.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

Av. Rio Branco n. 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos, 987-A
Estrada do Portela, 45

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO

6½ % retirada livre

BANCO OLIVEIRA ROXO S/A

36 ANOS SOB A MESMA DIREÇÃO

RUA MIGUEL COUTO, 7

PIANOS SCHWARTZMANN

AVENIDA RIO BRANCO, 257-A

VENDAS A LONGO PRAZO

TROPAS AMERICANAS LUTARIAM SOB COMANDO FRANCÊS

EDIÇÃO DE HOJE

Sete seções — 50 páginas

(Não podem ser vendidas separadamente)

Preço: Um cruzeiro

Diz o senador democrata Richard Russell que o govêrno dos Estados Unidos talvez já se tenha comprometido a enviar divisões do exército para a Europa

Aduziu o citado parlamentar que os Estados Unidos abandonarão algo de sua soberania se tal acôrdo se positivar

WASHINGTON, 3 (De John Steele, correspondente da U. P.) — O senador democrata Richard B. Russel disse que o govêrno norte-americano talvez já se tenha comprometido a enviar divisões do exército dos Estados Unidos para lutar sob o comando francês, se irromper a guerra na Europa. Disse que a Comissão de Assuntos Militares do Senado deve ter presente tal possibilidade quando estudar, na próxima semana, a proposta do presidente Truman, de fornecimento de armas ao estrangeiro, no valor de .... 1.222. 500.000 dólares.

Russel indicou que a questão do comando estrangeiro sôbre tropas norte-americanas será apresentada diretamente ao secretário da Defesa, Louis Johnson, e ao chefe do Estado Maior Misto, general Omar N. Bradley.

Espera-se que Johnson compareça ante o Senado segunda-feira e Bradley têrça-feira. A ambos solicitar-se-á que expliquem o efeito do plano e do projeto de defesa coletiva da Europa ocidental, sôbre a estratégia militar dêste país.

Disse o senador que o Pacto de Segurança do Atlântico Norte estipula a defesa coletiva, baseada no princípio de «fôrças coletivas equilibradas». Os líderes militares do citado Pacto declararam que caberia à França a responsabilidade principal pelas fôrças de terra necessárias para fazer frente a qualquer ataque russo na Europa. A missão dos Estados Unidos consistiria em proporcionar bombardeiros de longo alcance, inclusive aviões com bombas atômicas, e participar, juntamente com a Grã-Bretanha, do contrôle dos mares.

O senador declarou que os Estados Unidos abandonariam «algo de sua soberania», segundo êsse acôrdo. Expressou que «a verdadeira dúvida», sôbre a proposta do presidente Truman, reside no emprêgo, até 122.500.000 dólares, dos fundos militares para qualquer país cuja defesa considere importante para a segurança norte-americana.

Cruzada contra a bomba atômica

Pio XII há muito que se inscreveu como um dos mais respeitáveis defensores da humanidade, condenando o emprêgo daquela arma — Resposta a um senador comunista

ROMA, 3 (AFP) — «Que Terracini se acalme, o Papa condenou já o emprêgo da bomba atômica, assim como de tôdas as armas que todos destróem, sem discriminação, e o fêz muito especialmente em 8 de fevereiro de 1948» — escreveu o «Osservatore Romano», a propósito do discurso no qual Terracini, senador comunista, declarou que o Papa deveria tomar a frente de uma cruzada contra a bomba atômica, seguindo o exemplo de Inocêncio III, que condenou o emprêgo das armas de fôgo, após descoberta a pólvora.

«Assim, prosseguiu o jornal, o Papa já estaria à frente da cruzada contra a bomba atômica. Mas, se a condenação de Inocêncio III não foi suficiente para conjurar a guerra, isto não significa que as condenações papais não sejam suficientes; é necessário ouvi-las, acatá-las e submeter-se a elas. Isto não pode acontecer e não acontecerá enquanto houver tantos homens que repelem e zombam destas condenações».

Eleições no Japão

TÓQUIO, 4 (U. P.) — O povo japonês começou a votar, esta manhã, em importante eleição parlamentar que está convertida em "batalha decisiva" entre o Partido Comunista, cada vez mais desafiante, e a política anti-comunista do general MacArthur.

Ontem, sábado, a Côrte Marcial Norte-americana condenou oito esquerdistas japonêses a penas de 7 a 10 anos de prisão, por agredirem seis soldados dos Estados Unidos, na passada semana.

TUDO

para o colecionador de sêlos na FILATÉLICA ARIRÓ, RIO DE J. — Travessa do Ouvidor, 38, 4º. Peçam listas de preço ilustr.

Cadeiras Cativas

Vendo duas do lado da sombra, muito bem localizadas, com 10 prestações pagas a Cr$ 98,00. Tel. 42-1127 — Sr. Carlos.

FERIDAS ECZEMAS E QUEIMADURAS

POMADA CALENDULA CONCRETA

PREOCUPADO O PAPA COM O DESEMPRÊGO NO MUNDO

ADVERTIU QUE A DESOCUPAÇÃO SEM CONTRÔLE FOMENTARÁ A PROPAGAÇÃO DO COMUNISMO E AGRAVARÁ O PERIGO DE QUE A GUERRA FRIA SE TRANSFORME EM GUERRA CRUENTA

Poderosa coalisão para resolver os problemas da fome e da miséria no mundo

CIDADE DO VATICANO, 3 (U. P.) — O Papa Pio XII advertiu que o desemprêgo sem contrôle fomentará a propagação do comunismo e agravará o perigo de que a guerra fria degenere em «guerra cruenta», incomparavelmente mais desastrosa. O Sumo Pontífice fêz essas declarações ao dirigir a palavra, em francês, aos delegados do Congresso Internacional de Estudos Sociais. Acrescentou que o desemprêgo é um dos «fatores que mais me preocupam» na atual situação internacional». Fêz, em seguida, um apêlo a tôdas as pessoas de bom coração do mundo, a constituir poderosa coalisão para resolver os problemas da «imensa multidão de infelizes, aos quais o desemprêgo faz padecer fome ou ameaça-os de fome».

Mais adiante, disse: «E com sua miséria, com seu desânimo, que o espírito do mal conta para afastá-los de Cristo, verdadeiro e único Salvador, para lançá-los aos braços do ateísmo e do materialismo, para incorporá-los ao mecanismo das organizações oficiais que se contrapõem à ordem estabelecida por Deus».

O Papa Pio XII, que denunciou várias vezes o comunismo como doutrina materialista e ateu, preveniu que os homens que sofrem fome são os mais suscetíveis de acreditar nos que lhes prometem «sonhos dourados».

Sua Santidade disse, ainda: «Fascinados pela luz cegante dessas belas promessas, os desempregados são tentados a abandonar-se às fáceis ilusões que não podem levá-los senão a novos e temíveis distúrbios sociais».

RAIOS X

DR. TEOCRITO NEVES
e
DR. JOSE EDUARDO GUIMARAES
Rádio-diagnósticos — Tomografias — Exames a domicílio
Telefone 52-0226

Horário, 8 às 12 e 14 às 18 horas — Av. Rio Branco, 277, 6º., grupo 609 — Edifício São Borja

PULMÕES — RAIOS X — CR$ 80,00

CHAPA GRANDE 30 x 40 — RESULTADO IMEDIATO

DR. HENRIQUE SINGER (Especialista)

Ouvidor, 183 — Sala 200 (8 às 19 horas). Telefone: 43-5556.
ATENÇÃO: — Não confundir com radiografias de tamanho reduzido — Entrega-se no dia.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 ÀS 6.

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.

RUA DA ALFÂNDEGA, 51



XXIX

A RESPOSTA DE MOLOTOV

Pelo general BEDELL-SMITH
(Antigo embaixador dos Estados Unidos em Moscou)

★

(Copyright de "Opera Mundi" fornecido pela Distribuidora Record, com exclusividade do "Diário de Notícias" no Distrito Federal)

QUANDO eu terminei, o sr. Molotov, como já esperávamos, marchou imediatamente para o contra-ataque, lançando a culpa nos Estados Unidos e não na União Soviética pela tensão verificada nas relações entre os dois aliados depois das hostilidades contra as potências do Eixo, dizendo, porém, que a nova declaração da política americana seria cuidadosamente examinada pelo govêrno soviético, isto é, o Politburo, sem cuja autorização êle não poderia falar. Disse-lhe que se eu pudesse dar qualquer assistência a êle e ao govêrno soviético, teria prazer em fornecer-lhe particuarmente uma cópia das notas do que eu havia falado. Êle aceitou e uma cópia foi enviada ao Ministério do Exterior, logo que eu voltei à embaixada em Mokhovaya Ulitsa, do outro lado da rua da muralha norte do Kremlin.

Cinco dias depois, o Ministério do Exterior soviético me telefonou para dizer que o sr. Molotov me receberia para entregar-me a resposta do seu govêrno à minha declaração.

Quando cheguei ao seu gabinete, o sr. Molotov, grave e carrancudo, começou, como eu havia feito, a ler as notas da declaração do seu govêrno.

Disse, em primeiro lugar, que o govêrno soviético «tinha o mesmo desejo expresso pelo govêrno dos Estados Unidos da América de melhrar essas (as soviético-americanas) relações».

(Conclui na 2.ª pág., 4.ª coluna)

FILMES Gevaert SEMPRE OS MELHORES

OLHOS — Dr. Gervais

DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias 30, 6.º — Tel.: 22-7968

PREÇOS POPULARES

DURANTE AS FESTAS POPULARES

Chita a ...... 1,80 Chita a .....3,80 Chita a 4,50
Cobertores a ...... 17, 22 e 55 cruzeiros
Flanelas lisas e estampadas a 8,50
Lençóis a ...... 38, Fronhas a ..... 7,80 Colchas a 39,
Toalhas para rosto a .... 5,30 Para banho a 24,80

CAMISAS A 39 CRUZEIROS

MESA DE RETALHOS COM 10% DE BONIFICAÇÃO

Só no ARSENAL

Crédito Arsenal em 5 ou 10 mêses não tem rival

Em frente ao Arsenal de Marinha

ARSENAL do POVO

149 RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 151

LINDAS LÃS PARA SEU "TOILETTE"

Recebemos um sortimento variadíssimo de tecidos de lãs modernas, de boas qualidades que estão sendo vendidas por preços convidativos:

Pura lã lisa, todas as cores da moda, largura 1,45 m. 68,00

Lã fantasia, sortimento grande largura 1,45 m. 65,00

Ao Bicho da Seda

OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840

O TRAJE DO HOMEM EXIGENTE

London Style

o famoso corte da ½ CONFECÇÃO GUASPARI

Qualidade de tecido, corte perfeito e máximo rigor em todos os detalhes fazem da meia confecção Guaspari a roupa preferida pelos homens que exigem elegância e conforto no trajar.

Sal e Pimenta........ 1.100,—
Gabardine............ 1 320,—
Cambraia Ingleza ...... 1.550,—

Guaspari

vendas a prazo

REALMENTE VESTE MELHOR

RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

O PROFESSOR

Joel Silveira

Dariam assunto para uma série de artigos as proezas e os cometimentos do professor Lira na Paraíba. Costuma êle dizer, aos amigos e correligionários, que o Estado lhe pertence de fato, e que o govêrno federal só age lá conforme os seus interêsses e de acôrdo com a sua aprovação. A espécie de política que o professor vem fazendo na terra natal, da qual vive afastado há tanto tempo, é mesquinha e rombuda. Demite funcionários, remove outros, castiga outros tantos, no objetivo, desesperado e inócuo, de desmontar a máquina dos que não lhe são do afeto e dos que se negam a ver na sua pessoa o formidando estadista que êle próprio se julga. Têm razão os inimigos políticos do professor quando dizem que a Paraíba encontra-se sob intervenção federal. E' uma verdade. O governador Trigueiro, cuja neutralidade "sui-generis" é mais uma "não beligerância" a favor do professor Lira e do deputado Argemiro de Figueiredo, parece ser, na governança, um homem sem ação. As ordens já lhe chegam mastigadas e peremptórias do Catete, do gabinete do secretário da Presidência, que é o verdadeiro dono do Estado.

As esquinas de João Pessoa estão cobertas de cartazes nos quais o professor aparece em alcandorada atitude oratória, o braço direito revolvendo alturas inconcebíveis, os olhos fuzilando de ardor cívico e a bôca muito aberta, como se por ela acabasse de escorregar uma enxurrada de tropos os mais eloquentes. A precisão do "instantâneo" mostra, mesmo aos mais desprevenidos, que o professor não foi surpreendido pela objetiva, mas fotografado numa pose cuidadosamente ensaiada. Aquêle microfone deve ter vindo da Rádio Nacional, para a composição do ambiente, e aquêle braço furiosamente erguido em direção aos páramos foi, sem dúvida, idéia do próprio professor, que não compreende discurso sem o recheio tonitroante dos gestos largos e do palavreado sonoro.

* * *

O professor quer ser senador pela Paraíba. Não o será, creio eu, pois o que senti lá no Estado, em tôrno de sua pessoa, mesmo por parte de elementos da sua política, foi uma onda de antipatia quase agressiva. A opinião que a Paraíba tem do professor é depreciativa: chamam-no de arrivista, de intrujão e de impostor. A sua recente passagem pela terra natal deixou uma impressão melancólica. Carregando consigo o sr. Dutra, à guisa de "batedor" de sua campanha eleitoral, a todos pareceu que o objetivo principal da visita do professor foi o de mostrar aos seus bisonhos e humildes coestaduanos que êle, de fato, é que é o todo-poderoso do govêrno, e que o presidente só vê pelos seus olhos, só fala pela sua bôca e só escuta pelos seus ouvidos. De resto, afirma-se mais que o sr. Dutra, na Paraíba, sujeitou-se complacentemente ao seu papel de acompanhante do professor, só fazendo e só dizendo o que êste queria. A posição arredia do presidente contrastava ostensivamente com a afoiteza do secretário, que desde o princípio se tornou o verdadeiro dono da festa: fêz todos os discursos e se impôs como a "estrêla" de todos os programas.

* * *

O adversário do professor, na luta pela senatória, é o sr. Rui Carneiro, de cuja demorada interventoria o povo paraibano já esqueceu a pobreza administrativa, para louvar apenas o espírito liberal do interventor, que na Paraíba se mostrou um delegado sereno e cordato de um regime de fôrça. A vitória do sr. Rui Carneiro sôbre o professor parece indiscutível. Em João Pessoa me disseram que o ex-interventor terá os votos não somente dos próprios correligionários, mas também daqueles, partidários do sr. Argemiro Figueiredo, que são contra a candidatura do secretário.

De qualquer maneira, o professor está decidido a empolgar a Paraíba com o calor do seu verbo e as tentações materiais de sua munificência. No dia 17, segundo vem nos jornais, êle segue para a terra natal comandando um colorido trôço de escribas extranumerários e ases radiofônicos, desde o jornalista Caó, exegeta da "democracia restaurada", até a cantora Emilinha Borba, criadora da marcha carnavalesca "Catuca por baixo".

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Desastres — Acidentes — Atropelamentos — Agressões — Morte suspeita — Prisões — Roubos e furtos — Inanição

Registraram-se, ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrências:

Desastres

Na rua 24 de Maio, em frente ao n. 1.297, verificou-se uma colisão entre a motocicleta n. 1.327 e o caminhão n. 7.43.96, ficando gravemente ferido Nilton Gastrupe, de 34 anos, casado, morador na rua Circular, 198, em Riachuelo, de Albuquerque que sofreu fratura exposta da perna esquerda. Socorrido pela Assistência do Méier, a vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na rua Francisco Real, em frente ao n. 1.249, o caminhão n. 7.39.20, dirigido por Adão Batista Lopes, morador no marco Sete da estrada de Santíssimo, chocou-se contra um poste, tendo o motorista morte imediata e ficando feridos três ajudantes de caminhão que viajavam no veículo. São êles: Alcides Barbosa, domiciliado na rua Doze de Fevereiro, 282; Caetano Silva, residente na rua do Retiro, 136, em Bangu, e, finalmente, Geraldo Lopes, morador na rua dr. Noguchi, sem número. Todos êles, após serem medicados no Hospital Rocha Faria, se retiraram para seus domicílios. O cadáver de Adão foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Acidentes

Na rua 12 do Conjunto Residencial do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, o ajudante de motorista Albano Gomes Serrano, de 35 anos, solteiro, português, morador na rua General Pedra, 211, servindo no caminhão n. 6.97.79, dirigido por Valdemar da Costa Alves, foi vítima de lamentável acidente. Passava o veículo por ali, quando Albano, trepado sôbre a carga do caminhão, foi colhido por um fio condutor de energia elétrica que lhe seccionou a carótida. Ao ser socorrida pela Assistência do Méier, a vítima faleceu, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

Paulino Alves Barbosa, de 68 anos, morador na travessa Aires Pinto, 14, ao saltar de um bonde da linha 94, na praça da República, caiu, sendo imprensado entre o elétrico e o caminhão n. 1.30.47, e sofrendo fratura da perna direita. A assistência socorreu-o.

* * *

Na avenida Presidente Vargas, em frente ao n. 3.912, o cozinheiro Gilson de Azevedo, de 23 anos, morador na vila São Jorge, 33, em Cosmos, caiu de um bonde, sofrendo fratura da bacia e do braço esquerdo. Socorrido pela Assistência, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Atropelamentos

Na rua Cardoso de Morais, em frente ao n. 283, em Bonsucesso, um automóvel atropelou Ana Maria da Silva, de 50 anos, solteira, moradora na rua Adail, 136, produzindo-lhe concussão cerebral, contusões e escoriações generalizadas. A vítima foi socorrida no Hospital Getúlio Vargas.

* * *

Na rua Senador Vergueiro, o empregado da Companhia Luz e Fôrça, Francisco Bernardo Nunes, de 52 anos, viúvo, português, morador na rua Afonso Pena, 82, foi atropelado por um automóvel, sofrendo fratura exposta da perna direita. Socorrido pela Assistência, foi internado no Hospital Central de Acidentados.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

TOTAL de 1949	509
Total de Jan a Ab.	117
Total de MAIO	42
Total Jan a Maio	159
JUNHO 1	3
JUNHO 2	0
JUNHO 3	2
JUNHO 4	
JUNHO 5	
JUNHO 6	
JUNHO 7	
JUNHO 8	
JUNHO 9	
JUNHO 10	
JUNHO 11	
JUNHO 12	
JUNHO 13	
JUNHO 14	
JUNHO 15	
JUNHO 16	
JUNHO 17	
JUNHO 18	
JUNHO 19	
JUNHO 20	
JUNHO 21	
JUNHO 22	
JUNHO 23	
JUNHO 24	
JUNHO 25	
JUNHO 26	
JUNHO 27	
JUNHO 28	
JUNHO 29	
JUNHO 30	

Na rua Barão de Bom Retiro, em frente ao n. 283, o mensageiro Luís Ribeiro da Silva, de 16 anos, morador na rua São Miguel, 396, casa 4, foi atropelado por um automóvel, sofrendo comoção cerebral. Socorrido pela Assistência do Méier, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Agressões

No H.P.S., foi internado Moacir Rodrigues Paulo, de 68 anos, copeiro, com ferimentos na cabeça, o qual declarou que fôra agredido a barra de ferro por Cremildo Uchôa, de 23 anos, comerciário, morador na hospedaria da rua Silveira Martins, 135. O agressor evadiu-se, sendo o fato comunicado à polícia do 4.º distrito.

* * *

Osvaldo Antônio Santa Brígida, de 30 anos, solteiro, operário, morador na rua Padre Nóbrega, 982, foi agredido a punhal, por um desconhecido, na jurisdição do distrito policial, sofrendo ferimento perfurante no hemitórax esquerdo. Socorrido pela Assistência, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Nestor Almeida Filho, de 34 anos, morador na rua Miranda Vale, 124, em Del Castilo foi agredido a faca por motivo fútil por Hélio de tal, mais conhecido pelo vulgo de «Rato Branco». Intervindo na contenda em favor do seu filho, o pentor Nestor de Almeida, de 60 anos, foi também agredido pelo mesmo indivíduo, sofrendo o primeiro ferimentos penetrantes na axila esquerda, no tórax e no abdomen e Nestor de Almeida ferimento contuso na mão esquerda. As vítimas foram medicadas no Pôsto de Assistência do Méier.

* * *

Nélson Pires da Silva, de 38 anos, solteiro, morador na rua Major Saldo, 17, vulgo «Pé de Pomba», agrediu com uma lima por motivo fútil, o menor Carlos Alberto, de 12 anos, filho de Júlia Ramos de Abreu, residente na casa n. 19 da mesma rua. Com ferimento penetrante no tórax, a vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro, sendo o agressor prêso e autuado na delegacia do 11.º distrito policial.

* * *

Nilza de Oliveira, de 28 anos, solteira, vivendo em companhia de Lourival dos Santos Brandão, no Jacarèzinho, desconfiando da tendência de que êste último é proprietário, queixou-se à polícia do 11.º distrito de que o indivíduo conhecido pelo vulgo «Ciganinho», lugar-tenente do conhecido desordeiro conhecido por «Carne Sêca», atacaram a tiros a residência do casal, sendo a queixosa ferida de raspão na cabeça. A polícia, entretanto, não acredita na queixa, presumindo que Lourival e sua companheira tenham sido encarregados pelo próprio «Carne Sêca» de atrair as autoridades a uma cilada, motivo por que foram ambos colocados em observação.

Morte suspeita

No lugar denominado Escadinhas, no morro da Favela, foi encontrado morto, dentro de uma área cercada de arame farpado, um homem de côr branca, pobremente trajado. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, não tendo a polícia conseguido apurar a causa da morte.

Prisões

A equipe do carro 20 da Rádio-Patrulha prendeu, na avenida Beira-Mar, os indivíduos Vanderlei Freitas da Mota, de 22 anos, solteiro, morador na rua do Núncio, 54, e José dos Santos, que ali se achavam em atitude suspeita. Ambos foram levados à delegacia do 5.º distrito, onde José dos Santos foi autuado por porte de arma. Vanderlei que apresentava um ferimento na cabeça, declarou que fôra agredido pelos policiais da Rádio-Patrulha, mas êstes alegam que êle fôra vítima de uma queda.

Roubos e furtos

Benedito Rocha Praga, tesoureiro do Sindicato dos Trabalhadores em Estiva e de Minérios, com sede na rua da Gamboa, 255, 2.º andar, queixou-se à polícia do 11.º distrito de que, ontem, pela manhã, o empregado daquela agremiação Manuel Vieira de Castro, ao entrar em serviço, encontrara as gavetas de dois móveis arromabadas, dando por falta da quantia de Cr$ 223.000,00 que ali havia sido guardada na véspera, a fim de ser, ontem, depositada no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas. O alarma foi dado pelo próprio Manuel Vieira de Castro, que entretanto, não esperou, no local, a chegada da polícia, a fim de prestar as declarações que se fizessem necessárias, pelo que se tornou suspeito, fazendo crer que se trate de um furto simulado.

Inanição

A Assistência socorreu Alice Pereira, de 68 anos, viúva, moradora num barracão no morro da Mangueira, a qual se achava em estado de inanição, em sua residência. No Pôsto da Praça da República, recebeu um prato de alimento e injeções de sôro que a fizeram restabelecer-se.

CUTELARIA — Tesouras para todos os fins; Alicates, Pinças, Limas, Canivetes, Navalhas Solingen e Suecas 31, Máquinas para cabelo, Aparelhos para barba elétricos, Gillete, Lâminas e Afiadores. Visite as Casas Hermanny, à rua Gonçalves Dias, 50, av. N. S. de Copacabana, 602 e rua Senador Dantas, 14 — loja.

Unidos o PL e a UDN em tôrno da candidatura do Brigadeiro

O KREMLIN POR DENTRO

(Conclusão da 1.ª pág., 5.ª coluna)

e concordaria com a proposta americana de que «os dois governos iniciassem a discussão e solução das divergências existentes entre nós».

Foi essa a única nota conciliatória da longa declaração que se seguiu, e, ainda assim, se baseava na falsa interpretação, inconsciente ou deliberada, de que os Estados Unidos estavam dispostos a discutir exclusivamente com a União Soviética e sem a participação da França, da Inglaterra, da China e das outras grandes potências as questões de transcendente importância mundial que, segundo eu declarara antes ao sr. Molotov, eram as causas da tensão existente nas relações entre o país dêle e o meu.

De qualquer maneira, tornou-se evidente, à medida que o sr. Molotov prosseguia, que os líderes do govêrno soviético não haviam percebido ou procuravam deliberadamente esquecer os pontos principais que eu me esforçava por acentuar: que o povo americano estava firmemente unido no apôio a uma política externa bi-partidária que visava conter a agresiva expansão comunista e não alteraria ou diminuiria a sua vigilância, fôssem quais fôssem as indicações superficiais de uma renhida campanha eleitoral interna.

O restante da declaração do sr. Molotov era e é tão conhecido graças às constantes repetições que não há necessidade de repetir textualmente aqui. Desenvolvia quase exclusivamente o tema de que a União Soviética tinha sempre razão e de que os Estados Unidos nunca a tinham. A Rússia não tinha culpa alguma das tensões internacionais e sòmente os Estados Unidos é que eram culpados da divisão e da discórdia entre os aliados do tempo da guerra. A Rússia nunca havia interferido na soberania dos seus vizinhos, ao passo que os Estados Unidos estendiam a sua interferência nos negócios internos dos outros povos do seu continente até à Europa. O govêrno americano construía bases e formava ou patrocinava alianças militares dirigidas contra a União Soviética. Enquanto a Rússia cumpria todos os seus acordos comerciais com os Estados Unidos, o meu país fazia discriminações contra a União Soviética no embarque de mercadorias essenciais, já contratadas e pagas, como parte de uma política fundamentalmente inamistosa para com o seu govêrno.

Quando o sr. Molotov terminou, dei-lhe a breve resposta seguinte:

«Relativamente às observações sôbre o desenvolvimento das bases dos Estados Unidos, a nossa política de cêrco e as nossas alianças de guerra, cumpria-me dizer apenas que tôda a nossa história era a refutação suficiente de qualquer suspeita de uma política que visasse a guerra de agressão. Como eu havia declarado na nossa conversação anterior, o esfôrço para unir os países da Europa Ocidental e o apôio que lhes era dado pelos Estados Unidos eram uma consequência direta das apreensões e receios provocados pela política expansionista da União Soviética e que, embora eu não tivesse a intenção de pôr em dúvida a sua declaração, não poderia deixar de parafrasear o comentário do sr. Vishinsky no sentido de que os fatos falam por si.

«Os Estados Unidos eram inabaláveis na sua honestidade de propósitos a respeito do Programa de Recuperação da Europa. O nosso povo era, como eu já havia declarado, absolutamente incapaz de compreender as restrições formuladas a êsse programa pela União das Repúblicas Socialistas Soviéticas. Os Estados Unidos levavam em consideração e compreendiam plenamente o desejo e até a necessidade de relações íntimas e amistosas entre a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas e os seus vizinhos, mas, nesse caso, também, os fatos falavam por si e eu estava perfeitamente a par dos fatos provocados pela aceitação por parte da Checoslováquia do convite para a conferência do Programa de Recuperação da Europa em Paris e a subsequente recusa de comparecimento, depois da visita de Masaryk e Gottwald a Moscou. Um país como o meu, que permitia completa liberdade de pensamento e expressão, não se opunha ao comunismo em virtude da sua ideologia marxista, mas pura e simplesmente porque tínhamos visto repetidos exemplos de minorias comunistas que subiam ao poder por meios ilegais e contra a vontade da maioria da população dos países em que tais fatos se deram. Os Estados Unidos estavam convencidos de que êsses golpes de estado minoritários teriam sido perfeitamente impossíveis sem o apôio moral e material da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

«Relativamente aos acordos comerciais, de nada os Estados Unidos gostariam mais do que, em condições de razoável e honesto entendimento, expandir o seu intercâmbio comercial com a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas e contribuir para a recuperação econômica dos estados soviéticos, que haviam sofrido com a guerra. Se houvesse necessidade de provas de nossas disposições anteriores nesse sentido, bastaria considerar o fato de que, na vigência do Empréstimo-e-Arrendamento, havíamos embarcado para a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas enormes quantidades de material industrial básico que, na ocasião em que foram embarcados, não poderiam entrar em produção a tempo de contribuir para o esfôrço de guerra. A nossa mudança de opinião relativamente ao comércio era também uma consequência direta da política expansionista soviética a que se referia na ocasião anterior.

«Não desejava empenhar-me numa discussão verbal, que poderia ser interpretada como um exemplo da «panela que chama o caldeirão de prêto», mas eu havia recentemente examinado alguns dos nossos acordos passados com a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, especialmente o acôrdo Roosevelt-Litvinov, e que eu gostaria de observar um fato de que êle já devia ter conhecimento, isto é, que o único dispositivo dêsse acôrdo que a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas não violara fôra o que permitia a presença de um membro do clero americano em Moscou.

«Entretanto, não havia necessidade de discutir êsses assuntos com exclusão das questões capitais. Julgava eu ter esclarecido perfeitamente os pontos de vista dos Estados Unidos e os motivos que haviam levado à adoção dêsses pontos de vista. Agradecia ao sr. Molotov a exposição feita dos pontos de vista do seu govêrno, que eu comunicaria imediatamente a Washington».

* * *

Têrça-feira: «Impossível tratar com a Rússia como se trata com qualquer outra nação».

Alterado o regulamento da Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar

O presidente da República assinou ontem o decreto n. 28.176, que aprova o regulamento das alterações imobiliárias da Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar.

Multas, intimações, advertências e recomendações

PUNIDOS VÁRIOS ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS

Os "Comandos Sanitários", inspecionaram as seguintes casas comerciais: "Armazém", da firma Romano & Gabriel, na rua Sacadura Cabral, 371; multado; "Quitanda", da firma Manuel da Silva Alves, na rua Sacadura Cabral, 367: intimado a cumprir exigências; "Botequim", da firma Gumercindo Matias Ribeiro, na rua Silvino Montenegro, 76: advertido verbalmente; "Armazém", da firma J. F. Fonseca & Filho, na rua Sacadura, 381: recebeu ... Olinda", na rua Teófilo Otoni, 103: intimado; "Bar e Restaurante" da firma Fredrich S. Hardt, na rua Teófilo Otoni, 126: advertido verbalmente; "Café Cacique", na rua Uruguaiana, 147: intimado; "Casa de Frutas e Conservas" na av. Marechal Floriano, 990: advertida verbalmente; "Café Lisboa", da firma Herculano & Cardoso, na rua dos Andradas, 153: multado; e "Panificação Nova Estrêla Ltda.", na rua das Andradas, 149: advertida verbalmente, em face de algumas falhas verificadas.

Provas de auxiliar de contabilidade

Informa-nos a Central do Brasil:

«Continuam abertas, até 15 do corrente mês de junho, no Serviço de Ensino e Seleção da Estrada de Ferro Central do Brasil, as inscrições para as provas de habilitação para a função de Auxiliar de Contabilidade, cujo salário inicial é de Cr$ 1.7[illegible],00 mensais.

As provas versarão sôbre conhecimentos elementares de Contabilidade, Aritmética Comercial, Português (redação oficial e comercial) e Dactilografia, sendo tôdas eliminatórias.

O limite de idade para a inscrição é de 18 a 28 anos, para os candidatos estranhos à Estrada, aos quais serão prestadas tôdas as informações necessárias no segundo pavimento, do edifício da Estação de D. Pedro II («hall» dos elevadores), das 13 às 16 horas, em todos os dias úteis, exceto sábado».

DR. JOÃO VATER
CIRURGIA
R. S. José — Esq. Carmo 6.
Sala 606.

FUNDAS — Recebemos as afamadas fundas Brooks, de fabricação inglêsa, duplas e simples. Visite a Casa Hermanny, à rua Gonçalves Dias, 50.

PARA O CONFORTO DO SEU BEBE — Banheiras, cadeirinhas, prendedores, pratos térmicos, jogos de porcelana, mamadeiras térmicas, chocalhos, bolsas para roupinha, etc. Visite as Casas Hermanny, à rua Gonçalves Dias, 50, av. N. S. de Copacabana, 602 e rua Senador Dantas, 14 — loja.

SERINGAS E TERMOMETROS — Variado sortimento de seringas e agulhas das melhores marcas. Termômetros clínicos para banho, atmosféricos e máxima e mínima. Almofadas elétricas, sacos para água quente, aparelhos elétricos para massagens. Visite as Casas Hermanny, à rua Gonçalves Dias, 50, av. N. S. de Copacabana, 602 e rua Senador Dantas, 14 — loja.

Em convenção instalada ontem à noite, no auditório da ABI, o Partido Libertador decidiu de forma memorável apoiar o nome do candidato udenista à Presidência da República — "Trata-se de um nome impoluto, cujo passado de lutas é uma garantia para o futuro da democracia em nosso país", — disse o representante carioca, cel. Homero Maizonette, ao pedir o apoio dos convencionais para o nome de Eduardo Gomes

Um aspecto da instalação, na noite de ontem, da Convenção do Partido Libertador — a primeira agremiação política, depois da UDN, a apoiar a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes à presidência da República. Na presidência, aparece o deputado Raul Pila, presidente do PL, cercado de outros delegados estaduais que compunham a mesa.

Com a presença de delegados de vários Estados, instalou-se ontem à noite, no auditório da ABI, a Convenção Nacional do Partido Libertador, para eleger a nova direção nacional e analisar as candidaturas presidenciais em foco, definindo-se por uma delas, conforme fôra anteriormente anunciado.

A tarde, em sessão preparatória, reuniram-se os convencionais para a apresentação de credenciais e escolha da mesa que presidiria aos trabalhos da Convenção, que ficou assim constituída: presidente, deputado Raul Pila; primeiro vice-presidente, Carvalho Guimarães; segundo vice-presidente, Luís Silveira de Melo; primeiro secretário, Alcides Gomes; segundo secretário, Arcemiro Zimermann; terceiro secretário, Hermenegildo Corbelini; e, quarto secretário, Alir Ratacheski.

Abrindo a sessão de instalação, o sr. Raul Pila pronunciou um discurso frisando a importância daquela primeira convenção nacional que realizava o Partido Libertador. «De partido de âmbito local — disse o sr. Raul Pila — evoluímos para esta expressiva Convenção de agora, em que delegados de vários Estados, representando milhares de brasileiros, reúnem-se para debater os problemas essenciais da nacionalidade, como as futuras eleições presidenciais e a tese parlamentarista, que abraçamos primeiro do que qualquer outro partido». «Mais do que um partido essencialmente eleitoral, somos um partido que tem uma mensagem a transmitir; somos um partido de ideais» — completou o orador.

LANÇADO O NOME DO BRIGADEIRO

A seguir, saudando os congressistas, discursou o coronel Homero Maizonette, que, entre demoradas aclamações, sugeriu o nome do brigadeiro Eduardo Gomes para candidato do Partido Libertador, às próximas eleições presidenciais.

Historia a vida impoluta do candidato da União Democrática Nacional e termina declarando que a delegação carioca, da qual faz parte, votará no Brigadeiro Eduardo Gomes, conclamando as demais delegações a fazerem o mesmo.

FALA O REPRESENTANTE PAULISTA

Por delegação dos representantes dos demais Estados, falou o sr. Luís Silveira Melo, representante paulista, que, reconhecendo os grandes méritos do brigadeiro Eduardo Gomes sugeriu que a Convenção não se definisse por enquanto, até que um dos candidatos à sucessão se decida a incluir em seu programa, a tese parlamentarista. A seguir o sr. Silveira Melo transmitiu ao plenário uma carta do sr. Ademar de Barros, pedindo o apoio do P. L. ao movimento populista.

RIO GRANDE E MARANHAO COM O BRIGADEIRO

Com a palavra, o representante gaúcho sr. Sílvio Faria, proclamou a necessidade imediata, pelo Partido, da adoção do nome do brigadeiro Eduardo Gomes como candidato à presidência da República, salientando que o mesmo é um homem íntegro, com um passado coerente e uma atuação, nos últimos anos, digna dêsse passado.

A seguir, em nome do Maranhão, falou o sr. Carvalho Guimarães, que também se declarou partidário da adoção imediata do nome do brigadeiro Eduardo Gomes, propondo de pé, sob prolongados aplausos, o nome do candidato da UDN.

Mais uma vez com a palavra, o sr. Luís Silveira Melo explicou que jamais cogitou de vetar o nome do brigadeiro Eduardo Gomes, a quem o ligam velhos laços de amizade. Propunha, apenas, que os convencionais não resolvessem a questão sucessória naquele nível mas delegassem poderes ao presidente do Partido Libertador, sr. Raul Pila, para que o mesmo entrasse em entendimentos com o candidato da UDN e, por extensão, a outros que possivelmente aparecessem no cenário político, sondando-os sôbre a possível adoção pelos mesmos do programa do P. L. — o Parlamentarismo. Aparteado de todos os lados por vários convencionais que exigiam a imediata definição do Partido pelo nome do brigadeiro Eduardo Gomes, o sr. Luís Silveira de Melo desistiu de novos argumentos encerrando-se os debates.

CANDIDATO DO P. L., O BRIGADEIRO!

Ao fim dos debates, o deputado Raul Pila proclamou a decisão dos convencionais, escolhendo como candidato do Partido Libertador às eleições presidenciais o brigadeiro Eduardo Gomes.

A comunicação do presidente do P. L. foi acolhida com demorada e entusiástica salva de palmas, erguendo-se também vivas ao partido e ao nome do candidato adotado.

INTERESSE POPULAR PELA CONVENÇÃO LIBERTADORA

Jornalistas, membros do Partido, senhoras e representantes de outras agremiações partidárias, estiveram presentes à solenidade de instalação da convenção do Partido Libertador. Embora em caráter não oficial, eram vistos, entre outros, no recinto, vários vereadores cariocas, entre os quais os srs. Osório Borba e Xavier de Araújo, respectivamente do Partido Socialista Brasileiro e da União Democrática Nacional.

Está marcada para hoje à noite, no auditório da A. B. I., a solenidade de encerramento da Convenção, devendo comparecer ao ato representantes oficiais de vários partidos. Por seu intermédio, o povo carioca a assistir à importante solenidade de encerramento da Convenção Libertadora.

Conferência em tôrno do censo de 1950

Sob os auspícios da Confederação Nacional do Comércio e da Associação Comercial, no dia 7 do corrente, no salão principal do Palácio do Comércio, o sr. Rafael Xavier, diretor geral do Serviço Nacional de Recenseamento, fará uma palestra para as classes produtoras em tôrno do censo de 1950.

O sr. Rafael Xavier abordará especialmente os censos econômicos, tais seus aspectos comercial, industrial, agrícola e de serviços.

A conferência terá início às 16h30m, devendo comparecer membros de tôdas as entidades livres e sindicais das classes produtoras desta capital.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

Começarão a chegar dentro em breve as delegações dos países que disputarão a Taça Jules Rimet

Ultimados os preparativos que antecederam a organização das equipes que disputarão, no Rio, a posse da Taça "Jules Rimet", pelo campeonato mundial de futebol "association", já estão sendo feitas as reservas necessárias para o transporte das embaixadas e delegações, a maioria das quais viajará por via aérea.

As últimas providências tomadas a respeito deixam entrever que dentro de poucos dias começarão a chegar as primeiras representações, como segue:

BOLIVIA — Viajando em avião da Panagra até Campo Grande, deverão partir daquela cidade matogrossense com destino ao Rio de Janeiro, em um Bandeirante da Panair do Brasil, 14 pessoas no dia 18 (viagem 080) e outras 14 no dia 20 (viagem 086), num total de 28 componentes, entre atletas, dirigentes e técnicos.

ESPANHA — Totalizando 22 membros, a embaixada da Espanha deverá embarcar em Madrid a 17 do corrente, transportando-se em um Bandeirante da Frota Transatlântica da Panair (viagem 289).

FRANÇA — A representação francesa, que está estimada em 23 pessoas, deverá seguir a 18 ou 19 do corrente, embarcando em Paris no "Constellation" da Frota Transoceânica da Panair do Brasil (viagem 261).

INGLATERRA — Por outro "Constellation" da Panair deverão seguir de Londres 21 membros da delegação que a Inglaterra enviará ao nosso país (viagem 261), não estando ainda fixada em definitivo a data certa, a qual, todavia, será em meados do mês corrente.

PARAGUAI — Enviará o país amigo uma delegação de 30 pessoas, as quais viajarão em dois turnos. Inicialmente, deverão embarcar em Asunción, pelo Bandeirante da linha paraguaia da Panair (viagem 082), 19 pessoas, viajando as restantes 11 em outro Bandeirante da mesma linha, no dia 21 (viagem 082).

URUGUAI — A delegação da República Oriental do Uruguai enviará 35 membros que deverão embarcar em Montevidéu a 13 do corrente, vindo para o Rio no "Constellation" (viagem 288) e o restante em um clíper da PAA (viagem 204).

ESTADOS UNIDOS — Transportando-se em um clíper da Pan American World Airways deverão partir do aeroporto internacional de La Guardia, no dia 19 do corrente (viagem 201), os [illegible] membros que integram a delegação norte-americana.

MÉXICO — Encerrando um total de 28 membros, deverá a delegação mexicana embarcar em México City a [illegible] do corrente rumo a Port of Spain, onde passarão, a 20, para bordo de um clíper da Pan American World Airways (viagem 201).

Salvo modificações de última hora, esta é, pois, a perspectiva das chegadas das delegações supramencionadas.

EMBARCOU O SELECIONADO ITALIANO

NAPOLES, 3 (U.P.) — O quadro de futebol da Itália que tomará parte no Campeonato do Mundial, embarcou rumo ao Brasil pelo "Sises". Na escala em Las Palmas, a "squadra azzurra" promoverá treino entre seus próprios componentes e, se possível, com equipes espanholas locais.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Casa Bancária PROLAR S. A.
Depósitos populares limite até Cr$ 50 000,00
7%
R. 7 de Setembro, 99

PRINCIPE DE GALLES
MODAS, PELES E ARTIGOS FINOS PARA SENHORAS
AGRADECE A PREFERÊNCIA COM QUE VEM SENDO DISTINGUIDA, E CONVIDA SEUS DISTINTOS CLIENTES E AMIGOS, PARA UMA VISITA EM SUAS LOJAS, ONDE JÁ SE ENCONTRA A MAIS LINDA COLEÇÃO DE PELES E DE ARTIGOS DE LÃ COM MODÊLOS INÉDITOS PARA O INVERNO DE 1950.
Varejo: Rua Gonçalves Dias, 57 — Telefone: 32-2828
Atacado: Rua Buenos Aires, 111 — Telefone: 43-7590

Estude desenho por Correspondência
Confie na sua personalidade e ganhe respeito, admiração e uma posição social destacada estudando em sua casa desenho mecânico e arquitetônico e DESENHO ARTÍSTICO. Inclusive desenho comercial e publicitário. Um futuro brilhante aguarda V. S. e uma nova vida cheia de possibilidades ilimitadas. Duração do Curso 25 Semanas. Mensalidades suavíssimas.
não perca tempo e mande-nos HOJE o coupon ao lado

ASSEGURE O SEU FUTURO estudando CONTABILIDADE
POR CORRESPONDÊNCIA em sua casa nas horas de folga. Em apenas 25 semanas V. S. estará habilitado a ganhar melhores ordenados no comércio, como perito guarda-livros.
Cada aluno fará a escrituração completa de uma casa comercial.
MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL 5058 — SÃO PAULO
Ilmo. Sr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS o folheto completo sôbre o curso de ... por correspondência
NOME
RUA
CIDADE
ESTADO
542

BARBADA E BARBEDO...

R. Magalhães Júnior

Foi um dos casos dolorosos da cidade o que ocorreu na semana que acaba de findar. O general Eurico Gaspar Dutra fôra visitar o Tribunal de Contas da União, reduto heróico da decência administrativa, graças a homens da fibra do sr. Cunha Melo e outros, intransigentes em sua missão fiscalizadora. Pareceu-lhe bem ir vistá-lo, fortalecê-lo com o seu apoio, precisamente num momento em que vem de dar providência moralizadora no "negócio" do Banco Industrial Brasileiro, contrariando os interêsses do mais renitente dos seus admiradores, o senador Georgino Avelino. Fêz o chefe do govêrno a visita, enalteceu o Tribunal de Contas da União, — e nesse momento estremeceram os presidentes de autarquias rebeldes à prestação de contas. Mas lembra-se o sr. Euvaldo Lodi, do SESI, de ir fazer uma visita ao general, no Catete, e de prestar-lhe uma homenagem. O intuito da iniciativa que tomou era apenas êste: virar pelo avêsso as declarações do presidente perante o Tribunal de Contas, ou, pelo menos, isentar o SESI de fiscalização, com a declaração de que essa autarquia, assim conceituada pelo Congresso Nacional e pelas leis que a estruturam, "não maneja com dinheiros públicos". Essa declaração, pretendia o sr. Euvaldo Lodi arrancá-la ao general Dutra no momento mais delicado: às vésperas do pronunciamento da justiça sôbre o mandado de segurança impetrado por aquêle deputado...

* * *

Apressou-se o SESI a fazer publicar, nas fôlhas de sua simpatia, o discurso do general Dutra, com aquela declaração. Como pôde chegar a fazer isso? Evidentemente, o sr. Euvaldo Lodi tem cúmplices dentro do Catete, cúmplices para os quais trabalha ou põe a trabalhar a máquina política do SESI. Não nos esqueçamos de que o secretário da presidência da República é o inteligente e vivíssimo professor Pereira Lira, que consegue ser ministro do Tribunal de Contas funcionando no Catete, do mesmo modo que é pessedista e surge como candidato a senador por uma fração da UDN da Paraíba. O bifrontismo do talentoso advogado é uma indicação contra êle... Enfim, não queremos afirmar em definitivo que tenha estado envolvido no caso. Mas "alguém" estêve. O que parece, — e é mais caroável, — é que, combinada nos bastidores do Catete a visita do sr. Lodi, com seus parceiros, foi fornecido ao general Dutra um texto de discurso, com as palavras sacramentais, as palavras que o pálido deputado mineiro queria ouvir: "O SESI não maneja com dinheiros públicos". Apressou-se o sr. Lodi, ou alguém por êle, a distribuir êsse texto aos jornais, o texto que aproveitava ao SESI e à imoralidade sem nome, que é a arrecadação de um tributo compulsório sem que o povo possa saber, pelos seus órgãos de fiscalização da administração pública, como e onde foram aplicados tais recursos. Entretanto, o general Dutra tratou de passar o seu lápis azul em alguns períodos, para diminuir o tamanho do discurso, — custa-lhe tanto falar! — e para dêle tirar as inconveniências, as coisas que entendeu que não devia dizer. Donde se verifica que o general Dutra é mais inteligente do que geralmente se supõe e menos manobrável do que parece (quando erra, deve errar conscientemente, porque quis errar, não porque tenha sido levado a isso por terceiros). E tirou precisamente as palavras que constituíam o objetivo único da visita do sr. Lodi. A publicação do texto verdadeiro, do texto real, do texto legítimo do discurso do general Dutra, deixa o sr. Lodi numa situação moralmente comprometedora. Além de refratário à prestação de contas, foi pegado naquilo em que os homens lestos como êle são mais fàcilmente apanhados do que os coxos. Se não estivesse tão agarrado aos milhões do SESI, só lhe restaria uma coisa: pedir demissão...

* * *

De resto, é irregularíssima sua situação, como presidente de autarquia, demissível, subordinado ao presidente da República e ao Tribunal de Contas, e como deputado federal pelo Estado de Minas Gerais. Tudo quanto conseguiu fazer sair no discurso do presidente Dutra é que o SESI resultou de uma iniciativa privada. E' verdade. Os capitães de indústria mais graduados foram ao govêrno, pedir-lhe que lançasse um tributo compulsório. Dos que pediram, houve ato voluntário, mas os pequenos industriais que pagam o impôsto com sacrifício e contra os quais tem havido executivos fiscais, não pediram nada e estão sendo levados à parede. Mesmo que o general Dutra fizesse a declaração que o sr. Lodi queria, — e não a fêz, — nenhuma importância teria senão como um meio de influir no pronunciamento da justiça. Pois que a palavra do presidente, por si só, não altera uma situação de fato e de direito. Com a declaração, pensou o sr. Euvaldo Lodi que estaria vitorioso. Era uma "barbada". Mas o parecer do sr. Alceu Barbedo, sub-procurador da República, honesto, isento, magnífico, bigodeou-lhe as pretensões. Já devia ter o sr. Lodi pôsto suas barbas de môlho, quando viu as do sr. João Daudt a arder... Não foi prudente, nem avisado, indo buscar no Catete as razões que a justiça não poderá honestamente lhe reconhecer. Perdeu lá e perderá cá, se houver juizes em Berlim...

Ganha novo impulso a campanha pela vitória de Eduardo Gomes

Fundação de comitês universitários — Chamada de eleitores — Cresce a correspondência recebida pela UDN — Os trabalhos nos diversos setores brigadeiristas

Inaugurado, ante-ontem, o Escritório Central do Brigadeiro, a campanha da UDN tomou novo impulso. Com o próprio brigadeiro Eduardo Gomes à frente da campanha, animando-a com a sua palavra de fé e confiança, passa a ter outro sentido o movimento geral que apoia a sua candidatura.

Desloca-se para o Escritório Central o interêsse político em tôrno do candidato da UDN. Logo após a inauguração, correligionários e amigos demoraram-se em conversa amistosa com o candidato, trocando idéias sôbre o plano geral da campanha.

O BRIGADEIRO RECEBERÁ FUNCIONÁRIOS DO I.A.P.I.

Um grupo de funcionários do I.A.P.I. fêz recentemente oferta de importância angariada entre amigos e correligionários para ajudar o custeio da campanha do brigadeiro Eduardo Gomes.

Têrça-feira próxima, às 10 horas, o brigadeiro Eduardo Gomes receberá, no seu escritório, a visita dos funcionários do I.A.P.I., que lhe manifestarão o seu apreço e a sua solidariedade na atual campanha política. O Brigadeiro será saudado, na ocasião, pelo sr. Hélio Beltrão, ex-presidente daquela instituição.

A PRÓXIMA VIAGEM DO BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

Até o dia 15 do corrente deverá o candidato da UDN iniciar a sua longa excursão pelo país. De tôda parte chegam pedidos de informação sôbre o seu itinerário, cuja finalidade é um contacto maior com a gente do interior, de modo a sentir-lhe as necessidades e auscultar-lhes os interêsses.

TELEGRAMAS RECEBIDOS

Continuam o candidato e a UDN a receber telegramas expressivos de apoio e solidariedade.

Do Diretório da UDN de Varginha, Minas Gerais: — «O Diretório da UDN de Varginha e udenistas de tôda a região mineira vibram de entusiasmo pelo lançamento da candidatura à presidência da República do grande brasileiro tenente-brigadeiro Eduardo Gomes. A candidatura dêste paladino da democracia representa uma sólida garantia de regime. Neste momento cruciante da nossa história política, em que falsos democratas com a sua demagogia de ocasião tentam o tiro de misericórdia nos princípios sagrados da liberdade humana, surge como do alto a figura impoluta, incorruptível do maior entre todos os brasileiros, brigadeiro Eduardo Gomes, a quem reiteramos nossa integral solidariedade e apresentamos os protestos sinceros de grande estima. as.) Horácio Gonçalves de Morais, presidente».

Do Diretório da UDN de Jacuí, Minas: — «Congratulamo-nos com v. exa. pelo lançamento da candidatura do impoluto brasileiro brigadeiro Eduardo Gomes à sucessão presidencial. Comunicamos que êste diretório iniciou intensa campanha em prol da candidatura do eminente estadista e é grande o entusiasmo reinante. Saudações. as.) Nicolau Jorge, 1º secretário».

Do Diretório de Jabotibatubas, Minas: — «Congratulo-me com v. exa. pela indicação do nosso grande candidato vitorioso brigadeiro Eduardo Gomes. as.) Bento Paixão, presidente».

Do Diretório da UDN de Paracatú, Minas Gerais: — «Levamos ao conhecimento de v. exa. que o diretório municipal da UDN de Paracatú decidiu que qualquer que seja o competidor do tenente-brigadeiro Eduardo Gomes à presidência da República, somos, acima de tudo, brasileiros para apoiá-lo, hipotecando àquela candidatura a sua incondicional e intransigente solidariedade. as.) Luis Gonzaga de Carvalho, presidente».

Do Diretório da UDN de Carvalho, Minas: — «O Diretório Municipal da UDN de Carvalho, Minas, tem a elevada satisfação em congratular-se com entusiasmo a v. exa. pela excelente resolução da Convenção Nacional, com que se ratificou vivamente a candidatura do eminente democrata e patriota Eduardo Gomes. as.) Prudente Pereira de Carvalho, presidente».

NOTICIARIO DA UDN

REUNIÃO DO DIRETÓRIO

A direção da UDN — Seção do Distrito Federal — comunica aos interessados que têrça-feira próxima haverá uma reunião do Diretório, a fim de tratar de assuntos relativos à Convenção Distrital.

POSTOS DE ALISTAMENTO ELEITORAL

GÁVEA: Lopes Quintas, 45-A; COPACABANA: Barão de Jaguaribe, 280; Siqueira Campos, 34; Travessa Santa Leocádia, 56; IPANEMA: Rua Angélica, 61; BOTAFOGO: Voluntários da Pátria, 196, e General Polidoro, 180; S. FRANCISCO XAVIER: Licínio Cardoso, 313; João Rodrigues, 44; REALENGO: Avenida Santa Cruz, 442 e 1.620; Estrada Marechal Mallet, 576; JACAREPAGUÁ: Nelson Cardoso, 150 e 1.171, apart. 101; Dr. Bernardino, 194; Virgínia Vidal, 109; Cândido Benício, 687; Geremário Dantas, 19 e 740, Maricá, 176; Est. Bananal, Vila Operária, casa 11; rua Guaporanga, 103; Est. dos Bandeirantes, K. 26; CAMPO GRANDE: rua Barcelos Domingos, 78; Coronel Agostinho, 97, sobrado; Almeida Gonzaga, 18, e Inhoaíba, 866.

COMÍCIO DE 5 DE JULHO NO MEIER

Está programado pelo Diretório Paroquial do Meier um comício em homenagem à data de 5 de julho.

PASSEATA EM COPACABANA

No próximo domingo, percorrerá tôdas as ruas de Copacabana uma passeata de automóvel, com a finalidade especial de angariar fundos para a Campanha de 1950. Motoristas, especialmente profissionais, integrarão o cortejo. Inscrições na sede do partido, rua da Assembléia, 51, 5º andar, ou postas à disposição do partido pelo telefone 52-1436.

CAMPANHA FINANCEIRA

A direção da UDN faz um apêlo aos que estão colaborando na Campanha Financeira, no sentido de que, com a possível urgência, façam as suas prestações de contas.

CEM MIL ENVELOPES

Para os serviços de propaganda são necessários, para a próxima semana, 100.000 envelopes. As remessas devem ser endereçadas à rua da Assembléia, 51, 5º andar, ou postas à disposição do partido pelo telefone 52-1436.

DOMINGO DO BRIGADEIRISTA

Aos domingos, o verdadeiro brigadeirista deve fazer três visitas a amigos seus ou pessoas de suas relações com o fim de exortá-los a sufragar o nome de Eduardo Gomes e demais candidatos da UDN. Sendo isso impossível, deve fazer o aliciamento, por telefone, e escrever aos seus amigos do interior, concitando-os a votar na legenda da UDN.

AOS SETORES TRABALHISTAS PROFISSIONAIS DA UDN

O Departamento Trabalhista da UDN — Seção do Distrito Federal, a fim de promover a reorganização de seus órgãos, na forma do Regimento Interno, avisa aos setôres trabalhistas profissionais que deverão eleger as suas diretorias e indicar os seus delegados à Convenção do Departamento, até o dia 30 do corrente.

CONVOCAÇÃO DE ELEITORES

Relação de eleitores cuja presença é necessária, com a possível urgên-

(Conclui na 7.ª página)

AJUDE A CAMPANHA DO BRIGADEIRO

1950

Adquira um sêlo, por um cruzeiro, na Legião Brigadeiro Eduardo Gomes — Edifício Darke — 17º andar. Avenida Treze de Maio.

ESPÍRITO DA NOVA POLÍTICA

(De um observador político)

ESTÃO decididos os dois candidatos a percorrerem todos os Estados da Federação, na propaganda de suas candidaturas e divulgação dos seus programas de govêrno. A iniciativa é digna de todos os elogios, embora outra não pudessem ser, nos dias que correm, a atitude daqueles que necessitam do voto popular para chegar ao poder. Já se foi o tempo em que a sucessão presidencial era um problema da capital, aqui mesmo levantando e aqui mesmo solucionando, nem a necessidade do beneplácito da unânimidade do país. E' que o povo, anulado pelos processos e expedientes de uma política atrasada e capciosa, era o que menos contava. Bastava a um candidato ter o apoio do govêrno federal, para esperar uma vitória certa e líquida, fortalecida depois pelas atas falsas, pelas «depurações» e práticas similares, tão comuns até 1930. Hoje o panorama é bem diferente. O povo já conta. O voto secreto e a vigilância de uma Justiça eleitoral inflexível e minuciosa, fizeram valer a opinião popular, dando ao pronunciamento do povo o significado de um julgamento inapelável, de uma escolha intransferível.

* * *

Daí a necessidade, por parte dos candidatos à suprema direção do país, de entrarem em contacto com tôdas as populações da Federação, auscultando-lhes o pensamento e os anseios e a elas levando o conteúdo dos programas, dos planos e das plataformas. O chamado «voto de cabresto», que até há vinte anos fôra a arma invencível do coronelismo do interior, quase que não mais existe, porque a única coisa que pesa, quando o eleitor se encontra sòzinho na cabine indevassável, é a própria voz de sua consciência, expressada sem o tempor de represálias ou castigos. Os progressos dos últimos vinte anos, por sua vez, fizeram o país menor, encurtaram as distâncias, aproximaram as regiões mais escondidas dos centros populosos. Já não há mais, no Brasil, porções de território autárquicas, mas um todo geográfico e político, em luta com problemas nacionais, e o que diz respeito ao litoral, também diz respeito ao «hinterland», interessando, igualmente, portanto, a ambos.

* * *

Sabe-se de inúmeros presidentes da República que durante os respectivos governos nunca se deram ao sacrifício, naqueles tempos realmente amargo, de correr o território nacional, conhecendo «de visu» as suas necessidades e agruras. Abandonadas e esquecidas, as regiões mais distantes acabavam caindo nas mãos dos suzeranos locais, das oligarquias intransigentes, dos senhores da riqueza, o que tanto comprometeu e retardou o desenvolvimento da maior parte do país.

O maior mérito, por conseguinte, do voto secreto, foi a valorização do eleitor, e, consequentemente, a anexação do povo, como fator ponderável do problema político, na vida nacional e no espírito do regime, do qual passou a ser, realmente, o esteio principal. Sabem hoje os candidatos à direção do país que o voto dos acreanos vale tanto quanto o voto dos paulistas, e que os poucos milhares de cédulas de Sergipe, por exemplo, ou do Amazonas, talvez venham a ser, no dia do balanço, o fator decisivo da vitória ou da derrota.

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS

Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele pelos Raios X, Eczemas das pernas, Eczemas parasitários das mãos ou dos pés, Acnes (espinhas da face). Pruridos rebeldes. Câncer da pele.

DR. J. MIRANDA JÚNIOR

Rua Uruguaiana n. 12-A — 3º andar — Diàriamente das 14 às 17 horas — Telefones: 22-6902 e 32-6417.

Dr. Paulo Veloso

OCULISTA

Doenças — Óculos — Operações. Carmo, 6 sala 607 — 3as., 5as., sbs. Às 17 horas — Fone: 42-4547

Provas para Perfuradoras e Censitários!

Tudo por Cr$ 10,00, indicadas em concurso pelo D.A.S.P. — CINELÂNDIA: com o Sr. Odilon, na rua Senador Dantas, 20, 1º. andar, salas 204 e 207. Entrada pelo Café «Meu Cantinho», das 13 às 20 horas, inclusive DOMINGO telefonar 22-7874. MADUREIRA: com o Sr. Portella, na rua Carolina Machado, 476, 2º. andar — Em frente da Estação, das 8 às 20 horas.

"Não penso em restringir os direitos que a Constituição assegura"

Recomendações do general Falconieri aos seus subordinados sôbre a sua participação em atividades políticas

PORTO ALEGRE, 3 (A.N.) — Na data de ontem, o comandante do 3.º R.M., general Falconieri Cunha, publicou no Boletim diário as seguintes recomendações a todos os militares subordinados a seu comando, sôbre a participação de oficiais e sargentos em atividades políticas: "Tendo em vista a aproximação duma nova campanha política, cujos primeiros sinais já se fazem sentir através de comícios e copiosa reportagem na imprensa, desejo, nesta oportunidade, e com a experiência que me conferem muitos anos de observação do nosso ambiente político, externar o ponto de vista dêste comando em semelhante assunto, bem como traçar uma orientação, que julgo conduzir para um plano elevado e equânime, à nossa participação em tais atividades. Desejo acentuar que não penso, nem por um momento, em restringir os direitos que a Constituição assegura a todos os cidadãos, indistintamente, direitos que se tornam deveres, mesmo quando no exercício do voto. Entretanto, busco estabelecer um denominador comum, que evite, dentro da guarnição do Rio Grande do Sul, manifestações que, tenho a certeza, serão desde logo desvirtuadas e aproveitadas como motivo de exploração e cujos reflexos sôbre a disciplina e, mesmo, sôbre a nossa fôrça moral, poderão ser assás indesejáveis. As manifestações das fôrças armadas na política nacional, que aos menos avisados e aos julgadores precipitados poderiam parecer ingerência descabida, são, muito ao contrário, fruto do mais elevado respeito e acatamento que estas fôrças dispensam aos princípios democráticos, dos quais elas já, històricamente, se tornaram fiadoras em nossa pátria. E', justamente, por isso, tendo em vista manter essa histórica e retilínea missão, sem as distorções acarretadas pelas ambições pessoais, que venho delinear o ponto de vista do comando do 3.º R.M. e que espero coincida com o de sua oficialidade". Faz ainda, o comandante da região outras considerações, e aponta o caminho que a tropa deve seguir durante a batalha da sucessão presidencial, não envolvendo nunca o nome do Exército, e só comparecendo a manifestações políticas, à paisana.

Prof. CUMPLIDO DE SANT'ANNA

Rins, Bexiga, Próstata, Exames e Operações endoscópicas. Hemorróidas EDIF. A B I. telefone 22-5444.

INEDITORIAIS

DECLARAÇÃO NECESSÁRIA

Em face dos repetidos ataques do jornalista Carlos Lacerda à minha pessoa, sinto-me no dever de vir a público fazer, aos companheiros de classe e aos amigos a seguinte declaração:

1º — As funções que exerço na Aeronáutica, como já foi esclarecido por ordem do Exmo. Sr. Ministro, nenhuma relação possuem com aquisição de materiais de qualquer natureza. São, portanto, deliberada e calculadamente maledicentes as constantes afirmações da «Tribuna da Imprensa», nesse sentido.

Sem qualquer prejuízo dessas funções, e devidamente autorizado por meus superiores, exerço em horário diverso, o cargo de Diretor Geral do SESC, no Distrito Federal.

No Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, SENAC — no Distrito Federal, sou apenas solicitado como consultor técnico a emitir pareceres sôbre assuntos de Organização.

2º — Os poucos bens que possuo foram adquiridos desde 1933 com o esfôrço e economias de longos anos. Minha vida profissional sempre mereceu dos chefes e companheiros um lisonjeiro conceito. Minha propalada prosperidade pode ser, a qualquer momento, objeto da mais rigorosa verificação.

3º — Não dispondo de meios e de tempo para rebater dia a dia o monturo que um destruidor inveterado e mórbido lança tôdas as tardes à minha porta, pretendendo macular minha honra de oficial da Aeronáutica, aguardarei oportunidade para chamar à Justiça êsse indivíduo, instrumento involuntário ou conciente — obedecendo não se sabe ainda a quais designios — de sistemática e violenta campanha de desmoralização das nossas instituições, pelo ataque aos mais destacados membros das classes conservadoras e das fôrças armadas.

QUILHERME ALOYSIO TELLES RIBEIRO
Coronel aviador engenheiro

COPACABANA

JÓIAS, APÓLICES, ESCRITURAS E OUTROS VALÔRES não devem ser guardados em gavetas ou armários

Das 9 às 18 horas, a CASA FORTE da nova Agência do Lar Brasileiro — Avenida N. S. de Copacabana, 661 — está à disposição do público.

Cofres individuais, invulneráveis, mediante pequeno aluguel.

Ar condicionado perfeito para a comodidade de nossos clientes.

Visitem-nos e conheçam os convenientes serviços que podemos prestar na nova

AGÊNCIA DE COPACABANA DO BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

AVENIDA NOSSA SENHORA DE COPACABANA, Nº 661 — TEL.: 37-9009

19 DE 20 MARCAS de automóveis americanos tem peças essenciais fabricadas pela BORG-WARNER!

BORG-WARNER INTERNATIONAL

BORG-WARNER é o produto independente de peças para automóveis de equipamento original mais importante do mundo!

ENGRENAGENS EM GERAL — COROAS E PINHÕES — EIXOS — JUNTAS UNIVERSAIS — PLATÔS E CHAPAS DE PRESSÃO DA EMBREAGEM — PISTÕES — SEGMENTOS — CREMALHEIRAS — PONTEIRAS E PINOS DA DIREÇÃO — CORRENTES DISTRIBUIÇÃO — FABRICADOS PELA «BORG-WARNER»

LONAS DE FREIOS E DISCOS «GREY-ROCK»

AMORTECEDORES E MOLAS ESPIRAIS «GABRIEL»

ACESSÓRIOS EM GERAL DE DIVERSAS MARCAS

Distribuidores exclusivos da BORG-WARNER, GREY-ROCK e THE GABRIEL para o Distrito Federal, Estados do Rio, Minas e Espírito Santo.

COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES BORGAUTO S.A.
ANTIGA IMPORTADORA AUTO-PEÇAS S.A.
Matriz: R. SÃO CRISTÓVÃO, 1.254 — T. 48-1125
Filial: AV. GOMES FREIRE, 602-A — T. 52-3024
Telegr. «BORGAUTO»

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S/A
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
7% — retirada livre

GUERRA ÀS CARIES!
SOMENTE KOLYNOS AS COMBATE destes 3 modos

SAUDAVEL E ALEGRE É O SORRISO DA KOLYNOS-ISTA!

1. ELIMINANDO os ácidos da boca
Os ácidos da boca, que causam as caries, são neutralizados pelos ingredientes anti-ácidos de Kolynos. Esses mesmos ingredientes dissolvem a película que sentimos sobre os dentes, antes de escová-los com Kolynos. É nessa película que as bacterias se ocultam e se reproduzem.

2. DESTRUINDO as bacterias
A bacteria "Lactobacillus Acidophilus Odontolyticus" é a produtora dos ácidos que provocam as caries. Somente Kolynos contem ingredientes bactericidas, mortais para essas bacterias. Estudos científicos em famosas universidades americanas e européias, provaram que Kolynos destroi cerca de 92% das bacterias da boca. *Este efeito de Kolynos dura varias horas!*

3. LIMPANDO perfeitamente
A espuma penetrante de Kolynos retira as partículas de alimentos deixadas pela escova, mantendo os ingredientes protetores de Kolynos na superficie dos dentes, evitando que se forme nova película. Essa espuma penetrante leva os ingredientes anti-ácidos e bactericidas de Kolynos aos lugares perigosos... *atacando realmente a causa principal das caries.*

MAS, VEJA ESTE CONTRASTE... olhe os dentes de outra boca... cariados e mal cuidados. Isto poderia ter sido evitado, com uma visita ao dentista e o uso diario de Kolynos.

OUTRA FAMOSA KOLYNOS-ISTA
Dinah Shore, a admirável artista dos discos Columbia, sempre usa Kolynos

Delicioso sabor refrescante! E ECONÔMICO TAMBÉM! Basta 1 cm na escova seca.

KOLYNOS CREME DENTAL

Melhores resultados são obtidos escovando-se os dentes com Kolynos, depois de cada refeição

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

1950		JUNHO				1950
DOM	SEG	TER	QUAR	QUIN	SEX	SAB
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

O "Diário de Notícias" apareceu em 12 de junho de 1930 e é o mais antigo jornal do Rio de Janeiro dirigido, desde o primeiro número, pelo seu fundador.

* * *

Nascido para executar, sem desvios e sem indecisões, a mais elevada missão da imprensa, não tem o "Diário de Notícias" ligações de qualquer espécie que o impeçam de apresentar-se ao público, todos os dias, com a mesma rigorosa linha de probidade, de independência e de altivez, que deve ser mantida, a todo custo, pelos jornais, quaisquer que sejam as vicissitudes que tenham de enfrentar na sua luta incessante pelos interêsses da coletividade.

* * *

O constante apoio do público à orientação dêste jornal exprime-se no fato, muito significativo, de ser o "Diário de Notícias", desde 1939, o matutino de maior tiragem da capital da República.

DEFESA DA POPULAÇÃO

Antes de deixar o govêrno, o general Eurico Dutra está no dever de tomar ou deixar encaminhadas sérias providências em defesa da população.

Pelo caráter urgente de que se revestem, essas medidas não podem ser adiadas, não só porque a atual administração tem direta responsabilidade nas causas, mas pelo fato de que o novo presidente terá de passar pelo menos seis meses inteirando-se dos problemas e peculiaridades da máquina pública. Com o semestre que resta ao general Dutra, aí teremos um ano. E êsses doze meses são preciosos para conjurar as dificuldades que estão à nossa porta e dentro de casa.

Entre as questões que mais diretamente afligem o povo, o govêrno tem, desde logo, de isolar e perseguir um remédio real para o distúrbio no fornecimento de carne. Não se compreende que o Brasil, possuidor de um rebanho que as estatísticas internacionais alinham entre os mais numerosos do mundo, sofra carência de carne bovina em seus dois maiores centros urbanos. Se não é possível garantir transporte mais eficiente e mais barato, se ainda não se pode industrializar o boi no local de produção, reduzindo o pêso e aumentando o valor da mercadoria transportada, se não se consegue contentar a longa cadeia de interêsses que acompanha a carne, do campo até ao açougue, cabe considerar, no momento, uma política de subsídios, programando, como segunda etapa, as medidas para evitar ônus ao Tesouro e assegurar o alimento às cidades.

Não deve o poder público descansar sôbre a ridícula decisão que fixou, há dias, os novos preços do produto, pois, além dêsse problema, a população terá de enfrentar, logo em seguida, outros, representados pela queda nas colheitas de algodão e pela safra de café, inferior ao consumo. Se confirmados os sombrios prognósticos, há dias formulados na Associação Comercial do Rio de Janeiro, o algodão obtido não chegará para as exigências do mercado exterior, já habituado e em condições de receber grandes partidas da fibra nacional. Conseqüentemente, haverá encarecimento nos artigos de vestuários, pois os nossos teares serão obrigados a pagar mais, para ter direito à quantidade necessária ao consumo interno. Por outro lado, a insuficiência de café, já oficialmente anunciada na tribuna da Câmara, redundará em novo ônus para o consumidor brasileiro, forçado a acompanhar as cotações externas e verificando, desde agora, que a apreciada infusão transcende a margem de seu poder aquisitivo.

Diante de perspectivas assim, o atual presidente não pode encerrar o seu mandato sem procurar corrigir ou, pelo menos, atenuar os efeitos. Indiluìvelmente, entre os corretivos a adotar, figuram alguns que escapam ao grande público, mas constituem a raiz das soluções gerais. Precisa o govêrno, por exemplo, empreender todos os esforços para não emitir papel moeda. O excesso de meios de pagamento, sem correspondente aumento da produção, vem tornando asfixiante o custo de vida, impondo salários mais altos, que redundam em aumento do custo das utilidades, num círculo vicioso que é necessário desfazer. Deve impedir que continue a desagregação moral de setôres responsáveis pelo contrôle do abastecimento. Melhorar o financiamento às atividades produtoras, notadamente o café, o algodão, principais fontes de moeda forte com que conta o país. E, ao mesmo tempo, comprimir as despesas com o pessoal, conforme acentuou o relator da Receita, encaminhando, com restrições, a proposta orçamentária para 1951.

O povo aguarda essas e outras atitudes, por parte do Executivo, para que o atual mandatário entregue uma herança menos penosa ao seu sucessor e o ano de 1951 lhe seja menos áspero do que as circunstâncias prometem.

PARA TODOS

— Propriedade oceânica
— Ontem e hoje
— Ganhou a aposta

PROPRIEDADE OCEANICA — Cêrca de setecentas e sessenta mil milhas quadradas de leito oceânico, ao longo dos Estados Unidos e do Alaska, são declaradas propriedade da nação, fixando-se em seiscentos pés a profundidade dos limites dos baixios continentais. Esta medida tem por fim impedir a exploração estrangeira dos depósitos minerais submersos.

* * *

ONTEM E HOJE — Queixamo-nos, hoje, de que, no fabrico do pão e de outros alimentos, se empregam substâncias estranhas, de valor alimentício nulo. Entretanto, isso não é novidade dos nossos tempos de carestia. Segundo conta Plínio, os padeiros de Roma misturavam, na massa do pão, uma terra branca, de gôsto adocicado, que, como alimento, nada valia. O vinho também era adulterado, de modo que nem mesmo os ricos e poderosos, que pagavam quantias fabulosas pelo vinho podiam obtê-lo puro.

* * *

GANHOU A APOSTA — Um teatrólogo francês de pouco ou nenhum valor, entregou a Jouvet a sua mais recente obra, ainda manuscrita, dizendo: — "Aposto cem francos em como o meu manuscrito será relegado ao fundo da gaveta". No dia seguinte, recebeu de Jouvet um cheque de cem francos.

Bananas do Brasil para a Argentina

BUENOS AIRES, 3 (U.P.) — Anunciou-se que o Ministério da Indústria e Comércio estará aberto, de 5 a 12 do corrente mês, para o registro de firmas ou entidades interessadas em adquirir bananas procedentes do Brasil, importadas por intermédio do Instituto Argentino de Promoção do Intercâmbio.

Operado com êxito o sr. Ernest Bevin

LONDRES, 3 (A. F. P.) — Anuncia-se oficialmente que o ministro do Exterior, Ernest Bevin, foi operado hoje, com êxito.

A operação foi executada sob anestesia geral, pelo dr. Maingto, que procedeu à extirpação de uma fístula anal, provàvelmente consecutiva à operação de hemorróidas sofrida pelo ministro do Exterior algumas semanas antes da Conferência dos Três, reunida em Londres, no dia 11 de maio último.

E' satisfatório o estado geral de Bevin, que deverá repousar durante umas três semanas, no período de convalescença.

Justiça, vaia, furto e caduquice

Osório Borba

Ainda há juízes no Brasil. Mais uma decisão de magistrado mostra que as vítimas do arbítrio e da truculência nem sempre perdem tempo em apelar para a Justiça. E indica o caminho a seguir aos servidores públicos contra os quais os politiqueiros do Executivo procuram usar os torpes instrumentos de coação que constituem os fascistas Estatutos do Funcionalismo, federal e municipal, a serviço de suas ambições ou para satisfação de sua sêde de vindita.

O oficial administrativo Carlos Ribeiro, da Prefeitura, dirigiu-me uma carta, que publiquei no artigo de 30 de dezembro último, declarando, em linguagem apenas irônica, os motivos por que não daria o seu voto ao prefeito para senador. O sr. Mendes de Morais tentou extorquir do seu subordinado uma retratação (conforme me declarou a vítima), e, não o conseguindo, atamancou um «inquérito» e aplicou ao eleitor vedado a pena de suspensão por noventa dias do exercício do seu cargo. Como requinte de perversidade, o prefeito, ilegal e abusivamente, suspendeu o gôzo da licença em que se achava o funcionário para tratamento de saúde. Puniu um servidor licenciado, e, mais, retirou a um servidor enfêrmo os recursos únicos de que êle dispunha, para tratar-se e mesmo para sustentar-se e à sua família!

Meses depois o prefeito gabava-se pelo seu jornal dessa façanha e, mais, — inventando outra doença para o funcionário — dava-o como demente (textual). Portanto, acusava-se a si mesmo o prefeito de haver castigado severamente um servidor doente mental! E era verdade que êle punira um funcionário enfêrmo, não enfêrmo mental, mas enfêrmo, suspendendo-lhe a licença para tratamento de saúde.

Mas o sr. Carlos Ribeiro tem pescoço duro. Requereu mandado de segurança. E o juiz Raimundo Macedo acaba de concedê-lo. Alguns dos argumentos da brilhante e justa sentença: o funcionário opinara como cidadão, como eleitor, e não como servidor da Prefeitura, ao declarar os motivos por que recusava seu voto a um candidato a senador, presidente do P.S.D.; não incidiu nas disposições (draconianas) do Estatuto criticando a administração em têrmos que violassem êsse código totalitário; por outro lado, a aceitar-se o critério da penologia do prefeito, um funcionário da Prefeitura poderia lançar os maiores insultos contra o presidente da U.D.N. ou do P.T.B. e nada sofreria porque nenhum dêles é prefeito, mas seria punido simplesmente por declarar que não votaria no presidente da P.S.D.; e, ainda, por êsse critério, o prefeito, general de divisão, seria punido por ser contrário à candidatura do seu superior hierárquico tenente brigadeiro Eduardo Gomes.

* * *

Salvo engano, só um jornal noticiou a estrondosa vaia com que o público do Municipal, totalmente lotado, num espetáculo lírico com artistas nacionais, esta semana, interrompeu um número extra. Afinal, uma vaia de tais proporções e em tais circunstâncias parece que é um fato a registrar-se.

Não tive o prazer de assistir ao entreato, mas vários espectadores me confirmaram a notícia. Como ùltimamente acontece com grande frequência, pretendeu-se converter em pantomima de «engrossamento» e de propaganda eleitoral do prefeito e do seu bando um espetáculo artístico. Num intervalo apareceu no palco, não qualquer artista lírico, mas um mau ator de circo, e começou a declamar com esgares pouco engraçados uma louvação delirante ao prefeito. Depois de alguns minutos ouviram-se resmungos e cicios, que logo se espalharam por todo o teatro, das torrinhas à platéia, e se converteram numa assuada homérica: — Chega! Basta de «puxação»! Não viemos aqui para ouvir camelôs! Fora o palhaço!» E o palhaço não poude continuar. E o prefeito mais do que depressa encolheu da balaustrada a ovante cabeça que antes dela se debruçava à cata de palmas; retirou-se para o fundo do camarote.

* * *

O palhaço vaiado era aquêle mesmo indecoroso empresário clandestino a quem o prefeito ilegalmente, sem autorização legislativa, concedera as duas últimas temporadas líricas, pelas quais ainda pretendeu dar-lhe dois milhões de cruzeiros, e depois um milhão, que, segundo se afirma, apesar de vedado o assalto por decisão do Senado, foi entregue às escondidas ao meliante através do Banco da Prefeitura.

Sôbre as atividades dêsse empresário inconfessável, diz a revista «Panfleto» em sua seção «Teatro», na última edição, que êle «já deve ter sido chamado à polícia pelo Sindicato dos Atores Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos do Rio de Janeiro por haver subtraído e isso mesmo declarado nas carteiras profissionais do grupo de moças e rapazes em má hora reunidos em 1949 no Teatro Carlos Gomes sob a égide da sra. Derci Gonçalves Bastos e do sr. Oscarito para uma temporada fracassada, o impôsto sindical relativo a dois anos, 49 e 50, tudo sem entregar níquel ao sindicato arrecadador. Um furto, autenticado pelo secretário e parente de Barreto, um certo Ari Mena Barreto».

* * *

Os jornais estão republicando, como matéria paga, um editorial do «Jornal do Comércio» contra a Câmara do Distrito Federal. Em primeiro lugar: quem paga essa dispendiosíssima propaganda contra o legislativo local?

Mas vejamos o artigo. E um libelo contra a Câmara porque... alguém disse que ela ia aumentar para vinte e sete mil cruzeiros o subsídio dos vereadores para a próxima legislatura.

Para começar, um equívoco a corrigir: os vereadores não percebem atualmente quinze mil cruzeiros...

(Conclui na 6.a página)

NOTAS POLÍTICAS

Declarações do presidente Dutra

O general Eurico Dutra, na sua qualidade de presidente da República e não em caráter particular, concedeu ontem aos Diários Associados uma entrevista sôbre a situação política do país. Depois da apresentação da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes pela UDN, e da do sr. Cristiano Machado pelo PSD, é esta a primeira vez que o chefe do Estado se manifesta pùblicamente acêrca da sucessão presidencial.

* * *

Cumpre assinalar que o general Eurico Dutra deu a essa entrevista aspecto solene, falando como primeiro magistrado da República e medindo bem as palavras. O jornalista foi ao Catete, acompanhado do deputado Horácio Lafer, a fim de obter êsse pronunciamento para uma cadeia de jornais.

Não se trata, pois, de declarações improvisadas, mas sim de declarações refletidas, para serem devidamente consideradas, por tôda a Nação.

* * *

Perguntado o general Eurico Dutra como via o panorama da sucessão presidencial, respondeu:

"— Vejo muito bem, e confiante no meu partido, o PSD, que já tem o seu candidato".

O presidente da República declara, pois, que pertence ao PSD e confia no seu partido. Reciprocamente, o partido confia nele. Havendo no Brasil mais doze partidos, não se sabe em quem êsses doze partidos deverão confiar, diante da ostensiva parcialidade do primeiro magistrado da Nação, ao lado do PSD, com o sr. Cristiano Machado.

Por esta declaração, o presidente da República não se sente no dever de ser imparcial na campanha de sua sucessão. O Catete já tem candidato, e êsse candidato é o do partido a que pertence o general Eurico Dutra.

* * *

Interrogado sôbre se admite a possibilidade de perturbação nas eleições de outubro, respondeu o presidente da República:

"— Absolutamente. As eleições de três de outubro se realizarão em ambiente da maior tranqüilidade. Êsse o propósito do meu govêrno. Darei posse a quem fôr eleito pelo voto soberano do povo brasileiro".

Nem o general Eurico Dutra, nem ninguém, está agora em condições de saber se, por ocasião das eleições de outubro, o ambiente político nacional será ou não da «maior tranqüilidade».

Com a entrevista que acaba de conceder, por sua livre e espontânea vontade, o próprio presidente da República vai contribuir para que se torne mais confuso e delicado o problema sucessório. S. ex., na parte que lhe toca, já o vinha conduzindo mal e, agora, com essas declarações, veio agravá-lo ainda mais. Foi o general Eurico Dutra quem mais impediu que funcionasse o Acôrdo Interpartidário para a escolha do seu sucessor, querendo impor à UDN e ao PR um candidato necessàriamente pessedista. S. ex. sempre quis um pessedista, sem ligar importância à formação de uma frente democrática contra os inimigos do regime.

* * *

Declara solemente o chefe do Estado que dará posse a quem fôr eleito.

E' uma declaração feita de caso pensado, com endereço muito visível à candidatura do sr. Getúlio Vargas, e alusão muito clara às recentes palavras do general Canrobert ao sr. Amaral Peixoto.

Fazendo esta declaração, vai o general Eurico Dutra estimular todos os adversários do regime, inclusive os comunistas, e vai também animar o sr. Getúlio Vargas a aceitar todos os riscos da sua candidatura.

Essa declaração é um convite ao sr. Getúlio Vargas para que se candidate; e o general Eurico Dutra sabe, melhor que ninguém, que a candidatura do ex-ditador ameaçará gravemente o regime.

Resta saber se êsse convite é sincero: o presidente da República deve compreender que, se o sr. Getúlio Vargas fôr candidato, o PSD estará perdido, pois a candidatura do sr. Cristiano Machado nada valerá entre a do sr. Getúlio Vargas e a do brigadeiro Eduardo Gomes.

O Catete já não tem fôrça para levar à vitória o candidato do PSD, ainda que o presidente da República não cumpra o seu dever de ser imparcial.

A declaração do general Eurico Dutra é uma faca de dois gumes, e vai contribuir para agitar o país. E' possível que alguém deseje isto para fins inconfessáveis, visando criar-se uma situação só na aparência favorável ao sr. Getúlio Vargas, mas no fundo uma armadilha contra êle, e também contra as próprias instituições vigentes. Há, dentro e em tôrno do govêrno, muitos pescadores de águas turvas.

* * *

Noutra passagem da sua entrevista, diz o general Eurico Dutra:

"— Confio na vitória do Partido Social Democrático, que é um grande partido".

O general Eurico Dutra sabe muito bem que o PSD, mesmo sem a dissidência que nêle se está operando, não tem elementos para eleger o sr. Cristiano Machado. Esta declaração, serve, todavia, para mostrar, mais uma vez, que s. ex. já não se considera «o presidente de todos os brasileiros», mas apenas «o presidente da maioria dos pessedistas».

* * *

Concluindo a entrevista, o presidente da República fêz esta declaração, também importante:

"— Considero definitiva a candidatura do sr. Cristiano Machado. O PSD não pode mais mudar de candidato, como também a UDN, que já tem o seu candidato, muito bem escolhido".

Esta declaração significa que o general Eurico Dutra, depois de estimular o lançamento da candidatura do sr. Getúlio Vargas, não cogita de que se unam as fôrças democráticas para a defesa do regime vigente.

Embora o presidente não tenha o direito de falar pela UDN, avançou que a candidatura do Brigadeiro é definitiva.

Lançando estas premissas, não se sabe aonde quer chegar o general Eurico Dutra; pois, mantida, como será, a candidatura de Eduardo Gomes e surgindo, como se espera, a do sr. Getúlio Vargas, — o candidato do Catete, sr. Cristiano Machado, mesmo que o presidente da República não cumpra o seu dever de ser imparcial, estará perdido, irremediàvelmente perdido.

Resta saber a sorte do regime.

A declaração do embaixador Nabuco sôbre a posição do Brasil em caso de guerra

DIVULGA A UNITED PRESS O TEXTO EM INGLÊS E ESPANHOL DAS PALAVRAS DAQUELE DIPLOMATA

Da agência telegráfica United Press recebemos o seguinte:

"O despacho distribuído pela United Press à imprensa local, no dia 27 de maio último, contendo palavras do embaixador Maurício Nabuco sôbre a posição do Brasil se fôssem os Estados Unidos arrastados a uma guerra, serviu de alvo à crítica improcedente, como se seus têrmos houvessem sido deturpados pelo corpo redacional da United Press. Êsse discurso, pronunciado no "Commonwealth Club" de São Francisco, no dia 26, foi possìvelmente confundido com outro que s. exa. proferiu no dia 30, na Universidade de Stanford.

Pesando os efeitos da crítica injusta, ainda que possìvelmente inspirada no propósito louvável de esclarecer a opinião pública, a U.P., na defesa da probidade profissional de seus redatores e em atenção à conceituada fonte de que emanou o severo reparo, sente-se no dever de reproduzir para a imprensa local o texto original cotejado do trecho do discurso proferido no "Commonwealth Club". Eis a passagem daquela oração em inglês:

"However you cannot talk about war without mentioning Unistates. Unistates has taken us into war before and we will go in with you again in another war".

Versão em castelhano, distribuída à imprensa hispano-americana:

"Empero no puede hablarse de guerra sin mencionar EE. UU. Nos ha llevado a la guerra antes y volveremos a estar con ustedes en otra guerra".

Versão portuguesa, distribuída para a imprensa local:

"Não se pode falar de guerra sem mencionar os Estados Unidos. Levaram-nos à guerra anteriormente e voltaremos a estar ao seu lado no caso de outra guerra".

Atenciosamente. — a) Firmino Peribañez, secretário geral."

Em Madrid a sra. Churchill

MADRID, 3 (A. F. P.) — A sra. Winston Churchill, acompanhada de sua filha, a sra. Christopher Sommer, chegou esta tarde em avião a esta capital, proveniente de Londres. Foi recebida no aeródromo pelo encarregado de negócios da Grã-Bretanha em Madrid, sr. Johnston. Afirma-se que a viagem da sra. Churchill tem caráter estritamente privado e que a ilustre visitante permanecerá na Espanha pelo espaço de uma semana.

Morreu o arcebispo de Bogotá

BOGOTÁ, 3 (A. F. P.) — Faleceu hoje, às 9 horas e 20 minutos, monsenhor Ismael Perdomo, arcebispo de Bogotá e primaz da Colômbia, nascido em Gigante, departamento de Huila, no dia 22 de fevereiro de 1872.

Monsenhor Pardomo fizera os seus estudos no seminário de Bogotá e depois no Colégio Pio Latino-Americano de Roma, onde recebeu o diploma de bacharel e, posteriormente, o de licenciado em teologia e direito canônico. Recebeu a investidura sacerdotal das mãos do cardeal Lúcio Parochi, em 1896. Viveu em Paris junto aos padres de Saint Sulpice. Elevado à dignidade episcopal pelo papa Leão XII, no dia 29 de abril de 1903, foi depois, em 1923, nomeado coadjutor de Bogotá, substituindo em 1928 o arcebispo de Bogotá, monsenhor Herrera Restropo. Presidiu às assembléias de bispos e arcebispos de 1936, 1940 e 1944 e representou o episcopado colombiano no Congresso Eucarístico do Chile. Às vésperas da guerra mundial, no momento dos debates a respeito da assinatura de concordata entre a Colômbia e a Santa Sé, soube evitar a situação delicada oriunda das discussões de ordem política dessa época.

Promoções no Tribunal de Contas da União

O presidente do Tribunal de Contas fêz as seguintes promoções no Quadro do Tribunal:

Na carreira de oficial administrativo: à classe "N" — Ermelinda da Graça Castelões, João Neves de Sousa Piauí, Alberico Bulcão Viana, Leonor Cândido Gomes, Fernando Mendes de Sousa Filho, Domingos de Barros Velasco, Josué Gerson Monteiro; à classe "M" — José Escolástico Abreu de Oliveira, Lício Silva Hauer, Nise Aurea de Pontes, Mário de Sousa Vargas, Paulo Martins de Abranches, Dino Goulart Guerra, Maria Generosa Deschamps Cavalcanti; à classe "L" — Paulo de Avila e Silva, Ofélia Peixoto Nogueira, Carmem Graça Silgueiro, Alda Antunes, Ewald Sizenando Pinheiro, Marcelo Reis Kauffman, Astrolábio da Silva Caldas; à classe "K" — Maria José do Patrocínio, Maria Antônio Carneiro Agarez, Juvenal José de Araújo, Cobbé Marques de Abreu, Juraci de Melo Costa, Efrem Pereira de Morais, Nair Coelho da Araújo Franco.

Na carreira de escriturário: à classe "I" — José Pereira de Lira, Mauro Peixoto Botelho, Raul Freire.

Na carreira de dactilógrafo: à classe "I" — Corina Cunha Olinda Guimarães; à classe "H" — Flávio Alves Werneck.

Na carreira de arquivista: à classe "I" — Hermelindo de Gusmão Castelo Branco Neto.

Na carreira de contínuo: à classe "I" — Oscar Gonçalves da Cunha, Celino Ferreira, João Batista Ferreira do Vale, José Maria Dutra Salgado, Antônio de Aguiar Lopes; à classe "H" — Raul Pereira da Silva, Heitor José Simplício, Laudelino José Bastos, Juvenal Demócrito Ribeiro, Mário Brandão.

Foram também baixados atos de nomeação para a classe "J" da carreira de Oficial Instrutivo, dos escriturários Maria Emília Paiva de Pino e Angela de Morais Pinheiro.

Páscoa dos funcionários do Ministério das Relações Exteriores

Realiza-se, no próximo dia 10 na Igreja de Santa Rita, a Páscoa coletiva do ano de 1950 dos funcionários do Ministério das Relações Exteriores. A Santa Missa será celebrada pelo cardeal D. Jaime Câmara.

Nos dias 6, 7, 8 e 9, o padre Estêvão Silva Castro, professor da Universidade Católica, fará três conferências preparatórias, às 17 horas, na sala de Conferências do Palácio Itamaratí.

Para êsse ato religioso estão convidados todos os funcionários e suas famílias.

TIRO PELA CULATRA

O silêncio é uma arma de que se utilizam, frequentemente, os atingidos por acusações fundadas. Não tendo defesa, nem querendo confessar a falta, recolhem-se a um mutismo que, a seu ver, pode ser interpretado como inciência das mesmas acusações. Às vêzes, porém, essa conduta se torna inadmissível — e é o caso da recente adulteração dos conceitos emitidos pelo presidente da República, no palácio do Catete, ao receber a visita dos membros do Conselho Nacional do SENAI.

Esta fôlha, em sua edição de sexta-feira, pôs a nu o procedimento delituoso do sr. Euvaldo Lódi e seus companheiros do SENAI e do SESI, atribuindo ao general Eurico Dutra a paternidade de um discurso cheio de louvores à atuação daquelas entidades e, sobretudo, à honorabilidade de dirigentes, os quais — teria afirmado s. ex. — «não geriam dinheiros públicos», «cumprindo o dispositivo constitucional que lhes confia a incumbência de ministrarem, diretamente, o ensino de aprendizagem dos ofícios». Com essas palavras, o sr. Lódi e seus companheiros pretendiam destruir o efeito da oração proferida pelo chefe da Nação perante o Tribunal de Contas, na véspera, quando elogiara a ação dêsse órgão e condenara o procedimento de quantos, detentores de dinheiros alheios, se recusam à prestação pública de contas. Talhara o general Eurico Dutra, então, conforme dissemos, uma carapuça para o presidente do SESI, obstinado em não dar esclarecimentos sôbre o emprêgo dos vultosos recursos financeiros confiados à sua guarda. Daí, a necessidade daquela visita ao Catete e, principalmente, de pôr na bôca do general Eurico Dutra expressões que salvassem ainda, se possível, a situação moral dos dirigentes do SESI.

O tiro, porém, saiu pela culatra. A secretaria do Catete deu-se pressa em declarar apócrifas as declarações atribuídas pelo sr. Lódi ao presidente da República — o que fêz em nota distribuída à imprensa pela Agência Nacional.

Repisamos o episódio, em vista de sua gravidade. Não se trata da falsificação de discurso de autor anônimo. Foi o pensamento do primeiro magistrado da Nação que se adulterou radicalmente. Mas, divulgada a retificação categórica, o sr. Euvaldo Lódi, até agora, não lhe deu importância, como se pretendesse sustentar que a versão verdadeira das palavras do general Eurico Dutra não é a fornecida pela secretaria da presidência, mas a forjada pelo SESI. Na verdade, criou-se-lhe uma posição moral insustentável, porquanto, após lhe haver metido a carapuça, o presidente da República lh'a tirou, deixando-lhe a calva à mostra.

PAPEL DE CANA

Do Estado de São Paulo, para todo o Brasil, partirá o exemplo, destinado a modificar, profundamente, a agro-indústria canavieira do país: a produção de papel extraído do bagaço da cana de açúcar.

Até agora, o bagaço da valiosa gramínea sòmente era empregado como combustível nas usinas ou pouco aproveitado em usos de menor importância. Entretanto, com o novo método, conseguido pela moderna tecnologia e de que nos dá notícia o agrônomo Pimentel Gomes, diretor do Serviço Florestal, no último número da Revista do Instituto do Açúcar e do Alcool, o bagaço terá um destino mais importante, colocado no mesmo plano, talvez acima, do próprio açúcar. Uma das principais restrições à generalização do processo, no Brasil, se fundava no fato de que a maior parte das usinas emprega o bagaço como produtor de energia. Entretanto, foi lembrado que o bagaço destinado aos fornos leva, ainda, cinquenta por cento de água, isto é, com perda de metade de seu valor calorífico. Se fôr pôsto a secar de maneira completa, a parte combustível aumentará a capacidade de energia, naquela proporção. Será, então, possível destinar uma parte do bagaço para a indústria do papel, que poderá contar com a totalidade dêsse resíduo nos locais servidos por energia elétrica ou naqueles que venham a ser beneficiados pela eletrificação, como o vale do São Francisco. Abrem-se, dêsse modo, novas perspectivas, para a cultura da cana no Brasil, ensejando maiores esperanças a regiões, como a Amazônia, onde a política de distribuição de quotas, organizada pelo Instituto do Açúcar e do Alcool, reduziu à expressão mais simples a outrora florescente indústria canavieira. Ao mesmo tempo, fornece ao país uma inesperada fonte de riqueza e de poupança de moeda estrangeira, sabido que o papel figura com destaque nas importações brasileiras, representando sempre um motivo de preocupação para o govêrno, a imprensa e as artes gráficas.

Nova reunião da Comissão Consultiva de Acordos Comerciais

Aprovados os documentos referentes ao ajuste de troca de mercadorias com a Alemanha

Reuniu-se ontem, no Palácio Itamarati, pela segunda vez, a Comissão Consultiva de Acordos Comerciais, a fim de prosseguir no exame dos acordos econômicos negociados entre o govêrno brasileiro e a delegação alemã que se acha entre nós.

Foi submetido à consideração da Comissão a informação final sôbre o ajuste de troca de mercadorias com a Alemanha, as respectivas listas de produtos a serem importados a exportadas e o Protocolo Adicional relativo a diversos assuntos ligados ao intercâmbio comercial entre o Brasil e a Alemanha. Os textos respectivos já haviam sido distribuídos aos membros da Comissão na sessão anterior. Houve longos debates, nos quais tomaram parte todos os membros presentes, não tendo resultado nenhuma alteração de fundo ao projeto apresentado. Registraram-se apenas algumas emendas de redação.

O sr. Gileno de Carli, representante da Confederação Nacional do Comércio, louvou o trabalho de preparação do Acôrdo e propôs fôssem votadas as listas que acompanham o dito ato.

Em seguida, passou-se à discussão individual das cláusulas do Ajuste Comercial, tendo sido o mesmo aprovado. Mereceu igualmente aprovação o Protocolo Adicional. Ficam, desta maneira, terminadas as negociações com a Missão Econômica Alemã, faltando apenas a apreciação do Acôrdo de Pagamentos por ser celebrado, de que se ocupará a Comissão na próxima quarta-feira.

Os instrumentos já acordados pela Comissão Consultiva serão apresentados, sem delongas, ao ministro do Exterior, para sua consideração e encaminhamento ao presidente da República que, caso o aprove, o submeterá à ratificação do Congresso Nacional.

DEZ ANOS DEPOIS

Voltaram a Dunquerque, para uma homenagem aos bravos que morreram na histórica retiradla, os veteranos da campanha de 1940

LONDRES, 3 (U.P.) — Um pouco melhor nutridos e menos cabeludos, "velhos soldados" voltaram a Dunquerque, a fim de render tributo a 30.000 camaradas seus que, há dez anos, ali ficaram, quando o exército britânico evacuou Dunquerque. Hoje voltou um punhado de veteranos, num punhado dos famosos "barquinhos" que ainda flutuam, dos 800 de há uma década. Nas praias, então regadas com sangue, os veteranos se divertem.

Cinquenta embarcações avançaram pelas águas picadas do Canal, seguindo a mesma rota que quando acorreram, de tôda a Inglaterra, para salvar o último exército que restava entre Hitler e a civilização. Aqueles "barquinhos" salvaram 335 mil homens, mas o esfôrço custou 80.000 toneladas de navios e 30.000 mortos, feridos ou desaparecidos.

Nas condições vigentes então, Churchill disse que o preço era baixo. Os alemães dizem hoje que Dunquerque foi uma farsa. Os generais disseram que poderiam ter destruído fàcilmente o exército britânico, mas que Hitler preferiu deixá-los escapar. A refutação a isso é oferecida em ordem do dia dêsses mesmos generais, por Tom Wheeler. Tom recolhia em seus botes salva-vidas os feridos. A ordem do dia dizia que os britânicos deveriam ser aniquilados com "ataques concêntricos".

Hubert Riggs, o funcionário público que deu a Churchill a idéia do emprêgo dos "barquinhos", foi também a Dunquerque, conduzindo uma coroa em memória dos tombados. Na costa francesa, os veteranos encontraram, em antigos ambasamentos dos canhões nazistas, cartazes dando-lhes as boas vindas.

Poderá o mundo conseguir um século de paz

Essa a opinião do sr. Warren Austin, delegado norte-americano na ONU

BOSTON, 3 (U. P.) — O sr. Warren R. Austin, delegado norte-americano nas Nações Unidas, declarou ontem à noite que o mundo poderá conseguir um século de paz, se as nações livres continuarem agindo sob o princípio de «todos por um, no sentido da liberdade». Austin falou perante 2.500 delegadas da Federação Nacional de Clubes Femininos, na sessão final de sua convenção anual. Segundo Austin, as Nações Unidas oferecem «instrumentos para levar avante uma luta pacífica no sentido da libertação mundial e constituem uma oportunidade diária para encontrar as bases práticas para um acôrdo, a fim de reduzir e finalmente acabar com a ameaça ao mundo livre». As Nações Unidas foram fundadas sôbre o princípio de todos por um. Mas isto não foi aceito por todos os seus membros, disse Austin. Acrescentou que «a vontade de domínio que apoderou-se de uma grande potência estendeu-se para tomar novos territórios. Quando esta vontade subjugou a pequenina democracia histórica da Tchecoslováquia, a maioria das Nações Unidas alarmou-se. Austin terminou dizendo que tem que ser enfrentada a ameaça, para evitar-se novas aventuras militares e uma outra guerra.

Jornal argentino comenta uma atitude atribuída ao ministro da Guerra do Brasil

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — O vespertino "Crítica", num comentário intitulado "À margem da vontade popular, no Brasil vetam um candidato", alude à atitude atribuída ao ministro da Guerra brasileiro, a respeito da candidatura presidencial do sr. Getúlio Vargas.

Diz o jornal que "a atitude do ministro brasileiro, a nosso ver, ao tentar converter-se em mentor do povo brasileiro, indicando-lhe como a uma criança o que deve fazer e o que não deve em matéria de candidatos à função pública, afeta a própria essência da soberania popular".

Melhorou o marechal Smuts

JOHANNESBURGO 3 (A. F. P.) — Registra-se ligeira melhora no estado de saúde do marechal Smuts.

Segundo o boletim publicado esta manhã, a tosse acalmou-se e o coração está funcionando de maneira mais normal. De um modo geral, o doente parece recuperar suas fôrças.

Peyré não chegou à Bélgica

BRUXELAS, 3 (A. F. P.) — Roger Peyré (um dos indigitados no rumoroso "caso dos generais", na França), não estava a bordo de nenhum dos aviões que chegaram esta tarde, procedentes de Nova York, via Londres.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas amanhã as fôlhas do 12º dia útil: montepio do Exterior: 9201-2; [illegible] 7226-21, diversas pensões [illegible] 7226-7.

DIVERSAS

O PTB E A SENATORIA PELO DISTRITO FEDERAL

S. PAULO, 3 (Asapress) — Ao que se informa, dificilmente o PTB do Rio de Janeiro poderia apoiar a candidatura do sr. Ademar de Barros, para o Senado pelo Distrito Federal, o que poderia criar sérios embaraços ao acôrdo entre o governador de São Paulo e o sr. Getúlio Vargas.

Segundo o que nos informou uma fonte digna de todo crédito, o PTB carioca já decidiu indicar o nome do sr. Alencastro Guimarães para aquela senatória.

NOVOS COMICIOS DA UDN PAULISTA

S. PAULO, 3 (Asapress) — Prosseguindo na campanha de propaganda da candidatura do sr. Francisco Prestes Maia ao govêrno do Estado, a UDN programou para os próximos dias mais uma série de comícios. Tais manifestações terão início no dia 6, indo até o dia 9. As cidades escolhidas para local dos comícios são as de Franca, Patrocínio, Paulista, Pedregulho, Rifaina e São José da Boa Vista.

NOVOS DIRETÓRIOS DO PTN

S. PAULO, 3 (Asapress) — Inauguraram-se ontem nesta capital, mais seis diretórios do PTN, para o prosseguimento da campanha de propaganda da candidatura do sr. Hugo Borghi ao govêrno do Estado.

ADIADA A CONVENÇÃO DO PSD DE SANTA CATARINA

FLORIANÓPOLIS, 3 (Asapress) — Foi adiada por uma semana a Convenção Estadual do PSD para a escôlha do candidato ao cargo de governador do Estado, que estava marcada para os dias 17 e 18 do corrente.

O PSD GOIANO E A CANDIDATURA OFICIAL

GOIANIA, 3 (Asapress) — A candidatura do sr. Cristiano Machado foi recebida pelos círculos políticos pessedistas goianos com certa reserva. Os mais categorizados líderes, do partido ainda não se manifestaram pùblicamente sôbre a figura do parlamentar mineiro, aguardando, ao que se diz, a realização da convenção nacional, que deverá homologar a sua escôlha. Afirma-se que o sr. Pedro Ludovico estaria esperando o pronunciamento definitivo do sr. Getúlio Vargas, para assumir posteriormente uma atitude categórica quanto à candidatura do sr. Cristiano Machado e fazer as necessárias recomendações aos seus correligionários. Nos meios políticos já se diz que o ex-interventor irá a São Borja conferenciar com o chefe do PTB, do qual sempre foi e é um de seus mais leais amigos, fiel ao ponto de vista sustentado durante muitos anos, antes e depois do golpe de 29 de outubro.

"FORMULA JOBIM" PARA O RIO GRANDE DO SUL

PARTO ALEGRE, 3 (Asapress) — O programado encontro Válter Jobim-Getúlio Vargas continua agitando os meios políticos gaúchos. Inicialmente elementos mais chegados ao PSD duvidaram da veracidade do noticiário da imprensa, mas o próprio governador confirmou o fato, assumindo inteira responsabilidade pela iniciativa. O sr Válter Jobim ressalvou contudo que pretende restabelecer a "Fórmula Jobim", mas no âmbito estadual, uma vez que considera a questão nacional definitivamente resolvida. Salientou, também, que só prosseguirá nos entendimentos se receber autorização do partido. Esta autorização, contudo, está parecendo um tanto problemática, pois a maioria dos membros da Comissão Executiva não recebeu com bons olhos a iniciativa do chefe do Executivo Estadual. Uns julgam constituir uma aproximação demasiada com o sr. Getúlio Vargas e outros consideram que o governador do Estado visa com sua fórmula adaptada ao âmbito estadual uma simples manobra contra a candidatura Cilon Rosa ao govêrno do Estado.

Os próceres situacionistas gaúchos, que apoiam a candidatura do ex-interventor e presidente da Caixa Econômica, já realizaram a portas fechadas uma conferência para debater o assunto, mas estão esperando a chegada, do interior, do sr. Oscar Fontoura, para um pronunciamento oficial. O próprio sr. Cilon Rosa, procurado por representantes da imprensa, negou-se a falar, dizendo desconhecer o assunto.

Outro prócer, o sr. Nalo Lopes de Almeida, manifestou-se inteiramente contrário à idéia do governador do Estado, afirmando que a Convenção Estadual não concordará com entendimentos com o PTB.

A verdade evidente é a de que se fôr levada avante a "Fórmula Jobim" no âmbito estadual, deverá haver pressa, pois estão marcadas as datas das duas convenções, a do PSD para o dia 19, e a do PTB para o dia 24.

Isenção de direitos

O presidente da República sancionou lei do Congresso Nacional, concedendo isenção de direitos para o material importado pela Companhia Portland de Itaú.

No Palácio do Catete

O sr. Edmundo da Luz Pinto esteve, ontem, no Palácio do Catete a fim de agradecer ao presidente da República a visita que lhe mandou fazer por ocasião de sua recente enfermidade.

O LEITOR TAMBÉM OPINA

Desprezados os aposentados

Escreve o sr. Frediano Tribbi: "Li a justa reclamação formulada contra o injusto congelamento pelo Senado Federal do projeto de melhoria dos proventos dos aposentados das autarquias. E' a dura expressão da realidade. Mas, há mais e melhor: 8 mil e tantos funcionários da União que recebem seus proventos por intermédio do IPASE, proventos que estão de 400 a 600 cruzeiros mensais (!!!), não tendo sido contemplados, como determina o art. 193 da Constituição, com o aumento nababescamente concedido aos funcionários militares e civis, conforme a lei n. 488 de 15 de novembro de 1948, têm clamado inutilmente em prol do seu direito, líquido e certo, e que culmina em injustiça — até hoje não obtiveram sanção presidencial do projeto de autoria do deputado sr. Café Filho, aprovado pelas duas casas do Congresso, determinando que o IPASE e as Caixas de Aposentadoria e Pensões passem a pagá-los com o aumento estabelecido no mesmo projeto, a contar de 1º de agosto de 1948. Até hoje, e já lá vão meses decorridos, o projeto em aprêço dorme o sono profundo do esquecimento na geladeira, do Catete, enquanto a miséria, a enfermidade, o desespêro, a fome, mesmo, lavram nos três mil e tantos lares relegados ao desprêzo oficial, não obstante a famosa sangria do Tesouro Nacional com as polpudas majorações do pessoal da ativa e dos abnegados pais da Pátria.. Isto é humano?"

Os leitores que quiserem manifestar sua opinião sôbre assuntos ligados a interêsses da cidade ou de classes, poderão fazê-lo, dirigindo-se a esta secção. Os originais, devidamente assinados, devem ser, de preferência, dactilografados em dois espaços, não ultrapassando de sessenta linhas.

MATERNIDADE SÃO LUIZ
Diretor: DR. AUREO LINS
PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES
Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr$ 1.600,00.
SERVIÇO DE URGÊNCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES
RUA IBITURUNA, 97 (transversal a Mariz e Barros. — Tel.: 48-0921

AVISO AOS OFICIAIS DAS FÔRÇAS ARMADAS
O Estabelecimento Comercial de Material de Intendência (RIEX) avisa aos oficiais das fôrças armadas, que na loja Central, à rua Dr. Garnier, 300, dispõe de um bem montado stand de jóias, relógios, bijouterias e consertos em geral, bem como fará inaugurar, segunda-feira próxima, um novo stand de Modas de fino gosto e de variado sortimento do que há de mais moderno.

Acadêmicos e professores
EMPRÊGO NO COMÉRCIO
Organização Comercial com mais de mil funcionários oferece cargo de carreira a moço preparado, com espírito de iniciativa e tirocínio comercial no cargo de Chefe dos Serviços de AVALIAÇÃO DE MÉRITO E TREINAMENTO DO PESSOAL. Horário integral. Cartas com informações sôbre preparo, experiência, idade e pretenções ao nº 20.688, neste jornal.

POSTO ELEITORAL
A ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DE IMOVEIS comunica a todos os cidadãos, sejam ou não seus associados, tenham ou não propriedade imóvel, que, como colaboração cívica, SEM CARÁTER PARTIDÁRIO, instalou em sua sede, à Av. Graça Aranha n. 226, 2º, UM POSTO ELEITORAL, com pessoal habilitado, que atenderá das 2ªs às 6ªs feiras, das 14h 30m às 17 hs. Serviços absolutamente gratuitos. Mais informações pelo telefone 42-8403, no horário acima.

ELETROLAS?
AQUI AS TEM
CASA MARTINHO
Eletrolas automáticas das melhores marcas em móveis de fino acabamento. Visite a CASA MARTINHO, que é especializada no ramo e lhe dará uma garantia real porque possue um completo serviço de assistência técnica.
Avenida Rio Branco, 5 — Tel.: 43-0732

a SURDEZ
não deve inutilizá-lo para o trabalho, nem afastá-lo dos prazeres do convívio social.
Para a recuperação da sua audição, dispõe V. S. dos modernos aparêlhos
SONOTONE
que o tornarão tão eficiente no serviço, quanto feliz na sociedade.
A SONOTONE CORPORATION de Nova York, a, mais antiga e afamada fabricante de aparêlhos para surdez, acaba de lançar com assombroso sucesso o SONOTONE 925, de capacidade bastante para atender a qualquer grau de surdez.
APARELHOS SONOTONE & INSTRUMENTOS MEDICOS LTDA.
Rua da Quitanda, 3-3.º andar
Tel 22-3124
TESTES COM ASSISTÊNCIA MÉDICA

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à 5ª pág. da 2ª secção)

CLASSIFICAÇÃO, NOMEAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE OFICIAIS SUPERIORES DAS QUATRO ARMAS

Decretos assinados — Páscoa dos Militares da 2.ª Região — Seguirá dia 8 o general Nélson de Melo — Pagamento de seguro no Clube Militar — Estabelecimento Central de Fundos

O presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra: classificando, por necessidade do serviço, o major Álvaro Mirapalheta, no 15º R. I.; exonerando o coronel Eduardo Monteiro de Barros Júnior, das funções de chefe da 9ª C. R., a pedido, das funções de chefe do E. M. do G. A. E. R., o coronel Luís de Mendonça Padilho, que foi, em consequência, transferido para o Q. E. M. A.; nomeando segundos tenentes da reserva os sargentos Nichol Xavier Aratuba, Elmo Coutinho Ponte e Rubens Floresta de Magalhães, chefe da Comissão Especial de Obras n. 1 o coronel Paulo Mac-Cord, e tenente-coronel José Osório, prefeito militar de Deodoro; por interêsse próprio, o major João de Almeida Vieira Filho, para servir na 6ª C. R.; transferindo o tenente-coronel Arnould Antunes Maciel do Q. S. G. para o Q. O., sendo classificado no 9º G. A. C., o tenente-coronel Evaristo Rodrigues Teixeira, do Q. S. G. para o Q. O., sendo classificado no 6º R. I. A., o tenente-coronel José da Trindade Jardim, do Q. O. para o Q. S. G., o tenente-coronel Armando Ribeiro de Almeida e Luz, do Q. O. para o Q. S. G., o tenente-coronel Djalma Salma, do 10º R. C. para o 10º R. C., o major Afonso Canatieri Filho, do 1º Btl. Eng. para o 3º Btl. Rodov., o major Francisco de Araújo Leitão, do Q. S. P. para o Q. O., sendo classificado no 4º Btl. Eng., o major José Botero de Meneses, do Q. S. P. para o Q. O., sendo classificado no 1º Btl. Eng., o major José Aventura Pinto, do Q. S. G. para o Q. O., sendo classificado no 25º Btl. Caçadores.

SEGUIRA' DIA 8 O GENERAL NÉLSON DE MELO

A fim de assumir o novo cargo de comandante da 2ª Brigada Mista, seguirá, no próximo dia 8 do corrente, quinta-feira — e não dia 7, como estava marcado — para Corumbá, Estado de Mato Grosso, sede daquela Brigada, o general Nélson de Melo, acompanhado de sua família e do seu ajudante de ordens, capitão José Ribamar Raposo. O embarque realizar-se-á às 7 horas da manhã, no Aeropôrto Santos Dumont, onde os chefes, amigos, colegas e camaradas do general vão prestar-lhe uma manifestação de aprêço. O antigo chefe de Polícia apresentou ontem suas despedidas ao ministro da Guerra, às demais altas autoridades e aos jornalistas credenciados no gabinete ministerial.

DESPACHOS DO CHEFE DO D. G. A.

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Armando de Castro Uchôa, Celso Lobo de Oliveira, Felinto Abaeté Cavalcanti, Ciro Furtado Sodré, Felício dos Santos Guida, Ademar Caetano da Fonseca, Hugo Muller, João de Brito Miranda, Júlio Nunes, Guilhermino Clarimundo dos Santos, Antônio Grarindo de Gusmão Lobo, Hélio Ivo Nunes, Juvenal Pereira, Jorge Gonçalves, Luís Carlos Tôrres de Castro, Sílvio Rebelo de Azevedo, Orlando Rafael Viegas Lauro, René Chamusca e Benedito Francisco Pereira: indeferidos os de Lisbelo Nunes, Aníbal dos Santos Silva; arquivado o de Oto Mohn; nada havendo a deferir no de Mário Figueiredo Rodrigues.

PASCOA DOS MILITARES DA 2ª REGIÃO

Será realizada no dia 8 do corrente, às 8 horas, na praça da Sé, em São Paulo, a Páscoa dos Militares da 2ª Região e guarnição do Estado de São Paulo. A cerimônia será precedida de missa campal celebrada pelo bispo auxiliar d. Antônio Maria Alves de Siqueira. Foram convidadas altas autoridades civis e militares paulistas e cariocas. Para o maior brilhantismo do ato, o comandante daquela Região, general Teixeira Lott, organizou um esmerado programa.

I. P. M.

O ministro concedeu, ontem, prorrogação de sessenta dias no prazo para entrega de um inquérito policial militar de que se acha encarregado o capitão José Elias de Vasconcelos; de trinta dias ao tenente Armando Gonçalves, e de vinte dias ao general Americano Freire.

PAGAMENTO DE SEGURO NO CLUBE MILITAR

Comunicam-nos: «Comunica-se aos srs. associados que, em data de 1º do corrente, foram pagas às exmas. sras. d. Maria da Glória Melo da Cunha e d. Adiles Silveira Lima, as quantias de Cr$ 70.000,00 e Cr$ 80.000,00, valor dos seguros de vida, deixados, respectivamente, pelos consócios coronel Frederico Ernesto da Cunha e major Mário Dias Lima. Assistiram ao ato o general César Obino, coronéis José Otaviano Pinto Soares, Gaspar Guimarães Júnior, Joaquim Nunes de Carvalho e major Tácito Lívio Reis de Freitas.

UNIFORME DO DIA

A S.G.M.G. designou o 5º uniforme para o dia 6 do corrente.

CIRCULO MILITAR DA VILA

O Círculo Militar da Vila, por nosso intermédio, participa aos seus associados que fará realizar, em sua sede, nos dias 23 e 28 do corrente, das 20 às 3 horas, as suas tradicionais festas juninas, contando, para isso, com a presença dos sócios e famílias. Entrada: mediante apresentação do permanente de sócio ou de convite. Traje: esporte ou passeio. Sòmente os alunos das Escola Militar, Naval e Aeronáutica poderão entrar mediante a apresentação da carteira de identidade.

ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FUNDOS

O chefe do Estabelecimento Central de Fundos previne aos interessados que os depósitos arrecadados no mês de maio do corrente ano, referente a "Alimento de Família", proveniente da sede, bem como de Cartas de Crédito, serão pagos no dia 6 dêste mês, das 13 às 15 horas, na respectiva Contadoria.

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS DO EXÉRCITO

Sob a presidência do general Paulo Figueiredo, reuniu-se a diretoria do Departamento de Desportos do Exército (D. D. E.), adotando, entre outras, as seguintes resoluções: aprovar a constituição da representação de hipismo do D. D. E. nas provas, programadas para breves dias, em Lima — Peru; adotar medidas atinentes à participação de representação esportiva do Exército nas solenidades de inauguração do Estádio Municipal da Capital da República e submeter à consideração do ministro o expediente da Comissão de Tiro, versando sôbre o incremento do tiro de fuzil de guerra no território nacional.

CLUBE MILITAR

CURSO DE DECORAÇÃO DO LAR

— Acham-se abertas as inscrições para o Curso de Decoração do Lar, sob a orientação da professôra Hauardelina da Cruz Rangel. As aulas terão início no próximo dia 7 do corrente. Para maiores esclarecimentos procurar a srta. Luci na Biblioteca do Departamento Cultural do Clube, das 12 às 18 horas.

CASA DO SARGENTO DO BRASIL

O presidente da Casa do Sargento do Brasil enviou ao general Estillac Leal, por ocasião de sua eleição para a presidência do Clube Militar, o seguinte ofício: «Na qualidade de presidente da Casa do Sargento do Brasil, em nome de seus dois mil e quinhentos associados, sub-oficiais, sub-tenentes e sargentos do Exército, Marinha, Aeronáutica, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros, apresento a v. excia., por motivo de sua eleição para a presidência do tradicional Clube Militar, as nossas respeitosas congratulações dos sargentos do Brasil, por tão expressivo acontecimento.

Os anseios de vida associativa dos militares em geral, significação profunda do pleito que se feriu no Clube Militar, obrigam-nos a vir à presença de v. excia. a fim de desejar-lhe votos de bom êxito na realização do programa apresentado por ocasião do lançamento de sua candidatura, plataforma essa que, para satisfação nossa, coincide com o modesto programa desta Casa, o que não acontece por acaso, porque, vivemos todos a coesão e o patriotismo de nossas Fôrças Armadas, cuja grande missão é a defesa de nosso patrimônio e a preservação da soberania de nossa querida Pátria.

Estendemos nossas congratulações e votos de bom êxito a todos os dignos companheiros de chapa de v. excia. e mui especialmente, ao denodado general Horta Barbosa, seu companheiro de presidência.

Em nome da Diretoria e do Quadro Social da Casa do Sargento do Brasil, apresento a v. excia. a expressão sincera de nosso respeito e admiração.

a) Luís Carrion Roian Silva, primeiro sargento do Exército, presidente».

CHUVEIROS ELÉTRICOS
Automáticos, consumo 10 centavos por banho, instalo em sua residência a 600 cruzeiros e garantia de cinco anos. Peça pelos fones: 30-4943 ou 48-4258, sr. GIL.

FAZENDEIROS
RODA PELTON
Vendo rodas Pelton para liquidar rua Quitanda 10, loja — NUNES ALVARO

"CULTURA"
A mais notável revista brasileira
À venda os números 2 e 3 — Preço: Cr$ 20,00 — LIVRARIA SÃO JOSE' — Rua São José, 38 — Rio de Janeiro. Atendemos pelo Serviço de Reembôlso Postal.

LEILÃO JUDICIAL - RIO COMPRIDO
Apartamento 202
Rua Aureliano Portugal, 23
AFFONSO NUNES autorizado por alvará do mm. sr. dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, amanhã, segunda-feira, 5 de junho de 1950, às 16 horas, em frente ao mesmo, magnífico apartamento, do Espólio de Máximo Dias Lopes. Mais informações, telefone: 22-3111.

Notícias da Polícia Militar

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se no Estado Maior da Corporação os seguintes Oficiais: Capitão Jaime Figueredo, por haver entrado em gôzo de férias; Capitão Osmar Oliveira de Almeida, por haver assumido interinamente o comando do 4º Esquadrão do Regimento de Cavalaria; 2º Tenente Augusto de Freitas, por ter entrado em gozo de férias; e, Aspirante-a-Oficial Ubirajara Amaro Correa, por haver regressado às 21,00 horas de ontem, da Ilha Grande.

GÔZO DE FÉRIAS FORA DA CAPITAL — PERMISSÃO

Ao Capitão Luiz Ataide, foi concedida permissão para gozar na cidade de Santo Antônio de Pádua, Estado do Rio de Janeiro, o período de suas férias regulamentares compreendendo entre 12 e 25 de corrente.

Outrossim, também foi concedida ao 2º sargento Rubem Alveis permissão para gozar as férias relativas ao ano findo, em cujo gozo já se acha desde o dia 25 do mês findo, na cidade de São Paulo.

DISPENSA DO SERVIÇO

Ao soldado José Cândido de Oliveira (2º) foram concedidos 15 dias de dispença do serviço.

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE PRAÇAS

Para efeito de inspeção de saúde, deverão ser apresentados no dia 5 do corrente às 8,30 horas ao serviço de Saúde desta corporação as seguintes praças: 1º sargento Hélio da Silva Moura e soldados Abelino Ferreira Gomes e José Dias Brasileiro, todos por conclusão de licença.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, o comando geral exarou os seguintes despachos: Do 3º sargento diplomado Altair Borges daSilva 3º sargento Carlindo José Viana; cabo de esquadra Nilton da Silva e soldados Durval Zelpe Santiago, Geny Figueredo, Ananias Bastos, Almerindo Vieira de Andrade e Osvaldo José de Brito e soldado reformado Sebastião Silva, todos pedindo carteira de identidade: — «Forneça-se-lhes mediante indenização do valor»; e,

do soldado motorista Édson de Albuquerque Lima, solicitando permissão para tirar fôlha corrida no Instituto Félix Pacheco: — «Permito».

NOTÍCIAS DA MARINHA

Visitou o Sanatório de Nova Friburgo o diretor geral de Saúde Naval

Comemorações da Batalha Naval do Riachuelo na ASOA — Despacho com o chefe do Govêrno — Reunião do Almirantado — Trabalhos realizados na ilha da Trindade

Em continuação ao seu programa de visitas oficiais, o contra-almirante médico dr. José Juliano Vanzolini, acompanhado do capitão-tenente médico dr. Celso Ferreira Ramos, ajudante de ordens, estêve inspecionando o Sanatório Naval de Nova Friburgo.

Recebido pelo diretor, capitão de mar e guerra dr. Orlando Costa, e tôda a oficialidade, o diretor de Saúde teve oportunidade de visitar, demoradamente, as dependências hospitalares, demonstrando particular interêsse pelo desenvolvimento do plano agro-pecuário, que está sendo executado em colaboração com técnicos do Ministério da Agricultura.

O almirante José Vanzolini foi homenageado pelo diretor e oficialidade do Sanatório, com um almoço, ao qual estiveram presentes o prefeito, o presidente da Câmara Municipal e outras autoridades locais.

Ao término da visita, que durou três dias, o diretor geral de Saúde manifestou ao diretor do Sanatório a magnífica impressão que lhe causaram os serviços sob sua direção.

COMEMORAÇÕES DA BATALHA NAVAL DO RIACHUELO NA A. S. O. A.

Como parte dos festejos comemorativos do transcurso do 85.º aniversário da Batalha Naval do Riachuelo, a Associação dos Suboficiais da Armada, pelo seu Departamento Cultural e Recreativo, fará realizar no próximo domingo, dia 11, em sua sede social, na rua Conselheiro Saraiva n. 22, uma sessão magna, na qual falará sôbre a significação daquêle grande feito naval o associado suboficial Benedito Inácio Maria.

Nessa ocasião, será empossada a nova diretoria do mesmo Departamento, recentemente eleita, e da qual fazem parte os associados Antônio Carlos Lôbo, Francisco Guedes da Rocha e Pedro José Lôbo.

Da sessão magna constará, também, uma hora de arte, com a apresentação dos artistas Lêda Barbosa, Edson Lopes e Bandeirante, cujos números serão acompanhados pela orquestra do professor Valdemar Szpilmann. Após a sessão magna, haverá baile.

Todos os filiados e famílias são convidados a participarem dos festejos.

Na forma do regulamento do D. C. R., os menores de 15 anos não poderão tomar parte nos festejos, por se tratar de festividade de adultos, realizada à noite.

Será exigido o seguinte traje: damas e cavalheiros, de passeio completo; militares fardados, uniforme do dia.

OS TRABALHOS REALIZADOS PELA DIRETORIA DE HIDROGRAFIA E NAVEGAÇÃO NA ILHA DA TRINDADE

Aproveitando a recente viagem dos contra-torpedeiros "Beberibe" e "Baependi" à Ilha da Trindade, vários trabalhos foram realizados pela nossa Marinha de Guerra, inclusive alguns da atribuição da Diretoria de Hidrografia e Navegação.

Dentre êsses figuram o levantamento do "plateau" insular, por meio de sondagens ecobatimétricas — trabalho realizado pelo contra-torpedeiro "Baependi" — e a determinação rigorosa das coordenadas da ilha e de seus elementos magnéticos, levada a efeito por oficiais da Diretoria de Hidrografia e Navegação.

A mesma Diretoria colheu amostras dágua em quinze diferentes estações próximas da ilha, e a várias profundidades; a análise de tais amostras constituirá valioso subsídio para o conhecimento da oceanografia daquela zona do Atlântico.

DESPACHO COM O CHEFE DO GOVERNO

O almirante de esquadra Sílvio de Noronha, titular da pasta, comparecerá amanhã ao Palácio do Catete, a fim de submeter à assinatura do presidente da República numerosos atos de sua administração.

HOMENAGEM AOS MORTOS DA F. E. B.

O capitão de fragata Luís Otávio Brasil, comandante do navio auxiliar "Duque de Caxias", comunicou ao chefe do E. M. A. que uma comissão de oficiais dêsse navio visitou o cemitério militar brasileiro, em Pistóia, onde depositou uma corôa em nome da Marinha, em homenagem aos companheiros da F. E. B. mortos na Itália.

ENGAJAMENTO DE CONVOCADOS NO C. P. S. A.

O titular da pasta, em ato de ontem, comunicou ao diretor do Pessoal que resolveu alterar para a seguinte a redação do item 11 do aviso 21-64, de 28-IX-1948:

"Os que concluirem o período de instrução e revelarem pendor pela vida do mar, se assim lhes convier e à administração, poderão ser engajados por 3 anos, prorrogáveis por iguais períodos e dessa forma ingressar no Quadro Suplementar do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, como grumete, tornando-se, futuramente, reservista de 1ª categoria."

FESTA DA RAÇA

Uma comissão da Federação das Associações Portuguêsas do Brasil, chefiada pelo seu presidente, sr. Albino Sousa Cruz, estêve, ontem, no gabinete ministerial a fim de convidar o ministro para assistir à Festa da Raça, que será realizada no dia 10 do corrente, às 21 horas, no salão nobre do Real Gabinete Português de Leitura, em homenagem à memória de Luís de Camões.

MOVIMENTADO O GABINETE DO CHEFE DO E. M. A.

O almirante Flávio Figueiredo de Medeiros, chefe do Estado Maior da Armada, recebeu, ontem, em conferência, os contra-almirantes Edmundo Jordão Amorim do Vale, subchefe do Estado Maior das Fôrças Armadas; Atila Monteiro Achê, diretor da Escola de Guerra Naval; Haroldo Reuben Cox, e o capitão de mar e guerra Otacílio Cunha, êstes últimos por terem assumido, respectivamente, as funções de diretor geral do Armamento e diretor da Fábrica de Artilharia.

A MARINHA ALIENA OS CASCOS DE TRÊS CAÇAS-SUBMARINOS

O Departamento Administrativo de Recuperação do Material receberá, no próximo dia 15, às 14 horas, propostas para alienação dos cascos de madeira de três caças-submarinos retirados do serviço e que se acham em sêco nas carreiras do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, na ilha das Cobras.

REUNIÃO DO ALMIRANTADO

Sob a presidência do almirante de esquadra Flávio Figueiredo de Medeiros, o Conselho do Almirantado se reunirá, na próxima têrça-feira, às 13h30m.

PROMOVIDO O COMANDANTE PEREIRA MACHADO

Por decreto assinado ontem pelo presidente da República, foi promovido, por antiguidade, no Corpo de Oficiais da Armada, ao pôsto de capitão de mar e guerra o capitão de fragata João Pereira Machado.

INSTRUÇÕES PARA O SERVIÇO DE ACUMULADORES DE ACETILENO

O ministro, em ato de ontem, designou o capitão de corveta Olavo Mendes Coutinho Marques e os capitães-tenentes André Leon Fleury Nazaré e Paulo Irineu Rôxo Freitas para, em comissão, emitirem parecer sôbre o trabalho "Instruções para o serviço de acumuladores de acetileno", elaborado pelo capitão-tenente Osmar Domingues Alonso.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou, ontem, os seguintes decretos:

Exoneração: — Exonerando o capitão de fragata Gentil Homem Joaquim de Meneses, do cargo de comandante do navio-tanque "Marajó".

Promoção: — Promovendo, nos têrmos da lei 288-48, alterada pela de número 616, ao pôsto de contra-almirante, os capitães de mar e guerra Otávio Soares de Freitas e Benjamim Constant de Magalhães Berêjo; ao pôsto de segundo tenente os suboficiais José Boaventura Lobato Neves, Francisco Barbosa; primeiros sargentos Felinto José da Silva Ramos, Manuel Raimundo da Silva, José Gonçalves Figueiredo e Antenor Manuel da Silveira, e transferindo-os para a reserva remunerada.

Transferência: — Transferindo para a reserva remunerada os primeiros sargentos Martins José dos Santos, Cícero Ferreira da Silva, José Rodrigues de Lima e Antônio da Silva Bibiano, no pôsto de segundo tenente; o cabo Rafael Arcanjo dos Anjos, na graduação de terceiro sargento; o marinheiro Raimundo Sampaio de Oliveira, na graduação de cabo e o cozinheiro de 3ª classe João Alves da Rocha, na graduação de 2ª classe.

Reforma: — Reformando, por invalidez definitiva, o segundo sargento William de Siqueira Bastos; os marinheiros Manuel Monisio de Miranda e Francisco de Assis da Silva; os grumetes Carlos Umberto Luís de Andrade, Eduardo Lourenço Gomes e o soldado fuzileiro naval Lauro de Azevedo Mangabeira, todos na mesma graduação.

Retificação: — Retificando o decreto de 26 de janeiro próximo passado, que promoveu, na reserva remunerada, ao pôsto de contra-almirante o capitão de mar e guerra Nélson Simas de Sousa, para o fim de, conservando-o na mesma situação de inatividade, assegurar-lhe a percepção dos vencimentos integrais de seu pôsto, na forma dos artigos 9 e 10 da lei 488-1948, visto haver sido considerado inválido definitivamente para o Serviço da Armada.

JUBILEU DE PRATA DE "A GALERA"

Acompanhados pelo capitão-tenente Roberto Mário Monerat, estiveram, ontem, no gabniete ministerial, sendo recebidos pelo almirante Silvio de Noronha os aspirantes José Carlos Franco de Abreu, diretor de "A Galera"; José Muanis Neto, tesoureiro, e Luís Fernando da Silva Sousa, redator-chefe, os quais entregaram ao titular da pasta o número daquela revista comemorativo de seu jubileu de prata.

NAVIO AUXILIAR "DUQUE DE CAXIAS"

O Estado Maior da Armada recebeu comunicação do navio auxiliar "Duque de Caxias" de que o corpo do coronel Aldemaro Cabral Costa, recentemente falecido em Roma, fôra recebido a bordo daquêle navio.

EM NATAL O REBOCADOR "TRIDENTE"

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, chegou ao pôrto de Natal, procedente de Fortaleza, o rebocador "Tridente".

TERRENOS — CATETE
Na rua Santo Amaro, na aprazível encosta de Santa Teresa, vendem-se a preços acessíveis, lindos lotes com deslumbrante vista para a Guanabara. Trata-se com Junqueira & Cia. Ltda.
RUA DA QUITANDA, 70 — 2º E 3º ANDARES

O MODÊLO MAIS PROCURADO NOS EE. UU.
Loafer flexível
UMA EXCLUSIVIDADE CLARK
"o favorito da mulher brasileira"
para praia casa clube
Nas côres: bezerro marrom, couro esporte beige, couro esporte vermelho.
Todos os tamanhos $180
Calce melhor calçando Clark
CIA. CALÇADO CLARK
ASSOCIADA À THE SELBY SHOE COMPANY PORTSMOUTH, OHIO U.S.A.
Filiais no Rio de Janeiro:
Avenida Rio Branco, 158 B — Rua do Ouvidor, 105/107 Rua da Carioca, 38 — Avenida Passos, 29/31 — Rua Camerino, 174/176 — Madureira. Estrada Marechal Rangel, 41 — Filial em Niterói: Rua da Conceição, 46

EXCURSÃO AÉREA À ITALIA
A I. T. S. promove grande excursão aérea para a Itália, proporcionando agradáveis visitas às cidades de: NAPOLI — ROMA — FIRENZE — VENEZA — MILANO — CAPRI e outras.
Saída em 17 de julho pelos luxuosos e possantes aviões de 44 lugares da Companhia Alitália.
Preço POR PESSOA, ida e volta, incluindo estadia de 30 dias com pensão completa:
Cr$ 27.500,00
Informações: I. T. S. TURISMO PASSAGENS
Av. Nilo Peçanha, 155 — 4.º andar, salas 412/413
Fones: 22-7897 — 22-1521 — Rio de Janeiro

NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

Vetado o projeto que iguala aos dos efetivos os proventos dos professôres substitutos

Defeitos de redação — Têrmo impróprio, que acarreta tumulto — Maiores dificuldades acarretaria o problema da substituição, já tão oneroso — Contrário ao interêsse público, diz o governador em suas razões

POR JULGÁ-LO contrário ao interêsse público, o governador Macedo Soares vetou o seguinte projeto da Assembléia, cujo andamento vinha sendo acompanhado e discutido por todo o magistério fluminense:

Art. 1º — Os proventos do professor substituto do ensino pré-primário e primário, nomeado para o lugar do efetivo que obtiver e aceitar bôlsa de estudos ou se afastar do exercício do cargo por mais de um ano, serão iguais aos vencimentos básicos do substituído, desde que observados os preceitos desta lei.

Art. 2º — A admissão de tais substitutos será feita na seguinte ordem de preferência: a) — professôres diplomados pelos cursos normais do E. do Rio; b) — professôres normais diplomados por escolas normais de outros Estados da Federação; c) — candidatos que tenham certificado de curso ginasial completo.

Parágrafo único — As admissões previstas neste artigo serão válidas enquanto durar o afastamento do titular.

Art. 3º — Quando o substituto não satisfizer a qualquer das hipóteses acima previstas seus proventos serão os normalmente pagos nos demais casos de substituição.

Art. 4º — Esta lei entrará em vigor no ano letivo de 1949, revogadas as disposições em contrário».

Contém muitos defeitos de redação

Justificando o veto, o governador enviou à Assembléia as seguintes considerações:

«No seu art. 2.º, consubstancia as normas para o processamento das admissões dos substitutos, prescrevendo o parágrafo único dêsse mesmo artigo, que elas «serão válidas enquanto durar o afastamento do titular». Tornando a usar, impròpriamente, do têrmo «proventos» em o seu art. 3.º, determina a Resolução (art. 4.º) que os seus efeitos vigoram desde o ano letivo de 1949.

Sob o ponto de vista da terminologia legalmente instituída e empregada na moderna técnica de administração de pessoal, a Resolução contém inúmeros defeitos de redação que não podem deixar de ser salientados, pois sòmente êles, se outros motivos ainda mais ponderáveis não existissem, serviriam de argumento para o Executivo vetá-la.

Com efeito, o têrmo «proventos», usado nos artigos 1.º e 3.º da Resolução, é impróprio, visto que, pelo Estatuto dos Funcionários Públicos. Civis do Estado (Decreto-lei n. 344, de 28 de outubro de 1941), «provento» é a denominação que se atribui ao estipêndio do funcionário em disponibilidade ou aposentado.

Igualmente, no caso particular de substituição de professôres do ensino pré-primário e primário a expressão «nomeado», empregada no art. 1.º, não é própria, por isso que, não só a lei n. 400, de 4 de março de 1949, que regula o assunto, mas também leis anteriores que dela trataram, usam o têrmo «admissão». Não convém, assim, estabelecer tumulto na redação dos atos alusivos à movimentação de pessoal, quando a lei, com clareza, consagra os têrmos apropriados que se deverão empregar em cada caso.

Encerrado, sob êsse aspecto, o exame da Resolução, focalizarei agora as razões que me convencem ser a mesma contrária ao interêsse público. Realmente, conscante a legislação vigente, a concessão da bolsa de estudo nem sempre importa no afastamento, ao beneficiado, do salário ou vencimento. Por outro lado, cabe à Administração, como é evidente, zelar por que seja, tanto quanto possível, uniforme o sistema de retribuição para servidores em situação idêntica. As exceções que a Resolução encerra afastariam o govêrno dêsse salutar princípio.

Traria ainda maiores dificuldades

Além disso, o problema da substituição, já tão oneroso, maiores dificuldades traria à administração que, em face das diferentes modalidades de licença, e do seu elevado número, a par de outros motivos de afastamento, se vê impossibilitada de fazer real previsão da despesa.

Ora, de acôrdo com o disposto no parágrafo único, do artigo segundo, a substituição se poderá prolongar ao período de férias do pessoal do magistério. Nesse período, quando as unidades escolares não funcionam, não se justifica que a administração pague ao substituto o mesmo salário ou vencimento percebido pelo substituído, sobretudo a leigos em pedagogia, como na hipótese da alínea "c" do citado artigo segundo. A resolução, como é evidente, trará aumento de despesa; assim, haveria necessidade de se prover-se sôbre a abertura dos créditos especial, para fazer face às relativas ao exercício findo de 1949 (art. 4.º) e suplementar, para atender às pertinentes ao ano em curso.

Noto, porém, que ela não cogitou, como seria mister, daquela providência.

Em face do exposto, cabe-me vetá-la totalmente, por ser contrária ao interêsse público e o fazendo, uso da atribuição que me confere o artigo 24, § 1.º, da Constituição do Estado.

Comunique-se ao senhor presidente da Assembléia Legislativa as razões dêste veto.

Palácio do Govêrno, em Niterói, 3 de junho de 1950. (a.) EDMUNDO DE MACEDO SOARES E SILVA".

Nova manifestação de apoio do governador à candidatura Prado Kelly

Em visita aos Municípios de Marquês de Valença e Rio das Flôres o chefe do Executivo fluminense — Importante discurso do coronel Edmundo de Macedo Soares conclamando o povo a se colocar sob a bandeira da restauração da Velha Província, nas suas tradições e grandeza — Manifestações populares

O governador Macedo Soares seguiu, ontem, para o interior do Estado, a fim de fazer uma visita de dois dias aos municípios de Marquês de Valença e Rio das Flôres, acompanhando-o o secretário da Educação, sr. Leonel Homem da Costa; secretário de Viação e Obras Públicas, sr. Bento dos Santos Almeida, e o seu ajudante de ordens, tenente Luís Gonzaga Guerra.

MANIFESTAÇÃO POPULAR

Chegando a Valença, o governador Macedo Soares e membros de sua comitiva almoçaram na fazenda Santa Mônica, encontrando-se entre os participantes do ágape, o deputado Soares Filho, presidente da U. D. N. fluminense; vereador Heitor Alves Barreira, presidente do Diretório Municipal da U. D. N. de Marquês de Valença; vereador Trovão de Campos, de São Pedro da Aldeia, e o sr. Martins de Almeida, chefe do Contencioso da Prefeitura Municipal de Niterói.

A seguir, visitou o distrito de Barão de Juparanã, recebendo expressiva manifestação popular. Naquela localidade, percorreu demoradamente o grupo escolar Barão de Juparanã, sendo saudado pela diligente e outros oradores.

APOIO À CANDIDATURA PRADO KELLY

Prosseguindo viagem, o governador e comitiva estiveram no distrito de Taboas, visitando primeiramente o novo prédio da escola pública local para, depois, dirigir-se para Rio das Flôres, sendo calorosamente recebido, na sede da U. D. N., daquêle município.

Respondendo às saudações que lhe foram dirigidas, pronunciou, então, o governador Macedo Soares, importante discurso político, conclamando todos os fluminenses a se colocarem sob a bandeira da restauração da Velha Província nas suas tradições e grandeza. Exaltou francamente a candidatura Prado Kelly, sendo a citação do nome do presidente da U. D. N. nacional recebida com aplausos pela considerável massa popular que o ouvia.

EM MARQUÊS DE VALENÇA

Ainda em Rio das Flôres, o governador visitou a escola agrícola Sabóia Lima, onde se acham internados quatrocentos menores abandonados, do Rio de Janeiro, rumando, após, para a sede do município de Marquês de Valença, ali recebendo, na praça da Matriz, vibrante manifestação popular.

À noite, de acôrdo com o programa elaborado pela U. D. N. e o P. T. B. valencianos, foi oferecido ao governador Macedo Soares e aos secretários Leonel Homem da Costa e Bento dos Santos Almeida, um grande banquete, que contou com a presença de figuras da maior representação.

Escolas vagas no Estado

Oferecidas a professôras fluminenses ou de outras Unidades

Informa a Inspetoria da 1.ª Região Escolar acharem-se vagas no Estado do Rio as escolas de Ponta da Cidade e Freguesia de Santana, situadas em Angra dos Reis, Praia Grande e Corumbê situadas em Parati e Sousa e Silva, situadas em Itaverá, as quais podem ser pedidas pelas professôras fluminenses ou de outros Estados, diplomadas, que desejarem lecionar no interior.

Os vencimentos são de Cr$ 1.150,00 e a nomeação é em caráter interino, podendo tornar-se efetiva, no final do ano, após concurso. As escolas acima deverão ser pedidas, urgentemente, pelas interessadas, por carta ou telegrama, ao dr. Câmara Tôrres, chefe da Inspetoria de Ensino da 1.ª Região Escolar, em Angra dos Reis.

As escolas referidas possuem residência para a professôra e instalações adequadas para funcionamento das aulas e estão situadas (com exceção da última) à beira mar em localidades salubres.

HOJE AS PROVAS DOS RECENSEADORES

Realizar-se-ão hoje, em todo o território Fluminense, as provas de habilitação para o preenchimento das funções de Recenseador.

Em Niterói onde o número de inscritos ascendeu a mais de 620 as provas se realizarão nos Grupos Escolares Getúlio Vargas e Raul Vidal, onde deverão comparecer todos os inscritos, sendo que no primeiro local farão provas os candidatos, cujos nomes comecem pela letra A a K, e no segundo os da letra L a Z.

Os candidatos inscritos deverão apresentar-se munidos de caneta-tinteiro ou lápis-tinta.

Nas cidades do interior os interessados poderão obter esclarecimentos sôbre o local e hora, na Agência Municipal de Estatística. Tôdas as provas serão encaminhadas à Inspetoria Regional de Estatística do IBGE, em Niterói onde serão revistas, procedendo-se em seguida à classificação e nomeação dos candidatos.

PODER LEGISLATIVO

Leis promulgadas pelo presidente da Assembléia

Extinção das funções de sub-delegado e suplente de subdelegado — Classificados em 1.ª categoria as delegacias de polícia de Nilópolis, São João de Meriti, Natividade de Carangola e Porciúncula — Mantido o registro das apostilas de readmissões de vários professôres

O presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Rio promulgou mais duas leis que haviam sido vetadas pelo governador Macedo Soares.

A primeira delas, única no gênero, até hoje, em todo o país, é a que extingue cargos de subdelegados e suplentes de subdelegados de polícia, que vinham sendo ocupados sem remuneração por elementos de confiança do governador. Para maior esclarecimento dos leitores, publicamos hoje, na íntegra, o texto desta lei, que tanta celeuma tem provocado e contra a qual recorrerá ao Judiciário o poder executivo:

Art. 1.º — Ficam mantidas as atuais delegacias de polícia, mas cada uma delas a cargo de delegado de polícia de carreira, podendo responder, no entanto, pelas de 3.ª categoria, comissários de carreira.

Parágrafo 1.º — O exercício em delegacia de polícia de 1.ª categoria é privativo do delegado de polícia efetivo.

Parágrafo 2.º — A substituição dos delegados que não preencham as condições previstas neste artigo e no seu parágrafo 1.º, deverá ser feita em todo o território do Estado, dentro do prazo de 10 dias, a partir da data da publicação desta lei.

Art. 2.º — O delegado de polícia no município será substituído, nos seus impedimentos, pelo delegado de polícia do município mais próximo, mediante designação legal.

Art. 3.º — Serão mantidas as atuais subdelegacias de polícia, que, no entanto, ficarão a cargo de investigadores (efetivo, mensalista ou contratado) com mais de 2 anos de exercício ininterrupto no cargo ou função.

Parágrafo único — Na falta dêstes servidores poderão ser nomeados em comissão, para subdelegados de polícia, funcionários do Estado com mais de 2 anos de efetivo exercício e funcionários estaduais inativos.

Art. 4.º — Ficam extintos todos os cargos relacionados com os serviços de polícia e segurança pública exercidos sem remuneração pelos cofres públicos (subdelegado, suplentes de delegado e de subdelegado, auxiliares de polícia, comissários de distrito, investigador extra, oficiais de diligências e outros).

Parágrafo único — São considerados exonerados, a partir da data da publicação desta lei, todos quantos hajam sido nomeados para tais cargos exercidos graciosamente.

Art. 5.º — Os exercícios da função policial, ressalvada a hipótese prevista no parágrafo único do art. 3.º, são privativos do pessoal próprio, lotado na Secretaria de Segurança Pública e remunerados pelo Estado, ficando expressamente proibida a expedição de carteiras ou de outro qualquer título, acreditando, para funções policiais, pessoa estranha aos quadros da Secretaria, ou títulos que contrariem o disposto neste artigo, que serão recolhidos no prazo de 30 dias, a partir da data da publicação desta lei.

Art. 6.º — Ficam classificadas na primeira categoria as delegacias de polícia dos municípios de Nilópolis, São João de Meriti, Natividade do Carangola e Porciúncula.

Art. 7.º — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

REGISTRO DE APOSTILAS

O presidente da Assembléia promulgou ainda a seguinte deliberação legislativa, igualmente vetada, antes, pelo governador:

Art. 1.º — Fica mantido o registro efetuado, sob reserva, pelo Tribunal de Contas, das apostilas lavradas nos títulos de readmissão dos professôres Raul Manhães, Alcebíades Henrique Walker, Dulce Manhães de Aquino Padilha, Célia de Freitas Pacheco, Marina de Jesus Santos Silva e Odila Afonso Handler em decorrência do decreto-lei n. 1.866, de 31 de dezembro de 1946, lei n. 101 de 11 de fevereiro de 1948 e lei n. 102 da mesma data.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário."

PODER JUDICIÁRIO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Feitos entrados — Pauta das causas que serão julgadas amanhã pela Primeira Câmara — Terminado o julgamento de importante feito cível

Deram entrada ontem na Secretaria do Tribunal de Justiça do Estado do Rio os seguintes feitos:

N.º 2.346 — Agravo de Instrumento — de São Gonçalo. Agravante: Arida Schluckebier Cândido. Agravado: Otoni de Paula Cândido.

N.º 2.347 — Apelação em Mandado de Segurança — de Duque de Caxias. Apelantes: A Prefeitura Municipal de São João de Meriti e o dr. José dos Campos Manhães. Apelado: João Marinho Sobrinho.

N.º 2.348 — Apelação — de Duque de Caxias. Apelante: Antônio Correia do Lago. Apelado: Antenor Eusébio Pailo Sampaio.

Julgamentos — Em sua sessão de amanhã a Primeira Câmara, sob a presidência do des. Álvaro Ferreira da Silva Pinto, julgará os seguintes feitos:

N.º 1.795 — de Itaperuna — Apelante: O Juízo de Direito da comarca, "ex-ofício". Apelados: Ludovico Fortunato Ferreira e Maria Rosa de Oliveira. Relator: des. Horácio Braga. Revisor: des. Abel de Magalhães.

N.º 2.138 — de Niterói (Mandado de Segurança). Apelante: vereador Tobias Barreto. Apelada: Comissão Executiva da Câmara Municipal de Niterói. Relator: des. Abel de Magalhães. Revisor: des. Ferreira Pinto.

N.º 2.185 — de Nova Friburgo. Apelantes e apelados: The Leopoldina Railway Co. Ltda. e Ferreira Canto & Cia. Ltda. Relator: des. Ferreira Pinto. Revisor: des. Eduardo Gonçalves.

N.º 2.208 — de São Gonçalo (Embargos de Declaração) — Embargante e apelante: Ernani Muniz, no qual é apelado Boanerges Ribeiro França. Rel.: des. Ferreira Pinto.

N.º 2.270 — de Niterói. Apelante: O Juízo de Direito da 3.ª Vara, "ex-ofício". Apelados: Américo Peres e Heloísa Monteiro Peres. Relator: des. Ferreira Pinto. Revisor: des. Eduardo Gonçalves.

N.º 2.278 — de Niterói. Apelante: O Juízo de Direito da 2.ª Vara, "ex-ofício". Apelados: Odemar Feitos Citó e Benilda Santos Citó. Relator: des. Ferreira Pinto. Revisor: des. Eduardo Gonçalves.

JULGADA PROCEDENTE A AÇÃO RESCISÓRIA

O Tribunal de Justiça do Estado do Rio, em sua última sessão de Câmaras Reunidas, ultimou o julgamento de importante feito cível — a ação rescisória n.º 61, em que é autor o Espólio de Antônio Bisagnio Pereira, assistente do autor o Banco Hipotecário Lar Brasileiro e Réus o IAPETC, a União Federal e José Gomes Cruz.

Propusera o autor contra os Réus e com assistência daquêle estabelecimento bancário, por intermédio de seu advogado, prof. Teles Barbosa, a referida ação, com o objetivo de rescindir o acórdão daquêle Tribunal que confirmara sentença do juiz da Primeira Vara da Fazenda do Estado que, em um executivo fiscal que lhe movera o IAPETC, fizera penhora, levara à praça e permitira fôsse arrematado por terceiros que, no caso foi o último dos Réus, um imóvel gravado por hipoteca devidamente inscrita que o autor fizera ao banco assistente, venda feita sem audiência dêste.

Fundou-se a rescisória no art. 826 do Cod. Civil que declara de nenhum valor jurídico a venda judicial de imóveis gravados por hipotecas devidamente inscritas, sem que tenham sido notificados judicialmente os respectivos credores hipotecários que não forem, de qualquer modo, parte na execução.

Relatando o feito, o desembargador Agenor Rabelo votou pela improcedência da ação, afirmando que o Executivo Fiscal tem privilégio até mesmo sôbre os créditos hipotecários: o imóvel hipotecado poderia ser penhorado e vendido em hasta pública sem que houvesse necessidade de que fôsse dada qualquer notícia da execução ao credor hipotecário. A arrojada tese encontrou seguidores, acompanhando o voto do relator os desembargadores Horácio Braga, Fróis da Cruz e Côrte Júnior. Pela procedência da ação votaram os desembargadores Abel Magalhães, Luís Paiva, Eduardo Gonçalves e César Salamonde, ficando a decisão final dependendo do voto do desembargador Oldemar Pacheco que, na sessão anterior, pedira vista dos autos.

Na última sessão êsse desembargador proferiu seu voto através de um profundo e percuciente exame da questão, concluindo pela procedência da ação e consequentemente pela nulidade da venda judicial sem a formalidade expressamente exigida pela lei civil vigente, tese que tornou vitorioso o espólio autor e deu pela insubsistência de todos os atos judiciais da venda judicial em diante.

A sustentação oral das razões do espólio autor perante o tribunal, foram também feitas por seu advogado, prof. Teles Barbosa.

PELOS MUNICÍPIOS

Barra do Piraí

O MINISTRO DA VIAÇÃO EM VISITA DE INSPEÇÃO

BARRA DO PIRAÍ, 3 (Agência Nacional) — O general João Valdetaro de Amorim Neto, ministro da Viação, acompanhado do chefe do seu gabinete, dr. Briggs Brito e do inspetor de iluminação pública, dr. Rui de Lima e Silva, estêve, na manhã e tarde de ontem, inspecionando as obras que a Companhia de Fôrça e Luz do Rio de Janeiro está realizando em Ribeirão das Lajes e Piraí. O ministro foi, pelos engenheiros que ali trabalham, cientificado do andamento dos serviços, bem como dos detalhes técnicos dessa obra que visa à imediata melhoria do fornecimento de energia elétrica para a Capital da República. Faziam parte da comitiva ministerial, vários engenheiros do Ministério da Viação e jornalistas.

FESTA DE SANTO ANTÔNIO EM CONSERVATÓRIA

Tôda a população se prepara entusiàsticamente para os tradicionais festejos em louvor a Santo Antônio, a serem realizados em Conservatória, de 11 a 13 do corrente. Espera-se que, a exemplo dos anos anteriores, seja grande o número de forasteiros, que para ali acorrerão, vindos dos diversos municípios e localidades vizinhas. A fim de que alcancem os festejos o brilho desejado, trabalha ativamente a comissão encarregada de organizá-los, integrada pelas seguintes e destacadas figuras da sociedade local: srs. Hélio Simões, Valdemar Dias da Cunha, Antônio Luís Mantoni, Antônio T. Rocha e José Vicente Cirne.

Campos

ACIDENTES DE TRANSITO EM MAIO

Segundo trabalho estatístico do matutino «A Notícia», dirigido pelo sr. Hervé Salgado, presidente da Associação Campista de Imprensa, é o seguinte o balanço geral dos acidentes de trânsito ocorridos no mês de maio, nesta cidade: acidentes, 34, ou seja, 17 desastres, 10 atropelamentos e 7 colisões de veículos; vítimas, 59 feridos e 7 mortos. Segundo ainda o mesmo jornal, o mês de maio bateu o «récord».

Rio Bonito

FESTA ESTUDANTIL

Os alunos da quarta série do Ginásio de Rio Bonito farão realizar, hoje, nos salões do Motorista F. C., um animado baile, com o concurso de conhecida orquestra, devendo estar presente a esta reunião social, as mais destacadas figuras riobonitenses.

Miracema

NOVA DIRETORIA DA LOJA MAÇÔNICA LIBERTAS SEGUNDA

Em eleição realizada a 28-5-1950, na Loja Maçônica Libertas 2.ª, do Grande Oriente do Brasil, para o período administrativo de 1950/1951, a Diretoria passou a ser a seguinte:

Venerável — Odilon Barroso Botelho — 1.º Vigilante — Plínio Tostes — 2.º Vigilante — Caetano Caloy — Orador — Antônio Artur Botelho — Adjunto de Orador — José de Sousa Herdã — Secretário — Altair de Matos Tostes — Adjunto de Secretário — Clélio Portes Mendes — Tesoureiro — Braz José de Oliveira — Adjunto de Tesoureiro — Vicente de Marca — Hospitaleiro — Eudóxio Martins Aguiar — 1.º Experto — Kleber Portes Mendes — 2.º Experto — José Maia Pereira — 3.º Experto — Chehden Lauon El-Kik — 1.º Diácono — Euzébio Dutra Neto — 2.º Diácono — João Sales Cordeiro — Chanceler — Atílio Richard Gregório — Mestre de Cerimônias — José Maria de Miranda Brochado — Adjunto de M. de Cerimônias — Jovelino Novais Assimus — Mestre Arquiteto — José Adelino da Costa — M. Banquete — José Ferreira da Silva — Porta-Espada — Djalma Nolasco Tostes — Porta-Estandarte — Rubem Pereira da Silva — Cobridor — José dos Santos Silva — Guarda do Templo — Lino de Paula Filho.

Itaperuna

ASSOCIAÇÃO DE PUERICULTURA EM PORCIÚNCULA

O sr. Alírio Coutinho Braz, de Porciúncula, enviou ao diretor geral do Departamento Nacional da Criança, a seguinte comunicação: "Tenho o prazer de comunicar-vos que no dia 7 de maio, segundo as normas recomendadas pelo Departamento Nacional da Criança, fundamos a Associação de Puericultura e Assistência à Maternidade de Porciúncula, com o fim de amparar a maternidade e a infância do Município. Saudações cordiais. a) Alírio Coutinho Braz, presidente".

Justiça, vaia, furto e caduquice

(Conclusão da 4.ª página)

zeiros mensais, como diz o artigo; e sim, em média, cêrca de doze mil. Nos cinco meses de férias, o subsídio é de seis mil cruzeiros, menos do que o ordenado de um taquígrafo, e talvez do que o dos redatores do Dip do prefeito. Mas está bem, concordemos: é muito alto o subsídio. Apenas, êle não foi e não é nada provável que seja aumentado para vinte e sete mil cruzeiros.

Mas, ainda preliminarmente: ninguém tem combatido mais intransigentemente os erros, às vêzes graves, ou gravíssimos, da Câmara do que eu, inclusive tudo fazendo lá dentro para impedi-los. Mas no caso de agora, qual é o crime da Câmara? Um boato lançado por outrem? Não se apresentou ainda na Câmara nenhum projeto fixando o subsídio dos futuros vereadores, o assunto não foi ainda siquer objeto de conversações entre as bancadas ou os líderes.

Se se pretender realmente equiparar o subsídio da futura Câmara local ao do Congresso, eu o combaterei com a habitual teimosia. Mas como despejar desde já sôbre a assembléia objurgatórias tão pesadas a propósito de... um boato?

Porque o Venerando — do qual já tive a honra de ser colaborador efetivo — não se limitou a uma advertência contra a expectativa de tal assunto. Por conta do boato, fulminou a Câmara com uma série de acusações quase tôdas sem sentido. Meu amigo Elmano Cardim deve cuidar do «Vovô», que parece estar ficando caduco. E tem idade de sobra para isso.

Exaltando, como é de moda, o prefeito, diz o «Jornal do Comércio» que as «realizações» do sr. Morais não têm tido «a menor cooperação da Câmara Municipal». E cita quais? Cita o Estádio Municipal, o plano de desmontee do morro de Santo Antônio, os trabalhos de urbanização, a disseminação de escolas e de hospitais na zona rural.

Ora vejam que exemplos foi buscar o «Vovô». A construção do Estádio decorreu de uma resolução da Câmara, desde 1947. Sem ela não poderia o prefeito construí-lo. Que outra cooperação podiam dar os vereadores a essa obra? Deviam ir trabalhar de pedreiros no Estádio? O desmonte do morro é assunto ainda em debate. Quanto a melhoramentos, escolas e hospitais, o contrário é o que se verifica; o prefeito veta, como o fêz no Orçamento em vigor, as grandes verbas que a Câmara inclui na lei de meios para tais obras, e, restabelecidas pelo Senado as dotações, recusa-se a aplicá-las. São fatos notórios e que têm sido amplìssimamente discutidos de público.

As acusações feitas no artigo à Câmara, para servirem de moldura aos elogios ao prefeito, são, como se vê, simples disparates. Para a difusão dêsses disparates nas colunas pagas dos outros jornais gastam-se muitos milhares de cruzeiros. Quem gasta? Quem paga essa propaganda? Naturalmente o povo, à sua revelia, sem ter nada com isso. Quem manda pagar só pode ser o Dip do prefeito.

•

P.S. — No artigo de ontem onde saiu «famoso senil» leia-se: fauno senil.

Solicitadas 5 ambulâncias para Campo Grande

UMA PACIENTE ESPERA REMOÇÃO HÁ 5 DIAS

Em telegrama que dirigiu ao prefeito general Ângelo Mendes de Morais o sr. Miécimo da Silva, suplente de vereador à Câmara do Distrito Federal, solicitou ao governador da cidade a sua interferência no sentido de que seja o Hospital Rocha Faria dotado de mais 5 ambulâncias para atender ao serviço médico de urgência. Com apenas duas ambulâncias velhas e quase inúteis, não pode o Hospital Rocha Faria satisfazer às necessidades de uma vastíssima zona de quase 300.000 habitantes. Agora mesmo, acrescenta o sr. Miécimo da Silva, a sra. Maria Cacilia, residente na Estrada do Joari, 551 em Campo Grande, espera remoção para o Serviço Nacional de Câncer desde o dia 29 de maio próximo passado. Não se compreende que uma senhora no estado desesperador em que se encontra fique sem socorro médico, por falta de ambulância. Urge, de fato, uma providência do prefeito.

Ainda o caso do Sindicato dos Trabalhadores em Produtos Químicos

FOI MOVIMENTADA A CONTA BANCARIA POR AUTORIZAÇÃO DO JUIZ

Em relação à nota publicada nos jornais sôbre o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Químicos para fins industriais, de Produtos Farmacêuticos, de Perfumarias e de Tintas e Vernizes do Rio de Janeiro, e o desvio de 375.000 cruzeiros, informa o Departamento Nacional do Trabalho que nenhum expediente fêz ao Banco do Brasil, autorizando a movimentação das contas do mencionado sindicato, pelos srs. Vinicius Ferreira da Silva e Osvaldo Rôxo Braga, isto porque o processo está ainda correndo os trâmites legais.

A movimentação das referidas contas pelos aludidos senhores foi feita por autorização obtida no Juízo da 3.ª Vara Cível, desta capital.

Feira-livre na rua Mena Barreto

Por determinação do prefeito, foi criada mais uma feira-livre na rua Mena Barreto, entre as ruas S. João Batista e Sorocaba, em Botafogo, que funcionará às segundas-feiras a partir do dia 12 do corrente, estando abertas, desde já, as inscrições para os interessados.

PODER EXECUTIVO

Nomeação para o Serviço de Transportes

Encaminhados ao Tribunal de Contas os títulos e portarias que tiveram entrada no D. S. P. — Licenças para tratamento de saúde

Por ato de ontem do governador Edmundo de Macedo Soares e Silva, foi autorizada a admissão de Sebastião Soares Teixeira na função de motorista, referência 10, do Serviço de Transportes.

Secretaria do Govêrno

NOMEAÇÕES

O titular da pasta, sr. Hélio Cruz de Oliveira, assinou ontem atos admitindo Anésio Ribeiro da Encarnação, Oto Ramos e Sebastião Ferreira para exercerem a função de motorista, extranumerário-mensalista, referência 20 da tabela numérica do Serviço de Transportes.

Departamento do Serviço Público

COMUNICAÇÃO

O Departamento do Serviço Público comunica aos servidores estaduais que todos os títulos e portarias que nele tiveram entrada até 31 de maio último, foram apostilados e devidamente encaminhados ao Tribunal de Contas para o respectivo registro.

Secretaria de Saúde e Assistência

O diretor do Serviço de Assistência aos Servidores Públicos, opinou pela concessão das seguintes licenças para tratamento de saúde a funcionários de Niterói: Américo Pereira da Cunha, 15 dias; Ventina Melo de LimaFontes e Peri Diniz Freitas, 20, a partir de 2 do corrente e 29 de maio p.p., respectivamente.

Funcionário do interior — Azamor Mendonça, 60 dias, em prorrogação.

Foram concedidos os seguintes abonos: Estela Câmeras e Elcia Solon Ribeiro, 2 dias, e Zilda Comarck dos Santos, 3.

Habilitado nos exame de sanidade física: Iolanda Tôrres Thurler.

Secretaria de Segurança Pública

ATOS E DESPACHOS

O titular da pasta, sr. Lupério Santos, assinou ontem despachos deferindo os pedidos formulados por Almir Vitorino de Almeida e Jorge Carneiro dos Santos, e mando que os mesmos paguem os emolumentos legais.

Despachando o pedido em que Anunciação Ribeiro Borges solicita a entrega de chaves de imóvel, determinou o secretário que a suplicante deve aguardar oportunidade, em face das informações. O processo será restituído ao sr. Governador, em ofício, com o parecer desta Secretaria, favorável à construção do prédio para a sede da Delegacia do 3.º distrito policial de Niterói.

Assinou ainda despachos concedendo a João da Silva Pires, 5 dias de licença e a Maurício Hélio Antunes de Figueiredo, 10, a partir de 24 de maio p.p., e quatro meses a Léda Marques Pinto, a partir de 30 de maio último.

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO

O chefe do Serviço de Administração assinou despachos autorizando a transferência de férias de Marília Pereira da Silva, e mandando que Silvio Carneiro Terra seje devidamente a su[illegible] tição.

Por apostila foi retificado para [illegible] mero Henrique de Sousa, o nome [illegible] 1.º suplente de delegado de polícia [illegible] 2.º distrito de Cantagalo.

Ao deixar o cargo de chefe do Serviço de Contrôle das Despesas Polic[illegible] o sr. Gil Falcão agradeceu a colaboração que lhe dispensaram seus auxiliares Otávio de Almeida, Edgar [illegible] Monteiro, Wilson Alves Toscano e [illegible] Azeredo, durante o tempo em que mesmo chefiou os ditos serviços.

MAIS 300 LEITOS PARA TUBERCULOSOS

Propõe o governador a subordinação do Hospital Ari Parreiras aos Serviços Técnicos Centrais — Melhor rendimento para a Campanha Contra a Tuberculose no Estado do Rio

O governador Macedo Soares e Silva enviou à Assembléia Legislativa mensagem acompanhada de projeto de lei subordinando ao Serviço de Tuberculose, dos Serviços Técnicos Centrais, da Secretaria de Saúde e Assistência, o Hospital Ari Parreiras.

Esclareceu o chefe do Executivo que pelo Decreto-lei n. 1.939, de 3 de junho de 1947, aquêle Hospital ficou subordinado aos Serviços Médico-Hospitalares, uma vez que estava destinado ao tratamento de doentes portadores de moléstias transmissíveis em geral. Com a próxima inauguração, porém, do pavilhão que lhe ficará anexo, aumentará para 300 o número de leitos destinados a tuberculosos, conservando apenas 24 para portadores de moléstias transmissíveis agudas.

Assim, sendo, tudo aconselha que sua subordinação, daqui por diante, passe ao Serviço de Tuberculose, a fim de que a Campanha contra a Tuberculose — em tão boa hora intensificada pelo Estado em colaboração com o Serviço Nacional de Tuberculose — obedeça, para um melhor rendimento, a um comando único — concluiu o governador.

O BRASIL DE NORTE A SUL

Amazonas

FIXAÇÃO DE NOVOS PREÇOS PARA A BORRACHA

MANAUS, 3 (Asapress) — Seguirão, hoje, para o Rio de Janeiro, em avião da Panair do Brasil, os delegados da Associação Comercial e da Associação de Seringalistas do Amazonas à reunião da Comissão Executiva da Defesa da Borracha destinada a estudar a fixação de novos preços para a hevea, a vigorarem a partir de primeiro de julho. A primeira delegação se compõe do sr. José Negreiros Ferreira. Os delegados amazonenses pleitearão a melhoria do preço da goma elástica, necessária para aumentar a produção do produto básico da economia amazônica.

Paraíba

MENSAGEM DO GOVERNADOR A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

JOÃO PESSOA, 3 (Asapress) — O governador Osvaldo Trigueiro enviou à Assembléia uma longa mensagem descriminativa de todos os setôres da administração. O documento foi entregue pelo secretário do govêrno, solenemente, ao presidente daquela Casa, deputado João Fernandes Lima, logo depois da posse da Mesa e da abertura dos trabalhos do novo período legislativo.

VIAJOU PARA O RIO O GOVERNADOR

JOÃO PESSOA, 3 (Asapress) — Viajou para o Rio de Janeiro o governador Osvaldo Trigueiro. O chefe do Executivo paraibano permanecerá alguns dias na capital do país.

Pernambuco

EXPOSIÇÃO DE GRAFICOS E FOTOGRAFIAS

RECIFE, 3 (Asapress) — Foi inaugurada no salão do Sindicato de Auxiliares do Comércio, a Exposição de Gráficos e Fotografias, realização do governador Barbosa Lima e do prefeito Morais Rego. A Exposição estêve a cargo da diretoria de Documentação e Cultura, e teve excelente feição artística.

Bahia

CHEGA A TERRITORIO BAIANO O PRIMEIRO TREM CARIOCA

SALVADOR, 3 (Asapress) — O vespertino «A Tarde» divulgou um telegrama do seu enviado especial anunciando a entrada, no dia 1º, precisamente às 10 horas e 30 minutos, em território baiano, do primeiro trem que partiu há quatro dias da capital do país. A penetração se deu através do município de Urandi, que faz fronteiras com Minas Gerais, efetivando, assim, a ligação ferroviária Rio-Bahia e dêste Estado com Sergipe, devendo concluir-se dentro em breve a ligação com Pernambuco e Ceará.

Alagoas

LEVANTAMENTO DETERMINADO PELO PREFEITO

MACEIÓ, 3 (Asapress) — O Município gasta Cr$ 308.009,00 mensais com o funcionalismo, e o prefeito determinou que se fizesse um levantamento para apurar se todos prestam serviços. Diante da medida, admite-se que a Prefeitura acredita estar havendo pagamento indevido de vencimentos.

São Paulo

EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS E PRODUTOS DERIVADOS

S. PAULO, 3 (Asapress) — Inaugura-se, hoje, na cidade de Bauru, a Segunda Exposição de Animais e Produtos Derivados. Altas autoridades estarão presentes à solenidade.

SENSIVEL ALTA DO CAFÉ

S. PAULO, 3 (Asapress) — Em consequência das medidas relativas ao financiamento do café por parte do govêrno, o produto experimentou ontem, sensível alta no mercado de Santos. Nas entregas diretas a alta foi de 42 cruzeiros por saca de 60 quilos.

PONTO FACULTATIVO

S. PAULO, 3 (Asapress) — O [illegible]vernador do Estado resolveu de[illegible] ponto facultativo o próximo dia [illegible] «Corpus Christi», santificado pela [illegible]ja.

EM SITUAÇÃO PRIVILEGIADA [illegible] JOCKEY CLUBE

S. PAULO, 3 (Asapress) — O [illegible]dre Arnaldo de Morais estranhou, [illegible]tem, na sessão da Câmara Munici[illegible] a pressa com que são cobrados os [illegible]postos devidos pelas instituições de [illegible]ridade enquanto o Jockey Clube de [illegible] Paulo, há muito tempo não cumpre [illegible] obrigação. Acrescentou o orador, que [illegible] dívida do Jockey Clube já atinge [illegible] milhões de cruzeiros, frizando que, [illegible] outro lado, enquanto não temos di[illegible]ro para importar máquinas para [illegible] lavouras, compramos por milhares [illegible] cruzeiros, cavalos de corrida que [illegible] enriquecer alguns «espertalhões».

Paraná

ASSINATURA DE CONTRATO PA[illegible] CONSTRUÇÃO DE UMA RODOVI[illegible]

CURITIBA, 3 (Asapress) — Acompanhado de altas autoridades, o governador Moisés Lupion, estará, hoje [illegible] cidade de Serro Azul, onde haverá [illegible] solenidade da assinatura do contr[illegible] de construção da rodovia que [illegible] Jaguariaiva ao pôrto de Antonina.

AUMENTADO O LEGISLATIVO [illegible] ESTADO

CURITIBA, 3 (Asapress) — A [illegible]sembléia Legislativa aprovou e o [illegible]vernador sancionou o projeto do de[illegible]tado Alfredo Pinheiro, elevando de [illegible] para 45, o número de membros do [illegible]gislativo paranaense.

Rio Grande do Sul

IMPORTANTE RECOMENDAÇÃO [illegible] COMANDO DA TERCEIRA REGIÃO MILITAR

PÔRTO ALEGRE, 3 (ALan) — [illegible] general Falconere da Cunha, comandante da Terceira Região Militar, em [illegible] boletim diário recomendou aos seus [illegible]mandados que, em caso algum de[illegible]rão fazer declarações à imprensa [illegible] publicações sôbre homens ou fatos [illegible] natureza política, nem mesmo [illegible] ideologia de qualquer natureza.

Goiás

GOIANIA, 3 (Asapress) — O [illegible]blema das sondagens petrolíferas [illegible] território goiano continua sendo [illegible]lado nesta capital. Segundo se in[illegible]ma, serão iniciadas, brevemente [illegible] Serra do Caiapó, perfurações de [illegible] de profundidade para a localização [illegible]quela região de depósitos oleíferos. [illegible] sinala-se que na Serra do Caiapó [illegible] é possível tragar-se o sabor das [illegible] vindas de certas grutas, devido ao [illegible] saibo pronunciado de gazolina, sint[illegible] êsse, que coincide com as formaç[illegible] e a idade geológica da zona.

UNIVERSIDADE DO BRASIL CENTRAL

GOIANIA, 3 (Asapress) — O go[illegible]nador Coimbra Bueno assinou de[illegible] determinando que o sr. Ernani Ca[illegible] de Loiola Fagundes, professor da [illegible]culdade de Direito de Goiás, se tr[illegible]porte à Capital da República, a [illegible] de tratar junto aos poderes pú[illegible] competentes, de assuntos relacio[illegible] com a federalização da Universida[illegible] do Brasil Central.

Compre a
PRAZO
SEM despesas, SEM reserva de domínio, SEM confusões na
ADOMA
RUA 7 DE SETEMBRO, 4[illegible]

CASA DE MIL ARTIGOS
Grande venda durante o mês de junho por motivo de grande "stock" de mercadorias
Cobertores Cobertores Cobertores
Maior sortimento em tecido de lã; francês a Cr$ 100,00 o metro; inglês a Cr$ 165,00 o metro; nacionais de Cr$ 100,00 e 120,00 por Cr$ 50,00 e Cr$ 75,00.
Grande variedade de tecidos, como: flanela, cachá e outros, balcão de Cr$ 10,00 o metro.
N.B. — Estão em liquidação os artigos bordados da Ilha da Madeira.
APROVEITEM E VISIITEM
à CASA DE MIL ARTIGOS
para verificar o estock e os preços
Avenida Presidente Vargas, 1.20[illegible]
Esq. da Av. Tomé de Sousa. Tel. 43-670[illegible]

Os casos dolorosos da cidade

Esta secção, criada em 23 de setembro de 1941, para servir de intermediária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por ela são socorridas, ao atingir o caso n. 1.200, conforme estatística que fazemos periòdicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiados e suas famílias a soma de Cr$ 861.034,60, até o dia 25 de novembro de 1949. De cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuídos.

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao «Diário de Notícias», onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo «Diário de Notícias», das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.270

Era taifeiro do Lloyd Brasileiro o marido. Morreu, não há muito, deixando sem recursos a viúva e sete filhos menores. Apesar de contribuinte do respectivo instituto de previdência, a viúva recebe apenas como pensão a quantia de cento e trinta e três cruzeiros mensais.

O mais crescido dos filhos conta quinze anos e já trabalha. É estafeta, ciclista. Tem como salário treze cruzeiros diários. É diarista, só recebe pelos dias que trabalha. Todos os outros são pequeninos, contando o abaixo dêste oito anos de idade.

A mulher e seus filhos estão morando num casebre, em Madureira, na rua Zélia, número noventa e sete. Ela faz o que pode, em trabalhos domésticos. Mas, como viverem oito pessoas com a importância líquida do ordenado do filho, que tem que andar calçado, apresentar-se de roupinha sempre limpa e gastar, ainda, o necessário com a condução; a mísera pensão deixada pelo marítimo, e o que consegue ganhar com a sua lide do sol a sol a desditosa mulher?

Um caso de pobreza extrema como há muitos por aí, mas agravado pela presença dessas crianças, tôdas elas sob o mesmo teto, compartilhando de tanta penúria.

Ninguém pode fechar os olhos ao mau destino da infância e juventude desamparadas, ainda quando os céus não lhes negue a felicidade de ter mãe viva.

Cabe muito bem assim nesta seção a história dolorosa dessa mulher. É essa a mais triste das desditas, quando a necessidade bate às portas de quem não pode estender em público a mão à caridade pública e tem que fazer pela subsistência de seus filhos, virtualmente sem amparo algum, embora o pai houvesse concorrido enquanto viveu para o fausto dos chamados institutos de previdência. Mal empregado êsse pomposo título...

Donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira		Cr$ 7.341,00
Recebemos mais:		
Em louvor a Santo Antônio — caso 1.168	Cr$ 20,00	
Em intenção de Aélice — caso 1.075	Cr$ 50,00	
João Tôrres — caso 1.267	Cr$ 25,00	
Z. L. — caso 1.247	Cr$ 40,00	
Uma católica — caso 4 — Cr$ 40,00, e casos 1.235 e 1.238 — Cr$ 80,00 para cada, no total de	Cr$ 200,00	
Em intenção à alma de minha querida Pequenina — caso 625	Cr$ 50,00	
Em louvor a São Judas Tadeu por uma graça alcançada — caso 1.288	Cr$ 50,00	
Em louvor a Frei Fabiano de Cristo por uma graça alcançada — caso 1.289	Cr$ 50,00	Cr$ 485,00
		Cr$ 7.826,00
LEGIÃO DA BOA VONTADE — Dr. Alziro Zarur		
Anônimo	Cr$ 20,00	
CAIXA BENEFICENTE DO HOSPITAL CURUPAITI		
Anônimo	Cr$ 20,00	

EVA
NO SERRADOR
100 REPRESENTAÇÕES!
Hoje — Vesperal às 16 horas e a noite, às 20 e 22 horas
AI, TERESA!
Um sucesso de gargalhadas! Palco giratório
ÚLTIMAS SEMANAS
A seguir: «HISTÓRIA DE UMA CASA»
Comédia de CALVO SOTELO, trad. de BRICIO DE ABREU. O espetáculo mais original dêstes últimos tempos.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Marcada para o dia 8 a Páscoa da guarnição dos Afonsos

Providências para a apuração do custo das obras — Outras notas

Está marcada para o próximo dia 8, às 8h 30m, a Páscoa dos Militares e Civis da Guarnição dos Afonsos. Essa cerimônia religiosa será celebrada no ginásio da Escola de Aeronáutica, no Campo dos Afonsos. O cardeal D. Jaime Câmara dará a comunhão aos oficiais e cadetes, sendo auxiliado na missa pelo major capelão frei Rolim e o capitão-tenente capelão d. Carlos. Além dos oficiais, cadetes e operários das unidades dos Afonsos, foram convidadas para a cerimônia suas famílias. O padre Arquimedes Bueno, capelão da Polícia Militar de Fortaleza, pronunciará o sermão. Após a missa, o cardeal, acompanhado da sra. Sephora Trompowsky, espôsa do ministro, e de altas autoridades presentes, procederá a uma visita nas obras de construção da capela da Escola de Aeronáutica.

Do programa elaborado pelo brigadeiro Dias da Costa, comandante da Escola de Aeronáutica, constam, ainda, competições desportivas.

As famílias dos oficiais e servidores da Guarnição dos Afonsos contarão com um trem especial, que partirá da Estação D. Pedro II, às 7h 30m, parando nas estações de S. Francisco Xavier, Engenho Novo, Engenho de Dentro, Cascadura, Madureira e Bento Ribeiro, regressando à cidade às 11h30m

APURAÇÃO DO CUSTO DAS OBRAS

Atendendo à necessidade de ser feita e mantida em dia a apuração do custo de tôdas as obras realizadas pelo Ministério da Aeronáutica, por intermédio dos seus vários órgãos de execução, o ministro da Aeronáutica determinou aos comandantes de Zonas Aéreas, diretores e chefes de Serviços que façam remeter, mensalmente, à Diretoria de Engenharia, a partir de 1º de dezembro vindouro, cópias dos seguintes documentos: a) — empenhos extraídos para a execução de obras, aquisição de materiais ou para prestação de serviços destinados ou pertinentes a obras realizadas por administração direta; b) — faturas dos materiais adquiridos e dos serviços indicados no item anterior; c) — ajustes celebrados para a execução de obras; d) — fôlhas de pagamento de obras realizadas por administração direta; e) — quaisquer outros elementos que possam melhor esclarecer e facilitar as apropriações dos obras. Recomendou o ministro Armando Trompowsky que êsses elementos deverão ser remetidos, o mais tardar, até o dia 10 de cada mês seguinte ao que os mesmos corresponderem.

GARAGE DO GABINETE DO MINISTRO

No interêsse do serviço, foram permutadas as garages do gabinete do ministro e da 3ª Zona Aérea. Assim, os carros do Gabinete passarão a ser abrigados na garage da rua Santa Luzia, esquina da avenida Graça Graça Aranha, e os da 3ª Zona Aérea no Aeropôrto Santos Dumont. Oportunamente o Gabinete do Ministro baixará as instruções reguladoras da utilização da garage.

TRANSFERÊNCIA DE AVIADORES

Por necessidade do serviço, o brigadeiro Américo Leal, diretor geral do Pessoal da Aeronáutica, transferiu para o Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro o cap. av. Leonardo Teixeira Colares, da Base Aérea de Pôrto Alegre, para a Inspetoria do Estado Maior da Aeronáutica, o cap. av. César Pereira Grilo, do Dep. Aer. R. J.; para a Base Aérea de Pôrto Alegre o cap. av. Modesto Antônio Miguel Dall'Agnol, da Base Aérea de Belém para a Base Aérea de Fortaleza o 1º ten. av. José Alexandrino Nogueira, da Base Aérea de Santa Cruz.

INTERDIÇÃO DE AERONAVE

O diretor geral de Aeronáutica Civil determinou a interdição da aeronave PP-RYJ, cuja propriedade fôra transferida sem conhecimento da mencionada repartição, para o cidadão uruguaio José Antônio Benavidez, que a estará utilizando no serviço de taxi-aéreo clandestino.

JUNTAS PARA INSPEÇÕES DE SAÚDE

A partir de 1º do corrente, de acôrdo com a solicitação do diretor geral de Saúde da Aeronáutica, as inspeções de saúde do pessoal militar sediado no Distrito Federal serão procedidas pelas seguintes Juntas: Pessoal de vôo: a) pela Junta Especial de Saúde da Divisão de Seleção e Contrôle, os classificados ou adidos ao: Gabinete Militar da Presidência da República; Gabinete do ministro da Aeronáutica; Estado Maior Geral; Estado Maior da Aeronáutica; Inspetoria do Estado Maior da Aeronáutica; Escola de Aeronáutica e demais unidades sediadas do Campo dos Governador; c) pela Junta Especial de Saúde do Serviço de Pronto Socorro do Galeão, os classificados ou adidos às: Diretoria; Unidades sediadas no centro da cidade; Unidades sediadas em Manguinhos; Unidades sediadas na ilha do Govenrador; c) pela Junta Especial de Saúde do Serviço de Pronto Socorro de Santa Cruz, os classificados ou adidos à Base Aérea de Santa Cruz e pessoal de terra; d) pela Junta de Saúde do Serviço de Pronto Socorro dos Afonsos ou Junta de Saúde do Serviço de Saúde da 3ª Zona Aérea, todo o pessoal militar de terra sediado no Distrito Federal.

CLASSIFICAÇÕES DE OFICIAIS

Foram classificados por necessidade do serviço, os oficiais que se seguem, nas seguintes unidades: na Diretoria do Pessoal o cap. av. Q. C. Aux. Ildefonso Patrício de Almeida; no Núcleo do Parque de Aer. de Belém o cap. av. José Castro Dieguez; na Base Aérea de S. Paulo o cap. av. Q. O. Aux. Mário Guimarães da Graça; na Fábrica do Galeão o 2º ten. av. João Batista Campos Neto, e por terem sido promovidos e onde já se encontram, na Base Aérea de Belém o cap. av. Válter da Silva Barros e no Parque de Aeronáutica dos Afonsos o 1º ten. mec. av. Júlio Florentino de Albuquerque.

DIRETORIA GERAL DO ENSINO

O diretor geral do Ensino da Aeronáutica exarou os seguintes despachos em requerimentos que lhe foram dirigidos:

Luís Homero Alves Maciel, solicitando matrícula no Curso de Oficiais Aviadores, da Escola de Aeronáutica — Indeferido, por falta de amparo legal e na conformidade do Aviso 89, de 18-X-1948. Em 16-V-1950.

Oton Gomes de Oliveira, ex-cadete, solicitando re-matrícula na Escola de Aeronáutica — Indeferido por falta de amparo legal. Em 18-V-1950.

Ganha novo impulso a campanha...

(Conclusão da 3ª página)

cia, à rua da Assembléia, 51, 5º, a fim de cumprirem exigências do alistamento:

Américo Teixeira Gutierrez, Alberto Marques de Oliveira, Adalto Nunes de Carvalho, Antônio Joaquim Pires de Carvalho de Albuquerque Neto, Aída Gomes, Anísia Nunes, Aldino Felix de Melo, Alice de Oliveira, Azonete Costa da Silva, Ani Chagas, Ademar Bezerra de Lima, Antônio Paiva da Costa, Ana Machado, Antônio José de Carvalho, Antenor Gripp, Alderico Joaquim Pedreira, Araguaci Rocha Sousa, Ataídes Rodrigues das Chagas, Armindo Martins, Alcindo Máximo de Almeida, Aline Abreu Brasil, Bertulina Fortunata da Silva, Benedita Teófilo, Clayr Martins da Rocha, Cristiano Salinas Lacorte, Catarina Pinto de Miranda, Carmem Palmira da Costa Oliveira, Claudemiro Gomes de Araújo, Cláudio Borges do Nascimento, Cremilda Guimarães Pereira, Carlos Alves Proença, Deolinda da Silva Seixas Duarte, Djalma Pereira Viana, Dalva Nogueira Lima, Davina Pereira de Oliveira, Dulce Pereira de Oliveira, Déia Mocelin de Azevedo Branco, Dolores Carneiro de Oliveira, Domingos Damasceno Craveiro, Edson Duarte de Oliveira, Elisa Sani Adio, Eunice Pinto de Oliveira, Elisa Portela Gonçalves, Eduardo Fernandes Pedreira, Elza Cabral Moreira, Erna Klinger, Euterpe Rocha de Melo, Francisco José da Silva, Fernando Luís Duarte, Genis Vieira Furtado, Gentil de Magalhães Leite, Guilherme de Matos Pereira, Gabriela Martins Baneira, Gilda dos Santos Mourão, Higino de Loiola Silva, Hélio Soares Meneses, Heb de Abreu, Hormezinda Almeida de Sousa Martins, Holanda de Vasconcelos Borges, Helena Brasil de Amorim, Hamilton dos Santos Kres, Hilda França Alves, Humberto de Oliveira, Henrique José Autran Pedral Sampaio, Hélia Raquel Fernandes da Cunha Sales, Iva Machado Couto, Idéia Gonçalves, Iola Henriques Valente, Iolanda da Silva, Ione de Cavalcanti Pessoa, Iracema Mendonça Teixeira, Ilda de Oliveira, Jaime Ribeiro Fernandes, Joaquina da Silva Lopes, João Rodrigues de Sousa, João da Mata Gouveia da Silva, José de Araújo Neto, João Paulo Duque Estrada, Jorge Soledade Floresta de Miranda, José Saturnino Marques, Jorge Badin, Jovita da Silva Montavani, João Calomino, Joaquim Cabral Filho, José Carlos Borges Filho, Joaquina de Cavalcanti Pessoa, José Tojeiro de Andrade, José Ferreira da Silva, Joel Cabral, Júlio Carneiro de Abreu Gomes, José Pedro de Sousa Lobo, José Luís de Assunção, José Alves de Oliveira, Joel Fidélis da Silva, José Teixeira de Aguiar, Jorge Pereira da Silva, José Tomé Rocha, José Marques Serafim, Jônatas Moreira da Costa, Jaci Meneses Brito da Silva, Luís Filipe Maria de Paula Garnete, Luiza da Rocha, Sílvia da Silva, Mayrink, Luiza de Jesus Augusto Nascimento, Lúcia Maria Pita de Castro, Lourival Ferreira de Lima, Laurindo Domingos Alves, Luís França Lopes, Laerte Sena Ferre Pinto, Lúcio Ribeiro, Lauriano Gonçalves da Cruz, Luís Carlos Medeiros de Oliveira, Mariana do Carmo Benfica, Manuel Alves Figueiredo, Maria Helena Guimarães Paula, Manuel Francisco Fernandes, Maria da Penha Silva, Maria Vitória Braz de Mesquita Bastos, Merryman Viana, Maria de Lourdes Martins Reis, Maria de Lourdes Carvalho, Maria Teresa de Pinho Maia, Maria de Lourdes Santos Pereira, Maria Martins da Costa, Maria Antônia Marques Guimarães, Maria Vieira, Manuel Xavier dos Santos, Maria Anatália Ferreira, Maria Roberto Voss, Manuel Velez da Silva Filho, Manuel José da Silva, Maria do Carmo Macedo, Marina Guimarães de Carvalho, Manuel Martinho, Maria Feia de Sousa, Manuel Ferreira do Nascimento, Maria Luiza Brandão Pinto, Maria Gessi Limu Vale, Mariza Marilda Rodrigues, Maria de Lourdes Guedes de Sousa, Manuel Elias, Maria Jacira Rodrigues França, Nélson José Nacif, Nilton Coimbra Pinto, Neide Maria Jussara Alves Machado, Nair Vitalino de Jesus, Nair da Silva Nascimento, Nascimata Sana Adio, Noêmia de Oliveira, Nilson da Silva, Neuza Duarte Ribeiro, Nair Ciolin, Neide da Costa Pinto, Natercia Rosenwald da Silva Mayrink, Odília Alves dos Santos, Osório Inácio de Godói, Pedro Franco Barbosa, Odete Santos Fonseca, Osmar Alexandre dos Santos, Odília Leitão de Oliveira, Paulo Mota Campeão, Paulo César Domingues da Silva, Paulo Armando de Sousa Pinto, Phantomu Barabas de Oliveira, Renato Luís de Sousa Braga, Regina Maria Bomtempo, Renato da Costa Martins, Raquel Soares Franco, Raimunda Nunes da Costa, Rafael Vitório Pinoti, Roberval Lopes de Sousa, Sílvia de Barros de Vasconcelos, Sebastião Gonçalves da Silva, Semião Luís da Silva, Semíramis Francisca de Oliveira Meneses, Severino Carneiro Campos, Stélio Brasil Perlio, Severina Estevam de Lima, Sebastião Paulo de Sousa, Sarai de Oliveira, Sílvio Alexandrino Nogueira Filho, Tomaz Aguiar de Sousa, Teresa de Araújo Andrade, Tarcílio Washington dos Santos, Teresinha de França, Taumaturgo de Couto, Vilma Varela dos Santos Pereira, Válter Alves Barreto, Vicente de Ramos Oliveira, Wolner Moura Pereira, Válter Herondino de Sousa.

FUNDAÇÃO DOS COMITÊS UNIVERSITÁRIOS PRÓ - EDUARDO GOMES

Depois da fundação do comitê universitário da Escola Nacional de Engenharia, onde já estão circulando as listas de adesão da FRENTE UNIVERSITÁRIA, serão fundados nesta semana os comitês das Faculdades Nacional de Filosofia, Católica de Direito, Nacional de Medicina, Ciências Médicas e das Escolas de Química e Politécnica da Universidade Católica, entre outras. Em quase tôdas já foram distribuídas as listas de adesões, preenchidas com extraordinária rapidez.

Com a fundação dos comitês, será convocado, provàvelmente para a próxima sexta-feira, o Conselho da Frente Universitária Pró-Eduardo Gomes, o qual deverá, incorporado à diretoria, visitar o Brigadeiro.

Amanhã, às 17 horas, a Diretoria realizará a sua segunda reunião. Além da organização financeira da Campanha a ser empreendida, os estudantes discutirão diversos outros problemas ligados ao aliciamento nas diversas Faculdades e à distribuição de trabalho. Convidam-se todos os estudantes brigadeiristas a assistir à reunião e participar dos debates.

CONVOCAÇÃO

O Grupo Político dos Amigos de Alziro Angioni, filiado à UDN-D.F., vem desenvolvendo grande atividade em favor da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes. Nos últimos dias, foram inaugurados os escritórios para alistamento eleitoral situados às ruas Francisco Muratori, 52, sobrado; rua Catumbi, 101; Estrada Marechal Rangel, 105, e Avenida Presidente Vargas, 1.850 — térreo.

O Grupo Político dos Amigos de Alziro Angioni convida todos os amigos e admiradores de seu patrono para uma grande reunião, a ser realizada, na próxima sexta-feira, às 20 horas, em sua sede social, sita à Avenida Presidente Vargas, 1.850 — térreo, ocasião em que serão traçados os planos da propaganda do Grupo, bem como serão procedidos estudos para melhor aliciamento dos eleitores. Será também estudada a possibilidade do grupo vir a instalar consultórios médicos nas zonas menos favorecidas da Capital da República.

NOTICIÁRIO DO M.N.P.

COMÍCIO NO GRAJAÚ — Será realizado hoje, às 20 horas, um grande comício no Grajaú. Ontem, foi realizada naquele bairro uma série de comícios relâmpagos para propaganda do «meeting» de hoje. O comício de hoje será na Praça Edmundo Rêgo, devendo falar vários oradores.

O M.N.P. apela para o povo de Grajaú para que compareça em massa a essa concentração cívica.

COMÍCIO EM BELO HORIZONTE — Está marcado para o dia 10 do corrente um grande comício na capital mineira. Será a primeira grande manifestação que se realizará ali, depois que a candidatura do Brigadeiro foi oficializada pela União Democrática Nacional.

Deverão falar nesse comício figuras de grande destaque na política nacional.

CAMPANHA FINANCEIRA — O M.N.P. necessita urgentemente do auxílio de todos os brigadeiristas que desejem possibilitar o êxito da campanha que êsse movimento vem desenvolvendo há oito meses em todo Brasil.

ALISTAMENTO ELEITORAL — Todos os interessados devem se dirigir à sede da rua da Quitanda, 3, 9º andar, onde se realiza diàriamente o alistamento eleitoral.

O M.N.P. NOS SUBÚRBIOS — A partir da próxima semana o M.N.P. realizará seus próximos comícios sobretudo nos subúrbios cariocas. Está sendo também elaborado um programa de visitas aos morros por parte dos dirigentes do M.N.P.

MILITÂNCIA NO M.N.P. — O M.N.P. tem suas portas abertas a todos aquêles que desejem militar nas suas fileiras, sem distinções de classes ou de raças. Convidamos especialmente os operários para que ingressem no Departamento Operário que está sendo organizado, na rua da Quitanda, 3, 9º andar.

A Páscoa dos servidores do Ministério do Trabalho

Será realizada no dia 11 do corrente, às 8 horas, na Igreja de São José, a já tradicional Páscoa coletiva, que se vem fazendo há 10 anos, dos servidores católicos do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio. No mesmo dia e à mesma hora, a mesma cerimônia se realizará nos Estados, em conjugação de esforços das repartições subordinadas ao Ministério do Trabalho, nas diferentes unidades da Federação, com a comissão central nesta capital. A missa na Igreja de São José será celebrada pelo cardeal d. Jaime Câmara, cantando ao côro o corpo coral da Congregação Mariana da matriz do Sacramento, sob a regência da professôra Albina Diniz. Em preparação à Páscoa, dirão três conferências no "Auditório" do Ministério nos dias 6, 7 e 9, às 15 horas, respectivamente, os srs. Luís Augusto do Rêgo Monteiro, procurador da Previdência Social, Eurípedes Cardoso de Meneses, diretor do SAMDU, e deputado Adroaldo Mesquita da Costa; e, ao microfone da Rádio Nacional, às 17h45m, nos dias 5, 6, 7, 8 e 9, e do "Jornal do Brasil" às 18h05m dos dias 5, 6, 7, 8, 9 e 10, alguns funcionários do Ministério. Falarão pela Rádio Nacional os srs. Rubens Benaton Vieira, Euclides Pereira de Mendonça, Luciano Tapajós, Manuel Gomes de Lima e Geraldo da Costa Grilo; e pela rádio "Jornal do Brasil" os srs. Olavo de Siqueira Ferreira, Paulo Sá, Vítor Jacobina Lacombe, Osvaldo Gomes da Costa Miranda, Max do Rêgo Monteiro e Alberto Donádio Biois. No próprio dia 11, depois da Páscoa e logo após a missa, às 9h15m no "hall" do Ministério, dar-se-á a inauguração de uma placa comemorativa do 10.º aniversário da Páscoa coletiva dos servidores do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

DESAPARECIDO

Francisco Flauzino

Desejando encontrar seu pai, Francisco Flauzino, natural de São Manuel, no E. de Minas Gerais, que veio para esta capital no ano de 1940 e do qual sua família não mais teve notícias, estêve em nossa redação, a senhorita Francisca Flauzino que veio pedir a quem tiver notícias do paradeiro de Francisco, cuja fotografia estampamos no clichê ao lado, o favor de informar para a rua José Higino número 337.

Demora no transporte de papel de imprensa de fabricação nacional

APÊLO DA A. B. I. À DIREÇÃO DA CENTRAL DO BRASIL

Em ofício dirigido ao diretor da Central do Brasil, o presidente da Associação Brasileira de Imprensa solicitou providências no sentido de ser apressado o transporte do papel de imprensa na estação de Barra Funda. A mercadoria, produzida no norte do Paraná, que normalmente deveria vencer o percurso até o Rio em 15 ou 20 dias, no máximo, está gastando 30 e até 40 dias no trajeto. Reconhece a Associação Brasileira de Imprensa as dificuldades com que lutam as estradas de ferro, tão sobrecarregadas. Mas alguns produtos há que em todo o mundo são objeto de especial atenção por parte das autoridades e merecem, por isso mesmo, providências extraordinárias pelo interêsse coletivo que representam. Entre êles, o papel de imprensa. As providências solicitadas são tanto mais necessárias quanto sem elas a indústria brasileira de papel ficará em situação desvantajosa frente à concorrência estrangeira, uma vez que o papel gasto, da Escandinávia aos portos de Santos e Rio, em média, a metade do tempo hoje consumido pelo transporte do produto brasileiro. Acresce que, em virtude da política cambial vigente no país, a entrada do papel estrangeiro está sendo limitada em função do desenvolvimento da produção nacional. Em consequência, os estoques foram pràticamente consumidos e quaisquer irregularidades na chegada das partidas do papel do Paraná importa em graves problemas atinentes à regular publicação dos jornais.

Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Ferroviárias do Rio de Janeiro

COMUNICADO

Comunico aos associados inscritos na CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS FERROVIÁRIOS DA LEOPOLDINA RAILWAY que a JUNTA APURADORA, instalada no dia 1º para a apuração dos votos atribuídos aos candidatos a MEMBROS DO CONSELHO DELIBERATIVO da referida Caixa, encerrou seus trabalhos no dia 2, tudo dêste mês, em presença dos interessados, e apresentou o seguinte resultado final:

Membros Efetivos	Votos	Membros Suplentes	Votos
Mário Feliciano Soares	2.174	Luiz Alves de Lima	2.159
Antônio Moreira	1.747	Lourenço Maria Rangel Castro	1.838
Antônio de Aquino Barros	1.680	Hercílio Luiz Fróes	1.823
Leandro Muniz da Mota Júnior	1.357	David Henrique D'Oliveira	1.248
Faustino Machado	1.288	Marcílio Pinto de Miranda	1.238
Sebastião Rodrigues Milagres	1.265	José Roberto Filho	1.208
Lino Garcia Júnior	753	Jorge Bezerra da Silva	395
Hercílio Luís Fróes	400	Antônio Moreira	379
Jacy Garnier Bacelar	361	Octaciano Corrêa de Melo	320
Augusto Morais	351	Mário Savelha Ribeiro	300
Alvaro Vicente da Costa	321	Mário Feliciano Soares	39
José Roberto Filho	302	Faustino Machado	28
Mário Savelha Ribeiro	44	Augusto Moraes	20
Jorge Bezerra da Silva	4	Sebastião Rodrigues Milagres	9
Luiz Alves de Lima	3	Lino Garcia Júnior	3
David Henrique D'Oliveira	2	Alvaro Vicente da Costa	4
Lourenço M. Rangel de Castro	2	Jacy Garnier Bacelar	1
Marcílio Pinto de Miranda	0	Leandro Muniz da Mota Júnior	1
Octaciano Corrêa de Melo	0	Antônio de Aquino Barros	1

Face ao resultado acima, o Sr. Presidente da Junta Apuradora proclamou eleitos os ferroviários:

MEMBROS EFETIVOS

Mário Feliciano Soares — Rio de Janeiro.
Antônio Moreira — Pôrto Novo.
Antônio de Aquino Barros — Niterói.

MEMBROS SUPLENTES

Luiz Alves de Lima — Rio de Janeiro.
Lourenço Maria Rangel de Castro — Campos.
Hercílio Luís Fróes — Campos

Capital Federal, 3 de Junho de 1950.

(a) RUBEM MARIANO CORDEIRO
Presidente do Sindicato

Não colecione recibos de aluguel

A Cia. Construtora da Casa Própria

CONSTROE SUA CASA A LONGO PRAZO

O grupo compor-se-á apenas de 100 candidatos com direito a construção da CASA PRÓPRIA garantida. Distribuição mensal de crédito para construção.

A pagar pela inscrição	Valor das casas com ou sem terreno	Valor das prestações mensais: Antes de receber as chaves	Valor das prestações mensais: Depois de receber as chaves
Cr$	Cr$	Cr$	Cr$
630,00	50.000,00	250,00	480,00
756,00	60.000,00	300,00	576,00
882,00	70.000,00	350,00	672,00
1.008,00	80.000,00	400,00	768,00
1.134,00	90.000,00	450,00	864,00
1.260,00	100.000,00	500,00	960,00
1.890,00	150.000,00	750,00	1.440,00

Prédios em construção:

Rua João Ramariz, 334 — Ramos.

Rua Itáiba, 41 — Cavalcante.

Travessa Dilza Cunha, 20 — Niterói.

COMPANHIA CONSTRUTORA DA CASA PRÓPRIA

FUNDADA EM 1942

Av. Presidente Vargas, 417-A, 3º andar — Grupos 307 e 308
Fiscalizada pelo Govêrno Federal — Carta-Patente n. 162

TEATRO MUNICIPAL
Temporada Oficial da Prefeitura do D. F. EMPRÊSA VIGGIANI
TERÇA-FEIRA, ÀS 17 HORAS — 3.º RECITAL DO
"CICLO - CHOPIN"
Terceiro programa
Noturno, em fá sust. menor, op. 48 n. 2 - Dez Mazurkas
Scherzo, em si menor, op. 20
DUAS POLONAISES
DOIS NOTURNOS
Três Escocesas
Fantasia, em fá menor, op. 49
Improviso em sol bemol maior, op. 51
SEIS ESTUDOS
DUAS VALSAS — Balada, em lá bemol maior, op. 47
BRAILOWSKY
BILHETES À VENDA

«REPRESINTER»
Emprêsa de Representações Internacionais Ltda.
PARA ENTREGA IMEDIATA
Tratores Caterpillar D-2
Máquinas para empacotar manteiga e para indústria de Laticínios em geral.
PARA «IMPORTAÇÃO DA HOLANDA»
- Grupos Eletrogêneos Diesel
- Bicicletas, máquinas de costura (manual).
- Máquinas para madeira.
- Arame farpado, grampos para cêrca, arame liso, cobreado.
- Chapas de cobre e de latão.
- Ferramentas manuais.
PARA EMBARQUE DE SALVADOR (BAHIA)
Milho — Óleo de Ouricuri — Azeite de Dendê.
AV. NILO PEÇANHA, 12 — S. 1021 — Tel.: 42-7346

TEATRO MUNICIPAL
Administração General Ângelo Mendes de Moraes
Grande Temporada de Arte Nacional
DOMINGO PRÓXIMO, 11, às 16 horas — DOMINGO
VESPERAL EXTRAORDINÁRIA
VIOLETA COELHO NETO DE FREITAS
na sua magistral criação de
Mme. BUTTERFLY
com ROBERTO MIRANDA, ROBERTO GALENO, LYDIA SEABRA, BRUNO MAGNAVITA, ANTÔNIO LEMBO e demais artistas da primeira representação, sob a regência de SANTIAGO GUERRA.
Bilhetes à venda — Preços do costume, isentos de sêlo.
SEXTA-FEIRA, 16, às 21 horas — SEXTA-FEIRA
CONCÊRTO SINFÔNINCO
pela Orquestra do Teatro Municipal.
FESTIVAL BACH
sob a regência do Maestro
ELEAZAR DE CARVALHO
BILHETES À VENDA, ISENTOS DE SÊLO
QUARTA-FEIRA, 21, às 21 horas — QUARTA-FEIRA
INAUGURAÇÃO DOS ESPETÁCULOS DE BAILADOS
Pelo Corpo de Baile do Teatro Municipal, sob a direção da Coreógrafa TATIANA LESKOVA
Programa: VARIAÇÕES SINFÔNICAS, música de César Franck — PROMETEU ENCADEADO, música de Leopoldo Miguez — BODAS DE AURORA, música de Tchaikowsky — DANÇAS POLOVTSIANAS DO PRÍNCIPE IGOR, música de Borodine. Orquestra do Teatro Municipal, sob a regência do Maestro HENRIQUE SPEDINI.
Bilhetes à venda, isentos de sêlo.

HOJE - ÚLTIMO DIA DOS PREÇOS POPULARÍSSIMOS !!! - CAMAROTES 50 CRUZEIROS - GALERIAS 5 CRUZEIROS - HOJE - ÚLTIMO DIA !
Isto sim, é um sucesso !!!
Não acredita? — Leia estas críticas:
HOJE — Vesperal às 16 horas — HOJE
Terça-feira — Continuação do grande sucesso em sua última semana!

"NA COPA DO MUNDO"
NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE! ASSISTA HOJE DE CAMAROTE POR 50 CRUZEIROS (Sêlo à parte) no JOÃO CAETANO
«Um espetáculo que se assiste com satisfação» «O Globo»
«Constitue espetáculo de todo agradável» «Diário da Noite»
«Pérola rara, é justiça proclamar-se que constitue um espetáculo agradabilíssimo» «A Notícia»
«Um agradável passatempo» «Jornal dos Esportes»
«Merece ser vista, tem direito a receber os maiores e mais calorosos aplausos» «Fôlha do Rio»
DIA 30 DE JUNHO — ESTRÉIA da Cia. GILDA ABREU, Vicente Celestino com a peça «OLHOS DE VELUDO»

TEATRO

Duas peças hilariantes no Municipal

A noite de ante-ontem foi a noite de gala da hilaridade na temporada da Companhia Francesa de Madeleine Renaud-Jean Louis Barrault.

O público que tanto se divertira com "Occupe-toi d'Amelie", "vaudeville" de Georges Feydeau, divertiu-se mais ainda com o ato cômico dêsse mesmo autor, "On purge Bébé", e com a peça, em três atos, de Marcel Achard, "Malborough s'n — va-t-en guerre".

A propósito de espetáculos dêsse gênero, no repertório do notável conjunto artístico que ora delicia as nossas platéias e dá um relêvo especial ao nosso movimento de cultura no setor do teatro, tem-se acentuado que se trata de textos sem mérito literário, peças que, quando pertencem à prata da casa, costumamos condenar como "chanchada". Conscienciosamente, porém, ninguém pode colocar no mesmo pé de qualidade essas realizações que nossos atores, quase sempre, colocam num plano inferior de interpretação, procurando fazer rir com recursos secundários e improvisados, e a execução fiel, afinada, rigorosa da farsa, da pantomima, com a mesma dignidade e elevação que se põe no desempenho dos papéis mais graves e importantes. Então, os processos que despertam o riso são bem diversos, residem na expressão ingênua de formas clássicas do teatro, atitudes caricaturais conscientes e sempre dentro de uma linha artística precisa, sem deformações ao sabor do momento.

"On purge Bébé" é peça engraçadíssima, desde o momento em que Follavoine (Pierre Bertin) procura no dicionário, letra Z, onde estão as ilhas Hebridas, pronunciando Iles (z) Hebrides, procura socorrer-se do auxílio da tola criadinha Rose (Ginette Nicolas) e da espôsa Julie (esplêndida interpretação caricata de Madeleine Renaud), prossegue com o episódio da visita do importante sr. Adheaume Chonilloux (bela composição de André Brunot), as experiências com o vaso de Follavoine para fornecimento ao exército, o problema da prisão de ventre do Toto, o purgante que o pobre Follavoine toma no lugar do filho... O texto é profusamente humorístico e a interpretação o valoriza, especialmente no que toca a Madeleine Renaud assumindo as mais risíveis posturas às voltas com o balde, puxando as meias, nas atitudes de uma dona de casa desleixada e demasiado loquaz, bem como Pierre Bertin em luta com a megera, os problemas domésticos e o insucesso do negócio do vaso que declarara inquebrável.

Em "Malborough s'en va-t-en-guerre", tivemos uma sátira igualmente divertidíssima, uma farsa musicada com demonstrações admiráveis de mímica de Jean-Louis Barrault.

Os pa[...], todos, são atribuídos a figuras que lhes dão realce — falando, can[t]ando ou gesticulando. No conde Malborough, herói de fancaria numa guerra que é uma delícia de pantomima, está o másculo e brilhante Jacques Dacqwine; na condessa Sarah, Madeleine Renaud, lindamente vestida; no pagem Howard, o galã Jean Desailly; na rainha Marie-Hélène Dasté; na empregadinha Bettina, Simone Valére; na simples ponta de um soldado medroso, Beauchamp; nos quatro oficiais, um naipe de impagável efeito plástico e cômico, Regis Outin, Jean Juillard, Charles Mahieu e Jean-Pierre Granval.

O papel que toca a Jean-Louis Barrault é também ligeiro, de duração semelhante ao de Beauchamp, com quem contracena no mais engraçado campo de batalha que já se viu, um com medo do outro, fazendo um ao outro prisioneiro. Mas é com alguns gestos, com as expressões do rosto pintado de branco, o corpo ágil e sobretudo com o emprêgo das suas mãos geniais que Barrault arranca incontidos aplausos, como na inesquecível cena do concêrto da túnica.

Outros fatôres do grande êxito do espetáculo — a música de Georges Auric, os costumes de Jean-Denis Malclès, a "mise-en-cene" de J. L. Barrault. Os cenários são muito bonitos, dá um notável bom gôsto na utilização das duas bandeiras como pano de bôca, na configuração do campo de batalha e também nos detalhes como aquela graciosa flâmula no mirante do castelo de Malborough, no terceiro ato. — R.L.

Teatro das segundas-feiras

«DER MUSTERGATTE», AMANHÃ, NO FENIX

Wolf Harnisch e Anneliese Wodinska em "O marido modêlo"

Continuando com a temporada alemã das segundas-feiras, Wolf Harnisch Jr., apresenta amanhã, 5, às 21 horas, mais uma vez, a farsa «Der Mustergatte» (O marido modêlo — The Model Husband), de Avery Hopwood. Trata-se de uma peça despretensiosa que ambiciona apenas uma coisa: fazer rir.

Os principais papéis são interpretados por Wolf Harnisch Jr., Getty Gorner, Anneliese Wodinska, Traute Janin e Ferdinand Oppen. A direção é de Gert Schukkel. Os cenários são os mesmos do drama «O pecado original» apresentado por Henriette Morineau e seus Artistas Unidos.

A seguir Wolf Harnisch Jr. apresentará a comédia «Deuses em férias» (Goetter Auf Urlaub), que é considerada o maior sucesso de após-guerra na Alemanha, como também em muitos outros países europeus.

Seu tema é o amor de uma mocinha e seu noivo, os quais são pobres, mas ganham a proteção de dois «funcionários celestes», que descem das regiões de cima e se vestem como os sêres humanos.

As entradas da temporada alemã encontram-se à venda na bilheteria do Teatro Fênix, nas Livrarias Askanasy, Castelo, Connoisseur, Kosmos, Mayer, Will e na Foto Halifax.

Vesperal da temporada da francesa de comédia

O talento artístico dos componentes da Companhia Francesa de Comédia que ora se exibe no Teatro Municipal foi mais uma vez evidenciado com a apresentação, sexta-feira última, de «On purge bébé», de Georges Feydeau, e «Malborough s'en va-t-en guerre», de Marcel Achard, cenários e costumes de Jean-Louis Malclès, música de George Auric, e mise en scène, de Barrault.

Esta última peça, em particular, arrancou aplausos do público no decurso e no fim de sua apresentação, que marcou mais um sucesso do conjunto francês.

Essas duas comédias serão levadas mais uma vez, hoje, às 16 horas, em quinta vesperal da assinatura.

Amanhã, às 21 horas, em sétima récita de assinatura, será representada a obra de Franz Kafka «O processo».

Último dia de "A mulher do seu Adolfo", no Jardel

Prossegue a temporada preparatória da viagem a Portugal, feita pela Companhia Brasileira de Comédias, no Teatrinho Jardel em Copacabana. Hoje às 20 e 22 horas, teremos com Alma Flora, Déa Selva, Pepa Ruiz, Sueli Ilos, Cazarré, Modesto de Sousa, Rui Vianna e Arlindo Costa, as últimas da peça de Oliveira Lima — «A mulher do seu Adolfo», comédia.

Têrça-feira, o conjunto não dará espetáculo para realização do ensaio geral de «A vida tem três andares», de Humberto Cunha, peça que irá à cena quarta-feira, em espetáculo especial às 21 horas, para a crítica, e na qual já teremos, com exceção de apenas dois artistas, em cena, todo o elenco que será apresentado em Lisboa.

Além das figuras mencionadas, farão sua estréia, Itala Ferreira, Rodolfo Arena e Osvaldo Lousada.

CALENDÁRIO NACIONAL

COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA

4 DE JUNHO

Em 1790

Toma posse do govêrno do Estado do Brasil D. José Luís de Castro — o taciturno, suspeitoso e sombrio Conde de Resende, como o denominavam os cronistas da época, o qual governou até 14 de outubro de 1801. Quando terminou o seu govêrno, que começara sob maus auspícios, deixou o povo oprimido pelos repetidos vexames e arbitrariedades sem desculpa na utilidade geral. Seu govêrno foi um medonho pesadelo para os brasileiros.

CONDE DE RESENDE

Em 1852

CINEMATOGRAFIA

«Do amor só o dinheiro»

«Bride for Sole», da RKO, na linha do Plaza. Direção: William D. Russell. Elenco: Claudette Colbert, George Brent, Robert Young, Max Baer e outros.

«Bride for Sole» é dessas histórias feitas mesmo para cinema. Pode acontecer na vida real, mas é no celulóide que ela surge com maior frequência, tendo, por isso, originalidade. De outra parte, é bem inteligente. Querem ver? Esta pequena amostra será bastante: uma senhorinha meio-trintona emprega-se num grande escritório de impôsto de renda, com o fim único de arranjar marido cheio do dinheiro. Etc..., etc... Mas, vamos ficar por aqui, para não estragar a surprêsa dos leitores que tencionam ver a fita. E é o suficiente, pois já nos dá uma idéia do humorismo que anima o enrêdo.

Convém esclarecer que todo êle ficou porém, no enrêdo, que apenas um fiozinho aqui e acolá conseguiu chegar até o celulóide, burlando a apatia de um diretor sem experiência no assunto. Aquilo não era tema para essa ilustre mediocridade que assassina William D. Russell. Somente um Sturges, ou um Manckiewicz teriam sabido captar o gôsto de epigrama ali contido, e brindar-nos com uma realização movimentada, ágil, penetrante. Russell, ao contrário, não esgota as cenas, deixa o elemento cômico passar diante de si, sem esboçar o menor gesto para segurá-lo.

Raramente consegue explorar os trechos sugestivos do argumento; quase sempre esquematiza os intérpretes, o diálogo e as situações. Não era — repetimos — o diretor indicado para semelhante história. Além disso, contenta-se com muito pouco, no que se refere ao elenco. Qualquer pessoa de mediano bom-gôsto pode ver que Claudette e Brent são dois canastrões de primeiríssima ordem, e que Young é um camarada cheio de tiques. E se os três escapam de fracassar aqui, devem-no não só a terem os seus tipos calhados nos respectivos papéis. Pois são papéis para gente de meia-idade e algo achacada. O de George Brent requeria, também uma figura apalermada, coisa que êle consegue ser com admirável naturalidade. Dir-se-á que isto é arte. Mas não é porque já o vimos certa vez, metido numa farda de capitão, e com aquela cara de bôbo, em flagrante contraste ao porte e à natureza da personagem. Max Baer, ex-campeão mundial de box, é hoje coadjuvante em Hollywood. Caricato demais, não convence. E' o que se dá aliás com Primo Carnera, se não nos enganamos também ex-campeão de box, talvez até o que perdeu o título para Baer. Carnera, hoje, é ator do cinema italiano. Mas isso não interessa.

O que interessa é que apesar da monotonia na direção, e da fraqueza peculiar a quase todos os atores, história e personagens garantem um passatempo sofrível.

COTAÇÃO: 2 — Sofrível.
RITMO — Falho.
ENRÊDO — Agradável.
FOTOGRAFIA — Comum.
INTERPRETAÇÃO — Irregular.

HUGO BARCELOS

"CREPÚSCULO DE UMA GLÓRIA"

Uma cena do filme

Amanhã, a Warner Bros. apresentará nos cinemas S. Luís, Odeon, Ipanema, Carioca e Ideal, um grande e luxuosíssimo musical em technicolor. "Crepúsculo de Uma Glória" (Look For The Silver Lining) tem como principais intérpretes os astros: June Haver (no papel de Marilyn Miller), Gordon MacRae e o notável cômico bailarino Ray Bolger.

"Look For The Silver Lining", "Time on My Hands", "Who", "A Kiss in The Dark", "Sunny" — estas são algumas das lindas melodias que ouviremos na película "Crepúsculo de Uma Glória", que estreará segunda-feira. E' um filme Warner Bros.

Amanhã, a estréia de "Zona Proibida"

Está marcada para amanhã nos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Star, Ritz, Primor, Mascote, Colonial e Haddock Lôbo, a sensacional estréia de "Zona Proibida", com Burt Lancaster e Corine Calvet

Poucas vezes já se levou na tela uma película como "ZONA PROIBIDA", drama produzido por Hal Wallis para a Paramount e dirigido pelo notável William Dieterle, cujo trama ocorre numas minas de diamantes da Africa do Sul, onde dois homens lutam pelo amor de uma linda mulher e por um punhado de pedras preciosas.

O elenco de "ZONA PROIBIDA", está a cargo de Burt Lancaster, Paul Henreid, Claude Rains, Peter Lorre e da estréia francêsa Corinne Calvet que faz o seu debut norte-americano nessa película.

"ZONA PROIBIDA", cuja estréia se dará amanhã nos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Star, Ritz, Primor, Mascote, Colonial e Hadock Lôbo, é um filme onde veremos a luta humana, selvagem, em cenas que estremecem pelo seu impressionante realismo. Burt Lancaster tem oportunidade de realizar outra das magníficas caracterizações que o fizeram famoso, mostrando o seu arrojo e a sua desesperação ante seu inimigo mortal no filme, Paul Henreid, que também está magnífico no papel do "vilão".

"Onde as palavras morrem"

Com músicas de Beethoven, Straus, Bach e Chopin, veremos um romance de grande fôrça emocional com o título de "ONDE AS PALAVRAS MORREM", dirigido por um dos mais sensíveis dos cineastas da língua espanhola: Hugo Fregonese.

A história que aparece sob o fundo maravilhoso das músicas daqueles mestres citados, é qualquer coisa que nos envolve numa atmosfera de sonho.

"ONDE AS PALAVRAS MORREM", um filme da C. A. D. E. F. será o programa do Presidente na 2.ª feira, dia 12.

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

10531 — Quando estêve no Brasil o atual Papa Pio XII ?

10532 — Com que é fabricado o caviar ?

10533 — De que cidade é natural um hierosolimita ?

10534 — Como se chama um edifício todo rodeado de colunas ?

10535 — Que cidade foi sede do govêrno revolucionário na Revolta da Armada, de 1894 ?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

10526 — Quem disse: "Que me odeiem, contanto que me temam"? — O imperador romano Calígula; a frase, em latim, é "Oderintt. dum metuant".

10527 — Quando foi descoberta a circulação do sangue? — Só no século XVII, pelo médico inglês William Harvey (1578-1658).

10528 — Como os antigos representavam o dragão? — Com garras de leão, asas de águia e cauda de serpente em vez dos membros traseiros.

10529 — Que general russo esmagou a insurreição polonesa em 1794? — O general Alexandre Souvarov, um dos heróis militares russos.

10530 — De que ôlho Camões era cego? — Do direito, que perdeu numa refrega com os mouros, na África.

Dr. Astor J. de Carvalho
CLINICA MEDICA
DOENÇAS DO FIGADO
Largo da Carioca, 5, S 413 — Rua Licínio Cardoso, 216 — Residência — Rua José Higino, 237, apartamento 24

Dentaduras completamente fixas nos maxilares
PROCESSO CIRÚRGICO
Resolvido o processo de estabilidade e comodidade. DR. OCTAVIO CANDIDO GONÇALVES — Av. Rio Branco, 108 — 6º andar — Sala 604 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 13 às 18 horas.

O TECIDO que você procura
Tricoline nacional .. 138,00
Mescla nacional 160,00
Tropical nacional .. 178,00
O PREÇO menor da praça
Casimiras inglesas .. 295,00
Tricolines inglesas .. 295,00
Flanelas inglesas .. 295,00
A QUALIDADE garantida
Tropical Maracanã
Fio Mobartex 240,00
Tropical inglês
brilhante 295,00
Tropical Mobartex
.... 380,00
CASAS Barki
Esq. da Avenida ... Couto

Rádio

A RADIO Ministério da Educação transmitirá, hoje, a partir das 19h, uma nova audição de "Atendendo aos ouvintes", programa de Marina Moura Peixoto. — Amanhã, às 20h30m, a P R A - 2 apresentará "Muiraquitãs", programa de Pascoal Longo sôbre imagens da nossa terra e instantes da nossa gente.

* * *

ÀS 14hs, será transmitido pela Rádio Roquete Pinto "Rialta", organizado por Sérgio Brito. — Amanhã, a P R D - 5, transmitirá, às 20s, mais uma aula do "Conservatório do Ar". A crônica de Genolino Amado, "Histórias da Vida", será transmitida também pela Rádio Roquete Pinto, nos costumeiro horário de 20h45m. — Às 21h, essa emissora apresentará "Ópera Experimental" e às 21h30m, irá ao ar "Música de nosso tempo". — "Autores e Livros", programa organizado por Armando Migueis, será apresentado às 22 horas.

* * *

A EMISSORA CONTINENTAL transmitirá, hoje, a partir das 15h, diretamente de Montevidéu, na palavra de Valdir Amaral, o segundo encontro entre o Fluminense Futebol Clube, desta capital, e a seleção uruguaia ao Campeonato do Mundo. E a partir das 16h, apresentará a descrição do treino do selecionado brasileiro, marcado para o estádio São Januário.

* * *

"CANCIONEIRO DE PORTUGAL" — A Rádio Globo importou diretamente de Portugal os últimos discos de música popular, que serão ouvidos naquela emissora às 19h. — "Fôlhas Sôltas" — Álvaro Moreyra, pelo microfone da Rádio Globo, às 20h, fará uma apreciação rápida sôbre a vida e fatos da atualidade

* * *

PROSSEGUINDO na série de audições da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, a Rádio Globo apresentará, hoje, domingo, às 21h, diretamente da Escola Nacional de Música, o 6.º "Festival Popular" sob a regência de Eunidia Sodré, tendo como solista o conceituado pianista patrício Mário Neves. Os "Festivais Populares" da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, são levados a efeito todos os domingos na Escola Nacional de Música, das 20 às 23h, sendo que a Rádio Globo transmite a 2.ª parte dos mesmos, ou seja, das 21 às 22h. Os ingressos gratuitos estão à disposição do público, na P R E 4, Escola Nacional de Música e Quinino Bayer.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
(P R A - 2 — 800 kcs.)

10h — "O Dia de Hoje há muitos anos...". 10h10m — "Concêrto para a Juventude". 12h — Música para o almôço. 14h — "Sete Dias em Revista". 15h30m — "Vesperal Sinfônica" — (em gravações). 17h — Ópera Completa — "Falstaff", de Verdi. 19h55m — "Rádio-jornal esportivo". 20h — "Atendendo aos ouvintes". 21h — "Em resposta à sua carta...". — "Atendendo aos ouvintes" (2.ª parte). 22h — "Você conhece esta música?". 22h15m — "Atendendo aos ouvintes" (3.ª parte). 23h30m — Encerramento.

*

RADIO ROQUETE PINTO
(P R D - 5 — 1.400 kcs.)

10h — Transmissão diretamente do Mosteiro de São Bento, da missa dominical. 11h 30m — Melodias ...

(Conclui na 2ª pág. da 2ª Seção)

12 DE JUNHO
"dia dos namorados"
UM DISCO
o melhor presente
Rádio Continental Ltda
RUA RODRIGO SILVA, 36

PASTA DENTIFRÍCIA
LEVER S.R.
AO SÓDIO-RICINOLEATO
SUPER NOVA!
com o famoso
ELEMENTO S.R.
numa exclusiva ESPUMA-DELÍCIA
Certeza maior não pode haver! Pela embalagem, pela refrescante espuma e pelo delicioso sabor, você logo concluirá: a novíssima Pasta Lever S.R. é uma pasta realmente nova. E nos resultados; então, é insuperável. Pois, não só embeleza mais. Lever S.R. vai ao ponto mais importante para a saúde e a vida dos seus dentes — as gengivas — graças ao seu famoso Elemento S.R. Positivamente! O certo é mudar, hoje mesmo, para a novíssima Pasta Lever S.R.!
NOVO SABOR delicioso!
NOVA ESPUMA que embeleza mais!
INSUPERÁVEL PROTEÇÃO para DENTES e GENGIVAS TAMBÉM

TELEFONES MAIS ÚTEIS
Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:
Pronto Socorro: Pôsto Central — 32-2121; Méier — 29-0033; M. Couto — 27-0097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria — C. Grande 666; Pedro II — S. Cruz, 271.
Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044; Est. Marítima: — 43-0581.
Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias": — 42-2910 — R. 9.
Delegacia de dia: — Telefone: — 42-9614.
Polícia Civil — Rádio-Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop.: — 22-2303.
Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias": — 42-2910 — R. 15

Diario de Noticias
SEGUNDA SEÇÃO
Domingo, 4 de Junho de 1950

Quem se habitua à leitura de um jornal, porque nele encontra tudo que satisfaça a sua curiosidade, ganha um amigo, um dêsses amigos raros e preciosos, que nunca nos mentem, nunca nos faltam e nos dão, largamente, tudo o que podem dar.

DISPOSTAS AS CLASSES PRODUTORAS A COLABORAR NOS ACORDOS COMERCIAIS

Comunica o sr. João Daudt d'Oliveira à Confederação Nacional do Comércio — Apêlo em favor do projeto sôbre o aumento do capital nas sociedades anônimas, financiado pelo Banco do Brasil

Ontem, na reunião conjunta da Confederação Nacional do Comércio e da Associação Comercial, que presidiu, o sr. João Daudt d'Oliveira, comunicou aos dirigentes das duas entidades a recente instalação, no Itamarati, da Comissão Consultiva de Acôrdos Comerciais.

Relembrou que as classes produtoras do país, em congressos nacionais, como as conferências de Teresópolis e a de Araxá, bem como em certames internacionais, sempre manifestaram o desejo de encontrar uma fórmula de melhor servir ao Brasil, integrando as missões nomeadas pelo Itamarati para negociar acôrdos mercantis com países estrangeiros. Não se tratava de uma vaidade, e sim da convicção de que tais acôrdos, para bem corresponder aos altos interêsses nacionais, não podiam prescindir da colaboração das classes produtoras.

Reiterou que quaisquer movimentos de aludidas classes jamais objetivaram interêsses personalistas ou de grupos, e dessa verdade oferecem testemunho expressivo as recomendações das conferências que realizaram, sendo de registrar que ainda recentemente, por iniciativa do deputado João Botelho, 53 representantes do povo e de todos os partidos políticos enviaram à Mesa da Câmara Federal um projeto para constituição de uma comissão parlamentar destinada ao exame exclusivo das recomendações da Conferência de Araxá. Assim, é uma casa do Congresso Nacional que ratifica a opinião pública no conceito de sinceridade que empresta às aspirações dos homens da produção.»

Após declarar que comparecera à solenidade de instalação da Comissão Consultiva de Acôrdos Comerciais, o sr. João Daudt de Oliveira reportou-se ao discurso proferido pelo embaixador Ciro de Freitas Vale, presidente do novo organismo, e que reconheceu ser imprescindível a contribuição experiente e patriótica das classes econômicas nas negociações e na elaboração de tratados com nações amigas.

Adiantou o sr. João Daudt de Oliveira que tanto êle, como o sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, asseguraram a mais dedicada cooperação das classes produtoras no bom desempenho das tarefas da Comissão de Acôrdos.

CAPITAL DAS SOCIEDADES ANÔNIMAS

Com a palavra, o sr. Antônio Osmar Gomes, representante da Federação do Comércio e da Associação Comercial da Bahia, recordou que, em 26 de outubro do ano passado, o deputado Daniel Faraco apresentou à Câmara Federal o projeto n. 923, dispondo sôbre o aumento de capital nas sociedades anônimas, financiado pelo Banco do Brasil. A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara aprovou parecer do sr. Plínio Barreto, opinando pela constitucionalidade do projeto, conforme publicação no «Diário do Congresso». Em 21 de novembro último, o projeto 923 foi distribuído, na Comissão de Finanças, para relatar, ao sr. Israel Pinheiro, que se manifestou favoràvelmente.

«Desde então — prosseguiu o sr. Osmar Gomes — não mais se soube do destino do projeto Faraco. Tratando-se de matéria de alta significação para a vida econômica do país, é justo que as classes produtoras manifestem o desejo de vê-lo transformado em lei. Sugiro que nos dirijamos à Câmara dos Deputados e respectiva Comissão de Finanças, solicitando rápido andamento do projeto 923, com o qual estamos em plena concordância, aguardando sua aprovação».

TORNADA INSUBSISTENTE A HOMENAGEM DO SR. SAMUEL LIBÂNIO AO PREFEITO

O general Mendes de Morais restabeleceu a denominação da Avenida Litorânea

O prefeito assinou, ontem, o seguinte decreto:

«Considerando que a nova avenida mandada abrir pelo atual govêrno, ao longo da praia da Gávea, Barra da Tijuca, Bandeirantes até Guaratiba, ainda não está concluída; considerando que a denominação de «Avenida Litorânea» deve ser mantida até pelo menos à sua conclusão; considerando que o nome dado, na ausência do atual prefeito, importa em ato de sua responsabilidade, por ser uno o govêrno, e o secretário em exercício, durante dois dias, apenas respondia pelo expediente normal, e que, portanto, não pode ser juiz de uma homenagem ou reconhecimento público a si mesmo; resolve:

Artigo único — Tornar insubsistente o decreto n. 10 304, de 27 de maio de 1950, que mudou a denominação da Avenida Litorânea para «Prefeito Mendes de Morais».

PRIMEIRAS CONCLUSÕES DOS TRABALHOS DO CONSELHO INTERAMERICANO DE JURISCONSULTOS

Vai depor amanhã o irmão do coronel

Teriam destruído o álibi do diretor de administração do SESC regional, em depoimento prestado no 2.º distrito, os oficiais citados em suas declarações

O inquérito instaurado na delegacia do 2.º distrito policial para apurar o atentado sofrido pelo jornalista Carlos Lacerda no dia 14 do mês passado, em seu próprio domicílio, terá, possìvelmente, amanhã o seu desfêcho com a tomada do depoimento do comandante de fuzileiros Leônidas Teles Ribeiro, irmão do coronel da Aeronáutica Guilherme Teles Ribeiro, reconhecido pela vítima como um de seus agressôres.

O coronel Guilherme Ribeiro, que é um dos diretores do SESC regional, funcionando ali sob as ordens do sr. Artur Pires, fôra acusado pelo jornal de Carlos Lacerda, a "Tribuna da Imprensa", de estar facilitando os negócios da firma J. R. Pires, de que é principal figura o referido sr. Artur Pires, junto ao Ministério da Aeronáutica.

Interrogado no 2.º distrito pelo delegado Fernando Schwab, negou aquêle militar sua participação no covarde atentado, apresentando, por outro lado, álibis para provar sua isenção de culpa. Afirmou, por exemplo, que no dia da agressão, no mesmo momento em que esta ocorria, encontrava-se em sua casa da rua Alice, tratando de assuntos de serviço, juntamente com os seus colegas, coronel Prata e os majores Afonso Costa e Cavalcante.

TERIAM NEGADO

Chamados a depor no inquérito, os oficiais citados pelo coronel Guilherme Ribeiro teriam negado o que afirmara o último.

Suas declarações foram tomadas a têrmo, em caráter sigiloso, com a presença tão somente dos advogados das partes, do promotor Pinto Filho e do delegado Schwab.

Além do advogado Valed Perry, patrono desde o início da ingrata causa do coronel Guilherme Ribeiro, já agora conta aquêle militar com os serviços profissionais do criminalista Stélio Galvão Bueno, que teria, segundo fomos informados, conseguido, junto às autoridades do 2.º distrito policial, isolar os jornalistas que acompanham o desenrolar dos acontecimentos naquela dependência do D. F. S. P.

EXPEDIÇÃO JOÃO ALBERTO À ILHA DA TRINDADE

Uma coroa de águas rasas circunda a ilha – Fertilizantes que fizeram a riqueza do solo da Bretanha – Ótimas condições de habitalidade – Colônia de férias e turismo

(Última de uma série de três reportagens)

Por ALCEU MARINHO RÊGO

Curiosa espécie vegetal que floresce a 600 metros de altitude, no Pico do Desejado (Foto de Nestor Leite)

BORDO DO BAEPENDI — João Alberto desceu à terra no dia 24, desembarcando, num bote, em um pequeno recanto arenoso à esquerda da praia dos Portuguêses, junto a uma ponta de abrolhos. Depois que os pescadores do Clube dos Marimbás experimentaram, com sucesso, saltar nesse ponto, o sistema de desembarque pela balsa ficou pràticamente relegado ao transporte de materiais. Passava-se, de bordo, para a lancha-motor dos pescadores, que seguia até a proximidade dos abrolhos, percorrendo uns cento e cinquenta metros, onde baldeava os passageiros para um bote de metal leve, que por assim dizer já os deixava na areia. Era preciso mar muito crespo para que se molhassem acima dos joelhos.

Nesse serviço, como no que lhes era mais especificamente afeto, os pescadores, esportistas todos, revelaram uma eficiência e dedicação duramente postas à prova em todo o tempo de estada na Ilha.

As pesquisas no oceano vinham sendo feitas desde a travessia, mas é depois da chegada que elas se incrementam, quase não permitindo folga à guarnição do «Baependi», que não conheceu regime de pôrto enquanto estêve o navio fundeado.

Explica-me o capitão-tenente Moreira da Silva que o levantamento do plateau insular, efetuado por meio de sondagens ecobatimétricas, revelou que a Ilha é circundada por uma exígua coroa de águas rasas, descendo o fundo, em rampa suave, até os 110 metros, quando despenca a profundidades insondáveis. Alguns trechos do fundo revelaram algas calcáreas e formações coralinas. Em 15 diferentes estações, previamente determinadas, foram colhidas amostras dágua à superfície, a vinte e cinco metros e no fundo. Sòmente a análise dessas amostras determinará as condições físico-químicas do mar da Trindade e suas possibilidades como pesqueiro.

Estão sob reserva as conclusões acêrca da pesca industrial de vez que elas dependem do resultado da análise a que acabamos de aludir e da volta do barco «Vega», que ficou na Trindade para fazer a pesca de profundidade. Um pescador experimentado como o arquiteto João Cavalcanti mostra-se pessimista; acha que os peixes são, ali, mais vorazes do que abundantes.

O que parece constituir uma riqueza potencial são os referidos aglomerados coralinos, reputados como fertilizantes da mais alta qualidade. O prof. Besnard informa que foi êsse tipo de adubo que fêz extremamente produtiva a terra da Bretanha, antes um dos solos mais pobres da França.

O perfil da Ilha, traçado pelo prof. Lejeune de Oliveira, indica na primeira altura a praia sêca, onde desovam as tartarugas em milhares de buracos, desde a praia sêca ao nível ... [illegible]

[illegible]

... ram o rompimento do seu equilíbrio biológico. São responsáveis (porcos, cabras e carneiros) por erosões e arrancamentos de raízes extremamente nocivos ao equilíbrio que encontraram. O porco, em especial, domina o mundo animal insular e vem dizimando as tartarugas, cujos ovos e filhotes come quantos encontre nos buracos da praia.

Foram catalogadas quarenta espécies vegetais, entre as quais nove de avencas e samambaias. Os coqueiros, que avistamos no primeiro olhar lançado à praia, em perfeito estado de aclimação, podem ser plantados em tôda a zona abaixa.

O prof. Vagler e seus colaboradores efetuaram estudos muito interessantes, dos quais infelizmente não podemos nos ocupar. A origem vulcânica da Trindade foi evidentemente confirmada e sua rocha preponderante é o basalto. O que surpreende um leigo é saber que uma ilha de aparência tão velha é considerada de idade recente pela geologia. Entendido que, nesta ciência, mil anos é uma idade bastante juvenil.

O solo foi reputado ótimo, apto para plantação, dependendo esta, apenas, do melhor aproveitamento das áreas cultiváveis.

Êstes e outros elementos permitiram que o prof. Manuel Ferreira, conhecido sanitarista que integrava a expedição, nos transmitisse a seguinte opinião:

«As condições da ilha são favoráveis ao estabelecimento de uma população em condições ótimas de saúde, pelos três fatores seguintes: 1º — Clima; 2º — Ausência de transmissores usuais das endemias que assolam o litoral brasileiro (impaludismo, Doença de Chagas, opilação, etc.); 3º — Condições desfavoráveis à vida dos transmissores dessas endemias, mesmo que acidentalmente introduzidas na ilha».

Conhecido o que foi acima condensado, João Alberto viu o seu plano primitivo, que consistia na instalação de uma colônia pesqueira que explorasse a indústria em vasta escala, sèriamente abalado.

Antes do desembarque, mais de uma vez, o chefe da expedição se punha a contemplar a terra, da murada do convés, podendo-se adivinhar que não estava apenas entregue ao enlêvo do espetáculo. Punha atenção na bizarria do panorama, cuja variedade foi depois conhecer com os próprios olhos, quer em terra, quer fazendo a volta à ilha por mar.

Quando excursionou em terra viu desdobrarem-se sob seus olhos, numa sucessão móvel capaz de encantar qualquer pessoa, os variados panoramas que a ilha é capaz de proporcionar. Os que voltavam das escaladas feitas às montanhas traziam, por sua vez,

(Conclui na 2.ª página)

A situação da Comissão Jurídica Interamericana do Rio de Janeiro e a codificação do Direito Internacional

Prosseguem os trabalhos do Conselho Interamericano de Jurisconsultos, ora reunido nesta capital, por convocação da Organização dos Estados americanos.

Duas das quatro subcomissões em que se dividiu a conferência, para o estudo técnico dos temas da agenda, têm quase concluída sua tarefa. A primeira subcomissão, presidida pelo embaixador Rada, do Peru, apresentará, breve, em plenário o relatório do delegado do México, dr. Ursua, em que se contêm os resultados a que chegaram os delegados, para a final discussão e votação da matéria relativa aos Estatutos e Regulamento da entidade.

Um dos pontos principais dos trabalhos da subcomissão era a situação da Comissão Jurídica Interamericana do Rio de Janeiro que, pela Carta da Organização dos Estados Americanos, viria a constituir a Comissão Permanente do Conselho Interamericano de Jurisconsultos, no intervalo de suas reuniões.

Os trabalhos da 3.ª subcomissão, relativos à discussão de parecer do relator estão também em sua fase final.

O ante-projeto a ser apresentado pela subcomissão sôbre codificação do Direito Internacional, consta de 17 artigos.

Foi, a princípio, recomendado o estudo do desenvolvimento e codificação do Direito Internacional, bem como da uniformidade de leis do continente. Para o Direito Internacional Público foi adotado o critério da codificação parcial e gradual, isto é, por matéria. Para o Direito Internacional Privado, foi adotado critério diferente, o da codificação integral, ou seja, em forma de Código, como o Código Bustamante. Recomendou-se, para isso, a celebração de acôrdos bilaterais, no campo do Direito Internacional Público.

A Comissão Jurídica Interamericana caberá apresentar ante-projetos de tratados a serem elaborados sôbre os assuntos em estudo; a OEA se encarregará de ouvir os governos a respeito. Haverá um prazo para que os governos apresentem suas respostas, de 3 meses para as matérias de Codificação e de 6 meses para a uniformidade legislativa. Adotado pelo Conselho Interamericano de Jurisconsultos, em projeto de tratado, será o mesmo remetido à próxima Conferência Internacional Americana.

RECEPÇÃO

O dr. Charles Fenwick, diretor da Divisão Jurídica da União Panamericana e secretário executivo do Conselho Interamericano de Jurisconsultos, e senhora ofereceram, ontem, uma recepção em honra dos delegados à I Reunião do Conselho Interamericano de Jurisconsultos.

Tifo em Copacabana

Provàvelmente originado pela infiltração de águas poluidas nos canos de abastecimento

Casos positivos de tifo acabam de ser verificados em Copacabana, na rua Sá Ferreira e na Galeria Menescal. Não obtivemos confirmação oficial, mas estamos informados de que a origem das infecções está na infiltração de águas poluidas nos canos de abastecimento dágua potável, o que, se for confirmado, virá demonstrar, mais uma vez, a fragilidade da rêde de esgôtos e o perigo que representa o sistema em uso, para a saúde pública no Distrito Federal. A vasão de despêjos nos pequenos rios, tal como é feita, constitui uma ameaça permanente para a higidez da população, que assiste, diàriamente, na sua mais famosa, como na mais humilde das praias de banho, à deposição das testemunhas lamentáveis do desleixo da Municipalidade.

Enquanto a Prefeitura não se dispõe a impedir que os detritos contaminem a cidade, os moradores de Copacabana, ora visitados pelo tifo, devem seguir as recomendações médicas, baixadas para os primeiros contagiados, e sòmente beber água fervida, evitando os legumes e vegetais frescos.

Interessante demonstração de paraquedismo

Será realizada, hoje, em frente à praia do Flamengo

Será promovido hoje, pelo Aéro Clube do Brasil, um interessante exercício de saltos de paraquedistas civis formados por aquela entidade. Tomarão parte nessa demonstração 32 paraquedistas, que, de bordo de um avião cedido pelo Segundo Grupo de Transportes da F. A. B., saltarão sôbre o mar, em frente à praia do Flamengo.

O programa, que poderá ser assistido pela população do Distrito Federal, é o seguinte:

10 horas — Primeira passagem do avião-transporte, a 500 metros de altitude, em vôo do morro da Viúva para o Aeropôrto "Santos Dumont". Esta passagem se destina ao cálculo da deriva:

10h05m — Segunda passagem do avião-transporte, na mesma altitude e no mesmo sentido de vôr. Salto do paraquedista Sonda, cuja missão é permitir, com sua descida, que os outros avaliem o ponto em que devem saltar para pousar no lugar desejado;

10h15m — Terceira passagem do aviãotransporte, na mesma mesma altitude e no mesmo sentido de vôo. Saltam 8 paraquedistas;

10h25m — Quarta passagem do avião-transporte, na mesma altitude e no mesmo sentido de vôo. Saltam 12 paraquedistas;

10h35m — Quinta passagem do avião-transporte, na mesma altitude e no mesmo sentido de vôo. Saltam 12 paraquedistas;

10h45m — Sexta passagem do avião a mil metros de altura. Salta um paraquedista, que cairá 500 metros, antes de abrir o seu paraquêdas.

Propinas aos fiscais de Higiêne e Segurança

SERÃO APURADAS AS DENÚNCIAS DO VEREADOR JOÃO MACHADO

Recebemos:

«O sr. Pedro Poppe Girão, diretor da Divisão de Higiêne e Segurança do Ministério do Trabalho, tendo tomado conhecimento, pelo noticiário dos jornais de ontem, de que o vereador sr. João Machado havia denunciado, da tribuna da Câmara do Distrito Federal, que cada fiscal de higiêne e segurança daquele Ministério recebia a quantia de Cr$ 100,00, mensalmente, a título de propinas, para evitar o procedimento fiscal do Ministério em padarias e farmácias, comunicou às autoridades do Ministério do Trabalho que se havia entendido, por telefone, com o mencionado edil, a quem solicitou a documentação referida em seu discurso, para, imediatamente, tomar as devidas providências para a enérgica apuração dessas irregularidades.

O titular da Divisão de Higiêne e Segurança do Trabalho comunica que está aguardando aquela documentação, indispensável no início de qualquer processo, bem como, em seu gabinete, terá o máximo prazer em receber, diretamente, quaisquer denúncias fundamentadas dos prejudicados, para agir como a lei determina».

Eleições na Panair do Brasil

[illegible]

O'Kan
Lanças
LÃ-FRANJA
— a gravata tôda feita à mão em modernas côres. Acabamento em franja.
Cr$ 65,00
AV. RIO BRANCO, 120 - GALERIA LOJA 32
AV. COPACABANA, 291, COP. PALACE

O Sr. deseja vestir bem?
JOÃO DE DEUS NASCIMENTO, professor de corte e costura, da Escola Técnica Nacional, aceita encomendas de roupas de homens e costumes de senhoras. Corte Impecável — Atende à domicílio — Rua Regente Feijó, 54 — 2º andar — Tel.: 23-2432.

DR. JOÃO REGALLA
DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
CARDIOLOGIA — Eletrocardiografia
CLINICA MÉDICA — Gasoterapia
Avenida Rio Branco, 173 — Sala 1.310 — Tel.: 42-8191 — Das 13 às 1[illegible] horas. Res.: R. S. Francisco Xavier, 371 — Tels.: 28-5537 e 28-[illegible]

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, às 13 horas
AV. MEM DE SA', 41 — 1º ANDAR — TEL. 22-3233

DR. PIZZOLANTE
[illegible]

BELO HORIZONTE — Sanatório Sta. Terezinha
[illegible]

DR. ANTONIO REBELLO FILHO
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Rua São Francisco Xavier, 603 — Tels.: 28-9205 e 48-4452

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA
CENTRO ANTI-REUMATICO
Tratamento dos Reumatismos (Ciáticas, Nevralgias, Artrites, Lumbago, Gôta, etc., e doenças do Coração.
DIREÇÃO: Drs. Nélson Senise, N. Graça Couto, Caio V. Nunes, Enéias Balesdent e R. Meneses Oliveira.
Internação: SOROCABA, 696
Consultas diárias: TEL.: 26-0470

LEILÃO JUDICIAL - LARANJEIRAS
PRÉDIO RESIDENCIAL
Travessa Eurícles de Matos, 39
AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da Segunda Vara de órfãos e Sucessões, cartório do Segundo Ofício, venderá em leilão, sexta-feira, 9 de junho de 1950, às 16 horas, em frente ao mesmo, moderno prédio, com garage, edificado em terreno que mede 9,40 x 15,10, lado esquerdo e 15,15, lado direito, pertencente ao Espólio de José Fontoura Rodrigues. Mais informações, telefone 22-3111.

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110 — Botafogo
Tels. 46-0808 e 26-2041

DOENÇAS DOS PULMÕES
ASMA — TUBERCULOSE (TRATAMENTO ESPECIALIZADO)
DR. HENRIQUE SINGER
Consultas com direito a uma radiografia grande (30x40)
Das 8 às 12 horas — Cr$ 100,00. Das 14 às 19 horas — Cr$ 200,00.
Chapas avulsas — Cr$ 80,00 — Resultado imediato.
Entrega-se no dia.
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL. 43-5556

ÀS SUAS ORDENS
26-6252
SUAS ROUPAS
lavadas e passadas em 5 dias, pontualmente pelo mais moderno processo
LAVA SEM ESTRAGAR
[illegible]
UNIDAS POLAR Ltda.
[illegible]

Turinter
SERVIÇO MUNDIAL DE VIAGENS
REALIZA OS SEUS SONHOS!
RESERVAS EM HOTÉIS
PASSAGENS MARITIMAS
AÉREAS PARA TODAS
AS PARTES DO MUNDO
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 206 - 9º ANDAR - TELEFONE 22-1970

NA "VILLA MEDICIS"

Uma obra de Luiz XIV, que Napoleão consolidou — Onde os sonhos se multiplicam e as artes se engrandecem — Num palácio dos Medicis, impera a boêmia — Berlioz, Gounod, Massenet, Debussy, alguns de seus hóspedes — Ravel, o morador rejeitado — E também pintores, escultores e arquitetos, nesse pitoresco recanto de Roma, sob a bandeira da França

Uma palestra com Jacques Ibert, seu diretor

D'OR

ROMA, 21 de maio (via aérea). — A França, além da sua embaixada em Roma, tem um outro local que talvez melhor ainda reflita, na Cidade Eterna, os lampejos da sua espiritualidade. E' a "Villa Medicis", que tem as mesmas credenciais de uma representação diplomática, sendo considerada território francês.

Encrustada no centro do magnífico jardim de principesca morada, no sítio mais florido e belo da Roma dos Césares, ela é o justo prêmio que se confere aos que, depois de um mês de reclusão no Castelo de Fontainebleau, se submetem ao júri organizado pelo Instituto de França para a conquista do chamado "Grande Prêmio de Roma". Não poderíamos, por conseguinte, deixar de visitar a famosa "Villa Medicis", onde gentilmente nos recebeu seu atual diretor, o conhecido compositor Jacques Ibert, único músico que a dirigiu, desde a sua fundação.

• • •

Ao penetrarmos no saguão da vivenda, a primeira coisa que nos chamou a atenção foi um busto de Napoleão I, com a seguinte legenda: — "A Napoleon le Grand, les arts reconnaissans". E Jacques Ibert nos explica:

— Esta academia foi fundada em 1703 por Luis XIV, mas foi Napoleão quem, em 1803, a trouxe para êste local, consolidando a sua existência.

A construção dêste palácio data de 1563, tendo sido feito por Lippi, para o cardeal Montepulciano. Mais tarde foi comprado por Fernando Medicis e aqui habitou muito tempo, como residência de verão, Maria de Medicis, posteriormente rainha da França.

Há, portanto, uma honrosa tradição que aqui se respeita e venera, pois, além do mais, seus antepassados foram, na Itália, dos maiores protetores dos artistas.

Desde 1803, com exceção dos dez anos em que deixou de funcionar, em consequência da guerra, aqui damos casa e comida aos "Grandes Prêmios de Roma". E, mais do que isto, lhes damos ambiente propício à criação, tal o encanto dêstes sítios, a beleza desta natureza que nos rodeia em plena Roma.

ALGUNS DOS MORADORES DA "VILLA MEDICIS"

Jacques Ibert passa a enumerar alguns dos ex-moradores daquele palácio magnífico, do qual foi êle, um dia, também habitante com o "Prix de Rome". E vai dizendo os nomes famosos que vamos anotando, mostrando nas paredes os retratos de jovens nos quais reconhecemos Mehuel, Boeldieu, Berlios, Gounod, Massenet, Debussy, Bizet, Paul Panay, Dupré, Florent, Schmitt, os pintores Ingres, Delacroix, Henner, os escultores Carpeaux e Rude, o arquiteto Garnier, autor da Ópera de Paris e do Colón de Buenos Aires.

— Todos os anos, explica Jacques Ibert, são concedidos quatro "Grandes Prêmios" de música, quatro de pintura, quatro de escultura e dois de gravura. Maurice Ravel concorreu a essa alta recompensa, mas não mereceu se fazer um dos moradores da "Villa Medicis", onde só vêm ter os primeiros classificados. O grande músico que mais tarde êle se tornou, não tratou como devia o tema que lhe foi dado para concorrer. Desdenhou da seriedade atribuída a uma Cantata ou coisa que o valha, para impor-lhe a condição de uma opereta. O resultado foi que nada conseguiu o célebre compositor de que tanto a França se orgulha presentemente.

• • •

Passeamos pelo grande bosque que circunda a "Villa Medicis". Percorremos suas alamedas estreitas e cerradas de vegetação. Seu aspecto sombrio convida à meditação como tantas vêzes fizeram os célebres artistas que por ali passaram.

Madame Jacques Ibert acompanha-nos e fala encantada daquela atmosfera de paz e de verdadeira saúde espiritual.

— Aqui sempre se realizaram grandes reuniões artísticas e sociais, adianta. Intelectuais e políticos frequentavam a "Villa Medicis". E entre os grandes mestres do passado que aqui realizaram concertos, citou Liszt e Mendelssohn.

Fazendo-nos percorrer os terraços do jardim e visitar o mirante de onde se descortina tôda Roma, Jacques Ibert e sua senhora nos falam das próximas realizações projetadas.

— Vamos receber o "Ballet da Opera" de Paris, tendo à frente Serge Lifar. E com êle levaremos a efeito uma noitada magnífica. Neste terraço, o corpo de baile dançará, sob o clarão do luar previsto para 4 de junho, a "Suite en blanc" e lá no fundo, ao pé daquela escada tôsca onde se sentarão os convidados, surgindo do meio da folhagem sob a qual se esconderão luzes mortiças, dançará Lifar "L'après midi d'un faune", justo no lugar onde sôbre êle cairão, como raios da lua, os reflexos de lâmpadas possantes.

Madame Ibert mostra-se entusiasmada com a poesia daquele momento. "Ça sera une merveille", diz. E para nos assegurar do encantamento do bosque misterioso que nos cerca, aponta o banco onde Berlioz costumava se recolher para compor. E nos fala da tarde em que um poeta hindu em visita à "Villa Medicis", de tal forma se emocionou que, pedindo licença para rezar, cantou, do tôpo daquela escada, uma canção nativa e dolorosa.

— Jamais ouvirei coisa igual, disse-nos; parecia um sonho, ou um canto de fadas.

• • •

Quando saímos da Academia de França, começava a cair a tarde. Tomamos uma "vitória" e deixamos o carro seguir pelo jardim Borghese, através do seu lago bonançoso, até galgar as ruas da cidade. E no caminho nos vinham à lembrança os grandes mestres que ali viveram, o rumo que tomaram na vida, uns fiéis ao passado, outros avançando para o futuro e escandalizando os da sua época, todos, porém, construindo um palácio espiritual mais belo e mais sólido, porque eterno, do que os principescos palácios da antiga Roma.

• • •

Jacques Ibert, pouco antes, teria vindo ao encontro do nosso pensamento quando, comentando as diretrizes da música atual, observou:

— O que se verifica é apenas uma consequência do mundo conturbado em que vivemos. A música, ou a bem dizer a arte, é uma expressão da imortal beleza que saberá sempre falar à sensibilidade do homem. E acrescentou: — Temos aqui, presentemente, três "Grandes Prêmios de Roma" no tocante à música. São êles Pierre Petit, Odette Gartenlaub e Adriènne Clostré, estas duas últimas alunas de Darius Milhaud. Temos alguns outros de pintura, escultura e arquitetura. Este ano mais alguns serão contemplados com êsse laurel. E' com essa gente que conta o mundo, para a renovação da sua vida espiritual.



O compositor Jacques Ibert, que atualmente dirige a "Villa Medicis"

Música de tôda parte

(Direitos reservados)

por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO, representante do "Musical Courier" e WILLIAM URAI, da revista "Concêrto", Nova York, Brasil.

É interessante saber que:

...com a presença da rainha Ingrid e membros da família real, efetuou-se em Copenhague, Dinamarca, um concêrto sinfônico, em transmissão radiofônica, incluindo no programa a Sinfonia Heróica de Beethoven, sob a regência do rei Frederico IX...

• • •

...no seu recital em Nova York o soprano Elyse Jahoda interpretou no programa a canção "Food for Thought", da obra "Madalena", de Vila-Lobos...

• • •

..."Missa Polifônica" para três côros e dois solistas, e "Canto do Pereginho Italiano", composições a serem executadas no presente Ano Santo, são os dois trabalhos mais recentes do compositor italiano monsenhor Lorenzo Perosi...

• • •

...incluindo nos programas somente composições originais para banda, inclusive várias peças em primeira audição, será iniciada no Central Park, Nova York, a 16 do corrente, a trigésima terceira temporada de cinquenta concertos, patrocinada pela Guggenheim Foundation, na execução da Goldman Band, dirigida por Edwin Franko Goldman...

• • •

...pela primeira vez foram recentemente apresentados em Paris, os bailados "Poesia em Relêvo", com recitativos por Pierre Viaux e música de Pierre Jouniaux...

• • •

...em Bogotá, Colômbia, foi criada a Orquestra Sinfônica Colômbia tendo como diretor o regente e compositor Guillermo Oribe Holguin...

• • •

...abrangendo os cinquenta anos de existência da gravação musical em discos, e incluindo todos os gêneros de música séria, está sendo concluída na Inglaterra a "Enciclopédia Mundial de Gravação em Discos", organizada pelos discófilos britânicos F. F. Clough e G. J. Cuming...

• • •

...pela Scranton Philharmonic Orchestra dirigida por Frieder Weissmann foi executada, pela primeira vez nos Estados Unidos, a peça "Impressión Nocturna", do compositor argentino André Gaos...

• • •

...no ensaio de ópera, o maestro no cantor:
"O senhor não sabe morrer, ponha mais vida neste momento..."

Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro

HOJE, SEXTO FESTIVAL POPULAR

Hoje, às 20 horas, a Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro realizará, na Escola Nacional de Música, o sexto Festival Popular.

A orquestra estará sob a regência do prof. Joanídia Sodré.

O programa, no qual atuará o pianista Mário Neves como solista, é o seguinte:

— I —

TSCHAIKOWSKY — Sinfonia n. 5.

— II —

CARLOS GOMES — "Fantasia Sinfônica"; "Impressões Ibéricas" — para piano e orquestra — solista: Mário Neves.

— III —

WAGNER — "Tannhauser" — "Ouverture".

— IV —

LISZT — Rapsódia n. 2.

Audição de alunos

Hoje, às 16 horas, no Conservatório Brasileiro de Música, realiza-se uma audição dos alunos de piano da professora Nair Barbosa da Silva.

COLECIONADOR

Para colecionador, vendo pequenos óleos de raros mestres: S. Ollala — Estêvão Silva — A. Duarte — E. Salussi — Atende às segundas-feiras, das 11 às 14 horas, à avenida Rio Branco, 109 — 5º andar — Sala 39 — Tel.: 52-5544.

Escolha seus discos em cabines com AR REFRIGERADO
Rádios - Bicicletas - Aparelhos elétricos - Etc.!
VENDAS A PRAZO, SEM ENTRADA, SEM FIADOR!
RADIO CONTINENTAL LTDA

Música

Temporada de Arte Nacional

NOVAMENTE, VIOLETA COELHO NETO DE FREITAS EM "MADAME BUTTERFLY"

A representação de "Mme. Butterfly", com Violeta Coelho Neto de Freitas, será repetida, pela última vez, na vesperal de domingo próximo, dia 1, sendo acompanhada a protagonista pelos mesmos artistas da primeira récita: Roberto Miranda, Roberto Galeno, Lídia Seabra, Bruno Magnavita, Antônio Lembo, Lisandro Sargenil, Rosa Medeiros e Henrique Simoni, sob a regência do maestro Santiago Guerra.

FESTIVAL BACH

Na sexta-feira, 16, à noite, o maestro patrício Eleazar de Carvalho, na véspera de sua volta aos Estados Unidos, onde ocupa um lugar de invulgar destaque, enaltecendo o renome do Brasil no campo da música sinfônica, regerá a Orquestra do Teatro Municipal, sendo constituído o programa por um "Festival Bach", cujos detalhes serão dados a conhecer oportunamente.

ESPETACULOS DE BAILADOS

Está definitivamente marcada para a noite de quarta-feira, 21, já se achando à venda os ingressos, a inauguração da série de Espetáculos de Bailados pelo Corpo de Baile do Teatro Municipal, sob a direção da coreógrafa Tatiana Leskowa, com a colaboração da Orquestra do mesmo teatro, sob a regência do maestro Henrique Spedini. O programa é o seguinte: "Variações Sinfônicas", música de César Frank; "Prometeu encadeado", música de Leopoldo Miguez; "Bodas de Aurora", música de Tchaikowsky, e Danças Polovtsianas do "Principe Igor", música de Borodine.

Em homenagem a Nijinsky

ESPETACULO DE ARTE, AMANHA, NO TEATRO JOÃO CAETANO

O anunciado espetáculo em homenagem à memória do grande bailarino Vaslav Nijinsky, realizar-se-á amanhã, às 20h45m, no Teatro João Caetano.

Tomarão parte nesta noite de arte, os conhecidos artistas: Maria Angélica, Berta Rosanova, Tamara Cappeler, Beatriz Consuelo, Juliana Yanakieva, Tatiana Leskowa, Sandra Dieken, Lidia Costallat, Oneide Rodrigues, Cirley Franca, La Rosarito, Artur Ferreira, Johnny Franklin, Dennis Gray, David Duppré; e as bailarinas do "ballet" da Juventude: Ivone Meyer, Beatriz Juppová, Júlia Quirós, Noêmia Wainer, Rosilda Neves e Dicléia Ferreira, contando ainda com a colaboração do Conjunto Coreográfico Brasileiro.

Vários pianistas colaboram gentilmente para a realização dêsse espetáculo, idealizado e organizado por Eduardo Sucena, que dançará a "Pavane pour une Infante Defunte", de Ravel.

Sir Malcolm Sargent

CHEGA HOJE AO RIO O FAMOSO REGENTE INGLÊS

Procedente da Inglaterra, chegará hoje, domingo, a esta capital, por via aérea o célebre regente de orquestra inglês sir Malcolm Sargent, um dos maiores expoentes da música contemporânea. Sir Malcolmn Sargent vem ao Rio, a convite do British Council e da Orquestra Sinfônica Brasileira, para realizar um único concêrto, no próximo dia 10 do corrente, às 16 horas, no Teatro Municipal, destinado exclusivamente aos associados da OSB.

O programa dêsse concêrto inclui a "Oitava Sinfonia" de Beethoven, a Sinfonia "Cockaigne" de Edward Elgar, a "Sinfonia de Londres" de Vaugham Williams e o "Batuque" de Lorenzo Fernandez.

Para receber sir Malcolm Sargent, a Orquestra Sinfônica Brasileira convida a comparecer ao aeroporto Santos Dumont todos os seus associados, as pessoas interessadas na música sinfônica, membros da colônia inglêsa, a imprensa e o público em geral.

Amanhã, às 15 horas, sir Malcolm Sargent dará, no sétimo andar da ABI, uma entrevista coletiva aos jornalistas brasileiros, quando abordará aspectos interessantes da sua vinda ao nosso país.

Ciclo Chopin

TERÇA-FEIRA, O 3.º RECITAL

Prossegue no Teatro Municipal a realização do Ciclo Chopin por Brailowsky. Têrça-feira próxima será levado a efeito o 3.º recital da série, com o seguinte programa:

I — Noturno em fá sustenido, op. 48 n. 2 — 10 Mazurkas (op. 50, op. 67 n. 3, op. 7 n. 3, op. 68 n. 4, op. 41 n. 2, op. 56 n. 1, op. 7 n. 2, op. 30 n. 1, op. 67 n. 4, op. 67 n. 1). — Scherzo em si menor, op. 20.

II — 2 Polonaises (op. 71 n. 2 e op. 71 n. 1). — 2 Noturnos (op. 48 n. 1 e op. 37 n. 2). — 3 Escocesas, op 72. — Fantasia em fá menor, op. 49.

III — Improviso em sol bemol maior, op. 51. — 6 Estudos (op. 10 n. 2, 11, 4, 10 e 6 e op. 25 n. 12). — 2 Valsas (op. 34 n. 2 e op. 70 n. 1). — Balada em lá bemol maior, op. 47.

Cultura Artística

NO DIA 12, A APRESENTAÇÃO DE KREUTZBERG

Dando prosseguimento à sua "tournée" pelo Brasil, iniciada em Recife, na temporada da Cultura Artística local, o bailarino Kreutzberg realizará um recital no dia 12 do corrente, às 21 horas, para os sócios da Cultura Artística do Rio de Janeiro.

Além das atuações em Recife, Salvador e Rio, Kreutzberg realizará recitais em São Paulo, Santos e outras cidades.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, MAIS UM CONCÊRTO DA JUVENTUDE

Realizar-se-á hoje, às 10 horas da manhã, no Rex, mais um concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira, destinado à juventude.

O concêrto será dirigido pelo maestro Lamberto Baldi, e terá como solista a cantora Margarida Martins Maia, que interpretará duas árias de "Le nozze di Figaro", de Mozart, e a canção "Dona Joanina", de F. Mignone.

No mesmo programa: "Gruta de Fingal", abertura de Mendelssohn, e a "V Sinfonia", de Beethoven.

TEATRO

(Conclusão da 8.ª pág., 1.ª seção)

Último dia do "Capricho Flamengo"

A bailarina cigana Carmem Amaya, e sua «troupe» de dançarinos, cantores, guitarristas, sapateadores, despedir-se-ão hoje, do público carioca, em três representações do bailado «Capricho Flamengo». No Teatro República, onde a Companhia de Arte Espanhola realizou sua curta temporada, haverá hoje três sessões — vesperal, às 16 horas e «soirée», às 20 e 22 horas.

Jean Louis Barrault na A. B. I.

Segunda e têrça-feira próximas serão aceitas, na secretaria da Associação Brasileira de Imprensa, inscrições de sócios da A.B.I. desejosos de assistir ao espetáculo que os grandes artistas francêses da grande companhia Madeleine Renaud — Jean-Louis Barrault oferecerão, sábado, dia 1º às 16h30m, no auditório da Casa do Jornalista, despedindo-se do Brasil e da Imprensa. Os cartões de ingresso serão entregues a partir de quarta-feira.

Rodeio americano no Rio de Janeiro

Comunicam-nos:

«Inaugurar-se-á sexta-feira, no Estádio Metropolitano (avenida Beira Mar) o espetáculo de rodeio com «cow-boys» americanos, entre os quais diversos «cow-girls». Será apresentado Jack Reinhart, o rei dos «cow-boys» dos Estados Unidos.

Para levar êsse espetáculo inédito no Rio de Janeiro, foram introduzidas no referido estádio grandes adaptações, inclusive uma pista de 60 metros. A Remonta do Exército, através do general Senna Vasconcelos, cederá os animais (cavalos e burros) para os rodeios.

A única dificuldade dos empresários do «rodeio» é a obtenção de touros-zebús bravios, para serem domados. Para êsse fim, seguiu com destino aos Estados do Rio e Minas um selecionador, a fim de conseguir até sexta-feira próxima os referidos exemplares.

Os americanos darão amanhã seu último espetáculo no Pacaembú, devendo estar no Rio têrça-feira».

Grupo de Amadores da Aeronáutica

O Grupo de Amadores da Aeronáutica encenará amanhã, às 20h30m, no Teatro Serrador, a peça de Joracl Camargo — «A pupila dos meus olhos».

Espetáculos infantis

Hoje, às 15 e às 16 horas, no Teatrinho Jardel, serão encenadas duas peças infantis, pelo grupo teatral Joãozinho Ribas.

• • •

«O paderio Braulinho», comédia infantil de Heloisa Maranhão, está sendo apresentada no Regina por Odilon.

A peça agradou pelo texto, pelos cenários de Luciano Trigo, pela interpretação.

Hoje, às 10 horas, haverá mais uma apresentação de «O padeiro Braulinho»

Próximas estréias

«Chiruca» — Ainda sem data marcada a estréia no Rival. Empresária: Alda Garrido.

• • •

«Las de Barrancas» — Ainda sem data marcada a estréia no Teatro Regina. Empresário: Odilon Azevedo.

• • •

«O Impacto» — No dia 7 do corrente, no Teatro de Bôlso (Ipanema). Empresário: Silveira Sampaio.

• • •

«A vida tem três andares» — No próximo dia 7, no Teatrinho Jardel. Empresário: Companhia Brasileira de Comédias.

Várias notícias

Entra na sua semana de despedida a temporada de Juan Daniel quee, no Teatro Follies, apresentou cinco revistas e lançou vários números de atrações nacionais. Com a revista «Seleções Follies» despede-se do público.

Domingo, 11, será seu último espetáculo nessa temporada e, a seguir, a Companhia Lizon Gaster com Viviane, estreará no dia 16 de junho corrente com a revista «Pausa para... espinafração».

— Será no próximo sábado, 10, a segunda apresentação do «Grupo Amadorista Silvio Júnior, conjunto teatral de amadores do Andaraí, no palco da Sociedade Auxiliar Beneficente Estrêla, sita na rua Carolina Méier, 29 (Méier), às 20 horas.

— Silveira Sampaio tentará um novo gênero em «O Impacto», peça que subirá à cena no dia 7, no Teatro de Bôlso

A volta de Silveira Sampaio e seu grupo do Teatro de Bôlso está sendo aguardada com expectativa, uma vez que na temporada de 49 as peças apresentadas por êsse autor-ator constituiram sucessos («A garçonnière de meu marido» e «Da necessidade de ser polígamo»).

«O Impacto» tem um primeiro ato em que entra em cena um único personagem.

Laura Suarez e Luis Delfino têm grandes papéis na nova peça de Silveira Sampaio, cujo segundo ato recebeu a colaboração da escritora Clotilde Pereira Prado, que acaba de vencer um concurso de peças teatrais em São Paulo.

Recreação Popular

HOJE, COMPOSIÇÕES DE ALCEU BOCCHINO

Hoje, às 10 horas, realizar-se-á no Teatro Municipal mais um dos concertos da série "recreação popular", apresentando-se composições de Alceu Bocchino.

O programa é o seguinte:

— Quarteto n. 1 — para cordas (1.ª audição) — 1.º violino: Henrique Nirenberg; 2.º violino: Vicente Tropia; viola: Henrique Morelembaum; violoncelo: Eberhardt Pinke.

— Suite brasileira — para violoncelo e piano (1.ª audição) — a) Seresta; b) Embolada; c) Toada; d) Dança — violoncelo: Iberê Gomes Grosso.

— Tema de um relógio — Trova n. 1 — Saci-Pererê — Nada — Fragmento (ensaio para a canção popular) — Despedida de Bento Cego (famoso cantador paraense) — Canto: A Marília (modinha — ensaio) — Canto: Alfredo Melo.

— Máxima n. 1 — Gauchinha — Cantiga de ninar — Canção de Inverno — Nhanderé (lenda paraense) — Canto: Maria Sílvia Pinto.

A entrada será franca.

Associação Engenheiros da Central do Brasil

PRIMEIRA E SEGUNDA CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

De ordem do Sr. Presidente e na forma do artigo 32 dos Estatutos, fica convocada a Assembléia Geral Ordinária para se reunir no dia 13 de junho corrente, às 17 horas, na sede social da Associação, a fim de:

a) discutir e votar o relatório do ano social e a prestação de contas da Diretoria;

b) eleger novos membros para o Conselho Diretor no biênio 1950-1951.

Na forma do artigo 21 e seu parágrafo único, caso não haja número legal de associados na primeira convocação, a assembléia se reunirá em segunda convocação, com qualquer número, no dia imediato, isto é, 14 de junho.

(a) [illegible]
1º Secretário

Os próximos concertos

JUNHO

Hoje — Recreação Popular. — Composições de Alceu Bocchino. — Teatro Municipal, às 10h.

Hoje — O. S. R. J. — Festival Popular. — E. N. Música, às 20hs.

Hoje — O. S. B., para a juventude. — Teatro Rex, às 10hs.

Terça-feira, 6 — Brailowsky. — Ciclo Chopin. — Teatro Municipal.

Quinta-feira, 8 — Pianista Solomon. — ABC — Teatro Municipal, às 21hs.

Sábado, 10 — O. S. B., maestro Malcolm Sargent. — Teatro Municipal, às 16hs.

Domingo, 11 — Orquestra Universitária. — E. N. Música, às 16hs.

Segunda-feira, 12 — Pianista Solomon. — ABC. — Teatro Municipal.

Segunda-feira, 12 — Cantor João Cunha. — E. N. Música, às 21hs.

Quinta-feira, 15 — Pianista Solomon. — ABC. — Teatro Municipal.

Sexta-feira, 16 — Festival Bach. — Orq. Municipal com Eleazar de Carvalho. — Teatro Municipal, à noite.

Sábado, 17 — O. S. B., com Ferrúcio Burco.

FÁBRICA RELÂMPAGO
— DE —
ARTEFATOS DE CIMENTO ARMADO
Fabricação de todo e qualquer artefato de cimento armado
Muros, Meirões, Gradis, Balaústres, Caixas dágua, Tanques, Caixas de Inspeção
— E —
FOSSAS SÉTICAS "GUIL'S"
as mais modernas e com os mais recentes aperfeiçoamentos. Patenteadas sob número 31.281, no D. N. I. P. e aprovadas pelo D. N. S. P., sob número 38.668.
ESTRADA BRAZ DE PINA, N. 400 — TELEFONE 30-4119

Expedição João Alberto à ilha da Trindade

(Conclusão da 1ª página)

a notícia dos lugares visitados numa zona vegetal inexistente na parte baixa, onde o espetáculo da verdura, a vista dos grandes pássaros e dos precipícios se aliava à perspectiva infinita do mar, tomada de amplos belvederes.

A ilha se prestava admiràvelmente, quando para nada mais servisse, à instalação de uma colônia de férias e turismo. A natureza ali satisfazia dois requisitos essenciais a uma tal finalidade: a salubridade do clima (temperatura amena e baixa taxa de umidade) e o pitoresco da paisagem.

A pesca, que talvez não proporcione rendimento compensador, será sempre um esporte para amadores e a ascensão às montanhas uma outra sedução para os turistas. A tais possibilidades naturais cumpria apenas acrescentar condições de confôrto e segurança e mais as atrações sociais indispensáveis em um local de recreio e descanso. Fixou-se João Alberto, assim, na mais prática das idéias que podiam substituir o primitivo projeto que levara ali a expedição.

Não são muitos os problemas técnicos que desde logo propõe o plano de transformar Trindade num grande centro turístico. A ilha permite o abastecimento regular de água potável e a produção agrícola que é capaz de dar será suficiente para a manutenção de pequenos núcleos permanentes de habitantes.

Os primeiros dentre os problemas que reclamam solução imediata, tendo em vista o projeto mencionado, seriam o de um cais e o da energia. Mesmo para os trabalhos prévios de adaptação da ilha às condições convenientes ao fim visado, a atracação feita por meio de balsa é imprestável, porque morosa e arriscada. Um cais deve ser construído na prainha onde por último efetuávamos os desembarques. A energia pode vir a ser captada de águas pluviais represadas, desde que o regime de chuvas venha a ser melhor conhecido, ou, mais provàvelmente, do vento, que é forte e constante durante todo o ano.

No dia 28, com o sol a pino, reembarcada a expedição e atrasados os relógios a bordo de sessenta minutos, para estabelecer uniformidade com a hora do Rio de Janeiro, movimentaram-se as máquinas do «Baependi» e do «Beberibe» e iniciamos a viagem de volta. A Expedição João Alberto regressava com abundante material de pesquisa científica trazendo, como pacíficos troféus, três enormes tartarugas aprisionadas na praia, do pêso provável de mais de 200 quilos cada uma.

Fechava-se, como assinalamos antes da partida, o ciclo das explorações marítimas do Brasil e a Ilha da Trindade ficava, no mar, como terra desvirginada.

RÁDIO

(Conclusão da 8.ª pág., 1.ª seção)

nais. 12h — Programa dedicado a Liszt. 12h 30m — Trechos líricos. 13h — Seleções de operetas. 13h30m Recital do pianista Cláudio Arrau. 14h — "Divertimentos". 14h30m — "Ribalta", de Sérgio Brito. 15h — Album de Melodias. 16h — Essências Musicais. 18h — Ouvindo Música. — Ave Maria. Pianistas famosos. 19h30m - Solos de violino. 20h — Melodias brasileiras. 21h — Semana musical. 23h — A discoteca em sua casa. — Encerramento.

*

RADIO NACIONAL
(P R E 8 — 980 kcs.)

15h — Tarde esportiva. 18h — Gravações variadas. 18h30m — Programa variado. — 19 horas — "Tabuleiro da baiana". 19h30m — Tancredo e Trancado. 20h — Vamos falar de amor? 20h25m — Repórter Esso — Piadas do Manduca. 21h — Nada além de dois minutos. 21h30m — Papel carbono. 22h 30m — Resenha esportiva. 23h30m — Ritmos da Panair no ar. 0h15m — Gravações variadas. 0h35m — Encerramento.

*

EMISSORA CONTINENTAL
(P R D - 8 — 1 030 kcs.)

15h30m — Futebol. — Audição com Francisco Alves. 18h45m — Resenha Esportiva Fluminense. 19h15m — Continental no turfe. 19h46m — Audição com Peter York. 20h — Variedades musicais. 21h — Esportes. 21h32m — Variedades musicais. 22h — Esportes. 22h32m — Audição com Tati Casoni. 23h — Esportes. 23h15m — Ritmos da televisão. 24h — "Boite" dos 1.030. 1 hora — Encerramento.

*

RADIO GLOBO
(P R E - 3)

15 hs — Transmissão esportiva com Luís Mendes. 18h — Variedades musicais. 19h — Noticiário. 19h5m — Cancioneiro de Portugal. 20h — Sociais infantis. 20h5m — Domingo Esportivo. 20h45m — Thesaurus. 21h — Jornal do Paraná. — Irradiação do recital da Orq. Sinf do Rio de Janeiro, diretamente da Escola Nacional de Música. 22h — Mesa Redonda. 24h — Encerramento.

*

RADIO CLUBE
(P R A . 3 — 860 kcs.)

15h — Transmissão Esportiva. 18h — Melodias do Mundo. 18h30m — Fascinação. 19h — Sonho de Valsa. 19h30m — Canção do México. 20h — A Voz da Profecia. 20h30m — Transmissão diretamente de Itapetininga do comício em prol da candidatura do deputado Ugo Borghi ao govêrno de São Paulo. 23h — Final.

*

RADIO TUPI
(P R G . 3 — 1.280 kcs.

15h — Suplemento musical. 15h30m — Reportagem Esportiva. 18h30m — Emilio Grisera. 19h — Audição de Linda Batista. 19h30m — Toque maestro. 20h — Calouros em Desfile. 21h — Alvarenga e Ranchinho. 21h30m — Resenha Esportiva Atlantic. 22h — Sucessos da Semana. 23h — Night Club. 0h30m — Primeiras do Dia. — Encerramento.

*

BRITISH BROADCASTING CORPORATION
(BBC - Londres)

19h — Resumo dos programas de hoje. — Perfil da Semana. 19h15m — Noticiário. 19h30m — Últimas gravações (2.ª parte). 20h 15m — A Semana na Grã Bretanha. 20h45m — Música da América Latina. 21h — Noticiário. 21h15m — Orquestra Sinfônica da BBC. 21 — Noticiário. — Revista dos semanários ritânicos 22h25m — Resumo dos programas para amanhã 22h30m — Fim.

CINEMATOGRAFIA

(Conclusão da 8.ª pág., 1.ª seção)

"CAPITÃO TEMPESTADE"

Janet Leigh

Os jornais italianos registraram as receitas fabulosas de «Capitão Tempestade» (Capitan Tempesta), o filme de aventuras que a Art-Films vai lançar segunda-feira próxima nos cinemas Pathé e Paratodos.

Prova de que «Capitão Tempestade» obteve recepção maravilhosa e foi aclamado pelo público como um celulóide bem feito: de fato, na história, nas interpretações, na direção, é realmente sensacional o «Capitão Tempestade».

Doris Duranti, Carlo Ninchi, Adriano Rimoldi e Carla Candiani são os artistas. Carla e Carlo Ninchi interpretam dois inimigos mortais, Leonora, apelidada «Cap. Tempestade» e Mulay-El-Kader, o Leão de Damasco. As multidões que irão ao Pathé e Paratodos, no Rio, ficarão arrebatados pelos muitos momentos de ação deste filme italiano.

"O Danúbio Vermelho"

Na Viena de após-guerra, na Viena sem valsas, é que se desenrola esta história de um grande amor e de uma grande renúncia: «O Danúbio vermelho». Editado em grande estilo pela Metro-Goldwyn, a marca das grandes realizações, «O Danúbio vermelho» apresenta-nos um elenco de grande categoria, reunindo nomes de grandes favoritos do público como Walter Pidgeon, Ethel Barrymore, Janet Leigh, Louis Calhern, Angela Lansbury e Peter Lawford. Janet Leigh, a jovem estrela cuja ascenção nos céus de Hollywood foi rapidíssima, menos de um ano, interpreta o intenso e difícil papel de Maria Buhlen, brindando-nos com uma «performance» magnífica, digna de uma verdadeira veterana. George Sydney, o diretor, realizou um dos melhores trabalhos de sua carreira. Baseando-se numa obra de Bruce Marshall, «Vespers in Vienna», soube apresentar-nos um filme cheio de «suspense» e, cuja história interessante, prende a atenção do espectador da primeira a última cena.

Sem dúvida alguma, «O Danúbio vermelho» causará funda impressão nos espectadores, pelos seus momentos de emoção, pelo bom desempenho de seus artistas, estando fadado a se tornar um dos grandes sucessos da temporada.

REVISTAS AMERICANAS

		Cr$			Cr$
MADEMOISELE ..	1 ano	150,00	Mc Calls Magazine	1 ano	70,00
Harper's Bazaar ..	»	220,00	Ladies Home Jornal	»	111,00
American Home ...	»	74,00	Life	»	122,00
Vogue	»	471,00	Nat. Geog. Magz. ..	»	178,00
Charm	»	119,00	Modern Screen	»	55,00
Esquire	2 anos	297,00	Popular Mechantes	»	80,00
Glamour	1 ano	89,00	Mecânica Popular .	»	120,00
House & Garden ..	»	168,00	Time (Aéreo)	»	250,00
Popular Science ...	»	97,00	S. E. Post	»	172,00
Mc Calls P. Book ..	»	49,00	Better Home	»	110,00
Look	»	140,00	Vogue (francês) ..	»	350,00
Popular Photography	»	91,00	Officiel (francês) ..	»	300,00
Walt Disney's Comics	»	70,00	Art et la Mode (fr.)	»	280,00

e de tôdas as demais revistas americanas, francesas, inglesas e etc, com garantia de entrega.

Informações e pedidos a MARCEL BEERENS
AV. NILO PEÇANHA, 12 — Sala 1.020 — Tel. 42-7346 — Rio

CERTIFIQUE-SE EM SEU EMPORIO:
1 PACOTE DE 400 GRAMAS
CUSTA MENOS
DO QUE 2 DE 200 GRAMAS!
AMIDO DE MILHO MAIZENA DURYEA MARCAS REGISTRADAS

RECENSEAMENTO

PROVA PARA PERFURADORA AUXILIAR — CENSITÁRIA

Os mais completos testes para o próximo concurso. Preço: Cr$ 20,00 — NÃO PERCAM TEMPO — Avenida Rio Branco, 114 — 14º andar — Sala 143 — Ao lado do «Jornal do Brasil». Tel.: 42-3269.

ARTIGOS PARA VIAGENS



Viajantes e escolares comprem as suas malas na

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 10

Peleteria Francêsa



Oferece à sua distinta freguesia, por preço de propaganda, finíssimas peles e maravilhosos casacos de sua esmerada fabricação

Rua da Alfândega, 234 — Rua Senador Dantas, 118-F
Telefone: 43-4608 — Telefone: 52-0155

no LAR e na SOCIEDADE

Salgueiro e bomba atômica

Temos entre os nossos melhores amigos alguns que professam a ideologia comunista. Fazem-no sinceramente. E' verdade que também, alguns dêles, são um tanto intolerantes, procurando impingir, à fôrça, a sua "verdade", com desrespeito às convicções alheias. Mas nem por isso deixam de ser muito apreciáveis pessoas, cujos bons sentimentos nos tranquilizam acêrca da possibilidade de os vêrmos, um dia, praticando enforcamentos e outras violências, por crimes políticos.

Ora, desejaríamos dirigir um apêlo a êsses caros amigos.

Numa parede da rua em que residimos apareceu, a piche, um protesto contra a bomba atômica; e alguém bem informado nos assegurou que isso resulta de uma nova "ofensiva" dos comunistas do Rio, sempre à cata de um "centro de interêsse" para as "massas". Depois da "anistia", da "Constituinte", da "Autonomia", do "Petróleo", da "Paz", chega a vez da "Bomba Atômica". E' certo que, nesse último caso, a Rússia Soviética já andou propalando que possui muito antes dos Estados Unidos o segredo do engenho infernal; mas o protesto a piche visa, sem dúvida, a Truman.

Entretanto, o nosso apêlo não é no sentido de que êles também intercedam junto a Stalin para que se não utilize do terrível invento. E' que a rua em que moramos termina numa favela, com tôda a sua miséria e tôda a sua sujeira; e nos parece que seria de muito maior alcance, para o bem daquela população proletária — se bem que por ali também exista muito malandro, — que os comunistas cariocas voltassem sua atenção para êsse problema local, nosso, e deixassem que os imperialismos russo e norte-americano resolvessem as suas diferenças com a bomba atômica, que uns e outros dizem ter fabricado em quantidade suficiente para se exterminarem mutuamente. Em vez de "Abaixo a bomba atômica!", um "Abaixo as favelas!"

Mas nossos amigos, nossos bons amigos, pensam mais em Moscou do que no morro do Salgueiro. E assim também os seus "camaradas", que sujaram o muro, cá em baixo da rua, e não quiseram subi-la e alcançar o morro. Ou será por que "aquilo", lá em cima, é a melhor propaganda contra o regime capitalista e, portanto, precisa ser conservado, se não piorado? — L.

NASCIMENTOS

O sr. Edgar Monteiro e sra. Margarida Alves Monteiro participam o nascimento de sua filha MARCIA MARIA.

O casal Fernando Lemos de Faria-Maria Teresa Gomes de Paiva Faria comunica o nascimento de sua filha TERESA CRISTINA.

O sr. Raul Sales e sra. Arina Gomes Sales anunciam o nascimento de seu filho ADJAIL.

O casal Alvaro Kieffler-Dulce de Miranda Kieffler participa o nascimento de seu filho LUIS ALBERTO.

O sr. Dirceu Medeiros e sra. Moema Galvão Medeiros comunicam o nascimento de seu filho ERNANI.

O casal Hélio Martins-Cléia Tôrres Martins anuncia o nascimento de seu filho ROBERTO.

BATIZADOS

MARCO ANTÔNIO — Foi batizado, ontem, na igreja do Sagrado Coração de Maria, no Méier, o menino Marco Antônio, filho do sr. Rui Feijó de Melo e da sra. Neusa da Silva Feijó de Melo.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
Sr. Osvaldo Seara Martins.
* Dr. Clodoaldo Silva Tôrres.
* Sr. Angelo Cunha.
* Sr. Nei de Oliveira.
* Dr. Salvador Caruso.
* Sr. Herculano Borges da Fonseca.
* Sr. Carlos de Oliveira.
* Dr. Arizio Viana.
* Sr. Heron Domingues.
* Sr. Dave S. Romero.
* Sr. José Ribamar Albuquerque de Carvalho.
* Sra. Maria Emilia da Silva, espôsa do sr. Mário Mendes da Silva.
* Sra. Ester Fraga Clark.
* Sra. Leonor de Araújo Brandão.
* Srta. Iris Figueiredo do Vale, filha do sr. Antônio Cardoso do Vale e da sra. Idalina Figueiredo do Vale.
* Srta. Elsa Costa, filha do sr. Francisco Costa e da sra. Justina de Sousa Costa.
* Sr. Ubiratan Dantas.
* Menina Vanda Lúcia, filha do sr. Joel Freire da Mota e da sra. Amália de Sousa Mota.
* Menino Marco Antônio, filho do dr. João Albuquerque e da sra. Nelena Albuquerque.

Farão anos, amanhã:
Dr. Enéjas Ferreira da Silva.
* Dr. Benedito Penha da Costa Ultra, advogado.
* Jornalista Abilio Machado.
* Dr. Ivolino de Vasconcelos.
* Sr. Moisés Lira.
* Sr. Stélio Raimundo de Macedo.
* Sr. Rubens de Sousa Oliveira.
* Sr. Osvaldo Gil.
* Sr. Joaquim Franklin Mendes.
* Sr. João Alves Borges Júnior, engenheiro.
* Menino Ricardo, filho do dr. Carlos Gentile de Melo, diretor do Serviço Médico do Instituto de Resseguros, e da sra. Carmem Lira de Melo.
* Menino Vitor, filho do dr. Henrique Singer, médico, e da sra. Regina Singer.

NOIVADOS

O sr. Alfredo G. Xavier e sra. Maria Cecilia Martins Xavier participam o noivado de sua filha Eloine Xavier, com o sr. Celso Marinho, filho do sr. Raul César Marinho e sra. Evangelina Ferreira Marinho.

O casal Norival Rêgo-Eunice Lopes Rêgo anuncia o noivado de sua filha Iêda Lopes Rêgo, com o sr. Aderbal Antunes, filho do sr. Heribaldo Antunes e sra. Maria dos Anjos Carneiro Antunes.

O sr. Márcio Barcelos e sra. Urania Vale Barcelos comunicam o noivado de sua filha Inalda Vale Barcelos, com o sr. Edgar Veloso, cirurgião dentista.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Nélson Bastoni e Ana dos Santos; Abilio de Sousa Alves e Maria Teresa Martins Chaves; Armindo Avila Dias e Leonor da Aparecida Teixeira; Carlos Sebastião Sarmento e Elsa Bastos Guerra; Guido José Pacifici Filho e Maria d'Assunção Dias da Silva; Dionisio Hilário Cardoso e Maria da Conceição do Nascimento; Hélio Freire da Fonseca e Irinéia Campos do Nascimento; Caia Giejzer e Clara Epelman; Otávio Miranda de Freitas Costa e Nelma Cirne Guedes; Wilson Valente Tenreiro Arenha e Dinéia Capela Barreiros; Antônio Martins Silva e Celeste Moreira Leite; Emerêncio Falcão Góis e Nadir Pelman; Manuel Alves Dias e Olivia de Jesus Pacheco; José Vicente Ramos e Maria Lucilia Ferreira; Pedro Peres da Silva e Rosa Ferreira de Carvalho; Antônio da Silva Bastos e Léda Gomes de Fonseca; Joaquim Catelli de Andrade e Olga Conceição Santiago; Abram Dyrektor e Martham Blamk; Milton Sebastião Fernandes e Nidice Saisse; Raimundo Fidalgo Ferreira e Arlete Lopes; Gilberto Emiliano de Araújo Pereira e Carmem Gomes de Magalhães; Cid Pereira Lemos e Zulia Maria Pontes; Luigino Farinela e Dagmar Santos; Nélson Ribeiro e Berta Eulália da Conceição; Paulo Júlio Ribeiro Pôrto e Celita Rocha de Los Rios; Cláudio Orlando Lopes e Nilsa Francisca de Jesus; Garcia Coelho e Ligia Costa; João Lacerda Filho e Maria de Jesus da Silva Pinheiro; Antônio Ferreira de Almeida e Arminda Giglio; Artur Cecir Dawes e Diva Espinola Wildhagen; Antônio da Cruz Lapa e Maria José de Azevedo Correia; João Mendes Filho e Madalena Muniz; Francisco de Oliveira Badaró e Irene Rosa dos Santos; Ernandes dos Santos e Eni dos Santos Barros; Jonas Dutra de Carvalho e Dalva Ferreira Leite; Fanzy Elias Cury e Luisa do Carmo Rangel; Silvio Garcez de Mendonça e Alice Miranda Costa; Pedro de Andrade Silva e Jorcedes da Silva Neves; Joaquim Rodrigues da Cunha e Maria de Jesus Oliveira; Antônio Soares Dias e Maria Iolanda Iris; José Milton Soares e Darci Pinheiro de Carvalho; Manuel Patrocinio Cerezo Diez del Valle e Maria de Lourder Oldrini; Pap Mihaly Karoly e Margarida Robinek; Nelmo Pragana e Zeneida Gonçalves dos Santos; Acilino Gonçalves Teixeira e Nadir Serpa Caldas; Aristotelino Cassiano Ferreira e Rosária Maria da Conceição; Abdon Dib e Ligia Aparecida Miranda; Ubaldo Rodrigues da Cunha e Edelvina Rosa Reis; Heins Rodrigo Hellmann e Zulmeia Leite Ribeiro; Antônio Machado de Araújo e Celina Maria do Carmo; Esmeraldo Batista e Francisca da Conceição; José da Silva Barroso e Dacilda Seixas; Augusto da Costa Soares e Darabi Siqueira dos Santos; Antônio Vicente e Sebastiana Mauricio; Valquirio Nogueira Chyaromont e Iêda Rena.

CASAMENTOS

SRTA. ROSALIA FERREIRA DO COUTO — SR. WASHINGTON DE CASTRO — Realizar-se-á, no próximo sábado, às 18 horas, na matriz de N. S. de Bonsucesso, o enlace matrimonial da srta. Rosália Ferreira do Couto, filha da viúva Isaura Ferreira do Couto, com o sr. Washington de Castro, filho do sr. Otávio S. de Castro e da sra. Cecilia Costa de Castro.

Servirão de padrinhos os pais do noivo. O ato civil será realizado na 12.ª Circunscrição e servirão de testemunhas o sr. Manuel Lopes e a sra. Maria Emilia Couto Lopes.

SRTA. HERMÉ MAIA DE MELO — SR. JOSÉ AUGUSTO BARBOSA DE AGUIAR — Está marcada para o próximo dia 24 do corrente, às 16h30m, na Catedral, a cerimônia do enlace matrimonial da srta. Hermé Maia de Melo, filha do coronel médico Edgar Correia de Melo, diretor do Hospital da Aeronáutica e da sra. Pepita Maia de Melo, com o sr. José Augusto Barbosa de Aguiar, filho do dr. Aristeu Borges de Aguiar e da sra. Nair Barbosa de Aguiar.

SRTA. MARIA RESENDE — SR. ORLANDO ROCHA — Realizou-se, ontem, às 17 horas, na igreja de São José, o enlace matrimonial do sr. Orlando Rocha e da srta. Maria Resende. Foram padrinhos, na cerimônia religiosa, por parte do noivo, o dr. Válter Rocha e senhora e, por parte da noiva, o dr. Fernandes Freitas Meiro e senhora.

VIAJANTES

SR. JOSÉ LEITE CORREIA LEAL — Com destino à capital pernambucana seguiu, ontem, dia 3, em um Constellation da Frota Bandeirante da Panair do Brasil, o eng. José Leite Correia Leal, chefe da parte hidráulica e elétrica das obras da cachoeira de Paulo Afonso e autor do projeto de aproveitamento do potencial elétrico da referida queda dágua.

PROF. ANTÔNIO CARLOS DE MELO BARRETO — Pelo Constellation da Frota Transatlântica da Panair do Brasil seguiu, ontem, dia 3, com destino a Londres, o prof. Antônio Carlos de Melo Barreto, diretor do Instituto Nacional dos Surdos-Mudos do Rio de Janeiro.

PROF. BAETA VIANA — Passageiro de um Bandeirante da linha mineira da Panair do Brasil seguiu, ontem, dia 3, para Belo Horizonte, o prof. Baeta Viana, catedrático de Química Fisiológica da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais e secretário de Saúde e Assistência do govêrno Milton Campos.

SR. PAUL VINCENT — A bordo de um dos aviões da Air France, chegou, ontem, ao Rio o sr. Paul Vincent, diretor do Touring Clube de França, que vem ao nosso país a fim de tratar de uma maior aproximação turística entre o seu país e o Brasil.

— Passageiros embarcados, ontem, no Constellation da Air France, com destino a Dakar, Madrid e Paris: Jacques Samuel Bruhl, Marie Eulalie Comenge, Araci Cardoso, Stella M. Guerios, Maria de Lourdes Silveira, Jeanne Vinckier, Annick Viau, Ivone Marie D. Viau, André Pierre Viau, André Viau, Georges Acxel, Oscar Luzzajo, Maurice Philippe E. Zuber, Marie Catherino Zuber e João Gabriel Macari.

FALECIMENTOS

SRA. LUISA MARTIN DE VASCONCELOS — Faleceu, ontem, em sua residência, nesta capital, a sra. Luisa Martin de Vasconcelos, espôsa do general José Carlos de Sena Vasconcelos. Os seus funerais realizam-se, hoje, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o cemitério de S. João Batista.

MISSAS

Serão celebradas, amanhã, as seguintes:

Alberto Bebiano Ceppas — Às 10h30m, na igreja da Candelária.
Ten. cel. Audomaro Cabral Costa — Às 9h30m, na igreja da Santa Cruz dos Militares.
Anibal Gomes Faria — Às 8h30m, na Catedral Metropolitana.
Viúva Serafim Derenzi — Às 9 horas, na Catedral Metropolitana.
Miguel Teixeira — Às 10 horas, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.
Carlos Alberto Nunes — Às 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula.
Plinio Ribeiro — Às 9h30m, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.
João Afonso de Miranda Júnior — Às 9 horas, na igreja da Candelária.
Ricardina Gonçalves de Sampaio — Às 9 horas, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.
Hilton Souto Ferreira — Às 8h30m, na igreja de São José.
Ives Delfino Mendes — Às 8h30m, na igreja de N. S. da Conceição.

Ação de Graças

Ambrosino Mesquita Leite e Suany, netos, bisnetos, convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa em ação de graças pelo 80.º aniversário natalicio de CECILIA MESQUITA LEITE, a realizar-se no dia 7 do corrente na igreja do S. S. Sacramento, às 10 horas, sito à avenida Passos.

Senhoras ★ ★ ★

LEITURA RAPIDA, DE INTERÊSSE PARA A MULHER

★ ★ ★ *Senhoritas*

1 — A quadrinha de hoje

Cada quadra que te escrevo
Dar-te-á venturas sonhadas:
E' como se fôra um trêvo
De quatro fôlhas rimadas!
H. BELTRÃO.

2 — Convém saber

Zamperini foi uma célebre cantora veneziana, que se tornou notável, não só pelos seus méritos artísticos, como pela sua extraordinária beleza.. A propósito desta última, conta-se que, por ocasião de uma temporada em Lisboa, em 1770, provocou muitas e violentas paixões. Um dos seus admiradores mais exaltados foi o conde de Oeiras, filho do marquês de Pombal e presidente da Câmara Municipal. Êste chegou a organizar, com vários negociantes lisboêtas, uma sociedade por ações, cujo fim principal era custear o luxo da famosa primadona. A igreja de Lorêto, onde ela ia aos domingos, ouvir missa, transbordava de curiosos que ali iam exclusivamente para vê-la. Os escândalos amorosos, provocados por Zamperini, foram a tal ponto que o marquês de Pombal se viu obrigado a expulsá-la do reino.

3 — Curiosidade

O Hotel Waldorf-Astória, em Nova York, possui a maior cozinha do mundo. Entre o pessoal, há 14 chefes principais, 11 especialistas em môlhos, 88, em sopas e pratos de legumes, e 20, em pastelaria. Está habilitado a fornecer um banquete para 3.700 pessoas...

4 — Esta tem graça?

— Você gosta das mulheres que falam muito ou das outras?
— Que outras?...

5 — Pensamentos

A música não muda a disposição da nossa alma; faz-nos sentir o que estamos pensando. — C. DIANE.

As lágrimas de piedade consolam quando é um amigo que as derrama. — A. HERCULANO.

Tamanho absurdo me parece, sabendo, perguntar, como, ignorando, responder. — ROJAS.

6 — Boas maneiras

Uma senhora deve sempre permanecer sentada, ao receber o cumprimento de um cavalheiro, seja êle seu parente, amigo ou simples conhecido.

7 — Conselho

Não se esqueça de que quem desperdiça o útil, a todos prejudica.

8 — Elegância

Com a próxima chegada do inverno, as peles passarão a ocupar um lugar privilegiado entre os acessórios das "toilettes" femininas. Estará em moda todo o tipo de pele, segundo os gôstos e os recursos de cada uma. Dentro dessa variedade, no entanto, contarão com a preferência as estolas, alargadas até os ombros, formando, nas costas, uma espécie de capa, e caindo, na frente, até os joêlhos.

9 — Seja artista... na cozinha

PUDIM DE ABACAXI: — Misture 250 gramas de açúcar com 1 xícara de caldo de abacaxi e 8 ovos inteiros. Passe por uma peneira fina e leve a assar em fôrma forrada com açúcar queimado. Depois de pronto, despeje num prato de cristal e enfeite com pedacinhos de abacaxi cristalizado.

10 — Tome nota

Para poder utilizar a banha que já tenha servido para fritar peixe, basta juntar-lhe um pouco de sumo de limão.

Tôdas as leitoras poderão colaborar nesta seção, tendo em vista a forma sucinta em que é apresentado cada um dos seus assuntos.

Palavras cruzadas

(CHARADAS E OUTROS PASSATEMPOS)

SOLUÇÕES DE HOJE:

Novíssimas: Folncho — Gascão — Peteca.
Casais: Orca|orco — Pasto|pasta — Marca| marco.
Sincopadas: Pechoso|peso — Futuro|furo — Aatobaiaba.
Logogrifo: Macilento.
Combinadas: Mitologia — Tiradentes — Abacaxi.
Caricaturas geográficas: Gavea — Pretos Fôrros — Babilônia.
Comparações: Açucena — Tição — Breu — Mel.

ALMATA

Laboratório Abdon Lins

Exames bacteriológicos. Diagnóstico das infecções. Exames de escarro, urina, sangue, etc.

RUA MEXICO, 41, SALAS 1.401
Telefone 52-0431

BODAS DE PRATA

Roberto Demarco e Maria Evangelina Demarco, mandam celebrar missa em ação de graça na próxima têrça-feira, dia 6 do corrente, às 10 horas da manhã, na Igreja de N. S. da Lampadosa, (avenida Passos, 13, lado da Cedofeita), pela passagem do seu 25º aniversário de casamento. Convidando todos os parentes e amigos para êsse ato de fé religioso.

LE JARDIN DES MODES

Acaba de aparecer o número de Maio — Sempre novidades em figurinos francêses, americanos e italianos.

LIVRARIA GUANABARA — 132, OUVIDOR, 132

Você conhece a família Braga?

Êles vivem no seu bairro, pertinho de sua casa. Deixe-nos apresentá-los. Você gostará dêles.

ESTA É DONA ALZIRA...
Resmunga o dia inteiro, mas é excelente pessoa e mãe amorosa de uma família saudável e feliz, cujos caprichos e manias compreende melhor do que ninguem.

ÊSTE É O SR. CESAR...
O pai, funcionário da Central há mais de 20 anos... Alma simples e boa, em constante perplexidade com as extravagâncias de sua ruidosa família, que se compõe de

JORGE...
Mal saído da adolescência. Estuda medicina, mas prefere lidar com carros... Sempre a pedir dinheiro, para fazer farol com as pequenas.

MARILÚ...
Moderna e esportiva, com 17 risonhas primaveras e uma porção de namorados que (ao que ela supõe) estão ansiosos por pedí-la em casamento...

E, POR FIM, LUIZ CARLOS...
Um "foguete" de 14 anos, cujo paradeiro e misteriosas ocupações são o pesadelo do resto da família.

É PRECISO NÃO ESQUECER D. BENTA...
A velha empregada da casa. Viu nascer e crescer todos os três, que para ela serão as eternas "crianças levadas".

Ouça as peripécias diárias da família Braga através da

RÁDIO NACIONAL

dos 5:30 às 5,45, 2.as, 3.as, 4.as, 5.as e 6.as feiras

PROGRAMA DE Johnson & Johnson

REFEIÇÕES RÁPIDAS!
LANCHES, SALGADINHOS, DOCES FINOS E SORVETES
experimente Andaiá e gostará!
Esmerado serviço de festas
Av. N. S. Copacabana, 1049
Fone 47-1351

Sua palavra representa dinheiro

EM 10 MESES SEM ENTRADA SEM FIADOR

COMPRE A CRÉDITO

BICICLETAS MERCURY, B.S.A. e de outras marcas, diversos tamanhos, para homens, rapazes e meninas.

Experimente as facilidades que lhe oferece a

GALERIA DOS RÁDIOS LTDA.

AV. MEM DE SÁ, 92 — TELS.: 22-5279 E 22-1135

5 estrêlas num filme que empolga!
WALTER PIDGEON · ETHEL BARRYMORE
PETER LAWFORD · JANET LEIGH
ANGELA LANSBURY
O DANÚBIO VERMELHO
(The Red Danube)
5ª FEIRA

PERFEITO AR CONDICIONADO
PASSEIO
HOJE
FRED ASTAIRE · GINGER ROGERS
CIÚME, SINAL DE AMOR
TECHNICOLOR

União Metropolitana dos Estudantes

Abatimento na Copa do Mundo, para o estudantes

A União Metropolitana dos Estudantes agradece, mais uma vez, ao dr. Rivadávia Correia Meyer, de um modo especial, e aos drs. Mário Polo, Pizarro Filho e prof. Peixoto e todos os outros membros do Diretório Central da "Copa do Mundo", que em nome da Confederação Brasileira de Desportos, nos concederam abatimento nas entradas para as arquibancadas nos jogos do certame mundial de futebol, a se realizarem no Estádio Maracanã.

Agradecemos, outrossim, à Câmara Municipal e, em particular, ao vereador Pais Leme, pelo pedido oficialmente apresentado que fizeram, em nosso nome, à C. B. D.

Passamos a transcrever o ofício que a C. B. D. nos enviou, regulando a forma pela qual ela nos cede êsse abatimento:

"Ofício CM-O-22. — Rio de Janeiro, 31 de maio de 1950. — Ilmo. sr. Paulo Egídio Martins, presidente da União Metropolitana de Estudantes. — Tenho o prazer de comunicar-lhe que o Diretório Central da Confederação Brasileira de Desportos, em sua reunião de ontem, resolveu atender à pretensão da UME no sentido de uma redução no preço de ingressos para os jogos do Campeonato Mundial de Futebol, a serem realizados no Distrito Federal, na forma por que a seguir transcrevo, de acôrdo com a ata da sessão: — "O Diretório e a Comissão de Finanças são, em princípio, contrários a qualquer concessão feita fora do que é habitual nos jogos de futebol realizados no Brasil. Por outro lado, a FIFA não admite exceção no regime dos ingressos, tolerando somente o que constitui tradição do nosso futebol. Não obstante, para atender a um desejo manifestado pelo dr. Rivadávia Correia Meyer, o Diretório levará sua transigência ao único ponto possível. Êste ponto é o de conceder em caráter excepcional, e sem constituir precedente, aos universitários em geral, a possibilidade de obterem assinaturas de arquibancadas unicamente destinadas aos mesmos, pela importância de Cr$ 150,00 (cento e cinquenta cruzeiros).

De acôrdo ainda com exigências dos Regulamentos Internacionais, a C. B. D. é obrigada a limitar o número dessas assinaturas a 5.000 (cinco mil). Como existem solicitações de outras entidades de classe no mesmo sentido, a qual foi feita em primeiro lugar pela U. M. E., a C. B. D., atendendo à prioridade dessa instituição, dar-lhe-á a incumbência de representá-la na concessão e distribuição das assinaturas aos universitários em geral, o que será feito mediante providências que serão tomadas de comum acôrdo entre a C. B. D. e a U. M. E., salvaguardando interêsses recíprocos".

Ao lhe fazer essa comunicação, desejo aceitar o cavalheirismo e elevação de atitudes de v. s. em todos os entendimentos mantidos com a C. B. D. ao pugnar com persistência pelo interêsse da instituição que dignamente representa, o que contribuiu poderosamente para a concessão feita por esta Confederação.

Apresento a v. s. cordiais saudações. — (a.) Dr. Mário Pollo, presidente em exercício."

O Conselho de Representantes da U. M. E., reunido na noite de 31-5-50, tomando conhecimento dessa comunicação e das explicações do presidente da U. M. E., deliberou por pedido feito pela diretoria da U. M. E., em debater amplamente os pontos que regulamentaram a distribuição de assinaturas-ingressos, pela U. M. E., resolvendo:

1) cada Diretório elaborará uma lista em 3 (três) vias, com os nomes de todos os alunos da respectiva Escola, interessados na obtenção das assinaturas, e enviará essa lista à U. M. E., a partir do dia 2-6-50 e até o dia 10-6-50, quando, impreterìvelmente, serão encerradas as inscrições;

2) os ingressos serão retirados, a partir do dia 10, e na dependência das entregas pela C. B. D., pelos próprios estudantes interessados, mediante pagamento de Cr$ 150,00 (cento e cinquenta cruzeiros), pela assinatura para 8 (oito) jogos, no Distrito Federal, apresentando, nesse ato, o cartão de matrícula na sua Escola, que deverá conter a assinatura do diretor e a fotografia do aluno;

3) as Uniões Estaduais interessadas deverão procurar a U. M. E. dentro dessa orientação.

Além disso, os DD. AA. do Distrito Federal, para que seus alunos sejam contemplados com êsse abatimento, deverão estar em dia com o pagamento da sua contribuição anual obrigatória. Qualquer outra informação, os interessados poderão obter diretamente na sede da U. M. E.

Félix Labisse visitará o Art-Club

O pintor surrealista francês Félix Labisse, que atualmente visita o Brasil, como cenarista da Companhia J. de Barrault, vai entrar em contacto com os artistas plásticos do Rio.

Está marcada no Art-Clube, na praça Floriano 7, primeiro andar, sala do Instituto dos Arquitetos, uma palestra, durante a qual aquele pintor responderá às perguntas que lhe forem feitas sôbre o surrealismo e sôbre o atual movimento artístico em Paris. Esse debate será realizado quinta-feira, 8, às 17 horas.

Labisse deseja conhecer pessoalmente os artistas novos e os consagrados do Brasil.

— Continua aberta no Art-Clube, onde está obtendo sucesso, a exposição do pintor italiano Paulo Rissone. A entrada é franca, nos dias úteis, até às 19 horas.

Escola Politécnica da Universidade Católica

DIRETÓRIO ACADÊMICO

ANUIDADE — A tesouraria comunica aos colegas do primeiro ano que, de acôrdo com a última deliberação da diretoria, serão pagas as anuidades do D. A. parceladamente, isto é, a anuidade de 50 cruzeiros será cobrada em cinco parcelas de 10 cruzeiros, sendo que a primeira deverá ser paga até o dia 10 do corrente; a segunda até o dia 30 do corrente, e as restantes, durante os meses de agôsto, setembro e outubro, respectivamente.

Comunicamos, outrossim, a todos os colegas que não recebe o nosso D. A. verbas auxiliares de quem quer que seja, contando apenas com o apoio financeiro do nosso corpo docente, razão por que apelamos a todos que mantenham em dia o pagamento de suas respectivas anuidades, evitando, assim, possíveis embaraços em futuras realizações da diretoria.

DEPARTAMENTO SOCIAL — Foram sorteados entre os colegas, durante a tarde de ontem, ingressos para o concêrto sinfônico, que se realizará hoje, às 10 horas, no Cine Teatro Rex.

DEPARTAMENTO CULTURAL — Compareceu, dia 6 do corrente, às 16h30m, nesta escola, o representante da Mc Grau Hill International Corporation, para que os alunos da E. P. U. C. possam fazer suas assinaturas de revistas especializadas com o abatimento já anunciado. Aquêles que já reservaram deve efetuar o mais rápido possível o respectivo pagamento, entendendo-se com o diretor cultural.

ALTERAÇÃO DO HORÁRIO DO PRIMEIRO ANO — O Trabalho de Cálculo marcado para o dia 6, às 13 horas, foi transferido para o dia 13, às 13h30m, de acôrdo com a deliberação do catedrático César Dacorso Neto.

ELEIÇÕES — As eleições para o cargo de 1º secretário foram transferidas para amanhã.

PÁSCOA DA UNIVERSIDADE

Realizou-se, com grande solenidade, a Páscoa dos corpos docente, discente e administrativo da Pontifícia Universidade Católica.

Tendo sido celebrada a missa pelo reitor padre Paulo Bannwarth.

AGRONOMIA
CANDIDATOS
Turma iniciar-se dia 15 — Aulas práticas: MINERALOGIA — BOTÂNICA — ZOOLOGIA — QUÍMICA e problemas MATEMÁTICA
Há dez inscrições. Limite: 25
VESTIBULAR FRITZ DE LAURO
FREI CANECA, 179 — Esquina Riachuelo — Tel.: 28-7813

CURSO TUIUTI
DIREÇÃO: Coronel PAULO LOPES
ESC. PREPARATÓRIA DE CADETES
ESC. PREP. DE CAD. DE AERONÁUTICA
RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 192 — Tel.: 48-5266.
RUA SETE DE SETEMBRO, 309 — 2º ANDAR — TEL.: 43-9386

ARQUITETURA
EXAME VESTIBULAR
TURMA DA NOITE: — INÍCIO DIA 8
CURSO VESTIBULAR
Avenida Presidente Vargas, 446 — 15º andar — Sala 1.506 — (Ed. Delamare)

PROFESSORAS
LIVRARIA BRIGUIET, comunica que já se acha à venda a terceira edição do livro de D. ALICE BRANDÃO TROMPOWSKY:
«400 EXERCÍCIOS DE MATEMÁTICA»
para as primeira, segunda e terceira séries primárias. Preço: Cr$ 35,00. Os pedidos podem ser feitos em cheques pagáveis no Rio ou pelo Serviço de Reembolso Postal, a F. BRIGUIET & CIA. — Rua do Ouvidor, 109 — Rio de Janeiro.

1.º ANIVERSÁRIO
LIVRARIA AVENIDA
Chamamos a atenção dos prezados clientes e amigos, para os descontos especiais comemorativos, que durante êste mês, estamos concedendo. As melhores edições francêsas, italianas, inglêsas, espanholas, etc. — Franco francês a Cr$ 0,10.
Publicamos hoje no "Jornal do Comércio" extensa lista de livros raros recém-chegados da Itália.
LIVRARIA AVENIDA
AGÊNCIA GERAL DE REVISTAS E FIGURINOS
AVENIDA RIO BRANCO, 175-B
(em frente à Galeria Cruzeiro)
Telefone: 32-9279

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras notícias escolares na 8.ª pág. e na 7.ª da 6.ª seção)

Palitó saco ou dolman verde oliva?

Lemos, no quarto número da "Tribuna Universitária", que recebemos ontem, o manifesto do "Movimento Universitário Civilista", cujo objetivo é forçar os militares a entregarem" a direção dos negócios da República aos civis" e "levar ao Catete um candidato civil".

A princípio parece tudo muito lógico e muito coerente. Entretanto, se atentarmos bem à realidade dos fatos, veremos que não basta um presidente civil para fazer "regressar para seus quartéis" os militares esquecidos da caserna.

Não era Getúlio Vargas um presidente civil?... E não foi nos quinze anos de seu "curto" período governamental que teve início o êxodo dos quartéis para as autarquias, as comissões no estrangeiro, a intervenção nas emprêsas particulares?

Por outro lado, será a farda um impecilho ao exercício da presidência da República? Certamente, não. Melhor do que ninguém proclamou esta verdade Rui Barbosa, durante a sua famosa campanha civilista. "A farda, declarou êle, não constitui objeção ao exercício da magistratura suprema". Em princípio, não existe diferença entre militares e civis. Todos reunidos formam a Nação e o Exército é apenas a Nação armada. Prova evidente disto tivemos na última guerra, quando inúmeros estudantes convocados souberam honrar ao lado dos militares de carreira o Exército brasileiro, a Nação armada, nos campos da Itália.

O problema político do Brasil não se resolve com a substituição do dolman verde oliva pelo palitó saco do bacharel ou do engenheiro. E sim com algo mais profundo, com uma reforma de substância nos costumes de nossa gente. Do contrário, militares poderão aproveitar-se de civis para conquistar posições ou transformar-se em testas de ferro de civis ambiciosos.

Calógeras era civil e foi, no dizer de inúmeros militares, o melhor ministro da Guerra. Eduardo Gomes é militar e pode ser o melhor presidente da República, pois, como afirmou certa vez Rui Barbosa em relação a outro militar "sua farda é cívica; sua farda não o discrimina do povo; confunde-o com êle, de onde surgiu, onde se tem constelado de glórias, e onde os seus triunfos representam a espontaneidade íntima da Nação, que estremece por êle".
RUI

Inspeção de saúde de professôres particulares

Submetam-se à inspeção de saúde, segundas, quartas e sextas-feiras, às 12 horas; têrças, quintas e sábados, às 8 horas, nos seguintes Distritos de Saúde Escolar:

8.º DISITRITO DE SAÚDE ESCOLAR — rua 24 de Maio n. 931 — Celeste do Amaral Machada e Mazal Branha.

9º DIISTRITIO DE SAÚDE ESCOLAR — rua Arquias Cordeiro n. 58 — Ahida Ramos Pereira, Humberto Rocha, Luís Silvésire Pinheiro Pais Leme, Malbina Gabriel Haiki, Nair Nascimento Vieira, Prometeu da Silveira, Filomena de Carvalho e Estela Lemgruber Cardoso.

12º DISTRITO DE SAÚDE ESCOLAR — praça Barão da Taquára n. 45 — Lany dos Santos.

COROADA A RAINHA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

Magnífica festa de confraternização universitária — Carinhosa manifestação prestaram os universitários à sua primeira rainha — As princesas

Realizou-se, ontem, no Clube Ginástico Português, o "Baile de Gala" patrocinado pelo Diretório Central de Estudantes, em homenagem à Rainha da Universidade do Brasil, srta. Dayse Mary Lamborg, da Escola Nacional de Educação Física e Desportos, eleita há sete dias, conforme tivemos oportunidade de publicar em nossa edição de domingo último.

Num ambiente em que reinou sempre a elegância, distinção e sobretudo um alto espírito universitário, viam-se, entre o grande número de acadêmicos presentes, figuras das mais representativas em nosso meio científico e cultura, dando uma nota de destaque àquela festa de tão apurado bom gôsto.

CARINHOSA MANIFESTAÇÃO

A festa atingiu o seu máximo de esplendor no momento em que, sob vivas aclamações, era coroada a Rainha Dayse Mary Lamborg, pelo vice-reitor da Universidade do Brasil, professor Deolindo Couto.

Sem dúvida, conquistou a Rainha, por sua extraordinária beleza, acrescida de irradiante simpatia a admiração de todos os que lograram comparecer ao Clube Ginástico Português.

Visivelmente emocionada ante tôda aquela ruidosa manifestação, teve expressivas palavras de agradecimento aos seus colegas universitários e especialmente ao Diretório Central de Estudantes, patrocinador da festa.

EXTENSIVAS ÀS PRINCÊSAS AS MANIFESTAÇÕES

Com idêntico entusiasmo foram recebidas as princêsas eleitas, srtas. Eronides de Castro, da Faculdade Nacional de Medicina, e Maria das Dôres Verçosa Negreiros, da Escola Nacional de Belas Artes., as quais receberam as faixas de princêsa, respectivamente dos srs. Olidair Ambrósio, presidente do D. C. E., e Anatole Cordeiro da Costa, diretor da "Tribuna Universitária", órgão oficial daquela entidade.



Srta. Dayse Mary Lamberg, Rainha dos Universitários.

Princesa Eronides de Castro

Princesa Maria das Dôres Verdosa Negreiros

Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro

DIRETÓRIO ACADÊMICO

VISITA A VOLTA REDONDA — Êste D. A. está entabolando conversações com as autoridades federais no sentido de conseguir transporte e acomodações para uma visita, à Usina de Volta Redonda, pelos acadêmicos de Economia. A finalidade dessa visita, é simplesmente de fundo cultural, para que os nosso colegas possam ver de perto o desenvolvimento da indústria brasileira.

RAINHA DO EDUCANDÁRIO — Será promovida pelo Diretório, a eleição para escolha da rainha dêste colégio. Para tal foi criada uma comissão composta dos colegas Jaime de Mel Foonseca, Guilherme Sedeu, Agostinho Filipino e Herbert Guimarães, com poderes para tomar quaisquer resoluções para o bom andamento dos trabalhos.

CORRESPONDÊNCIA: — Êste D. A. enviou um telegrama ao Deputado Carlos Medeiros, nos seguintes têrmos: "Exmo. sr. deputado Carlos Medeiros — Câmara dos Deputados — Rio — D. F. — Referindo-se v. excia. estudos econômicos afirma só recentemente começaram ter certo desenvolvimento nosso país.

Diz êsse atraso ter concorrido, em grande parte, retardamento, desorganização pesam economia nacional.

Animados afirmativas v. excia. que reconhece grande importância estudos econômicos vimos solicitar vg e temos como certo vg seu valioso concurso fim ser regulamentação profissão economista aprovada Câmara Deputados sem emendas apresentadas Senado.

Antecipamos nossos agradecimentos desejando v. excia. felicidades. Cordiais Saudações (a) Moacir Correia, presidente.

— O presidente dêste Conselho, convoca os demais membros do mesmo para a reunião a realizar-se no próximo dia 6, às 21 horas".

A REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO DO ECONOMISTA

Em greve geral simbólica tôdas as escolas superiores de Pernambuco e Distrito Federal — Algumas escolas de economia ainda em greve efetiva — O debate público na ACM — Outras notícias

DISTRITO FEDERAL — O Conselho de Representantes da U. M. E. resolveu recomendar a tôdas as escolas em greve simbólica de solidariedade à luta dos economistas e estudantes de economia e em favor da aprovação, sem emendas, do projeto de regulamentação.

PERNAMBUCO — A Comissão encarregada da campanha no Estado de Pernambuco, através de seu presidente, economista José Cadete Sobrinho, acaba de telegrafar à Comissão Central comunicando que, também ali, tôdas as escolas superiores resolveram declarar-se em greve simbólica. O movimento prossegue com intensidade e vibração.

RIO GRANDE DO SUL — Várias faculdades ainda se encontram em greve efetiva.

SANTA CATARINA — Há mais de 15 dias estão os estudantes de economia em greve efetiva devendo, na próxima semana, dela saírem para declarar-se em greve simbólica.

O DEBATE DA A. C. M. E — Com a presença dos deputados Berto Condé e Benjamin Farah, dos representantes dos corpos docente e discente de tôdas as escolas de economia desta capital e de várias pessoas gradas além de numeroso público, realizou-se no salão nobre da Associação Cristã dos Moços o debate público que foi programado pela Comissão Central pré-Regulamentação da Profissão do Economista, em concordância com o D. A da Faculdade que ali tem sua sede e com a União Nacional dos Estudantes e União Metropolitana dos Estudantes.

A sessão foi presidida pelo deputado Berto Condé que com grande felicidade discutiu tôdas as emendas apostas, pelo Senado, ao projeto de regulamentação, destruindo a argumentação apresentada naquela Casa do Parlamento. O economista Silvio Wanick Ribeiro fêz um relato sucinto da história da campanha, a partir de 1945. O universitário Pércio Melo encaminhou os debates, apresentando as emendas e, inclusive, procurando argumentar com as justificativas apresentadas pelo senador Ferreira de Sousa, que não estêve presente. Destacaram-se ainda, nas discussões, os professôres Tolstoi Klein, Francelino Gomes, o representante do Sindicato dos Economistas, os universitários José Frejat e Paulo Egídio, respectivamente, presidente da U. N. E e U. M. E., além de muitos outros.

Todos os opositores do projeto, principalmente, os senadores João Villasbôas, Ferreira de Sousa e Apolônio Sales foram convidados especialmente para debater o problema, mas primaram pela ausência.

A sessão foi bastante proveitosa e tôdas as discussões se processaram em ambiente de cordialidade e de elevação, sem ataques pessoais e sem fugir da questão proposta.

Os discursos proferidos foram taquigrafados, bem como os apartes e a Comissão Central deverá imprimir um resumo dos trabalhos, depois de consultados os oradores, para distribuição por todo o Brasil.

PROJETO — Está circulando o n. 2 dêsse jornalzinho, especialmente dedicado à Campanha pela regulamentação da profissão do economista.

CARTÃO POSTAL — A Comissão Central está distribuindo as cotas dos diversos organismos estudantis, para venda dos cartões postais, para obedecer ao plano geral de finanças e a fim de sustentar as despesas do movimento.

ÓTIMA OPORTUNIDADE
Vende-se um amplificador com 10 válvulas, 5 canais, para 5 microfones e 3 auto-falantes, acompanha 2 auto-falantes, sendo 1 de 12 e 1 de 8 polegadas, pesado, já montado, 1 gravador e toca-discos, com [illegible], próprio para clubes ou propaganda política por preço baratíssimo, [illegible]

Faculdade de Direito de Niterói

CENTRO ACADÊMICO EVARISTO DA VEIGA

JÚRI SIMULADO — Realizar-se-á, no dia 12, às 20 horas, o Júri Simulado, tendo sido convidado para presidi-lo o dr. Décio Pio Borges de Castro, juiz da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões do Distrito Federal.

CURSO DE PRÁTICA DE PROCESSO PENAL — Mais uma aula do Curso de Prática de Processo Penal, será dada pelo prof. Teles Barbosa, na próxima têrça-feira.

DOMINGUEIRA DANÇANTE — Hoje, das 19 às 22 horas, no Ginásio da Faculdade, será realizada mais uma domingueira dançante de confraternização, dedicada aos colegas da Escola de Odontologia, anexa à Faculdade Fluminense de Medicina. Os colegas homenageados terão entrada franca.

APOSTILAS — Amanhã serão vendidas as apostilas restantes do segundo e terceiro anos. Estão sendo confeccionadas as apostilas de Direito Romano para o primeiro ano.

MIMEÓGRAFO ELÉTRICO — A diretoria, em última sessão, deliberou adquirir um mimeógrafo elétrico para o C. A. E. V., abrindo um crédito especial para a sua compra.

CANTINA — O colega presidente assinou o contrato definitivo para a exploração dos serviços de bar e restaurante da cantina da nossa Faculdade.

ASSISTÊNCIA MÉDICA — O Departamento de Beneficência e Previdência está organizando os seus serviços médicos e espera, dentro em breve instalar um ambulatório na sede do C. A. E. V.

HORÁRIO DAS PROVAS PARCIAIS — O horário das provas parciais já foi afixado na portaria da Faculdade. As provas terão início no próximo dia 16.

PARTIDO UNIVERSITÁRIO RENOVADOR

O Diretório do Partido Universitário Renovador, reunido na Faculdade de Direito de Niterói, no dia 26 do mês de maio próximo passado, cuidou de assuntos concernentes à eleição da diretoria do P. U. R.

Após as discussões em tôrno das chapas apresentadas, foi aprovada e eleita a que se compõe dos seguintes estudantes: presidente, Fernando Elvira Costa; vice-presidente, Geraldo Guimarães; secretário geral, João Batista Barreto Lubanco; sub-secretário, Renato de Oliveira Rodrigues; sec. de arregimentação, Agostinho Matos Raposo; sec. de propaganda, [illegible] de Almeida Santos; tesoureiro, José Costa de Carvalho; e sub-tesoureiro, Helena Albuquerque.

CONFERÊNCIAS

PROFESSOR VIRGILIO CORREIA FILHO — «Lusíadas setecentistas em Mato Grosso», é o sugestivo tema da sexta aula do oitavo ano letivo do Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto, do Liceu Literário Português (fundação José Gomes Lopes), que o professor dr. Virgílio Correia Filho realizará na próxima segunda-feira, dia 5 de junho, às 17h30m, na sala Camões. Entrada franca.

• • •

DR. VALDEMAR PEREIRA COTA — Hoje, dia 4 de junho, às 16 horas, sob o patrocínio da Legião da Boa Vontade, no salão do Conselho da A.B.I., rua Araújo Pôrto Alegre, 71, sétimo andar, sôbre «Medicina e Espiritualismo». Entrada franca.

• • •

AMAURI AUGUSTO PAIS LEME — No Centro Espírita Luz e Verdade, em Campo Grande, sôbre tema doutrinário, hoje, às 19 horas.

• • •

ENGENHEIRO LUÍS HILDEBRANDO HORTA BARBOSA — Sexta-feira, 9 do corrente, às 17h30m na Fundação Getúlio Vargas, à avenida 13 de Maio n. 23, 12º, andar, continuando a Fisiologia, sôbre o tema: Classificação dos seres vivos — Lei geral das classificações. A Botânica e os métodos artificiais. Classificação natural das plantas. A sistemática animal de Aristóteles ao século 17. A classificação dos vertebrados e dos invertebrados. Subordinação dos caracteres internos aos externos. A nomenclatura botânica e zoológica. Entrada franca.

DEPUTADO LÉVRY LEVEL — Na sala de conferência da Associação Brasileira de Imprensa, amanhã, 5 de junho, às 17 horas, o deputado francês sr. Levry Level fará uma conferência sôbre: «Le redressement français depois de 1944». Essa conferência é patrocinada pelo sr. embaixador da França e sob os auspícios da Associação de Cultura Franco-Brasileira. Antes de ser iniciada a conferência, um filme documentário sôbre as cidades sinistradas da Normandie, será projetado.

GERALDO FALCONI — Da Universidade de Quito, no dia 9, às 17h30m no salão da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, sôbre «A [illegible] das danças e bailes equatorianos» [illegible] pela Comissão Nacional [illegible] do IBECC.

REV. J. [illegible] POLICARPO — Hoje, às 10 e às 20 horas, na Congregação da Igreja Cristã Evangélica do Rio, à rua São José n. 63, sôbre um tema evangélico.

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL — Será realizada, hoje, 4 de junho, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, 74, às 10 da manhã, uma conferência sôbre a «Lógica na Matemática», [illegible]

Faculdade Nacional de Medicina

ATIVIDADES ESCOLARES

6.º ANO — CLÍNICA ORTOPÉDICA — 2.ª chamada no dia 6 às 14 horas prova parcial, para o aluno de n.º 83.

CLÊNICA CIRÚRGICA — (prof. Brandão Filho) 2.ª época, no dia 5 às 9 horas para o aluno Rene Pacheco.

HIGIENE — Exame final no dia 7 às 14 horas.

MEDICINA LEGAL — Exame final no dia 7 às 14 horas.

5.º ANO — CLÍNICA OBSTÉTRICA — 2.ª chamada, 8 horas para os alunos de ns. 121 — 136 — 169 — 194 — 195 — 205.

AVISOS

Pede-se o comparecimento, na Secretaria da Faculdade com a máxima urgência dos seguintes alunos:

5.º ANO — Mário Elias Harra.

4.º ANO — os de ns. 5 — 14 — 16 — 20 — 26 — 30 — 34 — 37 — 62 — 53 — 54 — 55 — 56 — 64 — 69 — 72 — 78 — 79 — 80 — 88 — 90 — 91 — 96 — 101 — 112 — 113 — 114 — 115 — 116 — 120 — 124 — 127 — 129 — 130 — 136 — 141 — 143 — 145 — 146 — 150 — 151 — 155 — 156 — 157 — 159 — 161 — 162 — 163 — 175 — 178 — 179 — 180 — 181 — 187 — 191 — 193 — 195 — 200 — 205 — 206 — 215 — 216 — 218 — 222 — 224 — 227 — 235 — 245 — 225 — 223 — 202.

2.º ANO — os de ns. 1 — 7 — 9 — 15 — 37 — 56 — 64 — 74 — 75 — 81 — 88 — 94 — 95 — 105 — 107 — 109 — 112 — 123 — 124 — 127 — 131 — 133 — 154 — 163 — 164 — 166 — 167 — 171 — 172 — 182 — 185 — 191 — 224 — 229 — 237 — 242 — 245 — 248 — 253 — 254 — 258 — 260 — 265 — 266 — 270 — 275 — 276 — 278 — 283 — 285 — 291 — 296 — 306 — 307 — 326 — 333 — 340 — 341 — 345 — 348 — NOTA: Os citados alunos deverão comparecer munidos de um sêlo federal (Cr$ 5,00) e um de Ed. e Saúde (cr$ 1,00).

1.º ANO — os de ns. 118 — 243 — 244 — 287 — 291 — 297.

3.º ANO — CADEIRA DE MICROBIOLOGIA — AULA PRÁTICA — Dia 6 às 13 horas os de n. 65 a 128; Dia 8 às 13 horas para os alunos de n. 120 a 192 — no dia 10 às 13 horas para os de n. 193 ao final.

Escola Nacional de Belas Artes

As provas mensais da Cadeira de Arte Decorativa, a cargo do professor Quirino Campofiorito, serão realizadas nos dias 6 e 13 do corrente, para os alunos dos Cursos de Pintura, Escultura e Gravura de Medalhas; e nos dias 8 e 15 do corrente para os alunos do Curso de Formação de Professôres de Desenho. O resultado dessas provas completará as notas relativas aos trabalhos realizados no primeiro semestre.

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

NOTICIÁRIO DO C. A. C. O.
CONSELHO DE REPRESENTANTES

— Estão convocados os novos representantes de turma para a próxima reunião do Conselho de Representantes, a realizar-se têrça-feira, às 17 horas, a fim de tomarem posse nos seus cargos.

VESTIBULAR — Calendário dos exames orais:

Português — Candidatos de 121 a 160, amanhã, dia 5, às 13 horas; de 161 a 200, dia 6, às 9 horas, e de 201 a 240, no mesmo dia, às 13 horas; de 241 em diante, dia 8, às 9 horas.

Latim — De 1 a 40, dia 12, às 9 horas; de 81a 120, no dia 5, amanhã, às 15 horas; de 121 a 160, dia 6, às 15 horas; de 161 a 200, dia 7, às 15 horas; de 201 a 240, dia 8, às 15 horas; e de 241 em diante, dia 9, às 15 horas.

Francês — De 2 a 79, dia 6, às 15 horas; de 81 a 146, dia 7, às 15 horas; e de 147 a 204, dia 5, amanhã, às 15 horas.

Inglês — De 1 a 55, dia 5, amanhã, às 13 horas; de 56 a 120, dia 6, às 13 horas.

CURSO DE ITALIANO — Terá início, por êstes dias, o Curso de Italiano organizado pelo Departamento Cultural do C. A. C. O. Serão dadas duas aulas por semana, no horário de 18 às 19 horas.

Os alunos interessados devem inscrever-se no C. A. C. O. com o colega Dinamérico Pereira, diretor daquêle Departamento.

ASPECTOS DO BRASIL — Por iniciativa de "A Época", órgão cultura do C. A. C. O., foi organizada, e está franqueada ao púmlico até o dia 15, uma exposição de fotografias de Jean Manzon.

APOSTILAS — Comunicamos aos colegas que se acham à venda no Departamento de Edição, diàriamente, das 17h30m às 19 horas, as seguintes apostilas: 1.º Ano — Direito Romano e o livro "Introdução ao Estudo da Economia Política", do prof. Leônidas de Resende; 2.º Ano — Penal, Constitucional, Civil e Ciência das Finanças; 3.º Ano — Penal, Internacional Público e Civil (deverão sair esta semana os pontos de Comercial); 4.º Ano — Civil; e 5.º Ano — Internacional Privado, Administrativo e Direito das Sucessões.

AVISO AO QUINTO ANO — O professor Tornaghi propôs-se a redigir a matéria de Direito Judiciário Penal, que nos entregará amanhã.

Imediatamente providenciaremos a impressão da mesma.

AVISO AO QUINTO ANO — Amanhã, no horário de Internacional Privado, será dada aula de Processo Civil. Têrça-feira, no horário desta Cadeira, haverá aula do prof. Valadão.

TEATRO — Ontem, às 14 horas, foram sorteados ingressos para a vesperal de hoje da Companhia Jean Louis Barrault.

CORRESPONDÊNCIA — Na Secretaria do C. A. C. O., para os colegas Gudstein Soares, Dermeval Bastos e Francisco Pereira.

CANETA ENCONTRADA — Na Secretaria do C. A. C. O., à disposição de seu dono, uma caneta "Parker 51".

PUBLICAÇÕES ESTUDANTIS — Podem ser consultados, na sala de estar do C. A. C. O., a "Revista da Escola de Minas" (Ouro Preto), e os últimos boletins da União Internacional dos Estudantes.

COMISSÃO DE FESTAS DE FORMATURA

A colega Maria de Lourdes Rodrigues Morgado Vaz, presidente da C. F. F., comunica aos colegas que ainda não assinaram a lista que se relaciona com as comemorações do fim de ano, o façam até o dia 6, dia em que fechará contrato com o fotógrafo.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA ACADÊMICA

O Primeiro Torneio de Pingpong, patrocinado pela A. A. A. da F. N. D., realizado a 1.º de junho de 1950, teve como vencedor Lizaneas Maciel (4.º ano), e como segundo colocado Euvaldo de Oliveira (2.º ano).

Participaram das penúltimas séries: Carlos Augusto Proença (1.º ano), e José Roberto T. Leite (1.º ano), e das ante-penúltimas, Rodrigo Costa (4.º ano), Eduardo Metelo (3.º ano), Heitor Negreiros (3.º ano), e Paulo Machado (5.º ano).

ASSOCIAÇÃO LIBERTADORA ACADÊMICA

Posse do Conselho de Representantes — Está marcada para amanhã, às 18 horas, a posse dos representantes de turmas junto ao C. A. C. O.

Pedimos o comparecimento dos nossos membros eleitos e contamos com a presença do maior número de colegas à solenidade.

APOSTILAS — 4.º ANO — Direito Civil — Estamos distribuindo, gratuitamente, os pontos de números 1 a 5.

3.º ANO — A A. L. A. continua doando aos colegas apostilas baseadas em aulas do prof. Stevson.

Os interessados podem dirigir-se à colega Miriam.

Faculdade Nacional de Química

O Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Química está em greve branca, em apoio aos seus colegas do Instituto de Química da Universidade do Paraná.

DESENHO TECNICO
ARQUITETURA — MAQUINAS
PROPAGANDA — TOPOGRAFIA
MODAS — INSTALAÇÕES, ETC
Informações e matrículas das 16 às 18 horas
INSTITUTO TECNICO OBERG
Senador Dantas, 76-5.º and.
Rio Publicidade

Curso Vestibular C. O. S.
ARQUITETURA-BELAS ARTES
TURMAS — MANHÃ, TARDE E NOITE
Resultados exames do ano 1950
FACULDADE NACIONAL ARQUITETURA
Alunos apresentados pelo Curso 52
Número de alunos aprovados 43
Porcentagem aprovação .... 82,6 %
ESCOLA NACIONAL BELAS ARTES
Alunos apresentados pelo Curso 36
Número de alunos aprovados 35
Porcentagem aprovação .... 97,4 %
CURSOS COMPLETOS
Apostilas de aulas — Desenho figurado — Modelagem.
AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 210 — 5º ANDAR — SALA 503
EDIFÍCIO INÚBIA

PRÓXIMOS CONCURSOS
MENSALIDADES MENSAIS DE CR$ 100,00 A CR$ 150,00
CURSO PAPINI
1 ESCRITURÁRIO para MINISTÉRIOS MILITARES e para o IAPI. Mais de 1.000 vagas. Vencimentos: Cr$ 1.900,00.
OFICIAL INSTRUTIVO PARA O TRIBUNAL DE CONTAS.
2 OFICIAL ADMINISTRATIVO para o IPASE e IAPI — Vencimentos: Cr$ 2.900,00 a Cr$ 3.800,00
3 VESTIBULARES para DIREITO e FILOSOFIA: Início das turmas.
E N. CARMELA DUTRA: turmas iniciais.
4 ADMISSÃO AO CURSO NORMAL do INSTITUTO DE EDUCAÇÃO e
5 ARTIGO 91: fornecem-se gratuitamente, livros aos alunos. Ensino eficiente.
6 INSTITUTO RIO BRANCO (Itamarati): turmas iniciais.
7 FISCAL ADUANEIRO e ARQUIVISTA: Cr$ 1.800,00 a Cr$ 2.300,00. Excelente oportunidade.
Orientação do Prof. A. PAPINI (da Universidade Católica, Colégio Pedro II, Curso do DASP e Rádio Tupi).
Avenida Rio Branco, 173 — 7º andar — Telefone 37-7875.
(Dão-se informações também aos domingos)

GINÁSIO APOLO
— HALTEROFILISMO —
— EXERCÍCIOS DE MODELAGEM PARA JOVENS
— GINÁSTICA DE CONSERVAÇÃO PARA ADULTOS E SENHORES
Rua do Rosário, 99-10 and. - Rio

Escola Nacional de Engenharia
CURSO MOSELEY
As aulas da turma de Engenharia tiveram início em 2 de maio. Turma pequena, poucas vagas, turno da tarde. Faça sua matrícula imediatamente. Autorisada orientação. Orientação Pedagógica: D. Moura, prof. assistente da Universidade do Brasil
RUA BARÃO DE ITAMBI N.º 47 — BOTAFOGO

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS — PERMISSÕES — REQUERIMENTOS DESPACHADOS

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO CAPITAL FEDERAL, 3 DE JUNHO DE 1950.

BOLETIM INTERNO N. 126

Publico, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA:

CORONEL: — Elias Americano Freire, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido transferido para êsse quadro e vindo de Campo Grande aguardar, no Rio, nova classificação.

CAPITAES: — Sílvio Ancora da Luz, do 2. Regimento de Obuses-105, por regressar à sede de sua Unidade e continuar em férias. Antônio Paiva de Almeida, do Regimento Escola de Artilharia, por conclusão de trânsito e recolher-se à sua Unidade. Hélio Gomes do Amaral, do 2. Grupo de Obuses, 155, por ter sido retificada sua classificação para o 2. Regimento de Obuses-155, terminado o trânsito e seguir destino. Nilo Rodolfo Ramos do Brito, do Quartel General da 8.ª Região Militar, por haver vindo em trânsito iniciado em 23 de maio p. passado, com permissão para passá-lo nesta capital.

PRIMEIRO TENENTE: — Demóstenes de Carvalho Rocha, do 1.º Grupo de Artilharia da Costa, por término de trânsito e ter de recolher-se à sua Unidade.

SEGUNDOS TENENTES: — Renato de Sousa Rangel, do 2. Regimento de Obuses-105, por ter sido desligado do 1.º Regimento de Obuses-105 onde se encontrava adido, como se efetivo fôsse, e aguardar transferência de ordem do excelentíssimo senhor ministro. Walter Sales de Sousa, da Escola de Sargentos das Armas, por ter sido nomeado auxiliar de instrutor na Escola de Sargentos das Armas, desligado do 1.º Regimento de Obuses-105 e entrado em trânsito. Antônio Joaquim Soares Moreira, da 1.ª|4.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, por término de trânsito e seguir destino. Sebastião de Assis Silva, da Escola de Sargentos das Armas, por ter sido transferido para a Escola de Sargentos das Armas e entrado em trânsito.

— ARMA DE CAVALARIA:

CORONEIS: — Tales Moutinho da Costa, da Diretoria de Remonta e Veterinária, por ter regressado da Coudelaria de Monte Belo, onde fôra a serviço. José Teófilo de Arruda, da Divisão de Cavalaria, por ter que regressar para aMto Grosso, a fim de assumir o comando da 4.ª Divisão de Cavalaria e ter que participar de uma viagem do Estado Maior.

CAPITAES: — Jorge Frederico Machado de Santana, do 1.º Regimento de Cavalaria Mecanizado, por ter terminado o trânsito e recolher-se à Unidade. Heitor de Carvalho França, do 12.º Regimento de Cavalaria, por ter sido retificada sua classificação do 2.º Regimento de Cavalaria Motorizado para o 12.º Regimento de Cavalaria, terminado o trânsito e recolher-se à Unidade.

— ARMA DE ENGENHARIA:

PRIMEIRO TENENTE: — Alcides dos Santos, do 3.º Batalhão de Engenharia, por estar em trânsito com permissão para vir a esta capital e regressar a Barreto (Comissão de Estradas de Rodagem - 2).

— ARMA DE INFANTARIA:

CORONEL: — Miguel Cardoso, do Estado Maior do Exército, por ter sido nomeado chefe de seção do Estado Maior do Exército.

TENENTE-CORONEL: — Alcebíades Garcia Rosa, do 20.º Regimento de Infantaria, por terminar o trânsito dia 9 do corrente e estar pronto para embarcar.

MAJORES: — Benedito Maciel Monteiro de Oliveira, da 13.ª Circunscrição de Recrutamento, por ter sido classificado na 13.ª Circunscrição de Recrutamento, ter sido desligado de adido a esta Diretoria e ter entrado em trânsito. Dácio Vassimon de Siqueira, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, por ter sido nomeado para servir na 1.ª Circunscrição de Recrutamento, desligado da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e seguir destino.

CAPITAES: — Otávio Gomes de Abreu, do Regimento Escola de Infantaria, por ter sido matriculado no Curso de Classificação do Pessoal. Moacir Brasil do Nascimento, do Quartel General da 1.ª Região Militar, por ter sido transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral e nomeado adjunto do Serviço Regional de Obras do Quartel General da 1.ª Região Militar. Benedito Kleber do Nascimento, do 3.º Batalhão de Caçadores, por término de trânsito e etr permissão para passar 8 dias nesta capital, após o trânsito. Henrique Dória de Oliveira, da Escola Técnica do Exército, por ter regressado de Curitiba. Sílvio Scheleder Sobrinho, do 3.º Regimento de Infantaria, por ter entrado em gôzo de licença para tratamento de saúde e continuar adido ao 3.º Regimento de Infantaria. Mário de Assis Nogueira, do Estado Maior Regional da 3.ª Região Militar, por estar em férias e ter vindo passá-las nesta capital. Antônio Barbosa de Paula Serra, da Diretoria de Material Bélico, por seguir hoje para Natal, em férias.

PRIMEIROS TENENTES: — Eduardo Assad, do 6.º Regimento de Infantaria, por ter sido desligado do Regimento Escola de Infantaria e seguir destino a 5 do corrente. Benhour de Castro Romariz, do 14.º Batalhão de Caçadores, por ter que regressar para Florianópolis. José Pereira dos Santos, da Escola Militar de Resende, por ter obtido permissão para gozar parte do trânsito em Resende e seguir destino.

SEGUNDOS TENENTES: — Antônio Ricardo da Silva, da Diretoria do Pessoal, por conclusão de férias. Hélvio Moreira, do Regimento Escola de Infantaria, por término de trânsito e recolher-se à Unidade. Heitor da Cunha Teles de Mendonça, do 13.º Regimento de Infantaria, por término dos 6 dias de dispensa e recolher-se.

PERMISSÕES:

Concedidas por esta Diretoria:

PARA PASSAREM PARTE DOS SEUS TRÂNSITOS:

OFICIAIS:

Nesta capital, aos 1.ºs tenentes de Infantaria José Tavares Machado, transferido do 7.º para o 12.º Regimento de Infantaria e Euclides Edelbe Farias, transferido do Quadro Ordinário (III|4.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Privativo (Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de São Paulo).

PRAÇAS:

Em Curitiba, ao 2.º sargento Jordan Bernardino de Holanda e Silva (LG-288.050), transferido para a 5.ª Companhia Leve de Manutenção.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — POR ESTA DIRETORIA:

Afonso Henrique de Miranda Correia, tenente-coronel da arma de Artilharia, solicitando uma certidão relativa ao serviço de guerra prestado como componente da Fôrça Expedicionária Brasileira: — "Deferido. Certifique o que constar".

— Italo de Almeida, major da arma de Infantaria, adido à Diretoria de Ensino do Exército, pedindo certidão de ter servido na Fôrça Expedicionária Brasileira, para efeitos de vantagens instituídas na Lei Municipal n.º 31: — "Deferido. Certifique-se o que constar. Em 31-V-1950".

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS:

— ARMA DE INFANTARIA:

TRANSFIRO: — Por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (Regimento Escola de Infantaria) para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir no Quartel General da 2.ª Região Militar (adjunto da Inspetoria de Tiro), o capitão Domingos da Costa Hernandez.

— ARMA DE CAVALARIA:

TRANSFIRO: — De ordem do excelentíssimo senhor ministro da Guerra e por interêsse próprio, o 1.º tenente Eduardo Emílio Maurel Muller, do 2.º Regimento de Cavalaria Mecanizado, para o 6.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado.

— ARMA DE ENGENHARIA:

TRANSFIRO: — Por necessidade do serviço, para a 1.ª Companhia de Transmissões da Divisão Blindada, os 1.ºs tenentes Solon José de Albuquerque Maranhão e Luís Alberto Ordones Daniel, da 1.ª Companhia de Transmissões e Companhia Escola de Transmissões, respectivamente.

RETIFICO: Por necessidade do serviço, a classificação do capitão Rubens de Matos Gomes, para a 1.ª Companhia de Transmissões da Divisão Blindada e não para o 4.º Batalhão de Engenharia, conforme publicou o Boletim Interno n.º 109, de 12-V-1950.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS: — eDsligo de adido a esta Diretoria, o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais da arma de Infantaria Lauro D'Albuquerque Teófilo, por ter sido transferido para a Reserva do Exército, por decreto de 22 publicado no "Diário Oficial" de 25, tudo de maio findo.

— Desligo de adido a esta Diretoria, entrando em trânsito, o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, da arma de Cavalaria Lourival Nunes Ribeiro, ultimamente nomeado para o serviço de Correio da 10.ª Região Militar.

ADIÇÃO DE OFICIAL: — Fica adido a esta Diretoria, para passagem de cargos e encargos, o major da arma de Infantaria Manuel da Graça Lessa.

Assinado:
General de Brigada OTÁVIO MONTEIRO ACHÉ,
Diretor do Pessoal.

Confere com o original:
Coronel SOLON LOPES DE OLIVEIRA,
Chefe do Gabinete.

DR. JORGE DE LIMA
Escritório de alistamento eleitoral à disposição de seus amigos
Praça Floriano (Cinelândia) 55 (12º andar) T. 22-9277

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

Aprenda a lidar com seu carro

USO DE CHAVES

P. Duncan
(Engº de automóvel)

CHAVE DE FENDA — E' utilizada em parafusos com fenda na cabeça. Não deve ser empregada como alavanca, como punção ou como toca-pinos. As faces da lâmina devem ser quase que paralelas; se forem angulosas, como na fig. 1, a chave sairá da fenda e danificará o parafuso. Para bom desempenho do serviço, convém que as dimensões da lâmina sejam adequadas às da fenda; na fig. 2 as dimensões da lâmina é muito pequena e na fig. 3 é tão larga que nem chega a penetrar suficientemente na fenda. Outro êrro frequente consiste em usar a chave sem que esteja no prolongamento do eixo do parafuso. O esfôrço de torsão deve ser acompanhado de compressão contra o cabo da chave.

CHAVES ENVOLVENTES — Destinadas ao emprêgo em porcas e parafusos de cabeça poligonal. São quatro os tipos mais usados no automóvel, que mencionaremos segundo a ordem de preferência:

1.º — CHAVE TUBULAR: é a que assegura melhores resultados porque atua em tôdas as faces da porca. Além disso, usando o cabo adequadamente, com uma das mãos na parte que corresponda ao prolongamento do tubo e a outra na extremidade do cabo, evita-se que a rosca receba outro esfôrço que não o de torsão. Pelo mesmo motivo, se fôr usado o cabo em forma de T, os esforços devem ser feitos em ambos os lados da travessa do T. Os cabos podem receber prolongamentos, catraca ou junta de cardan, para cada caso especial.

2.º — CHAVE ESTRIADA OU DE ENCAIXE: algumas vêzes não há espaço para o cabo da chave tubular, sendo, então usado êste outro tipo. Aproveita, também, tôdas as faces da porca, por isso quase não danifica, embora force mais a rosca do que a chave tubular.

3.º — CHAVE DE BOCA: é usada quando não fôr possível o emprêgo das anteriores, como nas porcas de prender as tubulações e nas contra-porcas. Atua apenas em duas faces do sextavado, por isso é necessário que tenha a medida exata da porca, do contrário irá danificá-la, como na figura 6.

4.º — CHAVE REGULÁVEL: só deve ser empregada quando nenhuma outra chave se ajuste bem à medida da porca. Antes de exercer o esfôrço é preciso encostar bem as mandíbulas da face do sextavado, para não acontecer caso idêntico ao da fig. 6. Na fig. 7 vemos que a posição da chave está adequada para afrouxar, pois no caso de empregá-la apertando, nessa posição, a mandíbula móvel receberá mais esfôrço do que a fixa. Vemos ainda que a porca não penetrou suficientemente na boca da chave, o que vai aumentar os esforços em ambas as mandíbulas.

Seja qual fôr a chave, os cabos devem ser usados puxando, e não empurrando, para evitar ferimentos nos dedos. Não é aconselhável aumentar o braço do alavanca do cabo, com adaptação de canos, etc., pois a chave não poda suportar. O apêrto não deve ser excessivo, pois danificará a rosca, a superfície do material e dificultará o afrouxamento quando necessário. Sendo possível, convém banhar a rosca em óleo, antes de adaptar a porca: melhora muito as condições do apêrto e, depois que o lubrificante seca faz papel de trava.

As recomendações feitas anteriormente não vão ao rigor de serem observadas mesmo antes do apêrto final. Nas ocasiões em que os esforços são pequenos, qualquer posição satisfaz, desde que melhore a velocidade de trabalho e o confôrto do operador.

Já que tanto falamos em apêrto, lembramos que os alicates jamais devem ser usados para apertar ou afrouxar parafusos e porcas.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de utilidade pública, por dec. n. 5.135, de 26-9-1934. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga n. 180, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

Domingo, 4 de junho

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11h30m às 12h30m, todos os dias úteis. Advogados: drs. Renato Otávio Brito de Araújo — chefe do Gabinete; Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Mário Borges Maciel, Hélio Pinheiro da Silva, Nelson do Nascimento Guedes e José de Ribamar Campello.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9h, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13h, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15h, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20h, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Leila Semi Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11hs.; dra. Marina Maxnuk, das 13 às 16hs, às terças, quintas e sábados.

TISIOLOGISTA — Dr. Olímpio Gomes. Os srs. associados serão atendidos, mediante a apresentação da guia passada pela Secretaria, à rua México n.º 21, 3.º andar, sala 302, às terças, quintas e sábados das 17 às 19hs.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horário: dr. Sílvio Rangel, das 13 às 16hs, todos os dias úteis.

EMPRÉSTIMO INTERNO — Está aberto o empréstimo interno, entre os associados, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária, para construção da nova sede. O empréstimo será pelo prazo de 15 anos, vencendo juros de 6 (seis) por cento ao ano. A quantia mínima emprestada é de Cr$ 200,00, podendo, entretanto, o associado emprestar maior importância parceladamente ou de uma só vez. Para se conseguir o fim almejado, a União necessita da colaboração imprescindível do prezado associado. Só assim, tornar-se-á realidade a construção da nova sede social, que é de vital importância para os destinos de nossa Sociedade. Compareça à sede social, obtenha tôdas as informações precisas e concorra com a valiosa parcela que destinar a êsse fim.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vítima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer, e em se tratando de acidente de trânsito, há sempre atenuantes de defesa, por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr$ 200,00, de que trata o Código Nacional de Trânsito, provada a fuga do indiciado após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 9.º do artigo 9.º dos Estatutos: Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas, se o fato ocorrer dentro do perímetro social, e 72 horas, se fôr fora dêste perímetro, a fim de não perder o direito ao auxílio estatuído.

CARTEIRA DE IDENTIDADE PARA ASSOCIADO REMIDO — A diretoria pede o comparecimento dos senhores associados remidos, a fim de adquirirem, na Secretaria da União, a nova carteira de identidade, instituída para os sócios remidos.

AVISO — O associado deve sempre estar munido de sua carteira associativa e o recibo de quitação, especialmente quando, em caso de acidente, necessitar de assistência jurídica.

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão de 1.º de junho corrente, foram aprovadas quarenta propostas dos seguintes candidatos a sócios: Artur Antunes de Figueiredo, Anver Bilate, Arlino Domingos Gonçalves, Abílio Lopes, Alberto Novais, Álvaro Teixeira, Antônio Joaquim Aguiar, Antônio Pinto, Benedito Pinto Ribeiro, Celino de Aguiar, Cícero Alexandre da Silva, Diogo Plácido dos Santos, Elias João dos Anjos, Ermindo Pinto, Francisco Marino, Hélio Lucchesi, Haroldo Valério dos Santos, Jaime Enes Pinto, Jerônimo Marinho da Silva, João Gomes, João Soares dos Santos, Joaquim Manuel de Paula, José Inácio Xavier, José Pedro da Silva Filho, José Pereira Soares, José Ramiro Gonçalves Rocha, José Wilson da Silva, Lourival Neves da Costa, Mosarino Pereira da Silva, Manuel Durão Gonçalves, Manuel Paulino, Nilson Lima Ferreira, Nelson Rodrigues dos Reis, Otávio Gonçalves de Sousa, Osvaldo Pereira Pinto, Renato Reinaldo, Serafim Borges de Araújo, Válter Hermann Rotzsch, Valdir Lessa de Faria e Válter Magalhães.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Antônio Gonçalves Tadeu, Aristides Silva, Cirilo de Matos Dias, Domingos da Silva Alvarenga, José Dias da Costa e José Ferreira Louro.

Serviço de trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA 6 DO CORRENTE, AS 6H45M: — José Magalhães, José Carvalho Pacheco, Valdemar Favraud, Durval Ferreira da Silva, José Vieira de Melo, Sucher Frajdrach, Nelson Magalhães, Apolônia Bezerra de Albuquerque Dinoá, Maria Conceição Mendes Gonçalves Russell, Valdomiro Pereira Campos, Publio da Silva, Tut Chai Yuan, Jovacir Fernandes de Oliveira, Sebastião Guimarães, Manuel Carlos Ferreira, Marino Caiffa, Roberto Lopes Vieira, Ivo Pais Castanheira, João José Rosa, José Duarte Loretti, Franklin Lopes Marques, Valdemiro Ferreira Lima, João Batista Ferreira dos Santos, Eduardo Batista, Manuel Paulino da Costa, José Andrade de Lima, João Antônio de Abreu, Moszko Mendel Platner, Pedro Irineu de Sousa, Pedro Ferreira Gradin, José de Oliveira Reis.

CHAMADA PARA 6 DO CORRENTE, AS 8H15M: — Milton de Oliveira e Silva, Felismundo Correia da Trindade, Altamiro Paixão Coelho, Milton José da Silva, Francisco Merino, Manuel Gonçalves Filho, Adão Ornelas, Lêdo Araújo Melo George Zaturansky, Carlos José Darma, José Mariano Nunes, Nerino Gomes da Silva, Pedro Ferreira, José Teixeira de Luna, José Marques, Alberto Moisés Diamante, Roberto José Vilar Ribeiro, Mário Augusto Amaro, Guilherme de Oliveira, Américo Morgado, João Batista, Valdemiro Alves, Aquilino Doal da Silva, Joaquim Pires Vilar, Alcides Bernardes, Américo Alexandre Vieira, Manuel Pedro, Narciso Ferreira Silva, Francisco Pereira de Arajo, Herodoto de Campos.

CHAMADA PARA 6 DO CORRENTE, AS 9H45M: — Aloísio Pol, Rogério Correia Cavalcanti de Albuquerque, Minervino dos Santos, Floriano Batista de Oliveira, Arnaldo da Silva Paredes, Antônio Raimundo da Silva, Leonard Robert King, Claudionor Ferreira dos Santos, Durval Soares de Melo, Roberto Goulart Serra, Antônio Augusto da Costa, Vilfrido Santoro, Lourival Campi, José Carlos Dumas, Severino Borges dos Santos, João Sabino de Sousa, José Bráulio Guimarães, Elias Barbosa da Silva, José Maria Caldeira, Nelson Neves Ventura, Fernando Gonçalves, Francisco da Mota Gouveia Júnior, Mary Garcia Rodrigues, Domingos Morais, Gerson Bento Fernandes, José Vicente, Sebastião Teixeira, Antônio Júlio da Silva, Olga Pacheco de Magalhães, Selim Malka y Negri.

CHAMADA PARA 6 DO CORRENTE, AS 14H45M: — Raimundo de Oliveira Mota, Manuel Rodrigues da Costa, Paulo de Aguiar Ferreira, Manuel Alves Figueiredo, Manuel de Sousa, Francisco Cirino de Oliveira, Henrique Lopes de Oliveira, Hélcio Braga, Nilton Peixoto Braga, João de Araújo e Silva Filho, Antônio da Costa e Silva, Kleber Daniel Rosseti, Edmundo Carlos Alberto, Jadir Marques de Lima, José Costa, José Rosa de Oliveira, Francisco Antônio de Almeida, Higino Gonçalves Guimarães, Renato Dias Barreiro, Jorge Ricardo Clapp, Serafim Rodrigues de Almeida Filho, Lourival Bezerra de Albuquerque, Cícero Antônio da Silva, Antônio Fregona, Manuel Antônio, Paulo Fernandes da Silva, Admardo Gomes, Consuelo de Oliveira Reis, Juscelino Romão Carneiro, Antônio Robls Palma.

..INFRAÇÕES REGISTRADAS EM 20-5-1950. —

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 39 - 326 - 800 - 1458 - 2741 - 2883 - 3112 - 3214 - 3371 - 3428 - 3581 - 4572 - 6007 - 7465 - 8006 - 9265 - 13867 - 21009 - 22708 - 23034 - 24288 - 25784 - 25983 - 26502 - 26751 - 27303 - 27542 - 27807 - 28587 - 29919 - 30161 - 30569 - 32453 - 33931 - 34521 - 34806 - 35544 - 36925 - 37104 - 37322 - 37563 - 37593 - 37626 - 37783 - 38570 - 38912 - 8924 - 40885 - 44621 - 46668 - 49120 - 46668 - 49120 - 4944 - 49828 - 49833 - 50160 - 50295 - 52336 - 101592 - 101919 - 102201 - 102423 - 102653 - 103515 - 103803 - 104795 - 105532 - 105688 - 106238 - 106509 - 107939 - 108130 - 108342 - 108494 - 108703 - 109755 - 110080 - 110164 - Carga 61067 - 62985 - 67966 - 70416 - 72895 - 75195 - 75220 - J. U. E. 41 - R. J. 15444 - P. E. 15529 - R. J 38051 - M. G. 53312 - Oficial 85615 - 88148 - 89800 - 90305 - 91039.

DESOBEDIENCIA AO SINAL: — P. 1771 - 1928 - 4256 - 8383 - 12823 - 13469 - 13899 - 13984 - 15230 - 15679 - 16327 - 16548 - 17750 - 23953 - 25838 - 25922 - 27133 - 36213 - 36213 - 36477 - 37524 - 38027 - 38586 - 40072 - 41056 - 42232 - 42244 - 42602 - 42899 - 43210 - 43210 - 43730 - 43860 - 44475 - 44869 - 44995 - 46088 - 46380 - 46399 - 47171 - 47246 - 48108 - 43299 - 48700 - 49707 - 49927 - 50220 - 50669 - 51602 - 51740 - 52182 - 102389 - 103999 - 101349 - 104976 - 105878 - Onibus 80300 - 81187 - 81388 - 81692 - 81694 - 81777 - 81813 - Carga 7350 S. - 74846 - 79877 - 600200 - Bonde 262 - S. P. 1700 - R. J. 14987 - Oficial 89452 - 90714 - 91259.

CONTRA MÃO: — P. 22765 - 32535 - 39930 - 47291 - 102536 - 108992 - Carga 61468 - 64810 - 75822 - 602265.

EXCESSO DE VELOCIDADE: — On. 81416 - Carga 60413.

DESUNIFORMIZADOS: — P. 41392 - 47469 - 47585 - 47585 - 50927 - 50931 - 51134 - 51173 - 51184.

ABANDONADOS: — P. 13456 - 46017.

COBRAR A MAIS DA TABELA: — P. 50320.

PARAR DENTRO DA FAIXA: — P. 21521.

FALTA DE LUZ: — P. 1722 - 21555 - 21807 - 40756 - 50253 - 50954 - 102640 - 105760 - Carga 61320 - 67737 - 73063 - 76589 - 602549.

PARAR AFASTADO DO MEIO FIO: — P. 49633 - 49759 - 52178 - Onibus 81360 - 81362 - 81363 - Carga 601983.

NÃO ACATAR AS ORDENS: — Aprendizagem 122 - P. 26858 - 44292 - 47099 - 47153 - 47351 - 47392 - 47729 - 48434 - 48627 - 48856 - 49137 - 49232 - 49360 - 49480 - 49494 - 49689 - 50779 - 50860 - 50963 - 50976 - 51566 - 51812 - 51812 - 51930 - 52048 - 52116 - 52701 - Carga 60912 - 63694 - Onibus 80869 - 81228 - 81329 - Carga 73187 - 79200.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P. 1423 - 5687 - 18910 - 25118 - 35754 - 36356 - 38483 - 45605 - 51991 - 52711 - 106150 - Onibus 81796 - Carga 603292 - 603508.

FALTA DE TRANSFERENCIA DE LOCAL: — P. 11825 - 48163.

NÃO DIMINUIR A MARCHA: — P. 109777 - Onibus 81815.

FAZER MANOBRA EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 30813 - Carga 61980 - 69021 - 68728 - 74173 - 75229 - 77818 - 79748.

FALTA DE MATRICULA: — P. 46053 - 50180 - 52173.

NÃO APRESENTAR OS DOCUMENTOS: — R. J. 19061 - R. J. 25994.

EXCESSO DE LOTAÇÃO: — P. 48534 - Onibus 81105.

TRAFEGAR ENTRE O MEIO FIO E O BONDE: — P. 45756.

FALTA DE HABILITAÇÃO: — P. 15013 - 33368 - Moto 1200 - Carga 61508.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS: — P. 49797 - Onibus 81758 - Carga 61484.

FALTA DE REGISTRO: — P. 100062.

RECUSAR PASSAGEIROS: — P. 41338 - 52394 - 52591.

CHOQUES: — P. 123 - 1310 - 2257 - 4918 - 9476 - 9642 - 11352 - 17212 - 24292 - 26642 - 31108 - 41903 - 41971 - 43944 - 50119 - 50441 - 50531 - 51483 - 51503 - 51889 - 51999 - 52069 - 52247 - 102138 - 104647 - 105266 - 106771 - 109327 - Onibus 80627 - 80872 - 81184 - 81206 - 81247 - 81263 - 81339 - 81377 - 81426 - 81508 - 81558 - 81755 - 81756 - Carga 60188 - 60951 - 62068 - 62154 - 63344 - 65320 - 67004 - 68666 - 69010 - 73408 - 74973 - 75674 - 77095 - 78981 - 602161 - 603090 - Bonde 339 - 1705 - 1759 - 2033 - 2042 - 2073 - Oficial 86193 - 87033 - 88524 - 89637 - 90726 - 90745 - 91410 - S. P. 28291.

ATROPELAMENTOS: — P. 1910 - 2808 - 18120 - 49106 - 49388 - 49738 - 51449 - 51583 - 102230 - 102823 - 106546 - 109468 - Onibus 80619 - 81510 - 81576 - 81759 - Carga 64778 - 65541 - 66545 - Moto 1227 - Bonde 2560 - Carrinho de mão 33 - Oficial 89415.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO: — P. 4691 - 23734 - 46243.

I. A. P. E. T. C. — 92222.

ANGARIAR PASSAGEIROS: — P. 50060 - 50773.

PASSAR A FRENTE DE OUTRO VEICULO: — Onius 81711 - 81734 - 81776.

FAZER USO EXCESSIVO DA BUZINA: — P. 7365 - 49140.

FALTA DE POLIDEZ: — P. 48426.

FALTA DE EQUIPAMENTO: — P. 6381 - 101167 - Carga 69100 - 72311 - 74202.

FORÇAR A PASSAGEM: — P. 34900 - 50916.

TRAFEGAR EM LOCAL PROIBIDO: — P. 5738 - 9118 - 9695 - 18363 - 22792 - 102483 - Carga 62034 - 62703 - 71832 - 72287 - 72306 - 601592 - 601603.

INTERROMPER O TRANSITO: — P. 12233 - Carga 79462.

EXCESSO DE FUMAÇA: — P. 5020 - 7178 - 40943 - 46704 - Onius 80269 - 80369 - 80382 - 80912 - 80956 - 81030 - 81148 - 81238 - 81327 - 81350 - 81350 - 81588 - 81715 - 81717.

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias Urinárias — Das 14 às 18. Consultório, rua do México, 31 — 7.º andar — Grupo 702
Tel.: 27-1718.

MEMÓRIA?
Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folhetos a «Mnemonica» — C. Postal 4115 — São Paulo.

SERVIÇOS DE CONTABILIDADE
Aceitam-se, de escritórios especializados ou de particulares, serviços de contabilidade para serem feitos em casa. O interessado reside no Centro. Obséquio escrever p| Caixa d| Jornal, n. 20.633.

LUSTRES DE CRISTAL
Vendem-se de 5, 6, 8, e 10 velas ornados de lindos pingentes e correntes de Baccarat. Verdadeira maravilha para pessoas de fino e apurado gôsto. Pela têrça parte do valor. Urgente
Rua da Assembléia, 51, 3.º andar — Grupo 302

CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA S. A.
(Centro de Medicina Psicosomática)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
Doenças internas — Estados nervosos
PSICOTERAPIA — PSICANALISE
Direção: Dr.: Edmar T. Biola — Dr. Joubert T. Barbosa — A. A. Franca. Conselho Técnico: Dr. Arauld S. Brêtas — Dr. José Leme Lopes — Dr. Mário Schille. — Dr. Paulo Albuquerque — Estrada das Furnas, 574 — Tijuca — Tels: 38-8671 e 38-5033.

RADIO
Aulas Práticas
PELA MANHA, A TARDE E A NOITE
Brevemente novas turmas
Sem compromisso, faça uma visita para conhecer os laboratórios de «Electra Radios Limitada», à rua do Ouvidor nº 164 3º andar — Edifício da Papelaria Ribeiro (Elevador)
«ELECTRA» não tem filiais

Peças:
FORD — CHEVROLET
BUICK — CADILAC
Material Elétrico DELCO REMY
Amortecedores:
DELCO e VELAS AC
AUTO FEDERAL
IRMÃOS SALGADO & CIA. LTDA.
«SALAUTO»
Tel.: — 48-7065
Tel.: 28-3790
Loja e Escritório:
RUA FIGUEIRA DE MELLO, 185
Rio de Janeiro

VAMOS a LOS TOROS
"FESTA BRAVA"
DOCUMENTÁRIO COMPLETO SOBRE
Touradas
ESPANHOLAS e PORTUGUESAS
com
DOMINGUIN • PACO MUÑOZ • ORTEGA
Hoje CINEAC TRIANON

BEATRIZ COSTA
Chegando ao Rio, HOJE, às 14,30 horas, procedente de Portugal, a vedeta Beatriz Costa, a mais popular do teatro musicado, convidamos os seus amigos e admiradores a comparecer ao Aeroporto (Panair) para recebe-la com os nossos votos de boas vindas
A COMISSÃO
Domingos Segreto, Barreto Pinto, Henrique Tavares, Nicolau Bachá, Dante Viggiani, Vital Ramos de Castro, Hélio Ribeiro, Maestro Antonio Lopes, Cicero Mendes e Chianca de Garcia

PERIGOSAMENTE BELA, ROMPEU A TRADIÇÃO PORQUE AMOU COM TREMENDA INTENSIDADE!
Maria FELIX
A MULHER MAIS LINDA DO CINEMA
Enamorada
com PEDRO ARMENDARIZ
DIREÇÃO Emilio Fernandez
MUSICA DE Manoel Del Rio • FOTOGRAFIA DE Gabriel Figueiroa
UMA PRODUÇÃO DA Ultramar Filmes
APRESENTADA PELA PEL-MEX
PEL MEX
Amanhã
PRESIDENTE
SÃO JOSÉ
COLISEU
inaugurando suas novas instalações com Perfeito Ar Refrigerado
ALVORADA
FLUMINENSE

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

ARRECADAÇÃO

Cr$

Renda federal:

A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem 2.379.852,60

A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem 926.394,40

Mercado Cambial

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas:

VENDAS

	Cr$
Dólar, à vista	18.72
Libra	52.4160
Franco suíço	4.3805
Peseta	1.7096
Franco francês	0.0535
Pêso argentino	2.0846
Pêso uruguaio	6.8073
Pêso boliviano	0.3120
Sol peruano	1.20
Escudo	0.6572
Franco belga	0.3778
Coroa sueca	3.6209
Coroa dinamarquesa	2.7353
Coroa tcheca	0.3744
Florim	4.9177

COMPRAS

	Cr$
Dólar, à vista	18.38
Libra	51.4640
Franco suíço	4.2660
Franco francês	0.0525
Franco belga	0.3642
Escudo	0.6334
Coroa dinamarquesa	2.6388
Coroa sueca	3.5551
Coroa tcheca	0.3676
Pêso argentino	2.4000
Pêso uruguaio	6.5760
Florim	4.8284

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,676.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 2 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

A vista:	Cr$
Dólar	18.72
Londres	54.4160
França	0.0535
Dinamarca	2.7353
Suíça	4.3919
Suécia	3.6209
Bélgica (francos belgas)	0.3778
Eslováquia	0.3744
Espanha	1.7096

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 3.
Fechado.

BUENOS AIRES, 3.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda, — P.	25.26	25.26
Londres, £ t/compra, — P.	25.20	25.20
N. York, t/venda, — P.	9.01.00	9.01.00
N. York, t/compra, — P.	9.00.00	9.00.00

MONTEVIDÉU, 3.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda, — P.	6.72	6.72
Londres, £ t/compra, — P.	6.58	6.58
N. York, t/venda, — P.	277.50	277.50
N. York, t/compra, — P.	276.50	276.50

LONDRES, 3.
Fechado.

Bolsas de Valores

Não funciona aos sábados.

Dr. Duarte Nunes

Doenças dos órgãos gênito urinários em ambos os sexos. Hemorróidas, e suas complicações — Das 8 às 18 horas. — Senador Dantas, 85, sob. — Telefone 22-6855

Mala Real Inglêsa

Para informações dirija-se
Royal Mail Agencies (Brazil) Limited
AVENIDA RIO BRANCO, 61-b
RIO DE JANEIRO

MERCADOS DIVERSOS

Café

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 3.

Posição de hoje — N/f; anterior, estável; ano passado, estável.

Tipo 4 (mole) — Hoje, Cr$ n/f; anterior, Cr$ 157,50; ano passado, Cr$ 93,00.

Tipo 4 (duro) — Hoje, Cr$ n/f; anterior, Cr$ 152,50; ano passado, Cr$ 88,50.

Embarques — Hoje, 19.152 sacas; anterior, 7.818; ano passado, 52.499 ditas.

Entradas — Hoje, 20.385 sacas; anterior, 20.398; ano passado, 32.431 ditas.

Existência — Hoje, 1.628.838 sacas; anterior, 1.627.605; ano passado, 2.194 ditas.

Saíram 28.422 sacas, sendo 12.850 para a América do Norte, e 15.572 para a Europa.

EM VITÓRIA

VITÓRIA, 3.

Funcionou firme, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 112,20, por dez quilos.

No preço acima já está incluída a taxa de impôsto sôbre vendas e consignação.

Açúcar

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas:	Sacas
Do Estado do Rio	3.000
De Maceió	4.000
De Pernambuco	14.089
Total	21.089
Saídas	1.380
Existência	75.015

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	183,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavinho	173,00
Mascavo	161,00

Mercado sustentado.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 3.

Cotações por 60 quilos:

Usina de primeira	175,00
Usina, de segunda	165,00
Cristal	150,00
Demerara	138,00
Terceira sorte	n|c.

Cotações por 10 quilos:

Somenos	56,20
Mascavo	82,50

Posição estável.

Entradas		58.028
Do 1º setembro	5.293.467	5.235.439
Exportação	—	—
Existência	311.878	313.872
Consumo local	2.000	2.000

EM S. PAULO

S. PAULO, 3.

DISPONÍVEL

O disponível da Bôlsa de Mercadorias de São Paulo apresentou-se com as seguintes cotações (tabela oficial):

Sacas, por 60 quilos:	Cr$
Refinado ilustrado	280,00
Cristal Norte	195,80
Somenos, do Norte	186,50
Demerara do Norte	177,80
Mascavo do Norte	180,00

Das Usinas do Estado (pôsto vagão), para o atacadista, saca de 60 quilos:

Refinado extra	206,00
Cristal	168,40

Do atacadista para o varejo, ou ind., sacas de 60 quilos:

Refinado extra	277,80
Cristal	185,20

Algodão

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas:	Fardos
Do Ceará	—
De Maceió	—
De Maceió	105
De Cabedelo	641
Total	746
Saídas	102
Existência	9.343

Cotações por 10 quilos

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	189.00	191.00
Seridó (tipo 4)	185.00	187.00
Fibra média:		
Seridó (tipo 3)	178.00	180.00
Sertões (tipo 5)	166.00	168.00
Ceará (tipo 3)	170.00	172.00
Ceará (tipo 5)	160.00	162.00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	150.00	152,00
Matas (tipo 5)	Nominal	
Paulista (tipo 5)	144.00	146.00

Mercado firme.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 3.

Preço por 15 quilos

Comprador:	Hoje	Ant.
Matas (base 3)	190.00	190.00
Sertões (base 3)	220.00	220.00

Posição estável.

Entradas	—	—
Do 1º setembro	195.362	195.362
Do 1º setembro	....detashrdishrdluu	
Exportação	—	—
Existência	7.585	8.055
Consumo local	700	700

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	2.566	1.400
Farinha (sacos)	—	500
Açúcar (sacos)	4.089	1.000
Feijão (sacos)	—	1.500
Milho (sacos)	10.557	700
Banha (caixas)	—	800
Charque (fardos)	—	50
Azeite (caixas)	1.215	—
Manteiga (quilos)	4.375	—
Bacalhau (vols.)	1.835	—

Cereais

Alfafa ... 1,60
Mercado firme.
Alpiste ... 6,50|7,00
Mercado calmo.
Amendoim — 25 Kgs. ... 80|85,00
Mercado firme.
Arroz — S. Paulo, Minas-Goiás:
Amarelão extra ... 305|310,00
Amarelo especial ... 290|295,00
Amarelo superior ... 270|275,00
Agulha especial ... 220|230,00
Agulha superior ... 200|210,00
Arroz-Rio G. do Sul:
Agulha amr. especial ... 235|240,00
Agulha especial ... 210|215,00
Agulha de primeira ... 210|215,00
Agulha de segunda ... nominal
Blue-rose especial ... 210|215,00
Blue-rose de primeira ... 190|195,00
Blue-rose de segunda ... nominal
Japonês especial ... 195|200,00
Japonês de primeira ... 185|190,00
Arroz-E. do Rio, tipo maio:
Selecionado ... 215|220,00
Arroz - Santa Catarina:
Especial ... não há
Arroz-Maranhão especial ... nominal
Banha:
Latas de 20 Kgs. ... —|976,00
Latas de 2 Kgs. ... —|976,00
Pacotes de 1 quilo ... 976,00
Mercado firme:
Batatas-S. Paulo, amarelas:
Especiais graúdas ... 5.20|5.40
Idem, especiais ... 3.20|3.60
Regulares ... 2.80|3.00
Mercado firme.
Cebolas R. G. do Sul:
Norte para embarque ... —|220,00
Ilhas para embarque ... nominal
Mercado firme.
Xarque-Est. centrais ... 11,00|11,50
Do Rio Grande ... 12,00
Mercado firme.
Côcos disponíveis ... 225|230,00
— para embarques ... 225|230,00
Farinha de mandioca:
P. Alegre, extra fina ... 80|32,00
P. Alegre, especial ... 74|75,00
Sta. Catarina, extra fina ... 75|76,00
Sta. Catarina especial ... 72|73,00
Mercado calmo.
Fécula de Sta. Catarina ... nominal
Mercado frouxo.
Feijão enxofre ... 220|225,00
Feijão cav. claro ... 220|225,00
Mercado calmo.
Feijão manteiga ... nominal
Mercado firme.
Feijão mulatinho ... nominal
Mercado firme.
Feijão preto:
R. Gr. safra 1950, pal. ... 145|150,00
R. Gr. safra 1950,, comin. ... —|130,00
Minas, pálido ... nominal
Minas, comum ... nominal
Uberabinha ... nominal
Mercado frouxo.
Fubá de mand.-P. Alegre ... 68|70,00
Santa Catarina ... 68|70,00
Mercado calmo.
Lentilhas especiais ... 150|155,00
Mercado calmo.
Manteiga especial ... 24|25,00
Mercado calmo.
Milho vermelho especial ... 80|85,00
Milho amarelo ... 60|65,00
Mercado calmo.
Polvilho Norte e Sul ... 2,60
Mercado calmo.
Sagú ... 3,20|3,30
Mercado firme.
Salgados:
Toucinho branco salgado ... 13,50
Toucinho c|cost. salgado ... 12,50
Touc. lombo s|cost. salg ... 13,50
Touc. barrig. c|cost. salg. ... 10,50
Lombo c|cost. salg. ... 11|11,20
Lombo s|cost. salg. ... 11,70
Pés (chispes) ... 6,00
Orelhas salgadas ... 8,00
Rabos salgados ... 8,00
Costelas salgadas ... 8,00
Bacon. defum. em pano ... 14,00
Bacon. def. em papel ... 13,60
Mercado firme.
Sêbo ... —|5,60
Mercado firme.
Tapioca ... 3,00|3,05
Mercado firme.

NOTA — As cotações acima representam as pretensões dos centros produtores do país, cif. Rio de Janeiro.

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista no Banco do Brasil:

Venda —	dólar	18,72
	Libra	52,4160
	Fr.-suíço	4,3805
Compra —	dólar	18,38
	Libra	51,4640
	Fr.-suíço	4,2660

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Tels.
Cubatão	Imbituba	4	—	—	23-3756
Jangadeiro	P. Alegre	4	—	—	23-3756
Santarém	Belém	4	—	—	23-3756
Andrea Gritti	B. Aires	4	4	Nápoles	42-5844
Jytte Skon	Norfolk	4	4	B. Aires	23-2000
Alcor	Hamburgo	4	5	P. Alegre	43-4829
North King	—	—	5	Lisboa	23-1701
Farrapo	P. Alegre	5	—	—	23-3756
Lóide Nicaragua	N. Orlean	5	—	—	23-3756
Arataia	—	—	5	Antonina	43-3424
Lóide Guatemala	Hamburgo	5	—	—	23-3756
Mormacsun	B. Aires	5	6	Portland	43-0910
Lóide Bolívia	P. Alegre	6	—	—	23-3756
Campos Sales	Santos	6	—	—	23-3756
Lóide Brasil	B. Aires	6	—	—	23-3756
High. Monarch	B. Aires	6	6	Londres	23-2161
Barroso	Macau	6	—	—	23-3756
La Plata	B. Aires	6	6	Gotemb.	23-0416
Araranguá	—	—	6	P. Alegre	43-3424
Mormacsun	B. Aires	7	—	—	43-0910
Itaimbé	—	—	7	Belém	43-3424
Jangadeiro	—	—	7	Macau	23-3756
Mormacowl	Montreal	7	—	—	43-0910
Chuí	—	—	7	Parnaíba	43-2708
Del Viento	B. Aires	7	7	Houston	23-4134

Informações Diversas

TAXAS «AD-VALOREM»

A Câmara Sindical da Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro, forneceu ontem, para os despachos «ad-valorem», na Alfândega, durante o mês corrente as seguintes médias cambiais:

PRAÇAS	MERCADO LIVRE
	Cr$
Londres	52,4160
França	0,0535
Portugal	0,6612
Espanha	1,7096
Suíça	4,5385
Bélgica Francos belgas	0,3778
Suécia	3,6209
Dinamarca	2,7353
Tchecoslováquia	0,3744
New York	18,72
Uruguai	6,9483
Argentina	2,0846
Holanda	4,9191
Canadá	17,00

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, amanhã, as seguintes:

. A. Imobiliária Globo — Extraordinária, às 13 horas, à rua do Rosário, 158.

A. Pyrostampa S. A. — Ordinária, às 17 horas, à rua Uruguaiana, 111.

Laboratório Sinn S. A. — Ordinária, às 14 horas, à rua São Carlos, números 75 e 75-A.

Cia. Brasileira de Investimento — Ordinária, às 11 horas, à avenida Rio Branco, números 135 e 137 — 9º andar.

«Itatiaia» Cia. de Seguros Acidentes do Trabalho — Extraordinária, às 15 horas, à rua da Quitanda, 3 — 4º andar.

«Confermato» Cia. Brasileira de Ferro e Materiais de Construção S. A. — Extraordinária, às 15 horas, à rua Buenos Aires, 154.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

SILVIO P. CADERMATORI, S. R. L. — Calle 25 de Mayo, 477 — Esc. 10 — Montevidéu — Uruguai — Deseja importar café, herva-mate e bananas.

P. AULADELL ALSINA — Colônia, 920 — Montevidéu — Uruguai — Deseja importar algodão, óleo de linha, açúcar e cacau.

JULIO KOENIGSBERGER — Calle Francisco Reduello, 998 — Montevidéu — Uruguai — Deseja importar bananas, café, erva-mate, madeiras, tecidos, fios, fumo e cacau.

CIA. URUGUAIA DE IMPORTACION E EXPORTACION — Palácio Salvo, 5º piso — Esc. 6 — Montevidéu — Uruguai — Deseja importar algodão em rama, fumo e madeiras.

SIMON WEGERAJT & HIJOS — Calle Gal. Flores, 2.352 — End. Teleg.: SIWEG — Montevidéu — Uruguai — Deseja importar madeiras.

NICOLAS MESSUTI — Calle Paraíso, 2.799 — Montevidéu — Uruguai — Deseja importar madeiras.

Os interessados poderão obter, pessoalmente ou por carta, na Seção de Fomento do Comércio Exterior, sita à avenida Presidente Wilson, 231 — Rio de Janeiro, D. F., melhores detalhes sôbre as oportunidades comerciais divulgadas.

O balão sobe sem calor e fôgo!

Eis a oportunidade para festas religiosas! Fábrica de gás no bolso! Indústria química na palma da mão! Ultragrande novidade comercial! Folheto ilustrado aéreo mediante Cr$ 2,40 de QUÍMICA, São Paulo, Caixa 1027.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS 45-B — Tel. 22-9367. De 1 às 7 horas.

Língua Portuguêsa

Serviços técnicos: consultas, orientações, redações, revisão de provas (dúvidas), preparo de trabalhos etc. R. Visc. de Inhaúma, 5º — sala 1.103, 2ªs., 4ªs. e 6ªs.. das 13 às 16.

Instituto de Raios X Dr. Nelson Miranda

Electrocardiogramas — Tomografias — Estômago em série, etc. Rua da Carioca 48, 1.º andar. (Elevador) entrada pela sapataria Insinuante. Tel.: 22-1525

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98. DE 1 AS 6.

CASA

Vende-se em Colégio, própria para família, tem 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e tanque em centro de jardim grande, quase todo murado. Entrega-se vazia a quem pagar Cr$ 60.000,00. Faltando liquidar uma Promessa de Venda de Cr$ 14.000,00 em prestações mensais de Cr$ 250,00. Assino esta cessão em cartório. A casa se encontra em rua calçada, tem água e luz e pode ser reocupada logo. Procurar o sr. Henrique na rua Comte. Mário Lahmeyer 116 (antiga Vila Regina 38), tel. 28-0101 ou na av. Nilo Peçanha 12, sala 1205.

ATÉ CR$ 3.500,00

Compramos várias máquinas de costura, em qualquer estado, de qualquer marca, mesmo bichadas e empenhadas. Ruy Mafra & Irmão. Compra até o valor de Cr$ 3.500,00. Rua Aristides Lôbo, 134. Telefone: 28-7547. Pagamos à vista e em qualquer distância.

Amoacy de Niemeyer

Rua da Assembléia, 51 - 5º andar — UDN

COMPRE E REVELE SEU FILME NA
ÓTICA NOVA
e terá, após 10 revelações, um
FILME GRÁTIS
15 — RUA MIGUEL COUTO — 15

BONS TERRENOS A PRESTAÇÕES

Vendemos magníficos lotes, a partir de Cr$ 10.000,00 — em prestações mensais de Cr$ 100,00 — situados a 1 hora do centro, na florescente estação de CAVA — (ex-José Bulhões) — Município de Nova Iguaçu, com todos os recursos necessários à vida. Entrega imediata, podendo construir desde logo.
ÁGUA — LUZ — ÔNIBUS — 20 TRENS DIÁRIOS
Tratar com o sr. Nolasco, das 9 às 12 horas, exceto aos sábados, na avenida Rio Branco, 117 — 3º andar — Sala 309 — Tel.: 52-0792.

AÇO E MOLAS PARA AUTOMÓVEIS

Em «stock» para Ford, Chevrolet, International, Dodge, Fargo, White, Mack, Vôlvo, Fiat, Standard, Austin, Morris, Renault, Jeep, Willys, Buick, etc.
COLOCAM-SE E CONSERTAM-SE PARA O MESMO DIA
Serviço de auto-socorro dia e noite — Tel.: 48-8717
CHARRON — FÁBRICA DE MOLAS PARA AUTOMÓVEIS
IRMÃOS FORTUNA & CIA. LTDA.
Travessa Rio Comprido, 13 — Tel.: 48-8717 — Rio

VESTIDOS

Mme. Ferro aceita feitios sob qualquer figurino, garantindo perfeita execução. Também tornear toilettes completas, trajes de rigor, inclusive ... facilitando os pagamentos — Rua ... Lôbo, 361 — casa 6-A, tel. 28-0088

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, regua de calcular e outros aparelhos, juntos ou separados (... — à rua do Rosário n. 146 — Sobrado

DRA. FLORA VELOSO

ADVOGADA
Desquites — Causas Criminais — Almirante Barroso, 72 — 13º, sala 1312. Diàriamente, de 15 horas em diante. Fone: 22-4140

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 2 DO CORRENTE:

ASSISTÊNCIA MÉDICA: — 40 exames de laboratório — 36 exames de Raio X — 9 internações hospitalares — 11 tratamentos especializados — 30 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO CONSULTAS: — Cirurgia, 12 — Oto-rino-laringologia, 49 — Ortopedia, 18 — Dermatologia, 14 — Clínica médica, 20 — Oftalmologia, 29 — Neuro-psiquiatria, 14 — Pediatria, 31 — Gastro-enterologia, 12 — Cardiologia, 8 — Urologia, 4 — Ginecologia, e Obstetrícia, 31 — Tisiologia, 35.

Aplicações fisioterápicas, 63; injeções, 36; curativos, 32; aparêlhos gessados, 1; intervenções cirúrgicas, 1; e, massagens manuais, 13.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL

BENEFÍCIO ENFERMIDADE: — Concedidos: Dinorah Guimarães — Teodora Sanchez.

NOTICIAS DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS

Aos empregados em casas bancárias desta capital: — A Junta Governativa do Sindicato dos Bancários convida a todos os colegas funcionários de Casas Bancárias, sindicalizados ou não, para uma reunião na sede dêste Sindicato, à avenida Presidente Vargas, 502 — 21º andar, no próximo dia 6 do corrente, às 18h30m, a fim de tratar sôbre o acôrdo a ser firmado com o Sindicato das Casas Bancárias, desta capital, para um aumento geral de salários.

Assistência dentária aos bancários — O Sindicato dos Bancários comunica aos seus associados que, conforme deliberação anterior, mantém em pleno funcionamento o serviço de assistência dentária, inclusive às famílias dos associados devidamente inscritos no I. A. P. B., (prova de beneficiário). Tais serviços serão prestados gratuitamente e compreendem, inicialmente, extrações sob anestesia, tratamento de moléstias da bôca, pequenas intervenções cirúrgicas e obturações à porcelana, «Kryptex», amálgama, cimento, tratamento de canais e chapas radiográficas dos dentes. A assistência dentária, que conta com profissionais competentes, atenderá aos interessados diàriamente, das 8h30m às 12 horas e de 13 às 19 horas, exceto aos sábados. Dado o número cada vez maior de clientes inscritos na clínica e a fim de não ficarem com as suas inscrições canceladas, após 3 falhas consecutivas, pede-se o comparecimento dos interessados, na hora prèviamente marcada.

Salão de Bilhares — Voltou a funcionar o salão de bilhares, estando portanto, de parabéns os bancários interessados. O horário para o funcionamento do mesmo, será o de 18 às 20 horas.

Cumprimento do acôrdo de 25 de março — Tendo chegado ao conhecimento do Sindicato dos Bancários que alguns estabelecimentos de crédito ainda não deram cumprimento ao acôrdo recentemente homologado, seria de grande utilidade que os bancários interessados, trouxessem ao conhecimento do órgão de classe a respectiva denúncia, a fim de que fôssem tomadas as providências necessárias.

A APOSENTADORIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL

A aposentadoria dos funcionários do Banco do Brasil, com os vencimentos integrais, foi proposta por um acionista na assembléia anual de 1947, conforme publicação no «Diário Oficial», de 8 de maio de 1947. Motivou essa proposta o fato dos funcionários mais antigos, que mais trabalhavam pelo engrandecimento do banco, quando completavam 30 anos de serviços, eram aposentados com sensível redução de proventos. Para eliminar a diferença de vencimentos de funcionário em exercício, com os vencimentos de aposentado, foi invocado o parágrafo 2º, do artigo 191, da Constituição vigente, que diz: «Os vencimentos da aposentadoria serão «integrais», se o funcionário contar 30 anos de serviço, e proporcionais se contar tempo menor».

Aprovando essa proposta, o Banco do Brasil deu um grande passo no terreno das conquistas sociais estendendo aos seus funcionários aquela regalia assegurada na Constituição aos servidores públicos. Ficou então assegurado, ao funcionário, a aposentadoria aos 50 anos de idade e 30 de serviço efetivo, com os vencimentos integrais. Perfeitamente de acôrdo com o espírito da resolução referida e considerando as justificações apresentadas, e ainda, prevendo um possível desequilíbrio de ordem econômica e financeira que futuramente pudesse ocorrer, foi sàbiamente e de boa fé incluída outra vantagem, estabelecendo que «os proventos da inatividade serão revistos sempre que forem modificados os dos funcionários em atividade».

Em outubro de 1948, o Banco do Brasil concedeu aos seus funcionários um aumento de Cr$ 500,00, por fôrça do acôrdo firmado pelo Sindicato dos Bancários com o Sindicato dos Bancos. Interpretando a vantagem mencionada acima, foram também os aposentados beneficiados com aquêle aumento.

Em julho de 1949, houve um aumento em forma de gratificação semestral, de meio salário mensal. Os aposentados lògicamente requereram igual pagamento, baseando suas pretensões no aumento anterior, de outubro de 1948. Uma surprêsa, entretanto, barrou essas pretensões, em virtude da interpretação dada pelo consultor jurídico do banco, contrária à boa fé com que foi redigido o item «e», da Portaria 968, no tocante à «revisão» dos proventos sempre que fôssem modificados os dos funcionários em atividade.

A expressão empregada, de «rever», implica, no caso em questão, de ver outra vez para retificar, emendar ou corrigir, e não como quer o consultor jurídico de que não há compromisso de modificar o que foi feito antes.

Até a presente data, já decorridos dois semestres, os aposentados não obtiveram essa gratificação. No corrente ano foi feito novo reajustamento de vencimentos, a partir de 1º de janeiro, ainda em consequência de acôrdo firmado entre os dois sindicatos, porém, os aposentados continuam recebendo pela antiga tabela de vencimentos.

Reclamam êsses antigos servidores do nosso principal instituto de crédito que, de acôrdo com o que está estabelecido no regulamento, «a mensalidade do dificados os vencimentos (em vez de aposentado, reajustada sempre que moproventos, como constou da resolunários em atividade, será crescida de ção da Assembléia Geral), dos funcioqualquer aumento de benefícios concedido pela respectiva entidade de seguro social».

Êsses aposentados — aproximadamente 100 — são homens que empregaram uma vida de trabalho ultrapassando sempre as horas normais sem a menor remuneração especial e com sacrifícios inenarráveis e inúmeros. Esperam agora a boa vontade dos seus substitutos, ora em postos de direção, que promovam a revisão pleiteada pelos aposentados, pois aquêles poderão também ficar em idêntica situação dos que se afastaram do serviço.

Como os funcionários que ora requerem suas aposentadorias recebem seus vencimentos com tôdas as vantagens dos últimos aumentos, estabeleceu-se uma situação de grande desigualdade com os que se aposentaram antes,, em muitos casos com diferença de apenas alguns meses. Essa situação de desigualdade cria um sentimento de mágua entre os mais antigos serventuários contra o Banco do Brasil, por verem seus contemporâneos em melhores condições financeiras só porque êstes últimos se retiraram do serviço ativo alguns meses depois.

O espírito, a intenção que levou os autores do projeto a redigir o plano de aposentadoria, está evidentemente sendo mal interpretado. E' para êste ponto que os aposentados pedem a atenção da diretoria do Banco do Brasil.

—:—

SOCIAIS BANCÁRIAS

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes associados da A. A. Banco do Brasil:

Edgar Guimarães do Vale, Engen; Haeckel Tôrres, Campos; Hélio Moura Lima, Fortaleza; Herculano Marcos Borges da Fonseca, Super. Créd. da Moeda; Laura Bermudes de Amorim, Agefi; Luís Mariano Machado, Cexim — Exp.; Mário Fontes, Recife; Oscar Fonseca Neves, Redescontos; Rubens da Assunção Batalha, Custódia; Tácito de Castro Mascarenhas, Ag. Metr. de Campo Grande; Wilson Brandão, Engen; e, Carlos Augusto da Costa Ribeiro, Caicó.

Amanhã, dia 5.

Antenor Nunes Passos, Pod. Públicos; Luís Natali, Ituverava; Apolinário Teigão Júnior, Ponta Grossa; Carlos Mateus Gonçalves, Olímpia; Dajcir Cavalcanti Teixeira, Tiradentes; Fernando Barreto Matos de Oliveira, Estância; Francisco Monteiro de Paula, Manáus; Evandro Lúcas de Mourão Rangel, São Mateus; José Feola dos Santos, Limeira; Luís Pamplona Côrte Real, Campos; Hugo Schreinert, Santa Maria; João Alves Borges Júnior, Aposentado; José Joel de Aquino, São Paulo; Oscar Sá Rêgo, Sup. Moeda e Crédito; Pedro Firmino Machado Marques, Santos; Severino Tomaz de Aquino, João Pessoa; e, Francisco Vicente de Paula, São Paulo.

Aniversariam hoje, os bancários Thiers V. Moreira, Eliseu Pereira e Terezinha Alvares e amanhã, Eronina Amreicano, todos associados do City Bank Clube.

Hoje é o aniversário natalício do sr. Adão Alves, do Banco do Brasil (DEIFA), um dos sócios fundadores do Satélite Clube.

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL - RUA DO ROSARIO, 2|22 - TEL.: 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — TEL.: 23-2046
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44|46 — Tel.: 43-1241
INFORMAÇÕES - Rosário, 2|22. Tel.: 23-... Úteis, até 19 horas; aos sábados, até 16 horas. Domingos e feriados, 9 às 12 horas
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2|22. Tel 23-1528. — NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação do atestado de vacina.

Para o Norte

JANGADEIRO
Sairá a 7 de junho para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Cabedelo — Natal — Macau.

"CTE. RIPER" (PASSAGEIROS)
Sairá a 12 de junho para Salvador — Recife — Cabedelo — Natal.

"BARÃO RIO BRANCO"
Sairá a 6 de junho para Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara — Manáus

"SANTARÉM"
Sairá a 16 de junho para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — S. Luiz — Bahia

Para o Sul

"RIO GURUJÁ"
Sairá a 10 de junho para Santos — Rio Grande — Pelotas — Pôrto Alegre.

Linhas do estrangeiro

PARA EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-BOLÍVIA"
Sairá a 15 de junho para Fortaleza — Tenerife — Southampton — Havre — Londres — Anvers. — Bremem — Hamburgo

"LOIDE-ARGENTINA"
Sairá a 23 de junho para Salvador — Recife — Tenerife — Gibraltar — Barcelona — Gênova — Nápoles.

"LOIDE-CHILE"
Sairá a 16 do corrente para Santos e Buenos Aires.

PARA A AMÉRICA

"LOIDE-NICARAGUA" (CARGA)
Sairá a 22 de junho para Vitória — Trinidad — N. Orleans.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco ns. 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

Ferragens Alberto Vianna Ltda.

Especialistas em tubos de vapor. Linha completa de 1/4" à 14". Cimento branco belga e dinamarquês

AV. RIO BRANCO, 39 -- 8.º -- 808
Telefones: 43-1246 e 43-8676

LAGOA

SRS. CAPITALISTAS

Leilão de importante área de terreno

MEDINDO 32.000,00 MTS.2

com estudo feito para magnífico loteamento para prolongamento da Rua Baroneza de Poconé

AFFONSO NUNES devidamente autorizado, venderá em leilão, segunda-feira, 12 de junho de 1950, às 16h30m, em frente à mesma; importante área de terreno. — Mais informes: telefone 22-3111.

ESTÁDIO MUNICIPAL

Hoje se suspende temporàriamente a venda de cadeiras cativas.

A Emprêsa Lançadora de Ações "ELA" Ltda. comunica que, nem a ADEM, nem a ELA, receberão qualquer venda de hoje em diante, até que se anuncie o reinício da colocação das cadeiras cativas.

Advertimos, assim o público de que serão nulas as aquisições de cadeiras cativas, efetuadas de hoje em diante.

AS PERPÉTUAS CONTINUAM À VENDA

INFORME-SE NA

"ELA"

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 416 - 12.º andar
Tel.: 42-4970

CONCURSO PARA DETETIVE

Preparo candidatos ao futuro concurso no DASP — Mensalidade Cr$ 100,00 — Não tem jóia — Procurar sr. Luiz — 43-2703 — Av. Mal. Floriano, 154 - 1º andar.

Livros Selecionados

(A MELHOR IMPORTAÇÃO)

Leiam no «Jornal do Comércio», de hoje, o catálogo de magníficas obras recém-chegadas da Europa: DIREITO — ECONOMIA — PSICOLOGIA — FILOLOGIA — LITERATURA, etc.

LIVRARIA ACADÊMICA

— 49 — RUA MIGUEL COUTO — 49 —

REMESSA PELO REEMBÔLSO POSTAL

NEVRALGIA DO TRIGEMIO — SINUSITE — REUMATISMO — ARTRITES — DORES ARTICULARES - CIÁTICA e DORES MUSCULARES

Tratamento rápido e indolor, SEM OPERAÇÕES, SEM INJEÇÕES, SEM HOSPITALIZAÇÃO, pelo MÉTODO MONTANARI, usado e experimentado com êxito nas Clínicas de PARIS — ROMA — MILÃO — VENEZA e PADUA

EM SÃO PAULO:

CLINICA MONTANARI

RUA SÃO LUIZ Nº 258 — FONE: 4-3717

Consultas médicas diárias, inclusive aos sábados, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

Diretor Clínico: DR. R. LOMONACO

Solicitem, pelo correio, grátis, o folheto «NOVO METODO MONTANARI»

ALDA GARRIDO

— A INIMITÁVEL HUMORISTA BRASILEIRA —

NO TEATRO RIVAL

NA MAIOR CRIAÇÃO CÔMICA DE TODOS OS TEMPOS

"Se o Guilherme fosse vivo!"

De CARLOS LLOPIS

Adap. de DANIEL ROCHA

Milhares de pessoas têm aplaudido a maior peça dos últimos tempos.

18 SEMANAS DE ABSOLUTO SUCESSO!

TODOS OS DIAS às 20 e 22 horas. VESPERAIS quintas-feiras, sábados e domingos, às 16 horas

A seguir "CHIRUCA"

Touros na Hespanha

filmes MOVICOR 16 m/m

Cr$ 75,00 ou Cr$ 150,00

Tarzan · Mocinhos · Desenhos · Lutas · Féras · Cómicos · etc

Completo com 1 filme 50 pés

Cr$ 65,00 mensais

(A VISTA CR$ 650,00)

TROCAMOS OS FILMES MOVICOR VISTOS

GRATIS: Catálogos Demonstrações Informações

LARGO DE SÃO FRANCISCO, 19 - LOJA 10

Passagem da Igreja

entre a Rua do Teatro e Sete de Setembro

Sensacional "Estréia"

Dia 6

Carlo Butti

MATINEÉS aos DOMINGOS

Res: 27 2282

Boite ACAPULCO

AV. NS. COPACABANA 128-136

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Dia 8 do corrente é feriado municipal

No gabinete — Exonerado o assistente da Secretaria de Viação — Legalizem documentos no Hospital do Servidor — Compareçam ao Serviço de Informações do DP — Funcionários chamados à Secretaria de Educação — Despachos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias: de Administração, do Interior, de Saúde, de Educação, de Finanças e no Montepio dos Empregados Municipais

De acôrdo com o decreto municipal n. 336, de 1949, o próximo dia 8 do corrente será feriado municipal, consagrado pelo catolicismo ao «Corpus Christi», não funcionando o comércio e as indústrias.

NO GABINETE

O prefeito recebeu, ontem, em seu gabinete, os srs.: José Rojas y Moreno, embaixador da Espanha; diretoria da Associação Cristã de Moços; em despacho, os capitães Luís Fernando Novais e Joaquim Couto e Sousa, respectivamente, diretor do Montepio dos Empregados Municipais e superintendente de Tranporte e o sr. Clóvis Monteiro, secretário de Educação.

EXONERADO O ASSISTENTE DA SECRETARIA DE VIAÇÃO

O prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando, tendo em vista o artigo 5.º da Lei 133, para o cargo de médico, com as técnicos de laboratório, Lucídio Portela Nunes, Djalma Costa da Silva e José Clemente Magalhães; por substituição, para o cargo de técnico de divulgação, enquanto durar o impedimento de Faustino Passarell e Daniel César da Costa, com Mauro Cid Laborgue Maurell e Artur Prado Figueiredo; exonerando, a pedido, do cargo em comissão, de assistente da Secretaria Geral de Viação e Obras, o engenheiro Jorge Alberto Diniz Carneiro.

LEGALIZEM DOCUMENTOS NO HOSPITAL DO SERVIDOR

Os funcionários cujas matrículas estão abaixo relacionadas, estão chamados com urgência ao Hospital do Servidor da Prefeitura, para legalização de documentos: — Matrículas: 322 — 327
384 — 406 — 452 — 559 —
599 — 634 — 706 — 795 —
827 — 840 — 850 — 851 —
854 — 855 — 903 — 972 —
1027 — 1060 — 1189 — 1202 —
1205 — 1216 — 1234 — 1259 —
1320 — 1343 — 1347 — 1394 —
1518 — 1566 — 1684 — 1617 —
1673 — 1705 — 1893 — 1986 —
2006 — 2051 — 2106 — 2172 —
2238 — 2302 — 2304 — 2308 —
2347 — 2351 — 2376 — 2395 —
2402 — 2462 — 2597 — 2611 —
2613 — 2651 — 2661 — 2703 —
2739 — 2778 — 2933 — 2995 —
3007 — 3010 — 3 032 — 3085 —
3101 — 3113 — 3373 — 3550 —
3561 — 3544 — 3568 — 3575 —
3691 — 3707 — 3819 — 4113 —
4227 — 4263 — 4335 — 4414 —
4509 — 4637 — 4666 — 4665 —
4671 — 4690 — 4985 — 5186 —
5189 — 5212 — 5238 — 5479 —
5490 — 5502 — 5645 — 5658 —
5668 — 5669 — 5697 — 5703 —
5706 — 5708 — 5714 — 5722 —
5735 — 5797 — 5821 — 5878 —
5880 — 5887 — 6109 — 6293 —
6308 — 6326 — 6313 — 6328 —
6343 — 6380 — 6409 — 6474 —
6549 — 6592 — 6624 — 6677 —
6725 — 6749 — 6952 — 7192 —
7224 — 7259 — 7272 — 7318 —
7340 — 7348 — 7437 — 7450 —
7552 — 7596 — 7605 — 7615 —
7805 — 7931 — 7967 — 7997 —
8069 — 8154 — 8190 — 8220 —
8395 — 8456 — 8605 — 8679 —
8702 — 8719 — 8771 — 8826 —
8749 — 9016 — 9098 — 7117 —
9124 — 9150 — 9172 — 9190 —
9224 — 9259 — 9267 — 9323 —
9337 — 9350 — 9459 — 9526 —
9527 — 9757 — 9561 — 9807 —
9821 — 9854 — 9877 — 9899 —
9948 — 9969 — 9981 — 9994 —
10024 — 10075 — 10092 — 10094 —
10107 — 10171 — 10177 — 10203 —
10245 — 15340 — 15455 — 10470 —
10534 — 10574.

COMPARECIMENTO

Compareçam à Avenida Graça Aranha, 416, 2.º andar — sala 225 — sala 225 — os professores de curso secundário, abaixo relacionados, recentemente aproveitados, para ciência da data em que assinarão o têrmo de posse. João Tavares de Melo Cavalcanti Filho — Silvio Américo Santa Rosa — Lauro do Amaral Portela — Maria Benedita Ferreira — Alfredo de Sousa Reis Júnior — Hildebrando Marcondes Portugal — Jorge Ribeiro Leuzinger — Virgílio Alves Bastos — Adolfo Morales de los Rios Filho — Frederico José de Sousa Rangel.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D. P.

Daniel Correia — Cite o número do processo pelo qual já pleiteou a contagem de tempo de serviço a que se refere.

Hirton Matos de Sousa — Diga para que fim deseja a anotação.

Leopoldo Bernardo da Silva. — Diga para que fim deseja a anotação.

Manuel Maria da Cruz Rangel — Declare com precisão o fim a que se destina a certidão.

Regina de Lacerda Coutinho — Promova preliminarmente a retificação de seu nome nesta Prefeitura.

José de Oliveira — Prove parentesco.

Violeta Rocha — Promova preliminarmente a retificação de seu nome nesta Prefeitura.

Raul Francisco Riff — Declare com precisão o fim a que se destina a certidão.

Araci do Vale Aires — Junte diploma ou certificado de enfermeiro expedido pela Saúde Pública.

José Gomes — Junte seu decreto de provimento.

Manuel Braga Pinheiro — Junte comprovante de idade.

Amélia Pereira de Magalhães Gomes — Apresente os contra-cheques de dezembro de 1949 e janeiro de 1950.

Osmundo Pimentel Filho — Arquive-se por perempto, visto a parte não ter atendido à exigência feita no prazo de 30 dias.

Leonidas de Sousa Mendes — Esclareça o fim a que se destina a certidão.

Compareçam — Olímpio Dias da Costa —Para esclarecimentos.

Manuel Luís Regadas — Para esclarecimentos.

Alaíde de Andrade Soares — Para receber o CPR.

Carlos Avila Leal — Para cumprir exigência.

Delfina Pinto Lopes — Para receber o CPR.

Maria Benedita Ferreira — Para ciência.

Manrico Perrota — Ao 2 PS.

Zulma Cerqueira Leite — Para ciência.

Providencie o comparecimento dos atestantes para assinatura do têrmo de responsabilidade: Ambrosina da Mata Loth — Luciano José Gonçalves — Timoteo Gomes Ribeiro Júnior.

Compareçam para receber documentos: — Evangelina Pardal — Maria Amorim Almada — Noemia Rêgo de Oliveira — Noemia Gentil Marçal — Belmiro Lopes da Silva — Hélio Viana.

FUNCIONARIOS CHAMADOS A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Estão convidados os serventuários das matrículas abaixo discriminadas a comparecerem, com urgência, ao Setor A do E.S.A. (Edifício Andorinha) — Av. Almirante Barroso, 81 — 7.º andar — Sala 720, para assinar os respectivos títulos eleitorais.

Matrículas a que se refere o Edital acima: — 46985 — 52845 — 56079 —
61780 — 61860 — 61974 — 62122 —
62156 — 62180 — 62227 — 62247 —
62259 — 62271 — 62285 — 62205 —
62347 — 62522 — 63662 — 63708 —
63804 — 63806 — 63835 — 63850 —
63856 — 63889 — 63935 — 63955 —
63956 — 64087 — 64128.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Finanças — Armando Francisco de Paula Ourique, Nicola Janibeli — Autorizo; Carlinda Nogueira, Ilena Teixeira, Afrânio Pais Leonardo Pereira, Floripes Nunes do Nascimento Santana, Léda Sá Pavaneli — Isente-se; Aglaide Gabriel Nassara, Teresa Cristina Batista Costa, Paulo Clineo da Silva, Centro de Ação Social Rural de Sepetiba e Irajá Atlético Clube — Conceda-se; Irmãos Chami — Mantenho o ato; João Ferreira Moreira — Deferido; Alfredo Ferrante, Acrísio dos Santos Viegas, Valdemar Luís de Brito, Francisco Capela — Deferido; Manuel Machado Cardoso Fonte e outros — Autorizo; José Ribeiro Medrado — Mantenho o ato; Carlota Augusta Leite de Carvalho, Maria Antonieta Canaveca — Conceda-se.

Na Secretaria do Interior — Durval da Silva Saião — Autorizo.

Na Secretaria de Administração — Luís Martins da Rocha e outros — Certifique-se o que constar, na forma da lei.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral — Foram designados Marcelo Domingues de Oliveira para o Serviço de Planejamento; Alice Alexandrina Saldanha para a Secretaria de Saúde e Assistência; Ieda Maria Moutinho Quadros para o Departamento de Assistência do Servidor e Daisy Lopes Glass para o Departamento do Pessoal.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Atos do diretor — Foram transferidos Rosalina Almada Cardoso para o núcleo 1117; Antonieta Fontes Simas para o núcleo 1135.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Atos do secretário geral — Foram designados Nodoçor Duarte de Meneses, Anibal Ferro Chaves e Jorge Pinheiro Guimarães Júnior para o Departamento de Fiscalização; Jean Fenelon Marie Gerard Fleuy para o Departamento de Turismo; Ecy Silvério Pacheco e Nélson Borges do Carmo para o Departamento de Geografia e Estatística.

Despachos — Edilson da Silva Dutra —Deferido; Casa e Jardim Artes e Ofícios — Reduzo a multa; Carmelita Dantas, Aloísio Cardoso de Araújo — Cancelo o auto; Peretz Spector — Mantenho a decisão.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário geral — Foram transferidos Cecílio Jorge Elias Daher, Mário Frontino de Almeida e José Romero Dantas para o Departamento de Assistência Hospitalar; Pedro Ribeiro Santos para o Departamento de Tuberculose.

Despachos — Manuel Antônio Teixeira — Registre-se; Maria Amália Torres Valadares — Autorizo; Lojas Coelho Calçados Ltda. — Mantenho a multa.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário geral — Foram designados Álvaro Pereira da Silva Filho para o departamento de Educação Primária; José Florentino Marques Leite para o Instituto de Educação e Fernando Antônio de Ataíde Silva para o Departamento de Difusão Cultura.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL

Ato do diretor — Foram designados Estela de Sousa Pessanha para exercer as funções de coordenador de ensino no Ginásio Barão do Rio Branco; Adelaide Gomes Bueno para a escola Visconde de Cairú e Lauro Giovanetti para a escola Sousa Aguiar.

Secretaria Geral de Finanças

Atos do secretário geral — Designando Grace Santos para o Departamento de Contencioso Fiscal.

Despachos — Graciliano Monteiro — Restitua-se, em têrmos; Agostinho dos Reis, autorizo; Asilo São José da Santa Casa de Misericórdia — Restitua-se; ofício 160 do Departamento do Contencioso Fiscal — De Acordo — ao DFC; Ofício 225 do Departamento do Contencioso Fiscal — Autorizo.

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR

PROCESSOS: 315.141|50 — Luís Gonzaga Cabral — Deferido, em parte. Autorizo o pagamento do auxílio para funeral, de acôrdo com as informações e nos termos da lei. Quanto à pensão não há que deferir de vez que não chegou a ser instituída em face do disposto no artigo 1.º do Decreto n. 3.997, de 29 de agôsto de 1932; ...... 20.721|50 — Francisco Pereira Minerva — Assinei a segunda via do título de pensionista, em nome de Douclines, beneficiária do contribuinte Francisco Pereira Minerva, bem como as apostilas de reversão, a última das quais devidamente retificada quanto ao valor atual da pensão, ficando assim alterado o depacho de 19 de dezembro de 1949; 319.279|50 — Sadrak da Silva, 316.863|50 — Darci Bispo dos Santos, 318.319|50 — José dos Anjos, ... 318.485|50 — Otaviano Antunes de Oliveira, 318.503|50 — Rafael Miguel Ropon Horta, 317.753|50 — Luís da Silva, 318.543|50 — Eliaquim Botelho Cavalcanti 318.591|50 — Otavia Lima de Freitas, 318.505|50 — Zélia Matos de Araújo, 317.693|50 — Francisco Santana: Deferido. Autorizo o pagamento da quantia de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), de auxílio natalidade, na forma da lei; 1011.537|50 — Jorge Moreira, 1016.017|50 — Casemiro Mendes Rabelo, 1014636|50 — Joaquim Gonzaga de Oliveira, 1015.075|50 — Manuel Leonel Pires, 1015.949|50 — Eugênio Meziat, 1012.448|50 — Antônio Pereira de Lucena, 1006.430|50 — Lourenço José Falciro, 1016.817|50 — Benedito Izidoro dos Santos, 311.466|50 — João Ferreira de Sá, 1014.148|50 — João Antônio Pacheco, 1015.434|50 — Augusto Lopes, 1014.994|50 — Artur José Firmino 1017.027|50 — Silvino Siqueira, 1014.943|50 — Pedro Elias Neto 1015.479|50 — Percilíano de Oliveira, 314.857|50 — Luís Augusto Abrunhosa Filho, 316.686|50 — Pedro de Melo Brito, 1017.628|50 — Nesi Pinto, ... 1015.015|50 — Lauro de Oliveira e Silva, 1013.989|50 — Aluísio Ferro de Marins, 1015.971|50 — Vanda Galhasse de Oliveira, 1016.050|50 — Alvaro Batista Pereira, 1016.831,50 — Anastácio Pereira, 1009.497|50 — Guilhermino Rufino de Oliveira, 1014.561|50 — Herculano Alves Vital, 1015.726|50 — Arioban Gomes Campean, 1017.361|50 — Pedro Francisco de Sousa, 1017.151|50 — Nélson Teixeira 1015.167|50 — Leopoldo da Silva Guimarães, 1014.886|50 — Leão Horta Fernandes, 1013.616|50 — Bento Alves Cardoso, 1012.948|50 — Antônio Abílio: Queiram comparecer ao gabinete do diretor; 1016.276|50 — Albertina Quimfe e 1016.819|50 — Jame de Sousa Mendes: Indeferido, foi o despacho proferido pelo exmo. sr. prefeito, em 29 de maio de 1950; 319.514|50 — Cândida Guanabara, 320.125|50 — Manuel José da Anunciação, 320.101|50 — Anibal da Costa Matos — Deferido; 320.292|50 — Maria de Lourdes do Amaral Serafim; 321.108|49 — Manuel de Sousa Carvalho Salgado, 316.655|50 — Maria Joaquina de Carvalho — Deferido, de acôrdo com as informações; 318.129|50 — I.S.M. World Trade Corporation — Pague-se a I.B.M. World Trade Corporation a importância de Cr$ 34.860,00 (trinta e quatro mil oitocentos e sessenta cruzeiros), por aluguél de máquinas, Hollerith, no mês de abril último, conforme empenho n. 5, de 23 de maio andante; 320.056|50 — Joaquim Macedo Fernandes e 319.703|50 — Sebastião de Faria Scherpel — Queira comparecer ao Serviço Médico Social, dêste Montepio; 315.251|50 — Melciades de Oliveira Braga e 317.929|50 — Manuel Teixeira Coelho — Deferido. Autorizo o pagamento da quantia de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), de auxílio natalidadel na forma da lei.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado têrça-feira, das 11h15m às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:
PROPOSTAS: 16921 — 16923 — 16924
16925 — 16926 — 16928 — 16929 —
16931 — 16932 — 16934 — 16935 —
16936 — 16938 — 16943 — 16944 —
16945 — 16946 — 16949 — 16950 —
16955 — 16956 — 16957 — 16959 —
16960 — 16961 — 16962 — 16963 —
16964 — 16965 — 16966.
EXTRANUMERARIOS — PROPOSTAS: 58448 — 58986 — 58992 — 59012
59024 — 59026 — 59027 — 59028 —
59029 — 59032 — 59033 — 59034 —
59035 —59036 — 59040.
EMERGÊNCIAS: — MATRICULAS:
270 — 3973 — 4113 — 11501 —
10238 — 17542 — 27066 — 32309 —
32187 — 33915 — 34164 — 36103 —
36387 — 37277 — 37654 — 37839 —
40778 — 44650 — 49898 — 52154 —
52440 — 53369 — 55488 — 57831 —
58233.

O pagamento das propostas anunciadas nêste mês e ainda não recebidas, só será efetuado às quintas-feiras.

União dos Operários Municipais

Estão convocados para amanhã, às 17 horas os delegados de local de trabalho da Prefeitura, a fim de tomarem conhecimento das teses a serem discutidas no Congresso de Trabalhadores do Distrito Federal, a se realizar amanhã na redação de «O Radical», sito à Av. Rio Branco, 175.

Programa de reunião de setores — Dando prosseguimento à Campanha por aumento de vencimentos e outras reivindicações estão marcadas as seguintes reuniões para as 18 horas na sede da U.O.M. (rua Afonso Cavalcanti, 134), nos seguintes dias:

Dias 5, 6 e — Congresso Sindical — Av. Rio Branco, 175.

Dia 8 — Departamento de Limpeza Urbana.

Dia 9 — Reunião do Conselho Deliberativo da U.O.M.

Dia 12 — Secretaria de Saúde e Assistência (Del. DT, etc.).

Dia 13 — Secretaria de Viação e Obras (DAE, Distrito de Obras, etc.).

Dia 15 — Assembléia dos Funcionários Municipais para entrega das listas de [illegible]

(Conclui na [illegible] página)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc — Casas completas Paga-se bem.

Tels.: 43-9517 e 43-7820

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

E TUDO DE VALOR — SR. ABRAM — Tel : 48 9232

V. Sa. tem cabelos brancos, e estão ficando amarelados ?

Não deixe que continui assim, causam a má impressão de sujos e tiram a sua personalidade. Experimente o Sabão azul Sexebel, que tem a propriedade de torná-los alvos e sedosos. Por Cr$ 10,00, v. s. poderá obter um vidro que lhe permitirá no mínimo 10 Shampoo, sem mais despesas.

Êsse original produto, poderá ser encontrado nas perfumarias: Carneiro — Lopes — Basin — Méier. Nas drogarias Sul Americana — Silva Gomes — P. de Araújo — Pacheco. Nas farmácias Rio Branco e Silva Araújo. Na A' Exposição e à rua Assembléia n. 121 — 1.º and. s. 2.

DENTADURAS ANATÔMICAS

Como se fossem os seus próprios dentes

Dentaduras Quebradas sem pressão ? Bridges partidos ? Consertam-se EM 90 MINUTOS

Dr. Souza Ribeiro

Av. Marechal Floriano Peixoto, número 1 — Telefone: 43-8157 (esquina de Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita. (Próximo à Av. Rio Branco)

NOTÍCIAS FORENSES

Não houve ofensa à Lei do Inquilinato com a doação de pai a filho

Mais funcionários, menos trabalho — Pretendeu fugir à tutela do tutor judicial — Três notícias da França — Queria luvas brancas para entregar o bilhete — Julgará o Tribunal o processo que êle mesmo intentou — Não era bom, nem pobre, nem padre o «reverendo» Ledoux — Contra a burocracia, a chicana e os «sabidos» — Advogados falecidos e novos advogados — Associações

O juiz Martinho Garcez examinou, na última semana, ao julgar uma ação de despejo, interessante questão surgida em face da atual lei do inquilinato.

Nosso direito vigente só admite a retomada de um imóvel para uso do próprio retomante. Um pai, por exemplo, não pode mais pedir uma casa de que seja proprietário para uso de um filho ou uma filha. Entretanto, se o pai doar a casa ao filho e êste propor uma ação de despejo contra o inquilino do imóvel doado, poderá o juiz reconhecer simulação no ato do pai e julgar improcedente a ação de despejo?

Assim decidiu o caso prático o titular da Sexta Vara Cível:

— «Não há no direito vigente, em face do que dispõe o decreto-lei número 9.669, de 1946, o direito que as leis do inquilinato anteriores sufragavam, de retomada total, como ocorre no presente caso. E, então, como Aquiles Antônio Stephan, o doador não pudesse pedir o apartamento em causa para o seu filho, teria contornado a dificuldade doando o mesmo apartamento ao autor, Henrique Luís Stephan. Pergunto eu então: — há ilicitude neste ato, trata-se êle de ato vedado pela lei do inquilinato, de ato que fere a ordem pública, de ato que está sob as sanções do decreto-lei número 96.697. — Respondo à pergunta com outra pergunta: Pode o proprietário de um prédio alugado aliená-lo no curso da locação por tempo indeterminado, sem ferir à lei especial de emergência? — E' evidentemente que sim. E tanto isto é verdade que os casos mais frequentes da retomada, hoje em dia, são os que vem formulados por novos adquirentes. A lei apenas impõe a êste o direito de respeitar a locação preexistente e rescindi-la naquele casos em que a poderia rescindir o proprietário alienante. Ora, a doação embora constitua uma liberalidade, é um ato «inter vivos» de transmissão de propriedade. De modo que, o que o doador faz, é transmitir ao donatário, sem ônus para êste, via de regra, a propriedade que êle tinha. Dá-se o caso especial da transmissão «inter vivos», ou melhor, uma de suas modalidades, do qual a compra e venda é outra».

O Direito Animado

Lá se arranjem

Talvez se lembre o leitor que o dr. Francisco Pereira Sodré foi o autor de um pedido de clemência a favor do marechal Pétain, que dirigiu ao Conselho Federal da Ordem dos Advogados para que o encaminhasse, com o apoio do órgão máximo dos advogados brasileiros, ao seu congênere na França.

O apoio cremos que foi recusado. Não tivemos mais notícia do caso e por isso mesmo pensamos que morreu numa gaveta de papéis. Na época, porém, criticamos daqui a solicitude paternal do proponente, que, podendo enxergar tanta injustiça a corrigir por aqui mesmo, foi lembrar-se do decrépito prisioneiro do Estado francês.

Pareceu-nos coisa nascida de sentimentos ou convicções políticas, e foi o que dissemos. Chegou uma carta do dr. Sodré dizendo que não, tudo não passava da comiseração que sentia por um velho que devia tirar sua sesta na cadeira de balanço, no meio da sua família, e vinha gramando cadeia desde quatro ou cinco anos atrás.

Parecia o assunto acabado, mas não. Temos aqui o bilhete que o dr. Sodré nos dirigiu, com data de 31 último, nestes têrmos:

"Não foi peruada, como disse o ilustre jornalista, quando fiz um apêlo de clemência a favor do velho marechal Pétain, por intermédio do Colendo Conselho Federal da Ordem dos Advogados. Agora tôda França clama pela revisão do processo a que êle respondeu. E' a ação benéfica de Deus e do Tempo, que é infalível. Nada como um dia depois do outro".

Uma frase nos doeu no ouvido, como se a tivessem gritado de perto: "Agora tôda França clama pela revisão do processo".

Incumbe ao dr. Sodré provar o que afirma. Antes disso não damos a mão à palmatória. E, vamos que cheguemos a dá-la. Diremos no fim: bem, êles são franceses lá se arranjem.

SINIMBU

MAIS FUNCIONARIOS, MENOS TRABALHO

De um tempo para cá, tem crescido a olhos vistos o número de funcionários da secretaria do Tribunal de Justiça.

As salas do Protocolo e das Câmaras já mal podem conter as escrivaninhas novas, que se apertam umas contra as outras.

Infelizmente, porém, o trabalho em vez de melhorar piorou.

No Protocolo, as informações são obtidas a custo e não raro dadas de modo imperfeito por rapazinhos inexperientes. Não fôra a presença do tradicional Vasconcelos e talvez tudo estivesse pior.

Nas Câmaras, há funcionários que declaram aos advogados: «volte amanhã, doutor. Os autos estão no armário e eu não sou contínuo para procurar processos»...

Não sabemos a que concursos se submeteram os novos funcionários para conquistar seus lugares. De qualquer modo, porém, achamos indispensável que as autoridades responsáveis tomem providências enérgicas para a normalização do serviço na secretária do Tribunal.

QUERIA FUGIR A TUTELA O TUTOR JUDICIAL

O tutor judicial dirigiu ao juiz Pio Borges de Castro uma petição a fim de não continuar a exercer a tutela dos menores herdeiros de Osvaldo Mendonça.

Indefirindo o pedido o titular da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões manifestou sua surpresa, pois, sendo a tutela um cargo público, o juiz a pode impor a qualquer pessoa do povo e, com maior razão, ao tutor judicial, pago pelos cofres públicos para a proteção da pessoa e dos bens dos menores.

QUERIA LUVAS BRANCAS PARA ENTREGAR O BILHETE

Apoiando-se em um regulamento que data dos primórdios do trem elétrico, M. Vexiau, cantor francês, negou-se a entregar seu bilhete ao condutor de um trem em Paris, pois o referido funcionário não usava, como exigia a lei, luvas brancas.

Embora reconhecendo não ter sido o regulamento revogado por nenhuma disposição expressa, M. Betellle, juiz do tribunal a que foi levado o caso, condenou o cantor exigente à multa de dois mil francos.

M. Vexiau pagou satisfeito, pois se procurasse publicar anúncios nos jornais parisienses talvez tivesse de dispender quantia muito maior...

JULGARA' O TRIBUNAL O PROCESSO QUE ÊLE MESMO INTENTOU

O Tribunal de La Rochelle moveu ação contra M. Agasse, redator do «jornal comunista» «Voix des Charentes», acusado de haver dirigido injúrias ao referido tribunal, e pediu ao ministro da Justiça da França o envio do processo respectivo a outro tribunal para o competente julgamento.

Tal, entretanto, não se deu porque a Câmara Criminal da Côrte de Cassação afirmou não ser o tribunal de La Rochelle suspeito para julgar o processo.

Dêste modo, M. Agasse será julgado pelos próprios acusadores.

NÃO ERA BOM, NEM POBRE, NEM PADRE, O REVERENDO LEDOUX

Em Paris, Roger Ledoux levava uma dupla vida em duas casas distintas. Numa, era o «muito bom e muito pobre reverendo padre Ledoux», a quem os franceses enviavam donativos para as obras de caridade que dirigia. Em outra, despido da batina surrada, era o mundano e o conquistador, de quem os amigos e as amigas alegres tiravam com facilidade grandes somas de dinheiro.

Um dia, porém, há poucos dias, tudo acabou. O comissário Leclerc levou ao tribunal, por estelionato, Roger Ledoux, que não era bom, nem pobre, nem padre.

CONTRA A BUROCRACIA, A CHICANA E OS «SABIDOS»

A fim de evitar a chicana que estaria sendo praticada no inventário de Francisco Flores e num processo de falência ligado ao mesmo, porém em trânsito pelo Juízo da 6ª Vara Cível, o dr. Calmon de Aguiar, da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, declarou em despacho:

«Oficie-se ao douto e digno colega da 6ª Vara Cível, com a cópia do parecer da C. de Resíduos, e pedindo-se-lhe a providência aludida no parecer.

Ponho-me à disposição do douto colega, para, com os autos à mão, examinarmos os presentes autos, com os apensos, e os da falência, de modo que os Juízos, do inventário e da falência, cortem as amarras da chicana e das protelações dos devedores relapsos, dos «sabidos» que pretendem aproveitar situações embaraçosas. Não basta a troca de ofícios: o exame direto dos autos serve de roteiro e valerá como exemplo».

ADVOGADOS FALECIDOS

Na última sessão do Conselho Seccional da Ordem dos Advogados do Brasil foi consignado em ata um voto de profundo pesar pelo falecimento dos advogados José Vieira Filho e José Américo de Oliveira.

NOVOS ADVOGADOS E SOLICITADORES

Pediram inscrição no quadro da Ordem dos Advogados do Brasil os seguintes bacharéis: Lauro Celidônio dos Reis, Luís Henrique Steele Filho, Valdir da Mota, Oscar da Costa Aguiar, José Venâncio de Moura, Lécio Correia Furtado, Roberto Rangel Reis, Viberto Londres da Nóbrega, Antônio Malfitano, Ilva Barbosa Pereira, Newton Alves Borges, Luiza Vilela de Andrade, Mário César da Silva, Ana de Arruda Arduino, Milton Tesserolli, Ivo Leitão de Melo Filho, Sérgio César Monteiro, Roberto Pinheiro da Silveira, Manuel Antônio de Castro Cerqueira e Caludio de Andrade Ramos.

No Quadro de Solicitadores: Wilson Pereira, Osvaldo Barros Fernandes, Isaac Muniz, Pedro Américo Rios Gonçalves, Norton Estêves Pereira de Matos, Hélio de Oliveira, Onaldo Maciel e Rescala Bitar.

ASSOCIAÇÕES

CONSELHO FEDERAL DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL — Reúne-se, têrça-feira próxima, às 9 horas da manhã.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL, Seção do Distrito Federal — A próxima reunião do Conselho foi marcarda para quarta-feira, às 14 horas.

ASSOCIAÇÃO DO MINISTERIO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL — A posse da 3ª Diretoria desta sociedade, eleita para o biênio 1950-1951, realizar-se-á no próximo dia 16, «Dia do Ministério Público», na sede do Clube dos Advogados. E' a seguinte a diretoria a ser empossada: dr. Caetano Estelita, presidente; dr. Francisco Pires de Albuquerque, vice-presidente; dr. Cordeiro Guerra, primeiro secretário; dr. Emerson Lima, segundo secretário; dr. Maurício Eduardo Rabelo, tesoureiro.

Livros Jurídicos

Acaba de sair o livro «DO RECURSO DE AGRAVO», um completo estudo sôbre o agravo no direito brasileiro, em face da lei, da doutrina e da jurisprudência, de autoria do dr. JOÃO CLAUDINO DE OLIVEIRA E CRUZ. Do mesmo autor o livro «DO RECURSO DE APELAÇÃO». Pedidos à Revista Forense S. A. — Avenida Erasmo Braga, 299 — Esplanada do Castelo — Distrito Federal. — Pelo Reembôlso Postal.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

- A. Carlos	51-a	- D. Romana	198
- Andradas	22	- Arist. Caire	349
- S. Dantas	118-e	- F. Meier	26
- A. Alexand.	98	- Goiás	234
- Mem de Sá	80	- J. Bonifácio	593
- P. Américo	73-a	- J. dos Reis	125-b
- Catete	287	- 29 Outubro	5.825
- Laranjeiras	213	- A. Carneiro	60
- Cosme Velho	128	- C. de Melo	396
- Visc. O. Prêto	84	- Av. J. Ribeiro	5
- S. Clemente	186	- 29 Outub.	9.536-b
- M. Cantuária	8-a	- 29 Outub.	1.049
- A. Quintela	40	- Av. N. York	150
- A. Paiva	1.131-a	- C. de Morais	140
- Vol. Pátria	351	- L. Rêgo	28
- J. Botânico	720	- A. Barcelos	553
- G. Sampaio	231-a	- N. Nunes	336
- Av. Cop.	726-a	- Eng. Pedra	582
- Av. Cop.	813	- Nicaragua	346-a
- Av. Cop.	1.130-a	- Jucutã	134
- T. de Melo	42	- Guianases	29-c
- F. Otaviano	32	- L. Júnior	960
- B. Ribeiro	693-c	- A. Lessa	9
- B. Ribeiro	216	- Av. Democ.	816
- Visc. Pirajá	309-a	- A. Cunha	145-b
- B. Ipanema	43-a	- Uranos	997
- Toneleros	218-a	- Uranos	1.329
- M. Sapucaí	314	- Dionisio	36
- Sac. Cabral	355	- J. Cortines	98-a
- P. Vargas	2.424	- Mons. Felix	405
- J. Palhares	721	- Mons. Felix	936
- Pedro Alves	273	- V. Magalh.	226-a
- M. Coelho	73	- Dourados	53
- P. Frontin	516	- Aut. Clube	2.884
- Catumbi	521	- B. de Pina	1.309
- Had. Lobo	1	- B. Marcial	109
- Itapiru	175	- V. Carv.	393-a
- Estácio de Sá	71	- V. Carv.	1.604
- Matoso	15	- Silva Vale	326-b
- S. Cristovão	566	- C. Galvão	654
- S. Cristovão	929	- F. Marinho	45
- M. e Barros	166	- C. Machado	400
- S. L. Gonz.	66	- C. Machado	1.480
- S. L. Gonz.	677	- A. Rocha	616-a
- Bonfim	351	- Topázios	71
- Gen. Sampaio	42	- Maria Freitas	58
- Piratini	854	- M. Rangel	528
- C. Bonfim	300	- M. Rangel	918-b
- C. Bonfim	819	- Japoara	200
- Boa Vista	105	- T. Fragoso	4.115
- P. Siqueira	69	- Estr. Rio Pau	30
- Des. Isidro	7-a	- Sirici	8-b
- Av. 28 Set.	194	- L. Pavuna	45-a
- Av. 28 Set.	344	- G. Dantas	657
- S. F. Xavier	420	- N. Card.	1.426-b
- S. F. Xavier	665	- C. Rangel	450-a
- T. da Silva	849	- João Vicente	115
- Maxwell	388	- Av. C. Vasc.	101
- B. B. Ret.	1.184-b	- G. de Andrade	8
- B. B. Ret.	1.876-b	- Correia Seara	35
- B. Mesquita	238	- Maranguá	4-a
- B. Mesquita	758	- Divisória	92
- B. Mesquita	1.029	- C. Agostinho	17
- P. Nunes	221	- B. Domingos	29
- 24 de Maio	428	- Acauan	33
- 2 de Maio	742-a	- Pça. 3 Maio	9
- Sousa Barros	655	- F. Cardoso	123
- S. B. Mont.	88-b	- P. da Olaria	307
- A. Bergamini	104	- C. Dutra	3-b
- Adriano	97	- Estr. Cacula	36
- Aquidabã	335-a	- P. Freire	71

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

- 1º de Março	14	- J. Bonifácio	658
- V. Rio Branco	31	- Piauí	249
- L. da Carioca	10	- C. e Sousa	175
- L. da Carioca	12	- 29 Outubro	9.441
- Pedro I	20	- E. da Silva	417
- Mem de Sá	11	- Av. N. York	14
- G. Freire	124	- C. de Morais	580
- Aurea	20	- A. Mota	23
- Catete	87	- Pirangi	31-b
- P. Flamengo	118	- Montevideo	1.830
- Laranjeiras	458	- Orojó	179
- M. Abrantes	214	- L. Júnior	1.354
- Passagem	6-a	- A. Navarro	45
- M. Olinda	95-b	- Av. Democ.	521-a
- S. Clemente	62	- Etelvina	9
- M. Cantuária	106	- Romeros	197
- Carlos Góis	88	- Pe. Januário	43
- Humaitá	310	- Itabira	21-b
- Vol. Pátria	365	- B. de Pina	750
- P. Leão	16-a	- Mons. Felix	504
- Av. Cop.	74	- A. João	2-a
- Av. Cop.	726-a	- Aut. Clube	4.025
- Av. Cop.	945-c	- Aut. Clube	5.344
- B. Ribeiro	646	- Cordovil	380-a
- A. Campos	83	- V. Carv.	902-b
- D. Quitéria	65	- Silva Vale	326-b
- Toneleros	218-a	- M. Rangel	5
- J. do Carmo	[illegible]	- M. Rangel	178
- P. Vargas	2.424	- M. Rangel	528
- J. Palhares	721	- Aut. Clube	2.297
- P. Frontin	516	- M. Rangel	805
- Catumbi	121	- B. Verm.	1.238
- Had. Lobo	1	- C. Machado	990-a
- S. L. Gonz.	666	- C. Machado	1.480
- S. Cristovão	1.021	- C. Machado	1.556
- Piratini	78	- T. Fragoso	4.115
- Gen. Padilha	2	- Jacoara	900
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

PARQUE FLUMINENSE

Terrenos ! ! ! Duque de Caxias ! ! !

PREÇO .... Cr$ 6.000,00

Prestação .... Cr$ 71,40

PREÇO .... Cr$ 7.000,00

Prestação .... Cr$ 83,30

Vendo lotes a partir das condições acima, com água, luz, ônibus, lotação, trens à porta, ruas abertas, demarcados, posse imediata, construção livre. As demais informações, à avenida Presidente Vargas, 529 — 5º andar — Sala 511 — Tel.: 23-4121.

HUMBERTO ou WILSON.

MÉDICOS ESPECIALISTAS E SOFREDORES DE ASMA

Comunicamos que a SOLUÇÃO de EPINEFRINA RACEMICA

VAPONEFRIN

Reconhecidamente o melhor remédio e profilático contra êste sintoma, aplicado sob forma de nebilina, acha-se à venda exclusivamente nas:

DROGARIAS

MENDES — Avenida Copacabana, 592

CARNEIRO — Praça Saens Pena e Rua Conde de Bonfim, 322

FARMACIA

SILVA ARAUJO LTDA. — Rua 1º de Março, 9 e largo da Carioca

Informações, Literatura, Demonstrações com o Distribuidor Geral para todo o Brasil:

ALFRED HEUBERG

Rua Buenos Aires, 90 — Sl. 701-2 — Tel.: 23-1423

AVISOS FÚNEBRES

Augusto Joaquim Rebello

(MISSA DE 30º DIA - AGRADECIMENTO)

A família de AUGUSTO JOAQUIM REBELLO, na impossibilidade de agradecer a tôdas as pessoas que manifestaram seu pesar pelo falecimento de seu inesquecível chefe, o faz por êste meio, hipotecando a todos sua gratidão. Aproveita o ensejo para comunicar-lhes que a missa de 30º dia será realizada às 10 horas do dia 5 do corrente, segunda-feira, no altar-mor da Igreja de São José.

DEOLINDA PEREIRA GONÇALVES

(MISSA DE 7º DIA)

A família de DEOLINDA PEREIRA GONÇALVES convida os parentes e amigos para assistirem à missa que manda celebrar em intenção de sua alma, amanhã, dia 5, às 7 horas, na igreja de São Sebastião, em Bento Ribeiro. Agradece antecipadamente.

João Affonso de Miranda Junior

(MISSA DE 7º DIA)

Namyr Fernandes de Miranda e filha, Luiz Affonso de Miranda e senhora, Orlando Ramos Valença, senhora e filha, Manoelito de Lucena, senhora e filha, Pedro Marcos Maibon, senhora e filha, Dr. Ary Miranda e senhora, muito agradecidos a todos pelas demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu espôso, pai, sogro, avô, irmão e cunhado JOÃO AFFONSO DE MIRANDA JUNIOR, convidam aos demais parentes e amigos para a missa que, por sua alma, será realizada amanhã, segunda-feira, dia 5, às 9 horas, na Igreja da Candelária, confessando-se antecipadamente penhorados aos que comparecerem.

ANELLA THOMÉ

(MISSA DE 7º DIA)

Francisco Thomé e família, Gennaro Scudieri e família agradecem a todos que compartilharam de seu pesar por ocasião do falecimento de sua extremosa mãe, sogra, avó e bisavó ANELLA THOMÉ, acompanhando o féretro, enviando coroas, flôres, cartas e telegramas, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 5, às 10 horas, na Igreja de Santo Antônio dos Pobres (rua dos Inválidos, esquina de Senado). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

TENENTE CORONEL AUDOMARO CABRAL COSTA

(MISSA DE 7º DIA)

Sua espôsa e demais parentes convidam para assistir à missa de 7º dia que mandam celebrar na Igreja da Santa Cruz dos Militares, segunda-feira, dia 5, às 9h 30m.

TEN. CEL. AUDOMARO CABRAL COSTA

A Diretoria do CIRCULO DOS OFICIAIS INTENDENTES DO EXÉRCITO convida os sócios, oficiais de Intendência, parentes e amigos do seu inolvidável 1º vice-presidente Tenente-Coronel AUDOMARO CABRAL COSTA, falecido em Roma, a 29 do mês findo, para a missa que, em sufrágio de sua alma, manda rezar, às 9h 30m do dia 5 do corrente, segunda-feira, no altar de N. S. da Piedade, da Igreja Santa Cruz dos Militares, à rua 1º de Março.

José Augusto Alves Magalhães Cabral

(2º ANIVERSÁRIO)

Flora Ferreira da Silva Cabral, Rubem Cabral, senhora e filho, Alberto d'Almeida Mattos e senhora, Nubio Greenhalgh de Oliveira, senhora e filhas, Carmen Cabral (ausente), participam aos parentes e amigos que farão celebrar missa em memória de seu querido espôso, pai, sogro e avô JOSÉ AUGUSTO ALVES MAGALHÃES CABRAL, depois de amanhã, têrça-feira, dia 6, às 9h 30m, no altar-mor da Igreja da Candelária. Desde já agradecem os que comparecerem a êsse ato religioso.

José Augusto Alves Magalhães Cabral

(2º ANIVERSÁRIO)

Alves Magalhães & Cia. convidam seus clientes e amigos para assistirem à missa que, por alma de seu sempre lembrado chefe e amigo JOSÉ AUGUSTO ALVES MAGALHÃES CABRAL, será celebrada depois de amanhã, têrça-feira, dia 6 do corrente, às 9h 30m, no altar-mor da Igreja da Candelária, antecipando os seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Eulalia Dalila Jorge Amado

Matilde Garcia Rosa Amado e família agradecem as demonstrações de amizade recebidas por ocasião do falecimento de sua querida "LILA", e convidam para a missa de 7º dia que mandarão celebrar, segunda-feira, dia 5, às 8h30m, no altar-mor da Igreja de S. Francisco de Paula.

R. I. F.

Os diretores e funcionários da Emprêsa de Transportes Aéreos Aerovias Brasil S|A convidam os parentes e amigos e os aeroviários em geral a assistirem à missa de sétimo dia que, em sufrágio das almas de seus passageiros, YARA JOSEL, PAULO FIRMEZA, OTHILDE ORTIZ, SALVADOR TOLEDO PIZA FILHO, XAVIER DE ANDRADE, IVAN FONSECA NEIVA, e JOÃO FERNANDES; e dos seus tripulantes Comandante DOUGLAS W. MARTIN, Co-Pilôto FERNANDO M. BRULI, Rádio-Operador CELECINO LEITE MARTINS e Comissária CLICIA R. ZOROWICH, falecidos em consequência do infausto acidente do PP-AVZ, no Município de Itacaré, Estado da Bahia, mandará rezar, na próxima segunda-feira, dia 5 de junho corrente, às 10h30m, no altar-mor da Catedral Metropolitana, à rua 1º de Março. Por êsse ato de piedade cristã, antecipadamente agradecem [illegible]

Esther Araripe Pestana de Aguiar

MISSA DE 7º DIA

Octavio Pestana de Aguiar, Hugo Araripe Pestana de Aguiar, senhora e filhos, dr. Tristão Araripe Pestana de Aguiar e Fernando Araripe Pestana de Aguiar, senhora e filhos, espôso, filhos, noras e netos, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, em sufrágio de sua alma, será celebrada na têrça-feira, dia 6, às 9h 30m, na Igreja do Santíssimo Sacramento, à Avenida Passos. A todos que têm testemunhado sua solidariedade pessoalmente, por telegramas ou cartões, manifestam o seu profundo agradecimento.

IVAN DA FONSECA NEIVA

Guiomar Ferreira Neiva, Ivan Ferreira Neiva, Eugênio José Ferreira Neiva, Francisco Ferreira Neiva e as famílias Eugênio Ribas Neiva, Ferreira de Melo, Wilson de Carvalho e Mauro Santos, na impossibilidade de agradecerem diretamente a todos que partilharam na dor imensa por que passaram com o falecimento do seu inesquecível espôso, pai, filho, genro, irmão, cunhado e tio, IVAN DA FONSECA NEIVA, vêm, por êste meio expressar sua gratidão e, ao mesmo tempo, convidar seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar no próximo dia 6, às 9h 30m, por alma do saudoso extinto, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares, à rua Primeiro de Março, esquina da rua do Ouvidor.

Paulo Pinheiro da Silva

(MISSA DE 7º DIA)

Julia Ferraz Pinheiro, Adalberto João Pinheiro, senhora e filhos, Helena Pinheiro, João Paulo Pinheiro, senhora e filhos; Roberto Brandão Libanio, senhora e filhas; Paulo Gomes Netto e senhora; João Rezende Costa, senhora, filhos, genros, nora e netos; João Claudio de Lima, senhora, filhos, genros, nora e netos; Carolina Pinheiro da Fonseca, filhos, noras e netos; Israel Pinheiro da Silva, senhora, filhos, genros e netos; Dermeval José Pimenta, senhora e filhos; João Pinheiro Filho, senhora e filhos; Caio Nelson de Senna, senhora e filhos; Virginia Pinheiro de Carvalho Brito, filhos, genros e netos; José Eulalio de Souza, senhora e filhos e Mathilde Lopes Ferraz e família, viúva, filhos, noras, genros, netos, irmãos, cunhados, sobrinhos e sogra de PAULO PINHEIRO DA SILVA, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 5, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a essa cerimônia religiosa.

IVAN DA FONSECA NEIVA

(MISSA DE 7º DIA)

A FISCALIZAÇÃO DO SÊLO NAS OPERAÇÕES BANCÁRIAS, no Distrito Federal, profundamente consternada com o doloroso falecimento de seu saudoso auxiliar IVAN DA FONSECA NEIVA, faz celebrar missa de sétimo dia em sufrágio de sua alma, convidando os seus parentes e amigos para o ato religioso a se realizar depois de amanhã, têrça-feira, dia 6 de junho, às 9h 30m, no altar de Nossa Senhora das Dôres, da Igreja da Santa Cruz dos Militares, à rua 1º de Março, confessando-se antecipadamente agradecida aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

IVAN DA FONSECA NEIVA

(MISSA DE 7º DIA)

OS AGENTES FISCAIS DO IMPÔSTO DE CONSUMO DO ESTADO DO PARANÁ, pesarosos com o prematuro desaparecimento de seu querido colega IVAN DA FONSECA NEIVA, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar em sufrágio de sua bondíssima alma, depois de amanhã, têrça-feira, no altar de São Pedro Gonçalves, da Igreja da Santa Cruz dos Militares, à rua 1º de Março, e antecipam os seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Luiza Martin de Vasconcellos

(LULÚ)

General Senna Vasconcellos, Rosa Joppert Martin, Arthur Repsold (ausente) senhora e filhos, General Onofre Gomes de Lima, senhora, filha e genro, Adelia de Senna Braga comunicam aos parentes e amigos o falecimento de sua idolatrada espôsa, irmã, cunhada, tia e nora LULÚ, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista, hoje, domingo, dia 4, às 10 horas.

GILDA PEREIRA BERNARDINO DE CAMPOS

(FALECIMENTO)

Alcides Bernardino de Campos, Zelia de Andrade, Mario Daudt D'Oliveira, senhora e filhos, Comandante Aristobulo Soriano de Melo e senhora e Nelia Pereira da Pontes e Souza, comunicam o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, cunhada e irmã GILDA e convidam seus parentes e amigos para o seu entêrro à realizar-se hoje, domingo, dia 4, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

DIÁRIO ESCOLAR

Escola Nacional de Agronomia

CONVOCADA PARA AMANHÃ UMA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Recebemos do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Agronomia a seguinte nota:

"Está convocada para amanhã, 2.ª feira, às 20 horas, no anfiteatro Plínio Almeida Magalhães, da Universidade Rural, uma assembléia geral extraordinária. Assunto: apoio ao Centro Acadêmico Luís de Queirós, da Escola de Agronomia de Piracicaba, cujos alunos suspenderam permanentemente sua presença às aulas em sinal de protesto ao veto oposto pelo executivo do Estado aos itens XIV e XVI e parágrafos 1, 2 e 3 do projeto n. 309, aprovados pelo legislativo que reestruturavam, além de outras, as carreiras de engenheiro agrônomo e médicos veterinários. Pede-se o comparecimento de todos os alunos. as) Fernando A. Genschow, vice-presidente do D. A.".

MÓVEIS

Compro móveis — Braga. — TEL. 43-6816

LIBROS EN CASTELLANO

DESCUENTOS 30%

Rua Senador Dantas, 118 — Loja "G".

COLCHOEIRO

Faz-se reforma a domicilio para o mesmo dia, leva mostruário em qualquer parte da cidade sem compromisso. Chamar Alcides pelo fone: 29-0535, não estando deixar recado na padaria.

FUNCIONÁRIO PÚBLICO

APARTAMENTO

Transfiro no Leme com 2 quartos, varanda, sala, cozinha, área, banheiro completo, dependências de empregada, tudo amplo por Cr$ 210.000,00 sendo Cr$ 30.000,00 de entrada e o resto financiado em 20 anos. Tratar à rua Marechal Jofre 86 c. 4.

"Autopinturas"

Pinturas de AUTOMÓVEIS E REFRIGERADORES, à vista ou a prazo sem aumento de preço

Consulte-nos

Rua Buenos Aires n. 90 — Grupo 711, sala 7. Telefone 43-3555

CAPELAS 29-3353

Em frente ao Cemitério de Inhaúma

Guiomar Oliveira Lima Carvalho

Viúva de Oscar de Carvalho

(MISSA DE 7.º DIA)

Arlete Carvalho Braga da Silva, espôso e filha, Stella de Carvalho Lisbôa, espôso e filhas, Roberto Lima Carvalho, espôsa e filhas, Luiz Edmundo Carvalho e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, cunhada e tia, GUIOMAR OLIVEIRA LIMA DE CARVALHO, e convidam seus amigos para à missa de 7.º dia que, por sua alma mandam celebrar amanhã, segunda-feira dia 5, às 7h30m, no Convento de Santo Antônio (Largo da Carioca). Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Escola Técnica de Serviço Social

A Escola Técnica de Serviço Social, em continuação ao seu programa técnico cultural, realizará na próxima quarta-feira, às 18 horas, mais uma reunião de "Circulos de Estudos".

Falará, na ocasião, a conferencista Marylena Pozzi Barreiros. A aluna Ondina Alvim Campelas apresentará seu trabalho intitulado: "Serviço Social junto à gestante". Debates das alunas: Cecilia Lisboa Lôbo e Helena C. Dutra.

Na quarta-feira p. passada, fêz uso da palavra a assistente social do Ministério do Trabalho, d. Francisca Ursa, comentando uma tese de sua autoria apresentada há alguns anos no seu local de trabalho.

A diretoria e o Corpo docente convidam os colegas dos estabelecimentos congêneres e as pessoas interessadas.

Grêmio Científico e Literário Pedro II

O presidente do Grêmio Científico e Literário Pedro II comunica que se realizará hoje, das 17 às 21 horas, o baile de coroação da rainha do Colégio, nos salões do Clube de S. Cristovão.

Escola Nacional de Engenharia

HORÁRIO DAS PROVAS PARCIAIS

1.º ANO — Geometria Analítica — dia 13 às 8 horas — Cálculo Infinitesimal — dia 17 às 8 horas — Geologia Econômica — dia 23 às 8 horas — Geometria Descritiva — dia 28 às 8 horas.

2.º ANO — Topografia — dia 12 às 8 horas — Mecânica Racional — dia 19 às 15 horas — Física — dia 29 às 8 horas — Química Inorgânica — dia 30 às 14 horas.

3.º ANO — Resistência dos Materiais — dia 13 às 14 horas — Geodesia e Astrologia de Campo — dia 16 às 14 horas — Eletrotécnica — dia 20 às 13 horas — Mecânica Aplicada — dia 23 às 14 horas — Química Analítica — dia 26 às 14 horas — Química Tecnológica — dia 28 às 14 horas.

4.º ANO — Geologia e Botânica — dia 12 às 14 horas — Hidráulica — dia 15 às 8 horas — Medidas Elétricas — dia 17 às 14 horas — Estradas — dia 21 às 14 horas — Tecnologia Mecânica — dia 23 às 14 horas — Estabilidade — dia 26 às 8 horas — Materiais de Construção — dia 29 às 14 horas.

5.º ANO — Construção Civil — dia 10 às 14 horas — Higiene — dia 14 às 8 horas — Química Industrial — dia 16 às 14 horas — Metalurgia — dia 16 às 14 horas — Motores — dia 19 às 8 horas — Organização — dia 22 às 8 horas — Economia Política — dia 24 às 8 horas — Física Industrial — dia 26 às 8 horas — Aplicações Ind. Elét. — dia 26 às 14 horas — Portos — dia 27 às 8 horas — Pontes — dia 30 às 8 horas.

Cálculo Infinitesimal — Dia 6-6-950, têrça-feira, às 9 horas, prova escrita de exame vago de 2.ª época, para o aluno Israel Cleiman.

Chamados com urgência a seção de expediente — Devem comparecer com a máxima urgência a esta Seção, os seguintes alunos: Manuel dos Santos Oliveira, Roberto d'Assunção Machado, Saul Fuks, Elias Steinberg, Rubens C. D'Ore, Sérgio Fonseca, Geraldo de M. Matos, Heitor Lopes de Souza.

Aviso aos alunos do 1.º Ano — Os alunos abaixo relacionados devem comparecer com urgência a Seção de Expediente para regularizar a matrícula no 1.º ano, a fim de não perderem o direito a mesma: Chairallah Saler, Israel, Cleiman, Luís Augusto de S. Resende e Lineu Maria Vieira.

Arquitetura — Dia 6-6-1950, às 15 horas, prova oral de exame vago de 2.ª época, em 2.ª chamada, para os alunos: Gershem Herbert Wills, José Pedroso da Silveira, êste exame será efetuado no edifício da rua Luís de Camões.

Mecânica Racional — Dia 5-6-1950, segunda-feira, às 15 horas, prova escrita de exame vago de 2.ª época, em 2.ª chamada para o aluno: Nelson Teixeira.

Mecânica Aplicada — Dia 5-6-1950, segunda-feira, às 20 horas, prova escrita de exame de 2.ª época, para os alunos: Cid de Castro Pinto e Trajano de Faria Junior. A prova oral será realizada logo após da terminação da prova escrita.

Associação Brasileira de Inspetores de Alunos

Telegrama ao prefeito — Os inspetores de alunos da Prefeitura do Distrito Federal por intermédio de seu presidente, enviaram ao prefeito Mendes de Morais, o seguinte telegrama: "General Angelo Mendes de Morais — dd. prefeito do Distrito Federal — Nome Associação Brasileira Inspetores Alunos vimos respeitosamente presença v. excia. pedindo licença lembrar promessa feita ocasião entrega memorial classe dia 25 fevereiro reestruturação carreira. Solicitamos v. excia. benévola atenção esperando merecer favor ordens andamento referido memorial, muito gratos ficando ocupantes carreira inspetor alunos. Apresentamos v. excia. atenciosas saudações a) Dionisio Alves Vieira, presidente".

Reunião — A próxima reunião terá lugar no dia 6 do corrente, às 18 horas, a fim de tratar de assuntos do interêsse da classe.

Caixa Beneficente dos Sargentos da Marinha

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIAS

De ordem do Sr. Presidente, convido os senhores associados em pleno gôzo de seus direitos sociais, a comparecerem às ASSEMBLÉIAS GERAIS, que se realizarão nos dias 10 e 24 de junho e 1º. de julho, do corrente ano, às 14 horas, em primeira convocação e às 14h15m, em segunda e última convocação, para as seguintes ORDENS DO DIA:

ASSEMBLÉIA EXTRA-ORDINARIA

(Dia 10 de junho — a) — Dotação Orçamentária (suspensão do parágrafo 3º. do Art. 64 do Estatuto Social e item 27 da Resolução n. 1-1946;

b) — Pedido de Crédito Extraordinário;

c) — Reestruturação da remuneração dos Funcionários;

d) — Preenchimento de cargo na Administração.

Dia 24 de junho — ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINARIAS

a) — Orçamento para o exercício de 1950-1951;

b) — Assuntos Gerais.

Dia 1º. de julho —

a) — Apuração das eleições para o biênio 1950-1952;

b) — Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 1º. de junho de 1950.

OMYR FERREIRA BUCHS
Vice-Presidente.

Tapeçaria Oriental

TAPETES

DECORAÇÕES

CORTINAS

O. S. Queiroz

Rua da Constituição, 18 - Tel. 22-8477

NOTICIAS DA PREFEITURA

(Conclusão da 7ª página)

assinaturas do Memorial a ser entregue ao prefeito.

Clube Municipal

FESTAS JUNINAS — O Departamento Social realizará no próximo dia 24, das 22 às 2 horas, uma grandiosa festa caipira, animada por uma orquestra a caráter e no dia 25 das 15 às 18 horas, uma vesperal infantil à caipira. O traje para estas festas será de preferência o de caipira.

SETOR DE BASQUETEBOL — Clube Municipal x A. A. Condoroli — Na próxima têrça-feira, 6 do corrente, na quadra de Hadock Lôbo, será realizado um amistoso entre as equipes do Clube Municipal e da nóvel Associação Atlética Condoroli.

TORNEIO INTERNO DE BASQUETEBOL — Estão convidados a comparecer hoje, domingo, às 9 horas, na sede de Hadock Lôbo, todos os associados inscritos no torneio interno de basquetebol do corrente ano, a fim de tratar de assunto relativo ao mesmo.

TENIS DE MESA — Em cumprimento a tabela do Campeonato Inter-Clubes de terceira categoria da F.M.T.M., a representação do Clube Municipal enfrentará o Orfeão Português, na sede deste, amanhã, com início marcado para as 20 horas.

XADREZ — Atendendo gentil convite feito pelo glorioso Tijuca Tênis Clube, a representação de xadrez do Clube Municipal tomará parte nos festejos comemorativos ao 35.º aniversário de fundação do grêmio cajuti.

EXCURSÃO A BUENOS AIRES — Será realizada por intermédio da Emprêsa N. Carvalho, no período de 11 a 24 de julho vindouro uma grande excursão a Buenos Aires. Prêço por pessoa Cr$ 5.500,00, estando tudo incluído. As inscrições estão abertas até 30 do corrente.

Centro dos Fiscais da Prefeitura

O presidente dêsse centro pede o comparecimento dos associados, na têrça-feira próxima, na sede, à rua Gonçalves dias, 60, sobrado, a fim de se tratar de assunto de grande interêsse para a classe. Aproveita a oportunidade para comunicar que amanhã serão inaugurados os dois núcleos eleitorais seguintes — Rua Andradas, 44, 1.º e Avenida Passos, 68.

Médicos aprovados no Concurso de Titulos

Pede-se o comparecimento, amanhã, à Câmara Municipal, às 14 horas, de todos os médicos aprovados no recente concurso de títulos para a Prefeitura. Trata-se de assunto da maior importância, razão por que encarece-se o maior número possível.

Caixa Beneficente e Auxiliar dos Empregados Municipais

Em data de 26 de maio p. p. passado, foi eleita a nova Diretoria dessa Caixa, para o período de 1950-1955, a qual ficou assim constituída: Presidente — Fausto Pinto Sampaio; diretor gerente, — Cassiano Augusto de Campos Júnior; 1.º tesoureiro — Agenor Guimarães; 2.º tesoureiro — Dr. Allah Eurico da Silveira Batista; procurador — Manuel Augusto Martins.

Associação das Funcionárias Municipais

A A.F.M. realizará, no próximo dia 8, quinta-feira, às 19 horas, na sede da União dos Operários Municipais, à rua Afonso Cavalcanti, 134, uma assembléia geral extraordinária, para a qual estão convidados todos os funcionários municipais, na qual será discutida a melhor forma de alcançarmos o necessário aumento de vencimentos.

Ainda nesta assembléia serão estudadas as respostas aos questionários remetidos às socias, para a elaboração da tese a ser defendida pela AFM na Convenção promovida pela Asociação Feminina do Distrito Federal.

Antes da realização da assembléia de funcionários, no mesmo local e dia, às 17 horas, em primeiro convocação, e às 18, em segunda, esta com qualquer número haverá uma assembléia de sócias com o fim especial de realizar as eleições para o prenchimento dos cargos vagos do Conselho Director.

* * *

Comemorando a «Jornada Internacional da Criança», a A.F.M. com a valiosa colaboração da Emprêsa D. V. Caruso e Filhos, oferecerá aos filhos de suas associadas gratuitamente, uma sessão de cinema, às 10 horas, de hoje, no Cine Rosário, à rua Leopoldina Rêgo, 52 — Est. de Ramos.

Serão exibidos, jornais, desenhos, «shorts» e comédias.

PIANOS NOVOS

GUSTAV ROSLER

R. Chile, 27— Fundos

Chegaram os famosos pianos Gustav Rosler, com 3 pedais, 88 notas, cêpo de metal, cordas cruzadas, e teclado de metal, cordas cruzadas e teclado de marfim, com encordoamento, agrafado, idêntico aos famosos pianos Bechstein, sonoridade absoluta, esta é uma oferta à V. S. da CASA MEDINA especializada no ramo que também recebeu os afamados pianos Bentley, tipo apartamento. Aceitamos pedidos para o interior, com garantia, nesta cidade. Durante êste mês preços excepcionais. Rua Chile, 27, — loja, fundos, entre avenida Rio Branco e rua São José.

Os servidores do Ministério de Educação e Saúde e o Hospital dos Servidores do Estado

A situação dos servidores do Ministério de Educação e Saúde perante o Hospital dos Servidores do Estado será modificada a partir de 1 de julho próximo. Em virtude de se achar a Seção de Assistência Social do referido Ministério convenientemente aparelhada para quaisquer cuidados clínicos, inclusive internações de enfêrmos, os servidores do Ministério obtenham consulta e tratamento com maior presteza.

O Hospital dos Servidores do Estado continuará a atender apenas aquêles que forem portadores de apresentação da mencionada Seção. A medida virá desafogar, em parte, os serviços do Hospital e igualmente permitir que os serviços do Hospital e igualmente permitir que os servidores do Ministério obtenham consulta e tratamento com maior presteza.

Os postos médicos do Ministério da Educação e Saúde, onde os seus servidores serão acolhidos e encaminhados para ambulatórios e internação, se necessário, são os seguintes:

PÔSTO 1 — Sobreloja do edifício — sede do Ministério de Educação e Saúde, na Esplanada do Castelo.

PÔSTO 2 — Praça da Bandeira, junto à Superintendência de Transportes da Prefeitura.

PÔSTO 3 — Praia Vermelha — Instituto Benjamim Constantt.

CURSO DE Admissão

Novas turmas, pela manhã, tarde e noite para menores e adultos. «Instituto Comercial Brasil»: Rua Uruguaiana 114 e 116 — 1.º e 2.º andares. — Fones: 43-3175 e 43-1941

ESTUDE INGLÊS NA UNIÃO INGLESA

Aulas de conversação para pessoas que já têm conhecimento e para as que vão ausentar-se do país. Turmas para principiantes — Os alunos de conversação não terão aulas com os principiantes. — Assistam aulas sem compromisso. — Mensalidade Cr$ 100,00 — Avenida Rio Branco, 120 — 10º andar - salas 1.032 a 1.036 - Tel.: 42-7386 — Galeria do Comércio.

Curso Vestibular C. O. S.

ENGENHARIA-QUÍMICA

TURMAS, MANHÃ, TARDE E NOITE

Resultados exames do ano 1950

ESCOLA NACIONAL ENGENHARIA

Alunos apresentados pelo Curso .... [illegible]

Número de alunos aprovados 41

Porcentagem aprovação .... 70,7 %

ESCOLA NACIONAL QUIMICA

Alunos apresentados pelo Curso 8

Número de alunos aprovados 6

Porcentagem de aprovação .... 66,6 %

Apostilas das aulas — Aulas práticas de Química.

CURSOS COMPLETOS

AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 210 — 5º ANDAR — SALA 505

EDIFICIO INUBIA

TERRENOS NA VARIANTE RIO-PETRÓPOLIS

A 20 MINUTOS DA PRAÇA MAUA

Prestação de Cr$ 124,20

Situados na Estrada Rio-Petrópolis, no quilômetro 14, pela Variante lugar de rápida valorização, servidos por trens, ônibus e auto-lotações. Lotes de 15x50 — 750 m2., todos demarcados, com ruas abertas, terrenos planos, ótimos para pomar ou granja, com luz elétrica em todos os lotes e fios de alta tensão da Light. Damos posse imediata, podendo construir, plantar, etc.. Condução diária para levar os interessados ao local, sem compromisso. Av. Presidente Wilson, n. 164 — 4º andar, sala 409 — Telefone 32-4335

REVISTAS AMERICANAS

ASSINATURAS POR UM ANO

	Cr$		Cr$
Mademoiselle	140,00	The Saturday E. Post	150,00
American Home	73,00	Vogue (20 exemplares)	400,00
Charm	98,00	Time Novo	300,00
Seventeen	98,00	Esquire	150,00
House & Garden	180,00	Woman's Home Companions	[illegible]
Bride's Magazine	83,00	National Geog Magazine	[illegible]
Architectural Forum	300,00	MaCall's	[illegible]
Good Housekeeping	135,00	Photoplay	[illegible]
Cosmopolitan	135,00	Coronet	[illegible]
Ladies Home's Journal	92,00	Fortune	[illegible]
Popular Mechanics	105,00	Hygeia	[illegible]
Mecânica Popular (Ed. espanhola)	100,00	New Yorker	[illegible]
Popular Science	[illegible]	Omnibook	[illegible]
Harper's Bazaar	[illegible]	Parent's Magazine	[illegible]
Readers Digest	[illegible]	Scientific American	[illegible]

E qualquer outra revista científica, técnica ou literária, de procedência e para qualquer parte do Brasil, mediante cheque ou vale postal para AGÊNCIA INTERNACIONAL DE REVISTA E LIVROS [illegible] AV. NILO PEÇANHA, 12 — Sala [illegible] — Tel.: [illegible]

Diario de Noticias
TERCEIRA SEÇÃO
Domingo, 4 de junho de 1950

UM HOMEM

RENATO B. NUNES
(Do Circulo de Cultura Politica e Moral)

Todo homem que, por excepcionais dotes de espirito, se eleva muito acima das idéias, hábitos e costumes do meio e da era social em que vive, e que devassa horizontes e perspectivas longinquas onde o comum dos homens e até mesmo os que constituem as elites, só vêem montanhas que restringem a visão, é incompreendido e olhado com reservas e desconfianças, quando não sofre o labéu de visionário, profeta ou lunático.

E em vão que êle se esforça pela palavra escrita e falada, e por atos e atitudes coerentes e honestos, para dissipar a bruma intelectual que impede os seus contemporâneos de verem estampados no quadro do futuro os novos contornos dos fatos e das tendências da atualidade, cujos aspectos e significação vão-se transformando com o correr dos tempos, sob a influência lógica e inevitável dos fatores que atuam fatalmente no evolver das sociedades: a tradição, as tendências hereditárias, a civilização e os progressos das ciências e das artes, enfim, o determinismo histórico dos povos.

Não são frequentes os exemplos de homens que, dotados de elevado grau de percepção e da faculdade de análise e de sintese baseadas na observação exata dos fatos e fenômenos sociais, foram capazes de penetrar o futuro com admirável clarividência. Ésses homens, entretanto, vivem fora e muito além da sua época e, por isso mesmo, só muito mais tarde começam a ser compreendidos:

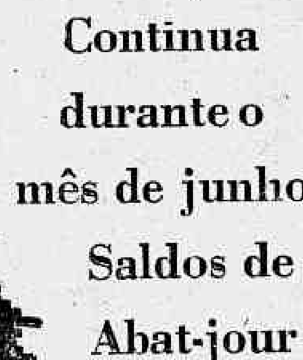
Woodrow Wilson foi um dêles, e por isso mesmo, um de seus biógrafos o chamou, com razão, de "apóstolo e mártir". A "utopia" da confederação européia, só tarde de mais foi aceita como a melhor solução do problema da paz. É dificil ganhar a vitória. Mais dificil é, porém, organizar a paz, quando deixa de existir o perigo comum, única fôrça capaz de congregar os homens e de harmonizar interêsses, antagonismos e incompreensões.

Foi precisamente nessa segunda parte do prélio tremendo que a extraordinária estrutura moral de Wilson se revelou em sua máxima grandeza. Foi também nesse entrementes que ganhou o titulo de "visionário", de "teórico", de homem que vive fora de sua época, de tal maneira os homens se sentem, e julgam os demais, refratários aos ditames superiores da justiça, da razão e da humanidade. O egoismo, e não o altruismo, será por muitos séculos, ainda, o sentimento predominante mais geral e enraizado das criaturas humanas, atributo que é da parte animal do seu ser, e de vez que é impossivel prever a era em que o mundo se apresentará homogêneo e superiormente civilizado.

"Natura non facit saltus", é uma verdade, mas, por que combater os espiritos de escol que procuram aproveitar as circunstâncias propicias ao inicio das transformações? Por que atacá-los até à injúria, procurar desacreditar-lhes os esforços e as intenções, negar-lhes autoridade, solapar os fundamentos de uma obra que só será realizável com o concurso de todos os homens de espirito e de boa vontade?

Raramente os homens reconhecem e aceitam, como padrão a adotar, a superioridade moral e intelectual, a integridade de caráter e a pureza de sentimentos de outro homem. É paradoxal que justamente os mais aptos, por sua cultura, para realizar o preceito "nosce te ipsum", sejam os primeiros a descrerem que outros se conservem isentos de tôdas as ambições e vaidades, mantendo-se em tôdas as circunstâncias firmemente adstritos aos imperativos duma consciência reta e pura, aos principios severos e justos,

(Conclui na 2.ª página)


Continua durante o mês de junho Saldos de Abat-jour
CASA MARC FERREZ
Fundada em 1869 - R. Quitanda, 21

POR DENTRO DE UM ESCÂNDALO

A denúncia oferecida pelo vereador Gama Filho na Câmara contra policiais que estariam sendo subornados por açougueiros é bem mais séria do que parece

A razão de o mercado negro da carne sob reviver agora se explica de maneira oficial

O inquérito não pode ter o fim do que foi instaurado a propósito dos bicheiros, pois vai muita diferença entre jogar no bicho e comprar carne

Reportagem de DANIEL CAETANO

O MERCADO negro da carne verde, após a denúncia do vereador Gama Filho na Câmara, vai sofrer um grande abalo. Os açougueiros que o procuraram para explicar as razões da venda acima da tabela, sabe-se, puseram de certo modo tôda a culpa do mercado negro em cima da policia. Os investigadores da Delegacia de Economia Popular estariam levando mensalmente um tanto para deixar os açougueiros à vontade na escolha do preço. Ao formular a denúncia, o vereador calculou em oitocentos mil cruzeiros o total arrecadado pelas dezessete turmas espalhadas na cidade. O negócio estêve organizado nesta fase durante muito tempo, até que agora os açougueiros se cansaram e resolveram acusar a policia, para tanto se servindo da Câmara, na palavra do sr. Gama Filho, o qual, coadjuvado pelo sr. João Machado, prestou um grande serviço à policia e à coletividade.

Mas esta questão é mais séria do que parece. A cidade inteira bem sabe que por aqui só se consegue carne atendendo às razões dos açougueiros, quando pedem alguns cruzeiros acima do preço tabelado, o que sem nenhuma dúvida aborrece muito sobremodo as donas de casa. Nada podem elas fazer, entretanto. Se não pagam, não têm carne. Seria ocioso enumerar ainda as outras formas ilegais de os açougueiros atentarem contra a economia popular, como se verifica no caso do contrapêso e na questão da mistura de carne de primeira com a de segunda e outras. Os açougueiros são muitas vêzes até mesmo arrogantes na prática do comércio ilicito, o que por certo leva as donas de casa a se sentirem indefesas e sem coragem para qualquer protesto, uma vez que de outra maneira não obtêm a carne.

A explicação para tal estado de coisas foi dada agora oficialmente, muito embora tôda gente já desconfiasse do que se tratava. Os açougueiros estariam pagando um tanto à policia para burlar a tabela. O pagamento significa para êles proteção. Se no dia marcado não deixam de entregar a quota combinada, podem estar certos de que no seu estabelecimento a policia não se mete, para os pagantes não há um só dispositivo legal merecendo atenção. Todavia, se cair na tolice de faltar no pagamento da parte combinada, terá então contra si não só a lei pura e simples, mas esta acrescida de perseguição, perseguição tenaz e manhosa, da qual é muito dificil escapar. O mecanismo do subôrno acima narrado não é novidade para ninguém, tampouco se aplica sòmente no caso da carne, como se sabe, mas em muitos outros setôres sob fiscalização policial, evidenciado longamente no caso do jôgo de bicho. O que vai em meio de certo ineditismo agora é a forma pela qual se fêz a denúncia. O vereador Gama Filho foi minucioso, categórico e objetivo na acusação.

OS ENDEREÇOS E AS IMPORTANCIAS

Os açougueiros não são santos. Para que tenham estrilado com tamanha veemência, por certo, alguma coisa se passou na engrenagem do subôrno. Procurei me inteirar com funcionários da própria policia sôbre o método, digamos assim, seguido pelas dezessete turmas na obtenção do que, em linguagem de policial, se chama estia. A informação que me foi prestada tem foros de verdadeira. A história começa há muito tempo, talvez seria bom que recuássemos à guerra, quando tôdas as coisas começaram a faltar. O tabelamento de tudo, como sempre, levou os comerciantes — e não apenas os açougueiros — a dizer não tem isto, não tem aquilo, sempre que a tabela para cada gênero não lhes oferecesse a margem de lucro desejada. O caso da carne dêste modo se iniciou.

Os investigadores da Delegacia de Economia Popular saiam por ai no desempenho das suas funções, e, como é notório, ocasião para exercê-las nunca lhes faltava por certo. O açougueiro por êles surpreendido cobrando acima da tabela, ou pesando mal a carne, ou misturando a qualidade da carne, era devidamente prêso. Para obter o flagrante, os policiais conhecem bons métodos e como era natural passaram a levar muita gente. Mas neste interim, naturalmente houve um primeiro açougueiro que, uma vez prêso, solicitou ao policial com voz úmida e mão no bôlso que o soltasse. O investigador na certa adiantou que não era possivel. O açougueiro insistiu perguntando se não havia um jeitinho. Ora, êste é o país do ajeita. O investigador se lembrou de que seus vencimentos não iam além de mil seiscentos e cinquenta cruzeiros por mês, que isto não dá para viver, e que afinal de contas bem podia atender ao apêlo... O mesmo fato se passou na época com outros açougueiros, e, façamos tudo para crer, com uns tantos policiais apenas.

E' preciso acreditar que nem todos se deixam subornar. Ora, dado o pri-

(Conclui na 2.ª página)

CARTA DE LISBOA

Comemorações do 28 de Maio — Muitas obras e muitos melhoramentos — Festas do maio florido — Evolução da população portuguêsa — Notícias várias

ÁLVARO PINTO
Diretor da revista "Ocidente"
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

LISBOA, 29 de maio — Conforme já lhes transmiti, o 28 de Maio foi comemorado êste ano com muitas dezenas de inaugurações e melhoramentos por todo o país, predominando, em importância, as casas econômicas, as escolas, e as estradas. Houve também, é claro, muita retórica e exibição, mas êsses florilégios justificam-se plenamente quando servem para enaltecer obras do mais indiscutivel interêsse social. Para que a Revolução continue é indispensável prosseguir a restauração nacional em todos os seus aspectos e essa só pode realizar-se com obras, muitas obras. Quase um século de lutas politicas tinha exaurido o país em recursos econômicos e energias administrativas. Pensava-se mais em liberdades, dominios, formas de govêrno do que no bem estar social e no progresso da Nação. Daí — as tremendas crises econômicas e financeiras, a falta de recursos para tudo, o abandono a que se votaram tôdas as iniciativas que representassem despesa. De 1926, ou mais pròpriamente de 1928 para cá, já se gastaram milhões de contos em obras públicas e melhoramentos de tôda a ordem. E ainda há familias sem alojamento conveniente, serviços mal instalados, falta de estradas, de luz elétrica, de instrução em quantidade e qualidade suficientes. Imagine-se qual seria o estado do país naquêles tenebrosos anos de 1920 a 1926, em que a indisciplina, as greves, as ambições politicas e a desordem dos espiritos iam subvertendo as últimas energias nacionais. Apelou-se para o Exército e êste realizou o 28 de Maio. Foi há 24 anos. Quem tem hoje mais de 50 pode fazer comparações. Quem tem mais de 60, além das comparações, pode afirmar com sinceridade que já estava descrente do ressurgimento e nem por sombras poderia prever o largo periodo de paz, de progresso e de melhoramentos sucessivos que têm sido êstes quase cinco lustros. E tudo pela energia, clarividência e indefectivel patriotismo de um Homem, que só a História poderá julgar devidamente quando a sua falta revelar o enorme vácuo produzido no país e as questiúnculas e as ambições politicas voltarem a tripudiar sôbre a Nação com os processo de individualismos. Ao notabilissimo discurso por êle pronunciado referir-me-ei na próxima Carta.

O MAIO FLORIDO

No Pôrto, apesar das intermitências do mau tempo, festejou-se com risonha alacridade o Maio Florido, mês que habitualmente significa para os portuguêses o advento dos belos dias cheios de luz e das múltiplas e variegadas flores tanto dos campos como dos jardins.

A primavera tem nesta época suas galas mais luzidas e as cerejas são a guarda avançada dos suculentos frutos em que, pouco a pouco, se volverão aquelas florações de mil côres. As abelhas, exuberantes de fecundidade, enxameiam e criam novas colônias e o ar rescende de perfumes e de desejos. Maias simbólicas, cantigas joviais, antevéspera das romarias, já rebrilham as luzes dos arraiais, já tem mais sabor o Vira do Minho e o Malhão, de Trás-os-Montes.

Maio florido é um simbolo e o Pôrto, representante das iniciativas do Norte e dos seus caractéres mais peculiares, realiza sempre estas festas com o mais vivo entusiasmo e, a par das exibições populares, associa-se com igual fervor às manifestações da Cultura que, desde há anos, fazem parte integrante do Maio florido.

Êste ano, começou-se pela inauguração, no Museu Soares dos Reis, admiràvelmente instalado no antigo Palácio dos Carrancas, da 6.ª Exposição de Arte Moderna dos Artistas do Norte, vibrante certame das mais arrojadas concepções em matéria de arte.

Dos outros números, sobressairam o concurso dos jardins floridos, nos

(Conclui na 2.ª página)

DE TUDO UM POUCO

Jean Louis Barrault — Dicionário Corográfico Brasileiro — Ladrões de calçados — Coisas que dão raiva

Comentários de RENATO DE ALENCAR

Depois que foi exibido no Brasil aquêle excelente filme francês «O Boulevard do Crime», Jean Louis Barrault se tornou conhecidissimo em nossos meios populares e ainda mais conhecido e admirado entre os cultores da arte cênica. Em virtude disso, de tão favorável ambiente, nada mais natural do que uma revista, um jornal, um literato desejar fazer com Jean Louis uma entrevista que se convertesesse em reportagem ilustrada.

Por isso, um jornalista desta capital a serviço de reputada revista carioca, depois de prévio entendimento com o artista que ora atua no Municipal, dirigiu-se para a nossa principal casa de espetáculos em companhia do respectivo fotógrafo.

Tudo ia muito bem e a reportagem com o famoso astro do teatro e do cinema da França prometia tornar-se uma página de magnifica atualidade. Mas, lá diz o adágio: o homem põe e Deus dispõe, ditado êsse que Jean Louis Barrault converteu neste outro: o repórter põe e o artista francês indispõe...

Quando o profissional de nossa imprensa já se dispunha a realizar a parte fotográfica, Jean Louis se negou terminantemente a colaborar. Como o jornalista insistisse, o cômico da Companhia advertiu que não persistissem na tentativa, pois, quando Jean Louis está prêsa de uma dessas crises «temperamentais», costume quebrar a máquina dos fotógrafos que tentam concluir as reportagens.

Depois que se inventou o têrmo «temperamental» para classificar o que, antigamente, tinha o nome de **ataques de estupidez**, todo mundo sem a necessária compostura moral e social, passa a ser um tipo «temperamental», inclusive êsse artista que, com essa incivilidade, «charrou» o trabalho do jornalista. Quanto à advertência de que Jean Louis Barrault está acostumado a quebrar as máquinas fotográficas dos repórteres, isso deve ser lá na França. Aqui no Brasil, os profissionais quebrariam a cara dos palhaços se êstes tivessem a ousadia de tentar uma afronta dêsse tipo. Tomem nota: o nosso Municipal não é nenhum Teatro Marigny.

DICIONARIO COROGRAFICO BRASILEIRO

A 30 de maio último realizou-se no salão nobre da Sociedade Brasileira de Geografia, uma sessão solene para a recepção de várias personagens que iam receber das mãos do embaixador Macedo Soares, os respectivos diplomas de sócios daquela agremiação cientifica. Muitos discursos se fizeram ouvir, todos êles versando assuntos de real interêsse brasileiro, verdadeiros ensaios para cujos temas chamamos a atenção do govêrno e, especialmente, dos Ministros da Educação e Agricultura. Mas, uma contribuição houve que nos emocionou. O consócio, sr. Luis de Abreu Lins, que, segundo nos informam é oficial do nosso Exército, expôs à assembléia o drama em que se via envolvido na luta tremenda para dar a público o seu Dicionário Corográfico Brasileiro, obra de compilação, pesquisa, paciência beneditina, indispensável a todos os brasileiros que verdadeiramente amam sua pátria e se interessam pelo seu desenvolvimento cultural. E' homem sem recursos financeiros para editar a obra bastante vultosa; as casas editoras só se encarregariam do trabalho mediante pagamento. Não há verdadeiramente, editoras de livros neste país, e sim firmas que se encarregam de imprimir, encapar, costurar e lançar livros no mercado mediante 50 por cento de comissão. Ora, o compilador do «Dic. Corográfico Brasileiro» é pobre e não há Banco neste país que aceite descontar «letras intelectuais»...

A Sociedade Brasileira de Geografia, por mais incrivel que pareça, não dispõe de numerário suficiente para empregar em tão grande obra. Se o Govêrno Federal desse à Sociedade verbas anuais à altura de suas finalidades culturais, patrióticas e cientificas, estaria o autor bem servido, e em casa; mas, se se disser que a verba com que prestigia a União aquela Sociedade é de pouco mais de mil cruzeiros por mês, fica explicado o motivo da impossibilidade de sair dali a solução do problema com que se defronta êsse herói e idealista.

Como sabemos, não há no Brasil nenhuma obra dêsse gênero em uso e no gôzo de atualidade, coisa indispensável a tais livros. O que tinhamos está esgotado, arcaico, imprestável, sòmente digno de Museu. Aparece um doido varrido chamado Luis de Abreu Lins, com certeza um pernambucano lá dos confins de Moxotó, enterra-se até aos ouvidos no mar das dificuldades e se dana a compor a grande obra geográfica nacional. Dispende cinco, dez, quinze anos de sua vida; rebusca os arquivos, consulta bibliotecas, compulsa o enorme repositório do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, uma criação brasileira que honra êste país; perde noites de sono, domingos de descanso, horas de diversões, sufocado entre fichas, cartões, folhetos, livros e papéis, com os olhos fitos na Pátria, na infância, nos charadistas, nos amantes dos enigmas, das palavras cruzadas, nos historiadores, estudantes e geógrafos, professôres, militares, no Brasil inteiro, enfim. Depois de uma existência de lutas, persistências, tenacidade e obstinação própria dos Colombos, [illegible]

tor o seu ingente trabalho de elevadissimo patriotismo, de amor ao Brasil.

Deus do céu! Como é triste saber ler neste país!

LADRÕES DE CALÇADO

Previnam-se as senhoras desta capital! Está em pleno funcionamento uma quadrilha de gatunos de calçados de senhoras. Não furtam os pares nas sapatarias, e sim dos próprios pés das senhoras, e com prévio consentimento delas! Não franzem a testa. O negócio é sério.

Eis o processo: vai uma senhora ou senhorita pela rua. De repente um cidadão bem apessoado lhe dá um esbarro e deixa cair uma espécie de tinta sôbre os sapatos da senhora. Então, fingindo enorme contrariedade, o malandro, entre mesuras de desculpas, a convida para sentar-se ali no saguão de um dos nossos grandes hotéis e pede que lhe entregue os sapatos enquanto êle, solicito, providencia para limpá-los devidamente. Diante de tanta amabilidade, de cortesia tão bela, de urbanidade tão clássica, a senhora ou senhorita (tanto faz) não resiste e estira as canelinhas para que os sapatinhos sejam retirados dos pézinhos e limpados pelo gentilissimo borrador de calçados.

Êle finge aflição, e, corre que corre, mistura-se com gente que chega e gente que sai, e a vitima fica esperando num daqueles sofás ou poltronas no vestibulo. As horas se vão passando e o amável senhor respeitável não volta: A vitima se impacienta e olha dolorosamente para os pés descalços, quase sempre sem meias. E o tal? Cadê êle? Chegam as trevas da noite e ela reconhece que caiu no conto do **sapato sujo**, novissima modalidade de que estão lançando mãos e pés os gatunos desta cidade maravilhosamente despoliciada. Cuidado, senhoras e senhoritas! Quando alguém derramar coisas em seus pés, gritem. E' ladrão, e dos mais descarados!

COISAS QUE DÃO RAIVA

Tomar uma pessoa o ônibus linha 133, com sua roupinha branca chegadinha da tinturaria, e ficar com o paletó todo sujo de graxa das poltronas sujas.

DOIS BONS LIVROS SÔBRE O ALEIJADINHO

FERNANDO JORGE — «Notas sôbre o Aleijadinho» — Interessante e curioso trabalho sôbre o genial artista. Roteiro seguro para todos os que desejem conhecer o Aleijadinho e seu tempo. Um belo volume com perto de 200 páginas, impresso em ótimo papel, ilustrado fartamente pelo jovem artista RAMIREZ. — Cr$ 50,00.

JOSE' MARIANNO FILHO — «Antonio Francisco Lisboa — O Aleijadinho» — Trabalho notabilissimo e de grande erudição. Livro fundamental para os que desejem estudar o assunto. Um volume de grande formato, impresso em magnifico papel, contendo perto de 200 fotografias artisticas e inéditas — Cr$ 160,00.

Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSÉ - Rua São José, 38 - Rio de Janeiro

ENVIAMOS PARA TODO O BRASIL PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL E TAMBEM ATENDEMOS A PEDIDOS EM CARTA COM VALOR DECLARADO, VALE POSTAL OU CHEQUES

A CIÊNCIA eliminou os CABELOS BRANCOS com HELOSAN
valioso preparado à base de óleos vegetais!



Cientìficamente tratado e dosado, o óleo vegetal HELOSAN devolve a côr natural dos cabelos em menos de 8 dias! Produto elaborado com o máximo rigor, HELOSAN vivifica o couro cabeludo e restaura suas condições anteriores de saúde e fôrça! Use HELOSAN e rejuvenesça, rejuvenescendo seus cabelos!

Não mancha nem tinge a pele. HELOSAN evita a queda do cabelo e extingue a caspa. Fácil de usar, podendo ser aplicado com as próprias mãos!

OLEO VEGETAL HELOSAN Puro Óleo Vegetal

À VENDA NAS BOAS PERFUMARIAS DROGARIAS, FARMÁCIAS PERFUMARIAS CARNEIRO CASAS HERMANY

HELOSAN
UM PRODUTO DA INDÚSTRIA DE PERFUMES BEDRAN
Distribuidores para todo o Brasil
SWING INDÚSTRIA E COMÉRCIO
C. Postal 4244 - Rio
Em Vitória - Casa Mme. Prado

DENTADURAS
Preços ao alcance de todos
PALADON
Desde Cr$ 300,00
CONSERTA-SE RAPIDO QUALQUER DENTADURA
Clínica Dentária Luiz da Silva
RUA DA ALFANDEGA, 229 — Sobrado

CASA DAS NOIVAS
ESPECIALIDADE EM ENXOVAIS
(os menores preços)
Guarnições para cama
Artigos de cama e mesa
Sedas — Fazendas
RUA DOS ANDRADAS, 129-A — ESQ. M. FLORIANO

QBOA
INDISPENSÁVEL na lavanderia, na copa e na cozinha!

QBOA não contém matérias cáusticas e é produto muito econômico. Bastam algumas gotas para que a sua ação de lavar e desinfetar se processe rápida e segura. QBOA é um alvejante para linho e algodão branco. Não contendo soda ou ácidos, QBOA dispensa o esfôrço de esfregar, que tanto prejudica a duração dos tecidos e a delicada aparência das mãos femininas. Na limpeza de banheiros, pias, ralos e pavimentos, QBOA é de efeito surpreendente como eliminador de micróbios.

ALVEJA SEM COARAR
LAVANDO SEM ESFREGAR

No tanque: A mistura de 2 colheres de sopa de QBOA em 5 litros de água alveja, desinfeta e tira as manchas, sem estragar os tecidos.

Na cozinha: A mistura de 3 colheres de sopa de QBOA em 2 litros dágua elimina a gordura e a sujeira das pias, ralos e pavimentos.

No banheiro: Misture 2 colheres de sopa de QBOA em 1 litro dágua e esfregue as superfícies do banheiro. Desinfeta e alveja.

Alvejante antisséptico de uso universal

À venda nas farmácias, armazéns e lojas de ferragens

Q BOA
MARCA REGISTRADA TRADE MARK
NÃO ESTRAGA TECIDOS

Distribuído no Brasil pela
QUÍMICA INDUSTRIAL MEDICINALIS S.A.
Rua Minas Gerais, 451 — Caixa Postal 2872 — São Paulo
No Rio de Janeiro, para pedidos: Rua México, 168 - 10.o and. - sala 1008 - Tel. 52-4235

Laboratório de Análises Clínicas

PROF. CUSTÓDIO F. MARTINS

Avenida Rio Branco, 277 (Ed. «São Borja») — 15º andar — Grupo 1.502 — Tel.: 42-4842 — Res.: Tel.: 27-5470.

FRISOS

Ford, Mercury, Chevrolet, Buick, Packard, Oldsmobile, Pontiac, Hudson, Cadillac, enfim, de todos os tipos de carros, v. s. encontrará no Pôsto Elite Tijuca (Esso). O Pôsto melhor equipado da Zona Norte. Rua Almirante Cockrane, 173 — Perto da Praça Saenz Peña.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para diplomados ou não diplomados em contabilidade, informações para todos os endereços do interior dos Estados. Carta com Cr$ 2,00 de sêlos do correio para resposta — ESCOLA DE COMÉRCIO e CIÊNCIAS — Caixa Postal 3 024 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superior — Rua 1º de Março, 97 — 1º andar. Telefone 23-4688 — Professor Lupércio Penteado — Expediente: das 10 às 17 horas. — Aceito procuração do interior do país.

Doenças e câncer da pele, sífilis

DR. R. AZULAY

Curso e prática no N. YORK SKIN AND CANCER

RAIOS X, RADIO, ETC.
Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 404/6 — Tels.: 32-6244, 27-2364 e 47-1426 — Das 10 às 12 horas — Segundas, quartas e sextas-feiras, e das 17 às 19 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

DR. EUDAS ÚTERO — OVÁRIOS — INFLAMAÇÕES — HEMORRAGIAS — ESTERILIDADE — HEMORROIDAS — TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — ONDAS ULTRA-CURTAS

CINELANDIA — Rua Evaristo da Veiga, 16 - 6º, s/ 607/8. Tel. 22-4904
Consultas: Cr$ 30,00 — às 2as., 4as. e 6as., das 14 às 19.

MADUREIRA — Estrada do Portela, 45 - 1º, salas 108/9. Consultas Cr$ 20,00. — A's 3as., 5as. e sábados, das 13h30m às 17 hs. Hora marcada: Cr$ 50,00

ESTOFADOR

Executam-se encomendas de qualquer tipo de móveis estofados. Fazemos colchões de molas, cortinas, capas para grupos de qualquer tipo, como também temos grandes sortimentos de tapetes e capachos, Sumier com 3 almofadas, a partir de Cr$ 1.000,00, e grupos de 3 peças a partir de Cr$ 1.200,00. Facilitamos o pagamento. Atendemos em qualquer bairro da cidade, sem compromisso. — Rua Barão de Mesquita, n. 338 — Tel. 48-4187.

DUCHAS ESCOCESAS

Duchas Kneipp, para Nervosos e Esgotados. Banhos de Luz (Sudação) e de Vapor, para curas de emagrecimento e de desintoxicação. Banhos Medicinais. Eletricidade Médica completa. Raios X. Inalações de Penicilina, Estreptomicina, etc., Mecanoterapia, para Doenças Nervosas, Paralisias, Atrofias, Convalescença de Derrames cerebrais. Tratamento biológicos das Doenças Internas, Nervosas, Moléstias das Senhoras e Glandulares. No Instituto Fisioterápico do DR. EDUARDO VILLELA, 16, RUA DA LAPA, 16 - Sobrado. De 7 às 12 horas, todos os dias — TEL.: 32-8272. O Dr. Eduardo Villela, de regresso da América do Norte, reassumiu a clínica.

E O SEU PIANO?

VOCÊ SABIA?

...QUE se seu piano não estiver afinado no NORMAL, todos os sons estão trocados?
...QUE por estar afinado baixo, êle não tem som?
...QUE quanto mais velho, dá melhor som?
...QUE muitas pessoas vendem seu piano velho para comprar um novo e depois, se arrependem?
...QUE geralmente as pessoas que tratam a reforma do seu piano não o fazem por não terem competência?
...QUE há muitos biscateiros desonestos e clandestinos que não têm idoneidade e não apresentam referências?

Evite futuros aborrecimentos procurando uma casa de confiança
CASA SANTANA, de HUMBERTO PEREIRA DA LUZ
Rua de Santana, 105 — Telefones: 46-0929 e 43-5721.

CLÍNICA SÃO BENTO

Casa de Saúde e Maternidade

Laboratório — Ráios X
Serviço de Transfusão de Sangue e Anestesia
Chefe de enfermagem Ana Nery
Permanentemente um médico de plantão
RUA PAULINO FERNANDES, 38
— BOTAFOGO —
Telefone: 26-3131

PHILIPS - PHILCO - R.C.A.

Thorens - Paillard - Garrard

WILLY RÁDIO LTDA.

VENDAS A VISTA E A PRAZO SEM FIADOR

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

Toca-discos simples, toca-discos automáticos AMERICANOS, WEBSTER automático, THORENS automáticos e PAILLARD automático GENERAL INDUSTRIES, com gravador de discos. Máquinas de costura, bicicletas e fogões a óleo cru e querosene.

Caixas de estilo para transformação do vosso rádio, em lindo e possante rádio-vitrola.

Rádio modêlo 1950 das maiores marcas européias e americanas: PHILIPS (holandeses), PHILCO, RCA, ZENITH, PILOT (americanos).

Perfeito serviço técnico sob a direção de Gustav Moench, antigo técnico da TELEFUNKEN.

WILLY RADIO — Av. Mem de Sá, 94 — Tel.: 42-5430 e à Rua do Catete, 44.

Por dentro de . . .

(Conclusão da 1ª página)

meiro passo, os outros se seguiram com facilidade. As turmas de policiais combinaram tudo e foi feito o que, na linguagem dêles, é chamado escrita. Em vez de cada um receber a sua parte individualmente, ficou estabelecido que os açougues seriam classificados por ordem de importância, e, para cada qual, arbitrada uma quantia. Esse total arrecadado vai, no dizer do vereador Gama Filho, além de oitocentos mil cruzeiros.

Mas a ação dos policiais subornados obedece a uma técnica que desce a sutilezas. Como na Tribuna da Câmara se tivesse responsabilizado por tudo o atual titular da Delegacia de Economia Popular, sr. Paulo Pinto, êste, em resposta, enviou ao vereador Geraldo Moreira uma carta, por intermédio da qual informou que uns tantos flagrantes chegaram a se efetuar. Mas neste ponto, diz-se, a técnica policial se desdobra.

Se a necessidade de mostrar serviço, como se diz na polícia, é assim tão premente, para tanto há recurso sem desmontar a máquina do subôrno. Os investigadores teriam sempre uns açougueiros que não lhes são muito simpáticos. O negócio ilegal é a constante. A polícia então arranja um modo de prender o dono do estabelecimento em flagrante, o qual, nos têrmos da lei, não tem direito à prestação de fiança. Mas por um entendimento em base muitas vêzes de milhares de cruzeiros, no lugar do dono do açougue, o policial pode muito bem levar o empregado. Para êste a prestação de fiança é permitida. A troca de um pelo outro não desmerece o serviço e ainda por cima rende. A matéria, como se vê, é de natureza complexa.

AS RAZÕES DOS AÇOUGUEIROS

Mas a pergunta que tôda gente vem fazendo agora a si mesma é de certo modo procedente. Afinal de contas se isto sempre foi assim, por que razão os açougueiros resolveram de uma hora para outra denunciar os policiais? Os vereadores Gama Filho e João Machado não me parecem entregues à mais desenfreada demagogia, muito embora seja a impressão à primeira vista. O fato é que não fizeram denúncias sem prova. A lista de endereços foi lida na Câmara assim como as importâncias dadas mensalmente. O sr. Gama Filho garantiu que os açougueiros ocupariam as galerias, caso fôsse necessário, para confirmar tudo. Mas é exatamente a circunstância de êles se mostrarem dispostos a enfrentar a polícia que leva todo o mundo a indagar o que vem empurrando todos a êste ato de... coragem. Procurei informações acêrca dos motivos.

Os açougueiros se acham convencidos de que o preço da carne tabelado não lhes permite a venda com margem de lucro suficiente. Êles se dizem dispostos a provar à Comissão Central de Preços que se vendem a carne retalhada no mercado negro é porque o marchante a seu turno também o faz e impunemente. Esse, o primeiro motivo. O segundo se refere à polícia. A informação obtive no seio dela mesmo. A Delegacia de Economia Popular, por razões que dispensam comentários, é a mais indicada para facilitar vantagens, muito embora a questão seja ainda um pouco controvertida, pois, na opinião de outros, não há melhor para isto que a Delegacia de Costumes e Diversões. Mas o fato é que, no momento, os açougueiros não estão pagando o tanto combinado apenas aos policiais competentes. Em vista de o caso da carne se encontrar numa fase crítica, anda um tanto confusa a jurisdição do subôrno. Os policiais de outros setôres também se intrometem e fazem questão de levar alguma coisa. Os açougueiros acham que assim é demais. Êles resolveram gritar na esperança ao menos de pôr tudo nas condições anteriores. Um dêles, com ar de ganancioso e muito compenetrado, me disse, na semana passada: a polícia é uma classe desunida, cada um investigador devia ficar no seu campo, afinal a gente podia se entender. Mas os policiais, no dizer dos açougueiros, estão abusando. Ora, o abuso somado à falta de lucro deram origem à grita de desespêro, no momento.

O escândalo de agora, como sempre acontece, mais uma vez trouxe à baila o mal das generalizações. O vereador Geraldo Moreira, por já ter pertencido aos quadros da polícia, resolveu defender a classe. A idéia mais simples e mais simpática que lhe ocorreu foi a de dizer que o pessoal da rua da Relação não é todo subornável. Foi, aliás, na sua defesa, a parte menos infeliz, mas não quero me deter na sua situação, em socorro dos antigos colegas, pois a respeito dêles tivera opinião bem diferente, no sindicato dos açougueiros, e a entrar por êste caminho não chego onde quero. Veio então à baila a questão das percentagens. Um vereador disse que dois por cento da polícia não presta, outro calculou os maus elementos em meio por cento, outro em cinco. Ora, está visto que tudo isto é bobagem. A polícia como instituição tem de valer pelo que significa para a sociedade e os seus quadros pelo que são. Os homens direitos lá de dentro naturalmente não se sentem atingidos pelas acusações, os outros nem capacidade para se sentir dêste ou daquele modo hão-de ter. Em tudo isto o que menos se espera é salvar a honra da classe porque esta não foi perdida. O que o chefe de Polícia precisa evitar é que o inquérito instaurado não acabe como o dos bicheiros, do mesmo modo documentado como êste, mas sem a mesma importância, pois vai uma diferença enorme entre jogar no bicho e comprar carne. Na comissão encarregada de apurar a denúncia vejo o nome do sr. César Garcez, diretor da Divisão de Polícia Marítima, pessoa com a qual já mantive alguns contactos jornalísticos e sempre me deu a impressão de ser um dos que honram os quadros da polícia. Ao lado dêle estão os sr. José Picorelli, delegado da Divisão de Polícia Política e Social, e o sr. Cláudio Vieira Peixoto, diretor da Guarda-Civil. Quero crer que desta vez a verdade há-de ser apurada.

NERVOSOS

Angústia, desânimo, distúrbios sexuais esgotamento, falta de memória e insônia

DR. J. GRABOIS

Membro da «Society for the Psychological Study of Social Issues» — Rua ALVARO ALVIM, 21 — (Cinelândia) — Edifício Delta), 13º. andar — Salas 1.304, 1305 — Telefone 37-6362. — Diàriamente de 9 às 12, de 14 às 19 horas.

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1ª página)

numerosos bairros sociais, que as classes pobres enfeitam com tanto carinho, e a exposição de rosas no Átrio do Coliseu do Pôrto.

Pelas diferentes freguesias da cidade, um cinema ambulante projetou fitas portuguêsas de assunto nacional.

A POPULAÇÃO PORTUGUÊSA

Nos últimos vinte anos, a população portuguêsa tem aumentado bastante, crescendo a densidade de tal forma que se prevê para 1960 quase o dôbro da densidade de 1900.

Vejam-se os números devidamente retificados até 1950 e os cálculos para 1955 e 1960.

1900 — 5 423 000 habitantes; densidade 59,1 por quilômetro quadrado; 1910 — 5.884.000 e 64,1; 1920 — .... 6 033 000 e 65,8; 1925 — 6.378 000 e 69,5; 1930 — 6.826 000 e 74,4; 1935 — 7.215 000 e 78,7; 1940 — 7 722 000 e 84,2; 1945 — 8 163 000 e 89; 1950 — 8.682.000 e 94,6.

Desde 1900 a 1950, a população do continente e ilhas aumentou em .... 3 259 000 habitantes, passando a densidade de 59,1 para 94,6.

Para os próximos 10 anos calcula-se o seguinte, se não choverem pela Europa, as prometidas bombas atômicas, de hidrogênio ou de outros venenos mais destruidores:

1955 — 9 009 000 habitantes e 98,2 de densidade; 1960 — 9 822 000 e 107,1.

Podemos dizer que dentro dum decênio, Portugal e ilhas adjacentes atingem os dez milhões, com o mesmo território e superior nível de vida. Como satisfazer as necessidades dêsse acréscimo de mais gente, que de ano para ano melhora as suas condições de vida?

Respondem as obras de fomento que estão a realizar-se em grande escala, os aproveitamentos hidro-elétricos; a irrigação das terras e, portanto, como consequência disso tudo a maior produção e a maior exportação.

Portugal tem pequena extensão continental mas essa mesma não se tem podido aproveitar em todo o seu rendimento por dificuldade de transportes, falta de água e deficiência de energia motriz. As magníficas estradas construídas e em construção, as grandes barragens para irrigação de centenas de hectares de terra e as novas centrais elétricas — darão ao país outro aspecto e outra capacidade produtiva.

Além disso, os planos já aprovados e em execução sôbre minas e siderurgia, aparelhamento da agricultura e das indústrias, devem produzir acréscimos no rendimento nacional para cima de três milhões de contos anuais, verba suficiente para aquêle aumento de população.

Depois de 1960, a novos aumentos corresponderão já as infinitas possibilidades dos dois milhões de quilômetros quadrados do nosso Ultramar, onde Angola e Moçambique estão a iniciar ponderados planos de fomento para que essas duas Províncias possam em curto prazo fixar bastantes milhares de famílias de brancos e aumentar a produção, de forma a cobrirem com os seus excedentes as faltas da Metrópole.

Tôdas estas verdades se teorizam há 50 anos, desde que a propaganda republicana começou a demolir a Monarquia com as suas promessas de vida barata e com o estribilho tão declamado nos comícios — **O futuro de Portugal está nas Colônias.** Só agora porém, é que da teoria se tem passado para a prática, enviando para as duas Áfricas centenas de famílias por todos os vapores e realizando lá obras de fomento que se desenvolvem de mês para mês.

E só agora, porque dantes não havia dinheiro, nem planos estáveis, nem marinha mercante.

VÁRIAS NOTÍCIAS

Depois dos 50 000 luso-americanos que em New Bedford e Providence se insurgiram contra as imprudentes pretensões do Pandita Nehru a respeito da Índia portuguêsa, mais 35 000 portuguêses de Fall River realizaram idêntica manifestação nessa importante cidade americana. O Centro Cultural Luso-americano de São Francisco da Califórnia tomou igual atitude.

— Chegou ao Tejo o novo petroleiro português "Alvelos". Desloca 16 800 toneladas, mede 163 metros de comprimento e dispõe de 19 tanques. Está apetrechado com radar e atingiu nas experiências 14 milhas horárias.

— Estão a ser embarcados nos Estados Unidos para Portugal, grandes carregamentos de tratores, veículos para a lavoura, óleos, máquinas para as indústrias, motores e geradores, cereais panificáveis, transportes marítimos etc., no valor de 13 613.000 dólares, ao abrigo do Plano Marshall.

UM HOMEM

(Conclusão da 1ª página)

enfim, duma integridade moral inquebrantável.

Essa intolerância pode ser considerada, até certo ponto, como natural e humana da parte de quem, embora possuidor de elevados dotes morais e intelectuais, reconhece as próprias fraquezas e imperfeições, mas cujo amor próprio exacerbado não admite que outros homens possam estar isentos delas. Por certo, ninguém é perfeito, mas o mérito do homem superior consiste essencialmente em reduzir ao mínimo, e em tôdas as oportunidades, as falhas que em si mesmo reconhece e que facilmente se revelam mediante a observação e a análise introspectivas dos próprios atos e manifestações.

Isto não importa entretanto, em julgar-se alguém infalível, porque tal presunção já seria vaidade mórbida. Tão pouco lhe seria permissível a intolerância no ouvir e analisar as opiniões alheias e recusar-se a adotá-las como se foram suas, desde que nelas reconheça nobreza, elevação e verdade. Se assim não procedesse, ergueria entre si e o restante da humanidade u'a muralha, um isolamento que seria a negação do próprio conceito de cultura e de civilização.

É a coerência na retidão do proceder, mais do que o apêgo puro e simples às idéias próprias, que constitui a marca dos espíritos superiores. É a firmeza e tenacidade aplicadas à execução dos propósitos e a constante adaptação dos meios à consecução dos resultados colimados, que definem o homem de ação construtiva, e não o disfarce, a dubiedade, nem os processos excusos ou inadequados impostos "a fortiori", sem considerar o meio e a era em que se vive.

Essas qualidades abundaram em Wilson. A elas se juntaram outras não menos essenciais: — a desambição; a inacessibilidade à lisonja que procura entorpecer para fazer triunfarem os interêsses pessoais e subalternos; a despreocupação absoluta das consequências que seus atos e opiniões, que sabia justos, pudessem ter em detrimento das conveniências de ordem eleitoral; o amor à humanidade, verdadeira pedra de toque da pureza do sentimento democrático; enfim, o poder convincente de sua palavra sempre fácil, elegante, sincera, honrada e persuasiva pela argumentação e pela objetividade. É que ninguém exprime bem senão aquilo que sente sinceramente ou que sabe com proficiência; e êsse, era o segrêdo, o dom de sua eloquência substancial e penetrante de verdadeiro apóstolo.

Jamais cortejou a popularidade fácil e louvaminheira, e um dos exemplos mais expressivos dessa atitude, dentre tantos outros, foi a maneira clara, leal, sincera e elevada que empregou ao falar ao povo de New Jersey, quando a convenção do partido democrático o apresentou como candidato à presidência do Estado. Nenhuma promessa que não fôsse possível cumprir, nenhum compromisso de servir a interêsses individuais ou de submeter-se a injunções partidárias e subalternas, mas única e exclusivamente seu propósito de obedecer aos princípios e normas da democracia pura e de governar o povo para o povo.

Suas palavras impregnadas de verdade e de fé, de elevação e objetividade, sem a menor preocupação de guardar conveniências políticas acautelatórias, simplesmente, do bom êxito eleitoral, aterrorizaram os convencionais do seu partido, que viram nele um neófito inexperiente do prélio das urnas enterrando a própria candidatura.

O povo, entretanto, não o julgou assim. Ouvindo-lhe a palavra clara, sincera e positiva a que já se habituara, deixou-se empolgar pela intuição de haver encontrado, finalmente, um líder. Não era Wilson um candidato único, essa criação dos regimes pseudo-democráticos, que mal encobre a imposição da vontade discricionária duma minoria conluiada e petulante à verdadeira maioria — o povo — transformado, que fica, em pura ficção que só vale como simples expressão aritmética de número que homologa mas não opina, porque não tem como escolher.

E foi vitorioso. E de tal maneira se conduziu, que é lícito dizer-se ter começado a construir no seu Estado o pedestal sôbre o qual iria altear-se o vulto gigantesco do futuro presidente dos Estados Unidos, porque foi lá que começou a ser visto, compreendido e desejado pela maioria dos homens de todos os quadrantes do imenso cenário nacional.

Assim acontece tôda a vez que o prestígio dos homens de govêrno assenta na confiança do povo que pôde escolher seu chefe, com pleno conhecimento de seu valor integral, e sem correr o risco da aventura que é a aceitação dum chefe apenas apresentado por grupos suspeitos, interessados na sua ascensão ao poder. A vitória é, então, honesta e extreme de vícios que violentam a pureza da democracia, manobras e conluios que custam aos comparsas o preço de seu rebaixamento moral, e ao povo o sacrifício de seus direitos e liberdades.

Era esta a popularidade livre e consciente que Wilson ambicionava. Era pela palavra escrita ou falada que se comunicava diretamente com o povo, sem recorrer, jamais, a "intérpretes" e "porta-vozes", que são processos cômodos de evitar comprometimentos irrecorríveis, ou de dizer as coisas apenas pela metade. Quando julgava necessário falar ao povo, era a êle, o Chefe, a quem incumbia informá-lo, orientar-lhe as idéias, pô-lo em condições de discernir e de julgar, porque era do povo, e não das camarilhas políticas, que hauria sua incontrastável autoridade.

Eram-lhe abomináveis as atitudes esfingéticas, os silêncios quando todos anseiam pela palavra do chefe, porque são recursos que mal encobrem a mediocridade, a fraqueza de caráter, a insinceridade, a falta de prestígio pessoal ou a má fé.

—

Até aqui, resumimos considerações que escrevemos há quase dois anos. Por que recordá-las agora?

Porque hoje, mais do que nunca, o Brasil precisa de um HOMEM à testa dos seus destinos.

Mal saído duma longa crise de deliquescência dos costumes morais, políticos e administrativos, resultado duma revolução sem ideais nem sinceridade, com sua vida interna desorganizada, e sem prestígio externo a eclipsar-se, suportou o Brasil mais cinco anos de incapacidade para curar-lhe os tantos males.

Se nesta nova oportunidade de outubro de 1950, o povo não despertar de seu marasmo e cerrar fileiras em tôrno do HOMEM de que necessita para salvar-se, é porque merece a sorte que escolheu.

Qual seja êsse HOMEM, não é preciso dizer. O rápido esbôço do retrato moral de Wilson aqui recordado, traz logo à mente o retrato da personalidade de seu par, que é Eduardo Gomes.

Sua vida tem sido uma linha reta traçada no caminho do Dever, por êle seguida desde Tenente até Tenente Brigadeiro. Mais do que como uma esperança, isto vale como uma afirmação. Sua grandeza d'alma na derrota vale como garantia de seu procedimento na vitória.

Mas é preciso falar ao povo em linguagem compreensível pelo povo. Êle o fará, sem dúvida, mas deverá ser secundado por todos os seus partidários sinceros, e em todos os sem-fins dêste Brasil imenso.

Repitamos: — que Deus desperte e ilumine a consciência e o bom senso dos brasileiros!

—

P. S. — Sòmente ao entregar êste artigo tive conhecimento duma reportagem, com pretensões a jocosa, publicada na "Vanguarda" de 25, em resposta ao que escrevi neste diário sôbre a "Cidade maravilhosa". Talvez lhe respondamos no próximo domingo.

DR. ALDO CUNHA

MOLÉSTIAS DOS PULMÕES

Tratamento especializado da TUBERCULOSE em tôdas as suas formas — DR. HERNANI NEGRÃO — Rua da Assembléia, 47 — Tel.: 42 9749 — De 2 às 6 horas.

SEJA AMIGO DO SEU DINHEIRO!

Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos de tôdas as qualidades, a pêso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)

NOS

ARMAZENS DEODORO

RUA SOLDADO PEÇANHA DE CARVALHO N. 4 (DEODORO)
Tel. Marechal Hermes, 424

GELADEIRAS

3½ — 5 — 6 — 7 — 8 pés GE, Westinghouse, Crosley, Pestcold, entrega imediata. Facilita-se o pagamento. Ver

PONTO FRIO

RUA URUGUAIANA, 134 — TEL. 43-6648

CAIXAS E MÓVEIS PARA RÁDIOS

de todos os tipos e preços
Consertos e transformações de rádios.

Rádio Trucco

FACILIDADES NO PAGAMENTO

Rua Visconde Rio Branco, 35

Sob. Tels.: 32-3101 e 22-9436

Para o INVERNO...

"Exata"

chegou para vestir melhor
Exatamente
a roupa que você queria.
"EXATA"
uma criação de
5ª AVENIDA

Uma roupa "Exata", de Sarja "A". Indice de distinção e fino acabamento Cr$ 1.180,

Elegantíssima roupa "Exata" em esplêndida gabardine, pura lã.. Cr$ 1.100,

Para os dias mais frios, uma roupa "Exata" de casimira, nas cores beije e cinza Cr$ 650,

VENDA A CRÉDITO
PELO CREDENCIARIO DE

5ª avenida

O CAMINHO CERTO DA ECONOMIA

AV. ESQ. 7 DE SETEMBRO — TEL. 42-3170

ELECTROLUX

CR$ 1.950,00

VENDAS À PRAZO — SEM FIADOR
GARANTIA DOIS ANOS

ENCERADEIRAS, ASPIRADORES E ESPALHADORES DE CERA AUTOMATICOS — ACESSÓRIOS EM GERAL — AVENIDA RIO BRANCO, 40 - 1º — SALA 4, TELEFONE: 23-4947 — CRUZ & MIRANDA LTDA.

DICIONÁRIO DE IDÉIAS AFINS

Organizado por EDUARDO VITORINO

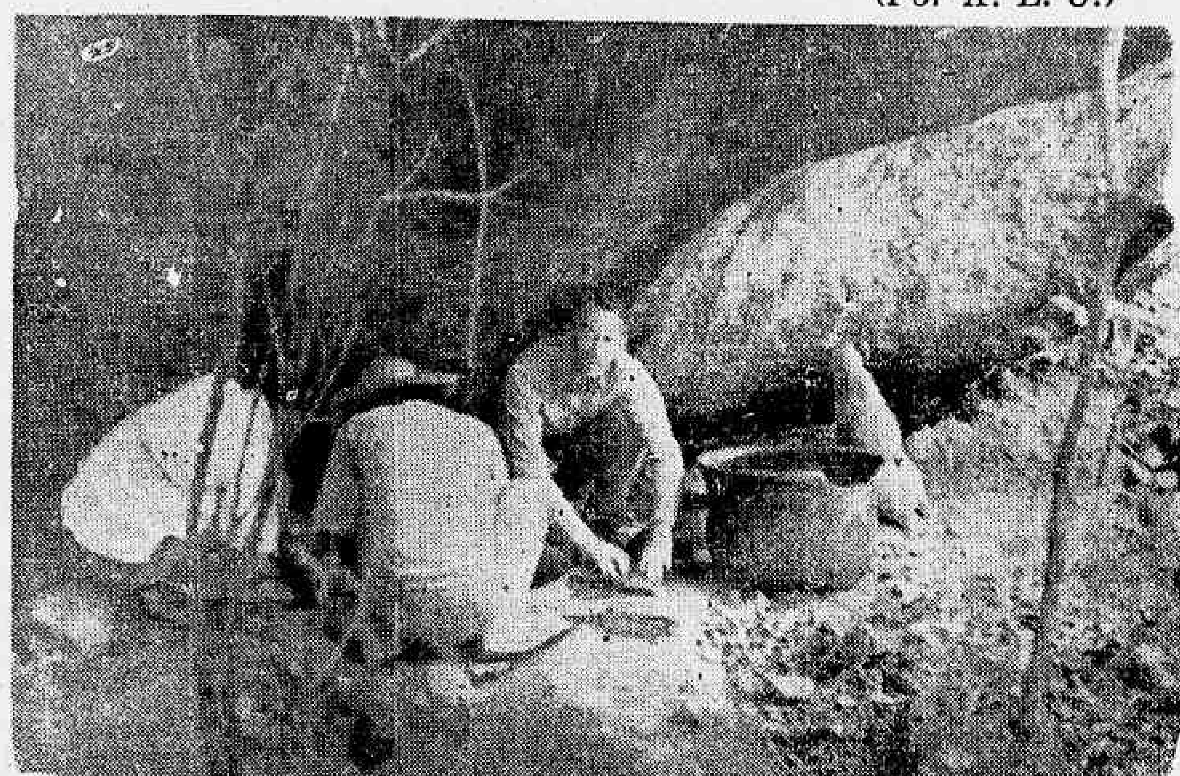
Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSÉ - Rua São José, 38 - Rio de Janeiro

O AMAZONAS E A PRÉ-HISTÓRIA

Floresceu naquela região uma civilização megalítica de origem européia

Surpreendentes resultados das pesquisas do professor Marcel Homet

(Por A. L. C.)



Descoberta de urna funerária cheia de ossos vermelhos, pelo professor Homet, no Alto Amazonas.

OS circulos estudiosos desta capital têm já a satisfação de conhecer o professor Marcel Homet, cientista francês que se aprofundou em pesquisas arqueológicas, etnográficas e da pré-história. Autor de obras sôbre o Congo, a Africa do Norte, o Mediterrâneo (Mar Imperial), a Siria, bem como sôbre Portugal, (terre du regret"), o professor Homet se encontra, há dois anos, no Brasil, não no Rio de Janeiro, mas no alto Amazonas, e ainda na Venezuela e nas Antilhas. Trouxe-o para cá o afã de descobrir os vestigios da antiquissima civilização pré-histórica, em remotas eras florescente nestas paragens da América do Sul. Forrado da grande autoridade que lhe concedem, não apenas os trabalhos já realizados, como também os seus titulos, entre os quais os da Sociedade de Etnografia e do Instituto de Arqueo-civilização de Paris, do Instituto de Coimbra e de várias associações cientificas e culturais de diversos paises, o professor Homet vem fazendo descobertas interessantissimas e de grande importância no Amazonas, cujos resultados tem comunicado a um seleto grupo de pessoas, através de conferências que realiza na Faculdade Nacional de Filosofia, sob os auspicios do embaixador da França. Essas conferências versaram os seguintes temas: "Uma civilização megalitica brasileira no Norte do Amazonas", "Influência oriental na civilização céltica", "A arte e a filosofia árabe no desenvolvimento da Cristandade na França".

CIVILIZAÇAO MEGALÍTICA

Dispensando o uso do belo idioma francês, pois o professor Homet se expressa correntemente em português, disse êle que encontrou no Brasil provas seguras da existência de uma civilização megalitica, denotando as mesmas aparências de comportamento, desenvolvimento fisico dos seus elementos, grau de cultura, religião, usos e costumes da civilização megalitica mediterrânea da Europa, trazendo à convicção de que uma e outra tiveram origens iguais, são provenientes dos mesmos povos, foram concebidas pelos mesmos chefes, não obstante a imensidade de massa oceânica a separar as diversas bases dessa mesma civilização. Hoje, isso se nos afigura quase impossivel. Da mesma opinião é o professor Capitan, do Instituto de França. Os achados de agora no Alto Amazonas, na Venezuela e nas Antilhas, vieram comprovar tais opiniões.

O QUE REVELAM AS FIGURAS

As figuras, cravadas nas pedras, representando um sol, com pernas e pés, semelhantes aos dos homens, são a prova da identidade de civilização, pois êsses mesmos "sóis", com pernas e pés, são encontrados no Egito, na Arábia, nas cabeceiras do Nilo e no norte da Europa, tudo denunciando uma única civilização. E êsse é um dos primeiros resultados das pesquisas do professor Homet em nosso país: no Amazonas viveu um povo de civilização megalitica, em tudo igual aos que habitaram outras partes do mundo.

FOTOGRAFIAS

A medida que vai desenvolvendo sua palestra, o professor Marcel Homet exibe fotografias, o que a torna verdadeiramente elucidativa. Mas não é tudo. O cientista acaba de receber da jornalista Genoveva Lasfargues, que funcionou também como fotógrafa da sua expedição ao Amazonas, os filmes coloridos, que foram revelados em Nova York. Além das descobertas arqueológicas, apresentando suas côres naturais, os filmes ainda mostram belezas e curiosidades dos "pampas" do Norte Amazonas, cheios de gado e de cavalos selvagens, e às vêzes indios com pinturas exquisitas e tatuagens no rosto.

O recebimento dêsses filmes, já revelados e em perfeitas condições, teve grande significação para o professor Homet, pois, em uma das suas viagens no Alto Amazonas, perto da fronteira peruana, foi vitima de um naufrágio, perdendo quase tôda a sua roupa e outros objetos da sua bagagem. Sua espôsa, que sempre o acompanha, saiu gravemente ferida, tendo sido transportada de avião para esta capital, a fim de internar-se em uma casa de saude. O aproveitamento dos filmes veio, de certo modo, atenuar seus dissabores e contratempos, visto como, já agora, está o professor apto a continuar nas suas conferências, e nos métodos previstos, isto é, realizar o que resolveu classificar de "Conferências-passeio". De fato, será um passeio, cômodo e instrutivo para o ouvinte, que ficará aprendendo coisas maravilhosas da pré-história e conhecendo belos aspectos da selva brasileira. Um passeio raro e curioso, muito longe, tanto no espaço, quanto no tempo.



Um crânio; órbitas quadradas

MESAS DE SACRIFICIO

Prosseguindo nas suas descobertas, viu o professor Homet no alto Amazonas, viu e fotografou, mesas de pedra, iguais às destinadas ao sacrificio de homens e de animais, tudo concorrendo para robustecer sua opinião de que a civilização megalitica, que floresceu no Brasil, é da mesma origem da que se radicou no norte da Europa e em outros pontos do globo. O Brasil contou com uma civilização megalitica de origem européia. Ou isso é verdade, ou, então, teremos o contrário, isto é, a Europa teve uma civilização megalitica de origem brasileira, ou sulamericana.

Dedicando-se a estudos dessa natureza, há mais de vinte e cinco anos, e percorrendo os próprios lugares das suas observações, onde recolhe o material necessário, pode o professor afirmar que a cerâmica "Taino-Arauac", encontrada nas Antilhas, é de origem "Nabatea", e as tumbas, em forma de Castelos, que descobriu na Siria, êle as encontrou aqui na América do Sul, perfeitamente iguais.

DEBATES AMPLOS

O professor Marcel Homet tem satisfação em manter com o auditório amplo debate, para receber contestação ou esclarecimentos. O número de fotografias obtidas na Arábia, na Europa, no Amazonas, no Haiti, no México e em todos os lugares por onde tem andado, permitindo uma comparação interessante e elucidativa, daria para inúmeras reportagens. O professor Homet doou ao govêrno brasileiro as suas coleções, com material colhido no Brasil.

E para terminar essa rápida informação: seu livro será escrito em português, antes de ser publicado em francês.

Cabelo masculinamente perfumado



VITALIS, fixador e tônico só para homens, dá ao cabelo mais brilho e flexibilidade, perfumando-o discretamente.

VITALIS



é pr'a cabeça!

Sómente um Sabão Liquido e Medicinal



póde conter os elementos que EMBELEZAM A PELE

NENHUM sabonete póde conter as substancias e as plantas medicinais que entram na composição do sabão liquido Aristolino. • Suas propriedades antissépticas e curativas dão suavidade e frescôr á pele e fazem desaparecer espinhas, cravos e manchas. • No banho, o Aristolino defende sua saúde evitando as doenças da pele. • É o sabão ideal para lavar a cabeça: limpa, dá brilho e maciez aos cabelos, e remove a caspa.



ARISTOLINO DÁ SUAVIDADE Á PELE MACIEZ AOS CABELOS

ARISTOLINO

Época

Modernize SUA RADIOVITROLA com o novo troca discos de 3 velocidades



pela 1ª vez no Brasil

O troca discos de 3 velocidades

★ 78 Rpm
★ 45 Rpm
★ 33 1/3 Rpm

que permite tocar discos comuns E DE LONGA DURAÇÃO

MAX WOLFSON

IMPORTAÇÃO - EXPORTAÇÃO S. A.

AV. RIO BRANCO, 9-4º - RIO

À VENDA NAS MELHORES CASAS DO RAMO

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA

EIS OS ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA:

A Exposição AVENIDA — AV. ESQ. S. JOSÉ
A Exposição CARIOCA — LARGO DA CARIOCA
A Exposição JUVENIL — AV. ESQ. OUVIDOR

JUNHO 5 — 2.ª FEIRA

Mescla flanela de pura lã. Tecido ideal para o inverno. Com 3 metros faça sua roupa. Com 1,25 a sua calça sport. Nas côres: cinza-claro, cinza-escuro, cinza-medio, marron e beije.
Preço Normal: Metro . CR$ 85,00.
Preço só dia 5: Metro CR$ 59,00

Tecido "Jerseylan". Fabricado com fio torcido e penteado, de pura lã. Largura 1,40. Possue otima queda e dá uma linda confecção. Modernas e variadas côres.
Preço Normal: Metro . . CR$ 70,00.
Preço só dia 5: Metro CR$ 55,00

Agua de colonia "Flôr de Maça". Um perfume suave... um perfume que agrada. Para o rosto, para o cabelo ou para o lenço.
Preço da Praça: . . CR$ 15,00.
Preço só dia 5: . . . CR$ 10,00

JUNHO 6 — 3.ª FEIRA

Piteiras "Goyana" com 10 filtros e uma cigarreira. 2 piteiras da afamada marca "Goyana". 10 filtros de cristal. Uma cigarreira para 20 cigarros. Um bonito conjunto. Diversas côres.
Preço da Praça: . . CR$ 55,00.
Preço só dia 6: . . CR$ 29,00

Trousse de couro cromo. Tipo bolsa com fecho eclair, duas divisões: uma para baton, rouge e pó de arroz, outra para dinheiro, lenço, etc.
Preço Normal: . . . . CR$ 65,00.
Preço só dia 6: . . CR$ 39,00

Calca curta. Em superior brim alonado, muito resistente. Corte confortável com 3 bolsos amplos. Em padrões lisos de côres firmes. Para meninos de 5 a 13 anos.
Preço da Praça: . . CR$ 45,00.
Preço só dia 6: . . CR$ 29,00

JUNHO 7 — 4.ª FEIRA

Termometro clinico Brannan. Fabricação inglêsa. Exatidão garantida. Indispensável no seu lar.
Preço da Praça: . . . CR$ 45,00.
Preço só dia 7: . . . CR$ 29,00

Marcador de bainha. Indispensável para marcar com exatidão a altura da bainha de suas saias. Simples, prático e de grande utilidade no lar ou no atelier.
Preço da Praça: . . . CR$ 75,00.
Preço só dia 7: . . . CR$ 59,00

Roupinha para menino. Em tecido granité de algodão. Leve e resistente. Modêlo duas peças com enfeites de seda. Para meninos de 1 à 7 anos. Todas as côres.
Preço da Praça: . . CR$ 35,00.
Preço só dia 7: . . CR$ 15,00

JUNHO 8 — 5.ª FEIRA

Sweater olimpica "Winter". Em malha de pura lã. Um bom agasalho para os dia frios. Mangas compridas, gola e punhos tipo sanfona. Todas as côres.
Preço da Praça: . . . CR$ 195,00
Preço só dia 8: . . CR$ 135,00

Chinelo de lã "Pantufa". Elegante e confortável para os dias frios. Em superior tecido de pura lã xadrês. Todo fechado, com sola de couro e salto raso. Tam. 32 a 40.
Preço Normal: . . . CR$ 30,00.
Preço só dia 8: . . CR$ 23,00

Calça comprida azul marinho. Em superior brim azul marinho, "America Fabril". Côr firme. Com 4 bolsos, passadores para cinto e suspensórios. Para meninos de 5 à 10 anos.
Preço da Praça: . . . CR$ 128,00.
Preço só dia 8: . . . CR$ 98,00

JUNHO 9 — 6.ª FEIRA

Calça de tropical "Week-end". Tecido leve e bem resistente. Corte moderno e acabamento perfeito. Bolsos tipo faca. A calça para qualquer estação. Côres sortidas e todos os tamanhos.
Preço da Praça: . : . CR$ 150,00.
Preço só dias 9 e 10: CR$ 98,00

Aparelho de jantar em fina porcelana. Com 6 pratos rasos, 6 fundos, 6 de sobremesa, 1 sopeira com tampa, 2 travessas rasas e 1 funda. Todas as peças filetadas a ouro.
Preço da Praça: . . . CR$ 950,00.
Preço só dias 9 e 10: CR$ 440,00
ou CR$ 44,00 mensais pelo Crediário!

Roupinha marinheiro. Modêlo clássico em superior sarja azul marinho, com apito. Boia bordada a mão por cima do bolsinho. Para meninos de 2 à 7 anos, com calça. Para meninas de 2 a 7 anos, com saia.
Preço da Praça: . . CR$ 175,00.
Preço só dias 9 e 10: CR$ 89,00

* Devido à semana ingleza, o Artigo do Dia de sábado é o mesmo de 6.ª feira.

A EXPOSIÇÃO FAZ BAIXAR O CUSTO DA VIDA PORQUE VENDE PELOS MENORES PREÇOS DO RIO.

LOJAS DE DEPARTAMENTOS a Exposição

AVENIDA — CARIOCA — JUVENIL

OUÇA DIARIAMENTE A RADIO JORNAL DO BRASIL DAS 9 ÀS 10 HORAS

Mais um grande empreendimento da

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

"JARDIM DA BARRA"

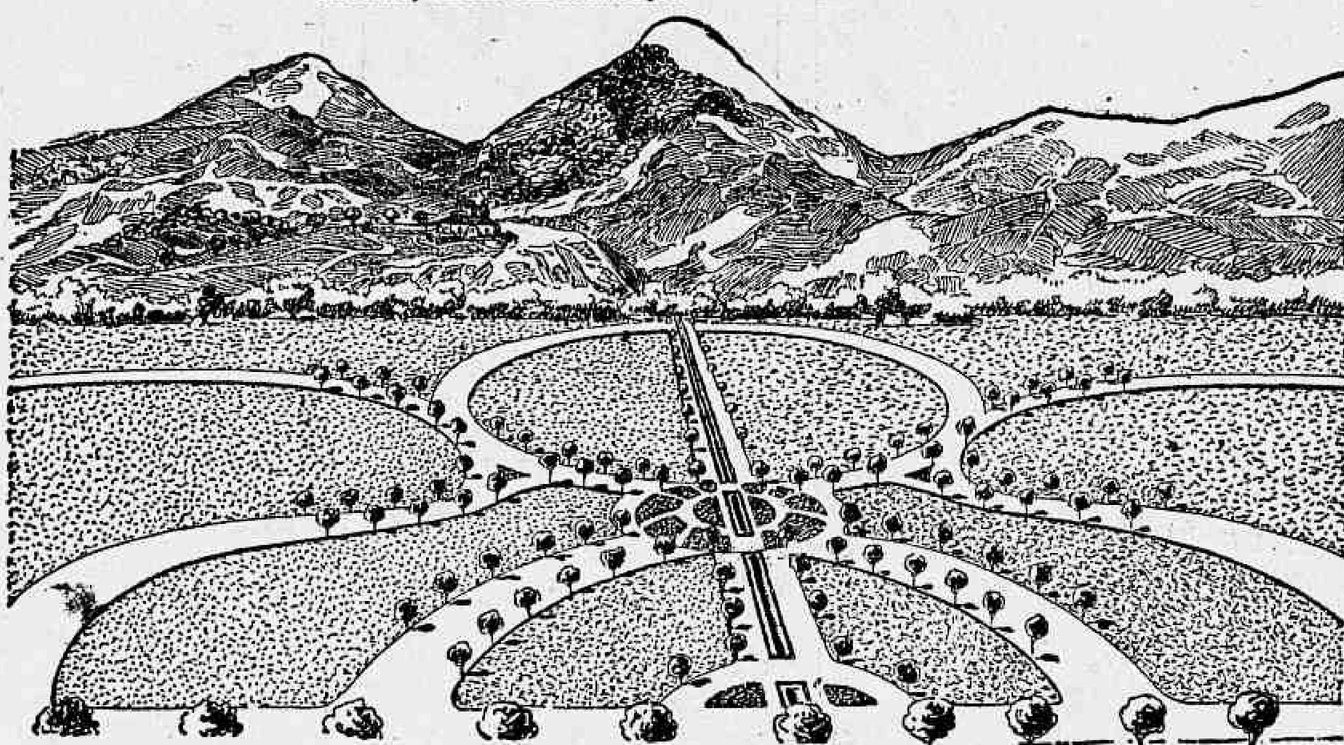
(BARRA DA TIJUCA — EM FRENTE AO ITANHANGÁ GOLF CLUB)

Cenário deslumbrante - o oceano e as majestosas montanhas da Gávea e da Tijuca

MAGNÍFICOS TERRENOS EM ZONA DE VALORIZAÇÃO RÁPIDA

FINANCIAMENTO PARA CONSTRUÇÃO
(TABELA PRICE)

- Agua límpida e abundante, da Serra da Tijuca.
- Fôrça elétrica, luz e telefone.
- Panorama grandioso e ar puro do mar e da floresta.
- *A 30 minutos do centro da cidade.*
- Estradas de primeira ordem, que conduzem ao Leblon, ao Alto da Boa Vista, às Furnas da Tijuca e a Jacarèpaguá.
- Lotes com a área mínima de 1.000 metros quadrados, situados na parte plana, e nos suaves declives que iniciam os contrafortes da Serra da Tijuca.
- Urbanização moderna, ruas macadamizadas a pedra britada e betume, e calçadas a paralelepípedo.
- Saneamento - canalização de águas pluviais.
- Brevemente servido também pela nova Estrada Litorânea, e pela nova Estrada das Furnas, que atravessa os terrenos, ambas em construção.



Tratar na Sede Social da

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

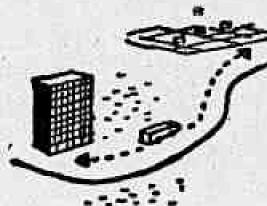
Rua da Alfândega, 41-4.° andar - Edifício Sulacap
ou no local, casa grande, no alto.

de Janeiro de 48 a Janeiro de 1950

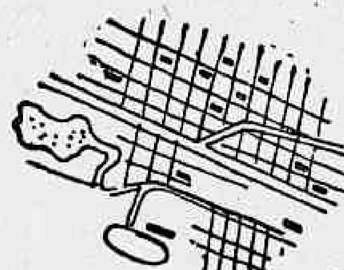
3.500 LOTES VENDIDOS!
800 CASAS CONSTRUIDAS!

- ÊSTE É O RECORD DE VILAR DOS TELES!

Nada pode comprovar melhor o valor real de um loteamento do que o fato de grande porcentagem dos compradores construirem imediatamente em seus terrenos. E Vilar dos Teles registrou, em relação ao tempo e ao número de lotes vendidos, o maior índice de construções. Mas Vilar dos Teles continua a estender-se e o Sr. ainda pode comprar um lote com as seguintes vantagens:



Fácil condução para o centro da cidade
8 linhas de ônibus, ligam Vilar dos Teles à Praça Mauá e mais outra une entre si Vilar dos Teles, S. João de Meriti e Caxias. Além dos ônibus, os trens elétricos da linha Auxiliar e os trens da Rio Douro e da Leopoldina. O Sr. gasta, normalmente, de Vilar dos Teles à Praça Mauá, 40 minutos.



Vilar dos Teles é um grande centro urbano
O traçado urbanístico, que compreende 104 quilometros de ruas e avenidas, faz com que Vilar dos Teles reuna entre si, num único e grande centro, as localidades de São João de Meriti, Agostinho Porto, Vila Rosaly, Coelho da Rocha e Duque de Caxias, tendo como via de acesso principal a nova rodovia Rio-S. Paulo.

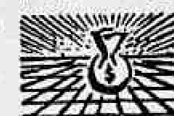


Valorização matemática
A consequência natural do ritmo acelerado de construções é a procura dos terrenos, com revendas vantajosas, subindo automàticamente o preço dos lotes. Essa valorização continua!



Tôdas as facilidades para comprar agora
a) A Companhia tem condução própria, permanente, a fim de levar os interessados ao local, mediante combinação prévia. Todos os domingos, porém, às 9,30 hs. partem da séde da Companhia vários ônibus e lotações conduzindo os visitantes. Participe de nosso almôço, no local, aos domingos. b) Os terrenos são vendidos mediante pequena entrada e fáceis prestações mensais. c) Pode-se construir imediatamente.

★ *Visite Vilar dos Teles e passe a ser dono de terra que valoriza.*



COMPANHIA PARQUE DA VARZEA DO CARMO

Av. Calógeras, 15 - 6.° andar
Telefone: 22-1225

Tel. 22-1225

Prop. 1079

ESTRUTURAS DE MADEIRA

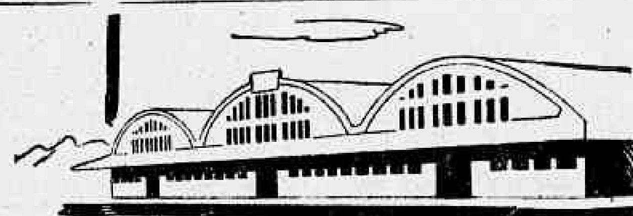
MONTANA
com cobertura de Eternit

Para grandes ou pequenos vãos livres: Hangares, depósitos, fábricas, abrigos, garages, etc. — as Estruturas de Madeira Montana, executadas em madeira de lei, de acordo com a técnica mais avançada — são mais leves e duráveis e oferecem ainda, mais rápida execução e absoluta resistência, facilitando, grandemente, a tarefa dos Srs. Engenheiros e Construtores, pela sua perfeição e pelos seus preços acessíveis. Estudos e orçamentos sem compromisso.

Oferecemos assistência técnica para o emprêgo de todos os materiais de nossa distribuição.

MONTANA S. A.
ENGENHARIA E COMÉRCIO

RIO DE JANEIRO — Rua Visconde de Inhaúma, 64-4.° andar — Tel. 43-8861
SÃO PAULO — Rua Conselheiro Crispiniano, 20-4.° andar — Tel. 4-5116
BELO HORIZONTE — Av. Afonso Pena, 526-10.° and. S/1024 — Tel. 2-4084
RECIFE — Av. Guararapes 210 - S/72 (Edifício Arnaldo Bastos)
PORTO ALEGRE — Rua Chaves Barcelos, 183 — Tel. 4022



Grande Almoxarifado para o Parque de Aeronáutica — Campo dos Afonsos — Vão livre central de 35 m e dois vãos livres laterais de 30 m. Área coberta total 10.094 m2.

OUTROS MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO DE FAMA MUNDIAL



ETERNIT — CIMENTO AMIANTO
Chapas onduladas e lisas para coberturas e revestimentos. Tubos e dutos, para esgotos, gás e ar condicionado. Caixas d'água, caixas de descarga, fossas sépticas, etc.

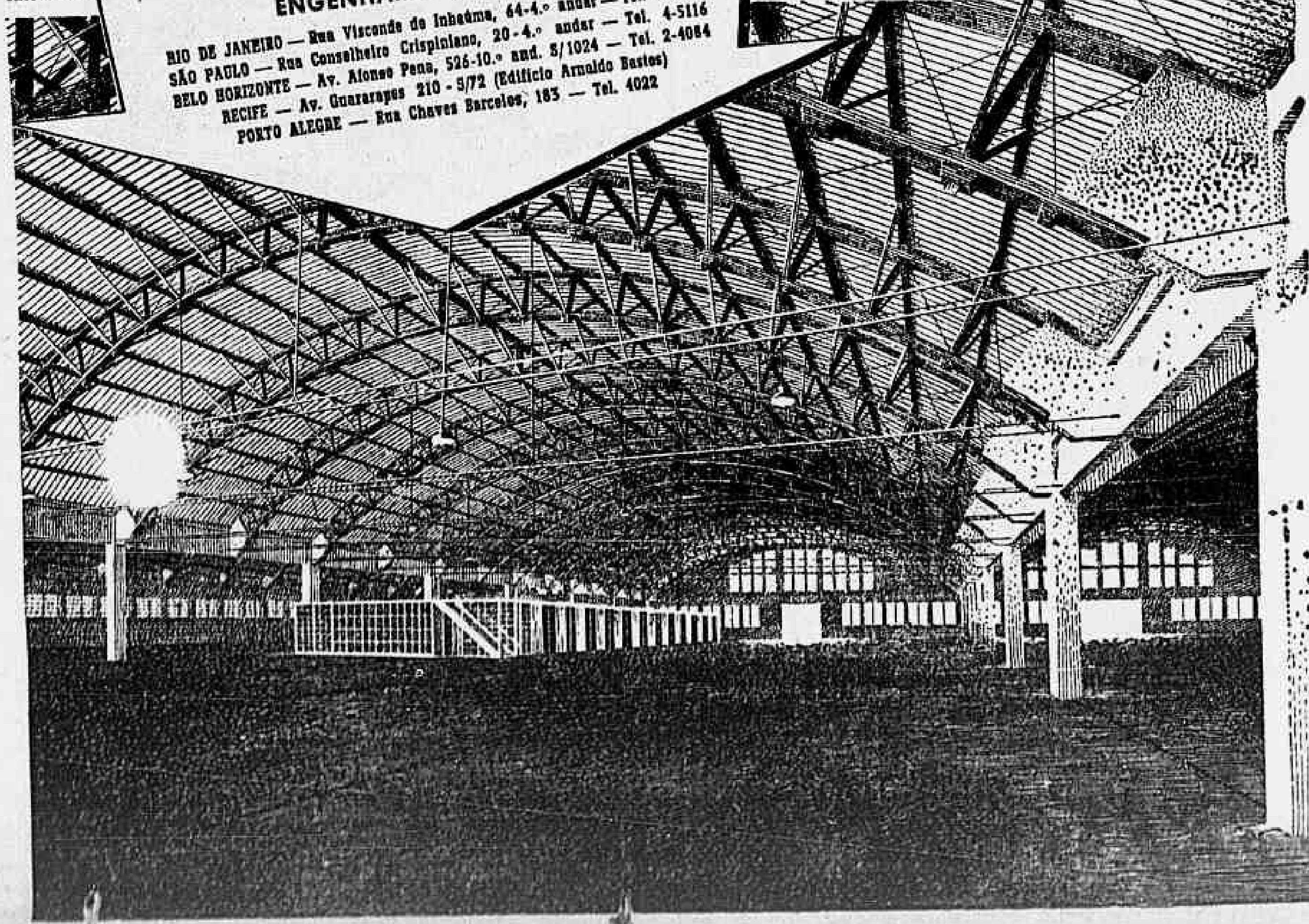


IMPERMEABILIZANTES "SIKA"
Para impermeabilização e conservação de pàredes, tuneis, piscinas, terraços, porões, etc. Tintas impermeabilizantes para paredes, fachadas e telhados.



VIBRADORES DE CONCRETO "TRILLOR"
Externos e internos, chapas e vigas vibradoras. Instalações para fabricação de blocos, manilhas e postes de concreto vibrado. Vibro-acabadoras para estradas e pistas. Betoneiras, guinchos, etc.

Record 824



ILHA DO GOVERNADOR

Casas em final de construção

Vendem-se em final de construção, para entrega dentro de 60 dias, com entrada inicial desde 25 mil cruzeiros, magníficas casas com 1 e 2 salas, 2 e 3 quartos e mais dependências, em centro de ótimo terreno, com jardim e bom quintal. Informações à avenida Rio Branco, 311 — 6º andar — Sala 621 — Edifício Brazília, com ROMÃO — Tel. 22-9042, e OLIVEIRA — Tel. 42-3812.

APARTAMENTOS À VENDA

COPACABANA

EDIFÍCIO MONCHIQUE — Rua Gustavo Sampaio, 194 — Construção adiantada. Apartamentos a partir de Cr$ 310.000,00 — Financiamento de 50% — Entrada inicial 10%.

FLAMENGO

EDIFICIO UNIAO — Construção adiantada — Rua Buarque de Macedo, 36 — Apartamentos a partir de Cr$ 165.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial 10%.

CENTRO

EDIFICIO SAGRES — Final de construção — Rua Leandro Martins, esquina da rua dos Andradas — Apartamentos de 1 e 2 quartos. Preços a partir de Cr$ 136 000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial de 10%. Tratar diretamente com os construtores, incorporadores e financiadores.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MEXICO, 41 — 3º ANDAR — TELEFONES: 42-1777 e 52-5301

TERRENOS E CHÁCARAS

Campo Grande - Cr$ 5.000,00

LOTES a partir de	Cr$	5.000,00
em prestações mensais de	Cr$	95,00
CHACARAS desde	Cr$	10.000,00
em prestações mensais de	Cr$	190,00

Tratar com o Sr. CARVALHO, à rua Camerino, 176, 1º andar. Telefones: 43-3786, e, à noite, 49-3713.

Eletrificação da E. F. Rio d'Ouro
Prazo 180 dias

Aproveite esta oportunidade com os trabalhos de eletrificação da E. F. Rio D'Ouro para comprar o seu terreno antes da valorização, que é certa. Lembre-se de Copacabana. Saiba valorizar o seu dinheiro. Terrenos desde Cr$ 8.000,00, pagáveis em módicas prestações mensais no prazo de 5 anos.

Informações com o corretor autorizado Amorim, à Avenida Rio Branco n. 9 - 2º andar, sala 280. Não perca ésta oportunidade!

ILHA DO GOVERNADOR

Terrenos a preços de ocasião
Desde Cr$ 30.000,00 o lote

Vendemos os últimos lotes no melhor local da Ilha, ao preço à vista desde Cr$ 30.000,00 o lote, e a prazo facilitando 80% do pagamento. Informações, na avenida Rio Branco, 311 — 6.° andar — Sala 621 — (Edifício Brasília), com Romão - Tel. 32-9042 ou Oliveira - Tel 42-3812.

JACAREPAGUÁ -- BAIRRO DO ANIL

ESTRADA DE JACAREPAGUÁ
(ANTIGA ESTRADA DA TIJUCA, 1211)

No mais pitoresco recanto de Jacarepaguá, a Emprêsa Construtora Laranjeiras S. A. fará surgir o mais moderno parque residencial da cidade. Lotes a prazo. Quinze minutos, a pé, do ponto de bondes e ônibus da Freguesia e próximo à Estrada do Grajaú a ser inaugurada dentro em breve. Informações no local e na Rua São José, 50, 10.° andar, grupo 1.001. Tel. 52-0134, com GARDEL.

Méier-Cachambi

CASAS CR$ 280 000,00, 3 quartos, sala, varanda, banheiro, cozinha grande quintal. Entrada de Cr$ 70.000,00, que pode ser facilitada, saldo em 18 anos. Tratar à rua Buenos Aires, 10, terceiro andar, com Pedro. 43-2709

LARANJEIRAS

apartamento com 2 quartos e a 3,50, 2 salas grandes, varanda em tôda frente do apartamento. Dep. de empregada. boa Área. Cr$ 340 000,00 com parte financiada. — Tratar Rua Buenos Aires, 10, 3º andar, com Pedro. Tel. 43-2709

COMP. BRASILEIRA DE PRODUCTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO

S. A.

A MAIOR E MAIS COMPLETA ORGANIZAÇÃO, COM MAIS DE 25 ANOS NA INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO

PRODUTOS DE CIMENTO AMIANTO "SANIT"

CHAPAS LISAS E ONDULADAS — CUMIEIRAS — CALHAS — TUBOS — CAIXAS — COIFAS — CHAMINÉS — ETC.

PRODUTOS DE CONCRETO

CAIXILHOS PARA JANELAS — TUBOS — CALHAS — POSTES — MUROS — MOIRÕES — GRADIS — CAIXAS PARA AGUA, GORDURA, INSPEÇAO, ETC. DO TIPO «CITY», — TANQUES — PLACAS PARA PASSEIO, ETC.

PRODUTOS DE "PEDRITE"

(Marmorite)

MESAS E BANCOS — ARMARIOS DIVERSOS — LAVATÓRIOS COLETIVOS — DIVISÕES — PISOS — ESCADAS — RODAPÉS — LAMBRINS, ETC.

SANEAMENTO

FOSSAS «OMS» — ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE AGUAS E ESGOTOS — ESGOTAMENTO DE CIDADES E VILAS

Catálogos e informações:

RUA MIGUEL COUTO N. 40 — TELEFONE: 23-1662

END. TELEGR. "SANOS" — CX. POSTAL 1924 — RIO DE JANEIRO

GRAVE RISCO

SAMPAIO FERNANDES

(Da Soc. Nac. Agricultura)

NO dia 24 de maio último o trem campista, expresso, ao passar em Saracuruna (antiga Rosária), a menos de uma hora de Barão de Mauá, descarrilou. Até aí, nada de mais. Acidentes dêsses são comuns e imprevisíveis, muitas vezes. Mas, no presente caso, só os responsáveis pelas linhas e pelo tráfego não enxergaram o perigo, porque, quem quer que tivesse alguma experiência de viajar, estaria e está sobressaltado, com a perspectiva de novos e mais perigosos desastres, de novas e incompreensíveis manifestações de descaso pelo confôrto e bem estar de passageiros que pagam e pagam caro, para não terem nem o direito de viajar de acôrdo com a classe que pagaram, pois que não tem havido, pràticamente, distinção, salvo a de preço, entre as duas classes que, teòricamente, e para fins de custo de passagem, ainda existem.

Saracuruna é ponto chave. Ali se bifurca o tráfego — para Petrópolis e Minas, para Teresópolis, Campos, Friburgo e Vitória. Havia, até há pouco, duas linhas em pedra britada, consolidadas, duas outras em terra, oferecendo pouca segurança no tráfego de trens pesados e em velocidade e mais um ou dois desvios importantes, para manobras de cargueiros que ali se reformam muitas vezes. Lá existe um gabarito para vagões e um pesa-vagões. E', assim, centro de importância. Parece que as duas linhas consolidadas estão com certa declividade prejudicial ao tráfego, o que importa na perda de velocidade, na dificuldade de arranque e na diminuição de tração, que, para as grandes máquinas Garrat, cai de 1.200 toneladas a 800. Há, por êsse motivo, necessidade de modificar o traçado encurvado e fazer o rebaixamento do declive. Quem não entendesse do riscado, refletiria no perigo e no risco do arrancamento imediato das duas únicas linhas consolidadas e faria realizar todo o serviço prévio de terraplanagem, retificação, novo leito, novas linhas, até no máximo compatível, com o encaminhamento do serviço, sem mexer nas duas linhas perfeitas, que, se serviram durante 25 anos, como estão, poderiam servir mais alguns meses. O diabo é que isso seria solução de leigos no assunto, adotada normalmente em qualquer parte, principalmente pela Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, nos seus constantes e múltiplos consertos, efetuados todos sem grandes transtornos. E' verdade que bonde não é trem e é também verdade que havia duas linhas de reserva, de leite de terra, perigosas. Mas, Saracuruna é ponto chave. Uma interrupção ali e tudo fica engasgado. Grandes cargueiros de Campos, transportando açúcar, madeira, álcool, laticínios da zona de Friburgo e Cantagalo; trens leiteiros de Minas ou carros vazios de retôrno; legumes de Teresópolis e flores (virão ainda por estrada de ferro?); expressos e subúrbios para todos os pontos, nos dois sentidos. Foi o que aconteceu no dia 24, para que a ilustre chefia dos transportes e das linhas, esta, talvez, a encarregada das obras, pudesse apreciar, de palanque, o desespêro de centenas de prejudicados, ali retidos de três a quatro horas, antes que se organizasse a baldeação, feita com tanta dificuldade que passageiros e carga (bagagem) tiveram que vencer perto de dois quilômetros em plena escuridão, com os percalços naturais. Tudo resultou do arrancamento das duas linhas perfeitas, com a açodamento de obra a ser vencida em poucos dias, quando nós, que viajamos na estrada, sabemos que a madeira empregada nos andaimes e nos estaqueamentos, costume pegar de galho, reverdecer e dar flor e fruto, antes que a obra ande e termine... Dois anos para um simples pontilhão não são demais. Tudo lá, naquele trecho, está atrazado, mas as linhas essenciais a um tráfego normalmente intenso já foram quase de todo arrancadas, enquanto uma dúzia de trabalhadores ou pouco mais se movimenta em câmara lenta, na vastidão da área a reformar, e o pesado buldozer remove terra e mais terra.

Acresce que os bons homens colocados à testa das estações, com raras exceções, são incapazes de tomar iniciativas, sempre mal recebidas, quando promovidas por êsses que estão vendo e sentindo como melhor encaminhar o caso, pelos homens do contrôle, que, não vendo nem avaliando, já bem jantados e palitando os dentes, ditam ordens e contra-ordens aos atarantados agentes, premidos por apelos de passageiros esfomeados ou [illegible] balhar ou de viajar. Tarda o socorro, as providências demoram, acumulam-se trens em um e outro sentido de tráfego e os atrazos, num trecho de recursos a meia hora nos dois sentidos, que poderiam se resumir num atraso de hora e meia ou duas no máximo, vão levados a quatro horas, para ir acostumando os passageiros para piores dias. Talvez daí a preocupação de certos agentes, como o de um substituto magriço da estação Alto da Serra, que, com o trem já atrazado, se preocupa em fazer desembarcar ferragens para as oficinas da estrada ali, quando, em tais casos, é comum seguir tudo para Petrópolis, desembarcando depois, sem maiores transtornos nem prejuízos dos passageiros. E', possìvelmente, para que os passageiros se habituem com regime da irresponsabilidade, do atraso permanente e pago e do desconfôrto. E, graças a Deus, que não se lembrou ainda algum importante de cobrar suplemento pelo excesso de horas de ocupação dos carros. Valha-nos isso e levanto a lebre com receio... embora meia dúzia de velhos assinantes não nos possamos queixar a tal respeito, favorecidos por desconto especial.

E' preciso que a administração volte um pouco mais os olhos para coisas fáceis de corrigir em geral e para a grave possibilidade de maior desastre, ali, em Saracuruna, ponto chave. Estou certo, de que se o fizerem, muita coisa se evitará.

COPACABANA

PÔSTO 6 — ótimos apartamentos com 2 quarttos, 1 sala, cozinha, banheiro em cor, dependências para empregados e área e [en]trada de serviço. Preço: Cr$ 280.000,00, sendo um sinal de Cr$ [illegible]0.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 2.762,10, à rua Gomes [Ca]rneiro n. 112. — Tratar com Milton Rocha — Avenida Nilo Peçanha, 26, 7º. andar, sala 701. — Telefone: 42-9506, das 9 às 11 das 14 às 18 horas.

NILÓPOLIS

Vende-se, com facilidade de pagamento, ótimo prédio de esquina da rua Mena Barreto, com duas lojas e residência, tendo junto mais uma aréa, também de esquina, com projeto de construção de lojas e apartamentos. Ver no local n. 185 e tratar à Av. Rio Branco, 91, 7.º andar, salas 4 e 6 — Telefone 23-5269

ENGENHO NOVO

Junto à estação, vendo ótimos apartamentos com 3 quartos, sala, cozinha com gás, banheiro completo e área de serviço. — Preço: Cr$ 163.000,00, sendo um sinal de Cr$ 8.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 2.048,80,. — Visita às segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 16 horas, com o Sr. Mário, à rua Barão do Bom Retiro, 380, apartamento 104. — Tratar com MILTON ROCHA, à avenida Nilo Peçanha, 26, 7º. andar, sala 701. — Telefone: 42-9506(das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

NILÓPOLIS

Vende-se à rua Irma ns. 287 e 293, casa com 2 quartos, sala, cozinha, etc., com bom terreno, facilitando-se o pagamento. Ver no local e tratar à Av. Rio Branco, 91, 7.º andar, salas 4 e 6 — Telefone 23-5269

PETRÓPOLIS

[Pa]ra residências e casas de campo vendemos EXCELENTES LOTES com cêrca de 1.000 m2 ca. No APRAZIVEL BAIRRO de «[HE]LVETIA». Luz, água e esgoto. Ruas calçadas e bem iluminadas. TRATAR COM VASKAR LTDA. Erasmo Braga, 227, sala 1008 Tels. 22-8561 — 22-1503

CATUMBÍ

Vendo os últimos apartamentos, com 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo e área de serviço, em local de grande valorização, por ocasião da abertura do túnel Catumbi-Laranjeiras. Plantas e certidões da PDF provando que o imóvel se acha livre de qualquer projeto de desapropriação e alinhamento, no escritório dos vendedores. Visitas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas, com o sr. Hélio, à rua dos Coqueiros, 29. Tratar com MILTON ROCHA, à av. Nilo Peçanha, 26-7º, sala 701, tel. 42-9506, das 9 às 11 e das 14 às 18 horas.

MADUREIRA

[Ve]nde-se ótimas casas de Vila [à rua] Firmino Fragoso nº 8, (com [entr]ada também pela rua Carolina Machado, 6480 tendo sala, [quar]tos, banheiro e quintal, facilitando-se o pagamento ver as [casa]s I a IV e tratar, à av Rio [Bran]co 91, 7º andar salas 4 e 6 [Tel.]: 28-5269.

MÉIER

Casas da rua Marília de Dirceu ns. 12 e 32, com varanda, 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo e quintal. Preço: Cr$ 145.000,00, sendo Cr$ 35.000,00 de sinal e o restante em prestações de Cr$ 1.453,00. Visitas no local, diàriamente, das 9 às 12 horas. Tratar com MILTON ROCHA, à av. Nilo Peçanha, 26-7º, sala 701, tel. 42-9506, das 9 às 11 e das 14 às 18 horas.

TIJUCA

Vendo apartamentos novos e vazios, à rua Pontes Correia, 80, com 3 quartos, 1 sala, cozinha, copa, banheiro de côr com box, varanda, quarto e banheiro de empregados. Preço: Cr$ 325.000,00, sendo um sinal de Cr$ 115.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 2.775,20. Tratar com MILTON ROCHA, à av. Nilo Peçanha, 26-7º, sala 701, tel. 42-9506, das 9 às 11 e das 14 às 18 horas.

MADUREIRA

Vende-se à rua Dagmar da Fonseca, n. 181, perto da Estação, em rua calçada e arborizada, ótimos apartamentos com sala, 2 quartos, banheiro completo, etc. Com facilidade de pagamento pela «Tabela Price». Ver os de ns. 101 a 104 e 201 a 204 e tratar à Avenida Rio Branco, 91 - 7º andar, salas 4 e 6. Tel. 23-5269

LINS DE VASCONCELOS

[Ve]ndo ótima vila com 7 casas e 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, teto de laje e taqueadas e mais 2 casas de frente de rua, com jardim, varanda, garage, 1 sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, completo e quintal. Preço para o conjunto: Cr$ 830.000,00, sendo 60% à vista e o restante a combinar. Tratar com MILTON ROCHA, à av. Nilo Peçanha, 26, 7º andar, sala 701. Telefone: 42-9506.

CATETE

Vendo à rua Pedro Américo, — Apartamentos com sala, quartos, banheiro e cozinha. Preço Cr$ 240.000,00,, sendo: Cr$ 52.000,00 de entrada e o restante em prestações de Cr$ [illegible]69,00 mensais. Ver com o Sr. BRAGA das 9 às 11 horas diàriamente. Tratar com o Sr. SILVA — LEMOS, BORDA & Cia. Ltda. — Av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º andar, sala [701] — Tel.: 22-2483.

TODOS OS SANTOS

Vendo terreno com 3 mil metros quadrados com 10 metros de frente pela Rua Piauí, 121. Preço: Cr$ 380.000,00, sendo parte financiado. Tratar com o Sr. SILVA — Lemos, Borda & Cia. Ltda., Av. Nilo Peçanha, 26 - 7º andar, sala 701. Tel. 22-2483.

VILA ISABEL

Em ótima rua de vila, casas com 2 quartos, 1 sala, cozinha [com] gás, banheiro e quintal, com sinal de Cr$ 44.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 1.321,50. Visitas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 16 horas, à rua Senador Nabuco, 28-A. [com] o sr. Mário. Tratar com MILTON ROCHA, à av. Nilo Peçanha, 26-7º, sala 701, tel. 42-9506, das 9 às 11 e das 14 às 18 horas.

CAMPINHO

CASAS NOVAS E VAZIAS

[V]endo à Travessa Pinto Teles — casas tipo apartamento, [com] bôa sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha com [fogã]o a gás «Esso» — Preço [illegible].000,00, sendo 50.000,00 a [vist]a e o restante a prazo 10 [ano]s — mensal 1.585,00 — [Tra]tar com sr. Silva Lemos [Bor]da & Cia. Ltd., Nilo Peçanha, 26 — 7.º — Tel.: 22-2483.

LINS DE VASCONCELOS

VENDO — Rua Conselheiro Ferraz, 48 — Prédio com duas salas, 2 quartos, banheiro, cozinha e quintal. Preço: Cr$ 90.000,00 à vista. Tratar com o sr. SILVA — Lemos, Borda & Cia. Ltda. Av. Nilo Peçanha, 26 - 7º andar, sala 701. Telefone: 22-2483.

SÃO CRISTÓVÃO

[Ve]ndo casas com 3 quartos, 1 sala, cozinha com gás, banheiro [e q]uintal, em ótima rua de vila, à rua Conde Leopoldina n. 750. [Pre]ços a partir de Cr$ 140.000,00, sendo um sinal de Cr$ 55.000,00 [e o] restantes em prestações de Cr$ 1.123,30. Visitas no local, diàriamente, das 9 às 11 horas. Tratar com MILTON ROCHA, à av. [Nilo] Peçanha, 26, 7º andar, sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

— um novo alimento

LEVE! NUTRITIVO! COMPLETO!





um velho amigo em nova e melhor forma

PASTA DE AMENDOIM Saude

Chegou.. e vai agradar a todos a Pasta de Amendoim Saude, feita com amendoins selecionados, torrados e moidos na hora! Cremoso, macio e fàcilmente digerível — uma verdadeira delicia — êste paté conserva as proteinas, vitaminas, fósforo e ferro do amendoim no seu estado natural

Você nunca provou nada mais gostoso

...para passar no pão, nas torradas, biscoitos e preparar sanduiches, canapés e sorvetes que farão os garotos estalar a lingua e pedir mais. Em todo o mundo, o paté de amendoim faz parte da alimentação cotidiana — e está à sua disposição agora, no Brasil, graças à saborosa Pasta de Amendoim Saude!



ANDERSON, CLAYTON & CIA. LTDA.

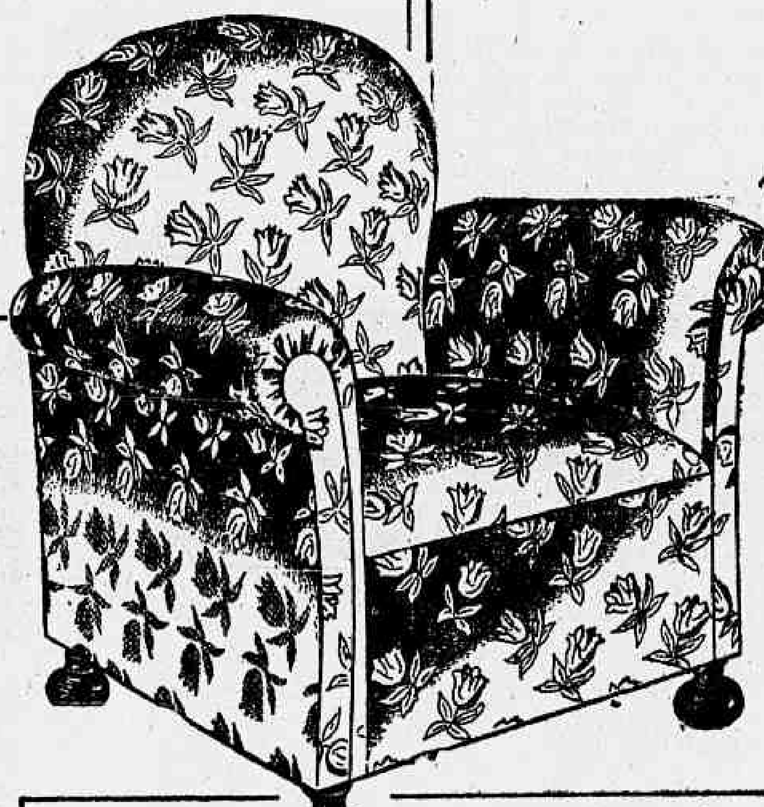


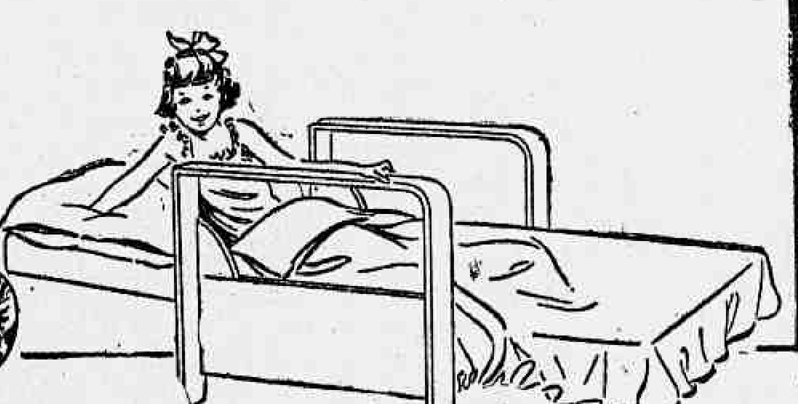
39.002-P

"Até logo papai!"

"Boa noite mãisinha!"







Pense na alegria da criança que recebe de presente uma Poltrona-Cama Drago! Sentindo-se orgulhosa e "importante", ela faz questão de abrir e fechar a *sua* Poltrona-Cama Drago, para usá-la em sua dupla utilidade: de dia, uma poltrona ampla e distinta, em que ela estuda e descança das traquinadas; à noite, um leito sólido e macio, onde ela dorme confortàvelmente.

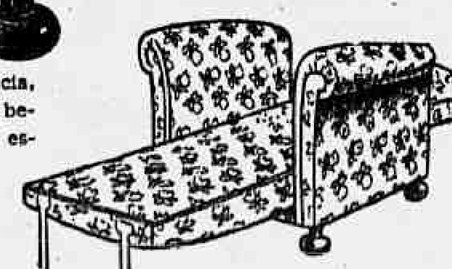
Os preceitos de higiene infantil condenam o hábito de crianças dormirem com adultos ou outras crianças. Cada uma deve ter seu leito próprio. É muito fácil proteger a saúde de seu filho, permitindo que êle durma sòzinho. Ofereça-lhe uma Poltrona-Cama Drago, que caberá em qualquer canto de sua casa. A poltrona que se vê acima, fechada e aberta, é o Modêlo 514, que custa apenas........ Cr$ 700,00

Possuimos enorme variedade de outros modêlos. Visite as lojas Drago e escolha para seu filho o tipo de Poltrona-Cama Drago que mais lhe agrada.

MODÊLO 510 - Sólida, vistosa, acolchoada no assento, braços e espaldar. Ao servir como leito, os braços descem, deixando a superfície inteiramente livre e formando uma excelente cama com molas.
PREÇO........Cr$ 900,00



MODÊLO 508 - Peça de majestosa aparência, inteiramente tapeçada de belos e variados tecidos à escolha do cliente, para assim combinar harmoniosamente com o ambiente do lar.
PREÇO Cr$ 1.200,00



Indústrias Reunidas **Sofá-Cama** 

Ltda.

Fábrica e Escritório: Avenida Suburbana 711, Tel. 28-7896, 48-2001 e 48-9490
Lojas: Avenida Princêsa Isabel, 72-A, Tel. 37-1533 — Rua 7 de Setembro 209, Tel. 23-3439
Rua 7 de Setembro 164, Tel. 43-8704 — Rua do Catete 141-A, Tel. 25-5612
Praça Saenz Peña 65, Tel. 48-1672 — "Stand" na Intendência do Exército (para militares)

Diario de Noticias

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

Direção do DR. DARCY EVANGELISTA — Domingo 4 de junho de 1950

EVITE SE PUDER

— «Ah, eu nã osei o que fazer... Meu filhinho não come...»

Esta frase é usada dezenas de vêzes por dia... Centenas de vêzes ela é repetida nos consultórios, médicos, Quantidades de remédios são «queimados» em holocausto à inapetência do filhinho, mas inutilmente...

A literatura médica está cheia de livros e artigos sôbre «a criança que não come»... A criança que só se alimenta «empurrada»... No entanto, êste tipo de criança é um dos «espinhos» de todo médico, porque êle sabe que, geralmente, a eliminação dêste mal não se encontra nos remédios que vai receitar e que o próprio mal não está na criança, mas naqueles que o educam...

Um dia, foi a primeira vez... Um simples resfriado bastou para que o apetite diminuisse, como acontece comumente. Mamãe se preocupou porque o filhinho não comeu. Instou para que o fizesse. O filhinho sentiu bem o interêsse de mamãe. Mamãe quer que êle coma «de qualquer maneira» para não vê-lo magrinho. Que coma então só o que deseja... E o pequeno passa a escolher... só o que lhe apetece... As deficiências orgânicas se acentuam pelo êrro alimentar... Como não se alimenta bem, mamãe permite que êle coma a tôda hora. O certo é raciocinar assim: se êle come pouco, esta é uma razão para que tenha horário certo às refeições. Mas mamãe, penalizada e aflita, raciocina assim: se êle come tão pouco, que se alimente, pelo menos, tantas vêzes quantas tenha vontade...»

E a criança, habituada a ser solicitada pelos grandes para que coma, fica senhora da situação e os papéis se invertem: toma conta da família tôda, controlando-a pela sua simples disposição de comer.

E torna-se uma criança «com fome e que se alimenta pouco».

Evite, sempre que possível, cair nêste êrro. Pois esta é a história de quase tôdas as crianças que mudam constantemente de médico à procura de um remédio que não encontra nunca...

PERGUNTE O QUE QUISER...

SRA. CIRENE QUEIROZ ALVIM PAIS (Petrópolis) — Sòmente um exame clínico facultaria tirar conclusões acertadas sôbre o fato. Não deixe de levar seu filhinho a um especialista para verificar a causa. Convém um exame de garganta. A dentição poderá ser a responsável, mas também certas perturbações de maior importância poderiam motivar o incômodo.

D. PEREIRA (M. de Valença) — Fale com o médico de seu filhinho : êle naturalmente poderia indicar para o caso a dissensibilização" com resultados excelentes.

FAMILIA CARNEIRO (R. Tôrres Homem n.º 34 - Vila Isabel) — Recebemos e achamos muito engraçada. Vamos publicar em breve.

SRA. ONDINA FAGUNDES (Pôrto Alegre - R. G. Sul) — Recebemos. Vamos aproveitar de acôrdo com a oportunidade.

DR. GILBERTO DE MACEDO (Maceió - Alagoas) — Foi com muito prazer que lemos a separata "Medicina Psicossomática na Infância". Gostaríamos que nos enviasse um trabalho seu, de divulgação popular, a fim de apresentarmos a nossos leitores, conforme vimos fazendo em relação a demais colegas.

SRA. ELSIE MARCONDES (São Paulo) — Tivemos conhecimento, mas a fonte não compensa qualquer comentário. Mesmo porque as referências que fizemos se baseiam textualmente em ensinamentos "estandardizados" para educação popular, oferecidos pelo próprio Departamento da Criança dos Estados Unidos... Além disto, para um estudo psicanalítico na infância, há tanta coisa nova, que falar em Freud hoje em dia é o mesmo que na época da televisão manusear prospectos da Casa Edison, sôbre o funcionamento do gramofone...

SRA. OLGA V. RESENDE (Rio) — Sim, póde usar sem o menor receio. O laboratório é idôneo e a indicação do médico do seu filhinho parece perfeitamente acertada.

DEMAIS LEITORES — Responderemos a seguir.

A criança aprende com facilidade a prática de hábitos higiênicos. Habituá-las a lavar as mãos e o rostinho, consegue-se fàcilmente pela atração que as brincadeiras com água exercem sôbre tôdas as crianças. As mãos sujas são tremendas portadoras de moléstias pelo natural descuido de tôda criança, mexendo em tudo e levando constantemente as mãos à bôca.

SUBSTANCIAS ricas em Vitamina A : óleos de fígado de bacalhau, de dendê e de palmeira, espinafre, cenouras, carne, fígado de vaca, peixe, leite, manteiga, queijo, etc.

A CARNE de vitela é mais aconselhável para a infância que a de vaca. Além de ser de mais fácil digestão, é rica em gelatina.

Teste da semana

1

2

3

1) — Que fazer quando os dentes de leite se apresentam cariados ?

2) — Que é melhor : ferver legumes em uma panela com muita ou pouca água ?

3) — Com que frequência se deve pesar uma criança ?

(Respostas na última coluna)

Assistência gratuita

HOSPITAIS INFANTIS: Instituto Fernandes Figueira, av. Rui Barbosa, 716; H. São Zacarias, r. Carlos Peixoto, 124; Hospital Jesus, r. 8 de Dezembro, 121; H. 37; H. I. José Carlos Rodrigues, r. Miguel de Frias, 234; Escola-Hospital Os-H. I. da Colonia Juliano Moreira, Est. Rodrigues Caldas.

[illegible]

COMANDO PUERICULTOR

Cuidado com a Margarina!

....Num excelente artigo publicado em nosso jornal, o sr. Sampaio Fernandes chama a atenção para produtos de margarina, anunciados, fartamente como utilizáveis em substituição à manteiga. E' que, apanhando o povo desavisado, graças a anúncios espetaculares, um produto deficiente e que mesmo em boas condições nunca deveria ser dado como substituto da manteiga, vai ser a porta aberta à fraude, caso não se combata desde logo, êste abuso.

SÃO UNS ANJINHOS...

LUCIANO VEIGA CAXIAS-RIO

"...BOTOU TANTA QUINA PETROLEO NA CABEÇA DA CUSTOSA BONECA QUE DEIXOU-A CARECA..."

SANTAFÉ GOMES R. PEREIRA NOBREGA, 311 MARECHAL HERMES

...E LÁ SE FOI TODO O APARELHO NOVO DE CHÁ...

JOSÉ P. MOURA NITERÓI

PÁPÁ PAPÁ

LUIZ PAULO E MARIAH SEN. NABUCO, 243 VILA IZABEL

TERRA

EUGENIO ANTONIO - JUIZ DE FORA

...DESPEJOU AS JOIAS DO ESTOJO, ARRANCOU O ALGODÃO ENCHARCOU-O DE AÇUCAR E SE POZ A CHUPÁ-LO

"...ÊLE QUERIA A VIVA FORÇA, FAZER COM QUE O CACHORRINHO ASSUASSE O NARIZ NO LENÇO..."

GERALDO L. DUARTE - 1 ANO R. BABILONIA 29 - V. IZABEL

O HENRIQUE NÃO ESTÁ...

ESTÁ SIM, MAMÃI, O PAPAI ESTÁ LÁ DENTRO...

JOSÉ PEDRO E O VISITANTE... - R. DAS ACACIAS, 18 - S.P.

PAPAI HOJE TÁ BUNITU! DI VISTIDU NOVU...

VERA LUCIA BULCÃO E O PIJAMA NOVO DE PAPAI... CAMPO GRANDE - MATO GROSSO

MARCIO JOSÉ 18 mêses AV. SILVA JARDIM, 1780 CURITIBA - PARANÁ

MEU FILHINHO! TODO BRANCO DE PÓ... ISTO NÃO É TALCO! É NEOCID...

PAULINHO ALVES R. TOROPI, 84 CABO FRIO

...D ALVES DO REGO SERRA [illegible] MESES - TRAV. 11 DE MAIO, 20 [illegible]O - RIO

...QUANDO CHEGUEI À COSINHA, VI QUE ÊLE ABRIRA O FORNO E SE METERA DENTRO...

MAMÃI! O GATO TÁ CUMENO ESPINHO DE PEIXE! DÁ FARINHA PRA ÊLE...

MIAU

CLAUDIO JORDÃO AV. 29 DE OUTUBRO, 9 [illegible] QUINTINO BOCAIUVA

LAVANDO A GRAVATA DO PAPAI...

LUÍS - RIO

BARRETOS - S. PAULO

JORGE HENRIQUE RESOLVEU "ESTICAR" OS OCULOS DA VOVÓ.

A MAMÃE ONTEM, FALOU TANTO MAL DA SENHORA!...

LISETE S. CAMPOS COPACABANA - RIO

MAMÃE, OLHA UM MENINO DE BIGODE...

O ANÃOZINHO E RUI F. SIMÕES (COPACABANA)

Hoje apresentamos uma série de "últimas" dos "anjinhos" de nossos leitores, pois grande é o número de cartas recebidas.

alimentação ao bebê

Para que uma criança se desenvolva, é preciso que se alimente bem. Alimentar-se bem não é comer muito; mas contar em sua alimentação com todos os princípios indispensáveis ao organismo.

* * *

A alimentação do bebê deve incluir os seguintes elementos : proteínas, gorduras, farinhas e açúcares, minerais, vitaminas e água.

* * *

Proteínas, que regeneram os tecidos gastos e formam novos tecidos (as proteínas também fornecem energia e aquecem o corpo).

* * *

Gorduras, que fornecem energia, aquecem, e formam a gordura do corpo.

* * *

Farinhas e açúcares, que fornecem energia para a atividade muscular, aquecem, e formam gordura.

* * *

Minerais, como o ferro (que toma parte na formação dos glóbulos vermelhos do sangue), cálcio e fósforo (que contribuem para a formação dos ossos e dentes), e muitos outros minerais. O corpo precisa de minerais para muitos fins.

* * *

Vitaminas, que regularizam o crescimento e a saúde. Certas vitaminas são designadas pelas letras A, B, C, D, e assim por diante. Tôdas elas, e possìvelmente outras ainda não bem conhecidas, são necessárias para o crescimento e saúde dos bebês. As vitaminas previnem e curam certas doenças. Por exemplo, a vitamina C previne e cura o escorbuto, e a vitamina D previne e cura o raquitismo.

* * *

Água, que é necessária para a boa saúde dos bebês. Alguns bebês obtêm água suficiente no leite e outros alimentos, mas a água deve ser oferecida periòdicamente a todos os bebês, ainda que alguns não a tomem.

ENVOLTÓRIO DE MOSTARDA

(Sinapismo)

Modo de preparo: Uma colher das de sopa de farinha de mostarda de boa qualidade, colocada dentro de um pano (semelhante às bonecas de anil feitas pelas lavadeiras), mergulhando-a a seguir em um prato fundo contendo 300 gramas de água fria. Expreme-se depois a boneca, até que a água se tinja bastante de amarelo.

Nesta água, mergulha-se um pano (fralda, por exemplo) e, depois de expremê-lo, a fim de que fique apenas úmida, colocá-la à volta do tórax da criança, cobrindo-a com lona impermeável, borracha ou jornal. Tempo de aplicação, de acôrdo com a indicação médica. Verificar sempre se a criança está suportando bem. Após a aplicação do involtório, a pele fica rosada; se não, é que a farinha não é de boa qualidade.

Como prevenir a sífilis congênita

A sífilis congênita é uma doença evitável. Com exame e tratamento apropriado da mãe antes e depois da gravidez, a sífilis congênita pode eliminar-se por completo. Tôda mãe deve fazer analisar o sangue para a sífilis, logo que souber que está grávida. Se não houver uma clínica ou laboratório nas imediações, o médico poderá mandar um espécime do sangue da mãe ao laboratório do Departamento de Saúde do Estado. Se o exame indicar que ela tem sífilis, deve começar-se imediatamente um tratamento sério para curá-la, e êste tratamento deve continuar sob a direção do médico ou da clínica por todo o período da gravidez. Se ela não se tratar, pode sobrevir um abôrto, ou então o bebê pode nascer morto ou infetado. Se a mãe tiver, ou tiver tido, sífilis, quer se tenha ou não tratado, é importante que se faça uma reação de Wassermann ou de Kahn do sangue do bebê quando êle tiver dois ou três meses de idade, ainda que êle pareça estar da perfeita saúde.

Defesa contra infeções

Os bebês prematuros possuem pouquíssima resistência às doenças. Estão especialmente sujeitos a infecções, principalmente a resfriados. O resfriado é sério num bebê prematuro, porque pode resultar em pneumonia, com consequências às vêzes fatais. Tôdas as pessoas que cuidam de um bebê prematuro ou que tenham qualquer contacto com êle, devem lavar as mãos antes de tocá-lo, para evitar que qualquer infecção lhe seja transmitida. Nenhuma pessoa com o menor resfriado ou outra doença infecciosa deve cuidar do bebê ou chegar perto dêle. Não se deve permitir a entrada de visitas, especialmente de crianças, no quarto em que está o bebê prematuro. Esta regra deve ser inflexìvelmente mantida. Resfriados, infecções nos ouvidos, e pneumonia são causas comuns da morte de bebês prematuros.

A VITAMINA A, além de aumentar a resistência orgânica, tem grande influência sôbre o crescimento.

O ÊRRO NÃO COMPENSA...

ERRADO : O nenê recusou a sopa. Não aceita de maneira alguma, ainda que a mamãe o tente. Mas, como o filhinho não pode ficar sem comer, então dá-se a êle a mesma mamadeira de leite que sempre aceitou bem. E o problema da nova alimentação fica adiado... ou tentado de vez em quando. Mas sempre que se insiste êle torna a recusar e torna-se a dar o leite mesmo...

CERTO : Verificar a causa da recusa, tomando medidas como : diminuir o sal e acrescentar açúcar à sopa, voltando lentamente a aumentar o sal e diminuir novamente o açúcar. Variar os legumes da sopa. Modificar o tempêro. Colocar na mamadeira duas partes de leite e uma de sopa, aumentando esta e diminuindo o leite com o passar dos dias. E muitos outros recursos poderão ser tentados.

PROTEÇÃO À INFÂNCIA

Dr. Eduardo Morgado

Médico da Creche da Estrada de Ferro Central do Brasil. — Cronista de pediatria do "Correio da Manhã", e assistente de Clínica Propedêutica da Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano.

Muito se tem feito a favor da infância abandonada e muitos problemas já foram resolvidos em benefício dos pequeninos sêres que vivem ao léo da sorte, mas ainda há um mundo tão grande de outros atos de proteção a ser cogitado que as iniciativas em prática ficam ofuscadas...

Encarando-se bem as causas destas infelicidades, vamos verificar que, na maioria dos casos, há a falta de uma lei ou amparo prático disciplinado por um regimento sábio, com a responsabilidade daqueles que trouxeram ao mundo essas crianças.

Creio que uma das razões fundamentais dos fatos em tese está nas uniões ilícitas, sem uma lei própria reguladora das combinações extra-código, e pela não existência de uma lei de divórcio própria, que diria melhor com as questões sociais, com o que pecamos pela base e fazemos com que todos os benefícios dedicados à infância desamparada sejam supérfluos.

Generalizadamente, a chamada infância desamparada é constituída do «filho natural». Se é filho natural, não há responsável, e não havendo responsável o único culpado é o govêrno, que assim fica com os encargos resultantes dessa situação, devendo amparar êsses infelizes nos patronatos, que em geral estão sempre super-lotados, ficando os párias criando-se na ociosidade, nos meios dos vícios e da vagabundagem, aumentando o número dos fora da lei, dos oportunistas, pivetes, e tôda a coorte que conhecemos.

O projeto em curso na Câmara dos Deputados, de autoria do sr. Nélson Carneiro, parece-me um passo avançado no problema que deve ser da simpatia de todos que desejam a comunidade brasileira bem constituída no seu alicerce social. Visa à equiparação à espôsa, da companheira do solteiro, desquitado ou viúvo, para efeito de recebimento de pensão ou montepio. E' uma iniciativa nobre, mormente se existir filhos dessas uniões. Nesse particular, pergunto: Por que não determinar o casamento, ou o registro da criança, reconhecendo a paternidade e traçando-se as responsabilidades dos pais? Se um dêles é desquitado e tem família, vê-se que a falta do divórcio é fundamental, pois poderia legalizar uma situação de fato. O casamento indissolúvel, no caso, é um crime, uma imoralidade, porque permite a licenciosidade de uniões sem lei, desamparando os filhos oriundos das mesmas, — o que é chocante num país evoluído e de homens capazes. E' por êste particular que sou dos que comungam a necessidade do divórcio e de só se permitirem uniões com licença em cartório; e quando existirem filhos destas uniões, a obrigatoriedade do homem quanto ao sustento e educação do ente do seu sangue. Assim, estaremos, realmente, zelando e amparando o futuro das nossas crianças.

Os que querem negar os benefícios dêsse projeto dizem que assim haverá diminuição de natalidade, o que é argumento infantil, porque essa diminuição existe, entre outras razões de ordem psicológica, motivada pelo padrão de vida atual. A diminuição já existe, portanto, sem a existência de leis punitivas das uniões extra-código.

Quem já viajou pelo interior do país e entrou em contacto com o sertanejo, verifica que a maioria é de casados, mas pela igreja apenas, o que facilitaria o problema da legalidade jurídica. Via de regra, êsses casamentos são realizados em massa, em dia de festa a determinado Santo.

E' interessante registrar aqui um caso de que tive conhecimento na minha clínica particular, quando tratava de um recém-nascido. O pai, depois de algum tempo de convivência comigo, perguntou-me se podia legalizar o filho, pois era casado pelo civil com uma, na igreja com outra mulher, e com a terceira, que lhe dava aquêle filho, numa nova igreja chamada Católica Brasileira. Eis aí o casamento «indissolúvel»..

A resultante dessa vergonhosa situação é o desamparo em que vivem milhares de crianças, uma grande maioria de analfabetos e uma percentagem elevada de delinquentes.

Todos os filhos devem receber o nome de seu pai, seja lá por que espécie de união fôr, e ter direito claros, para ser educado e receber o sustento próprio, considerando-se todos legítimos, para fins de direitos. A criança não cabe culpa alguma de ter nascido de união ilegal perante as leis. Precisamos, pois, proteger estas crianças, com leis sábias e documentos que as habilitem às aspirações próprias ou inerentes a tôda criatura, de ser útil à coletividade e obter posição digna na sociedade.

Estudando-se melhor êstes aspectos da proteção à infância, devemos cogitar também de melhor estímulo ao aumento da prole do homem branco, pois verificamos percentagem elevada na natalidade provinda de homem de côr, talvez motivada pela licenciosidade existente, de uniões sem casamento, verificada nas populações dos morros e favelas. Isso seria conseguido com facilidades, na criação das proles, como se faz nos países mais evoluídos em leis sociais; criando-se creches, recintos para pré-escolar e jardins de infância, nas repartições públicas federais e municipais, como em emprêsas particulares de grandes negócios, onde as mães que trabalham poderiam merecer melhor assistência e encontrar maiores facilidades para seus problemas materiais, etc.

Creio que, com incentivos estaríamos garantindo o aumento da raça branca, sadia e forte, no benefício do futuro da nossa pátria.

Todos êsses problemas dependem de nossos homens de govêrno e políticos levados ao legislativo pelo voto do povo, que deveriam olhar para trás e ver que caminhamos muito pouco, principalmente no que diz respeito ao amparo à criança. Tratar da infância e dos problemas correlatos, sem paixão partidária, sem ressentimentos ou imposições de crenças retrógadas, é mais que uma obrigação, porque é um dever patriótico.

Não use indiscriminadamente remédios para pingar no nariz da criança. Principalmente quando se trata de crianças de baixa idade, há certos medicamentos que, em vez de descongestionar as mucosas nasais, provocam irritação. Em baixa idade, é sempre preferível o uso de óleo gomenolado, tantas gotas e tantas vêzes quantas forem indicadas pelo médico. O conta-gotas não deve estar cheio de óleo : isto faz levar ao nariz da criança uma quantidade excessiva

Quando se dá mingau pela primeira vez, constitui isso para a criança uma nova experiência, que se deve tornar agradável para que queira repeti-la. Assim como a primeira amamentação é importante para a formação dos hábitos de alimentação, também o é essa sua primeira experiência com o nôvo alimento e diferente processo.

Mingaus

Com quatro meses já pode a criança comer mingaus feitos de vários cereais. Prefiram-se os feitos do grão integral, como aveia e fubá grosso, aos cereais refinados, como o fubá-mimoso e fubá finíssimo.

O médico pode recomendar uma das marcas de cereais, agora à venda, aos quais se adicionaram vitaminas e minerais.

Só se devem dar à criança cereais bem cozidos. Alguns já vêm da fábrica cozidos em parte, só precisando de ligeiro cozimento em casa. Em geral essas marcas trazem no rótulo indicações para o seu preparo.

Outros cereais, preparados especialmente para crianças, já vêm da fábrica inteiramente cozidos, sendo só sendo necessário adicionar-lhes água ou leite morno. Estes são em regra um pouco mais caros do que os que se preparam em casa.

Tratando-se de uma criança muito nova, coa-se o mingau, que deve ser suficientemente ralo para escorrer da ponta de uma colher. Se fôr muito consistente pode-se amolecê-lo juntando água fervendo, ou, no caso de se usar mamadeira, pode despejar-se sôbre o mingau parte do leite que compõe o regime da criança.

QUE ESTÁ ERRADO?

COMA A VONTADE... SÃO BALAS DE AÇUCAR... NÃO FAZEM MAL...

Neste desenho há um êrro de Puericultura... Procure encontrá-lo e, quinta-feira verifique, às 18 horas pela Rádio Ministério da Educação. O Suplemento Radiofônico de Puericultura, «NOSSOS FILHOS», dirá por música se você acertou...

PRA-2 — 800 quilociclos
PRL-4 — 9.770 quilociclos

TESTE DA SEMANA

Respostas

1.º) Levar a criança ao dentista. A primeira dentição exige tanto cuidado quanto a segunda. Os dentes com pequena cárie deverão ser [illegible] e, apresentando grandes cavidades, deverão ser extraídos.

2.º) Com pouca água, a fim de que a destruição das vitaminas seja menor.

3.º) Até o sexto mês de vida, deve-se pesar a criança semanalmente; até o primeiro ano, quinzenalmente.

Diario de Noticias
QUARTA SEÇÃO — Domingo, 4 de junho de 1950

A Ásia em movimento -- IV

A ONU reprova os estatutos coloniais

LUIZ DE VASCONCELOS

Resumiremos agora as considerações principais que se levantam em tôrno de uma compreensão clara da chamada Questão Asiática, enfocada pelo titulo talvez pretencioso desta série de artigos. Os jornais têm falado ultimamente, com certa insistência, na conferência que se realiza nas Filipinas, entre seis nações asiáticas ou insulasiáticas e a Austrália, bradando a criação de um bloco de 600 milhões de habitantes destinado a contrapor-se às causas que mantém essa parte do globo em chamas e fazem correr um caudal de sangue.

As linhas essenciais norteadoras da função, são duas: o desequilíbrio trazido pela fragorosa derrota do Kuomintang, a que se vem juntar o insucesso das tentativas de subjugação militar dos movimentos de libertação nacional noutras regiões; e a necessidade cada vez mais imperiosa, sentida pelos governantes norte-americanos, de exportar os efeitos da crise que ameaça tôda a economia ocidental, dependente como está, de pés e mãos, da conjuntura ianque.

Os 600 milhões de homens de que falam os telegramas foram examinados e auscultados muito à pressa e ao de leve por enviados especiais do presidente Truman, suas conclusões deram matéria abundante para a formulação do famoso 4º Ponto. Se, por um lado, o sonho dourado da reedição do Titismo na China se desfazia aos poucos, tambem, por outro lado, era cada vez mais evidente que nem sequer os créditos Marshall, neste pormenor, conseguiam aguçar os esforços bélicos cujo fracasso punha em perigo a soberania ocidental nas distantes paragens dos Mares do Sul. Com efeito, sobretudo no Viet-Nam a situação era das mais delicadas. Lá se consumiram mais dólares que os recebidos da ECA, sem se poder evitar os sucessos consecutivos do Viet-Minh.

Na nova fase em que entravam os planos de «apaziguamento», os ocidentais resolveram de comum acôrdo estribar-se no éco das belas palavras de Liberdade proferidas ao calor da guerra contra o Eixo, e estabelecer, por todos os meios possiveis, governos indigenas aos quais seria concedida uma certa autonomia e o apoio armado suficiente para se firmarem, pelo menos, nos joelhos. Era mais cômodo e mais fácil dar a impressão de defender poderes constituidos que investir pura e simples-

(Conclui na 2.ª página)

Dr. O. Arantes Pereira
APARELHO DIGESTIVO
ESQUISTOSOMOSE
Cons.: Rua México, 31 sala 1204, 2ªs., 4ªs e 6ªs-feiras, 13 às 15 horas — Tel.: 22-5461

Doenças da pele
Sífilis — Câncer — Eczemas — Varizes — Ulceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda do cabelo — Furúnculos
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Do Hospital N. S. Socorro — ASSEMBLÉIA, 73 - Telefone 32-3265

PROJETOS — CONSTRUÇÕES E ADMINISTRAÇÕES
Construtora Santhiago Ltda.
RUA TEÓFILO OTONI N. 156 — SOBRADO

DR. HEITOR FELIX Diabete, Obesidade e Magreza
Rua México, 168, Sala 1013 — Hora marcada
Tels.: 22-5375 — 25-5454

Fraqueza sexual? Esgotamento nervoso?
FALTA DE MEMÓRIA? VELHICE PRECOCE?
Combata com o poderoso
ANTI-ASTHENICO "KRASIS" (Cápsulas)
contendo
Hormônios — Vitamina "E" — Catuaba e Marapuama
(Uso comprovado)
SERVE PARA AMBOS OS SEXOS
PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL
CAIXA POSTAL 5087 — RIO

A Majestosa **MÓVEIS** POUCO LUCRO GRANDES VENDAS
Sala de Jantar estilo "Colonial", com 12 peças ... CR$ 7.300,00
Sala de Jantar estilo "Inglês", com 12 peças ... CR$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo "Mexicano", com 12 peças ... CR$ 4.800,00
Dormitório estilo "Inglês", com 11 peças ... CR$ 8.800,00
Dormitório estilo "Normando", com 11 peças ... CR$ 8.500,00
Dormitório estilo "Mexicano", com 10 peças ... CR$ 6.000,00
Grupo estofado, com 3 peças ... CR$ 3.500,00
Escritório, com 6 peças ... CR$ 2.000,00
Vendemos peças avulsas
FACILITA-SE O PAGAMENTO
Rua do Catete, 133 - Telefone 25-3223

RUAS E BAIRROS DA CIDADE

A PENHA, ONTEM E HOJE

Em Bonsucesso começou o progresso dos subúrbios leopoldinenses — Rápida história da Penha — Onde se fala de capoeiras e capoeiragem — Os buracos da rua Belisário Pena e a incrível rua Montevidéu

Reportagem de SÉRGIO D. T. MACEDO

NO DIA 23 de abril de 1886, uma tal **Estrada de Ferro do Norte**, de existência efêmera, inaugurava uma linha de trens suburbanos até Meriti, abrindo, exatamente a 23 de outubro do mesmo ano, as estações de Bonsucesso, Ramos e Penha. Sua sucessora, Leopoldina Railway, porém, é que regularizaria o tráfego. Os comboios partiam da estação inicial em São Francisco Xavier (é bom lembrar que Barão de Mauá só existe desde 1926) demorando nas estações apontadas, embora fizessem alto, igualmente, em Olaria e Braz de Pina, então simples «paradas».

Várias obras de vulto teve que realizar a Companhia, principalmente o atêrro do extenso «Mangue do Benfica», que ia de Benfica até Ramos, a fim de que as linhas tivessem a necessária solidez e oferecessem segurança.

Quatro trens corriam diàriamente, na época, até Meriti, e o progresso não tardou a se fazer sentir nas localidades servidas.

Bonsucesso, antigo arraial de lavradores italianos em terras pertencentes a d. Cecília Vieira de Bonsucesso, foi o primeiro ponto a desenvolver-se, entre 1898 e 1903, quando se abriram várias ruas e se iniciou intenso movimento de construções.

Quase ao mesmo tempo, Ramos preparava-se para vir a ser o grande centro de atividade que é hoje. Alguns anos mais e a Penha tomaria notável desenvolvimento, passando a ter população fixa, deixando de ser simples lugar de peregrinações e passeios, embora frequentado com assiduidade que justificava a existência de pequeno comércio.

Com efeito, era bastante concorrida a Penha, até onde se chegava utilizando-se, de preferência, o caminho do mar. Foi intensa, outrora, a navegação na vasta orla do litoral da Guanabara que defronta a ilha do Fundão, se estende por várias enseadas e atinge a foz do rio Inhaúma.

Em 1862, a «Companhia Fluminense de Navegação» mantinha barcos a vapor, que demandavam Inhaúma, chegando a construir uma ponte destinada especialmente aos romeiros da Penha. Tão grande importância tinham as romarias, que em 1865 o cidadão Bernardo de Oliveira fazia construir, no pôrto de Maria Angu, uma grande ponte de madeira para maior comodidade dos ditos romeiros.



A Penha, do santuário de trezentos e sessenta e cinco degraus, anda muito esquecida dos poderosos. Mato e capim é a característica de suas ruas. Na rua Quito, porém, como mostra a fotografia do alto, o capim sempre tem alguma utilidade: serve para coradouro de roupas... Em baixo, aspecto da rua Montevidéu, onde são criados porcos em plena via pública e da rua Belisário Pena, totalmente esburacada

RAPIDA HISTÓRIA DA PENHA

Denominada, primitivamente, «Tapera de Inhaúma», a Penha, que fazia parte da «freguesia de Irajá», foi, como sesmaria, doada a Baltazar de Abreu Cardoso, que ali possuiu o grande «Engenho da Penha».

Homem muito devoto, fêz construir, em 1635, no alto do rochedo existente em suas terras, pequena ermida sob a invocação de Nossa Senhora da Penha. Velha lenda poetiza o fato. Segundo a mesma, estando êle, certa vez, a caminho do seu engenho, viu-se ameaçado por terrível cobra. Invocou, então, o auxilio de Nossa Senhora da Penha e viu, ato contínuo, um grande lagarto saltar de uma pedra próxima e afugentar o medonho ofidio. Diante do que considerou milagre, construira, agradecido, a ermida no local de onde partira o lagarto. Seja como for, certo é que a imagem da padroeira mostra a santa calcando aos pés uma cobra e um lagarto.

Em 1728, graças, principalmente, aos esforços de Antônio Ferreira de Sousa, que teve fama de santo e levou vida de ermitão, fundou-se a Irmandade da Penha. E com o correr do tempo a igreja foi se transformando no belo santuário de nossos dias, havendo sido o padre Miguel de Araújo um dos que primeiro modificaram a primitiva capela de Baltazar Cardoso.

TREZENTOS E SESSENTA E CINCO DEGRAUS

Não tardou que extraordinários milagres fôssem atribuidos à proteção da Senhora da Penha, cujo templo passou a ser visitado assiduamente. E chegaram a tal ponto os «pagamentos de promessas», que foi preciso construir uma dependência especial onde se de-

(Conclui na 2.ª página)

DECADÊNCIA DA ADMINISTRAÇÃO FERROVIÁRIA

Eng.º A. RODRIGUES MONTEIRO
(Do Circulo de Cultura Politica e Moral)

Vejamos, hoje, como funciona uma das mais importantes Divisões do Departamento Nacional de Estradas de Ferro. Queremos nos referir à Divisão de Contrôle Industrial, a Divisão que controla técnica, econômica e financeiramente tôdas as estradas de ferro do país. São, as seguintes, suas atribuições:

I — Superintender, coordenar e orientar os trabalhos das Seções que integram a Divisão.

II — Fiscalizar técnica, econômica e financeiramente, as estradas de ferro qualquer que seja o regime de exploração.

III — Opinar sôbre as tomadas de contas das estradas de ferro.

IV — Opinar sôbre a oportunidade e sôbre a classificação das despesas, das obras, melhoramentos e aquisições das estradas de ferro em tráfego, bem como sôbre os programas respectivos.

V — Fiscalizar a aplicação das tarifas ferroviárias e as dos sistemas em coordenação.

VI — Fazer a critica dos relatórios das estradas de ferro.

VII — Examinar as reclamações do público sôbre os transportes das vias-férreas e das emprêsas rodoviárias em coordenação e promover as medidas necessárias à normalização dêsses transportes.

VIII — Fazer cumprir pelas emprêsas ferroviárias e rodoviárias, em coordenação, os regulamentos e leis vigentes sôbre a segurança, a policia, o tráfego e a responsabilidade civil das organizações de transportes públicos.

IX — Fiscalizar os interêsses da Fazenda Pública relacionados com as organizações de transportes ferroviários e rodoviários em coordenação.

X — Organizar os projetos de contratos ferroviários, de tráfego mútuo e de tráfego coordenado.

XI — Exercer todos os atos necessários à eficiente fiscalização dos serviços ferroviários e rodoviários em coordenação.

XII — Manter em dia o histórico das estradas de ferro.

Para cumprir êsse vasto programa, a Divisão é constituida por três Seções e seis Distritos Fiscais. As Seções são: Seção de Contrôle Técnico (S.C.T.), Seção de Contrôle Econômico (S.C.E.), Seção de Contrôle Financeiro (S.C.F.). Os Distritos Fiscais já enumeramos em artigo anterior.

A lotação dessa Divisão é a seguinte, constante de dez engenheiros:

1 diretor da Divisão.
3 chefes de Seção.
2 engenheiros em comissão fora do D. N. E. F.
1 engenheiro licenciado.
3 engenheiros em serviço nas Seções.

Aqui, também, há apenas um engenheiro em cada Seção para despachar e fazer todos os estudos relativos

(Conclui na 2.ª página)

ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO, DIABETES, OBESIDADE REUMATISMO
Dr. Prado Franco
chefe do serviço de clinica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira
Praça Floriano, 55, 2º. andar, — Telefone 42-6814. Residência: 47-1321.

HÉRNIA
Fundas nacionais e estrangeiras de tôdas as qualidades
CASA SANTOS
RUA DA CONCEIÇÃO, 39
Esquina de Buenos Aires

ADVOCACIA E CONTABILIDADE
DR. JOÃO CARLOS BARROSO
Escritório especializado em assuntos jurídicos-contábeis aceita causas civeis, comerciais e trabalhistas. Encarrega-se de escritas em geral e perícias contábil-judiciais.
Traça planos para escrituração mercantil ou industrial; organiza qualquer tipo de sociedade, efetuando seu registro nas repartições competentes.
Av. Rio Branco, 257, 17º, salas 1714|5 — Tel. 22-7319.

LUXOR HOTEL
CONFORTAVEL HOTEL DE TURISMO INSTALADO EM SUNTUOSO EDIFÍCIO BEM NO CENTRO DA PRAIA DE COPACABANA.
TODOS OS APARTAMENTOS TEM VISTA PARA O MAR E SÃO PROVIDOS DO MÁXIMO CONFORTO
MAGNÍFICO RESTAURANTE NO 10º ANDAR
INSTALAÇÃO RÁDIO-ACÚSTICA EM TODAS AS DEPENDÊNCIAS SOCIAIS
AVENIDA ATLÂNTICA, 618 - POSTO 4 DA PRAIA DE COPACABANA - TEL. 27-00-5

Dr. Alvarenga Filho
CLINICAS DE CRIANÇAS
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 salas 814-15 — Telefone 22-5054 — Diàriamente de 2 às 5 horas, exceto aos sábados. Residência — Telefones 26-8083 e 31-5558.

DR. ATAULFO MARTINS
ESPECIALISTA
ASMA Bronquite asmática Bronquite crônica. COMPLICAÇÕES
QUITANDA 20, s. 401 — 22-0049
De 2 às 6, exceto sábados.
ótimos resultados desde 1929

FABRICAM-SE JÓIAS
A Fábrica de Jóia «Essers» Ltda. — Praça Onze de Junho, 75, 1º. andar, tel. 43-4176, (antiga av. Presidente Vargas, 2.139, 1º. andar), vende um relógio com pulseira de ouro 18 k, garantido para senhora por 1.500 cruzeiros, um anel de ouro, platina e brilhantes para senhora, por 450 cruzeiros, um relógio de ouro, 18 k para homem por 950 cruzeiros, anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda, qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente, colares de ouro por bons preços. Preços especiais para depósitos a revendedores.
Vendemos também a varejo pelo sistema crediário.

RAIOS X
RADIODIAGNÓSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA
Prof. Manuel de Abreu
DR. GIL RIBEIRO
Rua Senador Dantas, 45-B. Apto. 702 — Tels.: 22-0442 e 42-1367.

GUARDA MOVEIS SÃO CRISTÓVÃO
RUA JOSE EUGENIO N. 28
TEL.: 48-2081
EDIFICIO PROPRIO
Em cimento armado construido especialmente para êsse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de móveis, louças e cristais a domicilio, preço módico, com garantia à AVENIDA PRESIDENTE VARGAS n. 1093 — Telefone: 48-4339.

JENNY KLEIN
ALTA COSTURA
MAXIMA PERFEIÇÃO
Ouvidor, 169 - 8º andar - Sala 863
Edifício Ouvidor — Tel.: 23-4272

Fabricação e depósito de jóias
Importação de relógios suíços
Relógios-pulseira de ouro 18 k., para senhoras, a partir de Cr$ 1.400,00. Relógios folheados, 15 rubis, para homens e senhoras, a Cr$ 320,00. Canetas «Parker 51», folheadas, legítimas, a Cr$ 380,00. Brincos de bolas, para crianças, a partir de Cr$ 30,00. Pulseiras «Champion» americanas, legítimas, Cr$ 120,00. Preços sem competição em artigos de fabricação própria e importação direta dos Estados Unidos e da Europa. Vendas por atacado e a varêjo. Uma infinidade de artigos em depósito para liquidar a preços de arrazar. Venham e verifiquem! ADOLF DORF, rua do Rosário, 129 — 2º andar — Sala 9 (tem elevador) — Tel.: 43-7686.

CASACOS DE PELES
VENDEM-SE BARATÍSSIMO
Diretamente da oficina por atacado e a varêjo
BRUMEL, desde Cr$ 1.600,00 e LONTRA, desde Cr$ 1.800,00 — Lapion — Pitigris, etc.
Confeção esmerada
Ed. Darke - Av. 13 de Maio, 23 - Salas 1.903 e 1.915
19.º andar — Tel.: 52-4251

RESISTÊNCIA
CONFÔRTO
ELEGÂNCIA
cadeiras GERDAU
para
RESTAURANTES - BARES - BOTEQUINS - CLUBES
A VENDA EM TODAS AS MOBILIARIAS!
REPRESENTANTES: R. BUENOS AIRES, 323 - FONE 43-1743
VENDA SÓ A REVENDEDORES!

Penteado impecável...
Elegância invejável!
O cabelo sempre corretamente penteado é um importante detalhe da sua apresentação pessoal. Por isso, escolha com cuidado o seu fixador! Prefira MOONE, diferente, por sua fórmula cientifica, isenta de alcool e a base de lanolina, a substância que mais se assemelha aos óleos naturais da pele. MOONE é diferente também nos resultados, porque tonifica o cabelo e fixa o penteado sem engordurar ou ressecar.
● MOONE dá saúde e vigor aos cabelos
● Evita irritações e a caspa
● Fixa, embeleza e protege o cabelo
● Torna os cabelos macios e perfumados
À venda em todas as farmácias, drogarias e perfumarias
CREME OLEO MOONE
LABORATÓRIO FRANCO AMERICANO S. A.
Rua Valparaiso, 22-A. Tel. 28-6733 — Rio.

Um dos prazeres da vida...
CIGARROS Lincoln
CIA. DE CIGARROS CASTELLÕES
mais cedo ou mais tarde você também vai preferir Lincoln...
por que não começa desde já?
cigarros Lincoln
de ponta a ponta o melhor!
CIA. DE CIGARROS CASTELLÕES

Decadência da administração...

(Conclusão da 1ª página)

às questões técnicas, econômicas e financeiras das estradas de ferro do país. É bem pouco, realmente.

Vejamos, porém, como e de que modo se movimentam as Seções. Comecemos pela Seção de Contrôle Técnico, cuja lotação consta de um engenheiro chefe e mais dois engenheiros, dos quais um está em comissão fora da Seção. Poderá esta Seção cumprir suas obrigações de contrôle técnico de tôdas as estradas de ferro do país com êste número reduzido de engenheiros? A resposta só poderá ser negativa, e ainda mais quando se souber que suas atribuições são as seguintes: opinar sôbre assuntos relacionados com a Polícia, Segurança e Tráfego das estradas de ferro, abrangendo serviços próprios e coordenados e examinar os inquéritos sôbre acidentes; estudar os horários dos trens e propôr providências concernentes à regularidade do tráfego ferroviário e rodoviário coordenado; opinar sôbre os programas de obras, aquisições e melhoramentos das estradas de ferro em tráfego e sôbre a oportunidade e conveniência da sua execução; opinar sôbre a conveniência e oportunidade das obras, aquisições e melhoramentos nas ferrovias em tráfego, cujos projetos e orçamentos sejam submetidos à aprovação do govêrno, e indicar a classificação da respectiva despesa; inspecionar anualmente as ferrovias e organizar o relatório de cada inspeção; estabelecer normas para o recebimento das obras, aquisições e melhoramentos cujos projetos e orçamentos hajam sido aprovados pelo govêrno e finalmente estudar e propôr as providências atinentes ao contrôle técnico das ferrovias em tráfego. Diante dêste vasto programa, poderá se pensar em sua perfeita execução, com um número tão exíguo de engenheiros? Claro que não. Continuemos, porém, nosso exame. Passemos à Seção de Contrôle Econômico (S.C.E.). Suas atribuições são: estudar as zonas de influência das estradas de ferro em tráfego e o seu potencial econômico; opinar sôbre os orçamentos das estradas de ferro em tráfego, respectivos quadros de pessoal e sôbre os padrões de salários e vencimentos; elaborar as minutas de contratos ferroviários e de tráfego mútuo ou coordenado; opinar sôbre assuntos atinentes à responsabilidade civil das emprêsas de transportes ferroviários coordenados; estudar os contratos ferroviários e fiscalizar sua execução; opinar sôbre as respectivas revisões, encampações ou rescisões, quando necessário; zelar pelos interêsses do erário público ligados direta ou indiretamente com as organizações de transporte ferroviário ou rodoviário coordenado e finalmente estudar e propôr as medidas necessárias ao contrôle industrial das ferrovias em tráfego. Com que elementos conta a S. C. E. para dar execução a êste programa? Sua lotação compõe-se de um engenheiro chefe e mais dois engenheiros, sendo que um dêles está pràticamente afastado das funções, em virtude do estado de saúde. Será possível fazer alguma coisa de sério a respeito do contrôle industrial das estradas em tráfego com tão escasso quadro?

Vejamos, finalmente, como funciona a Seção de Contrôle Financeiro (S. C. F.). Eis sua lotação: um engenheiro chefe e dois engenheiros, dos quais um está em comissão na Europa e outro está licenciado, no momento em que escrevemos tais comentários. As atribuições dessa Seção são: estudar as tomadas de contas das estradas de ferro e opinar sôbre seus resultados; indicar os representantes do Departamento, nas tomadas de contas; coligir os dados financeiros necessários à fixação do capital de cada via férrea; organizar as normas das tomadas de contas e instruções relativas à escrituração das despesas ferroviárias, observadas as disposições gerais que regem tais normas; fazer a crítica dos resultados financeiros das vias-férreas e, finalmente, estudar e propôr as providências aconselháveis em cada caso, para contrôle financeiro das ferrovias.

Resta-nos, ainda, para completar a análise, embora de modo geral, da Divisão de Contrôle Industrial, o exame das atribuições dos Distritos Fiscais, o que faremos a seguir.

Antes, porém, devemos deixar consignado que as atribuições desta Divisão acham-se extraordinàriamente aumentadas, tendo-se em vista que, a ela, estão afetos os exames técnicos, econômicos e fiscais das obras e melhoramentos custeados pelas duas taxas de 10% para Melhoramentos e Renovação Patrimonial, bem como as relativas ao plano SALTE, sendo que, a respeito da aplicação daquelas taxas, teremos oportunidade de nos pronunciar.

RUAS E BAIRROS DA CIDADE

(Conclusão da 1ª página)

positassem os «ex-votos»: enormes velas, pernas, cabeças, orelhas de cêra, conduzidos pelos fiéis.

Já então, ia-se à Penha de trem ou em carros enfeitados de folhagens e galhardetes e principiava a nascer, próximo da igreja, um grande centro humano.

Trezentos e sessenta e cinco degraus, cavados na rocha, conduzem ao santuário, havendo, ainda hoje, quem faça questão de subi-los de joelhos, como penitência. Em 1920 rezaram-se, ali, nada menos de 353 missas e, em 1928, quando o carioca usou roupas de um brim pardo denominado «cimento armado», a música popular ainda falava em promessas à Penha, como dizia velho samba de breque:

«Vou à Penha pra pagar uma promessa...
Vou de chinelo charlote, terno de cimento armado,
Pois é o que a nota tem dado»...

Na atualidade, a despeito de tudo, continua sendo bem grande a frequência ao santuário, sendo comum os piqueniques no «arraial», ou seja, o sopé do morro onde está edificada a igreja.

ONDE SE FALA DOS CAPOEIRAS

Os festejos da Penha, foram, até bem pouco tempo, férteis no fornecimento de matéria à crônica policial. Era tão grande o número de conflitos habituais, que a Assistência mantinha no «arraial», aos domingos, um pôsto especial...

Como se não bastassem as rixas quase sempre entre portugueses e nacionais, geralmente por causa de morenas ou de músicas, pois havia verdadeiro desafio entre fados e sambas, havia, ainda, os capoeiras.

Os capoeiras foram verdadeira instituição no Rio de Janeiro dos tempos do Império e dos primeiros anos da República. Apresentando-se, sempre, à frente de préstitos e procissões, formavam maltas, ou seja, grupos com denominação especial e pontos certos de reunião, possuindo cada bairro a sua malta.

Ser capoeira demandava trabalho e aprendizado. Era preciso, com efeito, aprender golpes, notáveis pela agilidade, e truques variados. O mais vulgar, o «rabo de arraia», consistia em firmar um dos pés no solo, enquanto o outro, girando ràpidamente no ar, atingia a face do adversário. Havia, porém, golpes mais difíceis, como o «tombo de ladeira», que consistia em atingir com os dois pés o estômago do adversário, ou a «rasteira a caçador», em que, deixando-se cair de costas e firmando-se nas mãos, o capoeira derrubava o desafeto com certeiro golpe dos pés.

Não se pense que o capoeira era um desordeiro vulgar; pelo contrário, a maioria exercia profissão definida. E gente bem instalada na vida, inclusive políticos, praticou a capoeiragem, que bem poderia ter sido transformada em esporte nacional, como é o «box» nos Estados Unidos ou o «jiu-jitsu» no Japão.

O capoeira não ia à Penha com o propósito de promover desordens. Ia por devoção. Mas envolvia-se nos conflitos que explodiam e realizava, então, façanhas incríveis, tanto mais que, embora a polícia revistasse, sistemàticamente, quantos ali chegavam, sempre se conseguia esconder a navalha de estimação...

HOJE AS COISAS ESTÃO ASSIM...

A festa da Penha não tem mais o brilho antigo. E o subúrbio da Penha é hoje um grande centro adiantado e progressista, bastante povoado.

Justamente por isso, seus moradores merecem tôda a consideração dos poderes públicos, que andam meio esquecidos da existência do próspero arrabalde.

O povo local anda queixoso de várias coisas. O «Mercadinho», por exemplo, só abre (pelo menos é assim até o momento em que escrevemos esta reportagem) às 7 horas da manhã, causando transtornos aos moradores que permanecem em longas filas, desde as 4 horas. Desejariam, todos, que dito Mercadinho principiasse a funcionar uma hora antes.

A maioria das ruas está em lastimável estado. A rua do Couto dá a impressão de verdadeira selva, tão grande é a quantidade de mato existente. Na rua Quito, o capim é tanto que muita gente resolveu aproveitá-lo como coradouro de roupa, estendendo ao sol, em pleno passeio, várias peças ensaboadas.

A rua Lôbo Júnior tem trechos intransitáveis. A Belisário Pena apresenta-se completamente esburacada, sendo verdadeiro ato de temeridade percorrê-la à noite. Na rua Costa Ribeiro, muares pastam o legítimo «capim gordura» que ali viceja. E na rua Montevidéu, grupos de suínos fuçam o mato à procura de alimento.

Tôdas essas ruas e muitas outras que nem sequer são calçadas, jamais receberam a agradável visita de trabalhadores da Limpeza Pública. Ora, é preciso cuidar dos subúrbios da Leopoldina, especialmente da Penha, que, afinal, também fazem parte do Rio de Janeiro.

A Ásia em...

(Conclusão da 1ª página)

mente contra indiscutíveis anseios de independência, no estilo consagrado de longa data pelos métodos colonialistas. Mas, enquanto franceses e holandeses se subordinavam de boa vontade ao conselho dos americanos, os ingleses mostraram-se pouco dispostos a isso. Não tanto quanto à forma; como quanto aos meios. Pois ao confiarem a regimes subordinados à sua influência, diante da tremenda pressão das fôrças vivas nacionais, as antigas e prósperas colônias da Índia, Ceilão, Birmânia, os velhos mestres da política colonial haviam mostrado qual o exemplo a seguir. Simplesmente, queriam segui-lo de acôrdo com os seus interêsses particulares, tentando defender dos braços expansionistas norte-americanos, que cresceram de mais durante a guerra, as sobras de um vasto império político e econômico.

Só em 1948, depois de inúmeras conferências com Washington, decide a França introduzir nas cidades controladas à mão armada no Viet-Nam um govêrno indígena reconhecido com foros de independente. Na Indonésia, negociadores da ONU trataram de conciliar a formação de um govêrno dominado pela ala direita nacionalista com as pretensões dos pacíficos cultivadores de tulipas agora disfarçados em soldados. Agitava-se com frequência a bandeira de um Pacto do Pacífico, firmado nos moldes do Pacto do Atlântico Norte, cujas negociações chegavam ao fim. Em certos círculos da ONU ventilava-se a necessidade de se discutir a legalidade dos estatutos coloniais, servindo as antigas colonias italianas de cavalo de batalha. A idéia foi bem recebida e não faltaram adeptos da mais variada composição. A Resolução Contra as Colônias, aprovada em fins de 1949, marcou o climax desta manobra, cujos aspectos positivos ninguém podia discutir, por muito que os governos francês, português e belga, sentindo-se tocados, tivessem protestado para uso interno, em publicações conceituadas.

Já depois de lançado o 4º Ponto, os ingleses acompanham a Índia no reconhecimento do novo govêrno de Pequim, sem darem, pràticamente, explicações às outras potências ocidentais, e revelando-se mais preocupados com os seus interêsses particulares, que com uma ação concertada para arrumar a questão asiática, segundo as premissas estratégicas da «guerra fria». Não continuaria, de resto, na ONU, seu representante no Conselho de Segurança, a votar por Chang-Kai-chek, acompanhando os restantes participantes ocidentais? Nesta situação de um atrós ridículo está bem patente a fraqueza do leão britânico depois dos golpes sofridos em consequência da última guerra.

Delineava-se já uma terceira fase, de que a atual Conferência das Filipinas é a pedra angular. A «solução» de todos os problemas sul-asiáticos por intermédio da criação de mais um «bloco»...

(Continua)

★★★★★★★★★★★★★★★★

Vestidinhos para Bonecas

de qualquer maneira se fazem



Vestidos para meus filhos só com LADA ou MINERVA

As Gêmeas tchecas que duram gerações!



À venda em tôdas as boas e especializadas casas do ramo. Exposição e Demonstrações

Maquinarias Minerva Ltda.

Rua Machado Coelho, 93 Tel.: 32-1989 - Rio

Vaga Publicidade

INGLÊS EM POUCO TEMPO COM FACILIDADE

MÉTODO LINGUAPHONE

Lições em discos com gravuras e textos explicativos

Cursos em 24 idiomas

Demonstrações e prospetos RODOLPHO ARDITTI Av. Rio Branco 108 - S/1101 Tel. 32-0451

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfins, pêsos para papéis e móveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo-Americana Antiguidade Ltda. — Rua da Assembléia n. 73 Tel. 22-9664

Como usar DENTADURA firmemente no lugar

Se a sua dentadura aborrece-o ou embaraça-o porque balança, desloca-se ou cáe quando você fala, ri, come ou espirra, pulverize um pouco de FIXODENT nas chapas antes de colocá-las. Esse pó alcalino (não ácido) mantém a dentadura firme e confortàvelmente na bôca e evita o máu hálito. Procure FIXODENT nas casas do ramo.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS

Sua desensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA. Médico-dentista especialista — Ed. Rex - 5º andar - Apt. 503 — Telefone: 22-8636

Dr. Domingos D'Angelo

Monte Alegre, 50 - Apto. 202 — Tel. 32-0768 — UDN

DR. ALCIDES LEONI

DENTISTA

Cirurgia e Prótese — Eliminação dos focos dentários sob o contrôle dos Raios X — Serviço anexo de Radiografia Dentária para servir a Médicos e Dentistas. Marcar hora pelo telefone 29-6341 RUA BELA VISTA Nº 74 — E. NOVO

TOSCANA o melhor RESTAURANTE RUA SÃO JOSÉ 56

Dr. Murillo de Campos

DOENÇAS NERVOSAS

Praça Floriano n. 55, às 16 horas — Tel.: 22-3293

Doenças do CORAÇÃO

DR. A. C. GALVÃO

ELETROCARDIOGRAFIA

Cons.: Amaral Peixoto 116, s. 603 — 6.º andar — Tel.: 5-953. Diàriamente às 17 horas. Res. Tel.: 5-579 — Niterói —

VENDEDORES — Q BÔA

Precisamos de mais dois elementos para trabalhar nesta capital. Procurar o sr. Avalone, das 17 às 18 horas, à rua México, 168 - 10.° andar - Sala 1.008

(Ver anúncio «Q-BÔA» neste jornal)

Todo dia... um "artigo" novo!

Frescor incomparável e torrefação perfeita

sob Contrôle Eletrônico

VEJA! UMA FLAGRANTE COMPROVAÇÃO DE INCONTESTÁVEL SUPERIORIDADE!

Acima, corte de um grão de café homogeneamente torrado, sob contrôle eletrônico. Observe a coloração uniforme, comprovando a torrefação por igual, interna e externamente. A torrefação a ar quente, sob contrôle eletrônico, equivale a "um forno" onde a temperatura jamais excede de 220 graus. Por isso, conservam-se as propriedades tônicas do café, inclusive as vitaminas! Este novo sistema significa também pureza absoluta, porque exige café 100% limpo!

Nesta ilustração, vê-se o grão queimado por fora e insuficientemente torrado por dentro — resultado do contato direto com a chapa super-aquecida. O processo comum de torrefação equivale a "uma frigideira", onde a chapa atinge a temperatura de 500 a 600 graus. Em todo o mundo há apenas 4 torradores sob contrôle eletrônico, 3 dos quais nos EE. UU. O torrador da fábrica do Café Globo, o mais moderno de todos, é o único da America Latina!

Frescor incomparável! Sempre novo, como o jornal, o Café Globo é entregue, em qualquer bairro e sob qualquer tempo, no mesmo dia em que é torrado e moido! Graças a essa entrega imediata, cada pacote de Café Globo — que chega ainda quente ao seu armazem — apresenta o máximo de aroma, sabor e excepcionais qualidades que lhe proporciona o seu novo sistema de torrefação sob contrôle eletrônico.

Fabricação inteiramente livre de qualquer contato manual; tipos selecionados, isentos de impurezas; entrega no mesmo dia em que é fabricado; torrefação perfeita, sob contrôle eletrônico. Quatro vantagens exclusivas que asseguram ao Café Globo absoluta superioridade em aroma, sabor e pureza. Peça sempre Café Globo em seu armazem!

BOM ATÉ A ÚLTIMA GOTA — CAFÉ GLOBO — BHERING, COMPANHIA S. A.

CAFÉ GLOBO

BOM ATÉ A ÚLTIMA GOTA

★ TORRADO, MOIDO E ENTREGUE NO MESMO DIA ★

CLÍNICA DO DR. A. BOISSON

Os Drs. Antonio Marques e A. Carvalho, assistentes do saudoso amigo e mestre, comunicam que continuam ao inteiro dispor dos seus clientes, atendendo no mesmo consultório, diàriamente, das 15 às 18 horas.

TRATEM SEUS DENTES e paguem em 10 MESES

Marque já a hora para a sua CONSULTA GRATIS pelo telefone 42-6678 ou pessoalmente, à Praça Tiradentes, 85 — 1º andar.

CASA DE SAÚDE SÃO CLEMENTE

CIRURGIA — ORTOPEDIA — PARTOS

Diárias a partir de 80 cruzeiros

Rua São Clemente, 271 — Telefone: 46-2828

BALANÇAS PARA BEBÊS

ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CÔRES. ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 KRS.

ALUGAM-SE

AV. N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL. 27-7700

PETROLEO FLORAMELIA

TONICO INDICADO Para a CONSERVAÇÃO e SAUDE dos CABELOS

O NOME GARANTE O PRODUTO

TOSSE DA MAMÃE — ROUQUIDÃO DO PAPAI — BRONQUITE DA NETINHA — OU O PIGARRO DO VOVÔ

GRINDELIA DE OLIVEIRA JUNIOR

Os Germes da Coceira Combatidos em 7 Minutos

A sua pele tem cerca de 50 milhões de minúsculos sulcos e poros, onde se escondem os germes causadores da terrível coceira, "rachando", erupções, "descascando", ardência, acne, impigens, psoríase, cravos, espinhas, frieiras, coceira dos pés e outros males. Os tratamentos comuns só fornecem um alívio temporário, porque não combatem o germe causador. A nova descoberta, Nixoderm, faz parar a coceira em 7 minutos e oferece a garantia de dar-lhe uma pele lisa, limpa, atraente e macia — em uma semana. Peça hoje [illegible] no seu farmacêutico Nixoderm e elimine as verdadeiras causas das afecções cutâneas. A nossa garantia [illegible]

Nixoderm

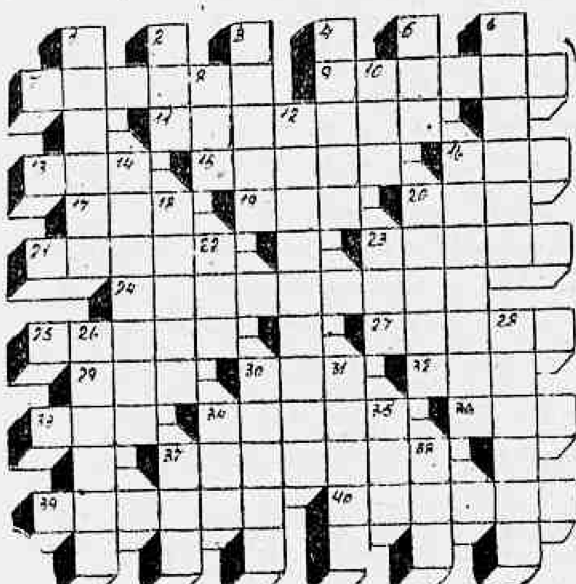
Para as Afecções Cutâneas

PALAVRAS CRUZADAS

(Charadas e outros passatempos)

PARA VETERANOS

Problema de Malves, Capital Federal



Malves - Rio

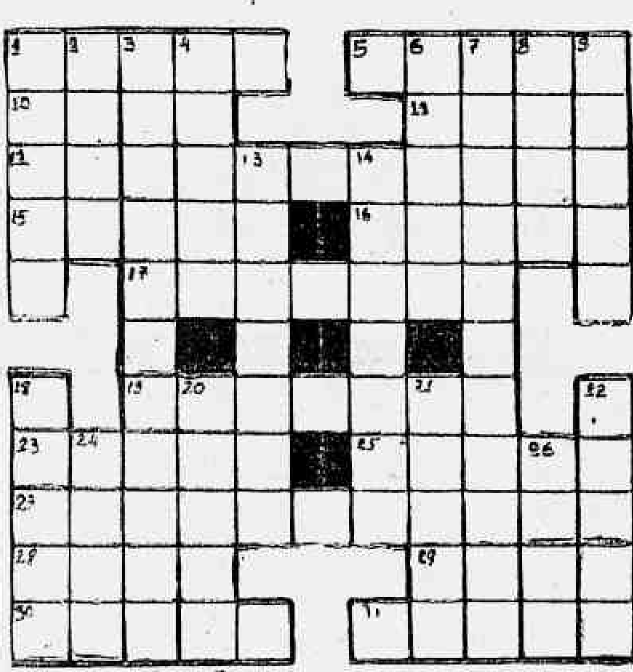
HORIZONTAIS

7 — Pequenos lucros.
9 — Vassoura de cordas usada a bordo.
11 — Nome de um tubarão.
13 — Timbale hindú com um prato de bronze e outro de aço.
15 — Rio do Estado do Pará.
16 — Espécie de peneira.
17 — Lagôa do Brasil, no Estado da Paraíba.
19 — Mas.
20 — Planta da família das Acantáceas.
21 — Abalo.
23 — Ribeiro considerável da ilha de Marajó (Brasil).
24 — Espécie de alforge usado pelos negros africanos.
25 — Coisa que restringe.
27 — Grande balança chinesa.
29 — Eternidade.
30 — Reboque.
32 — Certa planta da índia.
33 — Pia grande, em que se pisam uvas.
34 — Uropígio, em forma de mitra, de algumas aves.
36 — Espécie de dança.
37 — Nome de um peixe fluvial.
39 — Prêto fugido.
40 — Junta de bois.

VERTICAIS

1 — Magarefe, na índia portuguesa.
2 — Língua africana do grupo voltaico.
3 — Prego grosso de navio.
4 — Terreno feudal.
5 — Senhor.
6 — Sair-se bem.
8 — Infusão de congonha
10 — Iça.
12 — Homem valente.
14 — Brincalhão.
16 — Levar por bom caminho.
18 — Deteriorado.
20 — Planta leguminosa.
22 — Tinhorão.
23 — Pinha.
26 — Encolerizar-se.
28 — Mansão dos heróis e dos justos depois da morte.
30 — Aprendiz.
31 — Cimalhas.
34 — Cautela.
35 — Nome que na Espanha dão à cola (planta). Paraná.
37 — Rio do Brasil, no Estado do Paraná.
38 — Vila da Bélgica, na província de Liége.

Problema de "Os Três Mosqueteiros", Cap. Federal



Os Três Mosqueteiros - Rio

HORIZONTAIS

1 — Árvore das Índias Orientais.
5 — Rei de Israel de 942 a 919 A. C.
10 — Celebrar.
11 — (A. Gustavo) Romancista francês (1532-1895).
12 — Tripanossomíase dos equídios.
13 — Frutos da árvore da família das Sapotáceas.
16 — Apontas textos.
17 — Penetrai.
19 — Indivíduo da tribo dos guaicurus do Estado de Mato Grosso.
15 — Prova.
25 — Afluente da margem esquerda do Reno.
27 — Anatomia do homem (plural).
28 — Cidade da província de Granada, Espanha.
29 — Lado.
30 — Derretera.
31 — Estrondo.

VERTICAIS

1 — Indigestas.
2 — Neto de Loth.
3 — Planta da família das Bignoniáceas.
4 — Difícil.
6 — Cidade da província de Rovigo, Itália.
7 — Designação de várias árvores da família das Anonáceas.
8 — Cascalho consolidado em rocha na mineração.
9 — Arbusto do Peru.
13 — Brado.
14 — Inseto da ordem dos Ortoptéros.
18 — Imperador de Constantinopla de 1057 a 1059.
20 — Marcar vasilhas a fogo ou a tinta.
21 — Orçar.
22 — Desgôsto.
24 — Rio da índia antiga.
26 — Vazio.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DE DOMINGO ÚLTIMO

(De Roberto Rosa)

HORIZONTAIS: — Pan — Opífero — Arme — Esto — Oil — Umas — Jaca — Amila — Fraco — Uremia — Os — Sim.

VERTICAIS: — Poa — Aproches — Nimia — Fel — Reuma — Osmico — Talos — Osa — Jou — Ara — Fim — Mi.

— : —

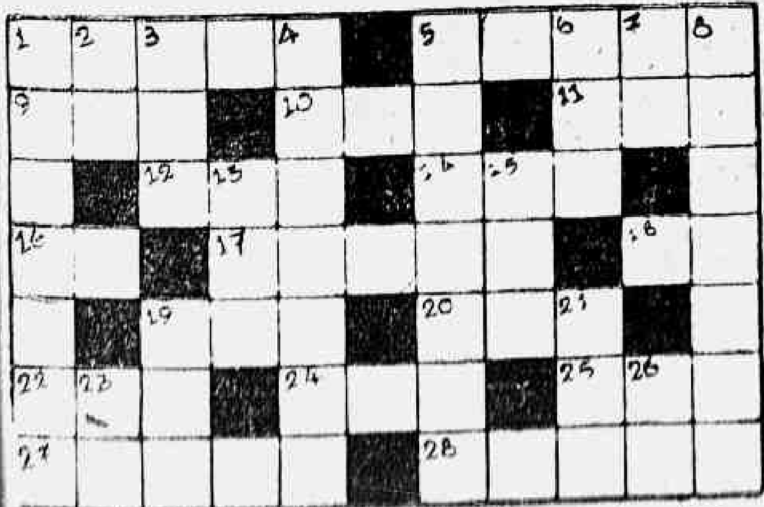
(De Gen Heral)

HORIZONTAIS: — Pai — Cab — Inn — Ôco — Ecidio — Ir — Ri — Islado — Ilapso — Ia — Os — Lorpas — Pó — Ui — Herma.

VERTICAIS: — Pierio — Ancila — Ini — Co — Acidia — Boroas — Diploe — Isso — Olorum — Pia — PH.

PARA NOVATOS

Problema de A. C. Silva, Capital Federal



A. C. Silva - Rio

HORIZONTAIS

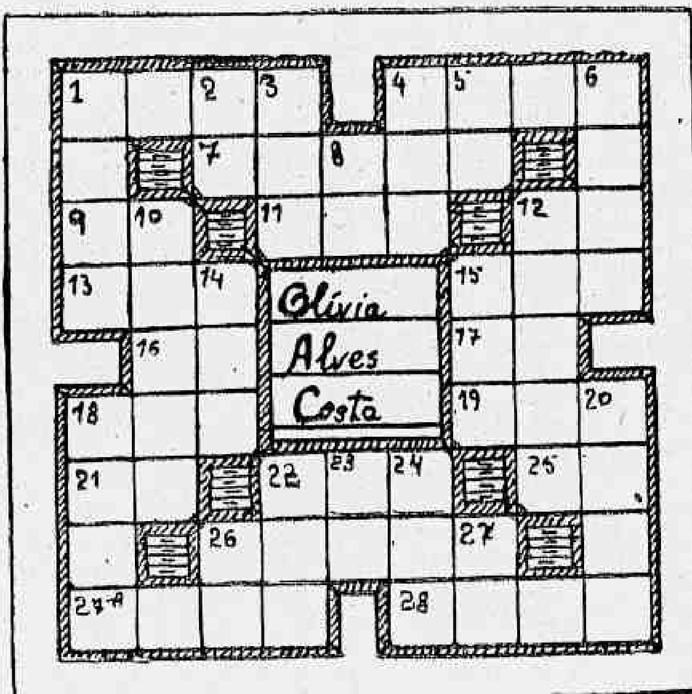
1 — A corda mais delgada de alguns instrumentos de corda.
20 — Língua falada na Idade Média pelos povos situados ao norte do Loire, França.
22 — Chão de chaminé.
23 — Sinal ortográfico.
25 — Aqui está.
27 — Diminuição de preço ou de qualquer quantia.
28 — Agregado.

VERTICAIS

1 — Tempestade marítima.

6 — Partida.
7 — Produz.
8 — Pesado; que impõe ônus.
13 — Espécie de dança.
15 — O mesmo que Airi, espécie de palmeira.
19 — Pedra do altar.
21 — Norma.
23 — Quinto mês dos Hebreus.
26 — Em psicanálise, o substrato instintivo da psique.

Problema de Olívia A. Costa, Capital Federal



HORIZONTAIS

1 — Interior da bôca de fogo.
4 — Ligeireza.
7 — Esmola.
9 — Rei do país dos bem-aventurados, representa o Sol.
11 — Grande barbatana peitoral de alguns peixes.
12 — Outra coisa mais.
13 — Cidade do Estado de São Paulo.
15 — Sobrepeliz.
16 — Vento.
17 — Entre nós.
18 — Cabana.
19 — Mau cheiro.
21 — Ruim.
22 — Espécie de sapo das regiões do Amazonas.
25 — Sufixo: designa ofício, ocupação.
26 — Planta da família das Burseráceas.
27-A- Espécie de rã, tambem chamada perereca.
28 — Desregramento.

VERTICAIS

1 — Espécie de palmeira, o mesmo que iri e brejaúva.
2 — Grande número.
3 — Margem.
4 — Renque.
5 — Ermo.
6 — Arreio acolchoado de cavalgadura, e que constitui assento sôbre que monta o cavaleiro.
8 — Artigo definido masculino plural.
10 — Correia ou cordão para apertar.
12 — Antigo aparador.
14 — O mesmo que berne.
15 — Vazia.
18 — Segundo califa dos muçulmanos, sucessor de Abu-Beker (634-644).
20 — Arma de atirar setas.
22 — Resguardo lateral de ponte.
23 — A parte de trás.
24 — O mesmo que alumen.
26 — Forma arcaica do artigo o.
27 — Andar.

— : —

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DE DOMINGO ÚLTIMO:

(De Nisoco).

HORIZONTAIS: — Tramas — Rábico — Ominar — Catára — Alamar.

VERTICAIS: — Troca — Ramal — Abita — Minam — Acará — Sorar.

(De Rosagrande)

HORIZONTAIS: — Enerva — Palios — Or — Ti — Cipoal — Azebre.

VERTICAIS: — Época — Nariz — El — Ri — Votar — Asile — Pé — Ob.

— : —

CHARADAS E OUTROS PASSATEMPOS

NOVISSIMAS:

— *Marulho de ondas, tal* como se dá na barra da Tijuca, não faz bem a *pessoa fraca*. — 2 — 1.
(Zytho).

— Embora falando com *desembaraço*, via-se que era uma *pessoa de má índole*, não passando de um *fanfarrão*. — 1 — 1.
(Gustavo Tuschman).

— Na primeira *oportunidade* que se me ofereceu, vendi por bom *dinheiro* o meu *estilingue*. — 1 —2.
(Argos).

— : —

CASAIS:

— Este *vaso do feitio de âncora* foi encontrado na *região dos mortos*. — 2.
(Cortez).

— Os papéis relativos a êsse *assunto* estão dentro desta *carteira*. — 2.
(Xis).

— Ou *carimbo* ou *baliza*, é sempre sinal. — 2.
(Xis).

— : —

SINCOPADAS:

— Um diretor deve ser *escrupuloso* e ter *autoridade*. — 5 — 2.
(Paraná).

— Prometo, no *porvir*, dar sempre *notícia* em *primeira mão*. — 3 —2.
(Paulo de Leão).

— Aquêle *mergulhão* vive na *margem* dos rios. — 3 — 2.
(Fusinho).

— : —

LOGOGRIFO:

Já não era tão *soberbo* (2-5-8-9) *quando* (3-9-1-9) o vi pela última vez: *barba* (1-6-7-8-9) crescida, sem *assunto* (8-6-1-2), vestes de *tecido* (8-6-5-2) ordinário, sapatos sujos de *lama* (5-4-1-9), *magro e pálido*.
(W. Amadeo).

— : —

COMBINADAS:

— + ra = Intuito.
— + ra = Pedaço.
— + ra = Lura.
— + ra = Maluco.
— + ra = Arára.

História fabulosa dos Deuses.
(Xis).

— : —

— + na = Banheira.
— + mo = Ramalhete.
— + so = Escuro.
— + ta = Fronte.

Mártir da Independência do Brasil.
(Décio Vasconcelos).

— : —

— + ba = Falda.
— + ba = Saliva.
— + ba = Vespa social.
— + ba = Samba.

Fruto que é "espeto".
(Fusinho).

— : —

CARICATURAS GEOGRAFICAS:

— Qual é o morro do Distrito Federal que está nos mastros dos navios?

— Qual é a serra da Capital Federal dos homens livres de côr?

— Qual o morro do Distrito Federal aonde ninguém se entende?

— : —

COMPARAÇÕES:

Candido como a ———
Negro como um ———
Escuro como ———
Doce como ———

— : —

COLABORAÇÕES

Registramos com prazer o recebimento das colaborações que nos foram enviadas por: Paulo de Leão, Fusinho, Zebedeu, Bannitz, Cunha Barbosa e Osman Vidal.

— : —

PROBLEMA A PREMIO

No último domingo dêste mês, publicaremos um problema da autoria do nosso confrade Arnaldo Nunes, que teve a gentileza de oferecer, para ser adjudicado ao primeiro classificado entre os decifradores um livro, "A Corrente", de Stefan Zweig, em primorosa encadernação. A postos pois os "feras", porque a lembrança é de deixar água na bôca.

— : —

ATENÇÃO

As colaborações de palavras cruzadas devem obedecer às seguintes condições: Desenho feito a nanquim em papel branco, liso, não apresentando mais de um problema, devendo vir acompanhado de um "fac-simile" mesmo a lápis com a respectiva solução. Não são admitidas palavras invertidas, ou truncadas, bem como iniciais de nomes próprios ou de coisas. Também as letras com "til" ou "c" com "cedilha", só poderão cruzar com letras nas mesmas condições.

Os dicionários adotados são: Simões da Fonseca (edição pequena), Pequeno Dicionário Brasileiro de H. Lima G. Barroso e "Pequena Enciclopédia de Monossílabos", de C. F. Freitas Casanovas.

No pé da seção *Senhoras-Senhoritas* (página social), os leitores encontrarão as soluções das charadas e passatempos de hoje.

Aceitaremos com muito prazer colaboração de charadas e perguntas de algibeira, dentro da mesma orientação fácil com que aqui são apresentados.

Tôda a correspondência desta seção deve ser dirigida a "Almata" nesta redação.

ALMATA.

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

Humberto Taborda

A Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos é uma instituição existente na capital de São Paulo, que só conheço pelas referências que a seu respeito li em três magníficos artigos publicados, não há muito tempo, no respeitável órgão da imprensa paulistana "O Estado de São Paulo".

Não é pròpriamente um asilo, na verdadeira acepção da palavra; é antes um externato onde os cegos vão receber instrução primária ou secundária, pelo método de Braille, e educação profissional em vários misteres para que sintam aptidões naturais.

Fundada esta associação por uma jovem de recursos, que por infelicidade ficou cega, vem ela prestando os mais valiosos serviços à causa dos cegos, de ambos os sexos, ministrando-lhes a instrução necessária e preparando-os para a vida prática, no exercício de profissões com que possam angariar os meios de subsistência, sem que lhes seja necessário estender a mão à caridade pública.

Nuns artigos publicados no "Estado de São Paulo", e que me foram enviados por mão amiga, é feito vibrante apêlo aos bons sentimentos da sociedade paulistana no sentido de serem obtidos fundos para a criação de uma colônia de férias, em terreno que a instituição já adquiriu, na maravilhosa Praia Grande da cidade de Santos.

E', como os leitores estão vendo, um movimento humanitário muito semelhante ao da Campanha da Luz, e isso me leva a trazê-lo ao conhecimento de todos, numa demonstração bem visível de não estar eu errado quando me bato pela realização do meu empreendimento, nos moldes em que o lancei e em que o pretendo levar ao fim. Tal como eu, e como o presidente da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, não pensa a direção da Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos em solicitar subvenções ou favores do govêrno para a realização do seu objetivo. Conta apenas com o favor público e com a generosidade das almas boas que, mercê de Deus, ainda existem, e não me recusam a atender a apelos desta natureza. Trinta anos de prática ao serviço de associações beneficentes dão-me o direito de assim falar. Sempre que alguma dessas associações apelou para o favor público, no lançamento de subscrições para o aumento de seu patrimônio, ou para o desdobramento de seus serviços de assistência e caridade, o êxito foi completo. Será a Campanha da Luz o único insucesso de que eu terei de guardar memória? Não o creio.

Acudiu-me à lembrança o exemplo acima ao receber de São Paulo amável carta de um velho amigo dos primeiros tempos da minha vida comercial, que há pouco me enviou o seu donativo pessoal para a Campanha da Luz, e que me remete agora o produto de uma coleta que realizou, na capital bandeirante, entre alguns amigos.

E' com o mais vivo reconhecimento que registro hoje o recebimento dêstes donativos, que se juntam a alguns outros que anteriormente têm sido recebidos daquela capital.

Aos donativos já mencionados na importância de Cr$ 218.015,00, a Campanha da Luz acrescenta hoje: Cr$ 140,00 de uma coleta promovida por d. Antonieta Bhering Coimbra, entre pessoas de sua amizade, e as seguintes quantias, angariadas em São Paulo pelo sr. João da Rocha Carvalho: Vieira Pontes & Cia., Cr$ 100,00; Juvenal Franco & Cia., Cr$ 100,00; Antônio Luís Ferreira & Cia., Cr$ 100,00; J. Rocha & Cia., Cr$ 50,00; Olinda Longo & Cia., Cr$ 50,00; Graziela da Silva & Cia., Cr$ 50,00; João Minhoca & Cia., Cr$ 50,00. Com êstes donativos o total da subscrição eleva-se hoje a Cr$ 218.655,00.

Os donativos para a Campanha da Luz, cujo produto se destina à construção do Departamento Feminino da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, devem ser entregues na Secretaria da Liga — na rua Uruguaiana, 104, 1.º andar — onde serão registrados em livro próprio e obsequiosamente publicados nas colunas dêste jornal.

DR. COSTA JÚNIOR
DR. Flávio Penalva Costa
Dr. J. A. Vieira Pedras
Clínica de Tumores, Cancerologia e Rádioterapia — Rua México, 68, 4.º andar — Telefone 22-1587

CLÍNICA HOMEOPÁTICA
Doenças Crônicas e nervosas
Dr. Moura Brandão
(Docente da Escola de Medicina e Cirurgia)
O doente tomará remédio duas vezes no dia
ALTAS DINAMIZAÇÕES
Rua S. José, 85, s. 404 — 42-5592

OCULOS E FOTOGRAFIAS PARA O MESMO DIA
Traga-nos o seu filme até às 10 horas e venha buscar as cópias às 17 horas, do mesmo dia.
Oficinas e laboratórios próprios
FOTO ÓTICA BRUNO
Rua Acre, 12
(esq. da Av. Marechal Floriano)

RÁDIOS
Em 15 prestações
SEM ENTRADA
SEM FIADOR
EMERSON, PORTÁTIL
CÔRES VARIADAS
CR$ 140,00
PHILCO TROPIC, MESA
CURTAS E LONGAS
CR$ 145,00
Fogão elétrico portátil, com 2 bocas, marca PHILCO,
CR$ 80,00
Rádios Emerson, Pilot, Philco, Philips, diversos modelos, inclusive portáteis. Côres variadas. Geladeiras, batedeiras, liquidificadores, Enceradeiras ELECTROLUX e WALITA, máquinas de lavar roupa BENDIX e demais utilidades domésticas.
Atendemos pedido do Interior pelo Reembôlso Postal.
LUIZ COSTA LEAL MOURA
Rua Alfândega, 111-A 4º s; 404, quase esquina de Uruguaiana.

14º ANIVERSÁRIO
QUEBROU SEUS OCULOS?
C/grau desde Cr$ 65.00
Procure a Ótica e Joalheria Paschoal, e será prontamente atendido.
Aviam-se receitas médicas.
JOALHERIA PASCHOAL
Av. Rio Branco, 114

Tratamento das doenças anorretais das colites e reto colites amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, N. 14 — 2.º ANDAR — Tel.: 22-0698

Com grau: Cr$ 59,50
Clássicos e populares. Albuns para 12 discos: Cr$... 35,00.
Filmes — Revelações — Cópias em 24 horas.
ÓTICA IRANY
Rua Barão de Mesquita, n.º 241. Aberta até às 22 horas. Em frente à Igreja de Santo Afonso

DR. LAURO STUDART
Análises clínica — Metabolismo Basal — Largo da Carioca, 13 — 2.º andar — Tel. 42-3037

BOCIOS — Cirurgia
DR. ALOISIO MORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha, 155

Unguento Cruz
Para feridas, dartros, frieiras e eczema — Limpa e aformoseia o rosto.

DR. JOSE' SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças — Raio X
LARGO DO MACHADO, 8 — Apto. 204 Edifício Visconde da Penha

Dr. Bayard Lucas de Lima
Cirurgião- Ginecologia Obstetrícia
Edifício Calógeras — Rua Santa Luzia n. 85 — Sala 1.101, das 9 às 12 horas. — Telefones: — 32-8623, 47-0537 e 52-0220

DR. A. MULLER
Clínica — Aparêlho digestivo: doenças do fígado, intestino, estômago, etc
Avenida Graça Aranha, 206 — Salas 202-203 — Tel.: 22-7268

Dr. Sebastião de Azevedo
DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ e OUVIDOS
Segundas, quartas e sexta-feiras, de 2 às 4 e terças e quintas-feiras, de 4 às 7 horas.
Cons.: Rua Ouvidor, 169 — Sala 906 — Telefone: 43-6591 — Resid.: 38-2616.

Caligrafia
Ensina-se ou aperfeiçoa-se todos os tipos de letra. Preenchem-se e confeccionam-se diplomas, Mensagens e Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14-2º. — Telefone: 42-1279.

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da Piorréia — Demais moléstias da bôca.
Cons.: Praça Duque de Caxias, 8, — apartamento 205, das 8 às 20 horas diàriamente.

DENTADURAS
DESDE CR$ 750,00
DR. S. MARTINS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Demais orçamentos grátis. Pagamentos em 10 prestações — Rua Senador Dantas, 20, 4º. andar, sala 405, telefone 42-8486, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 15h30m, às 20 horas

CARIMBO EM 4 Horas
Só na Fabrica LOMAC
42-2494
RUA SÃO JOSÉ, 76-2º

Dores nas Costas, Nervosismo, Reumatismo!
A alimentação inconveniente, o excesso de bebidas, resfriados, etc. obrigam freqüentemente os rins a um trabalho forçado. Os transtornos dos rins e do aparelho urinário são a causa da retenção do ácido úrico, freqüentes levantadas noturnas, dores nas pernas, nervosismo, tonteiras, tornozelos inchados, reumatismo, olhos empapuçados, e, em geral, a impressão de velhice precoce. Ajude seus rins a purificar seu sangue por meio da Cystex. A primeira dose começa a trabalhar, ajudando seus rins a eliminar o excesso de ácidos, fazendo assim com que se sinta como novo. Sob nossa garantia Cystex deve ser inteiramente satisfatório. Peça Cystex em qualquer farmácia hoje mesmo. Nossa garantia é sua maior proteção.
Cystex no tratamento de: CISTITES, PIELITES E URICEMIA

HOMEOPATIA
COELHO BARBOSA
1858 RIO DE JANEIRO 1950
A MAIS ENCONTRADA em tôdas as Farmácias e Drogarias. Tel. 28-1213.

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO

Dr. Bernardo Grabois
Ouvidos, Nariz, Garganta e Olhos. Consultório: Rua México, 168, 8º. andar, sala 813. Diariamente, das 14 às 18 horas — Tel.: 42-1424

DOENÇAS DO ESTÔMAGO E INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS RAIOS X
Prof. Renato Sousa Lopes
Rua México n. 98, 2º pav. — Edifício Minerva, das 16,30 às 20 horas. Telefone: 22-7227.

Tumores e Câncer
Raios X e Radium
Dr. von Dollinger da Graça
EXAMES PERIODICOS, EM TODAS AS IDADES PARA PREVENÇÃO CONTRA O CANCER
Observação no Memorial Hospital de Câncer — Nova York — Assembléia, 98 — Kanitz — 4 horas. Hora marcada, 22-1556 e 37-2413.

DANÇAR não perca a oportunidade
não importa idade ou sexo
Aprenda na ACADEMIA MORAES
Rua do Passeio, 38, 2.º — Tel.: 22-6604 — Av. Passos, 13, 3.º — Tel.: 22-5611 — Horário: das 14 às 22 horas

A Agonia da Asma
Aliviada em Poucos Minutos
Em poucos minutos a nova receita — Mendaco — começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possível dormir bem, respirando livre e facilmente. Mendaco alivia-o, mesmo que o mal seja antigo, porque dissolve e remove o mucus que obstrúe as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.
Mendaco Acaba com a asma.

VELHO E VERDADEIRAMENTE ESCOCÊS
WHITE HORSE
Scotch Whisky

Cuidado!
ROUPA ESFREGADA ...ROUPA ESTRAGADA!
Dupól
SABÃO DE COCO EM PÓ
Dupól
PARA MAQUINAS DE LAVAR
BARRICAS DE 5 KILOS
Cr$ 75.00
SABÃO EM PASTA
Para lavar chão, azulejos e ladrilhos · Caixa de 20 Kilos · Kilo: CR$ 2,50
MARCA UQS REGIST.
PEDIDOS PELO TEL.: 43-8309
USINA QUIMICA STRADA
RUA DO LIVRAMENTO, 71
ENTREGAS A DOMICILIO

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARAES
Clínica Médica — Moléstia da nutrição — Diabete — Úlcera gástrica — Magreza, etc. — Tubagem duodenal — Regimes — Metabolismo basal. Cons.: Rua Paraguai, 5 - sobrado — Tel.: 29-1155. Diàriamente das 16 às 18 horas.

ESILDA
CONSERTO DE COLARINHO

DR. VASCONCELLOS CID
DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ

Dr. Rosalvo
CLÍNICA DE CRIANÇAS

VIAS URINÁRIAS

Contra a perniciosidade das queimadas

Devem os agricultores se precaverem antes que seja tarde — Aproxima-se a época do fogo

Agora que nos aproximamos da época das queimadas — que geralmente se dão entre junho e agôsto — é necessário que todos os fazendeiros se precavenham para seu próprio bem e em defesa do interêsse coletivo. As raras chuvas que possivelmente ainda cairão, mesmo nas zonas onde o inverno é sêco, como no centro e no norte do país, servirão para atenuar os inconvenientes do fogo que, de agora em diante, vai ameaçar campos e pastagens. Se uma invernada baixa e sêca já é, por si mesma, inconveniente para os rebanhos, tornar-se-á uma calamidade se o fogo por ali passar. Queimado o pouco pasto existente, que bem ou mal vai servindo, a situação se agrava, a fome campeia e os prejuízos com o rebanho serão fatais. O lavrador e o criador previdentes, por certo já estarão com seus pastos acerados ou tomando providências neste sentido, que facilitem e garantam uma defesa fácil e segura das pastagens e das cêrcas. O fogo causa prejuízos por todos os meios. Forragens, criações e benfeitorias, inclusive o próprio solo, sofrem os seus perniciosos danos, direta e indiretamente. Os fazendeiros, pela própria experiência, adquirida à custa de tantos sacrifícios, devem se precaver contra a voracidade do fogo e barrá-la antes que seja tarde.

Consultas e Respostas

Plantas ornamentais

SRA. OLMA DE SOUSA — RIO. — Diz a sua carta: «Tenho um pequeno jardim na minha residência à beira-mar, na Urca, porém não sei por que motivo as plantas estão bastante viçosas, mas não dão flores. Espirradeira, magnólia, hortênsias, dama da noite, azaléia e bocas de leão são as plantas que possuo, e apenas as azaléias nada têm desenvolvido, estando com as fôlhas ferrugentas.

A minha «flor de maio» está num vaso junto com a «palma de São Jorge», porém não aumenta e os gerânios até hoje não consegui levá-los adiante. Que me aconselha fazer? Muito grata».

Erros de técnica no plantio levam a êsses inconvenientes. Talvez a terra não seja apropriada. Talvez os vasos sejam pequenos. Talvez a irrigação seja deficiente. Fêz adubagem? Pôs estrume de curral bem curtido ou irrigou com Salitre do Chile, na base de 1 colher das de sopa para 20 litros d'água?

Aconselhamos a que leia «Floricultura Brasileira», volume 1º, editado por Chácaras e Quintais. Aprenderá muita coisa que não podemos descrever aqui por absoluta falta de espaço. Volte a escrever-nos se tiver outras dúvidas.

Cão

SRA. MARIA LUIZA — RIO. — Diz a sua carta: «Solicito orientação para tratamento de nosso cão: Raça: — Chau-chau X policial. Idade: 8 meses, ainda não vacinado contra raiva. Alimentação: almôço e jantar, comida comum, tendo o animal preferência pela carne e alimentos impregnados com o sabor de carne. Banho: diàriamente com água de creolina e sabão Timborol: com êsses banhos melhorou da pelada e coceira, estando hoje com bonito e compacto pêlo, um pouco queimado. Motivo da consulta: O animal dorme demais, o dia todo; dorme profundamente, mal chega em qualquer lugar. Geme muito, às vêzes dá «guinchinhos» pelas narinas, às vêzes mesmo gemidos. Dá a impressão de que tem pesadelos. Brinca pouco, dando a impressão de cansaço. Agradecida».

Dê, em primeiro lugar, ao animal, uma boa dose das pílulas sanguíneas, para limpar-lhe os intestinos da presença de vermes. Depois, ministre-lhe 10 a 30 gotas de extrato esplêmico glicerinado, em água ou leite, duas vêzes ao dia. Dê-lhe também 2 a 6 comprimidos do preparado Imbiaci, do Laboratório Vital Brasil, ou, então, Sedocolos, do Laboratório Raul Leite. Exercícios e banhos de mar são aconselháveis. Se a fraqueza ou cansaço continuar, aplique Calcistabil, de 2 em 2 dias, uma ampôla.

Vários assuntos

SR. FRANCISCO CURCIO — MARAPÉ (E. SANTO). — Sua carta é longa e se refere: 1) — sôbre uma safra de feijão que endureceu; 2) — sôbre o modo de as galinhas procurarem o local para pôrem ovo; 3) — sôbre a substituição, por ovos frescos, dos que gorarem numa incubadora; 4) — sôbre o plantio do mamoeiro por estaca.

Respondemos assim: 1) — se o feijão endureceu foi porque o armazenamento não obedeceu a um critério racional, preservando o produto da incidência demasiada do calor que, no caso, nos parece de estufa; 2) — as galinhas procuram naturalmente os locais apropriados para pôrem o ovo. Não é possível, numa criação em massa, apalpá-las uma a uma; 3) — não é aconselhável a substituição. A eclosão se dará em 20 a 21 dias e se tal fôsse feito o ovo substituto só se partiria no prazo certo, a contar da data da troca; 4) — o mamoeiro, para dar resultado, só deve ser plantado de semente. E semente selecionada, provinda de planta sadia e de fruto ótimo. A estaca, no caso, é muito remota e anti-econômica.

PRODUÇÃO RURAL

Pulverização aérea para o combate às ervas daninhas nos campos de trigo

Ao fim da safra de 1948, na região das Grandes Planícies do oeste norte-americano, inúmeros campos permaneciam cobertos de trigo, embora representassem uma verdadeira fortuna abandonada. A safra fôra boa, mas não foi colhida porque viera acompanhada de uma quantidade de ervas daninhas, como nunca antes se vira naquela área. Alguns agricultores fizeram a colheita, apesar de estarem suas safras em condições idênticas, mas o trigo obtido foi de qualidade inferior, e grande o trabalho e a despesa com a sua colheita. Entretanto, outras plantações deram produção de primeira qualidade, onde a safra foi fàcilmente colhida e armazenada.

A principal diferença entre as boas e as más safras foi que as áreas que deram boa produção haviam sido pulverizadas com 2.4-D, e as outras não. Em vista disso, a pulverização dos campos, e particularmente com o auxílio de aviões, tomou grande impulso nas Planícies. O ano de 1948 demonstrou de maneira espetacular o que a pulverização aérea pode fazer pelas colheitas, pois só no Estado de Kansas essa medida salvou ou melhorou a situação de 500.000 acres de plantações.

A história teve início no inverno de 1948, quando F. L. Timmons, então superintendente do contrôle às ervas más na Estação Experimental do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, em Fort Hays, Kansas, predisse que milhões de acres de trigo daquela região, que não tivera chuva na ocasião devida, teriam que enfrentar o maior surto de erva daninha de que se tivera notícia nos últimos trinta anos. Advertiu aos agricultores que adquirissem, em tempo, o necessário equipamento de pulverização, ou que contratassem quem lhes pulverizasse as plantações.

Don Pratt, chefe do Serviço Aéreo de Hays, Kansas, tomou a sério o aviso e imediatamente estudou as possibilidades de pulverização aérea, em larga escala. Equipou oito de seus aviões com pulverizadores, contratou mais dezesseis, comprou caminhões, caminhões-tanques, muniu-se de grande reserva de gasolina de aviação e de óleo Diesel — o melhor agente para o emprêgo do 2.4-D. Depois disso, esperou. O inverno favoreceu tanto o trigo quanto as ervas más, e em breve Pratt era contratado para o primeiro serviço, em 250 acres de plantações de trigo. Em poucos dias, era evidente que a pulverização dera resultado, e algum tempo depois Pratt estava pulverizando plantações em 27 municípios.

Os caminhões faziam a entrega da mistura nos próprios campos ou em lugares próximos, onde os aviões se abasteciam. A mistura era pulverizada na razão de um galão para cada acre; os aviões menores podiam transportar 40 galões e os maiores 55, de cada vez.

Os agricultores se entusiasmavam com os resultados. Alguns dêles deixavam determinadas áreas sem pulverização, para efeito de comparação. Um dêsses verificou que, onde houvera pulverização, a produção fôra de 31 bushels por acre, e tôda de trigo de primeira qualidade; onde não houvera tratamento, conseguira apenas 14 bushels por acre, e de grão de qualidade muito baixa.

Timmons, o homem que deu o alarme e provocou as medidas repressivas em 1948, é de opinião que essas missões aéreas de salvamento se tornarão menos necessárias e mais espaçadas. Entretanto, inúmeros agricultores jamais se esquecerão da época em que os aviões, sobrevoando seus campos e lançando uma fina camada de óleo Diesel e 2,4-D, salvaram safras que pareciam perdidas. Se condições idênticas voltarem a se apresentar, maior número de agricultores estarão preparados a combatê-las.

O [illegible] com a bandeira marca o ponto que o piloto deve atacar com a mistura empregada no combate às ervas daninhas. A foto foi feita em um campo de trigo, na região das Grandes Planícies, nos Estados Unidos. Pequenos aviões dêsse tipo transportam bastante 2,4-D para pulverizar quarenta acres de cada vez. — (Foto USIS).

PROPAGANDA DO TRIGO BRASILEIRO

Imprescindível a difusão de conhecimentos e da ajuda ao agricultor nacional

O ministro Novais Filho, titular da Agricultura, na entrevista que concedeu aos representantes da imprensa credenciados junto ao seu gabinete, teve ocasião de focalizar os mais graves problemas da nossa produção agrícola. Em linguagem simples, deu conta dos propósitos que animam o govêrno, visando ampliar cada vez mais a campanha pela produção do trigo, cujo consumo no Brasil vai a um milhão e quinhentas mil toneladas, contra uma produção nacional de duzentas e cinquenta mil toneladas; das medidas que estão sendo tomadas para aumento e melhoria da nossa produção cafeeira; do que se pretende fazer em benefício da nossa pecuária, com u'a maior assistência aos criadores e a adoção de política, em consequência da qual seja o gado totalmente aproveitado, do ponto de vista industrial. E salientou, sobretudo, a imprescindibilidade de se prestar ao agricultor uma ajuda mais direta, mais eficiente, facilitando-lhe sobretudo o crédito de que tanto necessita e que, hoje, é caro e difícil, problema que poderá ser resolvido através de uma rêde bancária que penetre o interior, indo ao encontro do homem do campo.

Não esqueceu o ministro Novais Filho de pôr em destaque o papel reservado à imprensa e ao rádio, salientando a importância da propaganda, como condição sine qua non para o bom êxito dêsse patriótico programa. Lembrou, então, a imprescindível necessidade de se difundir a propaganda, por todos os meios ao alcance dos agricultores, no sentido de se levar "aos homens que se deixam ficar pelos desertos campos do Brasil" não só a indispensável orientação, como a segurança de tôdas as medidas que os poderes públicos têm tomado, para que suas energias e o seu labor não se anulem através de imprevistos, que possam ocasionar-lhes graves prejuízos.

Rumo mais certo não poderia tomar o titular da Agricultura, dando à propaganda do seu verdadeiro valor, a exemplo da política adotada nas mais adiantadas nações, notadamente os Estados Unidos da América do Norte, onde a imprensa, falada e escrita, está sempre à frente das importantes iniciativas, abrindo caminho para que todos os objetivos sejam plenamente atingidos.

Combate sistemático à febre aftosa

Escolhido o local, pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, para um novo laboratório destinado ao estudo da terrível enfermidade

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos vem de escolher o local para instalar os seus laboratórios de estudo da febre aftosa no gado. Dentre os muitos locais selecionados pela Comissão Consultiva de Pesquisas do Departamento, a escolha recaiu sôbre a Ilha Prudente, que faz parte do Estado de Rhode Island, e tem uma superfície de 1.000 hectares.

Essa escolha foi feita após minuciosos estudos e atendendo aos seguintes requisitos: disponibilidade de espaço que permitisse a construção de um laboratório, dentro de custo razoável; facilidades de mão de obra para a construção e a manutenção do laboratório, e proximidades de outros centros científicos empenhados em pesquisas semelhantes.

A febre aftosa surgiu pela última vez nos Estados Unidos em 1929. Naquela ocasião e por cinco outras vêzes, desde o início do século, a praga foi afastada por meio de um bem orientado programa de inspeção, quarentena, desinfeção, e também abatendo os animais contaminados.

No México, entretanto, a moléstia se estabeleceu antes que pudessem ser empregadas as devidas medidas de contrôle. A Comissão Mista México-Americana, que está trabalhando para extermíná-la, teve que acrescentar a vacina às outras medidas já em uso.

A lentidão com que a praga vem sendo exterminada no México e o constante perigo de que se introduza nos Estados Unidos, vinda de outros países, tornaram necessária a melhoria dos conhecimentos sôbre o combate à aftosa. Com exceção do Canadá, da Austrália e dos Estados Unidos, essa moléstia existe na maioria dos países criadores de gado.

A autorização para o empreendimento de pesquisas nesse sentido foi concedida pela lei n.º 496, aprovada em 24 de abril de 1948. Depois o Congresso dos Estados Unidos autorizou ao Departamento que escolhesse um local para as instalações. A lei determinava fôsse o laboratório situado em uma ilha, para cumprimento das determinações que visam impedir seja o vírus trazido para o continente.

Dos planos preliminares estabelecidos pelo Bureau de Indústria Animal, que dirigirá o laboratório, constam as mais estritas precauções contra a transmissão do vírus. Sòmente animais completamente sãos poderão ser levados ao laboratório, para fins de pesquisas. Os estudos do vírus feitos em câmaras completamente isoladas, cujas entradas e saídas estarão sujeitas a severo contrôle, para assegurar o cumprimento das medidas sanitárias.

LIVROS nacionais e franceses. Escolares, científicos e literários. LIVRARIA BRIGUET. — Ouvidor, 109.

EMPRÊGO CORRETO DA FENOTIAZINA

Jorge Vaitsman
(Médico-Veterinário)

Desde que foi posta em evidência a ação anti-verminótica da Fenotiazina, droga já conhecida desde muito tempo no combate a certas pragas da agricultura, surgiu, entre os técnicos e criadores, a esperança de que ela fôsse capaz de resolver, de modo absoluto, o grave problema das verminoses na pecuária. A princípio, julgava-se mesmo que sua ação anti-verminótica abrangesse a totalidade dos vermes que infestam os animais domésticos. De preço relativamente baixo, de fácil aplicação em rações de farelo, fubá, misturas, etc., dispensando jejum e regimes especiais, é indicada ao mesmo tempo para várias espécies animais, a Fenotiazina tornou-se o produto mais conhecido dos criadores interessados em manter criações produtivas e sem os prejuízos que os vermes causam à boa produção dos rebanhos. Seu uso é, atualmente, disseminado no mundo inteiro e, entre nós, muitos criadores a utilizam correntemente na erradicação de várias helmintoses. Correntemente, mas nem sempre corretamente...

Faz-se necessário acautelar os criadores contra a impressão generalizada de que a Fenotiazina serve para eliminar quaisquer vermes de qualquer espécie animal. Reconhece-se que a Fenotiazina é um dos melhores anti-helmínticos conhecidos. Mas está longe de ser assim uma panacéia para as verminoses. Tem as suas virtudes limitadas e sua eficiência depende da oportunidade ou da correção de seu emprêgo. Não pode ser usada indiscriminadamente, à vontade, pelo simples fato de ter propriedades anti-verminóticas, pois, sabemos, hoje, que muitas espécies de vermes não sofrem sua ação. Os resultados de sua incorreta aplicação serão sempre anti-econômicos, já pelo dinheiro gasto com sua aquisição improdutiva, já porque os rebanhos continuarão sofrendo desgastes pelos mesmos vermes para os quais ela não tem eficiência.

No combate às verminoses, é essencial saber qual a espécie de vermes que ataca determinado rebanho, a fim de ser feita terapêutica rigorosamente específica. Neste, como em muitos outros casos, não pode o criador prescindir da colaboração do veterinário e do laboratório, não só para evitar maiores prejuízos, como também para não ter decepções e generalizar a descrença sôbre o valor das drogas de uso veterinário. A respeito, podemos citar exemplo ocorrido com a Fenotianiza e cujo conhecimento acidental motivou a advertência dêste trabalho.

Um criador de suínos, alarmado com o péssimo rendimento de sua leitoada e verificando, depois, a existência de lombrigas nos intestinos dos animais mortos, lembrou-se de aplicar a Fenotiazina, animado pelos bons resultados e referências que vinha lendo e ouvindo, através da leitura de revistas e palestras com outros criadores.

Após algum tempo de aplicação rigorosa, notou que os animais nenhuma melhora apresentaram. Ao contrário, a situação continuava cada vez mais grave. Era maior o número de leitões vitimados pelas mesmas lombrigas. Alarmado pelo fracasso da iniciativa, descrente do valor da droga, solicitou-nos esclarecer sôbre as causas de seu insucesso. Escrevemos-lhe pedindo que mandasse examinar as fezes de seus animais (suínos) no pôsto veterinário ou médico da cidade mais próxima, no Estado do Rio de Janeiro. O resultado revelou que se tratava de infestação por **Ascaris lumbricóides**, as lombrigas comuns dos suínos, e sôbre as quais a Fenotiazina não possui quase ou nenhuma ação. Caso o criador tivesse solicitado êste esclarecimento antes de sua desastrada experiência não teria perdido dinheiro em comprar medicamento sem utilidade no caso, além de continuar perdendo seus animais. Como êste caso, outros devem existir no interior, pois é comum o criador tomar a iniciativa de medicar seus animais pelos remédios da moda.

O veterinário e o laboratorista são indispensáveis ao criador, para esclarecer as verdadeiras causas das doenças dos animais e só o primeiro poderá orientar devidamente quanto ao tratamento, evitando erros, como o que citamos, e que não devem ocorrer sòmente com a Fenotiazina, mas também com as sulfas e a penicilina, tal a fama que estas drogas estão alcançando em todos os setôres.

REMODELA A URSS AS FAZENDAS COLETIVAS

Alvo de ataques o sr. Andrei Andreyev, por causa do problema da completa industrialização da agricultura

Escrevendo de Nova York, Leroy Pope, da United Press, diz que a URSS está, atualmente, remodelando três setôres de sua economia — as fazendas coletivas, a indústria automobilística e a construção rodoviária. A tempestade em tôrno da agricultura coletiva está ameaçando enxotar do Politburo o sr. Andrei Andreyev. Andreyev está no Politburo desde 1926 e atualmente está sendo alvo de ataques a propósito de coisas da agricultura.

O "Pravda" atacou-o virulentamente em fevereiro, acusando-o de pautar-se por idéias que viriam sabotar o objetivo comunista de completa industrialização da agricultura. Andreyev, posteriormente, apresentou abjetas desculpas. O ataque foi inspirado por Gregori Malenkov, outro membro do Politburo, cujo estrêla vem subindo desde a morte de Andrei Zdanov. Quaisquer que tenham sido realmente as faltas de Andreyev, o fato de estar agora submetido a severas críticas mostra que nem tudo vai bem na agricultura soviética, não obstante o que se diga em contrário.

O chefe da indústria automobilística soviética, Stephen Apokov, foi demitido do pôsto porque não produziu suficientes caminhões, tratores e automóveis, no ano passado. Consequentemente, a indústria automobilística, que consta de 66 fábricas, está sendo reorganizada, êste ano. Seu objetivo é produzir 425 mil caminhões, 65 mil carros de passageiros e não menos de 150 mil tratores agrícolas, além de um número não indicado de tanques para exército vermelho.

Compare-se isso com a produção de 4.000.000 de carros de passageiros, 1.400.000 caminhões e uma percentagem de tratores proporcionalmente grande, nos Estados Unidos.

A URSS sente falta de caminhões. A qualidade dos caminhões soviéticos é boa, mas a indústria do transporte em caminhões da URSS é desgraçadamente ineficiente, devido ao fato de serem más as estradas, de faltarem bons reparos e de outras razões. As tarifas cobradas às fazendas coletivas e a várias fábricas do govêrno pelo transporte em caminhões são, ao que consta, de 10 a 20 vêzes mais elevadas que nos Estados Unidos, não obstante o baixo nível dos salários.

A reorganização da indústria da construção de estradas está quase inteiramente sob a direção da polícia, o que significa que quase tôdas as estradas soviéticas estão sendo construídas com trabalho forçado — trabalhadores de campos de concentração. Além disso, cada membro das fazendas coletivas está na obrigação de dar quatro dias de trabalho por ano para a construção de estradas de rodagem.

Sem embargo de tudo isso, parece que a URSS está construindo apenas entre 4,8 e 6,4 mil quilômetros de novas auto-estradas por ano. Compare-se isso com os Estados Unidos, que construíram 67,2 quilômetros em 1948-9 e estão construindo 73,6 mil quilômetros em 1949-50.

AGRICULTOR — O êxito do Recenseamento de 1950 depende de tua colaboração. Não a recuses pelo bem do Brasil.

Proteção absoluta para TRATORES a gasolina e querosene, CAMINHÕES a gasolina, MOTORES a gasolina fixos — Esso EXTRA Motor Oil — À venda nos Postos e Revendedores Esso

NOVAMENTE À VENDA
SULFATO DE NICOTINA
O INSETICIDA IDEAL PARA HORTALIÇAS
Soc. Com. Roberto Lenke Ltda.
Rua Araujo Pôrto Alegre, 64 - 4.º andar - Rio
Telefone: 42-8742

SABÃO VETERINÁRIO DUPRAT
A MAIS PERFEITA PROTEÇÃO CONTRA SARNAS, CARRAPATOS, PULGAS E PIOLHOS.
À VENDA NAS CASAS ESPECIALIZADAS, DROGARIAS E FARMÁCIA
Vendas pelo Reembolso Postal
3 Caixas com 6 Sabões Cr$ 30,00
SOC. IND. DE MÁQ. E INSETICIDAS LTDA.
RUA HUMAITÁ, 100 — TELS. 26-3108 e 26-4304
RIO DE JANEIRO

A AFAMADA MARCA DE LATÕES PARA O TRANSPORTE DE LEITE
Conexões, torneiras, registros, tanques para usinas, baldes para ordenha, accessórios para a indústria de laticínios, pipas, vacas leiteiras, torneiras medideiras.
CASA ALVES FRAGA
RUA FREI CANECA, 87 - TEL: 32-5636
CAIXA POSTAL 833 RIO DE JANEIRO

TRATOR DIESEL
ENTREGA IMEDIATA
Pequeno, para serviço pesado - Com polia, força 4 A. P. e seguintes implementos:
1 arado de disco - 1 grade de disco - 1 cultivador de 6 dentes. Consumo: 1,5 litro de oleo Diesel por hora de trabalho.
Tambem serve para acionar: britadores, bombas, engenhos, moinhos, serras, etc.
CIA. AUTO-LUX IMPORTADORA
JUIZ DE FÓRA — Rua Halfeld, 316 — Tels. 2346 e 3205
RIO DE JANEIRO — Rua Evaristo da Veiga, 130 — Tel. 52-5823
B. HORIZONTE — Rua S. Paulo, 276 — Tel. 2-4345

ARAME FARPADO
Americano e nacional de 1ª qualidade, canos de ferro galvanizado e de chumbo, conexões, etc. Vende-se. Lemgruber & Oliveira. Rua Frei Caneca 15.

CADOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
Moinho Fluminense S. A.
Rio — 23-1810

2½ HECTARES em 10 horas
é quanto ara, em média, o TRATOR FORD
O trator de menor custo e maior rendimento!
Produto da experiência da Ford na construção de mais de 1.300.000 tratores, o Trator Ford apresenta 22 novos aperfeiçoamentos, que tornam simplíssimo seu manejo, econômica sua operação e extraordinário seu rendimento. Examine o trator Ford e veja o que representam seu Contrôle Hidráulico, o Engate em 3-Pontos e outros característicos exclusivos. Peça informações ao revendedor Ford mais próximo.
Arado de discos Dearborn, montado como parte integrante do Trator Ford — e não de arrasto. Com 2 discos apenas, faz o serviço de 3, porque não oferece resistência ao avanço.
Arado reversível Dearborn para trabalhar em terrenos acidentados (morros). Tomba a terra para cima, evitando a erosão. Abolindo-se os 2 aivecas, trabalha como sulcador.
O TRATOR FORD EXECUTA SERVIÇOS LEVES E PESADOS
Graças ao novo sistema de Engate em 3-Pontos — importante inovação Ford — a tendência do implemento levantar, ao encontrar a resistência do solo, é transformada em maior aderência das rodas traseiras, o que aumenta sua fôrça de tração, igualando-a à de tratores mais pesados.
ALGUMAS VANTAGENS DO CONTRÔLE HIDRÁULICO FORD
1. Permite transportar os implementos suspensos do solo, economizando tempo, não danificando o implemento nem a estrada.
2. Permite executar curvas fechadas, aumentando o rendimento do trabalho e economizando gasolina.
3. Regula automàticamente a profundidade de implemento, em terrenos acidentados ou alagadiços.
Assistência FORD em todo o Brasil, inclusive treinamento de Tratoristas. Peças vitais intercambiáveis com caminhões e carros Ford.
Ford é o único trator que dispõe da completa linha de implementos DEARBORN, para todos os trabalhos agrícolas
Ford TRATOR
FORD MOTOR COMPANY

TRATORES E IMPLEMENTOS FORD
PARA ENTREGA IMEDIATA NOS DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA O DISTRITO FEDERAL
"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"
IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S. A.
RUA DO REZENDE, 147 — TEL. 52-2644 - Ramal interno (Próximo à rua do Riachuelo)

PRODUÇÃO RURAL

Solos planos ou de diminuta inclinação são os preferidos

As lavouras devem ser feitas, de preferência, em solos planos ou de diminuta inclinação. As terras de inclinações mais fortes devem ser reservadas para pomares, pastagens e florestas.

Se o agricultor plantar algumas árvores frutíferas melhorará sua alimentação e ainda terá um pequeno aumento nas suas rendas.

EFEITOS DE DESFLORESTAMENTO OU DA UTILIZAÇÃO IRRACIONAL DAS MATAS

No desflorestamento de uma superfície povoada de essências arbóreas florestais, e mesmo na utilização irracional das matas em que não se observaram as regras da silvicultura, as espécies raras e úteis desaparecem e a floresta vai pouco a pouco se desagregando, até a destruição local. Começa por dificultar, privando depois o abastecimento da lenha para a população circunvizinha, alterando-lhes as condições higiênicas e climatéricas, diminuindo as chuvas, empobrecendo os mananciais, facilitando, finalmente, as enxurradas, as inundações, as quedas de barreiras, tudo resultando em graves prejuízos à vida de uma população inteira.

SELEÇÃO E MILHO HÍBRIDO

Osvaldo Bastos de Menezes
(Eng.-Agrônomo)

Costuma-se ainda hoje, em algumas exposições agrícolas, organizar mostruários com espigas de milho, escolhidas com cuidado, à base do tamanho, da uniformidade das carreiras de sementes, etc. Não deixa de ser agradável a exposição de um produto bonito. E' mesmo útil uma competição pública em que vários lavradores se esforçam para levar o «melhor» que possuem. Essa competição desperta o estímulo para o refinamento dos produtos.

A espiga levada ao mostruário foi eleita pelo lavrador por suas boas características. E quem elege seleciona, que é o objetivo do homem, desde que «domesticou» as plantas úteis.

A escôlha, (seleção, portanto), foi feita pelo lavrador, em campo; talvez de uma planta que se mostrasse exuberante. Colhendo as sementes e plantando-as isoladamente, empiricamente, êle está fazendo uma seleção — e seleção no bom sentido, que é conhecer a descendência de um indivíduo. Ou talvez tenha sido uma eleição menos eficiente, pela simples escôlha dentro de um grupo.

De qualquer maneira, o produto bom está ali no mostruário, para admiração dos curiosos. Mas êsse bom produto leva a considerações de otimismo que redundam em conclusões falsas. Há um pressuposto segundo o qual uma contínua seleção do milho bom proporciona a obtenção de coisa ainda melhor. Isso, porém, não é verdade. A tese é falsa; daí, a conclusão errada.

Depois que se elegeu uma, ou várias espigas boas e, pela multiplicação, se estabeleceram «famílias» homogêneas, o que o produtor almeja — **produto sempre melhor** — deixa de ser conseguido. Não depende, a esta altura, do critério do lavrador. Mas sim do próprio ser vivo que êle está selecionando, que é a planta. Há explicações científicas e resultados experimentais que explicam êsse fenômeno biológico. Mas em linguagem simples, o fato é o seguinte: a seleção e a multiplicação que se faz numa população de milho, sempre dentro de indivíduos escolhidos na mesma cultura purifica, uniformiza os responsáveis pela herança dêsses indivíduos. Como o polem de uma planta vai fertilizar suas vizinhas, em pouco tempo a população quase tôda é semelhante; é uniforme. Têm o mesmo «sangue», como se diz na linguagem comum. E' por isso que não se consegue colher «mais», pois os indivíduos possuem as mesmas qualidades. Não adianta continuar com essa seleção, pois ela já deu tudo.

O lavrador que tem êsse espírito de seleção, essa capacidade de conseguir fazer suas «famílias» de milho, é o homem capaz de evoluir para o milho híbrido. Êsse é capaz, é necessário que o faça. O degrau a mais que êle procurava, sem atingir, com sua seleção, será conquistado com o milho híbrido. E' um campo novo para êle, como é novo para todos nós, pois nossos trabalhos são recentes. E essa maior novidade, para êle reside em dois pontos, por excelência:

1 — obrigatoriedade de comprar semente cada ano para plantio;

2 — necessidade de consumir as sementes colhidas, sem plantá-las, porque produzem pouco.

Perigos e oportunidades de recuperação em face do alto preço do café na América Latina

Em artigo sôbre os perigos e oportunidades que apresenta para a América Latina o alto preço do café, a revista "Fortune", de Nova York, diz que durante o ano em curso calcula-se que os lucros dos países produtores da América Latina aumentarão entre 400 e 500 milhões de dólares, sôbre os do ano passado.

Declara que onze países produtores poderão receber entre 1.180 milhões e 1.280 milhões de dólares em 1950, contra apenas 780 milhões em 1949.

"Mas, além de 1950" — acrescenta — "a perspectiva é de que haverá nível de lucros consideràvelmente mais alto que no passado".

Assinala ser pouco provável que mude a coisa na produção e na procura antes de 1955 ou 1956, que é o tempo exigido pelo café plantado agora para dar fruto. No entanto, afirma "Fortune" que o consumo nos Estados Unidos aumentou em 35 por cento sôbre o de pré-guerra e na Europa está crescendo.

Apesar da prosperidade que deu aos países latino-americanos, diz "Fortune" que os mesmos estão preocupados pelo perigo de uma "inflação desenfreada e desmoralizadora" para suas economias. Acrescenta que o remédio evidente é o emprêgo dos lucros em inversões para fomento. Admite que tal seja um passo formidável para os países produtores, especialmente os pequenos, cujas economias estão sujeitas intimamente ao cultivo do café e onde ricos fazendeiros são contrários a tudo que toque em seu "statu quo". Em tal particular, diz a revista, o Salvador é um exemplo digno de imitar. No pequeno país centro-americano, com o auxílio do Banco Mundial, surgiu uma nova mentalidade em tôrno de inversões que prometem fomentar a economia do país com os lucros que o café dá. Em particular, a revista assinala as obras hidro-elétricas do rio Lempa, cuja construção será custeada com empréstimo do Banco Mundial e com capital nacional atraído por títulos oficiais plenamente garantidos. Afirma "Fortune" que o projeto mudou a mentalidade de fazendeiros, muitos dos quais repatriaram fundos inativos que mantinham nos Estados Unidos.

Aumenta a produção brasileira de carne de caprino

A produção brasileira de carne de prino, relativa ao ano de 1948, atingiu o volume de 12.553.677 quilos, na importância de Cr$ 62.305.000,00, representando o maior volume produzido no país, seguindo-se-lhe o de 1947 com 12.002.450 quilos.

Valorização da terra pelo bom uso da fazenda

A vida na fazenda, apesar de trabalhosa, traz inúmeras compensações. Ela permite um melhor uso da nossa atividade e a valorização da terra. Pelo esfôrço daqueles que se dedicam à lavoura ou à criação, além dos lucros próprios, crescem os benefícios para a região onde está situada a fazenda. Cresce o bem-estar e a saúde dos que vivem no campo, em contacto com a natureza.

Para que um trabalho na fazenda produza bons resultados, entretanto, é indispensável que seja precedido de um bom plano de organização, em que os três fatôres Natureza, Trabalho e Capital estejam presentes, cada um funcionando no seu papel e a seu tempo, todos êles ligados entre si e agindo em conjunto.

Alimentação racional dos animais

PROPORCIONA MAIORES LUCROS PELA CAPACIDADE MAXIMA DE PRODUÇAO DE CARNE OU LEITE

A alimentação racional dos animais domésticos constitui um dos fatôres mais importantes na exploração de uma fazenda, quer seja de gado leiteiro, quer seja de gado de corte. Dela depende o bom êxito da exploração. Não adianta ter o fazendeiro um bom rebanho de boa qualidade se o arraçoamento não fôr feito de acôrdo com sua capacidade produtiva. A alimentação inadequada deve-se, na maioria dos casos, atribuir a má produção e não à raça. O que, em geral, se observa nas fazendas é a alimentação insuficiente ou demasiada, ambas prejudiciais, a primeira por não permitir que o animal atinja sua capacidade máxima de produção e a segunda por ser anti-econômica. Além dêsses prejuízos, uma e outra são prejudiciais à saúde dos animais.

Uma alimentação calculada de acôrdo com a capacidade produtiva de uma vaca, além de proporcionar maiores lucros, fornece um meio de selecionar e, assim, constituir um ótimo rebanho.

INTERCÂMBIO PAN-AMERICANO

(Exclusividade do "Diário de Notícias")

"COLLOQUIUM" DE ESTUDOS LUSO-BRASILEIROS — Quem se der conta do vivo interêsse da Biblioteca do Congresso em aumentar cada vez mais as duas importantes coleções de materiais que dizem respeito ao Brasil e a Portugal europeu e ultramarino, não estranhará a iniciativa da Biblioteca, que, no ano do seu 150.º aniversário, se lembrou de organizar um "Colloquium" Internacional de Estudos Luso-Brasileiros. Por outro lado, ninguém ignora que as relações culturais entre os Estados Unidos e os países de língua portuguêsa tem aumentado sensivelmente de uns anos a esta parte, e que, neste "rapprochement", tem cabido à biblioteca nacional norte-americana um papel de grande importância.

Explica-se assim a ida a Washington, em 1941, de Cândido Portinari para pintar os já célebres murais da "Hispanic Foundation". O dr. Cristóvão Leite de Castro, do Conselho Nacional de Geografia do Rio de Janeiro, serviu de consultor da Biblioteca em 1945, como especialista no campo da geografia do Brasil. D. Alice dos Reis Príncipe e d. Edina Taunay Leite Guimarães, ambas do Brasil, foram estagiárias da Biblioteca em 1945, para estudar os processos técnicos norte-americanos. Entre os que tomaram parte na Primeira Assembléia de Bibliotecários das Américas, que se reuniu em Washington em 1947, devemos destacar os delegados brasileiros, da Bahia, Rio de Janeiro e São Paulo. Em 1948 estêve também em Washington o dr. Antônio Cruz, diretor da Biblioteca Pública Municipal do Pôrto. No mesmo ano, o major Charles R. Boxer, professor catedrático de português da Universidade de Londres, foi nomeado consultor da Biblioteca, podendo, assim, serem aproveitados seus conhecimentos bibliográficos para preencher algumas lacunas da coleção de livros sôbre os portuguêses no Oriente.

* * *

TÉCNICOS DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A AMÉRICA LATINA — As Nações Unidas, por intermédio da Organização de Gêneros e Agricultura, estão enviando com destino a América Latina uma equipe de técnicos em diversos setôres de atividades. Êsses técnicos viajam em grupos ou isoladamente, e alguns fazem parte de missões de assistência técnica, como a que se encontra atualmente na Bolívia estudando as condições do país, para o qual apresentará medidas para o desenvolvimento econômico.

O dr. Harry S. Kernan, técnico em reflorestamento, com muitos anos de experiência no Estado de Nova York e na América do Sul, partirá dentro de duas semanas para a Bolívia, onde participará da Missão de Assistência Técnica da ONU, que já se encontra naquele país.

Outros técnicos das Nações Unidas serão enviados à América Latina no decurso do corrente ano, os quais, juntamente com os governos locais, colaborarão com os órgãos federais, estaduais e municipais na solução de problemas de caráter econômico, visando principalmente ao desenvolvimento das áreas pouco desenvolvidas.

CONVITE AOS AVICULTORES

Se você ainda duvida da seriedade com que a SCAL-RIO vende os pintos de um dia que anuncia venha ver os rebanhos na sua origem:

Tome nota dêstes endereços:

GRANJA TOLOMEI — Proprietário: Dr Pelegrino Tolomei — Estrada do Mato Alto, 53 — Campo Grande, D. Federal. Raças: Leghorn branca e Rhodes vermelha.

GRANJA IGUAÇU LTDA. — Proprietário: Carlos Oliveira Castro — Técnico de Avicultura há 25 anos. Estrada de Queimados — Onibus «Cabuçu» — Nova Iguaçu — E. do Rio. Raça: New Hampshire.

Visite essas Granjas aos domingos se quer criar galinhas para ganhar dinheiro e decida-se pelos Pintos de um dia com garantia da SCAL-RIO.

Os ovos que a SCAL-RIO incuba para fornecer Pintos de um dia a todo o Brasil são provenientes da Granja Iguaçu Ltda. e Granja Tolomei, dois estabelecimentos que trabalham para manter o renome que conquistaram.

Visite as Granjas associadas à SCAL-RIO e comece agora com Pintos de um dia sadios e de ascendencia nobre.

SCAL-RIO: Av. Marechal Floriano, esquina de Andradas, 96—A, Tel.: 23-5029.

Farelo de amendoim 50% proteinas

Substitui com vantagem o farelo de algodão
Temos para pronta entrega

SCAL-RIO

Departamento de Forragens
AV. MARECHAL FLORIANO, ESQ. ANDRADAS, 96-A
Telefone: 43-7813 — Rio de Janeiro
Todos os domingos comunicaremos algo de interêsse geral

SALITRE DO CHILE

Adubo ideal para todas as adubações — Nitrato de sódio para indústria
IODO E IODURETO
Cloreto de potássio. — perclorato e nitrato de potássio — bicarbonato — carbonato de cálcio e potássio
Agentes exclusivos da Corporacion de Ventas de Salitre y Yodo do Chile
COMP. SALITRERA DE TARACAPA'
ARTHUR VÍANNA COMP. DE MATERIAIS AGRÍCOLAS
AV. GRAÇA ARANHA, 226 - 3º RIO DE JANEIRO



MOINHO FLUMINENSE S. A.
RIO — TEL.: 23-1820

TRACÇÃO

econômica para sua Lavoura

O Trator de esteiras OLIVER-Cletrac, modêlo H G, é a unidade tratora capaz de executar, a baixo custo, tôdas as tarefas de tração e acionamento em sua fazenda, desde a aração até a colheita.

Fabricado com bitolas de 1,3 a 2m. e especialmente indicado para trabalho em terrenos inclinados, na construção e conservação de terraços, barragens etc....

Seu motor a gazolina, de 4 cilindros, proporciona a potência de 21 HP na barra de tração.

Consulte-nos sôbre o eficiente conjunto composto pelo trator H G com o arado de aivecas OLIVER, modêlo T N T, equipado com facões rotativos, sub soladores e aivecas de 12".

Faça-nos uma visita que lhe prestaremos com grande prazer, quaisquer esclarecimentos técnicos ou informações sôbre preços.

MESBLA DEPARTAMENTO AGRÍCOLA, Rua Evaristo da Veiga, 67



TEMIL

MAQUINAS AGRICOLAS
AGORA TAMBÉM
Moinhos de martelos,
Moinhos de pedras,
Pulverisadores
Desintegradores
Descascador de café
Engenho de cana
Arados, etc.

TÉCNICA DE MAQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.
Avenida Rio Branco, 4 — 4º and. — Tels. 23-6343 e 43-6089
End. Teleg. Tecmin —
Caixa Postal 4365
RIO DE JANEIRO

DR. ALCIDES SENRA
Ginecologia — Cirurgia — Partos
Avenida Rio Branco, 277 — Apt.º 507 — Tel.: 22-1088

Dr. Octacilio Gualberto
UROLOGIA
Rua México, 41 - 9º andar — Telefones: 22-1211 e 37-7164

Dr. Renato Côrtes
Raios X Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDENCIA
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar. Tel.: 22-5580

MILHÕES
DE PESSOAS TÊM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO

NÃO FAÇA IS...!...
NÃO DESANIME! TRATE-SE
ELIXIR "914"

ELIXIR 914
A SIFILIS ATACA TODO O ORGANISMO
O Fígado, o Baço, o Coração, o Estômago, os Pulmões, a Pele. Produz dôres de Cabeça, dôres nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia e Abortos. — Consulte o médico e tome o popular depurativo Elixir 914. Aprovado pelo D.N.S.P., como medicação auxiliar no tratamento da Sífilis.
INOFENSIVO AO ORGANISMO. AGRADAVEL COMO LICOR

CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA S. A.
(Centro de Medicina Psicosomática)
UMA ORGANIZAÇAO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
Doencas internas — Estados nervosos
PSICOTERAPIA — PSICANALISE
Direção: Dr: Edmar T. Biois — Dr. Joubert T. Barbosa — A. A. Franca
Conselho Técnico: Dr. Arauld S. Brêtas — Dr. José Leme Lopes — Dr. Mário Schiller — Dr. Paulo Albuquerque — Estrada das Furnas, 574 — Tijuca — Tels: 388677 e 38-5033.

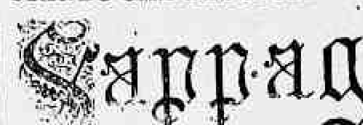
Com a Riqueza do Sangue Puro mesmo na velhice êle é um MILIONÁRIO DE SAÚDE Forte, Alegre e Bem Disposto

Seja um "Millonário de Saúde"; cuidando do sangue com TAYUYÁ DE S. JOÃO DA BARRA. Resultados excelentes como medicação auxiliar no tratamento das doenças do sangue em quaisquer das suas manifestações: reumatismo, feridas e úlceras, dartros, afecções sifilíticas na pele, dôres nos ossos e articulações.

TAYUYÁ DE SÃO JOÃO DA BARRA

Dr. Ortiz Patto
(Laboratório de análises, alergia, tubagens, metabolismo basal) — comunica a mudança de suas instalações para a rua da Assembléia, 51 - 4º andar.

REJUVENESÇA
MUITOS ANOS EM 20 MINUTOS USANDO UMA DAS 18 CORES DE



A TINTURA PARA CABELOS cientificamente perfeita.
Empregada universalmente pelos cabeleireiros mais afamados.
A venda nas perfumarias, drogarias e farmácias ou em nossa fábrica.
RUA COSTA RICA, 12. — RIO.
TELEFONE 30-1793

DR. EDGARD SOARES DOS ANJOS
DOENÇAS NERVOSAS — ANALISE DA PERSONALIDADE — PSICOTERAPIA — HIGIENE MENTAL
Consultório: Rua México, 21 — 2º andar. Tel.: 42-9944.
Diàriamente de 8 às 12 horas.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio.
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações. — Consultório: — Avenida Rio Branco, 257, 5º. andar, Salas 511 e 513, de 14 às 18h30m — Telefone: 22-8757 — Residência: 37-1631.

ÁGUA QUENTE
Aparelhos hidrelétricos, Caixas térmicas para cozinhas, quartos de banho, lavanderias, hotéis, restaurantes e similares e aquecimento central de edifícios. Chuveiros elétricos com o famoso interruptor automático, patenteado sob o n. 35163, que se vende separado e adaptável a qualquer chuveiro elétrico. Fábrica: Rua dos Inválidos n. 149 — Fone 22-1311.

INSTITUTO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO
Rua Conde Bonfim, 679 e 683 — Tel.: 38-6754
(CONFORTAVELMENTE INSTALADO NA TIJUCA)
INTERNATO PARA 300 CRIANÇAS DE AMBOS OS SEXOS — EM PREDIOS SEPARADOS — PREÇO MÓDICO
JARDIM DE INFANCIA ESPECIALIZADO
Primário — Admissão aos Ginásios e ao Colégio Militar — Piano, Violino — Declamação — Ballado — Educação Física
GINASIAL EM 1951
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO

Prof. HENRIQUE ROXO Clinica médica em geral. Doenças mentais e nervosas. Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas segundas, quartas e sextas, das 2 às 8 horas. — Telefone 22-6860 — Rua Gustavo Sampaio n. 104 — Telefone 37-6513.

DENTADURAS AMERICANAS
Com os famosos dentes translúcidos usados pelos artistas de cinema
DR. ALVARO GUERRA MAIO
Cirurgião-dentista, especializado em dentaduras sem abóbada platina, pontes móveis e Roachs por processos modernissimos. Orçamento sem compromisso. Rua Buenos Aires, 147-A, 1º and Diàriamente das 8 às 18 horas. Tel. 23-4086.

CR$ 1.930,00 ELETROLUX
Vendo enceradeiras-aspiradores dos últimos tipos, B-4, com dois anos de garantia. Espalhadores de cêra automáticos, 790 cruzeiros, demonstrações sem compromisso. — Avenida 13 de Maio, 23, 9.º andar, sala 925. Ed. Darke — Telefones 32-8650. — CASA TINOCO. — A prazo, desde 150 cruzeiros.

ANTES VEJA O Fogão ÚNICO DEPOIS COMPRE O SEU FOGÃO
PEÇAS PARA QUALQUER TIPO DE FOGÃO
CR$ 260
FABRICA E LOJA: R. DA CONSTITUIÇÃO, 58 TEL. 22-2774 - RIO DE JANEIRO

ESTUDANDO RADIO
EXITO
MAS ESCOLHA BEM A ESCOLA!!
NÃO PERCA TEMPO E DINHEIRO
GRATIS: GUIA DEL EXITO EN RADIO
Instituto de Radio Rey
Av. Pte. Vargas 446 - 17 a. 1703 - RIO -
CURSOS PRÁTICOS E POR CORRESPONDENCIA

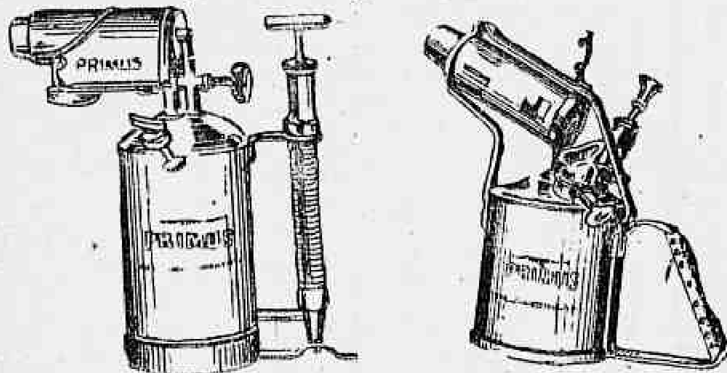
CR$ 250,00 MENSAIS
e com pequena entrada, pode adquirir as melhores marcas, com grande vantagem de preço.
S. A. COBRASAN
RUA MEXICO, 168-B — SOBRELOJA

SÃO LOURENÇO
GRANADA HOTEL
O proprietário do Granada Hotel, próximo às fontes, tem o grato prazer de oferecer aos dignos hóspedes o abatimento de 15% nas diárias durante a temporada de inverno e dispõe, o hotel, de mais de 40 confortáveis apartamentos novos com água quente e fria para banho dia e noite, 4 fartas e variadas refeições, diàriamente.
Façam hoje mesmo seus pedidos de apartamentos ou quartos no Rio, com o sr. Batista — Telefone 30-2151 — E. São Lourenço, Telefone 132 — Rua 15 de Novembro, 161 — Caixa Postal, 67.

Máquinas - Motores - Ferragens - Instalações - Material Elétrico - Hidráulica - Acessórios

ARTISTAS DO BRASIL

Acabamos de receber grande estoque de Lamparinas, Maçaricos e Fogareiros Suecos



bem como grande quantidade de
ALICATES INGLESES
SERROTES E ENXÓS "GREAVES"
COMPRE JÁ
ao menor preço, no varejo e atacado
CASA CRUZEIRO
a casa que pelos seus baixos preços domina o mercado de
FERRAGENS E FERRAMENTAS
J. CRUZEIRO & CIA.
5 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 5
a cinco passos da Praça Tiradentes
Telefones: 22-2700 — 42-4982 — Escrt. 22-2700

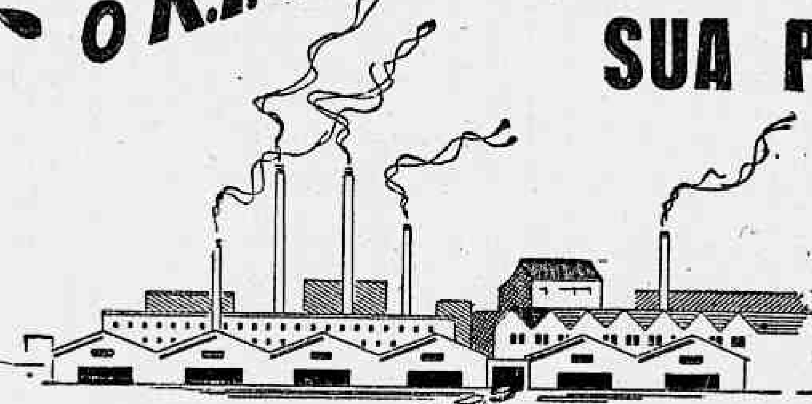
GELADEIRAS -- 1950

Americanas da afamada marca Gibson, super-luxo, 7m06 pés, grande congelador horizontal, 4 prateleiras, gavetão para carne, compartimento especial para legumes, 5 anos de garantia dos representantes. Os melhores preços. Luiz Moura. Rua da Alfândega, 111-A, 4º, sala 404, quase esquina de Uruguaiana.

CUTELARIA

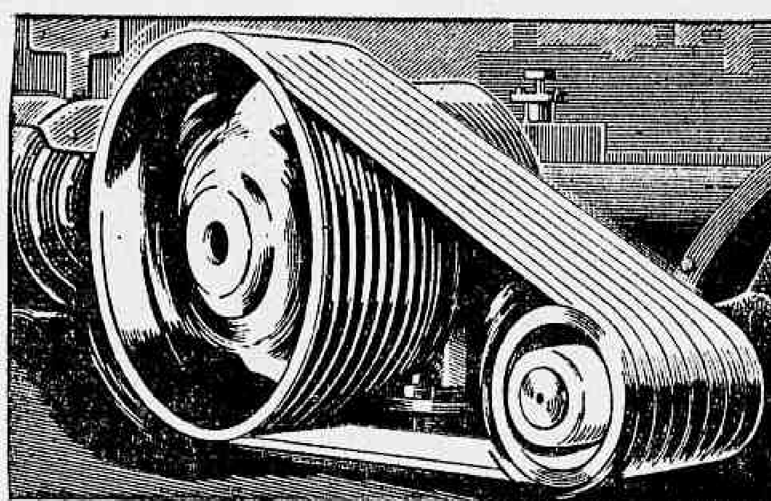
Tesouras VITRY, SOLINGEN, NOGENT, etc. Navalhas SUECAS, SOLINGEN, VITRY, etc. Máquinas elétricas para cortar cabelo e todos os tipos.
PELOS MENORES PREÇOS
CASA V. de ANGELIS — DONATO FUCCI Cia.
PRAÇA TIRADENTES N. 23 — TEL. 42-2541
Amola-se afia-se qualquer objeto de corte

o R.T.G. AUMENTARÁ SUA PRODUÇÃO



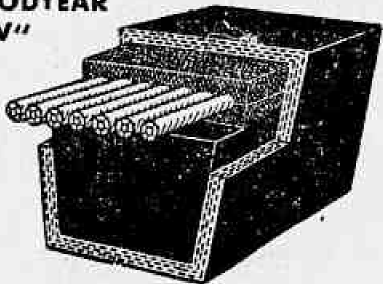
Tão importantes quanto a *qualidade* das correias de transmissão são o seu *tipo* e o seu *tamanho*, que devem ser exatamente adequados a cada trabalho. Correias que deslizam nas polias, correias muito apertadas ou de tipo inadequado, desperdiçam a fôrça dos motores, *retardam a produção*. Não deixe que isso aconteça em sua indústria. Sem compromisso e sem despesas para o sr., o Representante Técnico Goodyear está à sua disposição para analizar os seus problemas de transmissão e recomendar-lhe as correias capazes de acelerar a produção de suas máquinas.

GOODYEAR INDÚSTRIA BRASILEIRA



CORREIAS GOODYEAR "MULTI-V"

Selecionadas em jogos com absoluta uniformidade de comprimento, as correias Goodyear "Multi-V" trabalham sob a mesma tensão, rendendo o máximo de serviço.



GOODYEAR

R.T.G. é o Representante Técnico Goodyear que está ao seu dispor, sem compromisso, para auxiliá-lo a resolver todos os seus problemas de correias industriais.

MÁQUINAS DE RASPAR ASSOALHOS

DE GRANDE PRODUÇÃO
As mais aperfeiçoadas e de construção sólida, para ligar na luz e na fôrça
Fabricantes: EIRAS & CIA
Rua Pedro Alves, 147 — Telefone: 43-9204

ENXADAS JACARÉ

Ferramentas, artigos para lavoura e ferragens, comprem no
O DRAGÃO
PELOS MENORES PREÇOS DO MERCADO
191 — AV. MARECHAL FLORIANO — 193
(EM FRENTE A LIGHT)

AUTOMECÂNICA BELA LTDA.

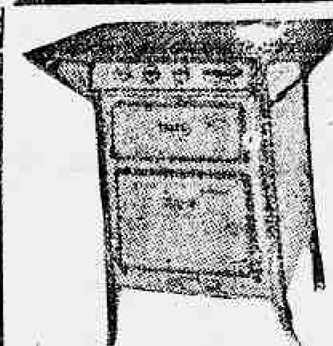
Peças e acessórios para automóveis
Importação direta
Pneus e câmara — Acumuladores — Gasolina e óleos -- Oficinas técnicas de reparos e reformas
RUA PIRATINI (antiga RUA BELA)
Ns. 981 a 985-A — Tel. 28-7810
RIO DE JANEIRO

Telef.: 23-3095



Telef.: 23-2443

Material para instalação de luz e fôrça — Material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambris, fibra, verniz isolante e ebonite. LUSTRES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA -- PLAFONIERS -- FOGAREIROS -- GLOBOS e VENTILADORES
D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 34



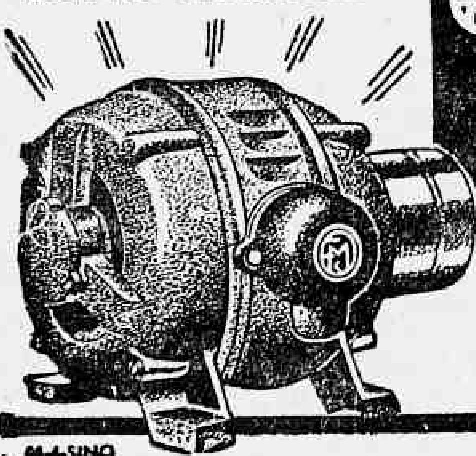
Fogões e aquecedores a gás

Ultra-modernos e econômicos
JUNKER COSMOPOLITA
SEMER
Vendas à vista e a prazo
Troca, Reforma, Conserta
COBRASAN — Rua México, 168-B — Loja — 2º balcão — Telefone 22-7502

MOTORES E BOMBAS CENTRÍFUGAS

MARELLI

RIO DE JANEIRO
Rua Camerino, 91 e 93
Fones: 43-9020 e 43-9021
SÃO PAULO
Rua Florêncio de Abreu, 245
Fones: 2-2457 e 2-0039



MAQUINÁRIA ELÉTRICA EM GERAL

BOMBAS "BERNET"

FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

FÁBRICA BANGÚ

TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
Grande sucesso em Buenos Aires
BANGÚ - INDÚSTRIA BRASILEIRA

FOGÕES A GÁS

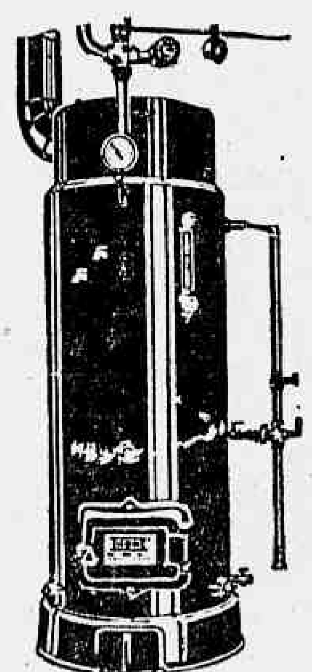
VENDAS A PRAZO SEM FIADOR



Com garantia da fábrica
LOJA "DAKO"
181 - Rua Marechal Floriano 181
43-8278

Há 30 anos CALDEIRAS THOMÉ

simbolisam perfeição e alta qualidade.



- Temos sempre em estoque:
- Caldeiras Verticais de 3 a 25m²
- Fabricamos outros tipos modernos

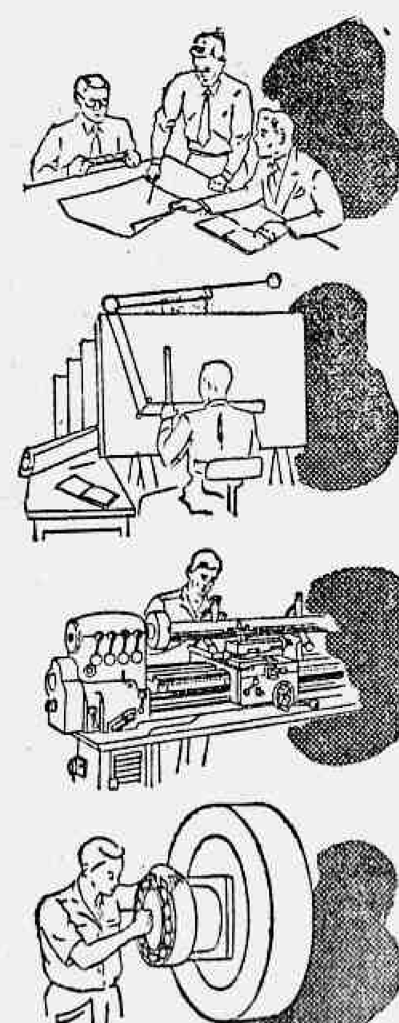
MECÂNICA THOMÉ DOS SANTOS LTDA.
Rua Pedro Alves, 157
Tel. 43-5567
Rio de Janeiro

Confie à SKF

OS SEUS PROBLEMAS DE APLICAÇÃO DE ROLAMENTOS

pois:

1. fazemos, gratuitamente, os respectivos estudos;
2. elaboramos os desenhos necessários;
3. fornecemos, a pedido, caixas e outros pertences tanto de tipo padrão como de tipo especial;
4. fazemos a montagem com pessoal especializado.





Peça o nosso catálogo geral de rolamentos

COMPANHIA SKF DO BRASIL ROLAMENTOS
MATRIZ: RIO DE JANEIRO — FILIAIS: SÃO PAULO — PORTO ALEGRE — RECIFE

SOLDA ELÉTRICA

USE OS NOVOS
ELETRODOS
"ACTARC"
VERMELHO-BRANCO



- COM MAIOR RESISTÊNCIA
- COM MAIOR ELONGAMENTO
- MAIOR APROVEITAMENTO
- MAIS FÁCIL DE SOLDAR.

O "NOVO" tipo de Eletrodo "ACTARC" — VERMELHO-BRANCO, junta às bem conhecidas qualidades do seu predecessor, algumas vantagens exclusivas, que o tornam o
MAIS PERFEITO DA SUA CLASSE
Fabricantes: HIME — Comércio e Indústria S. A.
Rua Teófilo Otoni, 52 - Caixa Postal, 593
RIO DE JANEIRO

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

EXISTENCIALISMO ECONÔMICO

Tristão de Athayde

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

O NEO-CAPITALISMO de Daniel Villey, que examinamos em dois artigos anteriores, é qualquer coisa de muito mais complexo do que o empirismo econômico dos homens de negócio, preocupados apenas em ganhar dinheiro ou do que um capitalismo entendido como simples instrumento político anti-soviético, a serviço do imperialismo norte-americano, como diria um editorial do "Pravda"...

Trata-se de uma posição filosófica que, até certo ponto, se coloca na mesma linha das correntes existencialistas contemporâneas e por isso a poderíamos chamar de existencialismo econômico. O têrmo, aliás, é ambíguo, como o é o próprio existencialismo, que se apresenta sob tantas modalidades, que afinal acaba não significando coisa alguma e termina em blague, como a que Sartre fazia recentemente ao lhe perguntarem que entendia êle por existencialismo. "E' o meu meio de vida", respondeu o filósofo do café de Flore...

O existencialismo econômico de Villey, aliás no extremo oposto ao socialismo de Sartre, assim poderia ser chamado exatamente para diferenciar-se do capitalismo clássico. Êsse último é um derivado filosófico do individualismo cartesiano e do egotismo kantiano, que Jean Wahl coloca precisamente como tipos de filosofias anti-existencialistas. (cf. Jean Wahl — Petite Histoire de l'existencialisme, p. 59).

Mas o existencialismo de Kierkegaard, em sua forma essencial, é precisamente uma modalidade extrema de subjetivismo, como é na base da concepção subjetivista da teoria do valor, que Villey a cada passo justifica a sua posição paradoxal. Estamos em face de um subjetivismo econômico extremado, onde surgem aspectos pessimistas ou transcendentais, que de modo algum aparecem no individualismo cartesiano otimista, que está nas raízes do capitalismo liberal.

Eis porque me julgo autorizado a denominar o neo-capitalismo de Villey de existencialismo econômico.

Em três pontos estou de pleno acôrdo com êle: na importância que atribui aos fatôres espirituais na atividade humana; na necessidade de preservar a autêntica liberdade em todos os setôres da vida humana, inclusive no plano econômico. Finalmente, na primazia que dá ao pluralismo na organização social. Chega mesmo a fazer dêsse pluralismo como que o argumento mestre de sua apologia.

"O capitalismo... é essencialmente um pluralismo. As coisas nêle não dependem, como nos países totalitários de uma decisão única, partindo de um só centro. Resultam de um equilíbrio entre pretensões múltiplas e opostas... Os interêsses da metalurgia não são os dos seguradores ou os dos bancos. E depois, há o sindicalismo operário, que é autônomo e não sem fôrça. Há as administrações dos ministérios; a imprensa, o corpo eleitoral, o Parlamento, que, sem serem totalmente independentes das potências do Dinheiro, não deixam de manter, em relação a elas — e uma em relação às outras — uma larga autonomia. Existe a Universidade, a Igreja, o Exército, a massa agrícola. Um tal regime, feito de fôrças múltiplas, que se opõem e se contrabalançam, constitui talvez o clima mais propício para o desenvolvimento da liberdade" ("Redevenir des hommes libres", p. 122).

O que objetamos a tal descrição, é que nos dá o espetáculo de um regime distributista ou grupalista e não de um regime capitalista. Quando nos opomos ao capitalismo, como regime econômico, é precisamente porque destrói aos poucos êsse sadio pluralismo para chegar à onipotência das fôrças financeiras concentradas e do egoísmo econômico.

Quando Villey exalta a pluralidade das fôrças sociais, a necessidade de preservar a liberdade, em todos os setôres sociais e a primazia dos valores espirituais, estamos inteiramente ao seu lado.

Separamo-nos dêle, entretanto, no terreno econômico e no terreno filosófico. No terreno econômico, porque só se vê o socialismo estatista como única alternativa do capitalismo individualista, e ainda porque não vê, no capitalismo, as fôrças imanentes que o levam à destruição dos seus próprios princípios.

O que precisamente visam as "reformas de estrutura", contra as quais tão vivamente se levanta — por vêzes com argumentos convincentes (pg. 92 a 149) — é encontrar uma saída para a alternativa — individualismo-estatismo. E' o individualismo que gera o estatismo, como é o estatismo centralizador que provoca o individualismo dissolvente. São dois extremos igualmente errados e perniciosos. Colocar o indivíduo como norma da economia é preparar o caminho para a negação do indivíduo. Todo excesso provoca excesso contrário. Todo êrro leva ao êrro oposto. A economia individualista leva fatalmente da liberdade à exploração. Ora, a exploração do homem pelo homem é um atentado à liberdade. Se queremos preservar a liberdade econômica como um valor intrinsecamente humano e, portanto, inseparável de tôda sociedade racionalmente organizada, não podemos admitir um regime econômico que destrói essa liberdade pela exploração do mais fraco pelo mais forte. Se deixarmos, como quer o liberalismo integral de Villey, as fôrças em jôgo lutando sem peias, nem morais nem sociais, no pressuposto de que da luta livre é que vai nascer a liberdade, o que o bom senso e a história nos ensinam é que, longe de gerar a liberdade, essa luta de vida e morte, gera a escravidão. Villey, ótimo católico, parece, entretanto, subestimar o pecado original... Foi a liberdade mal usada pela burguesia, enquanto fêz do capitalismo a sua grande arma de ascensão e manutenção social, no século XIX, que provocou a formação de um proletariado que desdenha da liberdade e procura, instintivamente, uma justiça a todo transe. E a justiça a todo transe, como tão tràgicamente Camus o ilustrou no seu drama "Les Justes" leva sempre à mais pavorosa crueldade. Se o século XX está mergulhado em um clima de crueldade e de antiliberdade, de conseqüências incalculáveis para o futuro da dignidade humana, foi precisamente porque, no terreno econômico, o século XIX entregou a vida social ao jôgo puro e simples da liberdade mal entendida, da liberdade baseada no interêsse e não na verdade. A liberdade, quando baseada no interêsse, destrói-se a si própria. Só a verdade liberta a liberdade.

As reformas de estruturas, que procuramos, têm precisamente por finalidade arrancar as sociedades modernas ao trágico dilema — individualismo-estatismo — em que o indivíduo e o Estado se apresentam como duas fôrças antagônicas, ou incompatíveis (como está na filosofia separatista de Villey) de cuja luta, longe de derivar a felicidade humana, deriva o desperdício de energias, o acúmulo de ódios, o gasto de valores e riquezas que de outro modo seriam empregados de forma construtiva e não "destrutivista", como diz von Mieses, e finalmente a dominação sucessiva de um extremo sôbre o outro — ou o indivíduo negando o Estado, como zelador natural do bem comum ou o Estado escravizando o indivíduo sob pretexto de o emancipar das "alienações" segundo a clássica expressão marxista.

Separo-me radicalmente, nesse ponto, de Daniel Villey, porque considero que o capitalismo, longe de resolver a antinomia — Indivíduo-Estado — só tende a agravá-la e com isso a provocar e a produzir o mais totalitário estatismo.

Aliás, essa nova utopia econômica, aparentemente realista, se baseia num êrro metafísico ou antes num tríplice êrro teológico, filosófico e moral.

Êrro teológico, quando opõe a ordem da Graça à ordem da Natureza.

Êrro filosófico, quando faz da "contradição" a lei fundamental da natureza.

Êrro moral, quando nega a possibilidade da conciliação entre a liberdade e a justiça.

Essas três teses estão explícitas ou implícitas no volume de Villey. Ora, a lei divina não é paralela à lei natural, como ensina o maometanismo. Esta deriva daquela, segundo a lógica cristã e racional. O paralelismo leva ao separatismo. E o separatismo acaba num determinismo equivalente à negação da lei divina. E' o que se vê, por exemplo, no livro de Simone Weil, já citado, que apresenta analogias com a atitude filosófica paralelista de Villey: "Deus confiou todos os fenômenos, sem exceção, ao mecanismo do mundo" ("La pesanteur et la Grâce", p. 121). Villey também crê no mecanismo absoluto das leis econômicas, e daí a sua oposição radical entre a ordem espiritual e a ordem temporal, entre o espêlho intacto e o espêlho partido... Ora, negar a harmonia essencial entre o plano da Graça e da natureza é ser arrastado fatalmente ao mais mecanicista dos determinismos. E é precisamente contra êsse mecanicismo totalitário na vida econômica que se levanta, com todo ardor e com tôda razão, o generoso existencialismo subjetivista e espiritualista de Daniel Villey. Aceitar o determinismo na ordem filosófica — isto é, a Natureza *separada* da Graça e entregue às suas "contradições" — para depois rejeitá-lo na ordem social, é que é impossível.

Em segundo lugar, não é a "contradição" a lei da natureza e sim a harmonia. Apenas, nessa harmonia há *distinções* essenciais, como a potência e o ato, que mostram a natureza ao mesmo tempo una e *vária*, passando por estados diferentes, admitindo o jôgo de liberdades e de variedades, que não precisam chegar ao absurdo da "contradição" intrínseca, para explicar e registar o *pluralismo* natural das coisas. A contradição existe na natureza, mas não é a natureza das coisas. A explicação aristotélico-tomista é infinitamente mais rica, mais ampla, mais favorável ao jôgo da liberdade do que a explicação hegeliana ou sartriana. Pois a filosofia existencialista de Sartre é precisamente baseada na *contradição* como sendo a própria lei do *sujeito*, do "pour-soi" como diz Sartre. E a filosofia subjacente ao neo-capitalismo de Villey é hegeliana ou mesmo sartriana, no propósito de *fazer da contradição* a lei do mundo finito e de só encontrar harmonia no plano do infinito. Sartre exclui da "contradição" o "en-soi". Ora, na verdade, a harmonia está em tudo, apenas em modos diferentes. E uma economia da liberdade, longe de exigir uma filosofia da contradição, supõe uma filosofia da harmonização do uno e do múltiplo. Como está longe de ser incompatível, como pretende Villey, com a idéia da justiça.

Liberdade e justiça se completam. Se é difícil chegar a estabelecer um preço justo ou um salário justo, é, entretanto, o único meio de evitar o preço-injusto ou o salário-injusto, que acabam suprimindo a liberdade do trabalho (no terreno do salário) ou da indústria e do comércio (no plano dos preços). Entregar o salário e o preço ao jôgo [illegible] sob pretexto, como diz Villey, [illegible] são subjetivos", é caminhar fatalmente [illegible]

(Conclui na [illegible])

"PASSEIO DENTRO DA VIDA"

Aires da Mata Machado Filho

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

EDITADO pelos irmãos Pongetti, acaba de aparecer "Passeio Dentro da Vida" do sr. Dante de Melo. A trivialidade da notícia pode encerrar um fato de importância literária. Ou eu muito me engano, ou êsse Dante de Melo, agora estreante, ocupará em nossas letras, desde já e ainda mais futuramente, posição de escritor inconfundível. Surge de estilo feito, munido de variada cultura geral e literária.

Impõe-se o livro, desde as primeiras páginas, pelo vigor e beleza da linguagem. Preconceitos de escola, tomados ao pé da letra em países de escassa experiência literária desaconselham a tratar a língua como instrumento de expressão artística. Certo o consentimento no desmazêlo vai passando de moda. E todavia ainda se nota o pudor de escrever bem.

Nos antípodas de semelhantes reservas, o nosso autor dá o que tem para servir a arte. Na contensão da frase, pululam as soluções felizes para esquivar dissonâncias, o apêgo ao ritmo como valor expressivo, imagem, comparação, metáfora. Revive, a trechos, guardadas as devidas proporções, o fulgor da "prose artistique". E o reparo que aqui, possa caber fôrçosamente realça defeito da rara qualidade: sente-se demasiadamente o esfôrço para curvar a frase aos designios do escritor. Falta-lhe ao estilo fluência, que não se limita à facilidade em ler, mas reside principalmente em certa autonomia da linguagem que parece impor-se ao escritor, arrastado por seus pendores e anavios, nunca empenhado em impor-lhe, abertamente, os seus caminhos e timbres pessoais.

Dir-se-á que Euclides da Cunha e Raul Pompéia, entre os nossos, com serem grandes escritores, exemplificam essa prosa dirigida. Trata-se de temperamentos afirmativos, poderosamente individualistas, no reflexo de exuberante individualidade, e, justamente por isso, criadores de estilo. Recusam-se a escrever como tôda a gente, pela óbvia razão de serem mesmo diferentes dos outros e se comprazerem na diversidade que ostentam e cultivam. As notas do temperamento e os reflexos de leituras deliberadamente escolhidas incluem a Dante de Melo nessa família de escritores tressuantes. As demasias em que às vêzes cai desaparecerão com certeza em futuros volumes.

O tom euclidiano, eco da impressão geral, é mais de uma vez abandonado no correr do livro. Nêle se encontram diálogos vivazes, alguma vez até pitorescos demais, exposições e controvérsias, páginas descritivas de empolgante visualidade.

E' positivamente um visual. Os toques de poesia que valorizam as suas paisagens, figuram como remate de quadros objetivos. Sabe ver um belo espetáculo da natureza e fazer o leitor comungar no êxtase da contemplação. Os fatos culminantes surgem emoldurados pouco lhes faltando para serem quadros. Como as paisagens, os ambientes são pintados sugestivamente, raramente fotografados, e que é de louvar, Sem embargo, sabe apelar para os outros sentidos, em busca da autenticidade evocativa.

Minúcias caricaturais, no traço nítido, marcam a infalível apresentação descritiva dos tipos. Tem-se a impressão de que o autor confia em lhes infundir vida só com isso. Mas, caberia exigir tanto se "Passeio Dentro da Vida" fôsse pròpriamente um romance. Se o tivermos como tal, não poderemos fugir à observação de que as personagens, tal como a linguagem, não desfrutam de autonomia, enquanto as cenas ao invés de se desenrolarem aos nossos olhos, só nos chegam ao conhecimento através da exposição que a respeito faz o autor.

Não é de estranhar a preeminência da sua pessoa. De livro de memórias é que se trata. São reminiscências reais ou imaginárias, já que entra nêle sua parte de ficção.

Não se julgue, porém, que a vida aqui apareça somente na superficialidade dos aspectos visuais. A sensibilidade e a inteligência recolhem e estilizam observações profundas, fruto de aturada experiência. Chega por vêzes a cansar o esmerilhamento de minúcias, até ao cotejo com analogias e conseqüências. Tipos e fatos servem de oportunidade para reflexões acêrca de temas de vária índole. No conjunto de múltiplo interêsse, sucedem-se ensaios de psicologia social, de sociologia, páginas de moralista. Entre êsses ensaios vale mencionar os consagrados ao preconceito de côr, às atitudes do regionalismo bairrista, ao povoamento de Belo Horizonte, além de interessantes digressões estéticas, psicológicas, mesmo filosóficas e científicas. São amostras de melhor divulgação que, valendo por si mesmas, cortam o fio à narrativa, algumas vêzes.

Pouco importa. Insista-se em que Veras, que escreve na primeira pessoa, visa principalmente a tirar motivos de meditação de quanto lhe acontece. Seu principal campo de observação e a Escola de Sargentos de Infantaria e depois o 3.º Regimento. Para a escola de elite entrou aos dezesseis anos, com experiência dos quatorze em razão da reclusa educação familiar. As reminiscências, que poderiam registrar-se, como a sentiu o adolescente, aparecem através de suas reações, em cotejo com a amadurecida experiência do autor. Tecnicamente difícil, seria desejável que o autor explorasse essa apresentação em dois planos no tempo. E aqui me lembra que o livro não é diário, antes reminiscências evocadas posteriormente, ainda menos romance.

Que importam classificações? O gênero que não presta é o enfadonho, como diria Voltaire. Êste livro, muito ao contrário, apodera-se do leitor desde o comêço e toma conta dêle até o fim. E' um livro fora do comum.

Nem reside a novidade em ser o primeiro em tratar longamente do ambiente da caserna. Está na mesma liberdade, em face das classificações. Assim, escrito em forma de memórias, foge à monotonia pela multidão de pessoas, aspectos, quadros e problemas que aí desfilam. Ao discutir êsses últimos, no comentário a fatos consignados, o autor não raro escreve com raiva e, por isso mesmo, com vigor.

Na sucessão de assuntos, alguns reincidentes como o bairrismo regionalista, alguma coisa principal logra salientar-se em proveito da unidade. Será a vocação esperançada que se desilude, no contacto com a realidade crua — um mundo pequeno dentro de outro talvez menor — reflexiona Gladstone, o amigo superior, que às vêzes parece um desdobramento da personalidade de quem escreve na primeira pessoa. O exército não se revelou apenas uma escola de caráter e sim de tudo — dura escola de viver. A outra constante são os conflitos de família, muito mais elucidativos na mesquinhez que o âmbito exíguo evidencia, do que os tão falados conflitos sociais. Há um nexo que prende a falta de confiança manifestada pelo tio nas possibilidades militares do Veras e a desinteligência entre pai e filho na família de Fidélio. O fundamental, porém, na temática e no mais que se refere ao livro está na antítese entre o sonho e a realidade. Reponta na ingênua boa fé do adolescente, em contacto com as maldades da ESI, expande-se na crítica do moralista, cujo pessimismo encerra, como sempre, idealismo e contrapelo. Graças à riqueza de sua vida onírica, pôde o sr. Dante de Melo dar-nos êste livro, reagindo como escritor perante a vida. De "Passeio Dentro da Vida" fica-nos a impressão de um livro diferente, na mesmice da literatura contemporânea. Perdura na lembrança de certas passagens como o primeiro diálogo entre Veras e Gladstone a atmosfera de lirismo onírico em que aparece o eterno feminino, figura de sonho rediviva, ante a realidade que da beleza só esmaga o efêmero, o acabável.

O Botequim

Rachel de Queiroz

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

UM velho amigo (cujo nome não cito porque êle me faz suas revelações em confidência) escreve-me uma carta cheia de espírito na qual narra a tragédia de um grupo de senhores que costuma reunir-se diàriamente num bar da moda "para tomar o seu uísque e contar as últimas". E a tragédia está no seguinte: é que sendo casados todos os componentes da "rodinha" não conseguem conciliar a sua situação de esposos amantíssimos com aquela espécie de boêmia intelectual que tentam ressuscitar.

As senhoras dêles, aparentemente, recusam-se a acreditar na inocência dêsses cenáculos. Exigem-lhes retôrno à hora certa — e algumas chegam a farejar o famoso "bafo do tigre" no momento em que recebem o ósculo conjugal da boa tarde. Para elas o homem tèmente de Deus ou está no emprêgo ou está em casa. Rua, só com elas pelo braço. Botequim, então! Nem com elas, nem com ninguém.

E vêm os desentendimentos, e as lágrimas e as ameaças de divórcio porque, — é claro, — êsse ideal feminino de bom marido — aplicado a tais maridos — como todos os ideais é iminentemente inatingível. Êles vão sempre ao botequim; êles têm que ir ao botequim. Há na alma dêles qualquer coisa que pede irremissìvelmente o botequim, numa espécie de "chamado" biológico iniludível. Mal comparando, é uma coisa assim como o apêlo a que estão sujeitas as enguias ou os salmões, (não sei ao certo), peixes do mar salgado, mas que a certa hora da vida, correndo tôda espécie de riscos, têm que procurar um rio de água dôce, encachoeirado e quase inacessível. O rio para êles é o botequim.

Ninguém pense que o que os atrai são outros encantos espúrios: não, é o botequim puro e simples, o bar na sua condição específica. E' o garçon com o guardanapo na mão, é a mesa de tampo impermeável que pode ser de zinco, mármore ou cristal, é a rodada que pode ser de chope ou de VT 69, mas é sempre aquela coisa simbólica, fraternal, tão solidamente masculina e exclusiva: a rodada. (*"Oh, que belos companheiros, como viram tão ligeiros!* etc.).

Os assuntos que ali se tratam conheço-os de cór, podem-se contá-los pelos dedos. Versam principalmente sôbre política e sôbre arte. Raríssimamente são assuntos profissionais — pois justamente o de que êles querem fugir são das suas respectivas pessoas e profissões. Ao contrário do que se pensa, jamais tratam de mulheres ou de dinheiro. Não, minhas senhoras. Não essa classe de homens, numa hora dessas. O dinheiro, nessas rodas, só interessa quando vem em cifras de milhões e biliões e tem o nome de finança internacional. E mulheres, se a elas aludem, ou se chamam Mrs. Roosevelt ou Madame Joliot-Curie, ou é a rainha Juliana. Nem de artistas de cinema falam, salvo quando as associam aos nomes de Murnau, de Fritz Lang, de Ford ou de Houston.

E por falar em mulheres, diz-me o amigo, na sua carta, que ali só muito raramente aparece uma senhora. Acredito. E sei mais ainda que essa senhora dificilmente se apresentará na sua qualidade de senhora, mas na qualidade de "pessoa", o que é coisa muito diferente.

No fundo, como na superfície, essas reuniões vespertinas em mesa de bar não passam de uma tentativa de recuperação das inocências juvenis. Os nossos amigos quase todos para além de quarentões, ou em tôrno disso, na euforia do segundo e do terceiro uísque procuram alijar o pêso dos erros e dos pecados com que os sobrecarregou a idade madura, procuram reviver a pureza e o idealismo da perdida mocidade. O tal que faz política, o tal que faz finança, o tal que faz mais concessões do que lhe permitia dantes a sua exigente consciência cívica ou moral, tentam desesperadamente o retôrno ao tempo em que não havia finança nem política nem concessões, mas só a austera pobreza; e as ambições, em vez de nuas e predadoras como agora, se adornavam com os sete véus do idealismo...

* * *

Mas acontece, meu caro amigo, que mulheres são animais terrìvelmente incompreensivos. E não se esqueça de que eu sou mulher. Se me ponho a teorizar a respeito de liberdade masculina na sagrada hora do aperitivo, que me fará o cavalheiro aqui em casa com semelhante "habeas-corpus"?

E, portanto, prefiro enxergar o fenômeno pelo lado em que o enxergam as mulheres e que é o que passo a expor.

Coloquem-se no ponto de vista das mulheres. De saída confesso que não acredito muito na sinceridade com que elas imaginam os seus prezados esposos metidos em farras sensacionais, povoadas de sereias e cavadoras. Mulheres de hoje, meu caro, não têm mais essas ingenuidades. Sabem multíssimo bem o que é que vocês estão fazendo, com quem, como, onde, e a quanto a dose. E é isso que mais as dana. A dose. Vão à feira, fazem economia ou pensam que fazem; compram coisas baratas quando queriam comprá-las caríssimas, privam-se de tanta coisa, tanta coisa indispensável, meus Deus! e enquanto isso vocês consomem uísque de cinquenta cruzeiros para cima a dose. (Embora uma delas já me tenha confidenciado que no Juca's Bar é mais barato). Vocês já se lembraram da situação em casa: o jantar requentando ao fogo, a cozinheira com ar de mártir, os meninos choramingando e a dona aprontada e louca da vida porque sabe que vai na certa perder o cinema — e enquanto isso calcula, a cada dez minutos ou quarto de hora que lá se foram, atoa, no mínimo mais cinquenta cruzeiros?

Elas acham, e acham corretamente, que é pagar muito caro por um bate-papo. Mesmo as ricas. Mulheres, ricas ou pobres, não gostam de desperdício a não ser com elas.

E assim, depois de muito meditar nas duas faces do problema, dou o meu conselho: passem os maridos uma temporada bebendo em casa. Aconselho às senhoras que façam um bom sortimento de bebidas, preparem um canto propício, com pouca luz, na melhor sala — as mais imaginosas ou as que acreditam em cenários realistas, podem até colocar ao canto uma daquelas vitrolas papa-níqueis, iluminadas a gás-neon, com um sortido repertório de tangos e foxes antigos. (Ah, o tango para o quarentão que bebe!). Se êle gosta de beber só, estará a vossa felicidade garantida para sempre. Porque apanha o hábito, e depois de um certo tempo dispensará até a vitrola, contenta-se com o jornal ou até com o rádio.

Mas se êle é gregário, o melhor é que traga os amigos, em vez de se partir com êles. Ao contrário do que parece, no fim sai mais barato, porque êles se revezam na casa um dos outros. E nada impede a excelentíssima de acompanhar o espôso. Ficará em companhia das outras, desfiando mágoas ou tomando também o seu coquetel, e as horas passarão e ninguém se lembrará de cinema.

Como todo compromisso, a minha solução exige um pouco de renúncia, de uma parte e de outra. Mas que é da vida sem renúncia? E se alguém tem que fazê-las, não vejo razão para que só as façamos nós, fracas e tristes mulheres.

Querem beber, meus caros, conversar, esquecer o tempo e os pesares? — querem o botequim? [illegible] o botequim [illegible]

Amargo e desvairado...

Paulo Dantas

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

"TODO VERDOR PERECERA", do argentino Eduardo Mallea, é um romance que merece ser lido por todos nós que apreciamos as coisas boas e poderosas da literatura moderna. E' um livro amargo e desvairado profundamente analítico e bem escrito, daí sua envolvente fôrça calar fundo na disposição da sensibilidade do leitor. O título bíblico, extraído de Isaías, promete a atmosfera trágica e amaldiçoada que envolve a história dêsse romance traduzido por José Lins do Rêgo e Henrique de Carvalho Simas.

"Todo Verdor Perecerá" é de uma densidade dramática que machuca e faz pensar. Sua linguagem sendo essencialmente plástica mantém um clima entre a narração interpretada e o romance vivo, entre a poesia profunda e o ensaio filosófico, conjunto êsse que produz uma intensidade analítica bem rara na ficção sulamericana. Eduardo Mallea, que sòmente agora estamos conhecendo, é um dos mais profundos romancistas da América Latina. A tradução do seu romance para nossa língua é fato tão importante, que coloco em igualdade com o acontecimento de "Grande e Estranho é o Mundo" do peruano Ciro Alegria, já vertido, há anos, para nós.

E' um romance meio alucinatório narrando a história do malôgro sentimental de uma mulher que muito esperou da vida e do amor. Agata Cruz é o nome dessa pungente heroína dêsse romance angustiante que Mallea produziu mais como um poema do que como saga. Embora cercada de normais desejos humanos a personagem de "Todo Verdor Perecerá" teve de carregar a cruz de uma sensibilidade exaltada, seu maior tormento, o qual a empurrou para sua tragédia passional só terminada porque atingiu o mais áspero cais do abandono, quando, efetivamente, nenhuma esperança mais restava.

E' a procura do amor rebentando uma criatura, ela mesma se predispondo com suas exigências ao sofrimento. Depois de ter passado por um casamento sem amor, Agata Cruz conheceu o martírio de um amor oportunista e sensual, perigosamente envolto numa sugestão de fascismo. Antes tinha sido um homem rude, campestre e doloroso, nunca amado na solidão a dois da fazenda. No rancor, ela fechou seu corpo para êsse sertanejo citrino na telúrica tormenta da figueira que não deu fruto. E foi aí, que nasceu o seu mais doloroso drama de mulher, cujo verdor perecerá. O romancista comunica a parábola em instantes tão dramáticos que rebentam a expectativa do leitor, também angustiado numa varanda ou numa cama qualquer, esperando pelo amargo fim de Agata Cruz. Mas até o amargo fim, veio o episódio de amor num hotel da Bahia Blanca com o advogado e traficante de guerra, o oportunista Sotero que sòmente de Agata se aproximou para a exploração das noite de amor, deixando-a, ao espelir da paixão, atrás de altas [illegible] internacionais. [illegible] não condena, apenas sugerindo os caminhos, o que melhor se afina com o temperamento analista e criador de Eduardo Mallea, tão forte nas emoções.

"Todo Verdor Perecerá", romance desesperado e mórbido, contudo encerra uma mensagem de esperança para que os homens não percam sua alma, o único e ainda melhor de todos os mundos possíveis. Porque a alma do homem é a sua infância, é o sentido da terra, são os princípios fundamentais da ternura e da solidariedade. E tudo isso faltou a Agata Cruz, filha de um pai fraco e sentimental, criada na orfandade maternal, daí o sentido de suas aflitas procuras na desesperação amorosa, das suas crucificações mentais, dos seus disparos na varanda.

Telúrica e psicológica, poética e avançada, "Todo Verdor Perecerá", é, antes e acima de tudo, uma grande novela universal.

O REGIONALISMO NA LITERATURA

Manuel Diégues Júnior

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

NAS páginas magníficas do volume que lhe coube escrever para a «História da Literatura Brasileira» — **Prosa de Ficção (de 1870 a 1920)** — a sra. Lúcia Miguel Pereira fixou o conceito de regional, ou de regionalismo, no que se limita ou se vincula ao ruralismo e ao provincialismo (pág. 175); o que constituiu uma definição do que se poderia chamar regionalismo literário. O conceito traduz, neste sentido e para fins literários, a que visou a autora, não sòmente um conteúdo cultural como também uma extensão geográfica.

Geogràficamente, o sentido limitou-se ao âmbito da Província ou do Estado, isto é, a região político-administrativa, e culturalmente ligou-o, dentro dêsse espaço, ao ruralismo, quer dizer a determinados complexos ou traços de cultura de um grupo humano. Seria desnecessário desdobrar essa justificação em mais palavras, desde que me parece bem fixado o quadro que, para o literário, deve entender-se como regional: o que dentro de uma área geogràficamente delimitada representa os complexos culturais, ou simplesmente a cultura de um grupo humano.

Foi dentro da fixação dêsse conceito, ou do alcance dessa definição, que a sra. Lúcia Miguel Pereira estudou o regionalismo brasileiro no período de 1870 a 1920; dentro dêsse período surgem grandes figuras de nossa literatura regional: Afonso Arinos, Simões Lopes Neto, Domingos Olímpio, Valdomiro Silveira, Alcides Maia. Uma delas — Afonso Arinos — estava a merecer da parte de mestre Aurélio Buarque de Holanda um estudo de sua obra dentro daquele mesmo plano, verdadeiramente notável, com que estudou a lingüística de Simões Lopes Neto, situando-o, como o fêz com êste, nos verdadeiros quadros de nossa literatura regional.

Veremos que foram justamente os cinquenta anos de **Prosa de Ficção** entregues ao estudo competente de d. Lúcia dos mais ricos em trabalhos regionais. E quantos autores não morreram nos limites estreitíssimos de sua província sem repercussão exterior? O caso do alagoano Pedro Nolasco Maciel com seu romance ou novela de costumes sociais dos engenhos das Alagoas «A Filha do Barão»; dêste livro me falava muito o saudoso mestre Alfredo Brandão, como o melhor documentário da vida social regional do tempo, a segunda metade do século XIX ainda sob o regime escravo.

O fato é que a época estudada neste XII volume da grande «História da Literatura Brasileira», dirigida por Alvaro Lins e editada pela Livraria José Olímpio, constitui uma das fases mais interessantes de nossa evolução, sobretudo porque o milésimo inicial coincide com o comêço do declínio do Império; com o declínio daquêle apogeu de história imperial que principiara na década de 50. A Guerra do Paraguai marcou, a sangue o início da derrocada, que a partir de 70 se acentua com mais fortes motivos: intensificação da campanha abolicionista, pródromos do movimento republicano, crescimento das correntes imigratórias, etc.

A importância dêsse comêço do período que lhe coube estudar, não foi estranha, em parte, à Autora; ela o salienta por vêzes. Apenas poderia ter dado mais ênfase ao valor dêsses fatores externos à literatura, muito embora — lembra a págs. 117-118 — os romancistas, em sua maioria, continuassem a escrever como se nada estivesse a mudar ou os homens públicos não estivessem agitando novas idéias.

Sugestão, aliás, que me parece corroborar perfeitamente o distanciamento das nossas correntes literárias dos aspectos ou dos problemas brasileiros, nacionais ou regionais, a ponto de nossa literatura — salienta a sra. Lúcia Miguel Pereira reiterando tese anterior de Tristão de Ataíde — ter evoluído do universalismo clássico para o americanismo romântico, e dêste para o brasileirismo, e daí, só mais tarde, para o regionalismo; uma precedência do sentimento universal ao continental, ao nacional e ao local. O que constitui ou representa, evidentemente, uma anomalia.

O regionalismo literário no Brasil, pois, veio tarde; nossas primeiras manifestações literárias são de fundo universal. Não foi entendido ou compreendido ou, sobretudo, sentido pelos nossos romancistas. Nossos romancistas sòmente tarde se voltaram para o regional, isto é, para a chamada «côr local», cuja riqueza de variedade ou de diversidade constitui, sem dúvida, uma das maiores, mais férteis e mais valiosas fontes a que recorrer. Se assim não o fizeram sempre os nossos ficcionistas não foi por falta de material; êste existe abundante, variado, cheio de originalidade. Ou, se quiserem, de pitoresco.

O fato é que neste seu **Prosa de Ficção (de 1870 a 1920)**, tantas são as idéias e sugestões suscitadas pela sra. Lúcia Miguel Pereira, que, na verdade, há margem para se comentar o livro todo. Deixemo-nos, porém, ficar neste aspecto do regionalismo na literatura; êle por si já é abundante e ainda mais se torna rico quando é trazido a debate com sugestões interessantes e com idéias novas, tal como o fêz a sra. Lúcia Miguel Pereira.

O que me parece é que, com esta obra, volume XII de uma coleção para cujos quatorze volumes foram convocadas altas expressões de cultura do quadro intelectual brasileiro, criou a sra. Lúcia Miguel Pereira uma responsabilidade muito grande para os seus companheiros: a de nos darem volumes com o mesmo mérito de balanço literário, de um lado, e de debates de idéias, de outro lado, dêste primeiro lançado. Não há dúvida, porém, — e isto é o que, a nós, leitores, nos alegra — de que os outros treze nomes estão [illegible]

BARRAULT

Ivan Pedro de Martins

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

É o momento de se dizer algo sôbre a companhia de comédias Barrault-Madeleine Renaud.

A companhia trouxe um conjunto de artistas de qualidade excepcional e tôda a estupenda experiência teatral que hoje é patrimônio cultural do mundo.

A atenção dada a cada detalhe, vestuário, cenário, luz, movimento dos atores, tonalidade da voz, é uma lição para os que desprezam o trabalho miúdo da criação artística, confiados na originalidade (será isso?) duma idéia, duma concepção de cenário, ou defeitos espetaculares de histrionismo.

As palavras do Hamlet sôbre a justa medida em arte são um axioma e nem seria possível fazer arte perdurável baseada no efeito transitório de algo não essencial e que perde importância quando o meio que o condicionou deixa de existir.

Assistir o trabalho do grupo de Barrault é aprender várias coisas aplicáveis a tôda atividade artística e coisas frequentemente desprezadas por quem nessa atividade perambula.

Poder-se-ia objetar que o teatro tem características próprias como arte e já discutiremos isso baseados na conferência de Barrault "L'amour du metier", pronunciada no Ministério da Educação, mas não se trata de características de teatro e sim de conceitos normativos que o trabalho da companhia de Barrault impõe e não sugere apenas.

Em primeiro lugar o respeito absoluto pelos elementos constitutivos do teatro, a forma. Isso se verifica com relação à "realidade" dos cenários, dos vestuários, dos gestos e maneirismos, da linguagem falada e dos diálogos.

Quando ouvimos alguém dizer que êles "vivem" a peça, isso se deve não sòmente à qualidade dos artistas, mas também aos elementos acessórios com que êles contam para poder "viver" a peça.

O grupo de Barrault não utiliza o exótico para realizar sua obra, [illegible] de efeitos de luz [illegible] nunca de expressionismo mímico, nem exagêros que supram pela surprêsa o que falta de conteúdo essencial. A justa medida, sempre a justa medida. Todos os recursos da arte são empregados, todos. Nunca, porém, além do que se espera dêsses recursos.

Assim, o primeiro ensinamento é de ordem formal. Respeito aos elementos constitutivos da arte e sua plena utilização.

O segundo ensinamento é a importância da assimilação da peça. Cada ator conhece profundamente seu papel e o papel dos companheiros de trabalho. Não hesitam nunca sôbre o que têm a dizer, obtiveram um automatismo semelhante ao dos grandes pianistas que, por não hesitarem no conhecimento da técnica, conseguem introduzir um cunho pessoal na execução. São virtuosos do teatro.

Essa assimilação pelos artistas de sua parte na peça e da peça mesmo é que conduz à unidade completa da representação. Cada artista por si e todos em conjunto dominam seu trabalho sem permitir falhas de execução.

Isso é fundamental no trabalho artístico — sem a prévia assimilação do material a ser empregado o artista tropeçará em dificuldades tanto maiores quanto não perceberá logo a quebra de unidade do trabalho comum.

Nada de confiar na inspiração do momento, nada de improvisação — o texto assimilado é enriquecido pela forma pessoal de atuar. Êsse o segundo ensinamento.

O terceiro é de importância capital. Todo componente do grupo trabalha como se fôsse a primeira figura. Não se trata de competição entre os artistas para "roubar" a peça. Trata-se do esfôrço consciente para conduzir de maneira perfeita a parte que lhe toca. O resultado dêsse prodigioso esfôrço coletivo é não haver distinções a fazer entre bons e medíocres. Todos são grandes atores porque não se considera um papel mais ou menos importante que os outros e, como o êxito da peça reside na sua integridade e não em suas partes isoladas, cada membro do grupo recebe as vantagens de componente de um conjunto perfeito.

Isso fica evidenciado pela participação dos principais atores em pontas.

Êsse o terceiro ensinamento — a importância do trabalho coletivo ligado ao consciencioso desempenho individual.

Outros ensinamentos traz o grupo de Barrault, mas êsses três me parecem capitais. Êles derivam da existência de uma tradição teatral, de uma escola profissional e de uma cultura sedimentada.

O teatro nacional muito teria a lucrar com o estudo dêsses ensinamentos. Possuímos talentos e iniciativas e vemos como foram as experiências teatrais. São esforços dispersos, porém. Precisamos canalisar êsses esforços, organizar a escola de teatro como indispensável à formação de artistas. Precisamos dar aos artistas uma ideologia teatral, uma teoria de trabalho que os conduza ao desempenho perfeito. Precisamos unificar nossa tradição profissional e fazê-la bagagem de cada um.

Tôda comparação entre o que temos e o que nos traz Barrault é ociosa — o que Barrault traz é uma experiência secular de utilidade inegável para dar a nosso teatro um impulso [illegible]

LETRAS HISTÓRICAS

Santo Antônio e a "Imitação de Cristo"

Mozart Monteiro

(Catedrático do Instituto de Educação do Distrito Federal)
(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

UM DOS MAIS interessantes problemas de História Eclesiástica é o da autoria da Imitação de Cristo. Além de se não saber ao certo quem escreveu êsse grande livro, também se ignora quando foi elaborado: — ignora-se o ano e, até o século.

De Imitatione Christi, cujo original foi redigido em latim na Idade Média, conta milhares de edições, em tôdas as línguas cultas. E' um dos livros mais conhecidos e estimados do mundo. Para os cristãos em geral, é o mais belo livro saído de mãos humanas, — excetuando-se naturalmente o Evangelho, que é de origem divina.

E' comum entre os cristãos, especialmente entre os católicos, de todos os países, ter êsse livro à cabeceira e, abrindo-o ao acaso, todos os dias, de preferência à noite, lhe ler algumas páginas, — que valem tôdas como um bálsamo para o espírito ou como dôce consolação para a alma.

Com ares de inocente superstição, corre mesmo a crença de que, quem quer que creia em Jesús e tenha em dado momento o coração magoado ou triste, abrindo a êsmo a Imitação de Cristo, aí encontrará o conselho de que precisa, isto é, a palavra carinhosa e tranquilizadora de que necessita.

Ninguém deve ter acanhamento em confessar pùblicamente que crê em Deus, visto que só n'Êle é que se deve crer, e não nos homens. Um trabalhador da História, pelo fato de a História ser uma ciência, não pode ignorar que acima das verdades humanas estão as verdades divinas, que são encontradas ou adivinhadas desde o berço da Humanidade. A História da Civilização só cuida do passado do gênero humano; e êsse passado só se reconstitui em face de documentos e à luz da verdade; mas nenhum historiador, — não como tal, mas como homem, — estaria impedido de pensar no futuro longínquo do gênero humano, no futuro da alma humana, no futuro da alma humana depois que ela deixa na terra um côrpo inerte; no futuro da sua própria alma, livre da matéria.

A História tem o seu campo, que é todo do passado; a Religião tem também o dela, que é todo do futuro.

Ninguém, como historiador, pode tratar dos mistérios da existência de Deus e da imortalidade da alma; porém o historiador, despindo-se desta qualidade, pode e deve interessar-se pelo destino da humanidade, depois que ela passa pela terra, em gerações sucessivas, como ondas de um mar, que só podem ser contempladas através de uma praia, que se chama História, e de onde, naturalmente, nem tudo se pode ver.

* * *

Também nós, humilde trabalhador da História, temos como livro de cabeceira a Imitação de Cristo. Nele, depois de cansarmos o espírito na pesquisa das verdades humanas, vamos repousá-lo no seio das verdades divinas. Aquelas entendem com o passado; estas, com o futuro; não o futuro de uma vida humana, mas o futuro das vidas humanas.

A História pode ir até o berço da Humanidade, tendo neste caso o apelido de Pré-História; e pode vir até o presente, quer dizer, até o instante que passa. O que ela, porém, não pode é invadir o futuro: nem o futuro de uma vida humana sôbre a terra, nem tampouco a de uma existência que apenas objetivamente parou, mas que espiritualmente continuará marchando, além do túmulo.

Ademais, quanto a nós, quanto ao nosso caso individual, aproveitamos o ensejo para dizer que durante os 33 anos em que temos lecionado a História da Civilização, sob todos os seus aspectos, e em que temos mergulhado, como escafandristas, de olhos abertos, na Filosofia da História; durante todo êsse espaço de tempo em que mais aprendemos do que ensinamos a História Humana, com os seus problemas de todo gênero, uns teóricos e outros práticos; uns de ordem subjetiva e outros de natureza objetiva; durante todo êsse lapso de tempo em que lidamos diàriamente com os estudos históricos, — cada vez mais sentimos a insignificância do gênero humano perante a infinita grandeza de Deus. E sentimos, ao contemplar, ora por dever de ofício, ora por interêsse intelectual, a marcha lenta e triste da caravana que passa, das gerações que se sucedem desde os primeiros tempos memoráveis; das gerações que se sucedem ligadas entre si, como elos de imensa corrente, como ondas de um mesmo mar, e sempre inconscientes do seu destino, — que é, em conjunto, um só: que é, em síntese, um mistério, o mistério que se abre quando se fecha um túmulo.

E' é por isso que aqui confessamos que, separando por completo o trabalho histórico, que é intelectual, da atividade do espírito, exercida no campo religioso, figuramos, humildemente, entre os milhões de pessoas, de todos os países, que lêem com prazer, e quase todos os dias, a Imitação de Cristo.

Livro de piedade, único no gênero; livro de moral e de consolação, pode ser a um tempo agradável e útil, não apenas aos cristãos em geral, mas a tôdas as pessoas que procurem espiritualmente elevar-se.

* * *

No opúsculo Santo Antônio autor da Imitação de Cristo, no qual publicou uma oração de paraninfo pronunciada na Escola Normal do Externato São José, de São Paulo, ventila José Carlos de Macedo Soares o problema da autoria do grande livro, também chamado Livro da eterna consolação e, ainda, Livro da Vida.

E' sabido que o autor da Imitação se escondeu no anonimato e que, através de vários séculos de controvérsia e de pesquisas em tôrno do assunto, já foram sugeridos cêrca de sessenta possíveis autores. Sôbre três, porém, — consoante observa o presidente do Instituto Histórico, — recaem as preferências dos que têm estudado a questão: Tomás Hoemerken, cognominado Tomás de Kempis, por haver nascido na aldeia dêsse nome, na Alemanha; Giovanni Gersen, que foi abade do Mosteiro de Santo Estevão, em Verceli, na Itália; e Jean de Gerson, professor e chanceler da Universidade de Paris. Aliás, também há quem admita que Kempis e Gerson, que foram contemporâneos, tenham trabalhado juntos, na mesma obra.

No Brasil, segundo assinala José Carlos de Macedo Soares, quase todos os tradutores da Imitação de Jesús Cristo atribuem-na a Tomás de Kempis.

Conquanto considere êste problema històricamente insolúvel, acha Macedo Soares que o mais provável autor da Imitação de Cristo é Sto. Antônio de Lisbôa também chamado Santo Antônio de Pádua, venerado em nosso país apenas como Santo Antônio. Aliás, na História Eclesiástica, há um Santo Antônio, nascido no Egito no século III e que foi o instituidor da vida monástica, tendo fundado mosteiros e chegado à idade de 105 anos. E outro Santo Antônio, nascido na Rússia, no século X e que viveu em conventos e catacumbas, falecendo em Kiev.

* * *

Pondo de parte Santo Antônio de Lisboa, de quem falaremos depois, os mais geralmente apontados como prováveis autores da Imitação de Cristo são Tomás A. Kempis e Jean Charlier, mais conhecido por Jean de Gerson, por haver nascido na localidade dêsse nome, perto de Rethel, em França. Quanto a Giovanni Gersen, citado por Macedo Soares, e que foi abade de um mosteiro no Piemonte italiano, não nos parece que mereça figurar ao lado de Kempis e de Gerson. Entre êstes dois é que mais giram as hipóteses que universalmente se formulam sôbre a autoria do famoso livro. Aliás, é curiosa a parecença do nome italiano Giovanni Gersen, com o francês Jean de Gerson, ao ponto de parecer tradução.

* * *

Tomás A. Kempis, religioso agostinho, nasceu por volta de 1380, na diocese de Colônia, Alemanha. E' autor de diversos escritos ascéticos: Soliloquium animae, Vallis liliorum, Gemitus et suspira animae poenitentis, e outros. Faleceu em 1471.

A êle, mais a qualquer outro, se atribui a autoria do livro De Imitatione Christi.

Acreditam alguns críticos que êle apenas tivesse copiado a Imitação, confundindo-se depois a assinatura do copista com o nome do autor. Revela observar que era conhecida a sua habilidade caligráfica, tendo êle levado quinze anos a reproduzir uma Bíblia.

Também se pondera que suas obras autênticas são muito inferiores à Imitação.

Reunidas suas Obras pela primeira vez em 1475 (vinte anos depois da invenção da imprensa), nelas não foi incluída a Imitação de Cristo, a qual só lhes foi acrescentada mais de um século depois.

Esta última circunstância, perante a crítica histórica, não é favorável à hipótese Kempis.

* * *

Jean Charlier, mais conhecido por Jean de Gerson, nome da aldeia onde nasceu em França, e cognominado o «Doctor Christianissimus», nasceu em 1363. Doutor em teologia, chanceler da Universidade de Paris, tomou parte nos concílios de Pisa e Constança. Depois, exilado na Baviera, escreveu Consolações da Teologia. Voltando à França, encerrou-se num convento, em Lyon, onde compôs livros ascéticos, ao mesmo tempo que ensinava a crianças pobres. Faleceu em 1429.

Entre suas obras, que começaram a ser editadas em 1488, figura um tratado sôbre Teologia mística, além dos Sermões.

Vários críticos lhe atribuem a autoria da Imitação de Cristo, notando-se entre êles os beneditinos, inclusive o célebre Jean Mabillon, um dos homens mais cultos da Ordem de São Bento, e que floresceu no século XVII.

* * *

Observa José Carlos de Macedo Soares que outros, antes do presidente do Instituto Histórico, já atribuiram a Santo Antônio a autoria da Imitação de Cristo.

...O Cardeal Patriarca de Lisboa, em 1906, ao aprovar uma tradução da grande obra medieval, escreveu: «Êste livro de ouro é, a meu ver o que há de melhor, depois da Escritura Sagrada; nem é outra coisa senão o constante e suavíssimo éco da Palavra divina, onde o autor se inspirou, fôsse êle Gerson ou o nosso Santo Antônio, como hoje não poucos pretendem».

Como se vê, o Cardeal Patriarca, entre os prováveis autores da Imitação, aponta apenas Jean de Gerson, o francês, e Santo Antônio, o de Lisboa. Não alude sequer a Tomás Kempis, fato que se nos afigura curioso; porquanto as preferências dos críticos de História Eclesiástica são mais pelo autor alemão do que pelo francês.

Outro autor favorável a Santo Antônio é citado por José

(Conclui na 4ª página)

Um sábio, um livro, o Brasil e o prêmio Nobel

Orlando Sattamini Duarte

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

EM UM LIVRO recentemente difundido, e pouco, entre nós, mais de perto travei conhecimento com um sábio que só conhecia através de publicações técnicas: o professor Egas Muniz. E tão amável criatura filtra das páginas da obra que não pode resistir à vontade de apresentá-lo ao grande público, que, na falta de outras fontes, toma conhecimento através do «suplemento», do que se passa no mundo da cultura. Um tanto fragmentàriamente, pulando da sociologia à crônica da cidade e das letras históricas aos problemas internacionais, com uma rápida passagem pela seção dos discos e pela crítica das artes plásticas. Já se tem escrito bastante, contudo, sôbre o papel do suplemento dominical na formação da cultura «panorâmica»; contemplemos, pois, mais uma perspectiva.

No início de suas «Confidências de um investigador científico» (Edições Ática, Portugal, 1949), fala-nos da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra em fins do século passado: «Velha desde o seu início, por todos os títulos, regia-se pelos estatutos do marquês de Pombal, onde a idéia de uma especialidade médica parecia um sacrilégio», mas que começava a preocupar Egas Muniz já ciente do que fizera Charcot e do que ainda faziam grandes neurologistas como Pierre Marie, Babinski e Dejérine em França, país que liderava o movimento médico mundial. «A ânsia de concorrer para aumentar o patrimônio científico desde o início me seduziu. Idéia vaga e imprecisa, mas guia constante dos meus passos ainda então muito vacilantes», confessa êle. E, por muitos anos, no seu «estudo um pouco autodidacta» continua ajuntando material para a obra que só na idade madura há de iniciar. Acentuo o fato que bem pode estimular os que pensem já terem ultrapassado a idade da pesquisa científica, sobretudo entre nós, cujo ambiente muito se assemelha ao do velho pai Portugal e, mais ainda, naquela época em que o livro e as citações eram tudo».

No início de sua vida pública anda afastado da ciência, não o é senão de corpo. O deputado, diplomata e grande combatente da causa democrática, de que nunca se apartou, mesmo em prejuízo das muitas facilidades que obteria, para seus estudos experimentais, moderando-se nas hostilidades dos colegas e corrigindo «a falta de auxílio material», sempre teve a alma voltada para a medicina.

Em todo o seu longo trabalho sente-se o «fio condutor» da pesquisa que há de irromper em marcha ascendente e gloriosa aos quarenta e poucos anos do mestre.

«Era preciso injetar a carótida interna! Quando esta idéia surgiu no meu pensamento, quase senti arrepios. E com que fim deveria fazê-lo? há de perguntar o leitor menos afeito a estas técnicas... Tornando visíveis aos raios X artérias e veias do cérebro, poderia, surpreendendo irregularidades anatômicas e, mais que isso é quase tudo, revelando alterações topográficas, localizar os tumores cerebrais que as desviassem do seu trajeto normal. De sua corrida através de uma substância opaca aos raios X que, injetada na artéria, tôda seguisse ao homem, conta-nos passagens interessantíssimas: primeiro, o estudo radiológico da substância química, com escalas pelo brometo de lítio e de estrôncio e iodetos de estrôncio, de lítio, de rubídio e, finalmente o de sódio. A seguir, experiências no cão; animais preparados em um local e transportados de automóvel para outro, distante, onde dispunha de instalações radiológicas: o bastante para fazer desanimar muita gente. Posteriormente, estudos em cabeças de cadáveres, preparadas na Faculdade e também levadas de automóvel. Afinal, a propósito, a preocupação do motorista em afastar-se de tão «incômoda» companhia; maior ainda a sua, temeroso de um inesperado acidente que atirasse à rua as cabeças decepadas e da série de incômodos que isto acarretaria.

Mas tudo acaba bem e chega o grande dia: a experiência no homem. Uma rapariga de 20 anos, portadora de tumor cerebral. Descoberta a carótida e injetada a solução radiopaca, surgem aos seus olhos ávidos os primeiros esboços radiológicos das artérias cerebrais. Infelizmente, sobrevém a morte da enfêrma poucas horas após. «Grande de tragédia que ocorreu no desenvolvimento das minhas investigações, ponto negro que ficou a marcar o têrmo do primeiro ato dos meus trabalhos. Noites de insônia, maldições à idéia que me trouxe aquêle desastre... remorsos que não dominava», confessa o mestre, a quem a suspeita que de pouco apressara um óbito irremediável e próximo bastante deprimiu.

O espírito da investigação, filho da imemorial e eterna curiosidade do homem tudo sobrepuja e ei-lo novamente a trabalhar — para na tarde de 28 de junho de 1927 obter as primeiras arteriografias cerebrais completas — as primeiras «encefalografias arteriais». Conquistara «um pouco do desconhecido, aspiração suprema dos homens que trabalham e lutam no campo da investigação» quase dois anos depois do início de suas pesquisas. Ao invés de publicar os resultados, resolve relatá-los pessoalmente à Sociedade de Neurologia de Paris: aquela Paris a que tanto se prende afetivamente até hoje. Aí chegado, procura primeiro os mestres da especialidade, pensando carecer de censores para a sua extraordinária descoberta e busca a opinião valiosa do grande Babinski, cuja enorme modéstia impediu que o mundo leigo chegasse a conhecê-lo. E' após um jantar em casa dêste professor («cuja cozinha era afamada entre as mais requintadas de Paris, não há dúvidas e onde teve assiduidade bastante à sua mesa para poder afirmar, de experiência própria, que era excelente») que lhe expõe seus trabalhos.

Dêste mesmo Babinski, que há de dedicar-se à medicina até quase à véspera da morte, muito cuida e com grande saudade. Vivia com um irmão, engenheiro e também celibatário, que alcançou notoriedade como autor de um manual de gastronomia em que publicou vários pratos de sua invenção. Não menos famosa era a adega da casa, instalada no campo, longe da cidade e ao abrigo da «trepidação perturbadora das bebidas de categoria». Tão alto levavam o culto da boa mesa que em flôres, cujo aroma podia «alterar o sabor das iguarias e pelo esplendor da coloração perturbar o recolhimento necessário à agradável apreciação dos manjares» havia na sala de jantar.

Por mera coincidência gotoso, defende-se ardorosamente Egas Muniz da suspeita que possamos formular sôbre a relação entre o Pôrto e a gota, e pois o parece ter sempre frequentado, confessando-se, se não abstinente, pelo menos morigerado.

Em uma dessas reuniões sociais, onde se reunia «o pequeno mundo neurológico de Paris» chega a travar-se verdadeira batalha entre os vinhos franceses, defendidos pela maioria e o «Pôrto», cujo cavalheiro era Muniz. Algum tempo depois do jantar, já vazios os copos do vinho português, «ainda o precioso aroma embalsamava o ambiente austero da sala». E se não houve vitória para a França, muito se deve a quem obteve para o «Pôrto» «a categoria a que tem incontestável direito».

Entrementes, por um dêsses curiosos acasos da vida, conta que, de visita ao serviço de Sicard, na véspera de sua comunicação, pergunta-lhe aquêle ao vê-lo, em meio a um grupo de médicos: — «trouxe-nos de Portugal algo que permita a localização dos tumores cerebrais?» — E, como refere ainda o ilustre neurologista luso: — «a pergunta tinha um ar de intimidade amiga, mas, no fundo, Sicard não via na minha modesta pessoa, nem talvez nas possibilidades científicas do meu pequeno país, matéria donde pudesse brotar uma intensa luz». Na verdade já Dandy, nos Estados Unidos, tornara os ventrículos cerebrais visíveis aos raios X pela injeção de ar; contudo o método, perigoso a princípio, não lograra ainda aceitação na Europa.

De volta à pátria, apesar da repercussão que obtivera em França, nem sempre encontrou bôa acolhida entre os colegas, a ponto de escrever: «formou-se então uma oposição sistemática e ordenada contra a arteriografia em geral e à do cérebro, muito especialmente». Talvez parecesse a muitos que o antigo político e chefe da representação portuguêsa à Conferência de Versalhes não merecesse crédito, ao dar-se «ares de homem de ciência». E suas precaríssimas instalações hospitalares melhoria alguma conseguiram. Em meio a tanto contratempo acha ocasião de vir ao Brasil, onde faz conferências no Rio e em São Paulo, durante o mês de agôsto de 1928.

Não faltou mais tarde quem lhe procurasse subtrair a paternidade do método: dois médicos alemães o tentaram. Contudo, uma comissão nomeada pela grande Nonne, de Hamburgo, esclareceu, em têrmos definitivos, sua prioridade.

Não para sua atividade científica, entretanto: preocupado com o tratamento cirúrgico das doenças mentais, escreve textualmente: — «os psiquiatras deixavam-se dominar por concepção mais de ordem filosófica do que médica, nos domínios da psicologia. No domínio neurológico, as chamadas doenças funcionais foram sucessivamente desaparecendo. Na psiquiatria virá suceder o mesmo».

Acompanhemos o seu raciocínio. Dá-se, na vida cotidiana, a fixação de atos inicialmente conscientes, que passaram a automáticos ter-se-ia assim estabelecido, pouco a pouco, uma via preferencial de condução dos estímulos, que acaba por ser única. Contudo, é possível modificar êste automatismo, criando novas linhas de trânsito e abandonando as primitivas. Todavia, anormalmente, circunstâncias poderosas podem estabelecer um circuito fixo, ao qual se apega de tal modo a execução de atos ou mesmo a ideação que tôda a vida psíquica se faz neste setor. Há uma limitação extrema, fora de cujo âmbito não transborda a atividade psíquica. Instalam-se as psicoses, em que idéias melancólicas, delirantes ou obsessivas constituem tôda a atividade mental do doente, mercê de um caminho ou circuito imutável. Como mudar-lhe os rumos? O emprêgo do eletrochoque, da convulsoterapia e do choque insulínico visa, em última instância, alterar as ligações das células cerebrais, permitindo-lhes novo arranjo, criando, enfim, um novo caminho para as idéias normais, até então limitadas em sua projeção. Agiriam pois circunscrevendo tanto a amplitude do campo das idéias anormais, que passam essas de preponderantes a secundárias e não chegam a sombrear a personalidade. Porém, é ainda o sábio neurologista que esclarece: a medicação assim dirigida, não tem alvo certo; atinge todo o cérebro. Não seria melhor incidir tão somente no setor lesado? — atuar exatamente nas conexões anormais, desfazendo-as? Mas, como?

Estudos de anatomia comparada na série animal, verificaram que dos lobos cerebrais, há um, o pré-frontal, que só aparece nos mamíferos superiores e toma um notável desenvolvimento no homem. E, precisamente nestes lobos, reside qualquer coisa de muito importante na atividade psíquica. Assim é que sua ablação, em cães, motivou alterações de conduta nos animais, tornando-os agressivos. Suas faculdades de adaptação diminuiram. Parece que com a sua retirada era impossível a criação de novas vias psíquicas. Chimpanzés previamente educados, depois de sofrerem extirpação bilateral destas zonas, não mais conseguiram adquirir educação idêntica à primitiva. Conclui-se daí a existência de funções superiores, duta sofre lacunas.

No homem, ferimentos extensos do lobo frontal, consequentes a acidentes, demonstraram perturbações da atenção e da síntese mental. Com dificuldade realizam os mais simples trabalhos intelectuais. A própria conduta sofre lacunas.

Fundamentado nestas observações muito meditou Egas Muniz, sempre lembrado de que «os caminhos que os influxos nervosos fazem, no constante redemoinhar da atividade que lhes é própria, acabam por ser, em grande parte, mais ou menos constantes, através de fibras nervosas que se associam em determinadas conexões». Êstes arranjos, servindo de caminho consxos, acabariam por se tornar fitante para os estímulos intelectuais. E, se isto se passa então com as idéias patológicas, a supressão dêstes circuitos, a perturbação dêstes arranjos, libertaria os doentes de uma atividade mental mórbida, permitindo que funcionem com maior intensidade outros agrupamentos normais. Nasce então a concepção da destruição cirúrgica dêstes circuitos, destas vias de associação.

Já então não era possível fazer experiências em animais e, como nenhum perigo havia na intervenção cirúrgica, foram escolhidos os casos incuráveis: «o pior que podia acontecer era permanecer inalterada a pertubada vida psíquica do paciente». Estava criada a «leucotomia pré-frontal» chamada: o tratamento operatório das doenças mentais.

«Idéia direta, de uma grande simplicidade — mas nunca foram idéias complicadas as mais fecundas em ciência» na frase de Antônio Flores saudando o mestre.

Mas aí não para a aplicação da sua intervenção. No tratamento das algias incuráveis, em que a representação psíquica da dor é diminuida, a sua operação logra passá-la a um segundo plano, torna-a suportável, cria novas e melhores condições para o doente, que passa a encará-la de outro modo.

Não faltou em sua longa vida de cientista e, sobretudo, de médico, o lance dramático: em março de 1939 foi alvejado, a tiros, por um psicopata, no consultório: três meses, nem sempre de certezas como recordação definitiva, uma bala encravada em uma vértebra.

Há três anos, precisamente, no congresso de cirurgia do sistema nervoso realizado em Lisboa foi-lhe concedida a honra de «membro emérito» da Sociedade Britânica de Neurocirurgia: honra só concedida a três outros nomes mundiais e, assim mesmo ingleses. Em 1948 realiza-se, também em Lisboa e em sua honra, o Primeiro Congresso Internacional de Psicocirurgia. Foi a figura máxima e patrono do conclave, em que estêve o Brasil representado por uma comissão brilhantíssima e cuja sessão de encerramente teve unânime aprovação a proposta brasileira que o indicava ao prêmio Nobel de Medicina de 1949. No ano passado, êste grande trabalhador, sábio ilustre, que tanto teria lucrado não fôra o seu estranhado amor à democracia, juntamente com o professor Hess, de Zurich, alcançou o prêmio Nobel.

Prêmio que, não só pelas circunstâncias da indicação, como pela identidade de língua e de formação cultural, parece caber-nos um pouco e de que muito nos devêmos orgulhar.

LEMBRANÇA

Yolanda Luiza Olivieri

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

Cantiga que traz o vento
(voz tão distante e perdida)
parada no pensamento.

voz que já foi tão querida
como voltou num momento
se parecia esquecida...

como voltou de repente
e assim — amorosamente —
veio inquietar minha vida
se houve distância e tempo...

Presença sem criatura
Espírito sem figura
tão informe
— como o vento!

CRÔNICA FILOSÓFICA

Geraldo Pinheiro Machado
Antônio de Rezende Silva

OPUS PHILOSOPHICUM

NÓS VIMOS acompanhando, desde a inauguração destas lições, cujo primeiro aniversário, com a graça de Deus, pudemos humildemente comemorar, a marcha da inteligência em busca do real. Certamente, numerosas são as lacunas que se podem denunciar neste nosso itinerário. Elas, contudo, nos devem ser perdoadas se atentarmos para a perspectiva em que, de início, nos situamos: uma visão a *vol d'oiseau* das contribuições que podíamos surpreender em vários pensadores para a constituição da filosofia. Assim sendo, por uma economia de exposição, fomos levados a assinalar antes o que apresentavam de comum e de progressivo que a acentuar as divergências que separam uns de outros. Sem a preocupação do rigor cronológico — nosso trabalho tendo um caráter introdutório à filosofia pròpriamente dita — tentamos um registro das purificações que exprimem o depósito que veio sobrepondo a experiência humana. Mas tal aspecto, que vimos ser a tradição, não deve ter a fôrça de fazer esquecer, sob pena de pecado à fidelidade pròpriamente histórica, êste outro não menos real, o aspecto da decadência constituido pelos desvios da inteligência, em suma o aspecto da traição que em tôda esta aventura do espírito foi permanentemente o reverso da medalha e quer ser secreta quer abertamente uma ameaça a que ela chegasse a bom têrmo. Não dizemos têrmo final pelas razões que apontamos em nosso precedente artigo. Com efeito, pelo fato mesmo de se ter constituido, a filosofia doravante comportará um desenvolvimento sem fim: "opus philosophicum semper perfectibile".

A excelência, entretanto, da filosofia que tão pròpriamente é aristotélica quanto tomista (vimos que do ponto de vista da perfeição tal filosofia é mais pròpriamente tomista que aristotélica) só se manifesta quando a tenhamos visto por dentro e se nos tenha imposto por sua evidência intrínseca (com o que se exclui *in limine litis* o critério da evidência extrínseca, o argumento de autoridade) de modo a necessitar a inteligência. Provisòriamente, contudo, podemos assinalar com Maritain aquelas notas ou sinais exteriores da verdadeira filosofia que outro alcance não tem senão o de um prefácio ao trabalho a que resolvemos devotar nossa vida e que, enquanto aqui nos acolherem, com a ajuda de Deus, procuraremos fazer bem feito.

Em primeiro lugar, em virtude mesmo de sua condição de racional a que nenhuma natureza humana se pode furtar (o atentado contra o sr. Carlos Lacerda nada prova contra esta certeza, não obstante os requisitos de selvageria de que se revestiu tal atentado e contra o qual, de público, levantamos nosso mais veemente protesto) haveria um trabalho próprio a ser realizado pelo homem, um trabalho de inteligência, de *leitura*. Esta leitura pela inteligência, êste *ver dentro* como nos ensina a etimologia, é também, de certo modo, *ver fora*, neste sentido de que existe algo independente da visão que dêle temos. Independência esta que explica, por sua vez, o ato de ver. Em outras palavras, a leitura só se entende como sendo a leitura de alguma coisa. Nós havemos de ver mais tarde que o trabalho próprio da razão, o *opus philosophicum* se resolve, afinal, nestes dois aspectos da *leitura* que são completivos um do outro: um ler-por-dentro e profundamente o que (quod) fora da consideração da inteligência existe como legível. Pois bem, a isto que existe fora da consideração da mente, cuja existência independe desta consideração, a isto que se dá a ver, quer pela visão que dêle têm os sentidos quer a inteligência (evidência sensível e evidência intelectual) nós chamamos de *ser* (tudo que existe ou pode existir). Ora, se admitimos que todo homem, pelo simples fato de se situar nesta categoria, tem *o poder de ler*, é certo que podemos salvar a noção de uma *filosofia natural do espírito humano*, rudimentar, não importa (o que não exclui a certeza), *le sens commun* de que fala Garrigou Lagrange, que constitui o ponto de partida para uma elaboração mais acabada. Porque não basta o *poder ler* ou ler algo, simplesmente: é necessário que sobrevenha à inteligência o "habitus" que a aperfeiçõe e na medida em que ela se empenha com mais profundidade e mais veemência, como diz João de Santo Tomás, mais acabado se torna o "opus philosophicum". Mas uma filosofia que se funda na evidência supõe, ao mesmo tempo, por isso mesmo que a evidência ou visão é evidência ou visão de algo, a nota de ser: a evidência conota o ser e forçosamente uma *filosofia da evidência* será uma *filosofia do ser*. Por outro lado, uma filosofia que admite a inteligência como faculdade que se entrega fielmente às exigências do real e se deixa medir pelas coisas (e não querendo que as coisas sejam medidas por ela) terá de ser *universal*: "Par là même elle apparait aussi comme *universelle*, en ce sens qu'elle n'est pas l'expression d'une nationalité ni d'une classe ni d'un groupe ni d'un tempérament ni d'une race ni d'une ambition ni d'une mélancolie ni d'un besoin pratique, mais l'expression et le fruit de la raison, qui est partout la même" (Maritain, op. cit. p. 63).

Apêndice: Em nosso precedente artigo, onde através de Sertillanges citávamos Gilson, dizíamos que ninguém, antes de Santo Tomás, teria melhor explicitado a possibilidade de uma colaboração e de um acôrdo, no campo pròpriamente filosófico, entre o crente e o não crente. Agora, a título de ilustração, transcrevemos aqui uma elucidativa passagem de Maritain que nos informa da curiosa posição de um certo Gonzague Truc, cuja obra desconhecemos: "S'est essentiellement de son évidence intrinsèque que la philosophie thomiste tient son autorité, c'est au nom de la raison qu'elle s'affirme. A ce titre, elle attire aujourd'hui l'attention de beaucoup d'esprits qui ne professent pas la religion catholique, mais qui s'intéressent aux destinées de l'intelligence. Dans son curieux petit livre sur *le Retour à la scolastique*, M. Gonzague Truc, — athée lui-même, je crois bien, et qui exprime le regret que saint Thomas d'Aquin ait été chrétien, — regret que je ne partage pas, — est d'avis que le *retour* en question est actuellement l'unique salut de la raison; avis que je partage..." (Maritain, Réflexions sur l'intelligence, 3ème éd., p. 290).

AÇÃO NO PARLAMENTO

Gilberto Freyre

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

COMO já disse ilustre publicista, o sr. Prudente de Morais Neto, parlamento não é fábrica que deva recomendar-se pelo numero de projetos que elabore ou pela rapidez com que os conduza. Isto fica para as fábricas de doce, de sabão, de tecido, de sapato, de chapeu.

Nem pelo número de projetos que apresente e defenda em eloquentes discursos deve ser julgado um deputado ou um senador. Às vezes a maior virtude de um parlamento está precisamente no número de projetos que elimina ou que depura, que corrige ou que substitui, depois de estudo quanto possível minucioso dos assuntos.

Felicito-me pelo fato de pertencer, na Câmara dos Deputados, a uma comissão que instituiu nos seus hábitos a técnica de inquérito, em tôrno de assuntos complexos, num corajoso repúdio às improvisações, mesmo brilhantes, de pareceres de indivíduos ilustres mas nem sempre em situação de sentenciarem como novos e enciclopédicos Ruis Barbosas, hoje talvez impossíveis, sôbre problemas extremamente especializados. E sou dos que se batem para que a Fundação Getúlio Vargas — centro, hoje, de técnicos admiráveis — seja de algum modo associada ao Parlamento Nacional como órgão de informação e de consulta sôbre assuntos que, trazidos à discussão desta casa e do Senado, tantas vezes obrigam o deputado ou o senador menos desassombrado na arte da improvisação, a penosa, difícil e longa colheita de informações por ministérios, arquivos e bibliotecas.

Também fui na Constituinte e continuo a ser hoje dos que preferem sacrificar a exibição de modernidade no saber sociológico ou jurídico que se exprimisse pela apresentação de leis avançadas de socialização disto e de nacionalização daquilo à obra menos ostensiva porém mais útil e mais oportuna de conciliação das leis socialmente já avançadas que possuimos com as necessidades e as condições peculiares ao nosso estado de povo ainda em formação econômica. A obra silenciosa, porém essencial, de assimilação de leis socialmente avançadas para o meio brasileiro, às quais seria quase loucura acrescentarmos nós, legisladores de hoje, por exibição ou por demagogia, novas leis, superiores à nossa capacidade de assimilação ou de degestão social.

Dentro dêste espírito é que me bati, na Comissão de Educação e Cultura, pela aprovação de projetos como o apresentado pelo deputado Carlos Medeiros, criando uma cadeira de História Econômica do Brasil nas faculdades de ciências econômicas — cadeira que traga para o estudo das questões econômicas entre nós o conhecimento terra-a-terra da situação brasileira; é que dei parecer favorável à iniciativa governamental no sentido da ruralização do ensino primário, ligando o Parlamento a uma das atividades mais úteis e mais objetivas que vêm sendo desenvolvidas pelo atual Govêrno da República; é que procurei conciliar a causa, socialmente democrática, do barateamento do livro didático destinado ao ensino secundário com a atual e ainda precária capacidade brasileira para medidas de quase nacionalização dessa espécie de livro, como as lembradas, com o melhor dos intuitos, por distintos colegas; é que procurei evitar que São Vicente, no Estado de São Paulo, fôsse nacionalizada e, consequentemente quase imobilizada na sua economia e no seu desenvolvimento como cidade de monumento-histórico, apresentando, em lugar dessa idéia patriótica porém perturbadora da vida ou do progresso do litoral paulista, o projeto de criação de um museu de reconstituição da vida colonial naquela cidade já promíscua — antiga e nova — museu capaz de exercer influência fortemente nacionalizadora sôbre a imensa população neo-brasileira do Sul do Brasil; é que me coloquei dentro e fora da mesma Comissão de Educação e Cultura, contra a corrente de intervencionismo do Estado na literatura infantil, que passaria a sofrer contrôle policial talvez mais perigoso para a boa que para a má literatura daquele gênero.

Sempre pela liberdade de iniciativa, de emprêsa, de criação intelectual e artística, dada a excessiva tendência da época, no nosso país e em zonas de atividade delicadamente sensíveis a interferências do poder político, para o que a mim, socialista experimental — se é que sou realmente ista de qualquer espécie — e nunca dogmático ou sectàriamente doutrinário, se afigura abuso do critério ou do princípio de intervenção do Estado nas atividades dos grupos nacionais. Que essa intervenção é às vêzes necessária ou essencial, poucos homens duvidam; e por acreditá-la necessária ao amparo de trabalhadores como os do açúcar, em Pernambuco, obrigados a trabalho de campo e de fábrica em condições, quase sempre desfavoráveis para sua saúde é que atendendo ao apêlo do presidente do Sindicato de Trabalhadores de Açúcar daquele Estado — apêlo que coincidia com velha idéia, defendida por mim em artigos e discursos, de que tão necessárias ao homem de trabalho são as colônias de férias quanto os hospitais — apresentei êste ano e justifiquei o projeto de lei que concede auxílio ao Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Açúcar de Pernambuco para a construção de uma colônia de férias em Garanhuns, no mesmo Estado.

Por também entender que em países da extensão do Brasil entre o poder estadual e o nacional deve considerar-se a realidade regional é que basiei a necessidade de atender-se a essa realidade brasileiríssima — ora sacrificada ao estadualismo balcônico ora a absorvente unionismo — a melhor articular do nosso ensino superior, considerada no parecer, que mereceu o apoio unânime da Comissão de Educação e Cultura, favorável à federalização de escolas superiores de Belo Horizonte e do Recife: centros de cultura regional e não apenas estadual.

E sôbre o mesmo critério está baseada a organização do Instituto de Pesquisa Social Joaquim Nabuco, com sede na cidade de Recife mas destinado a servir com suas investigações de ordem sociológica e socialmente ecológica tôda a região arcàicamente agrária que vai da Bahia ao Amazonas. Instituto criado como o primeiro de um grupo de institutos de pesquisa social e ecológica destinados ao estudo e à valorização das populações das regiões mais expressivas do país — as do Brasil central, predominantemente pastoril e as do Brasil meridional caracterizado pela pequena lavoura e pela produção industrial — estou certo de que será sempre recordado como uma das iniciativas mais úteis da Câmara atual.

São estudos, os da população brasileira sob critério sociológico, que precisam de ser descentralizados no interêsse da própria comunhão nacional e não apenas no da própria ciência, como desburocratizadas ou desembaraçadas de excessos de centralismo burocrático, sem prejuizo para a unidade do Brasil ou para o interêsse público defendido pelo Estado precisam de ser, entre nós, várias atividades de ordem cultural e não apenas social ou econômica. Por entender assim é que sempre me coloquei na Constituinte e na Câmara contra exageros de centralismo administrativo e de estatismo burocrático.

DOADORES DE SANGUE
ACEITAM-SE DOADORES GRATIFICADOS
BANCO DE SANGUE — RIO DE JANEIRO
Praia de Botafogo, 244-A — Tel.: 26-8653

TUBERCULOSE — CURA RADICAL
DR. G. A. BRAGA
Tratamento moderno e especializado da Tuberculose Pulmonar e Brônquica em qualquer fase evolutiva pela Di-hidroestreptomicina, Ácido para-aminosalicílico e TBI, associado ao Pneumotorax artificial e Pneumoperitoneo sem dor, com contrôle por radiografia. Consultas 50,00, de 13 horas em diante. Segundas, quartas e sábados — Edifício Darke, Av. 13 de Maio, 23, 6º andar, sala 605.

Movimento Artístico

MARIA LEONTINA

FLÁVIO DE AQUINO

Maria Leontina, pintora paulista, expôs, até o dia 31 último, no Salão do Instituto de Arquitetos do Brasil. Não fôra o acúmulo de notas para esta secção e já teríamos, há muito, nos desobrigado do dever de chamarmos a atenção do público e da crítica para esta mostra. Quem não foi ao Instituto de Arquitetos na segunda quinzena do mês que passou, perdeu, em parte também, por nossa culpa, uma das melhores, senão a melhor, exposição individual de um artista nacional. Maria Leontina reabilitou, com os trabalhos que exibiu, a pintura moderna no Rio de Janeiro tão maltratada por [illegible] exposições.

Maria Leontina tem uma estranha e rica personalidade, um senso agudo da poesia e da sugestão poética que uma tela "coberta de côres arrumadas numa certa ordem" pode dar. E' dêsse silêncio e dramática poesia, desta angústia e inquietação que ela tira a razão de ser da sua arte. Repete as figuras tristes, angulosas e deformadas, irmãs das de Soutine e das El Greco, procura na palheta as côres surdas, as que vibram interiormente por transparência, iluminadas "por dentro", modulando-as e entregando às passagens a tarefa de aperfeiçoar a côr, torná-la plástica e rica.

Repete as figuras tristes, magras, compostas na vertical, de olhos melancólicos, de mãos abandonadas e ossudas, doentes de amargura e de desesperança, repete-as a fim de melhor afirmar a mutilidade do retrato, a não importância do tema para a expressão de um conteúdo poético.

Maria Leontina tem a qualidade principal de um artista: o estilo. Alia, com sábia precisão, o conteúdo da sua pintura com a forma necessária à expressão mais clara e direta da emoção. Seu desenho é severo, a deformação correta das suas figuras casam-se perfeitamente às côres sombrias ricas, os azuis, desenho e côr sublinham a emoção sendo equivalentes plásticos da atmosfera e do tema de cada obra. Desta maneira nada se perde, nada é redundante, tudo tem sua razão de ser: a cada emoção corresponde uma forma exata, a cada côr responde um efeito poético equivalente.

Ela é, junto a Segall, a nossa mais poderosa representante da grande família expressionista, da grande família do desespêro, dos que sentem e transformam em arte o trágico drama humano. Todos êles amam e sofrem as grandes tragédias e as côres que a elas correspondem e a nós fazem escondê-las: o vermelho e o roxo. Estas duas côres marcam o ritmo de tôda a composição, compõem suas partes mais fortes, dão o clima de tragédia à obra, são o pesar e o grito de angústia para a vida humana.

Suas naturezas mortas vão pelo mesmo caminho, embora a ausência do homem lhes dê um caráter menos trágico, menos chocante. São "puras" e harmônicas, têm um desejo mais vivo de decorar, de agradar não só pelas côres e pela composição. Podem ser colocadas sem susto numa sala de jantar, na ocasião de pessoas nervosas, até amáveis, até belas. Mas nós desejaríamos, de preferência, a fria "Menina sentada", de clima emocionante, preferiríamos olhar diàriamente para aquele vermelho cruel, para aquêles roxos aflitivos e descobrir como um amarelo vibrante se transforma, por passagens sucessivas, num surdo e quente violeta.

Estamos surpreendidos com esta pintora até há pouco inteiramente desconhecida para nós. Não sabíamos nada da sua arte, não tivemos ciência do seu princípio e desconhecemos, também, as profundas razões de ser da sua arte por vêzes tão feminina mas por vêzes também tão poderosamente máscula e forte.

Deixamos aqui nossa admiração e o nosso arrependimento por esta tardia crônica, pensávamos, confessemos, que se tratava de uma artista ainda em formação, de uma pintora jovem adquirindo experiência, e nos deparamos com uma artista realizada, com uma arte madura e refletida. Nossa surprêsa é ainda maior diante de telas como "Dois músicos em amarelo", "Moça de vermelho", "Peixes", Menina sentada", "Cadeiras e jarro azul" "Jarro Branco".

"Menina sentada" — Tela de Maria Leontina

Noticiário

UMA EXPOSIÇÃO DE TELAS E DESENHOS DE MORANDI será dentro em breve exibida no Rio de Janeiro. Esta mostra, se de fato fôr concretizada, revelará um dos pintores contemporâneos mais importantes e o mais sutil e sóbrio pintor italiano vivo.

RUY E A CARICATURA é o titulo do livro que o crítico e escritor Herman Lima prefaciou sôbre a vida do grande brasileiro vista através da arte e do humor dos nossos principais caricaturistas. Herman Lima, que dentro em breve publicará um livro sôbre o caricaturista J. Carlos, apresenta assim a vida de Ruy em magnífica feição gráfica, com inúmeras reproduções em prêto e branco e a côres de trabalhos de A. Agostini, Belmiro de Almeida, Raul Pederneiras, Storni, Kalixto, J. R. Lobão, J. Carlos, Seth e outros. Sôbre êste livro, e sôbre J. Carlos, ainda nos estenderemos, em momento oportuno, com mais amplitude.

FELIX LABISSE, pintor e cenarista francês, bastante conhecido, expõe, juntamente com outros cenaristas, no Salão do Ministério da Educação e Saúde.

NA COLONIA JULIANO MOREIRA vem de ser inaugurada uma exposição de pinturas e desenhos de doentes recolhidos naquele estabelecimento.

O SALAO MUNICIPAL DE BELAS ARTES, sob patrocínio da Prefeitura do Distrito Federal, será inaugurado, dia 15 próximo, no antigo Cassino Assírio, no andar térreo do Teatro Municipal. Os júris das diversas seções, tanto da geral como da moderna, já julgaram devidamente os trabalhos tendo, segundo consta, empregado inusitado rigor. Ainda bem. Sem um corte justo mas rigoroso o Salão Municipal estaria fadado a ser uma espécie de Salão dos Recusados do Salão Oficial. Êste salão anual, além de prêmios honoríficos, distribui diversos prêmios em dinheiro doados pela Prefeitura e por particulares.

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS 45-B — Tel 22 3367. De 1 às 7 horas

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL Granado

Suba... PARA VÊR O PREÇO DESCER!
UMA RADIOTROLA MAGOLUX PELA METADE DO PREÇO DIRETAMENTE NO FABRICANTE a partir de CR$ 2.980,00
COM AUTOMÁTICO PARA 10 DISCOS CR$ 4.500,00
CAIXAS PARA RADIO VITROLAS DESDE CR$ 500,00
TOCA-DISCOS A CR$ 320,00
O MAGO DA LUZ
RUA BUENOS AIRES, 251 - SOB. - TEL. 43-2741

MOVIMENTO LITERÁRIO

RECENSEAMENTO TRAZ RECORDAÇÕES

RAUL LIMA

Quando se vai ficando velho, quando se começa a sentir que os fatos se distanciam e passam a ter importância, vem a tendência a falar do pretérito, a reencontrar o tempo perdido.

Também já estou divisando, a uma distância de ano e meio, aquela casa dos «entas», referida há pouco tempo em artigo de Rachel de Queiroz, mas sem a aflição dessa minha amiga. Até gosto que os cabelos enbranqueçam, que chegue depressa a chamada idade provecta, se a ela tiver de atingir. Só o tempo, o musgo dos lustros sôbre os lustros, valoriza o vulgar, o insuficiente, o insatisfatório, o quotidiano.

Cada período de uma existência modesta e de uma atividade medíocre nada vale enquanto o estamos vivendo. Com o passar dos anos, a sedimentação e a mudança de perspectiva, a insignificância passa a ter sentido e a ter mérito.

Eis aí em preparativos o recenseamento. Isso leva a refletir ligeiramente que devo ter sido recenseado em 1920 e a recordar que, pouco depois de chegado para fazer parte da população do Rio, trabalhei no serviço censitário em 1940, não sòmente fui recenseado mas dispendi certo esfôrço para que todos o fossem, ninguém deixasse de o ser.

E lembranças puxam lembranças. Artigos, crônicas e tópicos escritos para jornais e revistas do país inteiro. Inclusive uma crônica em que associei ao recenseamento uma figura popular da época — o Touro Ferdinando.

Nos dias da coleta censitária, integrei uma equipe que ajudava, pelo telefone, a desfazer dúvidas no preenchimento dos boletins. Chegavam as consultas mais imprevistas. O cavalheiro que vivia das suas rendas e hesitava em declarar-se, no quesito da profissão «capitalista» por lhe parecer talvez um tanto provocador ou ilícito. Equívocas situações domésticas e familiares eram reveladas naquêle confessionário telefônico criado pelo desejo de ser leal nas respostas e pela confiança no caráter confidencial das informações individualmente consideradas.

Experiência, experiência, eis tudo quanto me tem sido dado amealhar. Não aprendi nada bem, sei apenas um pouco de várias coisas.

Comecei bastante cedo, aprendendo para ser telegrafista: tinha tão poucos anos que vestia camisolão na própria sala do Telégrafo e, no entanto, transmitia pelo velho Morse os escassos telegramas da pequena estação de interior. Hoje ainda um divertimento agradável é fazer da faca de mesa um transmissor e bater letras, sinais, chamadas, mensagens perdidas...

Amanuense, literatelho, dactilógrafo, correspondente comercial, redator de qualquer matéria para o jornal da província, repórter, publicitário, bacharel no Recife, juiz, promotor, advogado, estatístico, burocrata, já estive em quase todos os Estados e mais no Amapá.

Nada profundamente. Sempre um pouco de coisas diversas.

Aí, que importa, a quem importam hoje os fatos banais de uma simples vida, senão a quem os viveu, fatos que só têm o préstimo de ajudar a viver, a mim mesmo e aos seres que são parte da minha vida.

Vamos ser recenseados. Aposto que o preenchimento do boletim de família te despertará lembranças leitor.

Revista de História

Já está em circulação o segundo número da "Revista de História", de São Paulo, apresentando valioso sumário — conferência, ensaios e artigos e documentário cujos signatários são ilustres cultores nacionais e estrangeiros das ciências histórica, étnica e filológica, como Roger Ridon, Alfredo Ellis Júnior, Emile G. Leonard, Florestan Fernandes e outros.

Aos 40

Eis uma idade discutida e, de qualquer modo, temida.

Segundo o dr. Peter J. Steincrohn, num livro que o editor José Olímpio publicou, numa tradução de Ada Maria Coaraci, na sua Série de Obras Educativas, aos quarenta anos não é a vida que começa, mas uma fase em que não é preciso nem conveniente fazer ginástica.

"O repouso começa aos quarenta" eis o título dêsse livro de divulgação de observações médicas e conselhos saudáveis.

LIVROS EM REVISTA

Um caso de ressentimento

Temistocles Linhares imprimiu, em plaquete, a conferência que proferiu em novembro de 1945, em Curitiba — Eça de Queiroz, um caos de ressentimento» — estudo sôbre a personalidade do grande escritor cujo centenário se comemora.

Corações torturados

Felicia Savini, residente no bairro de Campinas, em Goiania, escreveu um romance que aparece uma feição gráfica muito satisfatória, com prefácio do velho intelectual goiano Zoroastro Artiaga.

A romancista tomou dissabores, paixões, episódios vários da vida humana e os narrou com simplicidade procurando transmitir emoção, realidade.

Traduzido para o castelhano

O técnico de administração Wagner Estelita Campos, autor do livro "Chefia — Sua técnica e seus problemas", assinou contrato com a Editorial Bibliográfica Argentina para a edição, em castelhano, daquela obra, primeira contribuição nessa língua como o foi na portuguêsa, para o estudo da delicada função de dirigir pessoal.

O tratado do distinguido escritor brasileiro foi traduzido por Jack Berensohn, da "Revista de Ciências Econômicas", de Buenos Aires, órgão onde foram publicados alguns capítulos dando lugar ao interêsse da editôra argentina.

O drama do algodão

O agrônomo Renato Gonçalves Martins, além dos conhecimentos técnicos não sòmente agronômicos mas também econômicos da cultura algodoeira, do seu progresso e sua decadência, das causas gerais e particulares do problema do algodão no Brasil, possui verdadeiro e patriótico entusiasmo ao debater a questão. Disso é testemunho o pequeno mas substancioso volume "O drama do algodão brasileiro", publicado na Coleção "Que é o Brasil?", da Editôra Casa do Estudante.

"A Bandeira de Fernão Dias"

Na publicação sistemática, que Saraiva Editores vem fazendo, das Obras de Paulo Setubal, acaba de sair, em quarta edição, «A bandeira de Fernão Dias».

A descrição do Brasil sertanejo que os bandeirantes devassavam, os episódios trágicos e sentimentais dessa penetração, os vultos como Fernão Dias e Borba Gato, são elementos dêsse belo romance histórico do autor de «A marquesa de Santos» e tantas outras obras de pesquisa e de sentimento.

"O espirito das épocas"

A Livraria-Editôra da Casa do Estudante do Brasil publicou, na sua coleção Galvota, um livro de estudos sociais do escritor Edmundo Moniz — "O espirito das épocas" — com uma boa apresentação gráfica para a qual contribuem desenhos de Gonçalves.

Edmundo Moniz

Muito conhecido pela sua combatividade e pela fidelidade às suas idéias socialistas, o autor possui dilatada cultura e qualidades de expositor que o habilitam à natureza dos ensaios, reunidos no volume, de "interpretação objetiva dos fenômenos históricos que unem a ficção à realidade social". Estuda "O espirito das épocas" o desenvolvimento econômico, histórico e social da humanidade na obra de seus grandes poetas, como Dante, Camões, Cervantes, Shakespeare, Milton, Molière, Racine, Voltaire, Goethe, Vitor Hugo, Walt Whitman, Tolstoi, Ibsen, Nietzsche, Anatole France.

"No mundo dos fantoches"

Médico e jornalista, observando a natureza humana no consultório e no contacto social, o sr. Fioravanti di Piero escreveu, publicando em edição Pongetti sob o título de "No mundo dos fantoches", uma série de "flagrantes psicológicos", breves estudos de natureza clínica e sociológica sôbre os indivíduos, certos fenômenos e até objetos.

Traça o autor a psicologia de tais seres, fatos e coisas sem alcançar uma realização literária digna de nota, o que declara não haver pretendido, mas revelando algum senso de ironia, leveza e malícia em algumas páginas.

Pequenos ensaios

Recebemos de Jorge Duarte seus pequenos ensaios, recém-editados: "Do Valor" e "Introdução Popular à Psicologia".

A Música do Sangue

Estréia o jovem poeta mineiro Pascoal Araújo com um livro de sonetos, de tom amadurecido como fruto de experiência vivida e de muito lavor.

No segundo quarteto de «Eu e o rio Paraibuna», canta:

«Eu não mudei: Tu não mudaste [nada.
Recordo, olhando as tuas águas [frias,
Tantas coisas secretas que dizias,
e o que eu falava da mulher [amada.»

O CONTO DA SEMANA

OS TRÊS ANCIÃES

(Das lendas populares da região do Volga)

LEÃO TOLSTOI

(Tradução de PAULO RONÁI e AURÉLIO BUARQUE DE HOLLANDA)

«E QUANDO orais não faleis muito, como os gentios: pois cuidam que pelo seu muito falar serão ouvidos.

Não queirais portanto parecer-vos com êles: porque vosso Pai sabe o que vos é necessário, primeiro que vós lho peçais».

Mateus, VI, 7 e 8.

Escritor dos maiores que a humanidade tem produzido, Leão Nikolaievitch Tolstoi (1828-1910), russo de origem nobre, cursou a Universidade de Kasan, serviu no Exército, havendo tomado parte na defesa de Sebastopol, viajou à Europa e, tornando à pátria, entrou a levar, em Iasnaia Poliana, vida de apóstolo, pregando a renúncia, o amor entre os homens, a paz.

Entre os seus vários livros distinguem-se: **Guerra e Paz, Ana Karenina, Ressurreição** (romances) e **A Morte de Ivan Illitch** (novela). —A. B. de H.

Era um vez um bispo que viajava num navio da cidade de Arcangel para Solovki. O mesmo navio levava peregrinos aos lugares santos. O vento era favorável, o tempo lindo, o navio não balançava. Alguns peregrinos se deitavam, outros petiscavam, outros formavam grupos e conversavam sentados. O bispo surgiu na coberta e pôs-se a passear de um lado para outro do tombadilho. Chegando à prôa, viu reunido ali um magote de gente. Um camponêsinho estava apontando com a mão alguma coisa no mar, e falava, enquanto os outros escutavam. Parou o bispo e olhou para onde apontava o camponêsinho: não se via nada, a não ser o mar brilhando ao sol. O bispo se aproximou para ouvir melhor. O camponêsinho viu o bispo, tirou o barrête e calou-se. Os outros viram o bispo, tiraram também os barretes e cumprimentaram.

— Não vos incomodeis, irmãos — disse o bispo. — Eu também vim ouvir o que estás contando, bom moço.

— O pescadorzinho estava-nos falando dos anciães — disse um comerciante, mais corajoso que os outros.

— Dos anciães? — perguntou o bispo.

Aproximou-se da amurada e sentou-se numa caixa.

— Conta-me a mim também, vou escutar. Que estavas contando?

— Ali se enxerga uma ilhazinha — disse o camponês indicando um ponto na frente, do lado direito. — Naquela ilha vivem os anciães e cuidam da sua salvação.

— Onde é a ilhazinha? — perguntou o bispo.

— Vossa Eminência olhe, por favor, na direção da minha mão. Está vendo uma nuvenzinha? À esquerda dela, mais para baixo, vê-se como uma espécie de faixa.

O bispo olhou, olhou; a água resplandecia ao sol; êle, porém, nada percebia de insólito.

— Não a vejo — diz êle. — Então, como vivem na ilha êsses três anciães?

— São gente de Deus — respondeu o camponês. — Fazia muito tempo que eu ouvia falar dêles, mas só tive ocasião de vê-los no último verão, quando os conheci.

E o pescador pegou a contar como tinha saído atrás de peixe e como fôra jogado àquela ilha, e êle mesmo não sabia onde estava. De madrugada, pôs-se a caminhar e chegou até uma choça de taipa, e viu perto dela um ancião, e depois viu mais dois; êles lhe deram de comer, puseram-lhe a roupa a enxugar e ajudaram-no a consertar o barco.

— Como é que êles são? — perguntou o bispo.

— Um dêles é pequeno, curvado, muito idoso, vestido numa batina surrada; deve ter mais de cem anos; os fios brancos de sua barba já principiam a amarelecer; está sempre sorrindo, sereno, como um anjo do Céu. O outro, mais alto, também é velho, usa um cafetã esfarrapado, tem a barba longa, de um branco amarelecido; é um homem forte, virou meu barco como se êle fôsse uma tina, nem tive tempo de lhe acudir. Também é alegre. O terceiro é alto, a barba comprida e alva como neve lhe desce até os joelhos; tem um ar sombrio, as sobrancelhas caem-lhe sôbre os olhos; anda inteiramente nu, apenas com uma tanga de esteira.

— De que falavam êles contigo? — perguntou o bispo.

— Faziam quase tudo calados e falavam pouco. Era um dêles olhar para os outros, e os outros já compreendiam. Perguntei ao mais alto se fazia muito tempo que viviam ali. Êle franziu as sobrancelhas, começou a dizer alguma coisa como se estivesse zangado, mas o mais velho de todos, o baixinho, pegou-o logo pela mão, sorriu — e o mais alto logo se acalmou. O velho disse apenas: — «Perdoa-nos! — e sorriu.

Enquanto o camponês falava, o navio se aproximava da ilha.

— Agora está bem visível — disse um comerciante. — Vossa Eminência digne-se de ver — acrescentou, apontando.

O bispo olhou, e realmente viu uma faixa preta: a ilha. Olhou, olhou, da proa dirigiu-se para a pôpa e foi ter com o timoneiro.

— Que ilhazinha é aquela que se avista ali? — perguntou.

— Aquela? Não tem nome. Há muitas delas por aí.

— Dizem que lá existem uns anciães que cuidam da sua salvação. E' verdade?

— Dizem, Eminência, mas não sei se é verdade. Os pescadores dizem que os viram, mas também êles muitas vêzes falam à-toa.

— Eu desejo parar na ilha e ver os anciães — disse o bispo. — Como se poderia consegui-lo?

— O navio não pode encostar — respondeu o timoneiro. — pode-se ir de barco, mas é preciso pedir ao capitão.

Chamaram o capitão.

— Eu gostaria de visitar êsses anciães — disse o bispo. — Seria possível levar-me até lá?

O capitão começou a dissuadir o bispo. Possível era, decerto, mas iam perder muito tempo, e:

— Atrevo-me a dizer a Vossa Eminência: não vale a pena. Ouvi dizer que lá vivem uns velhos inteiramente malucos, que não entendem nada, nem sabem mais falar, são mudos como os peixes.

— Mas eu quero ir lá — repiticou o bispo. — Pagarei o incômodo; mande levar-me lá.

Não havia jeito: o capitão deu ordem aos marinheiros para virarem as velas, o timoneiro desviou o navio em direção à ilha. Trouxeram ao bispo uma cadeira e a colocaram na proa. Êle sentou-se e pôs-se a olhar. Todos os viajantes se reuniram na proa, todos olhavam para a ilhazinha, e os que tinham os olhos mais agudos já viam a cha-

(Conclui na 4ª página)

CORRENTES CRUZADAS

AFRANIO COUTINHO

VERDADEIROS abnegados no Brasil são os trabalhadores intelectuais que vivem nas províncias. Em geral forrados de uma consciência bem viva da responsabilidade que implica o ato de escrever, e de uma ciência acumulada nos vagares das longas noites tranquilas da vida provinciana e com a paciência de quem não espera recompensa de ordem material ou terrena, produzem êles muita vez obras de fôlego ou contribuições de mérito invulgar. Merecem, pois, que os cerquemos com o aplauso e o reconhecimento, mormente sabendo-se quão desajudados os são da devida repercussão fora dos limites de pequeno grupo de amigos.

• • •

A passagem dos centenários baianos em 1949 deu ensejo, a que um sôpro de agitação intelectual sacudisse a Bahia, do que está resultando uma fecunda atividade, especialmente no setor histórico. Já vieram a lume algumas obras de vulto, denotadoras sem dúvida de seriedade de espírito e de subido nível científico, no que tange aos métodos modernos de pesquisa, como também ao renovado teor da atitude interpretativa.

Pondo em prática um plano adrede estabelecido, a Prefeitura de Salvador, vem editando uma série monumental de monografias, que, se levadas a têrmo, constituirão um dos monumentos mais importantes das comemorações. Trata-se da obra **Evolução Histórica da Cidade do Salvador**, publicação em dez volumes, escritos cada um por especialista consagrado, na qual se estudam os vários aspectos da vida da cidade, a partir do lançamento de seus alicerces.

Dos volumes publicados, dois são do conhecimento desta secção, o de Pedro Calmon, **História da Literatura Baiana**, e agora o de Thales de Azevedo, **Povoamento da Cidade do Salvador**, o primeiro lançado pela Livraria José Olímpio, e o segundo pela própria Prefeitura do Salvador, em sólido e belo volume saído da Gráfica do Mosteiro de São Bento, da Bahia. Há notícia de haver saído, além dos citados, que são respectivamente o VI e o II da série, também o número IV, de autoria de Afonso Rui, **História Administrativa e Política da Cidade do Salvador**.

• • •

Apraz a esta seção, portanto, o registro de tais atividades, das mais auspiciosas no que concerne ao renovamento cultural na Bahia. Mas, sobretudo, pelo que revelam de arejamento de métodos de pesquisa e interpretação.

O volume de Thales de Azevedo sôbre Povoamento revela, aos que não conheciam seu autor, um espírito sério, preocupado com a boa técnica científica, e senhor de ampla e atual informação em tôrno aos problemas encarados no livro. À luz de uma documentação rica, segue o autor, que é professor da Faculdade de Filosofia da Universidade da Bahia, a marcha do povoamento da cidade, encarando-a segundo as várias situações das quais o problema desafia a argúcia do historiador social: aspectos demográfico, ecológico, médico, e traçando um quadro vivo, que honra as tradições de cultura da Bahia e dá bom índice do espírito que domina a novel Faculdade de Filosofia.

• • •

Problemas outros foram agitados por ocasião dos centenários, os mais agudos dos quais o da data da fundação e o da localização inicial da cidade. Numerosos estudiosos debateram os temas, Pedro Calmon, Alberto Silva, Edgard de Cerqueira Falcão, Edison Carneiro... Do primeiro, o grande historiador patrício, o Museu do Estado da Bahia editou, em sua série de publicações, um belo volume, ricamente ilustrado e documentado, sôbre a **História da Fundação da Cidade**, no qual se esmiuçam as questões sôbre as origens e fundação da Bahia. Do historiador Alberto Silva anuncia-se o lançamento pela Pongetti de um estudo sôbre **A cidade de Tomé de Sousa**, no qual êle enfeixará as conclusões dos largos estudos a que vem procedendo sôbre a origem da cidade. Menos ortodoxa na doutrina expendida, porém, não menos baseada em farta documentação, é a monografia de Edison Carneiro, **A Cidade do Salvador**, tentativa de reconstituição histórica da cidade em sua situação de 1549. Estudioso honesto e sóbrio, como é seu autor, natural será que suas conclusões revolucionárias sôbre a localização primitiva do povoado despertem o maior acatamento por parte dos historiadores e entendidos no assunto.

Vê-se, portanto, pela amostra apontada, não ter sido de somenos a contribuição da inteligência às comemorações centenárias da Bahia. Tudo isso sem falar na safra imensa produzida pelo centenário de Ruy Barbosa.

NO MUNDO DOS DISCOS

CURIOSIDADES DE CATALOGOS

ALUIZIO ROCHA

Quem folhear os catálogos de discos inglêses da Columbia, His Master's Voice e Parlophone encontrará no fim de cada volume uma "International Section", com listas de "Records of International Appeal", e, muito naturalmente, procurará saber quais os discos de gravação brasileira que aí figuram, sabendo-se do espetacular sucesso da nossa música popular na Europa.

Sabemos, por exemplo, que o "Tico-Tico no Fubá", a "Aquarela do Brasil", "Copacabana" e outros sucessos cariocas têm sido várias vêzes gravados na Europa, por artistas e orquestras europeus da melhor classe e da maior popularidade. Algumas dessas gravações, como as de Roberto Inglês e Sua Orquestra, têm vindo ao Brasil e aqui são reeditadas com sucesso.

Mas, qual não será o espanto de quem fizer essa investigação, ao constatar a absoluta ausência de músicas e artistas brasileiros nesses catálogos, ao mesmo tempo que encontrará nos da His Master's Voice e da Parlophone os nomes dos artistas populares lusitanos aqui radicados e que aqui compõem e gravam seu repertório de fados e canções portuguêses.

A exclusão do nosso repertório é completa, mesmo quando se trata de gravações de Bidú Saião e Guiomar Novais, feitas nos Estados Unidos, enquanto que o popular e apreciado cantor José Lemos, cartaz sempre em evidência nos programas de música portuguêsa das nossas emissoras, figura no catálogo da His Master's Voice, com quatorze discos! E' o cantor português que contribui com maior número de gravações. E note-se, ainda, que tôdas essas gravações foram feitas aqui no Rio, em vários anos, e que êsses catálogos são universais e os mesmos que são distribuídos ao público da Grã-Bretanha.

E' bem verdade que, ultimamente, em um ou outro suplemento da His Master's Voice, para distribuição no além-mar, figura uma ou outra gravação feita aqui pela Victor, com músicas cantadas por Ciro Monteiro, Carlos Galhardo e Nélson Gonçalves.

Mas, não será tudo isso, simples questão de direitos autorais ainda não resolvida satisfatòriamente? Ou será que a nossa música popular, gravada no Brasil por artistas brasileiros, ainda não interessou essas fábricas inglêsas?

E' curioso, não acham?

PARA A SUA DISCOTECA

LISZT — Concêrto n.º 2, em lá maior, para piano e orquestra — Malcuzynski, pianista, com a Orquestra «Philharmonia», de Londres, sob a direção de Walter Susskind — Três discos de 30 cm., nº LX - 8605/7, em álbum Columbia — Preço ... Cr$ 240,00.

A estréia do Segundo Concêrto de Liszt ocorreu no Grande Teatro Ducal de Weimar, a 7 de janeiro de 1857, em um concêrto patrocinado por Hans von Bronsart, em benefício do fundo de pensão da Orquestra de Weimar. Bronsart, pianista, compositor e regente de Berlim, foi o solista. O próprio Liszt regeu a orquestra.

O primeiro esbôço dêste concêrto data de setembro de 1839 e está conservado, em manuscrito, no Museu Liszt, de Weimar. Há dúvidas a respeito da época em que Liszt completou esta obra, embora por volta de agôsto de 1849, êle informasse ao compositor Raff, que as partituras dos Concêrtos em lá maior e mi bemol maior acabavam de ser copiadas.

Contudo, o próprio Liszt reviu o concêrto pouco tempo depois da estréia em Weimar. Ainda outra e mais ampla revisão foi feita em 1861.

Do mesmo modo que o concêrto em mi bemol maior, que goza de maior popularidade, os seus movimentos fundem-se uns com os outros, sem interrupção, como se constasse apenas de um.

Do solista, o pianista polonês Malcuzynski, os nossos leitores já estão informados de sua reputação como um dos maiores intérpretes da música romântica do século passado, especialmente de Chopin, de que nos deu aprimorada gravação da «**Sonata n.º 2, em si bemol menor, Op. 35**» e de inúmeras peças menores, uma das quais, o belo «**Estudo em dó sustenido menor, Op. 25, n.º 7**», preenche a face deixada vaga pelo Concêrto.

Agora em Liszt, como antes em Chopin, podemos sentir a expansão de sua sensibilidade e o domínio de sua técnica aprimorada.

A gravação é moderna, de alta fidelidade e de excelente sonoridade.

MUSICA POPULAR

A música popular brasileira apresenta, este mês, alguns bons números nos suplementos da Victor e da Odeon, confiados aos nossos melhores artistas e orquestras. Devemos, antes de mais nada, salientar o esfôrço no sentido de melhorar a qualidade do som, que vem demonstrando a Victor, embora ainda se

(Conclui na 4ª página)

NA FRANÇA: — GRANDE PREMIO DO DISCO DE 1950

São os seguintes os prêmios distribuídos êste ano, pela Academia Charles Cros, aos melhores discos gravados ou impressos na França no ano passado:

MUSICA SINFONICA: — *"Concêrto para orquestra"*, de Bela Bartok, pela Orquestra do Concertgebouw, de Amsterdam, sob a direção de Van Beinum (Decca); *"Sinfonia Fantástica"*, de Berlioz, pela Orquestra Nacional, sob a direção de Charles Munch (Columbia).

CONCERTOS: — *"As Quatro Estações"*, de Vivaldi (Amphion); *"Concêrto do Imperador"*, de Beethoven, por Arthur Schnabel (La Voix de Son Maître).

MUSICA DE CAMERA: — *"Quarteto em si bemol maior"*, de Mozart, pelo Quarteto Pascal (Boite à Musique).

SONATAS (ex aequo): — *"Sonata para violoncelo e piano"*, de Beethoven, Op. 102, n.º 1 (Voix de Son Maître) e *"Sonata para dois violinos, cravo e violoncelo"*, de Purcell (Oiseau Lyre).

PIANO: — *"Cenas infantis"*, de Schumann, por Walter Gieseking (Columbia).

ORGÃO: — *"Trumpet tune and air"*, de Purcell, por Jeanne Demessieux (Decca).

VIOLINO (prêmio in memoriam): — *"Peça em forma de Habanera"*, de Ravel, por Ginette Neveu (Voix de Son Maître).

CANTO (ex aequo): — *"Melodias"* do Op. 2, de Alban Berg, por Irene Joachim (Classic) e *"Amarili"*, de Caccini, por Suzanne Danco (Decca).

DICÇÃO: — *"L'Alchimie du verbe"*, de Rimbaud, por J. L. Barrault (Festival); *"Barbara"*, de J. Prévert, por J. Montand (Odeon) e prêmio de "monólogo cômico" a Robert Lamoureux, em *"Paupiettes de Paris"* (Polydor).

MUSICA RELIGIOSA: — *"Paixão segundo São Mateus"*, de J. S. Bach, com a orquestra da Rádio-Berlim, dirigida por Fritz Lehmann (Discophiles Français).

MONUMENTO DA MUSICA ANTIGA: — *"Polifonias do XIII Século"*, direção de Vladimir Fordov (Album Oiseau Lyre).

JAZZ: — Prêmio do jazz tradicional a Louis Armstrong por *"Back o' town blues"* (Voix de Son Maître); prêmio do jazz moderno a Charlie Parker por *"Embraceable you"* (Blue Star); prêmio de melhor gravação feita em França a Coleman Hawkins por *"Sophisticated Lady"* (sic) (Vogue) e outros prêmios à categorias menores.

Não foi conferido nenhum prêmio à música lírica, orquestra de câmera e [illegible]

LETRAS HISTÓRICAS

(Conclusão da 2.ª página)

Carlos de Macedo Soares, é o professor lusitano Ferreira Deusdado, no livro Educadores Portuguêses.

Do Brasil, é citado o professor Atalíba Nogueira.

* * *

Convenhamos em que, se levarmos em conta o número e o renome dos autores que se inclinam para Kempis ou para Gerson, José Carlos de Macedo Soares, estribando-se apenas naquêles que cita, não está fortemente acompanhado para entrar na controvérsia universal.

Entretanto, justamente por isso mesmo, o seu trabalho é mais interessante; visto que, em tais circunstâncias, qualquer contribuição pessoal a essa antiga e célebre questão bibliográfica, ou melhor, de História Eclesiástica, é digna de registo.

* * *

Santo Antônio nasceu em Lisboa em 1195 e morreu em Pádua, na Itália, em 1231. Viveu, portanto, apenas 36 anos.

Deixou a Ordem dos Agostinhos para ingressar na dos Franciscanos, nesta se tornando famoso, pelo seu saber, pelas suas virtudes, pela sua santidade excepcional. Sim, excepcional: porque, até entre os santos há hierarquia, pelo menos aos olhos dos homens. E a rapidez com que Santo Antônio foi canonizado, é uma prova disso.

De sua vida falaremos depois, dizendo agora apenas que, sendo êle um dos religiosos mais inteligentes e cultos do seu tempo distinguiu-se como pregador e como professor de teologia, e deixou livros: Harmonia moral da Bíblia e Sermões.

* * *

Antes de argumentar em favor de sua tese, pondera José Carlos de Macedo Soares que quase todos os autores que têm estudado o problema da autoria da Imitação de Cristo são acordes nos seguintes pontos:

a) O autor da Imitação foi um frade.

b) O objetivo dêsse frade deve ter sido escrever um «Livro da Vida» para os seus irmãos religiosos.

c) A linguagem latina do original da Imitação, «semeada de neologismos», revela um conhecedor dos idiomas neo-latinos, que então se formavam.

d) Todo o livro está impregnado da «piedosa fragrância seráfica».

* * *

Tomando por base estas observações, comuns à maioria dos críticos que têm examinado o problema da autoria da Imitação de Cristo, José Carlos de Macedo Soares aduz os seguintes argumentos:

1.º) Se a Imitação foi escrita por um frade, para servir de guia ou regra a religiosos, cumpre não esquecer que Santo Antônio foi superior de uma das Casas Franciscanas, nos primeiros tempos da Ordem Seráfica.

2.º) O idioma usado no original da obra foi o latim, que era então universal. Estava porém repleto de neologismos. E' sabido que Santo Antônio nasceu e criou-se em Portugal, de onde já saiu sacerdote, mas ainda pregou muito na Itália e, também, na França. Deve-se presumir que conhecesse as línguas neo-latinas, as quais, naquela época, estavam em formação.

3.º) O autor da Imitação, ao citar as Sagradas Escrituras, transpõe e troca têrmos, como se os citasse de memória. Em geral os biógrafos afirmam que Santo Antônio sabia de cor os livros sagrados.

4.º) A Imitação de Cristo é inteiramente dominada pelo espírito franciscano. Santo Antônio foi um dos melhores discípulos de São Francisco de Assis.

* * *

A tese sustentada por José Carlos de Macedo Soares, aliás precedido de outros autores, é discutível, mas não infundada. Na falta de documentos que provem a autoria da Imitação de Cristo, tem-se tentado a solução dêsse problema através de conjecturas, de argumentos, de raciocínio. Não é o verdadeiro caminho, mas, por enquanto, não há outro.

Todavia, ninguém poderá afirmar que o problema seja insolúvel, nem que seja absurda a hipótese de haver Santo Antônio escrito o belo livro.

Conforme acentua Macedo Soares, a Imitação é tôda animada do espírito do Pobrezinho de Assis, o Cristo da Idade Média; e para mostrar que assim é, cita êste conselho, profundo e magnífico, que poderia ter sido dado, em nome da Santa Obediência, pelo próprio São Francisco, a mais alta expressão da humildade cristã:

«Aprende a obedecer, pó soberbo!»

* * *

Contemplando diàriamente, há mais de trinta anos, a marcha da Humanidade, desde os primeiros tempos históricos; vendo surgirem e desaparecerem os reinos e os impérios; nascerem e morrerem os homens excepcionais que conduzem os povos, sendo, ao mesmo tempo, conduzidos por êles; e os que, sem parcela de mando, se distinguem nas ciências, nas letras, nas artes, na filosofia; observando, através dos campos imensos da História, a caravana das gerações que passam, surgindo e desaparecendo, maquinalmente, inevitàvelmente, entre o berço e o túmulo, que são as fronteiras da Vida e por conseguinte da História, — compreendemos o imenso alcance dêste pensamento:

«Aprende a obedecer, pó soberbo!»

Dir-se-ia que foi Deus quem assim falou à Humanidade inteira.

DR. RUBENS M. CABRAL
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Esôfago — Traquéia e Brônquios — Corpos estranhos — Largo da Carioca, 5 (Edifício Carioca) — 6.º andar — Telefone: 22-6269

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3ª página)

miné e mostravam a chuça de barro. Um dêles até avistou os três anciães. O capitão trouxe uma luneta, olhou por ela e passou-a ao bispo:

— Olhe: perto da praia, à direita daquela grande pedra, há três homens.

O bispo olhou pela luneta, dirigindo-a para onde devia: com efeito ali estavam os três: um alto, o segundo mais baixo, o terceiro pequenino; ali estavam, na praia, de mãos dadas.

O capitão dirigiu-se ao bispo:

— Aqui, Eminência, o navio tem de parar. Se lhe aprouver, digne-se, daqui em diante, de ir no bote; nós lançaremos a âncora aqui.

Imediatamente afrouxaram a corda, lançaram a âncora, amainaram as velas — o navio estremeceu. Arriaram o barco, uns remadores saltaram nêle, e o bispo desceu pela pequena escada. Entrou no barco, sentou-se no banco, os remadores pegaram nos remos, rumaram para a ilha. Chegaram à distância de uma pedrada, e viram: ali estavam os três anciães: o mais alto, nu, cingido apenas de uma tanga de esteira, o segundo, no seu cafetã em farrapos, e o velhinho encurvado, na batina gasta; ali estavam os três de mãos dadas.

Os remadores chegaram à praia, atracaram a embarcação com o gancho e o bispo saltou.

Os anciães inclinaram-se diante dêle, êle os abençoou, os anciães se inclinaram ainda mais profundamente. O bispo começou a falar-lhes:

— Ouvi dizer que vós, anciães de Deus, estais vivendo aqui a cuidar de vossa salvação e a rezar pelos homens a Nosso Senhor Jesus Cristo. Sou, pela graça de Deus, um indigno servo de Cristo, encarregado de pastorear o Seu rebanho. Por isso quis visitar-vos a vós também, servos de Deus, e dar-vos ensinamentos, se puder.

Os anciães, calados, sorriram, entreolhando-se.

— Dizei-me: como procurais a vossa salvação e como servis a Deus? — perguntou o bispo.

O segundo ancião suspirou e olhou para o mais velho; e o mais alto franziu as sobrancelhas e olhou também para o mais velho. Sorriu o ancião mais velho e disse:

— Servo de Deus, nós não sabemos servir a Deus, nós servimos apenas a nós mesmos e nutrimos a nós mesmos.

— Como adorais a Deus? — perguntou o bispo.

— Adoramo-lo assim: «Vós sois três, nós somos três, ajudai-nos» — replicou o mais velho dos anciães.

Mal pronunciou o mais velho estas palavras, os três anciães ergueram os olhos para o céu e disseram juntos:

— Vós sois três, nós somos três, ajudai-nos.

O bispo sorriu:

— Pois é: ouviste falar na Santíssima Trindade, mas não é assim que deveis rezar. Afeiçoei-me a vós, anciães de Deus, vejo que desejais ser agradáveis a Deus, mas não sabeis como servi-lo. Não é assim que se deve adorá-lo. Prestai-me atenção, vou ensinar-vos. O que vou ensinar-vos, não fui eu que o inventei, mas tirei-o das Santas Escrituras, onde Deus ordenou a todos como devem adorá-lo.

E o bispo começou a contar aos anciães como Deus se revelou aos homens; falou-lhes sôbre Deus Pai, Deus Filho e Deus Santíssima Trindade, e disse:

— O Filho de Deus desceu à Terra para salvar os homens e ensinou a todos que o adorassem. Escutai e repeti depois de mim.

E o bispo disse:

— Pai nosso...

Um dos anciães repetiu:

— Pai nosso...

O segundo repetiu:

— Pai nosso...

O terceiro também repetiu:

— Pai nosso...

— Que estais nos Céus...

Os anciães repetiram:

— Que estais nos Céus...

Mas o segundo ancião embaralhou-se nas palavras, e repetiu-as erradas; o ancião mais alto, aquêle que andava nu, tampouco soube dizê-las: o bigode invadia-lhe a bôca, não sabia pronunciar direito; o terceiro ancião, desdentado, murmurava de maneira inarticulada.

O bispo repetiu mais uma vez, os anciães repetiram mais uma vez. E o bispo sentou-se numa pedra, à volta dêle os anciães, em pé, olharam-lhe a bôca e repetiram, depois dêle, tudo o que êle dizia. E o bispo lidou com êles o dia inteiro, até à tarde, e repetiu cada palavra dez e vinte e cem vêzes, e os anciães repetiram-nas depois dêle. E êles se confundiam, e êle os corrigia, e os forçava a recomeçar de novo.

E o bispo não deixou os anciães antes de lhes ter ensinado todo o padre-nosso. Êles o diziam em côro com o bispo, e depois o repetiam sòzinhos. Quem o gravou antes dos outros foi o segundo ancião, que repetiu sòzinho a oração inteira. E o bispo ordenou-lhe que a repetisse mais e mais vêzes, e os outros dois acabaram recitando êles mesmo tôda a oração.

Já ia anoitecendo, e a Lua emergia do mar, quando o bispo se resolveu a voltar ao navio. Despediu-se dos anciães, os quais se inclinaram diante dêle profundamente. Abraçou-os e beijou-os, um a um, mandou que rezassem como acabara de ensinar, subiu ao barco e voltou ao navio.

Enquanto se aproximava dêste, ouvia ainda os três anciães repetirem em três tons a oração do Senhor em voz alta. Chegou mais perto do navio e começou a deixar de ouvir as vozes dos anciães, mas ainda via ao luar os três velhos, de pé no mesmo lugar da praia — um, o menor de todos, no meio; o mais alto, à direita; o segundo, à esquerda. O barco chegou ao navio, o bispo subiu a bordo. Levantaram a âncora, içaram as velas, estenderam-nas ao vento; o navio estremeceu, retomou o caminho. O bispo dirigiu-se à pôpa e sentou-se ali, continuando a fitar a ilhazinha. No comêço ainda viu os anciães; depois a própria ilha desapareceu, só as ondas brincavam ao luar.

Os peregrinos foram dormir e tudo ficou silencioso a bordo. Mas o bispo não tinha vontade de dormir. Sentado sòzinho à pôpa do navio, continuava fitando, no mar, o ponto onde a ilha desaparecera, e pensando nos bons anciães. Lembrava-se de como tinham ficado alegres por haverem aprendido a oração, e agradeceu a Deus ter-se servido dêle fazendo que lhes ensinasse a palavra divina.

Assim meditava o bispo, sentado à pôpa, fitando o mar do lado onde a ilha desaparecera. E diante dos seus olhos deslumbrados surge uma luz, saltando de um ponto a outro, sôbre as ondas. De repente vê um coisa branca brilhando ao luar: será uma ave, uma gaivota, ou a vela de um barco? Olha atentamente e diz consigo mesmo: — «E' um veleiro que corre atrás de nós. Há de nos alcançar dentro em pouco. Ainda agora estava tão longe, e agora parece tão pertinho! Há de ser um barco... mas não é barco, não se parece com um veleiro. Seja o que fôr, corre atrás de nós... há de nos alcançar». O bispo não pode imaginar o que seja aquilo: barco, ave ou peixe? Parece-se com um homem, mas é grande de mais; depois, um homem não pode correr sôbre o mar. Levanta-se o bispo, dirige-se ao timoneiro:

— Olha para ali: que é aquilo? Que poderá ser, irmão, que poderá ser?

E, enquanto pergunta, já vê: os anciães correm sôbre o mar, branquejam ao luar as longas barbas. Aproximam-se cada vez mais, como se o navio estivesse parado.

O timoneiro olha para trás, espanta-se, larga o leme e exclama em voz alta:

— Santo Deus! Os anciães correm atrás de nós sôbre o mar como se fôsse no chão.

Os viajantes ouvem, levantam-se, aproximam-se, às pressas, do leme, e vêem: os anciães vêm correndo, de mãos dadas. Os dos dois lados fazem sinais com a mão livre para que o navio pare. Os três correm na água como se fôsse em terra, e no entanto não mexem os pés.

Nem houve tempo de fazer parar o navio: já os anciães o alcançavam, aproximavam-se do parapeito, levantavam a cabeça e exclamavam a uma voz:

— Esquecemos, servo de Deus, esquecemos o teu ensinamento! Enquanto o repetíamos, nos lembrávamos; paramos depois de uma hora — tinha saltado uma palavra, tínhamo-la esquecido, e tudo se foi. Não nos lembramos mais de nada; ensina-nos outra vez.

Persignou-se o bispo, inclinou-se diante dos anciães e disse-lhes:

— A vossa prece agrada a Deus, anciães de Deus. Não cabe a mim ensinar-vos. Rezai por nós, pecadores!

E o bispo inclinou-se profundamente diante dos velhos. Inclinaram-se os velhos também, viraram-se e retomaram o seu caminho sôbre o mar. E até à madrugada, via-se um rasto de luz do lado por onde tinham ido os velhos.

PARA A SUA DISCOTECA

(Conclusão da 3ª página)

noté em uma ou outra face um pouco mais de chiado do que seria lícito esperar. Na impossibilidade de citar todos os números contidos nestes «suplementos», limitamo-nos a indicar apenas aqueles que entre os que ouvimos, apresentam em conjunto melhores qualidades: Victor n.º 80-0645, com Carlos Galhardo, em «Canções de toda gente»; Victor n.º 80-0651, com os Anjos do Inferno nos dois magníficos sambas «Filomena cadê o meu?» e «Passa moreninha», números de sucesso certo e duradouro, nos quais, além do conjunto vocal, há também que aplaudir o acompanhamento: Victor n.º 80-0658, com Luís Gonzaga em dois baiões, «Respeita Januário», de Humberto Teixeira e Luís Gonzaga, e «A Dança da Moda», de Luís Gonzaga e Ièdantás, êstes apropriados para as próximas festas do mês; Odeon n.º 13.002, com Dalva de Oliveira em «Olhos verdes», de Vicente Paiva, e «Tudo acabado»; Odeon n.º 13.001, com Francisco Alves no samba de Ari Barroso «Forasteiro»; Odeon n.º 13.005, com os Vocalistas Tropicais nos sambas «Ilha dos amôres» e «Não devemos mais brigar».

BACH

(Continuação)

Em prosseguimento à nossa relação de discos de longa-gravação, para a comemoração da passagem do segundo centenário da morte de J. S. Bach, damos hoje uma seleção das melhores gravações recentemente aparecidas nos Estados Unidos. Como dissemos em outra edição, é muito pouco provável encontrá-las tôdas já à venda nesta cidade, dadas as atuais dificuldades de importação, mas, em todo caso, servirá esta lista de base para uma futura aquisição e para a organização de uma discoteca especializada em Bach.

Paixão segundo São Mateus — Gravado em Berlim em setembro de 1949 — Côro da Rádio de Berlim, Côro de Meninos da Catedral de Santa Hedwig, Orquestra Sinfônica da Rádio de Berlim sob a direção de Fritz Lehmann. Os solistas incluem: Elfriede Troetschel, soprano; Diana Eufrati, contralto; Helmut Kreps, tenor; Dietrich Fischer-Dieskau, barítono; Friedrich Hartel, baixo, com Silvia Kind, cravo, e Paul Hoffmann, órgão. Quatro discos de 30 c/m em um album Vox, de luxe, n.º DLP-6.070, com o texto completo em alemão e inglês. — Preço: U. S. $ 24.75 dólares.

Concertos Brandenburguêses n.º 4, em sol maior e n.º 6, em si bemol maior — Pela Orquestra de Câmera de Stuttgart, dirigida por Karl Munchinger — Disco de 30 c/m London n.º LLP-144. — Preço: $ 5.95 dólares.

Os solistas do Concêrto n.º 4 são Reinhold Barchet, violinista, André Pepin e Alphonse Roy, flautistas. No do n.º 6 são Heinz Kirchner e Franz Beyer, violas, e Siegfried Barchet, celista.

Estas são as duas primeiras da projetada gravação completa dos Concertos de Brandenburgo, pela Orquestra de Câmera de Stuttgart.

Suite n.º 3 em ré maior — Pela Orquestra de Câmera de Stuttgart, dirigida por Karl Munchinger. — Disco de 25 c/m London n.º LPS-147 — Preço $ 4.95 dólares.

Esta é a suite de que faz parte a famosa *"Aria em ré maior"*.

•

Concêrto Italiano em Fá maior e Prelúdio e Fuga em Si bemol (Livro II — N.º 21) — Wilhelm Backhaus, pianista — Dois discos de 12 polegadas (30 c/m.) His Master's Voice ns. DB-6.871/2.

•

Passacaglia e Fuga em Dó menor — Fernando Germani, organista. — Dois discos de 12 polegadas (30 c/m.) His Master's Voice ns. C-3.886/7. — Gravado na Catedral de Westminster, Londres.

•

Suite N.º 2 para Violoncelo — Enrico Mainardi, violoncelista — Três discos de 12 polegadas (30 c/m.) — Decca (inglêsa) ns. AK-2.185/7.

Chaconne, da Sonata N.º 4, em Ré menor, arr. Busoni — Arturo Michelangeli, pianista — Dois discos de 12 polegadas (30 c/m.) — His Master's Voice ns. DB-21.005/6.

•

Prelúdio e Fuga N.º 8 em Mi bemol menor (Livro I) — Denis Matthews, pianista — Disco Columbia (inglêsa) n.º DX-1.635 — 12 polegadas (30 c/m.).

•

Partita N.º 1, em si bemol — Kathleen Long, pianista — Dois discos Decca (inglêsa) de 12 polegadas (30 c/m.) — Ns. AK-1.960/1.

•

Schlage doch, gewünschte Stunde (Cantata de Igreja, n.º 53) — Mary Jarred, contralto, e a Orquestra Sinfônica de Londres — Direção de Rauki — Disco Decca (inglêsa) de 12 polegadas (30 c/m.) n.º K-2.228.

•

Fantasia e Fuga em sol menor (A Grande), (Peters Vol. II, n. 4) — Franck: Fantasia em dó maior, Op. 16 — Marcel Dupré, ao órgão da Igreja de São Marcos, North Audley Street, Londres. Disco London n. LPS 187, de 25 centímetros, — $ 4.95.

Gravação de surpreendente realismo.

•

Sonata n. 1 em sol menor, para violino sem acompanhamento — Tossy Spivakovsky, violinista. Dois disco Columbia de 30 centímetros no álbum n. CMX-228. Também em longa-gravação, disco de 25 centímetros, n. ML-2... com a Sonata n. 8 em sol maior, Op. 30, n. 3, para violino e piano, de Beethoven.

Violinista Tossy Spivakovsky faz sua estréia na Columbia com esta gravação, tendo escolhido uma peça de grande responsabilidade. [illegible]

Letras e problemas universais

(Conclusão da 1.ª página)

como caminhou o capitalismo liberal, da liberdade à exploração. A economia livre só é possível quando consegue evitar o abismo da exploração e da especulação. E é porque o capitalismo liberal não pode, por natureza, evitar êsse passo desastroso, que as economias dirigidas, os planismos, os estatismos econômicos, tôdas as novas formas de escravidão, está dominando o mundo *e o próprio capitalismo*, como o confessa o próprio Villey. ("O capitalismo, sob a pressão dos fatos, se aproxima das economias autoritárias", p. 143).

Eis poi que não me parece que o meio de evitar o socialismo estatista, seja a volta ao capitalismo individualista e *sim a procura do humanismo distributista*.

O existencialismo econômico de Villey me parece uma nova posição, muito interessante, quando faz a apologia da liberdade e do pluralismo. Mas em contradição consigo mesma quando se apóia numa filosofia separatista e contraditória ou quando aconselha a volta a estruturas que mostraram ser condenáveis porque secretam os venenos que as destroem e geram as economias totalitárias.

Para preservar a liberdade econômica é mister, antes e acima de tudo, defendê-la contra si mesma. E o capitalismo liberal é o grande inimigo da liberdade econômica, pois secreta o socialismo estatal, como o fígado secreta a bílis.

O neo-capitalismo de Villey, entretanto, é uma posição muito mais complexa do que parece. E é, de qualquer modo, a defesa mais generosa e mais inteligente dêsse neo-liberalismo, que as decepções socialistas vêm promovendo em nossos dias.

PETYBON — QUILO CR$ 9,00
Massa alimentícia superior — produto da Matarazzo. Biscoitos Aymoré — quilo Cr$ 25,00. Doces, frutas, bebidas, conservas. Completa seção de «lunch», sorvetes e refrescos. Casa York — Av. 13 de Maio, 23 — loja F — Galeria da Caixa Econômica — Edifício Darke.

MEIAS "NYLON"
A PARTIR DE CR$ 19,80
e
MALHAS PARA INVERNO
Preços de propaganda
CASA PASSOS
90 — Avenida Passos — 90

Amanhã
Coca-Cola Refrescos S. A.
apresenta
TÔMBOLA MUSICAL
de
Um Milhão de Melodias
o tradicional programa que anuncia o seu refrigerante favorito
Coca-Cola
MARCA REG.
E este o mais divertido, emocionante e alegre entretenimento radiofônico até hoje criado!
Amanhã e todas as 2as. feiras às 20:30 hs. na
RADIO NACIONAL
Cr$ 9.000,00 de premios oferecidos por programa:
Cr$ 6.000,00 aos ouvintes
Cr$ 3.000,00 ao auditorio!
A quantia que não for ganha, ficará acumulada para o programa seguinte. Escreva para o programa "Tômbola Musical" Radio Nacional, Praça Mauá 7, enviando nome, endereço e a "frase da semana".
Animador:
Heber de Bôscoli
BOA MÚSICA! SENSAÇÃO! ALEGRIA!

Dr. Jurandyr Manfredini
DOCENTE INSTRUTOR DA FAC. NAC. DE MEDICINA
Doenças nervosas e mentais. Exames psicológicos testes de personalidade Narcoanálise — Cons.: Av. Graça Aranha, 206 — Sala 209 — 3as., 5as., e sabs. — Tels.: 22-7166 Res. 25-5786.

UMA SÓ APLICAÇÃO PROTEGE ATÉ 3 DIAS!
ODO-RO-NO é a melhor proteção contra o suor e odor das axilas, porque:
ODO-RO-NO proibe o suor das axilas
ODO-RO-NO não mancha os tecidos e roupa
ODO-RO-NO não irrita a pele
ODO-RO-NO não seca na pele
É o "protetor oficial" de milhões de mulheres. Faça-o, também, seu protetor. Mas comece hoje
O melhor creme anti-sudoral e desodorante
ODO-RO-NO

SÃO MELHORES...
PORQUE SÃO MAIS FRESCOS
A rapidez de distribuição é um fator primordial de êxito na indústria de cigarros. Aonde quer que você vá... pelo Brasil afora... encontrará sempre um maço de Continental, cheio de cigarros suaves, gostosos... porque são *mais frescos*. Para esta perfeição na distribuição contribuem as numerosas fábricas da SOUZA CRUZ, estratègicamente localizadas para suprir de maneira conveniente e rápida todos os mercados brasileiros. Todos os centros de distribuição e produção da Souza Cruz dispõem de numerosas frotas de camionetes, que levam a cada recanto do país a sua parcela de deliciosos cigarros Continental — para o seu prazer de fumar!
CIGARROS
Continental
UMA PREFERÊNCIA NACIONAL
COMPANHIA DE CIGARROS SOUZA CRUZ

CORRIJA A SURDEZ com TELEX
Experimente sem compromisso os novos aparelhos Telex, modelos 200 e 1700, com adaptação invisivel. Tamanho menor. Peso reduzido. Econômico e com reprodução do som mais natural do que qualquer outro aparelho.
Preencha e envie-nos êste cupom para maiores informações
Nome
Endereço
Cidade
CENTRO AUDITIVO TELEX S.A.
RIO: AV. RIO BRANCO, 138 - 11.º AND.

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araújo

As repetições

Enquanto durem e continuamente progridam as melhoras obtidas com a aplicação dos medicamentos homeopáticos, por longa que seja a sua progressiva evolução, tanto nos casos agudos como nos crônicos e principalmente nestes, é formalmente contraindicada a repetição das doses.

Quando inadvertidamente elas são repetidas dentro do período de duração de uma dose anteriormente prescrita, verifica-se invariavelmente que a marcha favorável que vinha apresentando o tratamento é seriamente perturbada, criando-se uma situação diametralmente oposta ao nosso objetivo.

Verifica-se frequentemente que com um medicamento bem prescrito, por pequena que seja a sua dose, e ela deve ser sempre a menor possível, que as melhoras vão gradativamente aparecendo e se acentuando de tal modo que o seu efeito benéfico pode ser perfeitamente observado, às vêzes, no decurso do segundo, terceiro e mais meses que seguem à sua aplicação.

Quando se intervém fora do momento oportuno essa marcha favorável é profundamente perturbada, estabelecendo-se frequentemente grande confusão na sintomatologia dos pacientes, e de que só a muito custo se vêem livres.

Êsse é um dos grandes escolhos a serem evitados no curso dos tratamentos, principalmente dos crônicos, e de que só uma atenta e cuidadosa observação, em cada caso, nos poderá livrar.

Acha-se o médico devidamente autorizado a repetir um medicamento bem prescrito sòmente quando o efeito de uma dose anteriormente aplicada tenha completamente se esgotado, o que se poderá reconhecer pela acentuada tendência dos sintomas que haviam melhorado a voltarem ao estado de agravação primitiva, permanecendo assim agravados por tempo indefinido.

Também quando as melhoras obtidas tenham se estabilizado por um tempo mais ou menos longo, sem que venham demonstrando tendência alguma a prosseguirem, justifica-se a sua repetição.

E' hábito corrente na aplicação dos nossos medicamentos o fracionamento das doses, de modo que o paciente ao invés de recebê-la de uma só vez, recebe-a em duas ou mais parcelas e muitas vêzes em maior número, continuadamente, até que apareçam os primeiros sinais de agravação medicamentosa; nesses casos a melhor tolerância é observada sempre que se tenha o cuidado de modificar o estado vibratório do medicamento entre as doses conferindo-lhe nova potencialização.

Detalhes delicados na pratica corrente da homeopatia, a que os seus cultores dão sempre a maior importância, de vez que todo o sucesso que se possa obter, acha-se intimamente na dependência dessas sutilezas; não fôsse ela terapêutica humana por excelência, aplicável, portanto, à mais complexa e delicada organização biológica que nos é dado conhecer.

S. O. F., menino de 6 anos de idade, desta capital, foi por nós medicado, pela primeira vez, em agosto de 1949; sofria de bronquite asmática desde a idade de 18 meses; respiração curta, chiados no peito, à noite tôda; resfriava-se fàcilmente; tosse sêca, rouca; o seu estado agravava-se pela umidade; coceira intensa nas narinas; espirros pela manhã, sem coriza; dormindo durante o dia, ao acordar também espirrava.

Um mês depois sua mãe informava estar o doentinho passando muito bem; todos os sintomas haviam desaparecido tendo se acelerado o seu desenvolvimento físico, apresentando grande atividade e maior vivacidade que antes; engordara um pouco.

Agora, cêrca de seis meses após a primeira dose que lhe prescrevemos, estando novamente em início a sua bronquite, justifica-se a repetição do remédio outrora aplicado e de que tão bons resultados, embora não definitivos, advieram.

Reconsiderado o caso e novamente medicado o doentezinho, esperamos resultados mais definitivos de vez que, segundo nos parece, o seu remédio foi encontrado, sem o que seriam impossíveis melhoras tão significativas como as que de início obteve.

Assim é a Homeopatia !

Dr. O. Schleder de Araujo
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Senador Dantas, 20, sala 806 — Tel. 22-2255
2ªs, 4ªs, 6ªs e sábados, das 13h 30m às 17 horas
Residência, tel. 27-3296

CASA CASTIÇO MÓVEIS
AGORA MUITO MAIS BARATO
PREÇOS A DINHEIRO
Sala de Jantar Mexicana ..... Cr$ 5.900,00
Dormitório Mexicano ..... Cr$ 3.900,00
Sala de Jantar Chipendale ..... Cr$ 5.900,00
Dormitório Chipendale ..... Cr$ 4.400,00
Móveis fabricados com madeiras de lei, absolutamente garantidos
RUA DO CATETE N.º 164
(EM FRENTE AO PALACIO)

A REVOLTA QUE SE APROXIMA, NA EUROPA

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editora Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal, Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

A LUTA entre a Rússia e o Ocidente, tão odiosamente chamada de "guerra fria", está-se revelando uma luta em que as linhas não estão conjugadas. Há lutas por trás das linhas, de ambos os lados.

A brecha mais sensacional na frente russa é a Iugoslávia, e essa brecha existe em estado potencial por tôda parte na Europa Oriental, se ou quando as circunstâncias lhe forem favoráveis. Como os russos sabem disso, e também sabem que, na teologia puramente ideológica do "Comintern", o marechal Tito tem uma causa poderosa, a defecção da Iugoslávia apouquenta-os mais que qualquer outro problema europeu.

Mas Tito não aderiu ao Ocidente. Como a Índia, no Oriente, êle adotou uma posição de neutralidade entre os dois titãs. Está disposto (como a Índia) a ser apoiado e protegido pelo poder econômico e militar dos Estados Unidos. Está contente de ver que a ameaça do poderio americano faz com que os russos se abstenham de invadir a Iugoslávia, coisa que, sem essa circunstância, teriam feito. Mas Tito o que quer é uma *neutralidade protegida*.

* * *

Há elementos dêsse aspecto do titismo no espírito de quase todos os europeus. Por trás das linhas ocidentais há a apreensão da trágica posição européia num mundo de duas potências, que obriga a união de tôda gente, de Copenhague a Bordeaux, que obriga a união mesmo dêsses eternos inimigos — os alemães e os franceses. Essa apreensão explica o sensacional gesto francês de criar um "pool" europeu de aço e carvão e o lançamento da idéia como *fait accompli*. Isso representa simples reconhecimento de que as coisas não podem continuar como estão, com a Europa Ocidental a viver como satélite econômico dos Estados Unidos e como peão "gastável" no xadrez de uma guerra quente, se esta ocorrer.

Também a Europa Ocidental, tal como a Iugoslávia, aceita com satisfação a ajuda econômica e o apôio militar americanos. Os europeus ocidentais estão convencidos de que só o compromisso americano de defender a Europa os têm salvo de absorção pela Rússia. Mas essa condição, que decorre do vácuo de poder que a guerra e as diretivas do após-guerra criaram entre o Elba e o Atlântico, não é desejável para a Europa. Com a continuação, será, afinal, intolerável.

E também é ameaçadora para a paz. E embora o mundo inteiro deseje paz, ninguém o deseja mais do que os países que se tornariam campos de batalha em uma nova guerra. O estadista a dizer isso mais diretamente foi o chanceler Adenauer, da Alemanha Ocidental, que, ao anunciar em Francort, a 21 de maio, que a República Federal fará "todos os esforços ao nosso alcance" para pôr em vigor o plano de carvão e aço de Robert Schuman, pediu "a formação de uma Europa Unida, com Terceira Potência, bastante forte para decidir a favor da paz".

Uma Europa Unida bastante forte para decidir em favor da paz significa uma Europa bastante forte para exercer diplomacia efetiva *vis-à-vis* dos Estados Unidos e da Rússia; bastante forte para se suportar econòmicamente e competir efetivamente contra os Estados Unidos e a União Soviética nos mercados mundiais; e embora jamais fôsse bastante forte, militarmente, para desafiar seja a Rússia ou os Estados Unidos, bastante forte, afinal de contas, para exercer influência restritiva sôbre ambos.

Para êsses americanos que sonham com os Estados Unidos como benfazejo árbitro e *policeman* do mundo — e há alguns — e para os stalinistas que sonham com a Rússia no mesmo papel, essa revolta da Europa não é atraente.

Mas para aquêles que esperam que afinal venha, algum dia, um alívio da guerra fria, ela é promissora. *Porque a paz sempre será promovida por aquêles que mais têm a perder com a guerra, uma vez que tenham poder e independência bastantes para promovê-la.*

Os Estados Unidos e a Rússia têm muito a perder com a guerra. Mas qualquer das duas potências, ou ambas, provàvelmente sobreviveria a essa guerra. A Europa, todavia, pereceria além de qualquer esperança de revivescimento, não importando qual dos lados fôsse o vencedor.

E a França, a Alemanha, a Itália e tôda a Europa Ocidental estão começando a movimentar-se para se protegerem contra um tal destino.

Truman cá, Acheson lá

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editora Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal, Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

O SR. TRUMAN regressou a Washinton de sua excursão pelo país justamente no momento em que o sr. Acheson concluia seu trabalho em Londres. O presidente da República e seu secretário de Estado estão, sem dúvida, entretendo os mesmos pensamentos e estão, sem dúvida, pretendendo seguir as mesmas diretivas políticas. Mas as melodias que os têm estado a cantar não pertencem à mesma partitura.

O sr. Truman vem convidando o povo a sonhar o sonho americano de uma vida sempre melhor, em comunidades americanas contentes e pacíficas. O sr. Acheson faz o povo sentir-se tão gravemente ameaçado, que os recursos da diplomacia se encontram quase esgotados; e que a situação só poderá ser consertada mediante um rápido aumento do poderio militar americano.

* * *

Se o sr. Truman está certo, quanto ao futuro, deve dizer ao sr. Acheson que relaxe o bastante está certo, nesse caso deve pedir de esperança em tão escura sala. Mas se é o sr. Acheson quem está certo, nesse cao deve pedir ao presidente que cesse de falar de vida melhor e, em vez disso, coloque o país na fase inicial de uma economia de guerra.

Porque as promessas otimistas de Truman, no país, e as idéias negras e quase sem esperança de Acheson, quanto ao mundo exterior, são inteiramente inconciliáveis. O contraste é tão grande, que esta nação e, sem dúvida, as nações estrangeiras, estão confusas.

* * *

O tema central e crítico na conferência de Londres foi, com efeito, determinar de que maneira cada uma das nações do Atlântico devia conciliar seu Truman com seu Acheson. Em cada país, há de um lado, uma estimativa daquilo de que necessitam os civis e do que devem ter, se se quiser que apoiem o govêrno no poder e, do outro lado, há a estimativa dos comandantes militares e dos funcionários civis seus associados, daquilo que a defesa nacional, ou a defesa da comunidade do Atlântico, ou a defesa de todo o mundo não comunista, exige. As duas estimativas não podem ser satisfeitas dentro dos quadros do mesmo orçamento, especialmente porque a tendência, tanto dos políticos, que têm de agradar aos leitores, como dos soldados, que querem sentir-se muito seguros, e reservar para si mesmo o benefício de tôdas as dúvidas.

No final de contas, os conflitos entre as duas estimativas terão de chegar a uma transação de compromisso e resolver-se em cada legislativo nacional. Mas antes que isso se faça, os conflitos de estimativas terão de ser resolvidos e acordados por transação no âmbito de cada gabinete. Na França, na Grã-Bretanha, na Bélgica e em todos os outros países, terá de ser alcançado um acôrdo que — traduzido em têrmos americanos — faça a união de Truman, o homem do «Fair Deal», com Acheson, o homem da guerra fria, Snyder, o homem de negócios como em tempos normais e, digamos, Symington, o cruzado.

* * *

Para auxiliar e induzir os gabinetes a alcançarem acôrdo sôbre as diretivas políticas que cada um então apresentará ao respectivo legislativo, a conferência de Londres criou uma comissão, da qual deverá ser presidente o membro americano. As recomendações da comissão deverão fortalecer a causa dos soldados e dos funcionários de relações estrangeiras em suas divergências com seus respectivos ministros da Fazenda, ministros da Reconstrução, líderes e chefes políticos.

Quanto a se a comissão também fortalecerá a causa dos govêrnos na tarefa de lidar com seus legislativos, é provável que isso dependa de que a comissão e seu presidente tenham grande sabedoria e enorme tato. O presidente americano da comissão, quando forem apresentados aos parlamentos planos de gastos militares não simpáticos do povo, em detrimento de serviços sociais, terá de estar muito seguro de que, como americano, não carregará sôbre os ombros a responsabilidade por tudo que seja desagradável no plano. A tentação dos políticos para empurrar-lhe a prebenda será grande. Êle parecerá ter sido nomeado para sentar-se naquêle lugar e receber a prebenda. Será muito fácil e muito tentador fazer saber, pelos bastidores dos parlamentos, que os americanos é que insistem em militarizar a Europa, e que, se a medida impopular não fôr aprovada, os americanos poderão cortar o auxílio do Plano Marshall. E assim é como o presidente americano terá de pisar com muito cuidado.

* * *

A comissão, naturalmente, não poderá fazer outra coisa senão auxiliar, de algum modo, cada govêrno, na questão de chegar a uma transação de compromisso entre o que o povo ache que deve ter, no país, e o que os militares e funcionários das relações exteriores achem que devem ter no estrangeiro. Nos Estados Unidos, essa transação não é tão difícil de alcançar: as verbas cada vez maiores que o Ministério da Guerra realmente pede e que poderia gastar efetivamente no futuro próximo, não são inpossìvelmente grandes. E eu gostaria de dizer que elas são mesmo ridìculamente pequenas, se medidas contra os discursos inflamatórios que os escritores alugados produzem para serem pronunciados pelos grandes figurões.

Mas na Grã-Bretanha e na França não há a margem que há aqui. Um sério programa de rearmamento pesaria muito sôbre o padrão de vida do povo. A questão põe, portanto, o mais grave dos problemas, que é o de saber se a Europa pode arcar com um sério rearmamento (caso êste deva consistir em exércitos clássicos) e ainda contar com govêrnos estáveis, apoiados por uma população contente.

* * *

Essa questão foi posta em Londres e a comissão foi formada para se preocupar com ela. Com essa questão teremos de viver, de agora em diante.

LIVROS NOVOS

Últimas novidades e reposições recentemente recebidas

SOCIOLOGIA

- Barnard, L., PSICOLOGIA SOCIAL, 576 págs. 120,00
- Castiglioni, ENCANTAMIENTO Y MAGIA, 425 págs., ilustr. 115,00
- Kardiner, EL INDIVIDUO Y SU SOCIEDAD, 450 págs. 90,00
- Kaufmann, METODOLOGIA DE LAS CIENCIAS SOCIALES, 428 págs. 90,00
- Lundberg, TECNICA DE LA INVESTIGACION SOCIAL, 498 págs. 120,00
- Davy, SOCIOLOGUES D'HIER ET D'AUJOURD'HUI, 1950, 252 págs. 38,00
- Bonger, INTRODUCCION A LA CRIMINOLOGIA, 301 págs. 30,00
- Wach, SOCIOLOGIA DE LA RELIGION, 587 págs. 132,00
- Mac Iver, CAUSACION SOCIAL, 338 págs. 60,00
- Fairchild, DICCIONARIO DE SOCIOLOGIA, enc., 317 págs. 180,00
- Ruyssen, LA SOCIÉTÉ INTERNATIONALE, 1950, 240 págs. 30,00

FILOSOFIA

- Husserl, IDEAS relativas a una fenomenologia pura y una filosofia fenomenológica, 1950, 446 págs. 120,00
- Cassirer, EL MITO DEL ESTADO, 382 págs. 91,00
- Cassirer, EL PROBLEMA DEL CONOCIMIENTO — De la muerte de Hegel a nuestros dias — 461 págs. 135,00
- Cassirer, KANT — Vida y Doctrina, 498 págs. 126,00
- Cassirer, ANTROPOLOGIA FILOSOFICA — Intr. Filosofica Cultura 78,00
- Blondel, EXIGENCES PHILOSOPHIQUES DU CHRISTIANISME, 1950 40,00
- Schneider, HIST. DE LA FILOSOFIA NORTEAMERICANA, 621 págs. 228,00
- Bloch, EL PENSAMIENTO DE HEGEL, 470 págs. 140,00
- Dewey, EL ARTE COMO EXPERIENCIA, 1949, 314 págs. 112,00
- Dewey, LA EXPERIENCIA Y LA NATURALEZA, 381 págs. 112,00
- Collingwood, IDEA DE LA NATURALEZA, 1950, 210 págs. 34,00
- Jaeger, ARISTOTELES — bases para la hist. de su desarrollo intelectual — 556 págs. 170,00
- Jaeger, DEMOSTENES — La Agonia de Grecia, 307 págs. 67,00
- Ermatinger, FILOSOFIA DE LA CIENCIA LITERARIA, 530 págs. 161,00
- Bobbio, EL EXISTENCIALISMO — Ensayo de Interpretacion 35,00

ECONOMIA

- Marx, EL CAPITAL, 5 vols., 2.827 págs. 800,00
- Cole, PRESENTE Y FUTURO DEL DINERO, 429 págs. 108,00
- Schumpeter, TEORIA DEL DESENVOLVIMIENTO ECONOMICO, 383 p. 66,00
- Olson, ECONOMIA INTERNACIONAL LATINOAMERICANA, 496 págs. 100,00
- Hicks, VALOR Y CAPITAL — Princ. Fundam. Teoria Economica 90,00
- Harris, PROBLEMAS ECONOMICOS DE AMERICA LATINA, 490 págs. 108,00
- Wallich, PROYECCIONES ECONOMICAS DE LAS FINANZAS PUBLICAS 120,00
- Robinson, ORGANIZACION Y PRATICA MERCANTIL, 481 págs. 144,00
- Sombart, EL APOGEO DEL CAPITALISMO, 2 vols., 1.146 págs. 280,00
- Haberler, PROSPERIDAD Y DEPRESION, 528 págs. 126,00
- Bohm, CAPITAL E INTERES — Hist. y Critica Teorias Interés 165,00
- Dobb, ECONOMIA POLITICA Y CAPITALISMO, 356 págs. 80,00
- Scott, CURSO ELEMENTAL DE ECONOMIA, 196 págs. 42,00
- Salzmann, ECONOMIA DE GUERRA, 496 págs. 150,00
- Weber, ECONOMIA Y SOCIEDAD, 4 vols., 1.450 págs. 485,00
- Wooton, LIBERTAD CON PLANIFICACION, 210 págs. 48,00
- Simmel, PROBLEMAS DE FILOSOFIA DE LA HISTORIA, 266 págs. 70,00
- Herder, FILOSOFIA DE LA HIST. PARA EDUCACION HUMANIDAD 40,00

HISTÓRIA

- Friedlaender, LA SOCIEDAD ROMANA, enc., ilustr., 1.217 págs. 355,00
- Huntington, LAS FUENTES DE LA CIVILIZACION, 694 págs. 264,00
- Mommsen, EL MUNDO DE LOS CESARES, ilustr., 766 págs. 210,00
- Turner, LAS GRANDES CULTURAS DE LA HUMANIDAD, ilus., 1.304 p. 338,00
- Gregorovius, ROMA Y ATENAS EN LA EDAD MEDIA, 389 págs. 130,00
- Von Ranke, PUEBLOS Y ESTADOS EN LA HISTORIA MODERNA, 542 p. 215,00
- Kohn, HISTORIA DEL NACIONALISMO, enc., 630 págs. 200,00
- Huizinga, EL CONCEPTO DE LA HISTORIA, 439 págs. 126,00

DIVERSOS

- Weygert, POLITICA Y PODER EN UN MUNDO MAS CHICO, 345 págs. 78,00
- Whittlesey, GEOGRAFIA POLITICA, enc., ilustr., 678 págs. 231,00
- Schmieder, GEOGRAFIA DE AMERICA, enc., 1.116 págs. 338,00
- Hoover, ECONOMIA GEOGRAFICA, 311 págs. 60,00
- LA SITUACION DE LAS CIENCIAS BIOLOGICAS (Lysenko) 392 págs. 110,00
- Abrahmsen, DELITO Y PSIQUE, 335 págs. 77,00
- Krickeberg, ETNOLOGIA DE AMERICA, ilustr., 500 págs. 165,00
- Lowie, ANTROPOLOGIA CULTURAL, 561 págs., ilustr. 198,00
- Haldane, NUEVOS RUMBOS EN GENETICA, 170 págs. 30,00
- Sainz Robles, DICCIONARIO MITOLOGICO UNIVERSAL, 312 págs. 200,00
- Sta. Teresa, OBRAS COMPLETAS, 5.ª edição, Papel Biblia (Aguilar) 280,00
- Pedro Alarcon, OBRAS COMPLETAS — Papel Biblia, 1.913 págs. 380,00
- Manuel y Antonio Machado, OBRAS COMPLETAS, 1.338 págs. 350,00
- Ruben Dario, POESIA ESCOGIDAS, 2 volumes 100,00

E MUITAS OUTRAS NOVIDADES NAS VARIADAS SEÇÕES
SOLICITE CATALOGO POR ESPECIALIDADE
SERVIÇO DE REEMBOLSO SEM DESPESAS

LIVRARIAS EDITORAS REUNIDAS
importadora LER distribuidora
limitada
Rodrigo Silva, 11-1.º andar — C. Postal, 4576
Tel. 22-0350 — Teleg.: LIVRERIL
Rio de Janeiro
Rua 7 de Abril, 264-1.º — Teleg.: LIVRERIL
São Paulo

VÁRIAS

ROBERT S. ALLEN

(Copyright de Editora Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal, Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

WASHINGTON, 28 de maio. — As informações públicas e privadas que o secretário de Estado Dean Acheson dará na próxima semana sôbre o que aconteceu na Conferência de Ministros do Exterior tiveram proveitosa e favorável repercussão num meio inesperado.

O ex-senador John Foster Dulles (Republicano, de Nova York) insistiu com um grupo de líderes republicanos do Senado para suspenderem os comentários críticos até que Acheson tenha falado.

Em particular, aconselhou Dulles silêncio sôbre a grave situação do Extremo Oriente. Êle é consultor do Departamento de Estado sôbre aquela área, e acompanhará o secretário da Defesa Louis Johnson e o general Omar Bradley em suas futuras discussões com o general Douglas Mac Arthur. Acheson dará a sua informação pública pelo rádio e discursará numa sessão mista, a portas fechadas, de ambas as casas do Congresso, o primeiro discurso dessa espécie feito por um secretário de Estado.

E' significativo que o encontro de Dulles com os chefes do partido Republicano tenha sido promovido pelo senador Robert Taft, que figura entre os mais fortes críticos da política exterior do govêrno. Pouco falou nessa reunião.

Outros que estiveram presentes foram: o líder do plenário ("Floor leader") Kenneth Wherry, de Nebraska; o "party whip" Leverett Saltonstall, de Massachusetts; Eugene Millikin, de Colorado, presidente da reunião privada do partido Republicano; Styles Bridges, de New Hanpshire, membro graduado da Comissão de Verbas; H. Alexander Smith, de New Jersey, e Alexander M. Wiley, de Wisconsin, membros da Comissão de Relações Exteriores, e William Knowland, da Califórnia, advogado destacado de mais auxílio a Chiang Kai-shek.

Nota: Vários dos líderes declararam que receberam cartas pessoais do ex-senador John Sherman Cooper (Republicano, de Kentucky), o outro consultor bi-partidário do Departamento de Estado, que acompanhou Acheson à Europa. Cooper escreveu que daria aos seus ex-colegas do Senado informações pormenorizadas do que aconteceu na conferência.

* * *

Dulles pintou um quadro sombrio das condições do Extremo Oriente. Descreveu a situação na Formosa, na Indo-China e nas Filipinas como "extremamente grave".

Revelou também a existência de uma aguda divergência entre o general Mac Arthur e o Departamento de Estado a propósito do tratado de paz com o Japão.

Dulles não ofereceu nenhuma opinião pessoal sôbre o que deveria ser feito no Extremo Oriente. Limitou-se a um esbôço geral de vários planos que estão sendo estudados pelo Departamento de Estado e pelo Ministério da Guerra. Interrogado sôbre a proposta de "neutralizar" Formosa, para evitar que os comunistas tomem o reduto nacionalista, êle frisou que êste problema não pode ser separado de outras crises do Extremo Oriente.

São êstes os pontos principais dos comentários de Dulles sôbre os vários países:

Japão. — "O Departamento de Estado favorece um tratado de paz com o Japão, porém não na base proposta pelo general Mac Arthur. Êle advoga um tratado separado, excluindo a Rússia das negociações. O que o Departamento de Estado deve resolver é como realizá-lo e, também, quanta assistência econômica o Japão necessitará e poderá receber dos Estados Unidos nos anos vindouros. Embora seja muito desejável um tratado com o Japão sem participação da Rússia, há várias dificuldades sérias a serem vencidas para realizá-lo".

Formosa. — "O Departamento de Estado está estudando a possibilidade de "internacionalizar" Formosa, mas o problema está inter-relacionado com outros do Extremo Oriente. Seria muito aconselhável que os Republicanos do Senado não criticassem a aparente demora do govêrno em ocupar-se dêsse problema, até que Acheson tenha voltado e discutido a situação com êles".

Indo-China. — "A situação da Indo-China é extremamente séria. O problema que enfrentam os Estados Unidos é como ajudar os franceses, econòmicamente e militarmente, naquêle país".

Filipinas. — "As condições são muito mais sérias do que geralmente se pensa. A inquietação e o conflito armado são inspirados pelos comunistas e aumentam constantemente. A situação econômica é caótica, a despeito do fato de os Estados Unidos terem derramado mais de US$ 2.000.000.000 nas Filipinas desde a guerra. Quase tão má é a situação militar".

Nota: O general Mac Arthur também está em desacôrdo com os chefes do Ministério da Guerra quanto ao rearmamento do Japão. Êle se opõe a isso: favorece, em vez disso, que se faça do Japão a "Suíça do Extremo Oriente". Sustenta êle que o Japão não pode levantar uma fôrça militar bastante grande para proteger a si próprio. Esta questão estará entre as que êle discutirá com o secretário Johnson, o general Bradley e Dulles.

* * *

A Fôrça Aérea venceu o seu maior problema de seu novo avião de bombardeio a jato B-47.

E' a questão do abastecimento de combustível para que o avião possa executar as suas missões a longa distância. Isso é o que foi resolvido, e de maneira espetacular.

Foi feito com os revolucionários tanques de combustível de pêso leve, que triplicam o alcance do bombardeiro. Com êsses tanques, o novo aeroplano terá um alcance aproximado ao do B-36, que pode voar até à Rússia e voltar sem reabastecimento.

Êsses revolucionários tanques de combustível estão sendo produzidos numa fábrica da costa ocidental. O B-47 ainda não é "operacional", mas as suas provas tiveram muito êxito.

Peritos entusiasmados da Fôrça Aérea afirmam que é o mais adiantado desenvolvimento em avião a jacto, desde a guerra. Além dos tanques de pêso leve, o aeroplano também usa um tipo de combustível novo secreto, que aumenta apreciàvelmente o alcance do vôo.

Toda a cidade comenta...
"Enfim, um cigarro que satisfaz plenamente! Star é a mistura exata!
Experimente Star ainda hoje!
STAR 20 Cigarros
SOUZA CRUZ
Cr$ 2,00
Cia. de Cigarros SOUZA CRUZ
60.050-B

Máquinas de escrever
(A VISTA E A PRAZO)
Novas e reconstruídas, de diversas marcas, inclusive portáteis. LAUMAR. — Rua do Ouvidor, 41 — Loja.

TORNE-SE RICO E INDEPENDENTE
estudando
PRÓTESE
Turmas diurnas e noturnas em 3 meses, INSTITUTO RENASCENÇA. Praça Tiradentes, 85, 1.º e 2.º and. Tel.: 42-6673 e Laboratório Escola Marba. Rua Maria Calmon, 93, no Méier.

ROUPAS USADAS
Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Fone: 32-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros

BOLSAS?
DESDE CR$ 80,00
Só na «A BOLSA FINA» Bolsas, cintos de Crocodilo, camurça e de outros materiais e malas. Recebem-se encomendas e consertos.
Tingem-se. «A BOLSA FINA» Rua Miguel Couto n. 39, sob
— Telefone: 43-3379 —

DENTADURAS E PONTES
DENTADURAS SANPLAK
(Sem céu da bôca)
DENTADURAS PROVISORIAS
Feitas logo depois das extrações
Trabalhos de urgência
RAIOS X — INFRA VERMELHO, ETC.
Dr. Álvaro de Moraes
CIRURGIÃO DENTISTA
com mais de 30 anos de prática
Rua Conde de Bonfim, 470
Em frente ao Tijuca T. Clube.
Telefone: 48-5795

SANATORIO DA TIJUCA
RUA JOÃO ALFREDO, 25, 29 E 31 • TEL. 38.1184
Tratamento especializado das doenças NERVOSAS e CLINICA DE REPOUSO. — Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente.
Direção: Dr. Nélson Pitta Martins — Corpo clínico: — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Marafeli Filho — Dr. Albino Souza Vaz.

DEFUMADOR INDIANO
O MAIS COMPLETO E AROMÁTICO DOS DEFUMADORES
Em suas preces de proteção, paz e felicidade, os Hindus usam o verdadeiro DEFUMADOR INDIANO. Evite as falsificações.
REMETEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL
Rua Estácio de Sá, 11 — Rio de Janeiro

ASMIOL
Um novo produto contra a asma, bronquite asmática e resfriados
ASMIOL
Use ASMIOL
COMPRIMIDOS DE PLANTAS MEDICINAIS
Vendem-se nas farmácias e drogarias

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
É poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento

Diário de Notícias



Vestido de lã beige, com a cintura apertada por nervuras: repare a colocação assimétrica dos bolsos. Modêlo de Tristan Maurice. (Foto Seeberger, de Paris, exclusivamente para o «Diário de Notícias»)

EMPREGADOS VERSUS EMPREGADORES

STELLA SOARES FARJALLA

As leis trabalhistas, baseadas nas Convenções de Washington e de Genebra, que em boa hora vieram amparar o trabalho tanto do operário como dos empregados, em geral, e com dispositivos especiais de proteção à mulher, em determinados estados fisiológicos, amparando outrossim de maneira particular o trabalho dos menores — estas mesmas leis trabalhistas, pondo côbro a tantos abusos que se faziam, precipitaram a luta das classes.

Apesar de estudadas em tôdas as minúcias, tendo em vista o problema social do trabalhador, apesar de analisadas à luz das mais diversas doutrinas, levando em conta as necessidades materiais e morais do trabalhador e de sua família, estipulando a duração das horas de trabalho, o repouso, o direito às férias, a higiene e segurança do mesmo, o amparo à gestante, o seguro, etc., assim como à proibição do labor em indústrias insalubres a mulheres e a menores de 18 anos, etc., — estas leis, não encontrando um clima especial de compreensão, provocaram um desajustamento no meio social.

Queixam-se os empregadores da indisciplina e da falta de interêsse dos empregados, da pouca ou nenhuma vontade que os mesmos têm de trabalhar, apontando como principal causador os sindicatos que, cercando de garantias os empregados, desautoram, quase que por completo, os patrões.

Se esta medida salutar que visa ao amparo do trabalhador coibiu abusos de um lado, provocou, entretanto, uma certa abusão no extremo oposto. Deduziremos então que houve falhas nas medidas tomadas ou então que o povo não estava suficientemente evoluído para adotar as ditas leis trabalhistas.

Examinando a questão detalhadamente, veremos, por exemplo, o caso do operário. Êste não evoluiu em seus hábitos nem em suas condições de alimentação, saúde e higiene, quando o salário, que percebe poderia, em muitos casos, contribuir para essa melhoria de vida. A isso, prefere êle, muitas vêzes, dar-se ao prazer de um descanso em dias extras na semana, além dos estipulados para repouso. Falta-lhe ambição honesta, falta-lhe estímulo para viver, falta-lhe luz para discernir. O mesmo operário que a passeio traja-se com exagerado esmero, oferece, não raras vêzes, à vista popular, espetáculos verdadeiramente imorais: tal os andrajos com que se cobre, ou melhor, mal se cobre, para o trabalho. Para que foram feitos os macacões?

No caso dos empregados de comércio, de escritório, etc., fica-se pensando o que teria sido feito daquela ambição, daquela vontade de progredir dos homens de outrora, quando o comércio abria às primeiras horas da manhã e só fechava noite alta.

Naqueles tempos de austeridade, de grandes sacrifícios, quando, quase sempre, o dono de um estabelecimento comercial tinha começado sua vida apenas com uma camisa que vestia, dormindo, muitas vêzes, à noite, em cima dos mesmos balcões da casa onde labutava durante o dia mas que, à custa de muita sujeição e esfôrço, fôra, aos poucos, subindo, até poder tornar-se chefe de um estabelecimento, muitas vêzes, até do mesmo onde sempre trabalhara.

Por que não se encontram hoje, em maior quantidade, ânimos fortalecidos para enfrentar a luta de todos os dias, quando as leis amparam mais os empregados que noutros tempos? O que se verifica é um desentendimento entre empregadores e empregados, tendo-se como inimigos um do outro. Onde a consideração e a confiança indispensáveis para ambos, nos tempos de antanho? Por que não existe ambição de progredir? Terá sido ela sufocada pelo amparo dado aos que trabalham?

Com a criação dos sindicatos, dos institutos, etc., de todos êsses órgãos assistenciais de classe, sentiu-se o empregador automàticamente desligado de suas obrigações morais para com o empregado. As dificuldades e as vicissitudes que, por vêzes, surgem na vida dêste, antes assistidas e remediadas por êle, empregador, passaram a merecer a atenção dessas organizações de amparo. Acontece, porém, que elas nem sempre correspondem à finalidade para que foram criadas. E nessa muralha esbarra o necessitado que se vê na triste contingência de recorrer aos bons sentimentos do empregador ou pedir auxílio a estranhos.

Evidenciado ficou, portanto, que não bastam os aumentos de salário: necessário é que, a par das leis trabalhistas, se faça uma campanha intensiva e criteriosa de assistência social a começar pela alfabetização e noções de higiene, etc., facultando-se os meios para pô-las em prática, pois triste é a situação atual. Enquanto não se melhorarem as condições de habitação, de alimentação e de instrução, não se terá resolvido o problema. E' o que se verifica, principalmente, no caso do operário. Habituado à má alimentação, tanto em escôlha como em qualidade, analfabeto ou semi-analfabeto, portanto reduzida de muito a sua capacidade intelectual, sem hábitos de asseio, morando em um só cômodo, promiscuamente, homens, mulheres e crianças, onde tudo se processa à vista de todos que mentalidade e que moral poderá advir de criaturas nascidas e criadas em tais meios?



CHAPÉU DE PALHA — Eis aqui um encantador chapéu de palha, com abas bem largas e um véu fino. Combina maravilhosamente bem com um vestido prêto para a tarde. (Por Prunella Wood).

MÃE

Marilda Cavalcanti Horta

SABINA era a negra mais prendada da fazenda do Rio Alegre. Todos a estimavam e era a preferida de d. Eugênia.

Foi um tanto encalistrada que, um dia, disse à patroa:

— Sinhá Gegênia, o Joaquim quer casar comigo.

Sinhá tinha um grande coração. Fêz o casamento da rapariga, com flor de laranjeira, altar com a Virgem, doces e banda de música. Mandou levantar um quarto para o casal, mais perto da casa grande, ao lado da plantação de eucaliptos, e Sabina continuou a prestar-lhe serviços da mesma forma. Os anos passaram... Tudo mudou! Em quinze anos, quantas voltas o mundo dá! Sinhá Eugênia morreu. Foi seu Bentinho, filho mais velho que herdou Rio Alegre. Sabina teve um filho — o Raimundo. Uma noite, Joaquim chegou da roça com uma dôr de cabeça esquisita; veio o Chico da farmácia; a febre subiu e Joaquim durou apenas quatro dias. Sabina sofreu muito! Todo aquêle amor que dedicara ao marido transferiu-o para Mundico! Êle passou a ser o seu mundo!

O menino era forte e dócil. Cresceu como filho de rico, sempre com a camisa imaculada, calçadinho de alpercatas e, quando alguém censurava Sabina por mimá-lo muito, ela respondia:

— E' a única coisa boa que Deus Nosso Senhor me deixou neste mundo! Enquanto êle tiver mãe viva, há de ter proteção!

Assim cresceu Mundico, rodeado pela ternura materna. Sabina fazia rendas nas horas vagas e guardava tôdas as economias em nome do filho, na Caixa. Mundico foi para o colégio, estudou francês, aprendeu ofício, tirou até carteira profissional. Agora, era o eletricista da fazenda. Seu Bentinho não podia passar sem êle. Era só:

— Mundico, quer ver a luz da cancela?

Ou então:

— E' bom você dar uma vistinha lá na Usina, Mundico.

Sabina vivia feliz. À noite, quando estava ao fogão mexendo o mingau do filho, as outras negras zombavam:

— Puxa! Tamanho bezerrão lá carece de mamadeira? Deixa disso sià Sabina!

Mundico aparecia na porta da cozinha e sorria com uns dentes muito iguais um largo sorriso de trinta e dois dentes, alegre e simpático que era, ao mesmo tempo, uma fôrça e uma arma. Todos o estimavam.

Um dia, — por que há sempre um dia nas histórias? — um dia, a Laurita, filha do seu Bentinho acordou assustada e deu logo o alarma: haviam roubado o anel de brilhantes, jóia de grande valor, herança da vovó Eugênia!

— Roubaram, dizia a moça! Lembro-me de que o guardei no estojo, ontem à tarde, antes de ir à casa da prima Inês! Tenho certeza de que êle estava no estojo!

Sabina, Andreza, Idalina foram ajudar a procurar o anel!

Nada! Afinal, seu Bentinho resolveu dar parte à polícia! Quarenta contos, quarenta contos, valia o anel!

A criadagem da fazenda ficou tôda em fila, esperando a polícia.

O delegado chegou com cara zangada, batendo os pés, como alguém que está habituado a só lidar com malfeitores. Sentou-se e começou o interrogatório.

— Sabina de Assis.

A negra deu um passo para frente e respondeu sem tremer a voz:

— Pronto, seu delegado!

— Há quantos anos serve nesta fazenda?

— Vinte e oito, sim sinhô.

Aí seu Bentinho tomou a palavra dizendo que ela era pessoa de sua absoluta confiança; a autoridade abanou a cabeça como quem diz: Se tem tanta confiança assim nesta raça, não precisava dar parte.

Um a um foram interrogados todos os empregados de Rio Alegre.

Afinal, irritado o delegado falou com voz mais alta:

— Há uma denúncia contra alguém que aqui me ouve! Peço que confesse logo, senão será prêso imediatamente!

Todos se olharam confusos e o pensamento foi um só:

— Quem será?

O delegado continuou:

— E' alguém que estêve ontem no quarto de dona Laurita, instalando uma tomada elétrica.

Silêncio!

Sabina estremeceu. Tomada elétrica? Ai, meu Deus! Só então percebeu a desgraça que a ameaçava! A negra avançou para o delegado, quis gritar, mas os lábios ficaram parados e a expressão se foi: desmaiou.

Um corre-corre medonho!

Nebulosamente as cenas se revezavam em seu cérebro. Viu a correria das colegas, o doutor Resende, mas não sentiu a dôr da injeção. Estaria dormindo? Não... ela precisava acordar! Escutava ao longe os gritos do Mundico! Tinha de defender o filho!

— Não seu Bentinho! Não deixe-me prender! Não roubei nada, sià Laurita! Juro que não sou ladrão!

Por que sentia aquêle desassossego, aquela angústia tão grande?

"Que dôr no peito! Criara o filho com tanto carinho! Seria aquilo verdade?

Não! ela estava agora num mundo diferente, mundo de fantasia, onde Mundico e o marido se confundiam! As imagens se revezavam em seu cérebro num rodízio enlouquecedor! Ora Joaquim, ora o filho!

Os gritos de Mundico, a voz de sinhàzinha Laurita:

— Roubaram meu anel de brilhantes — e agora a cadeia, as suas grades altas! Como é que seu Bentinho consentia uma coisa dessas? Cadeia! Quarenta contos é muito dinheiro! Ah! meu Deus! Cadeia! Antes uma boa morte!

O doutor Resende já estava desanimado. Foram buscar outro médico na cidade! Nada.

— Não fui eu, não roubei o anel!

A voz de Mundico subia, subia. Que era feito do filho? — Mamãe, mamãe, me dê a camisa de listrinha azul que hoje tenho de ir ao baile do Elite! Não, não haveria mais baile no Elite! Mundico estava prêso. Ladrão! Que é do anel? O anel de brilhantes!

Afinal, pouco a pouco, as dores e a angústia desapareceram completamente.

Como estava leve! Voava. Nossa Senhora da Aparecida, tão pretinha, sorria para ela! Gente! O anel da sinhá Laurita no dedo de Nossa Senhora! Sim, olha que brilhantão! E' êle! Quarenta contos!

Nossa Senhora sumiu quando lhe ouviu os gritos. Apareceu Mundico.

— Escuta, meu filho! Mundico, Mundico!

* * *

Sentado numa poltrona, a cabeça entre as mãos, seu Bentinho soluçava. O anel de brilhantes fôra encontrado. Laurita o esquecera em casa da prima Inês. Tirara-o ao tocar piano.

Mundico voltava para a fazenda, abatido, cabeça baixa, reprimindo as lágrimas para que na estrada, não lhe descobrissem a vergonha. Louco para ver a mãe como sempre o fazia nas horas de tempestade, de tristeza, de desassossêgo!

Não estava na varanda, como sempre.

Foi-se aproximando do quarto... Que cheiro de remédios!

Ficou subitamente cheio de más suspeitas:

— Mãe, o que é isto? o que "que" aconteceu, Mãe?!

Mundico, trânsido de mêdo, balbuciava, titubeava, e as palavras não lhe vinham.

Sabina estava nas últimas... Olhou para o filho com o olhar terrível dos moribundos, olhar que parece vir do outro lado da vida!

Seu delegado entrou no quarto. Viu a negra: sua fisionomia na morte, tinha tal expressão de sofrimento, que instintivamente, e, para desculpar-se, aquêle homem rude, ajoelhou-se com respeito...

A MINHAS IRMÃS

Aquêles sonhos todos, quase infindos,
Em meio às cordas e às cirandas loucas,
Se resumiam em bordarmos toucas
Para as bonecas de cabelos lindos.

Foram depois as provas e os estudos,
Boletins e sorrisos dos de casa...
Até que um dia, quentes como a brasa,
Os sonhos demandaram céus desnudos.

E cada qual quis mais e muito mais!...
Permita Deus que, igual a mim, tenhais
Do anseio realizado a loura palma...

Eu consegui aquilo que queria...
Ler meus versos chorando de alegria,
Sentir dentro das mãos pedaços dalma!

Nysa Maggessi Trindade.

Nêste inverno agasalhe-se melhor, por um preço menor, adquirindo as mais recentes criações de

TAILLEURS
MANTEAUX
MALHAS

que a



oferece por

PREÇOS SEM IGUAL!

Para êste inverno, a Casa Lú Modas está oferecendo os mais recentes e lindos modelos de tailleurs... manteaux... malhas, de superior qualidade, cujos padrões obedecem aos últimos ditames da moda. Aproveite estas ofertas sensacionais, por preços sem igual.

Tailleur em pura lã patou, com golas e bolsos de veludo inglês. Cinza e marinho. Modelo exclusivo: **Cr.$ 695,00**



Tailleur de pura lã xadrez, fio inglês, criação própria. Alta costura. **Cr.$ 1.200,00**

Casaquinho de pura lã em cores pastéis, todos os tamanhos: **Cr.$ 125,00**



Casaco 3/4 de pura lã cotelê mescla, em 3 tonalidades, cinza, beije e cinza escuro **Cr.$ 390,00**



Bolsa em couro Liberty, cores marrom, preto, marinho e verniz. **Cr.$ 99,00**



Casaquinho de pura lã beige, modelo exclusivo, em cores pastéis. **Cr.$ 245,00**



Assembléia, esq. Gonçalves Dias

Diario de Noticias
SEXTA SEÇÃO — Domingo, 4 de junho de 1950

O RIO DO MEU TEMPO

I V

FREDERICO FARIA DE OLIVEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

CURITIBA (Via aérea) — Estas evocações despretensiosas, como fizemos questão de acentuar em sua introdução, não têm veleidades... como diremos? — históricas. Longe de nós a estultice de lhes imprimir qualquer valimento dentro dos preceitos rígidos peculiares a narrativas em que o fator precisão, entre outros, não pode ser pôsto à margem. Tratando-se de recordações resumidas, de simples recordações pessoais de um Rio diferente do Rio de hoje, sem dúvida a Cidade Maravilhosa que deslumbra e envaidece os brasileiros, mas sem os encantos daqueles tempos em que até a "vida em sociedade" era outra — estas reminiscências, sem apontamentos e sem rascunhos, são bem passíveis de lapsos. Foi o que aconteceu no caso do nosso teatro. E houve quem não gostasse. Quem não gostou, porém, deixou de ser justo, acusando-nos, por exemplo, de três esquecimentos lamentáveis: Renato Viana, Jaime Costa e Oduvaldo Viana. Quanto aos dois primeiros, está certo. Quanto ao último, não, eis que as nossas referências só se cingiram a atores e não a autores. Neste caso, teríamos sido injustos também para com Magalhães Júnior e Brício de Abreu, êste, aliás, um bom companheiro de há 30 anos na cidade de São Sebastião. Por que não citamos Eva Tudor? — perguntaram, igualmente. Pois, aqui fica a citação, com muito prazer.

A preocupação destas linhas é evocar o Rio, com as suas praias e avenidas à beira-mar, sem a hostilidade das picaretas e do moderno e destruidor maquinário municipal; o Rio brasileiríssimo, com os seus bairros e subúrbios tipicamente divididos e sub-divididos, sem certas confusões atuais, sem as promiscuidades que, hoje em dia, dão foros de cosmopolitismo a um granfinismo que confunde pecúnia com educação e espiritualidade; o Rio, em suma, sem balbúrdias sociais, sem confusionismo e sem esnobismo, porém, com uma consciência brasileira evitando equívocos nos salões, nos lares — e por que não dizer? — mesmo nas praias. Êsse, o Rio de ontem, sem perspectivas de "Metrô" com os bondes da zona sul despejando e recebendo gente na Galeria Cruzeiro, com passagens de 200 réis até no Largo do Machado. E, no "Ponto Chic", os almofadinhas de palhêta e calças "bôca de sino" a se deliciarem na imutável contemplação das belas patrícias cariocas.

O Rio da Cavé e da Lalé, e da velha

(Conclui na 2.ª página)

CAFÉ "PREDILETO"
A VITÓRIA DO BOM GOSTO

PREÇOS EXCEPCIONAIS
Joias
Relógios
Pratas
Cristais
Porcelanas
Artigos de fino gôsto para presentes.
JUNHO o mês da ESMERALDA
GRANDES DESCONTOS
Joalheria
A ESMERALDA
Rua 7 de Setembro, 155 - esq. de Ramalho Ortigão

MILAGRE NA BÔCA DO SERTÃO

O que é e quanto vale Campina Grande, a surpreendente cidade paraibana — João Pessoa ficou para trás, enterrada na sua pachorra, enquanto Campina Grande espera, para uma nova arrancada, pela eletricidade de Paulo Afonso — Gado, algodão, minérios e agave — Um plano educacional modêlo, mantido exclusivamente com os recursos do município — A outra guerra do "pracinha" Félix Araújo

Reportagem de JOEL SILVEIRA

Com suas ruas largas e calçadas, com seu comércio moderno e trepidante, com seus edifícios imponentes, Campina Grande não parece uma cidade do interior nordestino, mas uma capital em dia com a civilização. O algodão lhe deu o primeiro impulso. Agora, para a sua completa libertação e estruturação do seu progresso só resta aguardar a eletricidade de Paulo Afonso.

CAMPINA GRANDE tem o jeito da cidade que está crescendo, não paulatinamente, mas crescendo todos os dias. Há, nela, um pouco de Uberaba e de Marília. A inquietação de suas ruas e o colorido do seu comércio lembra Londrina, na região nova do norte do Paraná. A mesma energia, a mesma vitalidade. Estamos aqui na entrada do sertão — mas o que de sertanejo existe nesta cidade ampla, de ruas largas, de edifícios imponentes e sólidos, de hábitos civilizados? Ou o sertão mudou muito — e mudou mesmo — ou então Campina Grande é uma excrescência sertaneja. Não fôra a sua localização geográfica, que a colocou na entrada do agréste, a Campina Grande poderia perfeitamente apropriar-se legalmente do título de «capital do sertão nordestino», conforme quer a maioria dos campinenses. Mas o fato é que o sertão pròpriamente dito fica um pouco mais adiante, na descida do chapadão da Borborema, no caminho do Crato.

A VIVA E A MORTA

Dizem-me que há trinta anos atrás a cidade ainda era uma espécie de pouso, com um urbanismo provisório, as ruas improvisadas, uma ou outra casa mais sólida. Hoje o campinense gosta de pegar o forasteiro pelo braço e sair a mostrar a cidade, comparando o progresso e a realidade de hoje com as relíquias do passado — um muro mais resistente que ficou, uma igrejinha velha, um pedaço curvo de rua, até onde não chegou a primeira ponta de lança da cidade nova. «Campina é hoje mais importante do que João Pessoa», me afirmam. E parece que é mesmo. Sinto, na capital paraibana, um certo desalento de coisa que está morrendo; talvez uma estratificação, talvez um retrocesso. As ruas, em pleno dia, são mortas. E aquela pequena praça, defronte da Igreja de São Francisco, quando a tarde desce, é de uma tristeza pesada, quase dolorida. Um piano toca distante, um teco-teco vôa alto, silente e manso. Enterrada na sua pachorra, João Pessoa parece não ter mais fôrças para vencer a própria velhice e dar um arranco na própria pasmaceira.

HOJE E AMANHÃ

Já em Campina Grande o panorama é outro — e o progresso aqui tem mil vozes: vem dos fardos do algodão espremidos nas prensas, da fábrica de óleo, das penteadeiras do agave, o sisal de fios claros que é hoje uma das grandes riquezas do município.

Campina Grande possui hoje uma população de 70 mil habitantes, não incluindo o contingente flutuante que vai e vem, nas andanças pelo sertão. Nos dias das feiras maiores, a população cresce; mas não sòmente nos dias de feira, mas todos os dias, pois diàriamente o sertão manda para a cidade levas de habitantes fixos, numa espécie de «rush» que começou mais ou menos há vinte anos atrás e que tão cedo não terminará. Primeiro foi o gado, e era aqui, em Campina, que se realizaram as maiores feiras de bois de todo o Nordeste; depois o algodão, que lhe deu o impulso maior; e agora, além do algodão, é o agave e são os minérios.

A ESPERA DE PAULO AFONSO

Há um [illegible] caminho à frente de Campina Grande: a cidade espera sòmente que a promessa de Paulo Afonso se concretize, e que a energia elétrica da Hidro-Elétrica do S. Francisco, depois de distribuída, chegue até os seus músculos, multiplicando a sua fôrça. Esta fôrça, hoje, já é um ponderável. Campina Grande é o ponto de convergência e distribuição da produção algodoeira de quase todo o Nordeste. Como entreposto algodoeiro, sòmente Santos a supéra. Num documento oficial, leio que «o município concorre com cêrca de tôda a receita orçamentária de todo o Estado da Paraíba; o valor de sua produção agro-pecuária-industrial elevou-se, o ano passado, a Cr$ 235.192.755,00, e os valores de sua exportação para o país e o estrangeiro atingiram, também, a soma de Cr$ .... 1.114.575.304.50». No último exercício, as rendas municipais, estaduais e federais alcançaram o total de Cr$ 53.953.988,10, e já êste ano, conforme as previsões da Prefeitura da cidade, alcançarão a cifra dos 70 milhões.

A NOVA GUERRA DO «PRACINHA» FÉLIX

A primeira vez que me encontrei com o «pracinha» Félix Araújo foi a bordo do transporte de guerra «General Meighs», a caminho da Itália. Êle, que não me conhecia pessoalmente, soubera de minha presença no navio, e me enviara uma carta veemente, anexando um impresso com a «Carta do Atlântico». Fui procurá-lo lá em baixo, no dormitório coletivo, e durante tôda a viagem fomos amigos de tôdas as horas. O desembarque na Itália nos separou. Nunca mais soube dele. Pois, encontro-o agora, aqui em Campina Grande, como diretor do Departamento Municipal de Educação. Está mais magro, com os primeiros fios brancos tingindo a cabeça. Uma tarde, êle me arranca da mesa do bar, no Grande Hotel, e me leva para visitar uma pequena escola rural, a alguns quilômetros da cidade, a sétima que a Prefeitura local, com recursos exclusivamente municipais, já fêz construir.

A casa é pequena, de janelas am-

(Conclui na 2.ª página)

EXÉRCITO E POVO

NAPOLEÃO TEIXEIRA

CURITIBA (Pelo Correio) — Para os que, por ignorância, má vontade ou motivos inconfessáveis, teimam, ainda hoje, em afirmar a distinção entre civis e militares e insistir na existência de irremediável "divórcio" entre êstes e aquêles — servirá o discurso do general Canrobert Pereira da Costa, proferido, há dias, na Câmara Municipal, como adequado lembrete, ou, melhor dizendo, lição merecida e severa.

Por isso que "o Exército tem sempre estado com o Povo e jamais divorciado dêle", é o orador de opinião ser passível de acusação do crime de lesa-Pátria "quem procura e costuma divorciar o Exército do povo!".

Palavras duras — porém leais, verdadeiras. E, sobretudo, oportunas, quando tanto pescador de águas turvas anda, por aí, cauta, perseverada e malevolamente, prevalecendo-se da hora incerta que vivemos, entregue à triste e ingrata faina de... semear ventos.

Fundamenta-se o ministro da Guerra no moderno conceito de Exército integral — Exército-nação — segundo o qual não há mais seguir, honestamente, falando em paisanos e soldados. Pois todos, sem

(Conclui na 2.ª página)

ISTO SE REPETE?
Por que será que ela não o quer? É natural... Pois êle se esqueceu de que uma barba mal feita ou por fazer, desagrada!
USE GILLETTE
SIM, GILLETTE AZUL!
Veja como é bom andar sempre bem barbeado. Faça a barba diàriamente. Mas com um aparêlho Gillette de precisão e lâminas Gillette Azul. É mais fácil, rápido e econômico.
BEM BARBEADO? MUITO COTADO!

CHEGOU AGORA A SUA OPORTUNIDADE!
CHÁCARAS 2.000 m2 CR$ 10.000,00
LOTES DE 15 X 50 CR$ 5.000,00
A 15 minutos de ônibus de CAMPO GRANDE, à margem da Estrada Rio-São Paulo (asfaltada), estão a venda, no PARQUE CAMPO LINDO, esplêndidos lotes de 15 X 50 a partir de CR$ 5.000,00, em prestações mensais (Tabela Price) de CR$ 95,00 e magníficas chácaras, desde 2.000 m2, por CR$ 10.000,00 em prestações mensais de CR$190,00
É A ÚLTIMA OPORTUNIDADE! APROVEITE JÁ!
Plano urbanístico em plena execução, com maquinário de propriedade da Cia.
Reserve hoje mesmo o seu lugar, nos ônibus especiais, para visitar CAMPO LINDO, sem despêsa ou compromisso.
Loteamento enquadrado nos Decretos-leis 58 e 3.079.
CIA. EXPANSÃO TERRITORIAL
"Só vende terras que valem ouro"
Rua Visconde de Inhauma, 134 - 3.º tel. 23-2180

GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO
A COMPANHIA MODERNOS HOTÉIS DO BRASIL participa a breve inauguração nesta capital do novo e confortável
Grande Hotel
SÃO FRANCISCO
à Rua Visconde Inhaúma, 95 - Esquina Av. Rio Branco
A DIRETORIA: Horácio Saldanha
C. de Arruda Falcão
Wiberto G. Mello Rego
Luiz Cotrim.

REPORTAGEM ANIMADA POR DARCY

VIDA E MORTE DE UM POVO...

NÃO ESTAMOS INTERESSADOS NO CARDAPIO DA "COPA E COZINHA" MAS NUM
PRESIDENTE DA REPUBLICA!

MENÚ
PRATO DO DIA
Cristiano com fritas (à minuta)
ENTRADAS
Xopa de grãos de bico Pregidenxial
Canja de Nereu alabou-se
Mexilhões à Georgino Avelino
Filé de robalo à Luzardo
Truta apimentada com brotinhos de palmito à Morais
~~Bis assado no espêto~~
Coxinhas de Ovídio à bordaleza
Silveira de galinha
Miúdos de porco à moda Silvestre
João Neves trunfado com farofa
P. Góis faisandé
Serviço à Cirilo
SOBREMESA
marmelada à Getulio
BEBIDAS
WHISKEY: "SCOTCH ALIRA"
CANINHA "BENEDITO"
CAFÉ: não há

Brigadeiro

QUER CONSTRUIR???

Construímos com rapidez em qualquer bairro e facilitamos o pagamento, vendemos casas já prontas a prestações, fornecemos projetos, fazemos ruas, sargetas, meios-fios, loteamentos. Orçamentos sem compromissos. CONSTRUTORA MODERA PA-OL-BO LTDA Av. Pres. Wilson, 210, 13º andar, salas 1.309|10. Tel.: 52-0033

MILAGRE NA BÔCA DO SERTÃO

(Conclusão da 1ª página)

plas, erguida no meio de um pedaço de campo bem tratado, cercada por uma varanda ampla e cheia de sombra. A professorinha morena, de dentes muito alvos, nos recebe — e pede para nós uma salva de palmas. Os alunos são todos meninos, e, formados em coluna indiana, fariam uma escadinha; há desde o lourinho de apenas cinco anos de idade até o caboclo de 14 anos, a pele bronzeada, os olhos desconfiados, o cabelo escorrido. Félix Araújo pede que eu passe os dedos pela palma das mãos das crianças: são mãos duras, calosas, endurecidas no trabalho da enxada. É que, pela manhã, os estudantes de agora vão todos ajudar o pai no trabalho da roça. Saem pela madrugada, voltam antes do almôço. E já no princípio da tarde estão aqui, na escola, soletrando as primeiras letras, desenhando as primeiras palavras, fazendo as primeiras contas. A sala de aulas é simpática, cheirando a verniz nôvo, com os seus pequenos mapas e litogravuras nas parêdes. Num dos cantos, uma pequena estante, a «biblioteca», com a coleção completa dos livros infantis de Monteiro Lobato. Diz-me Félix Araújo que, na execução seu plano de disseminação de escolas rurais por todo o município (a liberalidade federal do INEF ainda não chegou por aqui, de maneira que Campina Grande tem que cuidar, sozinha, da educação de sua população infantil) tem encontrado bons amigos de fóra do Estado, como o professor Anísio Teixeira, da Bahia, metódico na remessa de livros, bandeiras e mapas; ou o sr. Pedro Gouveia, do Cinema Educativo, que tôda semana envia de avião documentários e desenhos cinematográficos, ou ainda o sr. Mário Vilhena, do Ministério da Agricultura, e o senador José Américo, que ainda no mês passado enviou, para serem distribuidos pelas escolas de Campina Grande, mais de seiscentos livros didáticos. Félix Araújo pede que eu lembre ao escritor Augusto Méier, do Instituto do Livro, a sua promessa de ajuda. Fica aqui registado o pedido.

LEVAR A CIDADE AO CAMPO

O plano educacional da prefeitura de Campina Grande é simples. Para usar as palavras do próprio diretor do Departamento Municipal de Educação, o objetivo é «levar a cidade ao campo». Há dois anos atrás, o município de Campina Grande apresentava uma população infantil analfabeta de mais de 15.000 crianças. «Com mais amplos recursos financeiros, — me diz Félix Araújo — o Município poude ampliar a sua ação educacional em 1949. O número de escolas municipais recebeu um acréscimo superior a 100% sôbre as existentes em 1948. Cento e sessenta e oito (168) unidades escolares do Município, criadas e subvencionadas, estão agora em funcionamento». Em comparação com a população do município, a frequência já é apreciável: perto de 10 mil crianças frequentam as escolas da prefeitura.

A escola que visito, nas proximidades de Campina Grande é semelhante a outras seis já construidas. Dispõem tôdas elas, além da classe propriamente dita, de um Horto Didático, de um Clube Agrícola e do cinema educativo. A tela do cinema é a própria parede externa, nos fundos do prédio. Nas noites de exibição, a gente do lugarejo vem tôda se postar diante da parede branca, cada qual trazendo o seu banco, o seu tamborête ou a sua cadeira, pois o cinema educativo já perdeu a sua finalidade exclusiva de ensinar e distrair os alunos, para se tornar na roça, um divertimento de todos.

O problema do professorado foi o de solução mais difícil. Como era possível conseguir que uma professora da capital fôsse para o mato, ensinar a meninos brancos, ganhando apenas 400 cruzeiros por mês? O recurso foi professoras nas próprias zonas onde estão instaladas as escolas. As moças largam os seus afazeres domésticos e vão até Campina Grande, por conta do Departamento, aprimorar o pouco que sabem e aprender o programa didático previamente organizado. O resultado tem sido esplêndido.

O «pracinha» Félix Araújo, magro e inquieto, está mergulhado na sua obra como se estivesse num patrulha sôbre o gelo: todos os sentidos atentos, o coração opresso, decidido a cumprir a tarefa arriscada que lhe deram da melhor maneira possível. Decidido, principalmente, a ir até o fim.

O RIO DO MEU TEMPO

(Conclusão da 1ª página)

Colombo, já com aquêles lindos e camaradíssimos espêlhos. E dos cafés São Paulo e Jeremias. Tudo isso, mais ou menos evocativo de uma época, caracterizava o Rio-social daquêles tempos, com os salões do Clube dos Diários, do Fluminense, do Tijuca e do antigo Clube de São Cristóvão reunindo, por assim dizer, o que o Rio possuía de "chic", não se devendo esquecer, em matéria de elegância, as maravilhosas festas da anfitriã primorosa e ilustre que foi d. Laurinda Santos Lôbo, cujos salões requintados, ao que sei, ainda hoje se abrem para distintíssimas tertúlias.

No Rio de há 20 ou 30 anos, não existiam o "pif-paf" e outros "buracos" que sepultam tradições, dinheiro e espírito, numa afirmação pungente de que a não-oficializoção do jôgo está concorrendo, até e paradoxalmente, para que certos lares se transformem em estranhas casas de tavolagem. Aliás, nesse particular, todo o Brasil evoluiu assustadoramente. Melancólica evolução!

Lançando um olhar sôbre o passado, para os confrontos com o presente, é que a gente vê que o evoluir vertiginoso da terra carioca tem sido os seus prós e os seus contras. Em matéria de sociabilidade, diremos melhor, no que tange a sua movimentação social, parece que a capital da República não tem sido recompensada por essa civilização de arranha-céus e de maconha.

Cinco ou seis lustros atrás, havia no Rio, como em todo o Brasil, uma sociedade certamente mais recatada ou, quando não, menos indiferente às inconveniências de um modernismo contra o qual está reagindo o tradicionalismo da família norte-americana, que só agora começa a compreender a necessidade de reações morais para o bom combate aos males que vão corrompendo o organismo social da grande república setentrional. E a prova disso tivemo-la, recentemente, quando conhecido professor, de uma das mais credenciadas universidades dos Estados Unidos, escandalizou a nação com aquela afirmativa chocante, segundo a qual 50 por cento das moças matriculadas em cursos superiores norte-americanos não possuíam, desgraçadamente, a pureza que em outros tempos constituía tôda a beleza da vida estudantil mista do povo ianque. Quem leu as declarações sensacionais do amargurado professor sabe que os seus desencantos, as suas decepções foram expostos em pinceladas fortes, ficando aqui, nestas linhas, apenas um resumo dos pensamentos e das desilusões que o desalentaram.

Graças a Deus, não é êsse ainda o caso carioca ou, digamos com mais propriedade, o caso brasileiro, mas, ante certos exemplos e certas facilidades que espoucam por aí, não faria mal a ninguém um pouco mais de precaução visando o resguardo de uma juventude que não pode, de modo algum, ficar inteiramente à mercê de um modernismo exagerado. Isto, porém, é outro história, não da Carochinha, mas, oportuníssima.

Exército e povo

(Conclusão da 1ª página)

exceção, são, hoje, vindo a guerra, nada mais nada menos que combatentes.

"No conceito moderno de guerra total", prossegue s. excia., "não há, senhores, — e um orador já o disse, — diferença entre militares e civis. Todos são combatentes, sem diferença de idade e sexo ou de lugares onde estejam. A guerra se aprofundou por todo o "hinterland". E todo homem é um combatente: ou um combatente de armas na mão, ou um combatente da produção".

Disse-o, de fato, há tempos, no Clube Militar, em discurso (e, dêste, tivemos oportunidade de falar, nestas mesmas colunas), o general dr. Marques Pôrto. Particularizando o especial caso dos médicos civis e militares, concluiu, então, o novo diretor da Saúde do Exército ser a distinção "puramente convencional, pois não mais existem médicos civis e médicos militares em todos os meridianos do território brasileiro".

Venha a guerra e todo cidadão é, em derradeira análise, um soldado. Não mais há *rataguarda*, no sentido clássico em que se a compreendia. Homens e mulheres, jovens e velhos, sãos e enfermos — todos sofrem. Guerra total. Combatem todos. Que só lutando lhes sobrará chance de sobrevida.

Palavras que não fica mal relembrar. E assinalar, em registro especial, pela imprensa sadia — da que êste matutino é digno representante. Que a ela cabe — fato sabido — inegável papel educador no seio das massas.

E quando as elites não mais o ignoram, é de todo útil fiquem elas cientes de que o soldado, no *front*, e o operário, na sua fábrica, são, ambos, combatentes nas guerras de hoje.

A véstia dêste, a farda daquele, são, por igual, *uniformes*. De soldados que lutam. Fazendo o seu melhor — dando a vida não raro — para que a Pátria, periclitante, não venha perecer!

VENEZIANAS E PERSIANAS

Instalações de novas — Consertos — Reformas — Pinturas e fechamentos em geral, inclusive de Varandas.

VARANDAS ENVIDRAÇADAS

Transforma-se andares recuados — Varandas — Terraços — Jardins de inverno, etc., em ambiente interno confortável e de beleza duplicada. Fechamentos em Esquadrias de luxo de vários tipos e em Venezianas tipo Americana

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

Rio: Av. Almirante Barroso, 2 - 5º. - salas 502 e 503. Tel. 42-3233
Niterói: Rua Presidente Pedreira, 97. Tel. 4723.

LOTES E CHÁCARAS

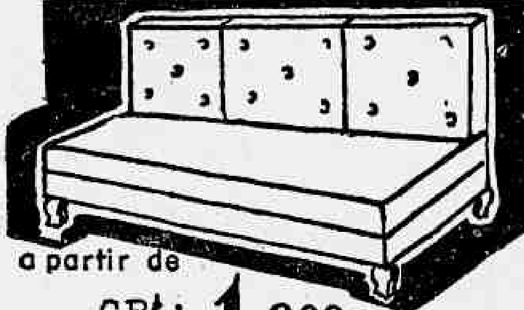
Oportunidade excepcional oferecemos para todos, lotes de 15x50, desde Cr$ 5.000,00, e chácaras, de vários tamanhos, desde Cr$ 10.000,00 (1.500m2), pagáveis em módicas prestações de Cr$ 95,60 e Cr$ 191,00, respectivamente. Tratar com Alírio ou Calhau. Av. Marechal Floriano, 15, sobrado, tel. 23-0606.

Nem Sala -- Nem Dormitório!

A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas... sem o antiquado recurso de móveis standardizados! Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos. Simplicidade, confôrto, distinção. — Executam-se móveis sob encomenda.

MOBILIÁRIA REAL
Facilita o pagamento
Rua do Catete, 100 — Tel.: 25-4092
Só temos móveis novos

O BRASIL
produz matérias primas de primeira qualidade
NOSSO SOMMIER
é fabricado com estes produtos em conjunto com molas de puro aço americano
A MELHOR QUALIDADE



a partir de CR$: 1.000,00
O MENOR PREÇO DO RIO
Fabricamos Sommier de Gaveta, de Mala e de Box sempre cuidando o preço e a qualidade.
R. REAL GRANDEZA 96 A Botafogo
Tel. 46-1644 Fabrica 26-8058

Casas de madeira pré-fabricadas "Consmad"

De qualquer tamanho, em qualquer local, instalamos em 8 dias, com telha francêsa, veneziana, assoalhados, pinturas a óleo desde Cr$ 3.650,00. — Maquetes, Plantas, Fotos e orçamentos grátis, todos os dias. — Estrada Vicente de Carvalho, 52, apartamento 201 — Vaz Lôbo, ônibus direto Candelária-Vaz Lôbo, 88.

Piano Bechstein

Vende-se um luxuoso. Preço de ocasião. Facilita-se o pagamento
Rua da Assembléia, 51
3.º andar — Grupo 302

Material Elétrico

Tudo que você precisar neste ramo, encontrará na secção de varejo de WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA., que dispõe, também, de um serviço especial para atender aos Pequenos Instaladores

CONHEÇA AS OFERTAS ESPECIAIS DE
WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.
RUA URUGUAIANA, 41
Vogo Publicidade

Trans-Continental
Santos Dumont
PASSAGENS
CARGAS
ENCOMENDAS
agora também na Praça Mauá, 67, fone 43-6948
Agência São Jorge

CANÁRIAS FRANCÊSAS

Vendem-se filhotes de 7 e 8 meses, pais registrados. Ver das 7 às 10 horas, dias úteis. Rua Barão do Amazonas, n. 207, Niterói.

Que Preços!
Reps estampado com 1,40m. Cr$ 26,00
Cretones estampados com 1,30m. Cr$ 35,00
Molrés em cores com 1,30m. Cr$ 26,00
Listados para cortinas com 1,30m. Cr$ 9,90
Voil de algodão com 1,40m. Cr$ 29,50
Voil de seda com 1,40m. Cr$ 32,00
Damascos de seda com 1,30m. Cr$ 79,00
Galerias de extensão
Até 1,40m Cr$ 23,40
Até 1,80m Cr$ 27,00
Até 2,30m Cr$ 36,00
Tapeçaria SOL
VENDA DE BALANÇO
RUA 7 DE SETEMBRO, 196 JUNTO À P. TIRADENTES

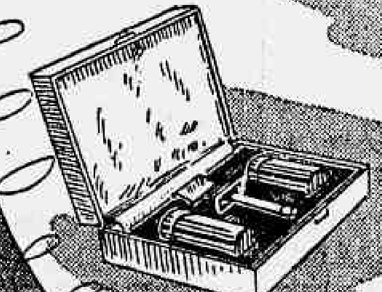
CONFECÇÕES METRO
GRANDE VENDA DE ANIVERSÁRIO
PAR DE MEIAS PARA HOMENS
BLUSA DE MALHA ESPECIAL CR$ 25
CONJUNTO DE LÃ PURA (100%) CR$ 135
TOALHA DE MATÉRIA PLÁSTICA CR$ 60
CALÇA PARA HOMEM "TROPICAL" CR$ 75
SUSPENSÓRIOS AMERICANOS COM CLIPS CR$ 9,90
SAIA MESCLA CR$ 70
BOLSA-SACOLA ESCOCESA CR$ 28
RUA DA ALFANDEGA 232

NUM VELHO TRONCO HÁ SEMPRE SEIVA NOVA
Faça ressurgir o vigor que há em si e sinta novamente a alegria da vida.
Esgotamento físico e nervoso. Cansaço cerebral. Insônia. Falta de memória.
Vigokin
Encontra-se em tôdas as farmácias e drogarias do Brasil.

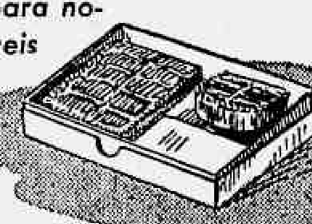
12 DE JUNHO
"dia dos namorados"



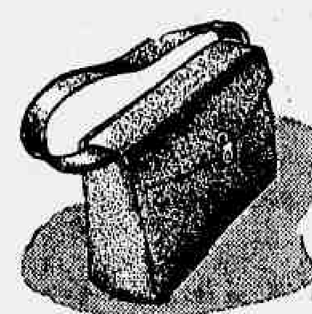
Para êle Para ela
Linda carteira para notas e porta-níqueis de crocodilo, Cr$ 84,50
Bolsa moderna para moça, Cr$ 64,80



Estojo dourado para barba, Cr$ 145,00



Cinto de crocodilo, legítimo, Cr$ 39,80



Porta-níqueis de crocodilo, para moça, Cr$ 68,50
Porta-joias em bonito feitio, Cr$ 69,80
O CRUZEIRO
A MAIOR CAMISARIA DO RIO
Assembléia, 50, 54 e 60 — Av. Copacabana, 557
A prazo pelo CRUZLAR



6 de Junho, Têrça-Feira

«CRUSH» GRATIS

1º Aniversário Super Venda

A MAIS SENSACIONAL OFERTA NA HISTORIA DE RADIOS NO BRASIL

2 RADIOS

SILVERTONE DE 9 VALVULAS
E um "Silvertone Baby"
Rádio de cabeceira

ALBUM DE 10" COM 5 DISCOS E UM ALBUM DE 12"

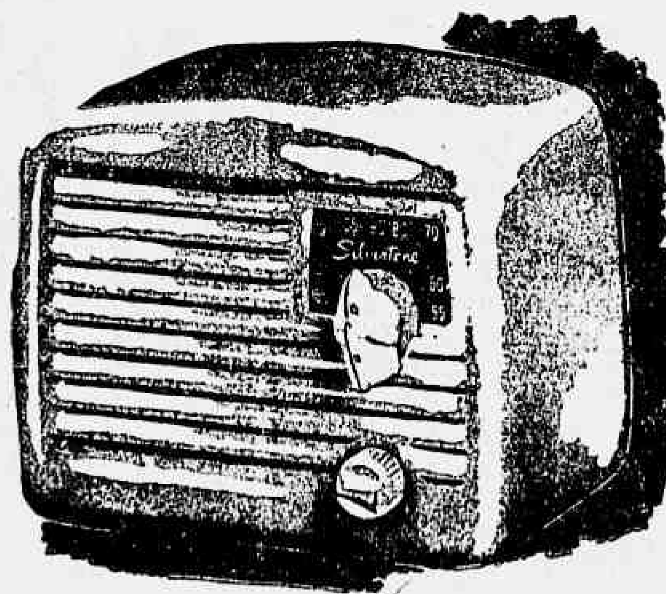
TUDO NO VALOR DE UM RADIO

SOMENTE



Super Oferta de Aniversário

7.995,00



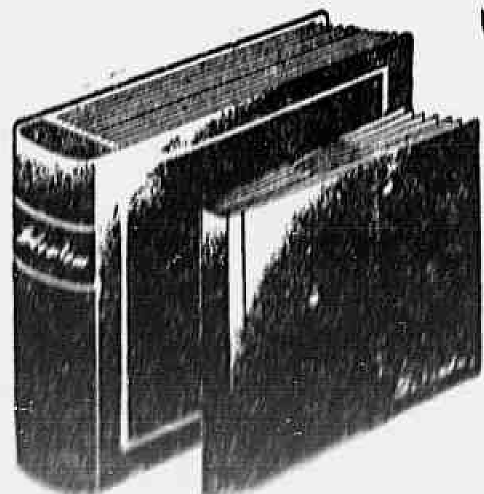
* Circuito de 9 válvulas de excepecional alcance
* 4 faixas de ondas
* Troca discos automáticos "Plesser", inglês, para 10 discos de 10" e 12" misturados.
* Alto falante pesado de 12 polegadas

Este é o Imcomparável-Sensacional Silvertone que há tanto V. esperava! Mais nitida recepção de seus programas prediletos — Excepcional seletividade e ampliedade e m4 faixas de ondas. — Poderosa e clara sonoridade em alto falante de 12"... Comodidade de um troca discos, maior — mais aperfeiçoado, "Plesser" inglês... e a elegante beleza de um movel de imbúia altamente polido enriquecendo todo e qualquer lar

TUDO ISTO... E MAIS...

1 album Silvertone com 5 discos de 10" e 1 album Silvertone de 12" para seus discos particulares acompanha a compra de seu radio. Uma oportunidade como esta só 1 vez por ano!

Venha festejar o 1.º Aniversário da SEARS!



* Excepcional alcance e nitidez
* Linda caixa em metal laqueado
* 4 válvulas

SILVERTONE BABY... O SUCESSO DO ANO...

O Sucesso do Mês... O presente de Aniversario da Sears para V... Silvertone em qualquer canto da casa — na cozinha... no quarto... na copa... na varanda... em qualquer lugar em que haja uma tomada! Funciona em corrente alternada e continua

Pague com facilidade pelo PLANO SEARS

A CREDITO

Entrada: 1.600,00 **Mensal: 620,00**

TERESÓPOLIS

Vende-se em Teresópolis casa moderna, sobradada, com 4 quartos, sala de estar, sala de jantar com lareira, varanda, 3 banheiros, água quente, cozinha com fogão e instalação completa Ultra-Gaz — Terreno 11 x 50 de frente, rua calçada à 2 minutos do Higino Palace Hotel. — Preço: Cr$ 400 000,00 — Facilitando-se o pagamento. Tratar à Avenida Franklin Roosevelt, 137, 12º andar, sala 1204. — Fone 42-8026 — Ramal 8.

FAÇA UM PEQUENO ESFORÇO PARA SUBIR A ESCADA E RECUPERE EM ECONOMIA, COMPRANDO DIRETAMENTE NO DEPÓSITO

CARBAR

RUA GONÇALVES DIAS, 74 - SOBRADO
(Entre Ouvidor e Rosário)

Verifique nossos preços extraordinários:

Meias fio escócia, para homem, com refôrço Nylon	Cr$	14.80
Meias para homem, tôda Nylon	Cr$	28 00
Meias para senhora, finíssima seda animal — malha 100	Cr$	4.80
Meias Nylon para senhora, malha 51	Cr$	22,80
Meias Nylon para senhora, malha 60	Cr$	35,00

ACEITAMOS MEIAS PARA CONSÊRTO

Veja como **É FÁCIL** ganhar no

CONCURSO ESPORTIVO

Guará

2 MILHÕES DE CRUZEIROS EM PRÊMIOS



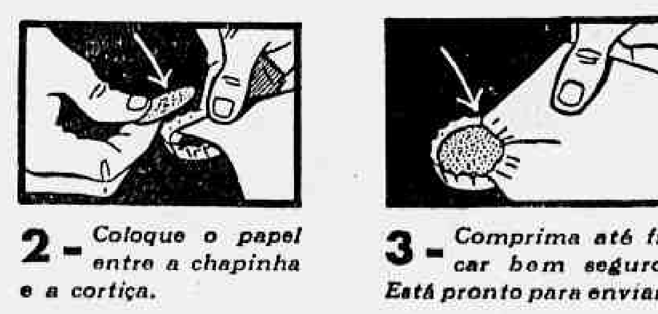
BASTA PREENCHER ÊSTE CUPOM

VOTO — VOTO NO JOGADOR ____ DO CLUBE ____
MEU NOME ____
MEU ENDERÊÇO ____

Procure votos iguais a êste no "Jornal dos Sports", nos bares, cafés e armazens — ou faça quantos quizer, em qualquer papel. Preencha e coloque nas urnas espalhadas em tôda a cidade.



1 - Retire a cortiça do interior da chapinha.

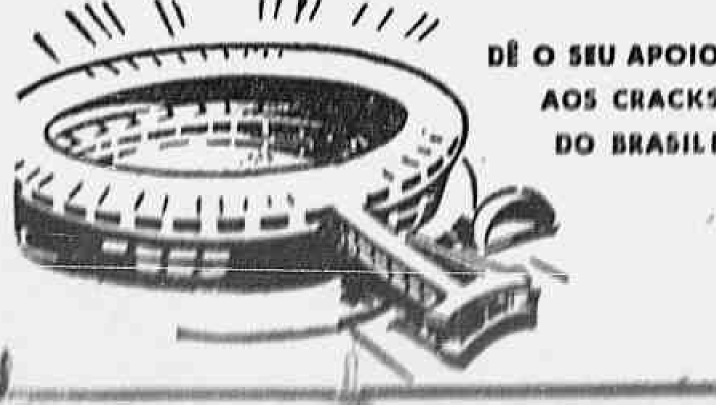


2 - Coloque o papel entre a chapinha e a cortiça.

3 - Comprima até ficar bem seguro. Está pronto para enviar.

PRÓXIMO SORTEIO: 15 DE JUNHO

Vote todos os dias para ganhar mais prêmios! Votando já, Você concorrerá ao próximo sorteio de 10 mil cruzeiros. Todos os votos que Você mandar entrarão também no sorteio do apartamento!



NOS DOMÍNIOS DA FILATELIA

RECONQUISTA

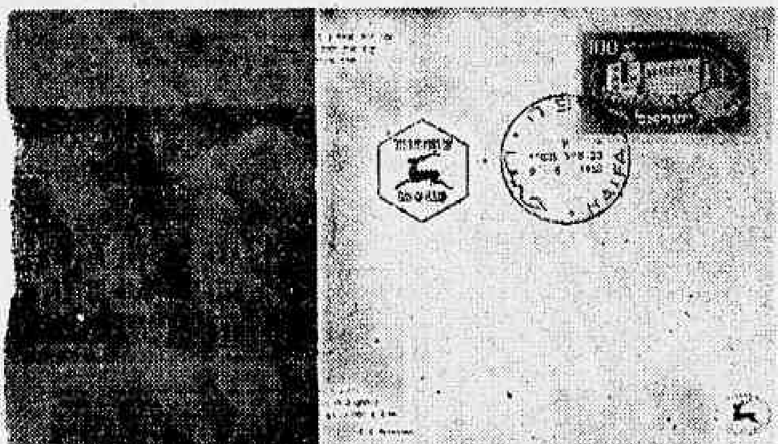
Uma pequena reconquista fizeram os filatelistas relativamente à intransigência da administração dos Correios e Telégrafos, que teimava ultimamente em não instituir o carimbo do primeiro dia a ser aposto nas novas emissões. Tivemos o prazer de constatar que os Correios, na recente emissão comemorativa da chegada ao Brasil das Irmãs Vicentinas, resolveu de novo chancelar os selos no primeiro dia de sua emissão.

A abolição dêsse sistema, universalmente adotado, quando se divulgou, foi tremendamente criticada pelas publicações especializadas, bem como por esta seção do "Diário de Notícias". Várias emissões foram feitas dentro desta incompreensível medida dos Correios e, à medida que se seguiam, maior se ia tornando a grita. Agora, ao que tudo indica, a situação ficará normalizada, se bem que ainda deixe muito a desejar, já que se conseguiu apenas um simples carimbo sôbre os selos, sem nada de especial para os filatelistas, a não ser o carimbo em si.

Alguma coisa no entanto já se obteve. E' preferível um simples carimbo do primeiro dia a nada. Congratule-mo-nos, pois, com a diretoria dos Correios por êste gesto para com os filatelistas. Todavia, subordinemos o nosso aplauso total a futuros comportamentos da Comissão Filatélica. E' preciso melhorar mais. O terreno perdido é muito grande e a filatelia brasileira, no que concerne aos Correios, perdeu demasiado para levantar-se de uma vez e ocupar a sua antiga posição. Para iniciar, no entretanto, o que sucedeu com os selos das Irmãs Vicentinas já é um sintoma para melhoras, um sinal de alento para os otimistas.

Venceram os Correios, venceu a crônica especializada e o ganho maior foi para a filatelia brasileira. Salve o retôrno do carimbo do primeiro dia!

EXPEDICTO



ISRAEL AFIRMA-SE NA FILATELIA — A cada nova emissão de Israel, cresce nos meios filatélicos o gôsto pela coleção daquêle país. A mais recente delas e que damos em primeira mão é o "Universidade de Israel". E' um sêlo de cem milliemes, picotado, de coloração verde oliva escuro, clareado nas margens. Data da emissão: nove de maio último. O motivo alegórico desta peça é o prédio da Universidade, apresentando, em baixo, à direita, um livro aberto, símbolo de estudos e cultura. O valor aparece em cima, à direita. Envolvendo o prédio, vê-se uma legenda em caracteres hebraicos. Para o primeiro dia, foi instituída uma magnífica sobrecarta, mostrando à esquerda, em bela gravura, o edifício em que funciona a Universidade de Israel. Abaixo e acima da gravura, vê-se respectivamente escrita em idioma francês e hebraico, algumas palavras de J. J. Rousseau, sempre atuais e que por isto merecem ser repetidas — "Je ne croirai jamais avoir bien entendu les raisons des juifs, qu'ils n'aiente un Etat libre des écoles, des universités, où la puissent parle et dispute sans risque. Alors seulement nous pourrons savoir ce qu'ils ont à dire". Mais uma vez, lembramos às nossas autoridades filatélicas a necessidade de iniciarmos a complementação entre nós do "day of issue". E lembrar-se do mundo de atrações que poderíamos inserir nessas papeletas que correm o mundo inteiro, como esta de Israel que se encontra entre nós!

INTERCAMBIO DE SELOS

Solicitamos às pessoas constantes da relação abaixo que nos enviem indicações relativas ao movimento de trocas que estão efetuando e igualmente quaisquer sugestões relativas ao melhoramento do sistema de trocas, bem como colaborações de interêsse geral.

HONORITO DINIZ — Av. Amazonas 2486 — Belo Horizonte — Minas — Em troca de 100 selos comemorativos do Brasil, usados, despregados do papel e em perfeito estado, remeto, sob registro postal, 200 francos em selos universais, diferentes, igualmente em perfeito estado, base Yvert 1950. — Qualquer quantidade.

• • •

DR. OTTO TITO — Av. Antônio Freire, 1473 — Teresina — Piauí — Deseja sêlos de Honduras, Pôrto-Rico, Nicarágua, Costa-Rica, El Salvador, Luxemburgo, Liechtenstein, San Marino, Sião, Indo-China Francesa. Dá em troca comemorativos do Brasil. Base, peça por peça.

• • •

DR. ARGUIMBAU — C. Postal 37 — Júlio de Castilhos — R. Gr. do Sul — Dou 50 americanos diferentes (exclusive Brasil) por 20 comemorativos do Brasil, mesmo repetidos. Franqueio filatélico.

• • •

SEBASTIÃO F. VIDAURRE — C. Postal, 141 — Cachoeiro do Itapemirim — Espírito Santo — Brasil — Deseja folhinhas particulares do Brasil e carimbos, dando em troca selos do Brasil e folhinhas.

• • •

J. GUARINO JR. — Caixa Postal 30 — Muriaé — Estado de Minas Gerais — Troca selos do Brasil — comuns e comemorativos — em bases a combinar.

Sr. Humberto Gomes de Freitas — Base no Ivert de 1950. Coleciona selos do Brasil, U. S. A., Antilhas e Aéreos de tôdas as repúblicas latino-americanas. Endereço: Aeropôrto Santa Maria — Açores — Colônia Portuguêsa.

Mr. Ernest J. Townsend — 31, Holtingsworth St. Lynn, Massachussets — U. S. A., deseja estabelecer contacto urgente com filatelistas brasileiros.

Sr. F. Barbacena — Casilla de Correo, 36 — Rio Gallegos, Territorio de Santa Cruz — Rep. Argentina. Deseja permutar selos argentinos por brasileiros.

Sr. Paulo Afonso Schmidth — Caixa Postal 136 — Itajaí — Santa Catarina. Propõe dar 50 selos universais, por 20 comemorativos do Brasil, não importando que sejam repetidos.

Dr. Anísio Mareja — Caixa Postal 62 — Belém do Pará — Brasil — Interessasse por selos comemorativos e aéreos do Brasil. Para cada exemplar nestas circunstâncias, dá em troca três selos universais, em quaisquer quantidades.

Capitão Edi Mendes de Morais — Colecionando as três Américas — novos e usados — dá em troca selos da Europa, Brasil e Américas. Preferência pelo intercâmbio de peça por peça, podendo também ser feito à base do Yvert — 1950. Endereço: Escola de Paraquedistas, Deodoro, Rio de Janeiro.

Endereço : Escola de Paraquedistas,

Sr. Iwald de Paiva Melo — Selos aéreos mundiais. Base no Catálogo Yvert de 1949. Endereço: rua Barão de Petrópolis n. 37, sobrado, Rio Comprido, Capital Federal.

Filatelista Marítimo — Selos universais. Intercâmbio de peça por peça ou pelo Catálogo Yvert. Não tem preferências. Endereço: Centro de Instrução Tática Anti-Submarina, Ministério da Marinha — Capital Federal.

Sr. Cláudio Bastos — Permuta universal, de preferência Alemanha, Síria, Índia e Suíça, dando em troca selos da América do Norte, Itália e Brasil. Base: peça por peça. Endereço: rua Lisandro Nogueira, 1.430 — Teresina — Estado do Piauí.

Sr. Nuno de Melo — Países sulamericanos, Brasil e Portugal. Peça por peça. Parreiras, 186, apto. 102 — Rocha — Capital Federal.

Sr. Gilberto H. William — Caixa Postal, 169 — Niterói — Estado do Rio — Brasil. Deseja Austrália, Canadá, Inglaterra, Índia Inglêsa e União Sul Africana, dando em troca selos do Brasil e Universais. Base Yvert ou Scott — 1950.

Sr. René Resende — Av. Copacabana n. 152, apto. 35 — Capital Federal. Coleciona selos do Brasil, Portugal, Espanha e Argentina. Dá em troca, selos da Europa, Brasil e Américas. Preferência peça por peça.

Sr. Antônio de Figueiredo — Intercâmbio de quadras do Brasil, por blocos comemorativos de Portugal e Colônias. Endereço: Av. Mem de Sá, 113 — Capital Federal.

Sr. Rafael Nogueira — Mesquita — Estado do Rio — Brasil — Coleciona selos usados do Brasil e das Américas. Dá em troca nas mesmas condições, selos universais. Base: Yvert 1949 ou 1950.

Sr. Alberto Cruz — Rua Barão de São Francisco, 333, apto. 102 — Vila Isabel — Rio de Janeiro. Selos universais, à base de sêlo por sêlo.

Sr. Demétrio L. Lemos — Caixa Postal 5.289 — Distrito Federal — Brasil — Especialidade em selos esportivos. Permuta também selos universais. Remete propostas de um conceituado clube filatélico belga.

Tenente Dagmar Pessoa de Albuquerque — 12.º Regimento de Infantaria — Juiz de Fora — Minas Gerais — Brasil. Deseja estabelecer contacto urgente com filatelistas de todo mundo, principalmente Estados Unidos, França, Egito, Holanda, Itália, Portugal, Argentina, Alemanha e Cuba, quadras, isolados em geral e folhinhas. Coleciona Brasil: comemorativos em blocos: Universais comemorativos, beneficientes, propaganda e "souvenir", isolados. Catálogo Yvert 1930.

Hélio Silva Lima — Rua Alberto Braune, 127-A — Nova Friburgo — Estado do Rio — Brasil. Coleciona selos referentes a assuntos médicos, de preferência não usados. Para cada exemplar de três selos universais em troca.

Esta sessão continuará a receber nomes e pseudônimos de pessoas interessadas em intercâmbio de selos.

Correspondência

SR. H. PY — Iamos fazer a retificação aludida pelo amigo, relacionada com a nossa crônica de domingo suas palavras: — "Sôbre a reivindicação que a Alemanha fazia dessa região, do Sarre, foram emitidos dois selos em 1934, referência Scott A 71 e A 72 — séries n.º 444 e 445 — onde as alegorias são completamente diferentes da do sêlo A 74, objeto dos seus comentários. Neste há uma saudação: "Die Saar komt heim" — o Sarre volta ao selo da pátria — assim como uma mulher, a Germânia, acolhe uma criança, o Sarre transviado..."

Encadernação

Terças e quintas-feiras das 17 às 19 horas — encadernação completa de livros somples e de couro Curso de todos os trabalhos manuais — Corte e costura — flores — frutas — bordados — chapeus — pintura etc. etc. — Instituto «Orsino da Fonseca, rua Hadock Lôbo 148 — Tel.: 48-5004.

CAFÉ "PREDILETO"
O PREDILETO DE TODOS

GELADEIRAS ELÉTRICAS

Reformas gerais com garantia — Colocação de novas máquinas — Deixamos o seu refrigerador novo e perfeito em 15 dias.
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
OFICINA ELETRO REFRIGERAÇÃO CARIOCA LTDA.
RUA GENERAL POLIDORO, 166-A — TEL.: 26-7114

VOCÊ PERDEU ALGUMA COISA?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de circulação, diàriamente, das 9 às 18 horas os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao «Diário de Notícias» pelos seus leitores:

3642—Protocolo da C.A.P.S.T.D.F.
3646—Cart. Ident. de Mário Seixas de Matos Filho.
3647—Cart. Estrangeiro de Abel Pinto Lopes.
3650—Cart. Prof. de Ângelo Ferreira.
3652—Carteira Profissional de Alvaro Santiago.
3653—Cart. Prof. de Francisco Alves de Almeida.
3654—Carteira pertencente a Manuel Batista Leils.
3655—Cart. Reserv. de Osvaldo Faustino Franco.
3656—Cart. Reserv. da FEB de Antônio Jovito de Andrade.
3658—Cert. Reserv. de Natalino da Cruz.
3660—Cart. R. S. da P. D. F. de Carmem Ramalho Lima.
3661—Cert. Nasc. de Paulo Ramos da Silva.
3662—Cart. da Policlínica do Exército do Sgt. José Oliveira Santiago.
3663—Cart. Prof. de José Henrique de Oliveira.
3664—Cart. Ident. de Válter Monteiro da Mota.
3665—Cart. Ident. Soldado Nilton Pereira.
3666—Título de Eleitor de José Lopes Sena.
3668—Cadern. Insc. Pessoal Marinha Mercante de Manuel da Ressurreição dos Santos.
3669—Cart. Prof. de Iraci Herculano de Lima.
3670—Carteira Profissional de Paulo Lima.
3671—Carteira de Identidade de Moacir Pimentel.
3672—Carteira do SAPS de Jaime Batista de Matos.
3673—Certificado de Reservista de José Faustino da Costa.
3674—Certificado de Reservista de Sebastião Pereira dos Santos.
3675—Cartão da Universidade do Brasil de Odilon B. D. Fernandes.
3676—Caderneta do IAPTEC de Geraldo Soares Bezerra.
3677—Uma sombrinha.
3678—Uma régua.
3679—Carteira de Identidade de Antônio Alves de Oliveira.
3680—Título de eleitor de Rivadávio Bezerra.
3681—Carteira Profissional de Antero Onofre.
3682—Carteira e recibos da Galeria dos Rádios de Wilson de Jesus.
3683—Distintivo da Pq. Aer. Af. de Adenor L. Teixeira.
3684—Cart. Prof. de Jaime Mariano.
3685—Cart. Prof. Francisco da Fonseca.
3686—Cart. Estrangeiro de Ladisias Bard.
3687—Cart. Ident. de Antônio José dos Santos.
3688—Cart. Ident. de Pedro Gomes Pereira.
3689—Cart. Idest. Armasdo Justino Gonçalves.
3690—Cart. Ident. da P.D.F. de José Arruda.
3692—Cart. do Ubá Tênis Clube, de Alci Rodrigues.
3693—Um estojo de médico, contendo «Sondas».
3694—Cart. Prof. de Aristótelis Antônio Barbuda.
3695—Cart. Prof. de Valdemar dos Santos Lisboa.
3696—Cart. Ident. de Vitória Ortigão Mendes Ribeiro.
3698—Cert. Reserv. de Genésio Matos.
3699—Reg. Civil de Antônio da Silva.
3700—Cart. Ident. de Saulo Elias Torres.
3701—Cart. Ident. de Osvaldo Marques dos Santos.
3702—Cart. Prof. de Otacílio da Silva Rocha.
3704—Cart. da A.B.I. de Herculano Vaz Serra Reborião.
3705—Cart. Prof. de Sílvio da Costa Pereira.
3706—Um par de óculos.
3707—Um recibo de aluguél de Antônio Pinho Ribeiro.
3708—Certidão de Salvador Nede José.
3709—Registro Civil de Abraão Cândido de Sousa.
3710—Contra-cheque da P.D.F. de Valdemiro Ferreira Lourenço.
3712—Cart. Ident. de Nídia Soledade Otero.
3713—Sart. Ident. de José Desidério dos Santos.
3714—Cart. Estrangeiro de Diamantino Pinto Alves.
3715—Cert. Reserv. de Mário Monteiro.
3716—Recibo de Taxa Judiciária de José Manuel de Morais.

N.B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que seacham guardados no nosso Departamento de Circulação.

—

Só nos responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação, durante o período de seis meses.

Lotes em Senador Camará

A primeira estação depois de Bangu
"VILA TERRABRASIL"

Vendem-se lotes comerciais e residenciais no local onde se está erguendo uma grande cidade. Água, luz e trem elétrico de 20 em 20 minutos. VENDAS A LONGO PRAZO — Procurar no local, no bar defronte à estação, as pessoas encarregadas das vendas.

JACAREPAGUÁ — FREGUESIA

Lotes e prédios na Av. Geremário Dantas e suas transversais; clima salubérrimo, oferecendo todos os recursos e vantagens; água, luz, telefone, bondes, ônibus e lotações.

LOTES DE 12 x 45. PRAZO 10 ANOS

"USA" URBANIZADORA S. A.

RUA MIGUEL COUTO, 143 - 1º AND. — TEL. 43-5145

SEU RÁDIO ESTÁ PARADO OU DEFEITUOSO?

Se o seu rádio está parado ou defeit uoso não o confie a curiosos ou inexperientes. Chame P. Melo, ex-técnico de rádio- amplificadores e cine-sonoro do S.R.O. do Ministério do Trabalho, Indústria e Comér cio, que atenderá imediatamente e porá o seu rádio em perfeito estado, qualquer que seja a marca ou defeito. Pequenos consertos serão executados na própria residên cia. Orçamento Cr$ 20,00. Fone 49-3385.

DIHIDRO ESTREPTOMICINA «MERCK»
ESTREPTOMICINA «MERCK»

ACABAMOS DE RECEBER GRANDE QUANTIDADE DÊSSES ANTIBIÓTICOS — QUENTAL & CIA. — RUA DO SENADO, 312 - FONES 32-0066 - 32-5850

A NINGUÉM É LÍCITO ALEGAR A IGNORÂNCIA DA LEI

Consultem o livro INTERPRETAÇÃO E PRATICA DO IMPOSTO DE RENDA — Yves J. M. Guimarães. — Legislação atualizada e mais de 1.000 julgados e pareceres agrupados por assuntos e artigos, tornando facílima e instantânea a consulta da mais segura interpretação da Lei sôbre qualquer assunto ou artigo desejado.

Em todas as livrarias. Volume: Cr$ 120,00 — Editora Max Limonad. Rua Senador Feijó, 176, sala 219 — São Paulo. Pedidos pelo reembolso postal.

UNIDADES HIDROELÉTRICAS

Recebem-se propostas para fornecimento de uma ou duas unidades hidroelétricas usadas, de 500 a 1000 HP, de preferência com todo equipamento auxiliar. A altura da queda das turbinas poderá ser qualquer uma entre os limites cinco e vinte metros. Particularmente interessaria a aquisição de uma instalação completa, inclusive subestação elevadora para 33 ou 22 KV.

Cartas de oferta para caixa n. 21.067, na portaria deste jornal especificando preço, prazo de entrega, local da instalação, dados das chapas da turbina e do gerador, tipo de unidade (vertical ou horizontal), estado de conservação e incluindo descrição e características do aparelhamento da subestação, se fôr o caso, fotografias e desenhos que existirem, etc.

o Sabão CRISTAL Apresenta

A FELICIDADE BATE À SUA PORTA

PELA ONDA DA Rádio NACIONAL DIRETAMENTE DE UM DOS BAIRROS do RIO DE JANEIRO

Domingo às 18³⁰

Cr$ 50.000,00

De prêmios por mês
Tenha em sua casa o
SABÃO CRISTAL
e aguarde a visita de
«A FELICIDADE BATE A SUA PORTA»
um programa novo, diferente e animado pelos campeões dos auditórios

Heber de Boscoli e Yara Salles

SABÃO CRISTAL 250 Grs

SABÃO CRISTAL
NO TANQUE OU NA COZINHA
UM SABÃO SEM IGUAL
MAIS QUALIDADE - MAIS ECONOMIA - MAIS PROTEÇÃO



A SENHORA TEM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO ...SEM FIADOR

Compre Tudo De Uma Vez... e Pague $ 100 Por Mês pelo Crediário d'A Exposição Carioca

- **SEM FIADOR...** para tôdas as Senhoras
- **SEM ENTRADA...** sòmente a despêsa é paga no ato
- **SEM DEMORA...** apenas o tempo necessário ao processamento do crédito.

Para abreviar o processamento do Crédito, queira apresentar a sua Carteira de Identidade ou Profissional. Trazendo as duas carteiras... será ainda mais rápido.

Escolha agora a sua Toilette Econômica - "Completa" - bem elegante... bem na moda de Inverno - por apenas 100 cruzeiros mensais... em 10 meses... pagando a 1.ª prestação no mês seguinte. Para facilitar a sua escolha, A Exposição Carioca oferece-lhe outras Toilettes-Econômicas "Completas", no gênero das apresentadas neste anúncio.







A SENHORA TEM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO... SEM FIADOR! A SENHORA TEM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO... SEM FIADOR! A SENHORA TEM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO

TOILETTE ECONÔMICA N.º 1 "Completa"

1 Vestido de Sarjelan, Cinza-mescla.	$ 290,00
1 Casaco 2/4 de pura lã Nevada	$ 295,00
1 Bolsa de couro cromo	$ 68,00
1 Sapato de couro cromo	$ 138,00
1 Luva em tricot de lã	$ 35,00
1 Par de meias Nylon Triplex - a meia dos 3 pés	$ 57,00
1 Combinação de setim lingerie	$ 98,00
2 Calcinhas malha fio de escóssia a 5,50	$ 11,00
2 Lencinhos de cambraia estampada a 4,00	$ 8,00
	$ 1.000,

Tudo isto... por $ 100 mensais ...como convem ao seu orçamento!

TOILETTE ECONÔMICA N.º 2 "Completa"

1 Costume de pura lã Mescla	$ 390,00
1 Sweater pura lã	$ 78,00
1 Bolsa de verniz preto	$ 138,00
1 Sapato de verniz preto	$ 180,00
1 Cinto de verniz preto	$ 15,00
2 Pares de meias Nylon a 29,00	$ 58,00
1 Combinação de lingerie	$ 45,00
2 Calcinhas de malha mercerisada a 9,00	$ 18,00
1 Guarda-chuva cabo de cristal marfim	$ 78,00
	$ 1.000,

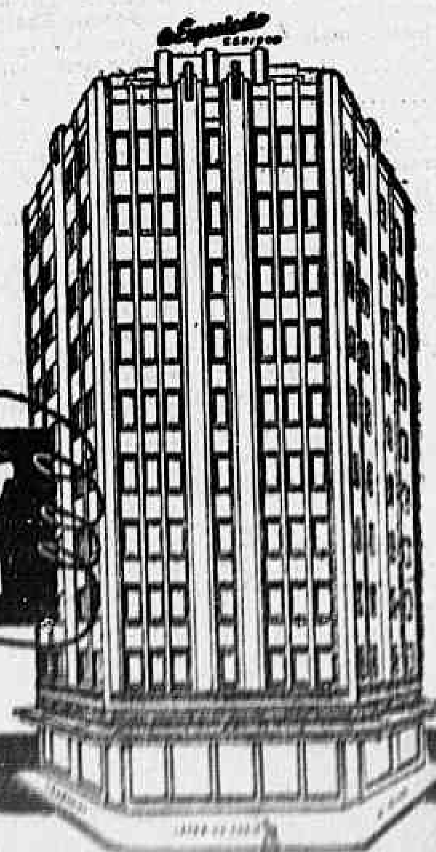
Tudo isto... por $ 100 mensais ...em 10 meses... sem fiador!

A EXPOSIÇÃO CARIOCA OFERECE-LHE UMA GRANDE VARIEDADE DE TOILETTES-ECONÔMICAS, À SUA ESCOLHA ...NO VALOR DE 1.000 CRUZEIROS, CADA UMA!

SÓ PARA SENHORAS

A Exposição CARIOCA

L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS



TÔDAS AS SENHORAS TÊM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA... SEM FIADOR...

ANTONIO CEPPAS, ESSO, SEDA MODERNA E CAFIASPIRINA, OS PRIMEIROS COLOCADOS

CAFÉ GLOBO OU CAFÉ PREDILETO?

Sensacional a divulgação dos últimos resultados da «Investigação Popular», promovida pela Sociedade Informativa da Imprensa Inter-Americana, FOLHA DO RIO e Rádio Mayrink Veiga — Na frente o Mate Leão, a Exposição Avenida, Máquina R. C. Allen, Caneta Parker, Casa Tavares, H. S. Pinto, Restaurante Brahma, Oscar Niemeyer, Sabão Português — As Sras. Assunta Seabra e Gabriela Bezansoni Lage, as mais votadas como principais damas da sociedade

Publicamos, hoje, pela segunda vêz, os resultados das últimas apurações da sensacional «enquete» promovida pela Sociedade Informativa da Imprensa Inter-Americana, FÔLHA DO RIO e Rádio MayrinK Veiga. Publicamos apenas as firmas com mais de 50 votos. O certame tem despertado o maior interêsse.

Eis os últimos resultados:

CATEGORIA "A"

PERGUNTAS INDIVIDUAIS

1 Qual o homem de negócios de maior prestigio no Brasil?

- Conde Ernesto Pereira Carneiro ... 320
- A. J. Peixoto de Castro ... 80
- Guilherme da Silveira ... 53
- Ricardo Fasanelo ... 51

2 Qual o comerciante mais esforçado?

- Antônio Ceppas ... 303
- Carlos Brandão ... 114
- José M. Arcos ... 93
- Lauro Carvalho ... 82
- Camilo Cuquejo ... 73

3 Qual o banqueiro que reune maiores simpatias no comércio?

- Carlos Luz ... 354
- Barão de Saavedra ... 119
- Lafayette Rezende ... 101
- Georgino Avelino ... 58
- Bagueira Leal ... 55
- Luiz Migliora ... 50

4 Qual o industrial mais empreendedor e de maior destaque?

- Carlos da Rocha Faria ... 281
- Euvaldo Lodi ... 206
- Manuel de Brito ... 90

5 Qual a dama de maior projeção na sociedade?

- Assunta Seabra ... 323
- Gabriela Bezansoni Lage ... 284
- Rosalina Coelho Lisboa Larragoiti ... 73

6 Qual o turfman que goza de maior conceito no ambiente hípico?

- Francisco Eduardo de Paula Machado ... 299
- Nélson Seabra ... 206
- Roberto Seabra ... 121
- João Borges Filho ... 84
- Osvaldo Aranha ... 74
- Euvaldo Lodi ... 68
- Sara Magalhães Boattcher ... 63

7 Qual o parlamentar que mais se destaca no Congresso pelo eu trabalho?

- Café Filho ... 201
- Horácio Láfer ... 183
- Cirilo Júnior ... 180
- Prado Kelly ... 163
- Vitorino Freire ... 151
- Getúlio Vargas ... 146
- Jonas Correia ... 83
- Aramis Ataíde ... 76

8 Qual o tratador de cavalos de corridas que conta com a maior confiança dos aficionados?

- Juan Zuniga ... 219
- Ernani de Freitas ... 184
- Osvaldo Feijó ... 163
- Geraldo Morgado ... 94
- Levi Ferreira ... 71

9 Qual o despostista mais querido do Brasil?

- Ciro Aranha ... 231
- Luiz Aranha ... 201
- Mário Filho ... 160
- Rivadávia Correia Meyer ... 134
- Antônio Avelar ... 110
- Vargas Neto ... 99
- Carlos Martins da Rocha ... 95

10 Qual o corretor de imóveis que oferece as melhores oportunidades de negócios?

- Santos Vahlis ... 204
- Valdemar Mesquita ... 138
- J. A. Matos Pimenta ... 132
- Alvaro Vaz Olivieri ... 84
- E. Fraga Cruz ... 60

11 Qual o agente de seguros de maior conceito?

- Serviço Supervisão de Seguros ... 590
- Mário Neri Costa ... 119
- J. S. Fontes ... 110
- J. Verda Burnais ... 78
- Celso da Rocha Miranda ... 71

12 Qual o joquei mais popular na Gávea?

- Luiz Rigoni ... 200
- Osvaldo Uliôa ... 181
- Francisco Irigoyen ... 153
- Domingos Ferreira ... 119
- J. Mesquita ... 81
- Emigdio Castillo ... 53

13 Qual o cidadão estrangeiro que goza de maior acatamento no comércio nacional?

- Spitzman Jordan ... 203
- Albino Souza Cruz ... 119
- José Rodrigues de Almeida ... 91
- Júlio Matos ... 84

14 Qual o engenheiro que mais tem contribuido para o progresso do Brasil?

- Christiani Nielsen ... 118
- R. Rebecchi ... 108
- P. José Correia Castro ... 102
- Mário Celso Suarez ... 84
- Júlio Capua ... 80
- Silvio Reis ... 75
- Alberto Bevilacqua ... 70
- A. Alves Noronha ... 51

15 Qual o arquiteto que projetou as mais belas edificações da cidade?

- Oscar Niemeyer ... [illegible]
- [illegible] ... 171
- Moacir Fraga ... 155
- Paulo Arnaldo ... 126
- Gastão Vasconcelos ... 106
- M. M. M. Roberto ... 100
- José Carlos Vital ... 81

16 Qual o advogado que possui maior renome no Fôro?

- Newton Antunes ... 204
- Pedro de Alcântara Tocci ... 183
- Hugo Baldessarini ... 163
- Nogueira Ribeiro ... 121
- Carlos Almeida Guimarães ... 106
- Justo de Morais ... 90
- Evandro Lins e Silva ... 58

17 Qual o médico que mais se impõe pela sua probidade profissional?

- Dr. Guilherme Romano ... 200
- Dr. Murilo Cardoso Fontes ... 184
- Dr. José Caetano Teixeira ... 153
- Dr. Augusto Brandão Filho ... 136
- Dr. Arnaldo de Morais ... 126
- Dr. Caldas Brito ... 84
- Dr. Cládio Goulart de Andrade ... 78
- Dr. Couto Silva ... 59
- Dr. Augusto Paulino Filho ... 56

18 Qual o dentista de maior conceito no Distrito Federal?

- Dr. Cryso Fontes ... 233
- Dr. Alexandrino Agra ... 204
- Dr. Frederico Eyes ... 181

19 Qual o despachante de maior destaque em sua classe?

- L. Figueiredo (Rio) S. A. ... 236
- Hélio Teles Patricio ... 209
- A. Carvalhais ... 66
- C. Cunha Martins ... 63
- J. Pedro J. Paulo ... 60
- Babo Samuel ... 58

20 Qual o corretor de titulos de maior prestigio?

- Gustavo A. Carvalho ... 209
- Ary de Almeida e Silva ... 183
- Frederico Lips Cruz ... 154
- Arlindo Sousa Gomes ... 74
- Alberto T. Coimbra ... 70

CATEGORIA "B"

MARCAS COMERCIAIS

1 Qual a marca de café consagrada pela opinião pública?

- Café Globo ... 261
- Café Predileto ... 244
- Café Paulista ... 183
- Café Capital ... 80
- Café Palheta ... 76

2 Qual a marca de sabão que preferem as donas de casa?

- Sabão Português ... 134
- Sabão Platino ... 130
- Sabão Printal ... 81
- Sabão Selecto ... 74
- Sabão Cristal ... 70
- Sabão Pharol ... 58

3 Qual a marca de cera que convém a todos os lares?

- Cera Tabu ... 230
- Cera Cristal ... 201
- Cera Cachopa ... 98
- Cera Parquetina ... 91
- Cera Recorde ... 84
- Cera Marmita ... 81
- Cera Royal ... 66
- Cera Atimica ... 59

4 Qual a marca de camisas preferidas pelos homens elegantes?

- Epsom ... 219
- Adonis ... 214
- Mafra ... 181
- Winston ... 134
- Sam ... 81
- Conceição ... 61

5 Qual a marca de caneta-tinteiro mais afamada?

- Parker ... 183
- Erversharp ... 174
- Sheffer's ... 153
- Watermann ... 119
- Birome ... 81

6 Qual a marca de conservas alimenticias que não deve faltar numa boa mesa?

- Conservas Del Rio ... 210
- Conservas Leal Santos ... 191
- Wilson ... 182
- Red Indian ... 117
- Armour ... 81

7 Qual a marca de erva-mate que conquistou o mercado nacional?

- Mate Leão ... 305
- Mate Ildefonso ... 88

8 Qual a marca de relógio que não deve faltar no pulso de nenhuma pessoa de bom gôsto?

- Longines ... 133
- Omega ... 130
- Tissot ... 103
- Cyma ... 84
- Eterna ... 63
- Movado ... 60

9 Qual a marca de lenços de maior fama?

- Paramount ... 253
- I. B. L. E. ... 84
- Icaro ... 80
- Coutinho ... 63

10 Qual a marca de refrigerante de maior renome?

- Coca-Cola ... [illegible]
- Caçula ... [illegible]
- Guaraná ... [illegible]
- Crush ... 104
- Grapete ... 81
- Guaraná Brahma ... [illegible]

11 Qual o inseticida mais acreditado?

- Detefon ... 200
- Fly-Tox ... 144
- Neocid ... 121
- B-2 ... 83
- D. T. Cord ... 70

12 Qual a marca de perfume que preferem as damas elegantes?

- Itamaraty ... 217
- Mirurgia ... 240
- Eternel ... 174
- Lakmé ... 153
- Stewart ... 119
- Walkyria ... 83

13 Qual a marca de geladeira que conquistou justo renome?

- General Electric ... 204
- Westinghouse ... 181
- Philco ... 155
- Frigidaire ... 81
- Norge ... 60

14 Qual a marca de discos que apresentou os maiores cartazes e a melhor música?

- Odeon ... 200
- Royal (Victor) ... 183
- Continental ... 155
- Star ... 119

15 Qual a marca de colchões de mola de maior conceito?

- Pluma ... 126
- Completo ... 123
- Probel Divino ... 89
- Soutista ... 83
- Epeda ... 74
- Atlas ... 70
- Tropical ... 58
- Americano ... 53

16 Qual a marca de cognac nacional que preferem os entendidos?

- Alcatrão S. João da Barra ... 183
- Palinha ... 155
- Gerin ... 134
- Brasilia ... 126
- Ocidental ... 109

17 Qual a marca de adubos que os bons agricultores usam?

- Adubos Serrana ... 114
- Adubos Vianna ... 94
- Aduvabe ... 83

18 Qual a maca de aguardente preferida?

- Pralaninha ... 181
- Serra do Norte ... 174
- A Mulata ... 155
- Dona Boa ... 134
- Chama ... 130
- Pitú ... 81
- Bacana ... 56
- Chispa ... 53

19 Qual a marca de cigarros do bom fumante?

- Lincoln ... 253
- Hollywood ... 234
- Continental ... 204
- Astória ... 183
- Douradinho Extra ... 86
- Elmo ... 51

20 Qual o chocolate que mais agrada ao paladar?

- Patrone ... 234
- Moinho de Ouro ... 181
- Kopenhagen ... 93
- Sacy ... 90
- Falchi ... 76

21 Qual a marca de artigos fotofráficos escolhida pelos amadores e profissionais?

- Kodak ... 200
- Covaert ... 183
- Ansco ... 65

22 Qual a marca de máquina de escrever que conquistou o mercado brasileiro?

- Smith Corona ... 583
- Underwood ... 119
- Remington ... 106
- Olivetti ... 103
- Royal ... 100
- Hermes ... 83
- Halda ... 81

23 Qual a máquina de somar e calcular que não deve faltar em nenhum departamento de contabilidade?

- R. C. Allen ... 204
- Facit ... 200
- Precisa ... 83
- Remington Rand ... 80
- Clary ... 74
- Precisa ... 70
- Sundat ... 56

24 Qual a marca de produtos de beleza preferida pelas damas brasileiras?

- Dorothy Gray ... 303
- Elizabeth Arden ... 201
- Helena Rubinstein ... 83

25 Qual a marca de chapéus dos homens elegantes?

- Ramenzoni ... 194
- Cury ... 183
- Prada ... 89
- Sarkis ... 83

26 Qual a marca de alimentos para crianças de maior renome?

- Toddy ... 217
- Vic Maltema ... 200
- Ovomaltine ... 106

27 Qual a marca de água sanitária preferida pelas donas de casa?

- Globo ... 253
- Q-Boa ... 184
- Cruzwaldina ... 183
- Sagres ... 116

28 Qual a marca de sabonete mais usada pela população?

- Eucalol ... 217
- Lever ... 200
- Palmolive ... 84
- Gessy ... 80

29 Que pasta de dentes tem a preferência dos consumidores?

- Colgate ... [illegible]
- Philips ... 201
- Kolynos ... 184
- Odol ... 81
- Gessy ... 60

30 Para resfriados e dores de cabeça qual o analgésico preferido?

- Cafiaspirina ... [illegible]
- Melhoral ... [illegible]
- Instantina ... 104
- Guaraina ... 83
- Veramon ... 80

CATEGORIA "C"

ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS

1 Qual a loja de mais amplo sortimento e que melhor serve na cidade?

- A Exposição ... 253
- 5.ª Avenida ... 206
- Sears Roebuck ... 183
- José Silva ... 66
- Galeria Carioca ... 63
- Arsenal do Povo ... 55

2 Qual a casa de sedas preferida pelas damas de bom gôsto?

- A Seda Moderna ... 304
- A Esquina da Seda ... 219
- Casa Gebara ... 184
- Ao Bicho da Seda ... 119
- A Matriz ... 106
- Casa Barbosa Freitas ... 83
- Sedas Ouvidor ... 80
- O Dragão dos Tecidos ... 66

3 Qual a casa de casemiras escolhida pelas pessoas distintas?

- R. Monteiro S. A. ... 203
- Casa Barki ... 184
- Casa Santos ... 168
- As Quatro Nações ... 93
- Casa Duas Américas ... 83

4 Qual o armazem de comestíveis mais acreditado do Rio de Janeiro?

- Casas Galo Marti ... 214
- Casas Oliveira ... 183
- Casa Carvalho ... 116
- Armazem Colombo ... 104
- Armazem Tôrre de Belém ... 83
- Casas Paris — Copacabana ... 60

5 Qual o Banco que melhor atende ao comércio?

- Banco Ribeiro Junqueira ... 301
- Banco Moreira Sales ... 283
- Banco Hipotecário Gramacho ... 200
- Banco Boavista ... 116
- Banco de Crédito Real ... 83

6 Qual o armarinho preferido pelas damas caprichosas?

- Casa Sucena ... 204
- Casa Sloper ... 183
- A Mariposa ... 116
- Sears Roebuck ... 113
- A Vantajosa ... 54

7 Qual a bijouteria mais acreditada?

- Casa Sloper ... 194
- Casa Castro ... 183
- Casa Bazin ... 116
- M. C. Modas ... 83
- Real Modas ... 50

8 Qual a loja de calçados de maior bom gôsto?

- Duas Casas ... 198
- A Insinuante ... 190
- A Principal ... 155
- Abrunhosa ... 115
- Polar ... 98
- Sympathia ... 65

9 Qual o restaurante que prefere o bom "gourmet"?

- Restaurante Brahma ... 214
- Restaurante Aljan ... 201
- Taberna Carioca ... 119
- A Minhota ... 106
- Bar Recrelo ... 83
- Alva Mar ... 80
- A Gruta de Trieste ... 63

10 Qual a loja que possui o maior sortimento e novidades em discos?

- Rádio Continental ... 217
- Palermo & Irmãos ... 204
- Casa Garson ... 183
- Casa Carlos Gomes ... 116
- Casa Napoleão ... 81
- Tonelux ... 78

11 Qual a firma mais acreditada no ramo de artigos elétricos?

- Emolght ... 190
- Tonelux ... 155
- Sudeletro ... 134
- F. R. Moreira ... 100
- Mesbla ... 56

12 Qual o bar preferido pela nossa população?

- Bar Nacional ... 190
- Bar da Brahma ... 133
- Bar Rest. Albatroz ... 130
- Bar Bambu ... 89
- Bar Carioca ... 83
- Alcazar ... 60
- Alvear ... 55
- Bolero ... 50

13 Qual a churrascaria melhor frequentada?

- Churrascaria Leme ... 206
- Churrascaria Jardim ... 194
- Churrascaria Gaucha ... 183
- Churrascaria Pirajá ... 166
- Parque Lindo ... 134

14 Qual o hotel de maior confôrto no Rio de Janeiro?

- Hotel Glória ... 588
- Copacabana Palace Hotel ... 321
- Hotel Ambassador ... 171
- Hotel Serrador ... 106
- Hotel Excelsior ... 83
- Hotel Regente ... 70
- Hotel Olinda ... 59
- Hotel O. K. ... 54
- Hotel Aeroporto ... 51

15 Qual a casa de saúde que oferece o melhor serviço hospitalar?

- Casa de Saúde Santa Maria ... 132
- Casa de Saúde Santa Lúcia ... 126
- Casa de Saúde São Sebastião ... 84
- Maternidade Arnaldo de Morais ... 80

16 Qual a "boite" frequentada pelo mundo elegante?

- Night and Day ... [illegible]
- Acapulco ... 119
- Copacabana ... 98
- Monte Carlo ... 85

17 Qual a emprêsa de artes gráficas que executa os melhores serviços?

- Olimpio de Campos & Cia. ... 296
- Gráfica Mauá ... 201
- Heitor Ribeiro & Cia. ... 184
- Arte Gráficas Exata ... 60
- Gráfica Atlântida ... 59

18 Qual a tinturaria e lavanderia preferida da cidade?

- Lavanderia Confiança ... 217
- Quitandinha ... 200
- Tinturaria Inglesa ... 183
- Tinturaria Pavão ... 60
- Tip-Top ... 52

19 Qual a casa fornecedora de artigos cinematográficos e fotográficos que oferece o melhor material e serviço?

- Cine Fornecedora ... 253
- Mesbla ... 206
- Foto Lux ... 201
- Cine Foto ... 183
- Citera ... 66

20 Qual a loja de artigos infantis mais procurada pelos chefes de família?

- A Exposição Juvenil ... 180
- A Boneca ... 163
- Principe ... 94
- Casa Valentim ... 84
- Casa Clo ... 81

21 Qual a casa de modas que apresenta os vestuários mais finos e elegantes?

- A Exposição Carioca ... 269
- M. C. Modas ... 243
- Modas Canadá ... 163

22 Qual a emprêsa cinematográfica que oferece os melhores programas ao público?

- Metro Goldwyn Mayer ... 134
- Luiz Severiano Ribeiro ... 126
- Pascoal Segreto ... 119

23 Qual a casa de flôres que oferece os mais belos "bouquets" e "corbeilles"?

- A Roseiral ... 235
- A Arte Floral ... 206
- A Catlya ... 183
- Flôres Copacabana Palace ... 98
- Lafond ... 93

24 Qual a livraria carioca de maior conceito?

- Livraria Acadêmica ... 240
- Freitas Bastos ... 219
- Civilização Brasileira ... 184
- Francisco Alves ... 80

25 Qual a joalheria que apresenta os artigos de mais fino gôsto?

- Joalheria Toilpan ... 209
- Maximino ... 182
- Mappin & Webb ... 160
- Joalheria Schupp ... 134
- Joalheria Pascoal ... 126
- Joalheria Monroe ... 85
- Krause ... 55

26 Qual a relojoaria que goza de merecida fama?

- Pascoal ... 194
- Casa Masson ... 183
- Japercia ... 90
- Meister ... 83
- Nobre ... 61

27 Qual a panificadora que conquistou prestigio pela qualidade dos seus produtos e pela atenção aos seus freguêses?

- Padaria Manon ... 204
- Padaria Columbia ... 126
- Padaria Francesa ... 83
- Panificadora Nacional ... 80

28 Qual o colégio preferido pelos pais de família?

- Colégio Bennet ... 239
- Colégio Anglo Americano ... 206
- Colégio Juruena ... 183
- Colégio Santo Inácio ... 61
- Instituto Princesa Isabel ... 60

29 Qual a escola de ensino comercial de maior conceito?

- Inst. Brasileiro de Comércio M A B E ... 155
- Escola Comércio Ciências Econômicas ... 138
- Escola Técnica Comércio Brasil América ... 133
- Escola Técnica Comércio Carvalho Mendonça ... 88
- Escola Técnica Comércio Cândido Mendes ... 60
- Escola Técnica Comércio Instituto Santa Rosa ... 56
- Escola Comércio Rio de Janeiro ... 53

30 Qual a firma atacadista de gêneros alimenticios de maior prestigio na praça?

- Pinto Bastos ... 204
- Claverie ... 183
- Santos Soares ... 116
- Grillo & Paz ... 83
- Casas Gallo Marti ... 81

31 Qual a firma atacadista de tecidos que conquistou justa fama?

- Seabra Cia. de Tecidos ... 253
- Sotto Maior & Cia. ... 116
- José Silva Tecidos S. A. ... 103
- R. Monteiro S. A. ... 81

32 Qual a farmácia mais conceituada da cidade?

- Farmácia Silva Araújo ... 278
- Farmácia Granado ... 206
- Farmácia Mundial ... 185
- Farmácia Lido ... 158
- Farmácia Rio Branco ... 81

33 Qual a firma construtora que mais tem contribuido para o progresso urbanistico da Cidade Maravilhosa?

- Capua & Capua ... 235
- Christiani & Nielsen ... 201
- Severo & Vilares ... 181
- Leão Ribeiro ... 56
- Cia. Cons. Pederneiras ... 53

34 Qual o fornecedor de material de construção de maior conceito?

- Martis S. A. ... [illegible]
- Montana S. A. ... 151
- Cofermat S. A. ... 80
- Casa Sano ... [illegible]

35 Para adquirir ferragens qual é o seu fornecedor?

- Hime Comércio e Indústria ... 134
- Cofermat ... 130
- Ferragens Carvalho Ltda. ... 116
- Dias Garcia & Cia. ... 81
- Ferragens Pereira Araújo ... 74
- Casa Cruzeiro ... 60

36 Onde se pode comprar as melhores malas?

- A Mala Inglesa ... 206
- A Mala Carioca ... 201
- Casa Simon ... 83
- Arsenal do Povo ... 80
- Galeria Carioca ... 74
- Mala Brasil ... 61

37 Qual o laticinio preferido pelos consumidores?

- Lacticinios Ada ... 163
- Lacticinios Catupiry ... 154
- Lacticinios Braco S. A. ... 126
- Lacticinios São Vicente ... 104
- Lacticinios São Lourenço ... 101
- Lacticinios Salva-Vidas Limitada ... 99

38 Qual a maior organização dedicada a fornecer, orientar e assistir a indústria de lavanderia?

- Cia. Com. e Tén. Mallet ... 206
- Soc. Bras. de Máquinas e Metais ... 94
- I. Janer ... 81
- Armando Bussetti ... 63
- Castanhos & Filhos ... 59
- John Smith ... 50

39 Qual a companhia imobiliária que oferece os melhores negócios para a aquisição de casas e apartamentos?

- Prolar S. A. ... 239
- Imobiliária Kosmos ... 204
- Imobiliária Delamare ... 83
- Cibrasil ... 80

40 Qual a companhia de capitalização que proporciona planos de previdência mais vantajosos?

- Prolar S. A. ... 255
- Kosmos Capitalização ... 206
- Aliança da Bahia Capitalização ... 183
- Cibrasil ... 98
- Prudência Capitalização ... 55

41 Qual a companhia de seguros que lhe inspira maior confiança?

- Sul América ... 299
- Aliança da Bahia ... 183
- Cia. Seguros Novo Mundo ... 98
- Segurança Industrial ... 91
- Cia. Seguros Brasil ... 83
- Confiança Cia. de Seguros ... 80

42 Qual a loja de rádio que oferece os melhores receptores e em condições mais propicias?

- Casa Garson ... 294
- Luis F. Braga & Filhos ... 206
- Lojas Murray ... 133
- Casa Yolanda Pôrto ... 121
- Palermo & Irmão ... 83
- Paul J. Christoph ... 60

43 Quem tem as melhores bicicletas?

- Nata ... 265
- Mercantil Suissa ... 204
- Casa Mala ... 193
- Casas Pimentel ... 155
- Borghoff S. A. ... 119

44 Qual o açougue que goza de preferência do público pela sua correção e bom serviço?

- Açougue Mundial ... 239
- Grande Açougue da Lapa ... 200
- Novo Açougue Brasil ... 83
- Açougue Brasil ... 81
- Açougue Imperial ... 80
- Açougue Progresso ... 74
- Irmãos Goulart & Cia. ... 70
- Oliveira Irmãos Ltda. ... 53

45 Qual a alfalataria preferida pelos homens elegantes?

- Casa Tavares ... 263
- Casa Garcia ... 219
- Guaspari ... 119
- Esquina da Elegância ... 106
- Castelo do Rio ... 83

46 Qual a melhor camisaria da cidade?

- Camisaria Progresso ... 304
- O Cruzeiro ... 214
- O Camizeiro ... 183
- Winston ... 66
- Adonis ... 61
- Casa José Silva ... 53

47 Em artigos dentários qual no gênero é a melhor casa?

- Dental Hermanny ... 162
- Casa Lohner ... 144
- Dental Peçanha ... 119
- Dental Ouvidor ... 60
- Casa Ramalho ... 55

48 Quando deseja comprar artigos de esporte a que estabelecimento dá preferência?

- Superball ... 274
- Casa Indiana ... 216
- A Exposição Avenida ... 200
- Casa Sportsman ... 183
- Pernambuco & Hardy Ltd. ... 119

49 Qual a casa de louças, vidros e artigos domésticos preferido pelo público?

- Leão d'América ... 259
- Lojas Brasileiras ... 201
- Cristalino ... 134
- O Dragão ... 55

50 Qual a loja mais popular da cidade?

- Arsenal do Povo ... 315
- Casa Gebara ... 204
- Silvestre do Catete ... 83
- O Dragão ... 80

CATEGORIA «D» — INDÚSTRIAS

1 Qual a nossa principal fábrica de tecidos?

- Fábrica Bangu ... 209
- América Fabril ... 126
- Confiança Industrial ... 120
- Fab. Tecidos Corcovado ... 84
- Petrópolis Industrial ... 83
- Fábrica Tecidos Werner ... 66

2 Qual a fábrica de bebidas alcoólicas que conquistou a simpatia dos cariocas?

- Indu. Beb. Joaquim Thomaz Aquino Filho ... 214
- Fab. Bebidas Cardoso Gouveia ... 119
- Parente Rodriguez & Cia. ... 106
- Casa Soares Bebidas Ltda. ... 83
- Fab. Bebidas Cordeiro Ltda. ... 70

3 Qual a fábrica de calçados que oferece o melhor produto?

- Fábrica Clark ... 215
- D. N. B. ... 206
- Calçados Monte Castelo ... 194
- Calçados Pery ... 126
- Calçados Canário ... 119
- Calçados Tiboin ... 106
- Calçados Petrônio ... 83

4 Qual a serraria mais categorizada?

- A. Paiva Irmãos & Cia. ... 134
- Serraria Central ... 130
- Serraria Itapagipe ... 106
- Iacovino & Cia. ... 83
- Amaro A. Peixoto & Cia. ... 76

5 Qual a serralheria que executa os melhores serviços?

- Serralheria Artistica Minerva ... 134
- Serralheria Alfredo de Jesus ... 120
- Acácio Castro & Cia. Ltda. ... 119
- Sanson Vasconcelos Com. e Ind. Ferro S.A. ... 104

6 Qual a fábrica de guarda chuvas e sombrinhas de maior conceito?

- Vesúvio ... 194
- A Arco Iris ... 183
- Casas Cavacas ... 181
- A Atlântida ... 174
- Fábrica Urania ... 55
- Fábrica Cruzeiro ... 53
- Fábrica Gira-Sol ... 50

7 Qual a fábrica de roupas que tem maior aceitação por parte do público?

- Fábrica Roupas São Jorge ... 599
- Roupas Renner ... 406
- Ind. Mattos Rocha ... 104
- Confecções A Maravilhosa ... 61
- Fábrica de Roupas Labor ... 55
- S. A. Manufatura de Roupas ... 52

8 Qual a indústria de cerâmica que fabrica os melhores produtos?

- Cerâmica Fluminense ... 134
- Cerâmica D. Pedro II ... 121
- Cerâmica Bordallo Pinheiro ... 83
- Cerâmica Victoria ... 80
- Ind. Cerâmica Xavantes S. A. ... 60

9 Qual o laboratório de produtos farmacêuticos mais acreditados?

- Laboratórios Silva Araújo Roussel ... 206
- Laboratterápica S. A. ... 183
- Instituto Vital Brasil ... 60
- Quimoform Ltda. ... 53
- Sandoz S. A. ... 50

10 Qual a fábrica de artefatos de couro de maior conceito?

- Fábrica Beija Flor ... 210
- Fábrica Artefatos Couro Silvestre ... 204
- Lakis & Cia. ... 201
- Domingos Forte & Cia. Ltda. ... 183

11 Qual a fábrica de metalúrgica que goza de merecida fama

- Cobrasil ... 201
- Com. Brasileira Usinas Metalúrgicas ... 134
- Fundição Guanabara ... 126
- Metalúrgica Campos ... 119
- Ind. Met. Art. IMA Ltda. ... 83
- Metalúrgica Bertoni ... 55

12 Qual a fábrica de doces de maior renome?

- Fábrica de Doces Itagui ... 198
- Fábrica de Doces Princezinha S. A. ... 155
- Fábrica de Doces Ruth ... 106
- Fábrica de Doces «Peixe» ... 81
- Fábrica Colombo ... 60
- Fábrica de Doces Biju ... 60
- Fábrica Santana ... 53

13 Qual a fábrica de capas que se impôs no conceito do público?

- Fábrica de Capas Dragutin ... 184
- Fábrica Metro ... 160
- Fábrica Capas Dilúvio ... 133
- Carlos Morais Filho ... 80
- Principe de Gales ... 66

14 Qual a fábrica de espelhos de merecido renome?

- Vidrate ... 210
- Fábrica Espelhos Modêlo ... 194
- Casa Garibaldi ... 60
- Espelhação Floriano ... 53
- Fábrica Espelhos Brasil ... 52
- Casa Fernandez ... 50

15 Qual a fábrica de gravatas que oferece os melhores produtos?

- Cruzeiro & Cia. Ltda. ... 219
- Fábrica Gravatas Real ... 134
- Arthur Marques Mendes ... 116
- H. Dekert & Cia. ... 83
- Ind. Camisaria Selmour ... 80
- Fábrica Gravatas Cury ... 74
- Fábrica Gravatas Wall Street ... 70
- A. L. Marques & Cia. ... 61

16 Qual a industria de peixe em conservas mais conceituada?

- Fábrica Conservas Ondina ... 183
- Conservas Coqueiro S. A. ... 180
- Fábrica Conservas Peixe Namorado ... 94
- Emprêsa Brasileira Produtos de Pesca ... 81

17 Qual a industria de massas alimenticias mais prestigiada?

- Massas Alimenticias Aymoré ... 206
- Fáb. Massas Guarany ... 210
- Fáb. Massas Colombo ... 83
- Massas Alimenticias Vigor ... 80
- Produtos Alimenticios Iracema ... 60

18 Qual a fábrica de móveis que executa os trabalhos mais finos e artisticos?

- Fab. de Móveis Lamas ... 219
- Fáb. de Móveis Metrópole ... 206
- Fáb. de Móveis Cacique ... 83
- Fábrica de Móveis Cruz ... 81
- Fáb. de Móveis S. Jorge ... 66
- Fáb. de Móveis Abolição ... 63
- Fáb. de Móveis Circular ... 56

19 Qual a fábrica de maquinarias em geral que goza de merecida preferência?

- Cofermat ... 214
- Dias Garcia & Cia. ... 206
- Antônio Saldanho Vasconcelos ... 100

20 Qual a fábrica de papel de maior renome?

- Irmãos Klabin ... 208
- Fábrica Petrópolis ... 84

CATEGORIA «E» — AUTOMÓVEIS E MEIOS DE TRANSPORTE

1 Qual a agência de automóveis de maior prestigio no Rio?

- Propac ... 244
- Mesbla ... 206
- Goodwin Cocozza S. A. ... 183
- Cipan ... 106
- Agência Amendoeira ... 84

2 Qual o seu fornecedor de peças e accessórios de automóveis?

- Luporini Comércio e Ind. ... 204
- Casa Serafim Ferreira ... 126
- Mil ... 80
- Mesbla ... 80

3 Qual a garagem e pôsto de lubrificação mais acreditado?

- Pôsto Esso Mauá ... 119
- Pôsto Texaco Osvaldo Cruz ... 106
- Pôsto Shell Esplanada ... 100
- Garage Mesbla ... 53
- Agência Amendoeira ... 50

4 Quais os produtos derivados do petróleo mais afamados?

- Produtos Esso ... 134
- Produtos Texaco ... 130
- Produtos Shell ... 126
- Produtos Atlantic ... 104

5 Qual a emprêsa de transportes rodoviários que melhor serve ao comércio?

- Ser ... 294
- Emprêsa S. E. S. ... 183
- Expresso Mauá ... 160
- O Rei dos Transportes ... 139
- Cia. Transportes Brasil ... 106

6 Qual o guarda-móveis de maior confiança?

- Gato Preto ... 216
- Copacabana ... 200
- Tijuca ... 134
- Expresso Mauá ... 66
- Atlântico ... 66
- Carioca ... 53
- Nacional ... 50
- Paladino ... 50

7 Qual a emprêsa de ônibus de maior confôrto da cidade?

- Viação Relânpago S. A. ... 725
- Copanorte Ltda. ... 302
- Imperial ... 105
- Lubrasa ... 62
- Bianchi ... 51

8 Qual a companhia de ônibus que melhor serve ao Distrito Federal nas suas ligações com outras cidades do Estado do Rio de Janeiro, Minas e São Paulo?

- Emprêsa Unica ... 194
- Emprêsa Util ... 160
- Emprêsa Eva ... 119

9 Qual a linha nacional de aeronavegação de maior conceito?

- Cruzeiro do Sul ... 204
- Panair do Brasil ... 200
- Transcontinental ... 183
- Real ... 66
- Varig ... 61

10 Qual a linha internacional de aeronavegação que oferece a melhor segurança e confôrto?

- K. L. M. ... 119
- Air France ... 106
- S. A. S. ... 58
- Fama ... 56
- Branif ... 50

11 Qual a emprêsa de transportes maritimos que melhor serve aos turistas e ao comércio?

- Moore Mac Cormack ... 206
- Alitalia ... 201
- Mala Real Inglêsa ... 183
- Chargeurs Reunis ... 60
- Frota Mercante Argentina ... 55

12 Qual a agência de turismo que oferece os melhores programas de viagens?

- Exprinter ... 205
- Wagons Lits Cook ... 183
- Avipam ... 66
- Brasiltur ... 53

13 Qual a marca de pneu que preferem os automobilistas entendidos?

- Pirelli ... 210
- Goodyear ... 206
- Firestone ... 66
- Brasil ... 51

14 Quem confecciona as melhores capas para automóveis?

- Auto Capa ... 234
- Auto Capota Forrações ... 206
- Cortinas Atmáticas Paulista ... 58

15 Qual a escola de motoristas que oferece os cursos mais vantajosos, rápidos e eficientes?

- H. S. Pinto ... [illegible]
- Arruda ... 115
- Escola N. S. da Glória ... [illegible]
- Escola S. Lázaro ... [illegible]

INTERNATO

Semi-internato e externato. Admissão ao Colégio Militar, Pedro II. Instituto de Educação, Escolas Técnicas, Colégio Pan-Americano — Rua Miguel Fernandes, 44 — Meyer — Tel.: 29-1155.

INSTITUTO SANTO ANTONIO

RUA LARANJEIRAS Ns. 559 e 575

Do maternal ao admissão Internato Onibus para externato. semi-internato. Linguas, piano, ed. fisica, danças clássicas, etc

ART. 91

Estão abertas as matriculas para classes pela manhã, à tarde e à noite, mensalidades de Cr$ 110,00 mensais, curso dirigido pelo prof. Cardoso Filho; 7 de Setembro, 107, Escola Urania. Vendem-se libretos das matérias do art. 91

«MEDICINA, ODONTOLOGIA, AGRONOMIA, ETC.»

Curso vestibular. Turmas: MANHÃ, TARDE e NOITE.
Direção: Dr. Frazão. — Início: Dia 10. Práticas.
Secretaria: 14 às 17, diàriamente. Fone 23-0383.
RUA BUENOS AIRES, 81 — 1º ANDAR

Revalidação de diplomas estrangeiros

Os estrangeiros diplomados no exterior podem revalidar seus títulos. Os brasileiros, engenheiros formados no estrangeiro, obtêm carteira, sem exame de revalidação (Resolução 60, do C. R. E. A.) A INFORMAÇÃO UNIVERSITARIA fornece cópias de lei, resoluções, aceita incumbências do Interior e Rio, orienta qualquer assunto sôbre ensino, inclusive da validação do ensino livre. Av. Rio Branco n. 277, apto. 1802, 18º andar — Rio de Janeiro.

PORTUGUÊS — MATEMÁTICA E GEOGRAFIA

Preparação de candidatos a Concursos ou para outros fins — Turmas para ambos os sexos entre 14 e 21 horas, para o IAPI — DASP, etc. — Início amanhã — Assistam aulas sem compromisso — INSTITUTO DE CIÊNCIAS E LETRAS — Avenida Rio Branco, 120 — 10º andar — Salas 1.032 a 1.036 — Tel.: 42-7386 — Galeria do Comércio — Direção do professor AZEVEDO LIMA.

MATEMÁTICA

AULAS INDIVIDUAIS E PEQUENAS TURMAS
— CURSOS GINASIAL E CIENTÍFICO —
INFORMAR DIARIAMENTE DAS 13 AS 15 HORAS — 23-3546

CURSO ESPECIALIZADO

Para admissão às ESCOLAS NAVAL E AERONAUTICA, sob a direção do Comandante Barata. Matriculas abertas na Secretaria das 8 às 10 horas, e das 16 às 18 horas. Início de novas turmas em 5 de junho. — Rua da Carioca, 55 - 2º. — Telefone 42-7079.

1951 — VESTIBULAR — 1951

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA
Aulas pela manhã, à tarde e à noite — ótimos gabinetes de Química, de Física e de Biologia
CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO
EDIFICIO REX — 5.º ANDAR — SALAS 503, 503, 519 —
Telefone: 22-5475

PINTURA E DESENHO

Acham-se abertas as inscrições para as novas turmas de PINTURA A ÓLEO — AQUARELA — PASTEL — DESENHO DE MODAS e BASICO DE DESENHO TÉCNICO (preparatório para Desenho Arquitetônico e de Máquinas). Brevemente: DECORAÇÕES DE INTERIORES e DESENHOS DE MÓVEIS.

Associação Brasileira de Desenho
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 19 - 2º. ANDAR - TEL. 32-6242

SÚMULAS PARA CONCURSOS

Feitas rigorosamente de acôrdo com os programas dos concursos do DASP (Escriturário, Amanuense, Oficial-Administrativo, Arquivista, Fiscal Aduaneiro e Inspetor de Alunos), pelo Professor A. PAPINI, antigo examinador de concursos oficiais e professor nos cursos do DASP.

CURSO PAPINI
AV. RIO BRANCO, 173 - 7º ANDAR — TEL. 32-2925

INGLÊS POR MEIO DE FILMES

O ENSINO DE SEU GOSTO — VENHA VER, SEM COMPROMISSO, COMO E' FACIL E EFICIENTE

Lingua Filme do Brasil
Av. Rio Branco, 257 - 2º and. - S| 213-215
(Esquina de Santa Luzia)

Concurso de Guarda Livros

O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas pelo ensino direto e por correspondência. Sob a orientação do professor Santa Roza. Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares. — Tel.: 43-0325.

ARTIGO 91

Não perca um ano de estudos. Ainda é tempo de conquistar seu certificado ginasial até janeiro.
MENSALIDADE .... Cr$ 130,00
Turmas de moças às 18 horas com 40% de abatimento
INSTITUTO DEODORO
PRAÇA DA REPÚBLICA, 197 — TEL. 43-9391

VESTIBULARES -- 1951

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMÁCIA
CURSO S. SALVADOR
Rua México, 98 — Sala 609 — Tel.: 22-4512
Foram aprovados o total de 263 alunos do CURSO S. SALVADOR, em tôdas as Faculdades, de acôrdo com a publicação no "Diário de Notícias", em 7-4-1950.
6ª TURMA INICIADA DIA 25 DE MAIO, às têrças, quintas e sábados, à tarde.

Escola Nacional de Veterinária

DIRETORIO ACADÊMICO

NOVA DIRETORIA — Foram realizadas, no dia 30 de maio p.p. as eleições para o Diretório, durante o periodo de 50-51, sendo eleitos: presidente, José Cardoso Lemos; vice-presidente, Armando Costa, 1º secretário, Paulo Graças; 2º. secretário, Nélson Chachamovitz; tesoureiro, Alberto de Melo e Silva; 2º. tesoureiro, João Celestino Neto; diretor social, Vicente Bragança; bibliotecário, Carlos Maria Torckania Hubinger; e orador, Ubiratan Mendes Serrão.

POSSE DA NOVA DIRETORIA — A diretoria recém-eleita tomará posse em sessão solene, que se realizará na próxima quarta-feira, às 14 horas. Esta sessão será realizada em conjunto com o D. A. da Escola Nacional de Agronomia e terá lugar no auditório Gustavo Dutra.

EXCURSÃO — Amanhã, partirá em excursão a turma do quarto ano, em visita a Pinheiral. Prende-se esta excursão à Cadeira de Zootécnica Especial.

CURSO DE CONFERENCIAS — A próxima aula do Curso de Conferências ministrada pelo professor Alipio Bruno Lôbo terá lugar segunda-feira próxima, no prédio principal.

ASSOCIAÇÃO ATLETICA

NOVA DIRETORIA — Realizaram-se no dia 31 de maio p.p. no anfiteatro Plinio Magahães, em assembléia geral, as eleições para a Comissão Executiva. Com a presença do chefe do Serviço de Desportos da U.R. foi iniciada a votação, sendo ainda constituida a mesa diretora dos trabalhos por: Alberto Melo e Silva, José Cardoso Lemos e Vicente Peloso.

Após a apuração foi eleita a nova diretoria para o periodo de 50-51, assim constituida: presidente, Francisco Arinos da Silva; 1º. secretário, Paulo Ferreira; 2º. secretário, Daniel da Silva Fernandes e tesoureiro, José Guimarães (reeleito).

Após a apuração, foi empossada a nova diretoria tendo então o presidente, Enéias Jacome, lido o relatório de sua administração no periodo 49-50, tendo agradecido a colaboração de seus colegas.

BASQUETEBAL — Convidamos a todos os colegas para assistir ao jôgo entre as equipes representativas do primeiro da Escola Nacional de Veterinária e primeiro ano da Escola Nacional de Agronomia, na quadra do ginasium da U.R. às 20 horas, segunda-feira, dia 5.

DIÁRIO ESCOLAR

Protesto do Diretório Acadêmico de Filosofia contra decisão do Conselho Universitário

O presidente do D. A., na última sessão do Conselho Departamental, em nome do corpo discente, apresentou enérgico protesto contra a decisão do Conselho Universitário, que concedeu a inscrição de d. Heloisa Alberto Tôrres no concurso para provimento da cátedra de Antropologia.

Por essa medida arbitrária — que constitui, aliás, grave desrespeito à Congregação da Faculdade, que já se pronunciara contràriamente — pretende prestar concurso uma candidata que não satisfaz a condição *mínima e indispensável* exigida pelo art. 98 do Regimento da F. N. F., pois d. Heloisa Tôrres não possui diploma de gradução em curso de ensino superior.

Muito estranha foi a atitude do diretor da Escola, que votou a favor da concessão. Lamentável, por todos os aspectos, a decisão do Conselho Universitário, que fêz, assim, letra morta do Regimento da F. N. F. e abriu um precedente que poderá vir a perturbar sèriamente a realização de concursos em tôdas as Escolas da Universidade.

LICENCIADOS POR FACULDADES DE FILOSOFIA — Os licenciados por Faculdades de Filosofia, que desejarem participar do mandado de segurança impetrado sob o patrocinio do D. A. contra o "concurso" para professôres dos ginásios da Prefeitura, poderão fazê-lo amanhã, ainda. Para tanto, devem apresentar-se na sala do D. A. a partir das 14 horas, munidos de duas cópias fotostáticas do registro de professor ou do diploma, a primeira das quais devidamente autenticada.

CONTRATO PARA PROFESSOR — O D. A., na sessão do Conselho Departamental levantou a questão do contrato do professor Carlos Alberot de Carvalho (dois cursos de Matemática e Física), cuja assinatura vem sendo retardada de modo injustificável.

Na reunião do mesmo Conselho, o reitor da Universidade assumiu com o presidente do D. A. o compromisso de efetivação do contrato dentro dos próximos 30 dias, durante os quais o D. A. nenhuma medida tomará, confiado na palavra do magnífico Heitor.

PRORROGAÇAO DE PRAZO — Pediu e obteve o D. A. prorrogação do prazo para apresentação de documentos por parte de alunos cujos processos de matrícula estão pendentes de solução. Assim, poderão os alunos beneficiados pela medida prestar a primeira prova parcial.

DEVOLUÇAO DE TAXAS PAGAS — Na última sessão do Conselho Departamental, o presidente do D. A. solicitou informações sôbre a devolução das taxas pagas em 1949 pelos cinco alunos primeiros colocados de cada turma. Foi assegurada a resolução satisfatória do caso nos próximos dias.

ENTRADAS PARA TEATRO — Os interessados em entradas para espetáculos teatrais devem inscrever-se nas listas já abertas que se acham à disposição de todos os alunos, na sala do D. A.

CONSELHO DE REPRESENTANTES — Realizou-se, na última quinta-feira, a primeira reunião do Conselho de Representantes, tendo sido estudadas várias medidas de interêsse dos alunos da Escola.

Faculdade Nacional de Arquitetura

DIRETORIO ACADÊMICO

COPA DO MUNDO — Segundo deliberação da CBD, os universitários em geral terão direito a assistir os jogos da Copa do Mundo, mediante o pagamento de 150 cruzeiros, correspondente à asinatura para oito jogos. As listas de inscrição para estas assinaturas estão em poder dos representantes de turma.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA — Estão convocaos, com a máxima urgência, os colegas para a assembléia geral, amanhã, às 10 horas. Assunto: frequência obrigatória. O Diretório pede o comparecimento de todos os alunos desta Faculdade, pois o assunto é vital para os interêsses do corpo docente, sendo necessário, portanto, o máximo de cooperação.

DEP. SOCIAL — Estão sendo realizados, com regularidade, os sorteios de entradas para os espetáculos da Companhia de Jean Luis Barrault, e para os concêrtos sinfônicos. Os colegas interessados devem entrar em contacto com os diretores do Departamento Social, Harry James Cole e Paulo Pavão.

BIBLIOTECA — As têrças e quintas-feiras a biblioteca do D. A. funciona para empréstimo de livros e revistas, de acôrdo com o regulamento afixado na portaria da Faculdade. Pede-se aos colegas e aos arquitetos que contribuam para o engrandecimento desta biblioteca, doando obras de interêsse para o estudante de arquitetura e de cultura geral.

CONCURSO DE ARTE FOTOGRAFICA — Está em andamento o concurso de fotografias do Diretório Acadêmico, cujo julgamento será realizado pela comissão constituida pelos srs. Anibal Machado, Vladimir Alves de Sousa, José Medeiros, Kezmer e Augusto Rodrigues.

Serão oferecidos premios aos vencedores, devendo a entrega ser feita até 6 do corrente. A melhor fotografia artística receberá uma máquina fotográfica, oferta da Kodak Brasileira Ltda., e a melhor fotografia de arquitetura receberá um premio do Instituto de Arquitetos do Brasil. Os trabalhos devem ser entregues ao colega Wit Olaf, do quarto ano.

NOTICIAS GERAIS — O representante da segunda turma, terceiro ano, comunica aos colegas que a prova parcial de composição decorativa terá inicio no dia 14, às 8 horas. O Dep. de Apostilas acaba de lançar uma apostila de Legislação e Economia Politica, do quarto ano.

Escola de Arte e Decoração do Rio de Janeiro

Prosseguem as aulas técnicas e conferências do Curso de Decoração, dirigido pela sra. Iêda Fontes, na A.B.I. A professôra Ingrid Hadhner considerou os temas de «materiais de decoração, cortinas», no correr de maio, e houve ainda a palestra do sr. Avelar Fernandes, sôbre porcelana em geral. No Rio, o Curso promoveu visitas às residências do sr. Antônio Leite Garcia, Marcos Carneiro de Mendonça e Austregésilo de Ataide, tendo ocasião de conhecer os originais de Cezane.

Foi feita também uma excursão a São Paulo para conhecer o Museu de Arte e Museu de Arte Moderna e algumas residências particulares, como Alves Almeida, Andréa Matarazzo, Nélson Caldeira e Renata Crespi. Excursionaram, ainda, à cidade de Petrópolis, para o estudo da fabricação de tecidos.

No corrente mês os conferencistas convidados são os srs. Pedro Calmon e Garcia Vignolas.

CURSO TUIUTI ADM ao COLMIL

EXT. E SEMI-INT.
Prof. MILITAR
R. São Franc. Xavier 192 - 48-5266.
R. Sete de Set. 209, 2.º and. 43-9386.

INGLÊS

ALIANÇA INGLESA

A ALIANÇA INGLESA, a modelar instituição, que vem dia a dia se impondo no conceito do ENGLISH SPEAKING PUBLIC. As matriculas estão abertas, existindo ainda algumas vagas. Rua Uruguaiana ns. 114 e 116 — 1.º e 2.º ands. Fones: 43-3175 e 43-1945. (Entrada pelo 114).

VESTIBULAR DE DIREITO

(Para a F. N. D.)
Aulas intensivas.
Telefonar de 9 às 12: 23-0952

VESTIBULAR

Filosofia, Letras e Direito, Literatura e Filologia Portuguesa e Latim, curso superior. Turmas diurnas e noturnas. Direção do Professor Arlindo de Sousa. Liceu Literário Português, Largo da Carioca e Praça Tiradentes, 85, 1º. andar — Telefone 42-6873.

Curso Primário

Matrículas Abertas
MENSALIDADES MÓDICAS
EDUCANDÁRIO
RUI BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 38
Largo do Machado

ARQUITETURA

CONCURSO DE HABILITAÇAO
Turma da noite: — Início dia 8
CURSO VESTIBULAR
Avenida Presidente Vargas, 446 — 15º andar — Sala 1.506 —
(Ed. Delamare)

Oficial Administrativo e Escriturário I.A.P.I. — Arquivista do D.A.S.P.

TURMAS RECENTEMENTE INICIADAS, COM PROFESSORES ESPECIALIZADOS
CURSO BOTELHO DE MAGALHÃES
AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 12º ANDAR — TE.: 42-8288 —
DIREÇÃO: PROF. HENRIQUE MIRANDA

NOVA TURMA

ENGENHARIA
INICIO: 3 DE JULHO
Revisão completa sòmente com problemas e exercícios de Matemática — Física — Química e Descritiva
PARTE TEORICA IMPRESSA
Turmas para candidatos que desejam uma revisão prática e intensiva e possuam alguma base.
INSTITUTO UNIVERSITÁRIO
AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 10º AND.

Matemática para Artigo 91 em aulas particulares

Preços módicos 2 aulas sem compromisso. Prof. César Pitta. Informações: diàriamente das 17 às 18h30m. Rua dos Andradas 96, 6.º andar.

Primário — Aux. de Escritório — Admissão

Estão abertas as matrículas para as turmas noturnas a se iniciarem no dia 5 de junho.
INSTITUTO RENASCENÇA
Praça Tiradentes 85 — 1.º e 2.º and. — Tel.: 42-6678

Dactilografia em 30 dias

CURSO MATOS
Aulas especializadas para adultos e ministradas em ambiente moderno e cercado de todo o confôrto. Máquinas novas. Professôres competentes e atenciosos. Rua Buenos Aires, 204, 1º. andar (elevador), esquina da avenida Passos.

CAFÉ "PREDILETO"
A QUALQUER HORA É O SEU CAFÉ

INSTITUTO DE CIÊNCIAS E LETRAS

Artigo 91, turma para janeiro — Contabilidade

Artigo 91, para atender a vários pedidos a começar de 5 de junho os candidatos que nos procuraram devem comparecer ao Instituto. Aulas de Contabilidade, às segundas, quartas e sextas-feiras. — Português e Matemática de manhã, à tarde e à noite, diàriamente. O candidato só será matriculado após assistir aulas sem compromisso, como também não pagará jóia. — Avenida Rio Branco, 120 — 10º andar —Salas 1.032 a 1.036 — Tel.: 42-7386 — Galeria do Comércio — Direção do professor AZEVEDO LIMA.

VESTIBULAR

MEDICINA — ODONTOLOGIA
Curso Intensivo — Prepara-se com segurança na
Associação Cristã de Moços
Rua Araújo Pôrto Alegre, 36

LUGAR DE FUTURO

Importante Companhia procura jovens ambiciosos e de sólida instrução escolar para ocuparem as seguintes vagas:

AUXILIARES DE ESCRITA — Rapazes, maiores de 18 anos de idade, com instrução ginasial completa, quites com o serviço militar. Ordenado inicial: ...... Cr$ 800,00, mais as folgas remuneradas.

ESTENÓGRAFA EM PORTUGUÊS — Moça, maior de 18 anos de idade, com instrução ginasial completa. Ordenado inicial: Cr$ 1.200,00, mais as folgas remuneradas.

PRATICANTES TÉCNICOS — Rapazes, maiores de 18 anos de idade, com instrução ginasial ou industrial completa, quites com o serviço militar. Ótimo lugar para quem tem inclinação para serviços de eléctricos. Ordenado inicial: Cr$ 1.400,00, mais as folgas remuneradas.

Os candidatos devem apresentar-se à rua Visconde de Inhaúma, 134 - 14º andar — Sala 1424 — Das 8h 30m às 10 horas, ou das 13h 30m às 15 horas.

CURSO TUIUTI EM 1950

75 aprovações na E. P. C.

INGLÊS EM BOTAFOGO,

ESSENTIAL ENGLISH — Prof. Sidney Cheston. Pronúncia londrina. Pequenos grupos a Cr$ 100,00 e Cr$ 150,00, com direito ao «English Speaking Clube» e aulas particulares. Conversação com quadros murais, desde a quinta aula. Principiantes médios e adiantados. Assista a uma aula sem nenhum compromisso. Diàriamente à rua Farani n. 4 — SEGUNDO SOBRADO — das 17 às 20h30m. Telefone 26-3937.

Dactilógrafo em 1 mês

Curso de aperfeiçoamento para quem conhece dactilografia. Instituto Comercial Brasil — Rua Uruguaiana, 114 e 116 — 1º e 2º andares (próximo à rua do Rosário). Tels.: 43-3175 e 42-2945.

PRIMÁRIO ADMISSÃO JARDIM DA INFÂNCIA

Matrículas abertas
Colégio Juruena
GINASIO
CLASSICO E CIENTIFICO
PRAIA DE BOTAFOGO, 166 — TEL.: 26-0898

CLÍNICA DO DR. A. BOISSON

Os Drs. Antonio Marques e Antonio da Costa Carvalho, assistentes do saudoso amigo e mestre, comunicam que continuam ao inteiro dispor dos seus clientes, atendendo no mesmo consultório, diàriamente, das 15 às 18 horas.

ART. 91 - PRIMÁRIO E ADMISSÃO

NO
COLÉGIO FREDERICO RIBEIRO
RUA DO OUVIDOR, 189, 3º ANDAR
Matrículas e informações, tel. 43-0390.

CURSO QUINTELLA

REINÍCIO DAS AULAS A 5 DE JUNHO
RUA SAO FRANCISCO XAVIER, 82
Telefones: 22-8606 — 48-3498 e 48-0619
Futuramente à RUA MARIZ E BARROS (Edificio próprio)
Horários: 8 às 11 e 14 às 17 horas

CURSO PAPINI

ORIENTAÇAO DO PROFESSOR A. PAPINI
Aulas intensivas de ESTATISTICA para os concursos de ARQUIVISTA e OFICIAL ADMINISTRATIVO (IA.P.I. e I.P.A.S.E.): Pelo Prof. Ricardo Greenhalgh Barreto Filho. — Horário: — segundas e quintas, às 18h30m; sábados: — às 15 horas. — Mensalidade: — Cr$ 70,00. — Avenida Rio Branco, 173 — 7º. andar — Telefone 37-7975.

ARTIGO 91 — PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

Organização — Eficiência — Sucesso
Cursos: PRELIMINAR para os alunos sem base. INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Avenida Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319.

COLÉGIO JACOBINA

Aceitam-se ouvintes para a quarta série ginasial que se queiram preparar para o Vestibular do Curso Normal
CURSO INFANTIL E MATERNAL
ACEITAM-SE MENINAS DESDE 3 ANOS
INFORMAÇÕES: 26-9121

Instituto de Educação e Escola Normal Carmela Dutra

ADMISSÃO AO CURSO NORMAL
Abertas as matrículas no curso preparatório do
GINÁSIO PARDAL PINHO
RUA CONDE DE BONFIM, 733

V. S. tem a oportunidade única

de aprender a lingua inglesa com facilidade e rapidez pelo método já consagrado
Inglês por meio de filmes
(English by Film)
(Matrículas abertas para novas turmas de cinco meses)
Lingua Filme do Brasil
AV. RIO BRANCO, 257 - 2º - S| 213|215 - Tel. 52-1283

CURSO PREPARATÓRIO PARA A ESCOLA NAVAL

Orientado por Oficiais de Marinha
Programa prático e objetivo, familiarizando os alunos com tôdas as dificuldades que encontrarão no concurso de admissão.
HORÁRIO: Turma da manhã: 8 às 10 horas.
Turma da Tarde: de 17 às 19 horas.
INSCRIÇÕES: diàriamente, no mesmo horário das aulas Rua da Quitanda, 17 — 3º andar — Sala A

MEDICINA

INÍCIO DAS AULAS DE QUÍMICA ORGÂNICA
Aulas práticas em moderno laboratório — Projeções em tela — Resolução de problemas práticos semelhantes aos utilizados em vestibulares anteriores.
Instituto Universitário
ORIENTAÇAO DOS PROFS.:
Antonio Antunes — da E. Nac. de Medicina; E. Simas — do Colégio Pedro II; C. Gaspar — do C. Técnico de Quimica Industrial
AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 10.º ANDAR

Escola Preparatória de Cadetes (1.º, 2.º e 3.º anos)

Escola Prep. de Cadetes da Aeronáutica
Escola Naval — Colégio Militar
Professôres Militares.
Direção: Tenente-coronel SUSINI RIBEIRO
NÃO PERCA UM ANO DE ESTUDOS. FAÇA UMA TENTATIVA QUE CERTAMENTE, AINDA ÊSTE ANO, SERA' VITORIOSA, INGRESSANDO EM NOSSAS TURMAS, AINDA EM FORMAÇÃO. NO ÚLTIMO EXAME DA ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DE UMA TURMA DE 10 ALUNOS ORGANIZADA EM JUNHO, FORAM APROVADOS OS SEGUINTES:
— Olival Mantovanelli Netto (1.º lugar na Esc. Prep. Cad. de Pôrto Alegre).
— Ari Moreira Pinto
— Roberto Leal de Meireles
— Hugo Continentino Najel
— Antônio Fernandes Xavier de Oliveira
Edmundo Gerardo de Medeiros
— Horácio Vieira Ramos
INSTITUTO DEODORO
PRAÇA DA REPÚBLICA, 197 — TEL.: 43-9391

SEARS
ROEBUCK S.A.
COMERCIO
INDUSTRIA

SEARS no seu 1º ANIVERSÁRIO apresenta com orgulho a 1ª FEIRA DE MÓVEIS JAMAIS REALISADA NO BRASIL

Com a colaboração do: Instituto Nacional do Pinho — Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI)

OFERICIDA POR SEUS PRINCIPAIS FORNECEDORES: Cia. Industrial de Móveis. Fabrica de Móveis Estofados "Arariboia". Fabrica de Móveis "Tamoyo". Baccelli & Filho Ltda. Armações de Aço Probel S.A. Movelar S.A. Abram Pustilnic. Fabrica de Móveis Irmãos Unidos. Fa-Ma Ltda. (Petropolis). Citytex Ltda. Affonso Mormanno & Cia. Fanam Ltda. Alexandre & Luzes Ltda. Francisco Bergamo Sobrinho. Móveis Streiff S.A. Parisiense. Fabrica de Móveis "Joya" Ltda.



DORMITÓRIO 5 PEÇAS "MEXICANO RUSTICO"

Economize 1.500,00 Imbuia

5.495,

Preço reduzidissimo durante a Grande Venda de Aniversário. Custava 7.060,00. Armário 3 corpos, cama de casal, cômoda e 2 mesas de cabeceira. Veja que qualidade... economize... compre na Sears!

Pague com facilidade pelo Plano Sears
Entrada: 1.100,00 — Mensal.: 440,00

EXCLUSIVO - SÓ NA SEARS CADEIRA "COCKTAIL" SEARS

Preço reg. 535,00 Este mês

397,00

Desenhada para seu maximo confôrto no mínimo espaço... Assento de molas. Forrado de setim verde, grenat ou marron. Compre uma... duas... ou melhor três cadeiras "Cocktail" na Sears.

COMPRE E ECONOMIZE NA SEARS AGORA ECONOMIZE AINDA MAIS

"HARMONY HOUSE" APRESENTA SALA DE JANTAR "JEQUITI"

9 peças lindamente desenhadas

5.795,

"Jequiti" a sua sala de jantar. Buffet alto, espaçoso. Mesa elástica com tàboa imbutida. 6 cadeiras estofadas em gobelin. Pequeno e jeitoso bar. Preço reg. 6.295,00. Veja que economia, compre agora.

Pague com facilidade pelo Plano Sears
Entrada: 1.160,00 — Mensal.: 460,00

OFERTA DE ANIVERSARIO DE COLCHÃO DE MOLAS "HARMONY HOUSE"

Solteiro 88x188 Pr. reg. 995,00 Agora sòmente

888,00

CASAL 128x188 — preço regular 1.350,00 Agora sòmente 995,00 — Aproveite. "Harmony House" só na Sears. Molas de aço super resistentes. Revestido de tecido especial, qualidade extra.

Pague com facilidade pelo Plano Sears
Entrada: 180,00 — Mensal.: 110,00

COMPRE PELA METADE DO PREÇO DIVAN "HARMONY HOUSE"

De 2.725,00 por sòmente

1.425,

- 3 almofadas soltas
- Estofamento em cretone superior
- Lugar para guardar a roupa de cama.

Uma dupla economia... dupla utilidade. Elegante sofá de dia, confortável cama à noite. Compre o seu hoje na Sears!

Pague com facilidade pelo Plano Sears
Entrada: 285,00 — Mensal.: 140,00

CADEIRA "MIRAMAR" PREÇO EXCLUSIVO SEARS

139,00

Compre na Sears e economize. Pr. reg. 154,50. Assento e encôsto de lona listrada em côres. Fino acabamento.

CADEIRA "STANDARD" PREÇO ANIVERSÁRIO

39,50

Preço reg. 45,00. Guarde em qualquer lugar. Assento e encôsto modelados. Firme, sólida, facil de armar.

TRAVESSEIROS DE MOLAS OFERTA DE ANIVERSÁRIO

Preço só este mês **149,00**

Preço reg. 198,00. Molas de aço. Macio e ventilado. Forrado de moiré em todas as côres. Aproveite.

NO TREINO DESTA TARDE A OPORTUNIDADE FINAL PARA OS TECNICOS E JOGADORES

Interessantes as perspectivas do exercício de hoje, no estádio do Vasco

Reveste-se da maior importância a exibição-treino desta tarde, entre os jogadores brasileiros e o selecionado gaúcho, no estádio do Vasco da Gama.

Êsse exercício proporcionará aos técnicos Flávio Costa e Vicente Feola a última oportunidade para observarem os jogadores convocados para os trabalhos de organização da nossa equipe para o Campeonato Mundial de Futebol.

Por outro lado, os jogadores terão também a sua oportunidade final para uma exibição de suas possibilidades. Muito embora elementos hajam cuja inscrição está assegurada, há também os que não conseguiram, por motivos diversos, corresponder à expectativa até hoje. Esses poderão, assim, eliminar as dúvidas que os técnicos enfrentam ainda para a escolha de alguns dos vinte e dois valores que representarão o futebol brasileiro no certame máximo do universo.

BOM JÔGO EM PERSPECTIVA

O entusiasmo natural dos gaúchos, por terem como adversários os futuros componentes da equipe brasileira, em contraste com a responsabilidade que, para os «craks» convocados representa a exibição-treino desta tarde, faz interessantes as perspectivas do encontro desta tarde. O empenho dos dois bandos deverá resultar num embate movimentado.

OS DOIS QUADROS

Deve ser a seguinte a apresentação inicial das duas equipes:

SELECIONADO DA C. B. D. — Barbosa; Augusto e Juvenal; Eli, Danilo e Bigode; Maneca, Zizinho, Baltazar, Ademir e Chico.

SELECIONADO GAÚCHO — Ivo; Joni e Nena; Hugo, Ruaro e Heitor; Balejo, Hermes, Adãozinho, Mujica e Ariovaldo.

A partida está marcada para às 15 horas. Funcionará na arbitragem Mário Viana, da F. M. F.



Barbosa, entre Santos e Juvenal, o provável triângulo final dos brasileiros

Diário de Notícias

SÉTIMA SEÇÃO — Domingo, 4 de junho de 1950

UMA CAIXA AUTÔNOMA PARA O FUNDO DE "RECUPERAÇÃO" DOS PROFISSIONAIS DO ESPORTE

Maior cooperação entre os esportistas — "Os jogadores profissionais nada solicitaram, nem mesmo diante do noticiário se manifestam" — disse ao nosso repórter o presidente do América

Prosseguindo nas nossas entrevistas com os interessados na regulamentação do futebol profissional, procuramos o sr. Fabio Horta, presidente do América F. C.

Pedimos-lhe nos desse a conhecer sua opinião sôbre a regulamentação que se está processando, uma vez que outros interessados já se externaram a respeito de tão palpitante assunto.

DEMAGÓGICO, O ESBÔÇO DO ANTE-PROJETO

Respondeu-nos declarando que, de início, dirigentes de alguns clubes se insurgiram contra o esbôço do ante-projeto, por considerá-lo de caráter demagógico.

Diziam êles que os maiores interessados no caso, os jogadores profissionais, nada haviam solicitado, nem mesmo diante do noticiário se manifestaram, porém, em virtude do aspecto social que representará essa lei, uma vez que se proceda a um estudo sensato pesando bem as necessidades dos empregados, no caso os jogadores, e atendendo às possibilidades dos empregadores (clubes), os presidentes das agremiações de futebol chegaram à conclusão de que deveriam prestar seu concurso a essa obra de assistência social.

Assim, os presidentes trataram de resolver, em conjunto, o assunto, estudando o esbôço publicado e elaborando o seu trabalho, que, oportunamente, será entregue pelo relator dos clubes à Comissão ministerial

10% PARA O "FUNDO DE READAPTAÇAO"

Nossa reportagem pediu-lhe que dissesse algo a respeito de algum tema novo que ainda não tivesse sido abordado nas entrevistas a nós concedidas pelo presidente do Fluminense e pelo sr. José Antero de Carvalho, procurador da Justiça do Trabalho.

Então, relatou-nos o sr. Fabio Horta alguns pontos interessantes, ocorridos na reunião dos presidentes dos clubes, à qual estiveram presentes os procuradores da Justiça do Trabalho, srs. José Antero de Carvalho e Durval Lacerda, chamando a nossa atenção para a divergência surgida entre os dirigentes das agremiações futebolísticas e os representantes da Justiça trabalhista, em relação à taxa de 10% sôbre transferências e ordenados, contribuição essa que seria efetivada por clubes e jogadores, e que se destinaria ao "Fundo de Readaptação".

Os responsáveis pelas entidades fizeram sentir aos representantes ministeriais que já contribuíam, clubes e jogadores, com o desconto de 5% para o I.A.P.C., sem, contudo, nada receberem dessa instituição.

Os clubes, sim, proporcionam assistência a seus atletas, tais como: — clínica médica, dentária, viagens, transportes, divertimentos, tratamento em caso de acidente, etc.

CRIAÇÃO DE CAIXA AUTÔNOMA

Abordando com detalhes o ponto referente à contribuição a ser exigida dos clubes e seus profissionais para o "Fundo de Readaptação", disse-nos ser sua opinião contrária à primeira quota de que se cogitou, os 10%, por ser onerosa para as entidades esportivas, porém já se chegou a um acôrdo, posteriormente.

Pensa o dirigente "americano" que poderão as associações de futebol pleitear a devolução das quotas já descontadas para o I. A. P. C., e incluí-las ao "Fundo de Readaptação", que constituiria uma caixa à parte, com finalidades específicas.

A essas quotas juntar-se-iam os descontos feitos aos ordenados, passes, e transferências dos jogadores e a parte referente aos clubes, cujo montante é bem importante tendo-se em vista que só o América que não possui jogadores caros, contribui, mensalmente, com a importância de Cr$ 6.000,00.

(Conclui na 6.ª página)



O presidente do América F. C. quando prestava declarações à nossa reportagem

Ameaçam os francêses retirar-se do Campeonato Mundial!

Acham pequeno, o espaço de quatro dias entre duas partidas em Pôrto Alegre e Recife — Recordando uma faceta do certame de 1938

PARIS, 3 (A. F. P.) — Participará a França da Copa Mundial de Futebol? Quando tudo parecia regulado, a designação da cidade de Recife para o encontro Bolívia-França no dia 29 de junho levou a Federação Francesa a fazer reservas.

Efetivamente a equipe francesa deverá enfrentar a equipe do Uruguai em Pôrto Alegre, no dia 25, e, considerada a distância entre Pôrto Alegre e Recife, a equipe francesa estaria exposta ao risco de não se encontrar em condições físicas suficientes no encontro com a Bolívia quatro dias mais tarde.

Nesse sentido, a Federação Francesa de Futebol dirigiu ante-ontem um telegrama aos responsáveis pela organização da Copa do Mundo.

O jornal esportivo «L'Equipe» precisa que, se a Comissão de Organização não der resposta satisfatória a Federação Francêsa, a participação da França seria submetida na próxima segunda-feira ao Bureau Federal, que decidirá em última instância quanto à participação ou não participação da França na Copa do Mundo.

RECORDANDO 1938

Apesar dos esforços da nossa reportagem, não foi possível obter dos dirigentes da Taça do Mundo a confirmação da reclamação apresentada pela Federação Francesa, segundo o telegrama acima, no dia 1.º de junho. Nada constou, até agora, a respeito, na sede da C. B. D., sôbre tal reclamação, mas, é dada a origem da informação é muito provável que tenha sido efetivada.

Entretanto, é interessante recordar, quando a França reclama contra um espaço de quatro dias entre duas partidas, o sucedido no Campeonato Mundial de 1938. Nesse campeonato a equipe brasileira foi levada a jogar, não com espaço de quatro, mas, sim, de três e até de dois dias, em diferentes cidades. E note-se, ainda, que as viagens não eram feitas em avião, como, de certo será proporcionado agora, à delegação da Federação Francêsa, mas, sim, em pequeninas caminhonetes, dentro das quais, comprimidos a não mais poder, os brasileiros eram obrigados a atravessar centenas de quilómetros através de estradas nem sempre macias como as que os «cracks» franceses terão aqui — se vierem à Taça do Mundo.

SENSAÇÃO EM MONTEVIDÉU

Hoje, o desempate seleção do Uruguai x Fluminense — Favoritos os locais



Seleção do Uruguai, que enfrentará os tricolores

O Fluminense disputará hoje, um prélio de grande sensação, na capital uruguaia, enfrentando a seleção dos tri-campeões mundiais. Deve-se recordar que no cotêjo efetuado no último domingo, os orientais conquistaram um empate com grande esfôrço, graças à atuação de um árbitro parcial, que prejudicou o bando brasileiro.

Para o jôgo de hoje os uruguaios se prepararam com mais esmero e tudo indica que o Fluminense terá pela frente um adversário difícil, se bem que nas hostes tricolores reine grande otimismo em torno do jôgo.

Os quadros prováveis:

FLUMINENSE: Veludo — Píndaro e Pinheiro — Valdir, Oliveira e Mário — Santo Cristo, Didi, Silas, Carlyle e Tite.

SELEÇAO: Máspoli — Matias Gonzalez e Tejera — Gonzalez, Pin e Rodriguez Andrade — Ghighia, Perez, Miguez, Schiaffini e Vilamide.

ENCERRA-SE O TURNO DO CAMPEONATO DE BASQUETEBOL

Vasco e Tijuca, na principal pelêja de amanhã

Está marcada para amanhã, a última rodada do turno do Campeonato Carioca de Basquetebol. Das três pelêjas programadas, a mais importante será a que reunirá Tijuca e Vasco, em Conde de Bonfim. Os cruzmaltinos defenderão a vice-liderança da tabela, contra um adversário, que mesmo fracassando em suas últimas exibições, possui credenciais técnicas. Completarão a noitada os embates Riachuelo e Sampaio e Grajaú e América, cujos resultados não influirão nas principais colocações.

São estas as autoridades designadas para o contrôle:

RIACHUELO X SAMPAIO

Quadra do Riachuelo T. C.

Aladino Astuto e Luis Marzano, juízes; Elcio de Almeida Santos, cronometrista; Antônio A. Santos, apontador; Aljair Guimarães delegado.

GRAJAU X AMÉRICA

Quadra do Grajau T. C.

Noli Coutinho e João Carlos Cantuária (amador), juízes; Armando Coelho, cronometrista; Pascoal Bruno, apontador e César dos Santos, delegado.

TIJUCA X VASCO DA GAMA

Quadra do Tijuca T. C. (Desembargador Izidro, 74

Nei Sodré e César Pôrto, juízes; Sérgio Rosa, cronometrista; Rubens Santos, apontador e Luís Lins Vasconcelos, delegado.

Para os jogos do Botafogo no México

Deu entrada, ontem, na Federação Metropolitana de Futebol o pedido do Botafogo F. R., para estender a presente excursão do seu quadro principal até o México.

Quer o Palmeiras o ponteiro Rodrigues

SÃO PAULO, 3 (Asapress) — A fim de entrar em entendimentos com os dirigentes do Fluminense do Rio de Janeiro para a conquista do ponteiro esquerdo Rodrigues, ora defendendo o selecionado para a "Copa do Mundo", [illegible]

Centenas de ônibus especiais entre Montevidéu e Pôrto Alegre

Horários especiais de aviões serão estabelecidos nos dias de jôgo do Campeonato do Mundo, na capital gaúcha — Declarações do presidente da F. R. G. F.

Interessantes revelações fêz o presidente da Federação Riograndense de Futebol, sr. Aneron Correia de Oliveira, em palestra com a nossa reportagem, ontem, à tarde, relativamente ao interêsse que vem despertando, no interior e no exterior, o Campeonato Mundial.

— «Além da vultosa afluência de esportistas do interior do Estado, que desde já se movimentam no afan de reservar logares nos hotéis e no estádio, para o Campeonato do Mundo — disse o sr. Aneron Correia de Oliveira — um fato de suma importância reflete o interêsse que, lá fora, reina pelo certame. O prefeito de Montevidéu vem de dirigir-se ao govêrno do meu Estado, solicitando permissão para que 250 ônibus da capital uruguaia tenham trânsito livre no Rio Grande, pela fronteira, até Pôrto Alegre, durante os jogos do Campeonato. Por outro lado, a emprêsa Varig está elaborando um plano especial de horários para os dias de jôgo em Pôrto Alegre. Dezenas de aviões serão postos em movimento para o cumprimento dos horários, entre Montevidéu e o interior do Estado e Pôrto Alegre. Presumìvelmente, a nossa capital terá de acolher, no mínimo, dez mil turistas, durante o Campeonato do Mundo» — concluiu o presidente da Federação Rio-grandense de Futebol.

Casini pilotará na Gávea a Maserati que pertenceu a Varzi

Já se acha no Rio o bolido comprado pelo volante carioca



Em cima, Casini e seu filho mostram à nossa reportagem o motor do carro e em baixo, Casini posa ao volante.

Tudo leva a crer que aos volantes nacionais está reservada brilhante figura no próximo Circuito da Gávea e demais provas da temporada internacional, que faz parte dos festejos comemorativo da inauguração do Estádio Municipal. Pelo menos, pela primeira vez, veremos vários representantes brasileiros com máquinas idênticas as dos estrangeiros. Ainda agora, Cassini acaba de adquirir um dos perfeitos carros que já se construiu. Trata-se da [illegible] Maserati 1.500 c.c. com compressor, que pertenceu ao antigo e saudoso campeão mundial Aquiles Varzi.

Sob a direção técnica do famoso mecânico Biname essa máquina foi especialmente fabricada para Varzi, que com ela obteve significativos triunfos. Na Argentina, Varzi rejeitou elevada quantia pelo carro, mas, a seguir resolveu deixá-la no Brasil. Em São Paulo, foi feita completa revisão no motor e [illegible] êle se encontra em grande forma. Trazendo para o Rio, Cassini colocou o carro em exposição na rua do Senado n. 20, sendo elevado o número de volantes e pessoas ligadas ao automobilismo que ali tem comparecido para conhecer a famosa máquina. Falando à nossa reportagem Cassini declarou que está esperançado de brilhar nas próximas corridas que o Automóvel Clube do Brasil realizaria em colaboração com a Prefeitura.

Honrada a seleção gaúcha com o convite da CBD

Interessantes declarações do técnico Bumbel, da equipe sulina

Ao chegar, ontem, nossa reportagem ao Estádio do Vasco, em São Januário, onde fôra em visita à Seleção Gaúcha, encontrou a delegação sulina de partida para um passeio ao Joá, onde se encontraria com os seus adversários de hoje.

Os jogadores gaúchos vieram ao nosso encontro, tendo à sua frente, o técnico Otto Pedro Bumbel. Trocam-se os cumprimentos e fomos, logo, ao assunto que nos levará ali, pois, o nosso tempo era curto.

Disseram-nos que a viagem, de avião fôra esplêndida. Aqui chegaram, ao cair da noite, fizeram a refeição e, logo após procuraram acomodar-se para um descanso reparador. Ontem, pela manhã, praticaram de um ligeiro exercício individual, para que à fórma do quadro permanecesse bôa.

O MORRO DESCE...

Por ocasião de nossa palestra, surge um grupo de crianças que costuma trazer aos concentrados, a graça da petizada pobre, porém sempre alegre. Com seu riso contagiante, as crianças fazem bailados e cantam as canções dos seus irmãos da favela, proporcionando aos jogadores momentos agradáveis.

Adãozinho dirige-se aos presentes, recolhe os niqueis e passa-os à garotada.

OUVINDO O TÉCNICO BUMBEL

O tempo era escasso e, por êsse motivo, nossa reportagem interroga Bumbel, técnico do grêmio e da seleção gaúcha. Disse-nos êle que o combinado do Rio Grande do Sul é composto dos dois melhores clubes de Pôrto Alegre, o Grêmio e o Internacional, e está assim constituido: Ivo, Nena e Jonal; Hugo, Ruarinho e Heitor; Balejo, Hermes, Adãozinho, Mujica e Areavaldo, e ainda, com o concurso de Fassina, Viana, Verardi, Huguinho e Apes.

Êsse o quadro que deverá fazer frente ao selecionado brasileiro, hoje à tarde.

Indagamos ao técnico se o combinado era o mais eficiente do futebol gaúcho, ao que nos respondeu afirmativamente, dizendo-nos que, no entanto, dois elementos da seleção não puderam acompanhar seus companheiros, por se acharem contundidos: um, o goleiro [illegible]

(Conclui na 6.ª página)

ATUARÁ O FLAMENGO EM ILHÉUS

SEU ADVERSÁRIO DE HOJE SERÁ O SANTA CRUZ



Defensores do rubro-negro, que se encontram na Bahia

O Flamengo jogará, hoje, em Ilhéus, no Estado da Bahia, onde enfrentará o forte quadro do [illegible] campeão dessa cida[illegible]

O conjunto rubro-negro disputará mais dois jogos na Bahia, tendo levado um «team» bem constituído.

[illegible] Rocha e o quadro do Flamengo jogará assim formado:

Cláudio — Newton e Job — Biguá, Bria e Nélio — Adolsio, [illegible], Arlindo, Durval e Esquer[illegible]

JOCOSA, NOVAMENTE, COM AS HONRAS DE FAVORITA DO "GRANDE PRÊMIO CRUZEIRO DO SUL"

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Faloaz — Holanda — Lipe
Lear — Cachimbo — Argonauta
Saraninha — Gold Mary — Girafa
Algarve — Orestes — Osculo
Dinamo — Imbu — Grão Magol
Fairfax — Fausto — Normalista
Furiosa — Martini — Torpedo
Jahu — Laurina — Forget

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 LIPE, M. L'Ollierou . .	56	40
2 IVAL, J. Araújo . .	50	50
3 BORRACHUDO, J. Costa	54	60
" HIBERNIA, L. Leite . .	48	60
2—4 DRACULA, S. Câmara .	50	40
5 ARSENAL, não correrá .	52	—
6 FALOAZ, L. Rigoni . .	56	80
7 CAUTELOSO, Ol. Reichel	52	60
3—8 SULAMITA, P. Coelho .	50	30
9 NIGHT CLUB, I. Pinheiro	52	80
10 EL ALAMEIN, não cor.	52	—
11 BETRACO, não correrá .	56	—
" POLIDOR, E. Cardoso .	52	50
4-12 IRAK, D. Ferreira . .	58	50
13 GALARIN, G. Costa . .	54	50
14 LIZETE, não correrá .	58	—
15 HOLLANDA, D. Moreira	54	40
" MARESIA, C. Moreno .	54	50

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 CACHIMBO, A. Rosa . .	55	30
2—2 ARGONAUTA, L. Rigoni	55	50
3 ROCHESTER, G. Costa.	55	60
4 LEAR, O. Ulloa . . .	55	20
5 JERUQUI, L. Mezaros .	55	60
4—6 OURO PRETO, A. Ribas	55	50
" REUNO, L. Leighton . .	55	50

TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.200 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 VOLAGE, F. Irigoyen .	54	50
2 VIVIANNE, não correrá	54	—
2—3 GOLD MARY, D. Moreira	54	30
4 BOLA AZUL, A. Brito .	54	30
3—5 KAIFA, N. Mota . . .	54	50
6 GIRAFA, A. Ribas . .	54	60
4—7 SARANINHA, I. de Sousa	54	40
8 ELAEGI, M. L'Ollierou	54	20
9 ANCIADINHA, Ol. Reich.	54	50

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.200 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 ALGARVE, F. Irigoyen .	54	20
2 OSMAN, E. Castillo . .	54	30
3 PHILIDOR, não correrá .	54	—
4 KARBOLITO, A. Ribas .	54	40
2—5 OSCULO, M. L'Ollierou .	54	40
6 MURMANSK, I. Sousa .	54	60
4—7 ORESTES, P. Coelho . .	54	50
" ELASAL, O. Ulloa . . .	54	50

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 DYNAMO, J. Tinoco . .	50	25
2 PURY, A. Brito . . .	48	50
3—3 PALMAR, A. Barbosa .	56	50
4 GUARANISINHO, D. Moreira	48	60
5 ROYAL KISS, N. Mota .	48	70
6 IMBU, P. Coelho . . .	50	50
7 MERLOT, O. Macedo .	48	50
" GRAO MOGOL, C. Moreno	48	—
4—8 DIOLAN, E. Castillo .	54	25
" LESTE, O. Ulloa . .	50	25
" HONG-KONG, S. Câmara	48	25

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 FAIRFAX, D. Ferreira .	55	35
" HONEY CHILE, F. Irig.	55	35
2 CHERIFE, A. Brito . .	55	80
3 B. PARK, O. Macedo .	55	80
4 PHALERON, J. Dias . .	55	35
" NORMALISTA, S. Ferreira	55	35
2—5 FAUSTO, L. Rigoni . .	55	35
" FLORENA, não correrá .	55	—
6 CHARAO, D. Moreira .	55	80
" NINIVE, L. Mezaros . .	55	80
7 BREJO, O. Serra . . .	55	80
" MANDU, não correrá .	55	—
3—8 DON PANCHO, E. Castillo	55	50
" SARAGUAPA, I. Sousa .	55	50
9 BRISTOL, não correrá .	55	—
10 CYPRESTE, A. Ribas .	55	60
" NOVIÇO, Ol. Reichel .	55	60
11 NICO, M. L'Ollierou .	55	60
" MOROCHO, não correrá	55	—
4-12 NILO, não correrá . .	55	—
" LIBERTINO, I. Pinheiro	55	50
13 CHEFE, O. Castro . .	55	50
" INDABA, não correrá .	53	—
14 TARASCON, não correrá	55	—
15 THUNDERBOLT não correrá	55	—
" BARRAN, não correrá .	55	—

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — GRANDE PREMIO «CRUZEIRO DO SUL» — (SEGUNDA PROVA DA TRIPLICE COROA) — 2.400 METROS — 500.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 JOCOSA, L. Rigoni . .	53	30
" JUTLANDIA, S. Ferreira	53	30
" IRREQUIETO, Ol. Reich.	55	30
2—2 GUATAMBU, não cor. .	55	—
3—3 GUARUMAN, A. Barbosa	55	70
4 DON EUVALDO, G. Costa	55	80
5 IRRESISTIVEL, O. Ulloa	55	60
" INVICTUS, L. Mezaros .	55	60
3—6 FURIOSA, R. Olguim .	53	35
7 ATTACKER, A. Araújo .	55	80
8 IMPAVIDO, E. Castillo .	55	80
9 TORPEDO, C. Moreno .	55	50
" GRUMETE, N. Linhares.	55	50
4-10 MARTINI, F. Irigoyen .	55	35
" SCARFACE, D. Ferreira	55	35
11 CAMPEADOR, R. Pacheco	55	60
12 NACAR, D. Moreira . .	55	80
" NOTICIA, M. L'Ollierou	53	80

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — (DÉCIMO HANDICAP ESPECIAL) — 1.000 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 FORGET, A. Barbosa .	58	35
" CONSULTIVA, S. Ferreira	55	35
" DON NAVARRO, I. Pinheiro	50	35
2 MARAVEDI, D. Moreira	48	50
3 JEQUITINHONHA, Nelson Mota	48	80
2—4 LAURINA, L. Rigoni .	56	50
5 JO-JO, não correrá . .	48	—
6 LA PLUMA, S. Câmara	48	80
7 JAHO, O. Ulloa . . .	55	40
" HOLKAR, R. Pacheco .	53	40
3—8 RETANG, A. Ribas . .	58	50
" CABO FRIO, não correrá	48	—
9 SARAH BERNHARDT, C. Moreno	48	50
10 MUSTAFA', P. Coelho .	50	80
" URUBIXABA não correrá	49	80
4-11 LOVER'S MOON, Francisco Irigoyen	48	—
" NERO, D. Ferreira .	53	35
12 PALMEIRAS, não cor. .	54	35
13 PALINA, O. Macedo .	53	—
14 MIRAPIARA, J. Araújo.	53	—
" GRAO MOGOL, não cor.	48	80
	48	—

Páreos do "betting": sexto, sétimo e oitavo.

RÁDIO-VITROLA R C A

Sem uso e com garantia, recentemente importada, onze válvulas várias ondas, pick-up automático 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao do custo. Tel. 37-5432

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS 45-B — Tel. 22-3367. De 1 às 7 horas

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicílio e pagamos mais 50% que qualquer outra.

Telefone: 22-3526

Alfaiate Voronoff

Faz-se terno velho, novo virando pelo avesso. Também conserta-se e reforma-se roupa, executa-se costume de casimira e brim a feitio. Rua da Alfândega, 260, sobrado

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA
DR. OCTAVIO SIMÕES BARBOSA
DRS. OCTAVIO SIMÕES DE BARBOSA
BENJAMIN MARIENSE DE MIRANDA
HUGO BARCELOS
Causas Cíveis, comerciais, criminais, trabalhistas, fiscais e procuradoria em geral
(Rua Debret, 23 — Salas 311-12 — Telefone 22-6428) — Expediente: — das 12 às 19 horas.

Hoje, vesp. às 16 hs. e à noite às 21 horas
FENIX
Uma reapresentação que vale por uma verdadeira estréia!
POR POUCOS DIAS APENAS!
"O PECADO ORIGINAL"
(LES PARENTS TERRIBLES)
De Jean Cocteau, tradução de Carlos Brant
com
MORINEAU
Em sua grande criação de «Yvonne»
e MANUEL PERA
MARGARIDA REY, DINORÁ' PERA, OSCAR FELIPE
(Impróprio até 18 anos)
Dentro de poucos dias "OS FILHOS DE EDUARDO"
a famosa comédia de Sauvajon, que o público do Rio irá consagrar como já o fizeram os de Paris, Londres, Roma, Milão e São Paulo

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — A corrida em São Paulo

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada do nosso turfe. A principal prova da tarde é o "Grande Prêmio Cruzeiro do Sul" na distância de 2.400 metros e Cr$ 500.000,00, destinado aos animais nacionais de três anos, que reunirá um lote heterogêneo onde JOCOSA, FURIOSA e MARTINI. São os mais falados pelos "catedráticos". Uma prova de tão grande significação terá deste ano um conjunto de três anos tão pobre que não há por onde afinar um sôpro de boa vontade nesta propaganda mais inclusiva em prol do "Cruzeiro do Sul". Abstemo-nos, por isso mesmo, de comentar as possibilidades dos disputantes do "Cruzeiro do Sul" dêste ano, certo de que iremos gastar o nosso tempo em situar um possível ganhador quando êste poderá ser um dos concorrentes de quem ninguém tenha se ocupado... As últimas surprêsas nas provas clássicas na Gávea, assim recomendam.

Vejamos o programa em revista com as nossas costumeiras informações e as últimas "performances":

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS E MAIS IDADE. PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA E DESCARGA.

LIPE, 56 quilos — No dia 21 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de M. 'Ollierou,L com 56 quilos, foi 12.º para Sunshine, Tupiara, Incauto, Faloaz, Hipócrita, Policara, Maresal, Irak, Graudélia, Iizete e Drácula, derrotando Mi Chiquita, Perfumado, Tusca, Hibernia, Marosca e Antipas. — Algo melhor. Possível figurar com êxito.

IVAL, 50 quilos — No dia 4 de janeiro de 1948, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de I. Sousa, com 55 quilos, derrotou Dona China, Xiriscal, Airi, Caoré e Andaluza. — Reaparecerá bem treinado. Azar viável.

BORRACHUDO, 54 quilos — No dia 29 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi quarto para Gralhana, Fanita e Aldean, derrotando Guararape, Mi Chiquita, Segredo e Rolante. — Nada tem feito. Somente como grande azar.

HIBERNIA, 48 quilos — No dia 21 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de L. Leite, com 48 quilos, foi 16.º para Sunshine, Tupiara, Incauto, Faloaz, Hipócrita, Policara, Maresia, Irak, Graudélia, Lizete, Drácula, Lipe, Mi Chiquita, Perfumado e Tusca, derrotando Marosca e Antipas. — Seu retrospecto é desabonador. Não acreditamos.

DRACULA, 50 quilos — No dia 21 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de S. Camara, com 50 quilos, foi 11.º para Sunshine, Hipócrita, Policara, Maresia, Irak, Graudélia e Lizete, derrotando Lipe, Mi Chiquita, Perfumado, Tusca, Hibérnia, Marosca e Antipas. Seu estado é de apuro. Deverá melhorar o fracasso anterior quando foi prejudicado. Vale arriscar.

ARSENAL, 50 quilos — No dia 13 de abril, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de N. Mota, com 52 quilos, foi último para Brutus, Drácula, Galopando, N. Club, Cauteloso, Fanita, El Alaemin, Amir, Galarin, Portugal, Lema, Sulamita, Libio e Maresia. — Mantem o estado. Pelo que temos visto, não gostamos.

FALOAZ, 56 quilos — No dia 27 de maio, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de J. Tinoco, com 53 quilos, foi quinto para Guararape, Hanibal, Fanita e Aldean, derrotando Feudal, Perfumado, Gaita, Araçagy e Jaez. — Anda bem e no gramado vai correr muito. Vale arriscar.

CAUTELOSO, 52 quilos — No dia 27 de maio, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de B. Ribeiro, com 52 quilos, foi sexto para Sunshine, Rolante do Sul, Galarin, Sulamita e Night Club, derrotando Napoleão, Incauto, Hipócrita e El Alamein. Nada tem feito. Não gostamos.

SULAMITA, 50 quilos — No dia 27 de maio, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 50 quilos, foi quarto para Sunshine, Rolante do Sul e Galarin, derrotando Night Club, Cauteloso, Napoleão, Incauto, Hipócrita e El Alamein. Estava esperando o gramado. Muito cuidado.

NIGHT CLUB, 52 quilos — No dia 27 de maio, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Nestor Linhares, com 53 quilos, foi quinto para Sunshine, Rolante do Sul, Galarin e Sulamita, derrotando Cauteloso, Naopleão, Incauto, Hipócrita e El Alamein. — Baleado. Se firmar é capaz de pregar uma peça nos "sabidos".

EL ALAMEIN, 52 quilos — Não correrá.

BETRACO, 56 quilos — Não correrá.

POLIDOR, 52 quilos — No dia 27 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de E. Cardoso, com 53 quilos, foi quarto para Aríssimo, Libio e Bourgo, derrotando Jarina, Portugal, Ibaé, Princesinha, Film, Leviana, Grey Peter, Lingote, Medon, Cricaré e Amir. — Seu estado é o mesmo. Não acreditamos no seu êxito.

IRAK, 58 quilos — No dia 21 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de E. Cardoso, com 53 quilos, foi oitavo para Sunshine, Tupiara, Incauto, Faloaz, Hipócrita, Policara e Maresia, derrotando Graudélia, Lizete, Drácula, Lipe, Mi Chiquita, Perfumado, Tusca, Hibernia, Marosca e Antipas. — Conserva a forma. Não acreditamos no seu êxito.

GALARIN, 54 quilos — No dia 27 de maio, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 54 quilos, foi terceiro para Sunshine e Rolante do Sul, derrotando Sulamita, Night Club, Cauteloso, Napoleão, Incauto, Hipócrita e El Alamein. — Anda bem. Deverá terminar entre os primeiros.

LIZETE, 48 quilos. — Não correrá.

HOLANDA, 54 quilos — Estreante. E' uma filha de Rio Highes que estreará em boas condições. Inimiga respeitável.

MARESIA, 54 quilos — No dia 21 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de C. Moreno, com 52 quilos, foi sétimo para Sunshine, Tupiara, Incauto, Faloaz, Hipócrita e Policara, derrotando Irak, Graudélia, Lizete, Drácula, Lipe, Mi Chiquita, Perfumado, Tusca, Hibernia, Marosca e Antipas. Vem de vários fracassos. Não gostamos.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS. PESOS DA TABELA.

CACHIMBO, 55 quilos — No dia 27 de maio, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de A. Rosa, com 55 quilos, escoltou My Lord, derrotando Ouro Prêto, Argonauta, Impacto, Jeruqui, Rochester, Bola Dourada, Guama e Reuno. — Vem de escoltar dois ganhadores seguidamente. E' o candidato do retrospecto.

ARGONAUTA, 55 quilos — No dia 27 de maio, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 55 quilos, foi quarto para My Lord, Cachimbo e Ouro Prêto, derrotando Impacto, Jeruqui, Rochester, Bola Dourada, Guama e Reuno. — Só melhoras acusou em seu estado.

ROCHESTER, 55 quilos — No dia 27 de maio, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 55 quilos, foi oitavo para My Lord, Cachimbo, Ouro Prêto, Argonauta, Impacto e Jeruqui, derrotando Bola Dourada, Guama e Reuno. — Decaiu algo. Não acreditamos no seu êxito.

LEAR, 55 quilos — No dia 14 de maio, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, escoltou Rio Formoso, derrotando Impacto, Rochesteh, Ouro Prêto e Pile. — Seu estado é bom. Para derrotá-lo terão que correr muito.

JERUQUI, 55 quilos — No dia 27 de maio, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de L. Mezaros, com 55 quilos, foi sexto para My Lard, Cachimbo, Ouro Prêto, Argonauta e Impacto, derrotando Rochester, Bola Dourada, Guama e Reuno. — Seu estado é de apuro mas a turma é algo forte.

OURO PRETO, 55 quilos — No dia 27 de maio, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, foi terceiro para My Lord e Cachimbo, derrotando Argonauta, Impacto, Jeruqui, Rochester, Bola Dourada, Guama e Reuno. — Anda tinindo. Deverá figurar entre os primeiros.

REUNO, 55 quilos — No dia 27 de maio, na aseia leve, em 1.600 metros, sob a direção de José Portilho, com 55 quilos, foi último para My Lord, Cachimbo, Ouro Prêto, Argonauta, Impacto, Jeruqui, Rochester, Bola Dourada e Guama. — Seu estado é o mesmo. Não acreditamos.

TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.200 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— POTRANCAS NACIONAIS DE DOIS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIDADE, SEM VITORIA NO PIS. PESOS DA TABELA.

VOLAGE, 54 quilos — No dia 14 de maio, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de F. Irigoyen, com 54 quilos, foi terceiro para Marinha e Comtesse, derrotando Vivianne, Girafa, Elanut, Elaem e Olisa. — Acusou melhoras em seu estado. Poderá ganhar.

VIVIANNE, 54 quilos — Não correrá.

GOLD MARY, 54 quilos — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de D. Moreira, com 54 quilos, escoltou Comtesse, derrotando Saraninha, Eleagi, Pigalle, Quatro Fontes e Elaem, em boa atuação. — Anda tinindo. E' inimiga respeitável.

BOLA AZUL, 54 quilos — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de A. Brito, com 52 quilos, foi último para Ocre, Gambrinus, Odila, Changa e Palmosa, sem nada fazer. — Seu estado é regular apenas. Não gostamos.

KAIFA, 54 quilos — sireEante. E' uma filha de Lunar, bem preparada. Vale arriscar.

GIRAFA, 54 quilos — No dia 14 de maio, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de A. Barbosa, com 54 quilos, foi quinta para Marinha, Comtesse, Volage e Vivianne, derrotando Elanut, Elaem e Olisa. Seu estado pouco modificou. Não gostamos.

SARANINHA, 54 quilos — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, som a direção de C. Moreno, com 52 quilos, foi terceira para Comtesse e Gold Mary, derrotando Elaegi, Pigalle, Quatro Fontes e Elaem. — Anda bem. E' candidato respeitável.

ELAEGI, 54 quilos — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de M. L'Ollierou, com 54 quilos, foi quarta para Comtesse, Gold Mary e Saraninha, derrotando Pigalle, Quatro Fontes e Elaem. — Algo melhor. Como azar não é de todo impossível.

ANCIADINHA, 54 quilos — Estreante. E' uma filha de Denbigh, regularmente movida. Achamos difícil.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.200 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— POTROS NACIONAIS DE DOIS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITORIA NO PAIS. PESOS DA TABELA.

ALGARVE, 54 quilos — Estreante. E' um filho de Hunter's Moon "muito falado" pelos entendidos. Dizem que é só sair...

OSMAN, 54 quilos — No dia 16 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Adão Ribas, foi último para Presidente, Zanzibar e Orestes. Nada demonstrou até agora. Não gostamos.

PHILIDOR, 54 quilos — Não correrá.

KARBOLITO, 54 quilos — Estreante. E' um filho de Lunar, jeitoso para o ofício. Bom azar.

OSCULO, 54 quilos — Estreante. E' um filho de Royal Dancer bem preparador. Há fé.

MURMANSK, 54 quilos — Estreante. E' um filho de Albatroz, regularmente movido. Não acreditamos.

ORESTES, 54 quilos — No dia 27 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de P. Coelho, com 54 quilos, foi terceiro para Croydon e Philidor, derrotando Bohêmio, Gulgstream, Drigo e Piraju. Algo melhor mas a turma é forte.

ELASAL, 54 quilos — Estreante. E' um filho de Alibi, que está em boas condições. Adversário temível.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS E MAIS IDADE. PESOS DA TABELA.

DINAMO, 50 quilos — No dia 14 de janeiro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de L. Rigoni, com 58 quilos, derrotou Iliada, Haramun, Botafogo, Arakreon e Hastapura. Volta em boas condições e em turma convinhável. E' uma das fôrças.

PURY, 48 quilos — No dia 20 de maio, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de C. Moreno, com 49 quilos, escoltou Never Looses, derrotando Diolan, Abdin, Hong Kong e Ganges. Suas últimas atuações autorizam a se aguardar uma boa corrida. Azar recomendável.

PALMAR, 56 quilos — No dia 20 de maio, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 52 quilos, foi sexto para Jamari, Mustafá, Cavador, Diolan e Saraivada, derrotando B. Boy, Jo-Jo e Ajahy, sem rigurar. Mantém bom estado. Possível na pista gramada.

GUARANIZINHO, 48 quilos — No dia 13 de novembro de 1949, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de D. Ferreira, com 52 quilos, foi 10.º para Botafogo, Heremon, Diolan, Never Looses, Galhardo, Royal Kiss, Hastapura, Itororó e Hong Kong, derrotando Hespéria. — Volta em condições regulares. Somente como azar.

ROYAL KISS, 48 quilos — No dia 19 de novembro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de P. Coelho, com 50 quilos, foi último para Diolan, Malandro, Cavador, Gavião da Gávea, Please e Gitana. — Volta após uma série de fracassos. Não gostamos.

IMBU, 50 quilos — No dia 23 de abril, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de P. Coelho, com 51 quilos, foi quarto para Mustafá, Pracinha e Ajahy, derrotando Velho Rico, Pepito, Fogo Bravo, Leste e Galhardo. Seu estado é de apuro. Poderá terminar bem colocado.

MERLOT, 48 quilos — No dia 13 de maio, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de J. Araújo, com 51 quilos, foi quinto para Idealista, Cavador, Pracinha e Jo-Jo, derrotando Diolan, Abdin, Heremon, Palmar e Panico. Bem movido. Azar viável.

GRAO MOGOL, 48 quilos — No dia 20 de maio, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de C. Moreno, com 52 quilos, derrotou Dulipé, Please, Majestade, Carlos Magno, Ureno, Haridan, Arabiana, Caa-Puan, Montese, Helênico, Ariró, Helper e Grandguinal. — Anda tinindo, mas achamos a turma forte.

DIOLAN, 54 quilos — No dia 20 de maio, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de O. Macedo, com 49 quilos, foi quarto para Jamari, Mustafá e Cavador, derrotando Saraivada, Palmar, B. Boy, Jo-Jo e Ajahy. — Seu estado é o mesmo. Somente como azar.

LESTE, 50 quilos — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de J. Portilho, com 50 quilos, foi quarto para Pracinha, Mustafá e Haramun, derrotando Zodiaco e Itaim. Algo melhor. Vai correr bem desta vez.

HONG KONG, 48 quilosc — No dia 20 de maio, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de S. Camara, com 48 quilos, foi quinto para Never Looses, Pury, Diolan e Abdin, derrotando Ganges. Regularmente movido. Serve para o "placé".

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITORIA NO PAIS. PESOS DA TABELA.

(BETTING)

FAIRFAX, 5 quilos — No dia 21 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de D. Ferreira, com 55 quilos, foi terceiro para My Lord e Incendiário, derrotando Baluarte, Cherife, Patife e Brejo. — Seu estado é bom. E' um dos prováveis na luta final.

HONEY CHILE, 53 quilos — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 55 quilos, foi quinto para [illegible], Jurema, D. Cristina e Saragua[illegible], derrotando Normalista, Florena, Ca[illegible], [illegible] e Bizarra. — [illegible]

(Continua na 4.ª página)

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 12 horas e 50 minutos.

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — ARSENAL
2 — EL ALAMEIN
3 — BETRACO
4 — LIZETE
5 — VIVIANEE
6 — PHILIDOR
7 — FLORENA
8 — MANDU
9 — BRISTOL
10 — MOROCHO
11 — NILO
12 — INDABA
13 — TARASCON
14 — THUNDERBOLT
15 — BARRAN
16 — GUATAMBU
17 — JO-JO
18 — CABO FRIO
19 — 4URUBIXABA
20 — PALMEIRAS
21 — GRAO MOGOL (8.ª carreira)

A corrida de hoje em Cidade Jardim

Para a corrida de hoje em Cidade Jardim, o programa a ser cumprido é o seguinte:

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PREMIO «T» — 1.300 METROS — 20.000 CRUZEIROS

	QUILOS
1—1 LONDRINA, C. Bini . .	52
" ORVALHO, I. Lemoski .	58
2—2 CIGANO, W. Raimundo .	54
" GASPAROTO, E. Vieira .	50
3—3 HIPIAS, A. Lucca . . .	56
4 ASTRO, J. Alves	54
4—5 CASIOTAURO, J. Taborda	54
6 ITACRUBI, M. Cataldi . .	50

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — PREMIO «F» — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS

	QUILOS
1—1 BYRON, P. Vaz	55
" LIBIA, R. Olguim . . .	53
2—2 BALTAZAR, O. Rosa . .	55
3 CHAIBAN, J. Nascimento	55
3—4 ALMIRANTE, D. Garcia .	55
5 POLVOROSA, V. Pinheiro	55
6 CAIÇARA, J. P. Sousa .	53
4—7 NOVELA, E. Vieira . . .	53
8 BABBET, E. Rosa . . .	53
9 LOUVEIRA, L. Gonzalez .	53

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PREMIO «B» — 1.200 METROS — 35.000 CRUZEIROS

	QUILOS
1—1 DON FUNFAS, P. Vaz .	55
" COBRADOR, P. Mauzzan	55
2—2 JASMINEIRO, O. Rosa .	55
3 MONOSOLO, H. Molina .	55
3—4 GREY PRINCE, L. Gonz.	55
5 D. RUBRO, Greme Jr. .	55
6 DAGO, R. Benitez . . .	55
4—7 D. KID, E. Garcia . . .	55
8 MALAHIR, L. Osório . .	55
9 FUNDAMENTO, R. Zamúdio	55

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — PREMIO «J» — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS

	QUILOS
1—1 BANJO, L. Gonzalez . .	55
2—2 P. DO OESTE, O. Rosa .	53
3 CRIOULA, R. Ramúdio. .	53
3—4 ESPARGO, P. Vaz . . .	55
5 BILL KID, A. Nóbrega .	55
4—7 PANDEGO, L. Osório . .	55

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — «CLASSICO OUTONO» — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS

	QUILOS
1—1 MON TALISMAN, L. Gonzalez	55
" MAUGE', R. Zamúdio . .	55
2—2 FAAIMBE', J. Carvalho .	55
" CASCADE, O. Rosa . . .	53
3—3 DELFOS, A. Altran . . .	55
4—4NEVER MORE, O. Reichel	55
5 S. CEILAO, Greme Jr. .	53

SEXTA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E CINCO MINUTOS — PREMIO «JOCKEY CLUB» — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS

	QUILOS
1—1 HIRON, P. Vaz	56
2—2 AMY, O. Rosa	58
3 KENT, R. Urbina	50
3—4 LITERAL, J. Nascimento.	53
5 CHALA, J. Carvalho . .	54
4—6 JECA, L. Gonzalez . . .	54
7 RONCADOR, R. Olguim .	50

SETIMA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — PREMIO «O» — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS

	QUILOS
1—1 BARALHO, P. Vaz . . .	56
2 DARIK, O. Reichel . . .	56
2—3 AMPERO, O. Rosa . . .	56
4 JUNDIA', P. Mauzzan .	56
3—5 DOMREMY, L. Gonzalez.	56
6 DABA', J. Carvalho . .	54
7 BEDUINA, E. Garcia . .	54
4—8 RESERO, M. Signoretti .	56
9 DRAGA, R. Zamúdio . .	54
10 MELIANTE, D. Garcia .	56

OITAVA CARREIRA — AS DEZESETE HORAS E QUINZE MINUTOS — PREMIO «M» — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS

	QUILOS
1—1 PERFILUOCO, D. Garcia	56
2 JUCA, M. Signoretti . .	56
2—3 ICATU, O. Rosa . . .	56
4 QUEEN BLACK, Nóbrega	54
3—5 VILA FRANCA, P. Vaz .	54
6 CATUMBI, H. [illegible] .	56
4—7 JABOTI, I. Lemoski . .	56
8 BACURI, V. Raimundo . .	56
9 INEDITA, A. Lucca . . .	54

N. da R. — Carreiras do "betting": sexta, sétima e oitava.

VENDE-SE

Ótimo terreno plano 15 x 24 rua Jupira junto ao n. 54 novo bairro em São Clemente. Tel.: 26-2012

PIANO ALEMÃO, DORMITÓRIO «CHIPENDALE» E SALA ESTILO MEXICANO, vende-se urgente por motivo de viagem, sòmente a particular, rua Francisco de Sá 105, apto. 201 — Copacabana.

REFORMAM-SE PIANOS

A vista e a prazo

Faz-se, com máxima perfeição e garantia, afinação, imunização e pequenos reparos a domicílio, oficina rua Riachuelo n. 217 térreo. Tels.: 32-1161 — 43-2351.

ATENÇÃO
PIANOS NOVOS
DE APARTAMENTO
ARMÁRIO 1/4 DE CAUDA
À vista e a longo prazo
Dos melhores fabricantes inglêses, franceses, alemães e nacionais. O maior stock do Rio.
Rua da Assembléia, 51 — 3º andar — Grupo 302.

A CORRIDA DE ONTEM

Gambrinus foi o ganhador da principal prova

Mais uma reunião realizou-se ontem, no Hipódromo da Gávea, dando prosseguimento à atual temporada do nosso turfe.

Oito carreiras foram disputadas, avultando como prova principal a carreira destinada aos potros de 2 anos, sem vitória, em 1.200 metros, dotada de Cr$ 40.000,00, cuja vitória pertenceu ao potro Gambrinus que, sob a direção de Salomão Ferreira, derrotou Lacimia e Drilia, em fácil estilo.

* * *

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

* * *

PRIMEIRA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE 2 ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA — 1.200 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	Vencedor Poules		Vencedor Rateios	Duplas		Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º GAMBRINUS, 54 quilos, S. Ferreira	13.301	—	20,00	12	—	3.081	45,00
2.º LACIMIA, 52 quilos, N. Mota	1.038	—	253,00	13	—	5.076	27,00
3.º DRILIA, 51 quilos, I. Pinheiro	2.068	—	127,00	14	—	4.576	30,00
4.º ORCINA, 53 quilos, D. Ferreira	6.172	—	48,00	22	—	266	311,00
5.º OISTRIA, 52 quilos, O. Serra	6.911	—	38,00	23	—	764	176,00
6.º PALMOSA, 52 quilos, O. Macedo	1.723	—	153,00	24	—	793	171,50
7.º MONTERREY, 54 quilos, J. Araújo	1.658	—	159,00	33	—	408	333,00
				34	—	1.654	82,00
				44	—	438	311,00

GAMBRINUS, n. 1, rateou na ponta Cr$ 20,00. A dupla 13, rateou Cr$ 27,00.

PLACÊS: do n. 1, Cr$ 13,00 e do n. 5, Cr$ 56,00.

CARACTERISTICAS DE GAMBRINUS: — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo. Sunset em Nubecilla, de propriedade da senhora Maria Cecilia Silveira.

ENTRAINEUR — Sabatino d'Amore.
TEMPO — 77''2|5.
DIFERENÇAS — 2 corpos e 1 corpo e meio.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 533.840,00.

Pista de areia leve.

SEGUNDA CARREIRA — (DESTINADO A APRENDIZES DE TERCEIRA CATEGORIA) — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA COM DESCARGA — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	Vencedor Poules		Vencedor Rateios	Duplas		Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º CATI, 54 quilos, P. Machado	2.530	—	126,00	12	—	1.263	133,00
2.º MON REVE, 54 quilos, J. Tinoco	10.935	—	29,00	13	—	3.965	42,00
3.º JAGUARAO, 54 quilos, J. Graça	2.880	—	111,00	14	—	4.136	40,50
4.º HAZY, 52 quilos, P. Tavares	5.970	—	53,50	23	—	1.255	134,00
5.º ASSALTO, 54 quilos, J. Sousa	2.839	—	113,00	24	—	1.028	163,00
6.º OCOI, 54 quilos, F. Machado	5.476	—	58,00	33	—	1.942	86,00
7.º THAIS, 48 quilos, Caleri	9.359	—	34,00	34	—	5.653	30,00
8.º BOM CRACK, 52 quilos, E. Cardoso	9.359	—	34,00	44	—	1.725	97,00

Não correram:
IMAN, COME ON e JALISCO.

CATI, n. 3, rateou na ponta, Cr$ 126,00. A dupla 12, rateou Cr$ 133,00.

PLACÊS: do n. 3, Cr$ 41,00; e do n. 1, Cr$ 21,00.

CARACTERISTICAS DE CATI: — Masculino, castanho, 4 anos, Minas Gerais, Punch em Gran Suerte, de propriedade do sr. Kenneth Howard McCrimmon.

ENTRAINEUR — J. E. Sousa.
TEMPO — 104''3|5.
DIFERENÇAS — 2 corpos e 4 corpos
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$

Pista de areia leve.

TERCEIRA CARREIRA — ANIMAIS ESTRANGEIROS — PESOS ESPECIAIS 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	Vencedor Poules		Vencedor Rateios	Duplas		Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º LA PLUMA, 54 quilos, E. Castillo	7.492	—	45,50	12	—	3.932	41,50
2.º CABANA, 60 quilos, S. Ferreira	13.960	—	24,00	13	—	2.140	76,00
3.º LATURNO, 48 quilos, J. Tinoco	2.831	—	120,50	14	—	4.880	33,00
4.º CURUPAY, 58 quilos, Osvaldo Ullôa	8.115	—	42,00	22	—	643	254,00
5.º DON JOSE', 56 quilos, I. Pinheiro	2.493	—	137,00	23	—	1.995	83,00
6.º INSOLITO, 50 quilos, D. Moreira	4.005	—	85,00	24	—	3.840	42,50
7.º DANTON, 54 quilos, D. Ferreira	3.743	—	91,00	33	—	444	368,00
				34	—	1.664	98,00
				44	—	879	186,00

LA PLUMA, n. 6, rateou na ponta, Cr$ 45,50. A dupla, 14, rateou Cr$ 33,00.

PLACÊES: do n. 6, Cr$ 18,00 e do n. 1, Cr$ 13,00.

CARACTERISTICAS DE LA PLUMA: — Feminino, alazão, 3 anos, Uruguai, Debutante em Nilu, de propriedade do Stud Rio de La Plata.

ENTRAINEUR — C. Gomes.
TEMPO — 100''.
DIFERENÇA — 3|4 de corpo e cabeça.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$
Pista de areia leve

QUARTA CARREIRA — (PISTA DE GRAMA) — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS E MAIS IDADE, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 150.000,00 EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA — 1.000 METROS — 300.000 CRUZEIROS.

	Vencedor Poules		Vencedor Rateios	Duplas		Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º SATIRO, 58 quilos, A. Araújo	13.746	—	38,00	11	—	725	405,00
2.º SAQUAREMA, 54 quilos, O. Ullôa	8.9.4	—	59,00	12	—	2.879	101,00
2.º SUNSHINE, 50 quilos, C. Caleri	12.932	—	41,00	13	—	5.429	54,00
4.º AL ARUSSA, 51 quilos, J. Araújo	1.515	—	347,00	14	—	6.041	48,50
5.º OLYMPUS, 49 quilos, J. Tinoco	5.007	—	105,00	22	—	399	735,50
6.º TUPIARA, 52 quilos, S. Ferreira	9.706	—	54,00	23	—	2.775	106,00
7.º MANEADOR, 49 quilos, S. Barbosa	305	—	1.722,00	24	—	3.064	96,00
8.º GUANUMBI, 52 quilos, I. Pinheiro	9.706	—	54,00	33	—	5.741	51,00
9.º JANDA, 52 quilos, A. Brito	2.440	—	214,50	34	—	6.784	43,00
10.º APOLITA, 50, O. Macedo	8.360	—	202,00				
11.º GUIDO, 52 quilos, R. Freitas Filho	2.506						

Não correu MARESIA.

SATIRO, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 38,00. A dupla 14, rateou Cr$ 48,50.

PLACES: do n. 1, Cr$ 14,00; do n. 10, Cr$ 16,00 e do n. 7, Cr$ 15,00.

CARACTERISTICAS DE SATIRO: — Masculino, castanho, 5 anos, Pernambuco, Soneto em Zenta, de propriedade do Stud Castro.

ENTRAINEUR — R. Carrapito.
TEMPOS — 61''.
DIFERENÇAS — 1 corpo e meio e cabeça.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ [illegible]

Pista de grama leve.

(Continua na 4.ª página)



"Taça do Mundo", FIFA, CBD e imprensa

O Brasil é um país tão amigo do futebol que nem os clubes de profissionais pagam um níquel sequer aos jornais para anunciar os seus espetáculos esportivos ou mesmo de "cavação". Verdade se diga, porém, que o futebol apaixona as multidões e as tiragens dos jornais têm de aumentar, forçosamente, desde que possuam boas seções especializadas. No entanto, o turfe também tem leitores e o Jockey Clube arranja um jeito para mandar publicar matéria paga a título de compensação.

UMA SUGESTÃO

Diante de tamanha benevolência da nossa imprensa, sugerimos à CBD que, para todos os jogos da "Taça do Mundo", mande duzentos ingressos para cada jornal, os quais deverão ser assim distribuídos:

	INGRESSOS
Chefe de seção	10
Sub-chefe	5
Imediato	3
Comentaristas	4
Cronistas-cronometristas	3
Cronistas da área de penalty	2
Cronistas de "goals"	2
Cronistas de "hands"	2
Cronistas dos "fouls"	2
Cronistas das bolas na trave	2
Cronistas dos impedimentos	2
Observadores do juiz	5
Observadores dos fiscais de linha	2
Observadores dos penalties	4
Observadores dos "frangos"	2
Repórteres para entrevistar jogadores, juiz, técnicos, etc.	45
Observadores dos incidentes	5
Redação	30
Revisão	20
Oficinas	50
TOTAL	200

GRANDE CONCURSO



Quem é êste guardião que está defendendo um tiro livre? Daremos uma cadeira perpétua no Estádio Municipal a todo o leitor que der uma resposta certa. (Foto JAIR RAMA ALHO)



— x —

"Potugal não vià disputar a parte final da "Taça do Mundo" (dos jornais).

— x —

— Os uruguaios ficaram decepcionados com a ausência de Portugal, julgando-se prejudicadíssimos tècnicamente.

— Não compreendo o motivo.

— Ora essa! O Uruguai irá participar da parte final com dois treinos apenas, contra a França e a Bolívia, uma vez que Portugal fêz "forfait"!

Acredite e quiser...

Perguntaram ao goleiro Barbosa na concentração:

— Você não tem medo de ser um dos "cortados"?

Respondeu o nosso melhor guardião:

— Essa sorte eu não terei.

Nos os profissionais

Certa vez um "crack" fugiu da concentração e ao voltar, com os sapatos nas mãos esbarrou num móvel e fêz barulho. O treinador acordou e surpreendeu o mau profissional em flagrante, perguntando-lhe:

[illegible]

Cumulo do "pão-durismo"

[illegible]

No bonde

— Ouvi dizer que os juízes Mário Viana e Alberto da Gama Malcher estão meio adoentados...

— Por que?

— Souberam êles que terão de dirigir os jogos da "Taça d oMundo", sem receber um centavo...

Perguntas indiscretas

— Por que Flávio Costa quer ir a São Paulo?...

* * *

— Por que Carlito Rocha foi defender o nosso colega Zé Maria Scassa, em companhia do Silveirinha, obrigando a direção de um jornal matutino a readmitir aquêle brilhante colega "internacional"?...

* * *

Por que os atacantes da seleção portuguesa não gostam de ficar na "banheira"?...

No barbeiro

— O senhor veio atrasado, hoje.

— Tive que ir à missa do galo.

— Como disse? Missa do Galo, sem ser na noite do Natal não conheço.

— Não é nada disso. Fui à missa do Galo, o meu antigo alfaiate.

Teatro rápido

PERSONAGENS: Antônio Cordeiro e Ricardo Serran.

CENÁRIO: — ABI. Cena única.

ANTONICO — Você já sabe que a "piscina" dos "focas" da Federação Metropolitana de Futebol desapareceu da sala do Leôncio?

RICARDITO — Nada sei sôbre a falta dágua no 14. andar da Cincac.

ANTONICO — Não gostei da mudança dessa "piscina"...

RICARDITO — Para onde ela foi parar?

ANTONICO — Imagina você que ela foi para a sala da imprensa da CBD!

RICARDITO — Está certo. Onde está Mário POLO, deve haver "focas"!...

(Pano).

Têrmo esportivo

"LAUZA" — Barulho na CBD. Briga entre Antônio Cordeiro e Lucio Guimarães, etc.

Esta é verídica

O zagueiro Santos estava dormindo na concentração do Joá, quando foi acordado pelo técnico Flávio Costa, que estava com uma bandeja na mão.

O "crack" botafoguense, ainda com os olhos semi-fechados, exclamou:

— Bom dia "seu" Carlito Rocha.

Reclamou o Flávio aborrecido:

[illegible]

Compro Encerадeira

[illegible]

PERGUNTAS SÔBRE AS LEIS DO FUTEBOL

José BRÍGIDO

Pergunta-nos o sr. Elair de Almeida: "Num ataque, certo jogador salta e agarra a bola com a mão, a fim de impedir o avanço da equipe contrária. No mesmo instante, porém, recebe uma "cama de gato". Que deverá marcar o juiz?

RESPOSTA — O espírito das leis do jôgo manda punir sempre a falta mais grave, no caso de duas infrações simultâneas. Nesse caso, portanto, a "cama de gato" foi a infração mais séria. Se ambas, do ponto de vista esportivo, são censuráveis, não há negar que o "foul" constitui ação mais feia, pela intenção maldosa da jogada. Além da punição da falta, deve o juiz advertir o infrator ou expulsá-lo, se as consequências forem danosas para o adversário.

* * *

Outro leitor deseja saber se o jogador pode empregar o ombro para desviar a bola. E' êle o sr. Pedro de Almeida Fialho, desta capital.

RESPOSTA — A Regra é clara, pois indica como "zona interditada" a constituída pela mão e pelo braço. Portanto, se o jogador procura bater na bola com o ombro, não deve ser punido, pois estará protegido pelas leis do jôgo.

* * *

Quer saber o sr. Josué de Oliveira Santiago de um livro sôbre regras de futebol, que contenha as últimas deliberações do "International Board".

RESPOSTA — Podemos indicar o manual ilustrado "Conheça o futebol! — O jôgo e suas regras", da "The Foot-ball Association", de Londres, edição brasileira por nós traduzida. Êsse manual tem numerosos esquemas coloridos, oferece problemas sôbre as Regras e as respectivas soluções.

* * *

Em carta procedente de Recife, o sr. Pedro Reis diz querer saber quais são as faltas puníveis com Tiro Livre Indireto.

RESPOSTA — Ei-las:

1 — Praticar jôgo que constitua perigo para o adversário, a critério do juiz;
2 — Tocar na bola pela segunda vez consecutiva ao dar a "saída", ao realizar um "arremêsso lateral", um "tiro livre", um "tiro de pena máxima", um "escanteio" ou um "tiro de meta", quando a bola houver saído da grande área;
3 — Interferir numa jogada quando se achar impedido;
4 — Trancar um goleiro dentro da pequena área, sem que êle esteja fazendo obstrução;
5 — Quando o guardião der mais de quatro passos com a bola prêsa ou sem que ela seja lançada, sôlta, no chão, antes do quinto passo;
6 — Trancar desnecessàriamente um adversário;
7 — Ter procedimento descortês;
8 — Provocar a interrupção do jôgo para ser advertido ou expulso pelo juiz.

Em outra ocasião, trataremos de cartas que nos foram enviadas sôbre outras questões ligadas às Regras de Futebol, inclusive sôbre a "arbitragem diagonal".

CONFRATERNIZAÇÃO DOS TENISTAS DO LEME E FLUMINENSE

DETALHES DA INTERESSANTE COMPETIÇÃO E SEUS VENCEDORES

Nas quadras iluminadas do Leme Tênis Clube foi realizado nos dias 31 de maio passado e 1 do corrente, o torneio de confraternização entre o grêmio local e o Fluminense. A competição reuniu vinte e quatro duplas mistas, agrupados em seis em cada quadra, que disputaram a vitória revezando-se os encontros em nove «games». Doze senhoras do Leme tiveram como parceiros doze cavalheiros do Fluminense, e doze senhores do Fluminense atuaram ao lado de doze cavalheiros do Leme.

No grupo «A» venceu o par Maria Luisa Santos — Joaquim Rasgado; no «B», Rute Malm — Sérgio Guimarães; no «C», Gialama Catunda — Roberto Melo e no «D», Flora Malm — Herbert Mesquita. Nas semi-finais, Gialma Catunda — Roberto venceram Rute Mal — Sérgio Santos — Joaquim Rasgado. A finalíssima teve como vencedor o par Flora Malm — Herbert Mesquita que assim conquistou uma linda lembrança como prêmio.

A festa terminou num ambiente de alegria e confraternização, correspondendo perfeitamente a finalidade de seu idealizador e promotor, dr. Carlos Burlamaqui.

Houve uma agradável coincidência, pois os vencedores do torneio foram justamente o diretor de Tênis do Fluminense e a diretora da seção feminina do Leme, sra. Flora Malm. A cerimônia final da distribuição dos prêmios contou com a participação do presidente da Federação de Tênis, que aproveitou o ensêjo para entregar as tenistas do Leme a taça «Flora Malm», instituída para o Torneio inter-clubes da segunda classe de senhoras.

O sr. Plinio S. Pinto, presidente do Leme, encerrou a reunião tenistica com palavras de agradecimento a todos que cooperaram para sua execução, doando lembranças a tôdas as tenistas que concorreram ao mesmo.



Antes das provas, tenistas do Fluminense e Leme confraternizados

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata — R. SENADOR DANTAS 45-B — Tel.: 22-9367. De 1 às 7 horas.

PULSEIRAS CHAMPION

RELOGIOS E DESPERTADORES — Vendem-se de diversos tipos, pulseiras Champion à Cr$ 100,00; despertadores a Cr$ 110,00. No varejo e atacado, relógios folheados, 15 rubis para senhora, Cr$ 290,0, preços especiais a revendedores. Regente Feijó, 72-A.

SECRETÁRIA

Para correspondência comercial, precisa-se jovem esteno-dactilógrafa. — Apresentar-se à rua Riachuelo, 243.

Terrenos de 12x30, com luz, a Cr$ 4.000,00
Prestação de Cr$ 76,00

Vendo a uma hora de trem da estação Barão de Mauá, em Saracuruna, antiga Rosário, Município de Caxias, a 10 minutos a pé da estação, próximo da estrada de contôrno Rio-Niterói. Todos os lotes planos, dou posse imediata, construção livre. Recorte êste anúncio e venha em nosso escritório: avenida Presidente Vargas n. 529, 3º andar, sala 311. Telefone: 23-3990, com Magalhães.

Ataque direto ao futebol britânico

Mitten também irá para a Colômbia

LONDRES, 3 (AFP) — Um dos jogadores britânicos que o representante dos Milionários procura atualmente contratar, seria Charlie Mitten, extrema esquerda do Manchester United, clube da primeira divisão — acredita-se saber nos meios esportivos. Mitten, que jogou uma vez pela Inglaterra em um jôgo oficioso, em 1946, está atualmente nos Estados Unidos, onde o Manchester United realiza uma «tournée» de verão. E' um dos melhores extremas ingleses. Na temporada passada, marcou 10 pontos.

A sra. Mitten, que permanece na Inglaterra, declarou que não tinha objeções a que seu marido jogue em Bogotá. De outra parte, noticia-se que Johnny Crosland, centro médio do Blackpool, que recusou recentemente jogar pela equipe «B» da Inglaterra, não teria aceito o oferecimento de 4.000 libras, feita pelo Clube Santa Fé, para jogar na Colômbia.



Brilhantina COLGATE, a única que contém Kolasterol, dá brilho, beleza e maciez aos cabelos, [illegible] çando sua personalidade.



Não engordure os cabelos... Assente-os, higiênicamente, com

Petrol

O fixador perfumado, que assenta os cabelos sem endurecê-los.



Dr. Eurico Costa HEMORRÓIDAS

VIAS URINÁRIAS Tratamento moderno pelo calor. Aparelhagem norte-americana. — Rodrigo Silva, 30, 3.º — 22-8500.

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS

AGUDAS OU CRONICAS — PROSTATA — BEXIGA — RINS E URETRAA — DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANU-RETAIS...

Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares

DR. MÁRIO NEVES Horário: das 7 às 12 e das 2 às 7 horas — Rua Sete de Setembro, 223 — 5º. andar — Tel. 23-5890.

Sempre a serviço do seu

STANDARD

8 HP - 1946-48; 14 HP - 1946-48; Vanguard - 1948-50 e tipos comerciais Vanguard



Tudo para todos os carros

STANDARD

★ Motores Novos, substituição em 2 dias.
★ Completo estoque de peças e accessórios legítimos.
★ Oficina mecânica especializada com serviços de lanterneiro, eletricista e pintura.
★ Posto de lubrificação, especializado.



INTIMEX Indústria e Comércio S. A.

São Paulo [illegible] Rio de Janeiro [illegible] Porto Alegre [illegible]

Entrega dos títulos das cadeiras cativas do Estádio Municipal

Recebemos:

Estando fixado para o próximo dia 16, a inauguração do Estádio Municipal, com solenidades presididas pelo chefe da Nação, general Gaspar Dutra e a 17 a entrega ao público, com a realização de um choque entre times do Rio e de São Paulo, em disputa do rico troféu Prefeito Mendes de Morais, instituido pela C. B. D., o presidente da ADEM, cel. Herculano Gomes determinou providências imediatas para que sejam entregues as carteiras e ingressos a que terão direito todos aqueles subscritores de cadeiras cativas e perpétuas, cujos pagamentos tenham sido efetuados até junho corrente.

Nestas condições, no 4.º Distrito de Arrecadação, à avenida 13 de Maio, 64, C, a partir de amanhã, segunda-feira, dia 5 de junho, a ADEM iniciará a entrega dos documentos acima mencionados, diàriamente, no horário das 18 às 21 horas. A imprensa diária, a partir de amanhã, segunda-feira, divulgará a relação das inscrições relacionadas para a respectiva entrega.

PROFESSÔRA DE PIANO

Diplomada, com cursos de aperfeiçoamento, aceita alunos. Telefonar para 26-0867 de 8 às 10.

Dívidas incobráveis

Quer vender ou receber? Procure o Departamento de cobrança — Ed. Regina — Rua Alcindo Guanabara, 17 — 21, 9.º andar, S. 908 — Telefone 42-7723.

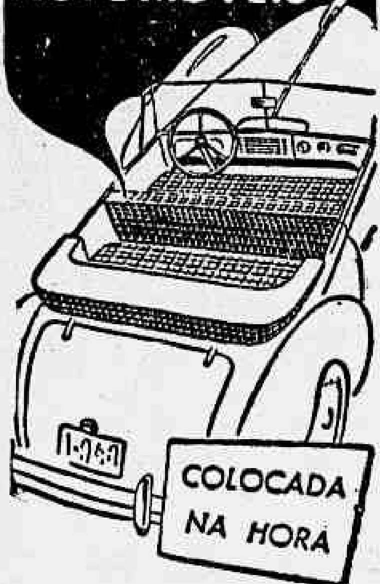
BRILHANTES

Comprados em nossa casa é uma garantia para o futuro, visto os seus justos preços

Joalheria Única

A Casa dos Bons Brilhantes

54 — RUA 7 DE SETEMBRO — 54



Quer colocar novas capas em seu carro? Procure conhecer os nossos artigos... e os nossos preços. Estamos certos de que ambos o satisfarão.

- Nylon americano. Não se estraga. Não solta a tinta.
- Laváveis no próprio local, sem que se alterem.
- Impermeabilização patenteada.

Estofados Plásticos SÃO JORGE LTDA.
R. Carvalho de Mendonça, 29-A
COPACABANA



Pelo CREDI NENO em 10 prestações sem entrada e sem fiador.



Escolha seus discos nos programas da Casa Neno na Rádio Guanabara, diariamente das 23,00 às 24,00 hs. — Rádio Mauá, aos domingos, das 9,00 às 9,30 hs. — Rádio Roquette Pinto, diariamente, das 14,00 às 14,30 hs.

Casa NENO
Rua República do Libano, 14-B
(antiga Rua do Núncio)

A CORRIDA DE ONTEM

QUINTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE 4 ANOS, SEM MAIS DE QUATRO VITORIAS NO PAIS — 1.600 METROS — 35.000 CRUZEIROS. PESOS DA TABELA COM DESCARGA.

	VENCEDOR POULES		VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS		DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º CUMBERLAND, 56 quilos, F. Irigoyen	11.799	—	42,0	12	—	9.241	33,00
2.º RIO VERDE, 56 quilos, P. Simões	6.195	—	79,00	13	—	9.481	32,00
3.º ALPINA, 48 quilos, Jobel Tinoco	4.916	—	100,00	14	—	3.591	85,00
4.º FOGO BRAVO, 56 quilos, A. Ribas	4.637	—	106,00	22	—	2.109	144,00
5.º ECELERO, 53 quilos, José Martins	3.651	—	135,00	23	—	5.389	56,00
6.º LUETZOW, 56 quilos, E. Castilho	12.935	—	38,00	24	—	2.658	114,00
7.º JAVANÊS, 56 quilos, Osvaldo Ulloa	17.393	—	28,00	33	—	1.583	192,00
				34	—	3.403	89,00
				44	—	556	547,00

CUMBERLAND, n. 4, rateou na ponta Cr$ 42,00; a dupla 34, rateou Cr$ 89,00.

PLACES: — do n. 4, Cr$ 20,00; do n. 6, Cr$ 39,00.

CARATERISTICAS DE CUMBERLAND: — masculino, alazão, 4 anos, São Paulo, por Hunter's Moon em Cuyita, de propriedade do Stud Seabra.

ENTRAINEUR: — Juan Zúniga.
TEMPO: — 101" 4|5.
DIFERENCAS: — um corpo e meia cabeça.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 1.051.610,00.

SEXTA CARREIRA — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS — ANIMAIS ESTRANGEIROS DE 3 ANOS E MAIS IDADE QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 25.000 CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA COM DESCARGA.

BETTING

	VENCEDOR POULES		VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS		DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º LA CORUNA, 56 quilos, O. Ulloa	26.627	—	17,00	11	—	3.681	81,50
2.º CORAJE, 54 quilos, Emilio Castillo	17.104	—	26,00	12	—	14.327	21,00
3.º PURITANA, 49, Jobel Tinoco	3.903	—	115,00	13	—	3.969	50,00
4.º LATURNO, 58 quilos, Adão Ribas	1.508	—	297,50	14	—	6.704	45,00
5.º LUCANOR, 54 quilos, Armando Rosa	3.117	—	144,00	22	—	1.317	228,50
6.º PERLINO, 54 quilos, Nelson Mota	1.351	—	332,00	23	—	2.409	125,00
7.º PENICHE, 53 quilos, Jupiraci Graça	1.334	—	336,00	24	—	1.938	125,00
8.º DONA PAULINA, 56 quilos, G. Costa	441	—	1.017,00	33	—	292	1.031,00
9.º DON ROSENDO, 54 quilos, L. Mezaros	703	—	638,00	34	—	982	306,00

Não correram:
UMORISTICO, LAURINA e CHEVRETTE.

LA CORUNA, n. 1, rateou na ponta Cr$ 17,00; a dupla 12, rateou Cr$ 21,00.

PLACES: — do n. 1, Cr$ 10,00; do n. 4, Cr$ 10,00; do n. 10, Cr$ 11,00.

CARACTERISTICAS DE LA CORUNA: — feminino, alazão, três anos, Argentina, Pont l'Evegue em Zamora, de propriedade do sr. João Figueiredo.

ENTRAINEUR: — Mário de Almeida.
TEMPO: — 87" 3|5.
DIFERENÇAS: — um corpo e meio e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 1.009.360,00.

SETIMA CARREIRA — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS — ANIMAIS NACIONAIS DE 4 ANOS SEM MAIS DE DUAS VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA.

BETTING

	VENCEDOR POULES		VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS		DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º LORD POLAR, 56 quilos, G. Costa	13.251	—	41,00	11	—	1.172	258,00
2.º TARUMAN, 56 quilos, A. Barbosa	9.927	—	55,00	12	—	5.363	86,00
3.º JEFFY, 53 quilos, F. Machado	13.876	—	39,00	13	—	1.876	161,00
4.º JANOTA, 54 quilos, Ilton Pinheiro	9.666	—	57,00	14	—	2.342	129,00
5.º DON PADIJA, 56 quilos, D. Moreira	6.935	—	79,00	22	—	8.392	129,00
6.º URUBIXABA, 53 quilos, E. Castillo	2.075	—	264,00	23	—	6.666	45,00
7.º JANGADEIRO, 56 quilos, O. Ulloa	5.783	—	95,00	24	—	7.957	38,00
8.º GRAO PARA', 56 quilos, A. Ribas	2.994	—	185,00	34	—	2.932	103,00
9.º CAVIUNA, 54 quilos, E. Castillo	2.259	—	243,00	44	—	1.078	280,00
10.º AVIADOR, 56 quilos, A. Brito	1.746	—	314,00				

Não correram:
JO-JO, CHORO', MA', CRACOVIA e ISTAR.

LORD POLAR, n. 4, rateou na ponta Cr$ 41,00; a dupla 22, rateou Cr$ 36,00.

PLACES: — do n. 4, Cr$ 13,00; do n. 6, Cr$ 17,00; do n. 9, Cr$ 15,00.

CARACTERISTICAS DE LORD POLAR: — masculino, castanho, 4 anos, Rio Grande do Sul, Polar em Lady Henriette, de propriedade da sra. Sara de Magalhães Boettcher.

ENTRAINEUR: — Manuel de Sousa.
TEMPO: — 83"
DIFERENÇAS: — três quartos de corpo e cabeça.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 1.138.980,00.

OITAVA CARREIRA — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS E MAIS IDADE, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 220.000,00 EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA E DESCARGA.

BETTING

	VENCEDOR POULES		VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS		DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º I N C A, 52 quilos, Ilton Pinheiro	13.686	—	39,00	11	—	2.309	139,00
2.º PLEASE, 56 quilos, Euclides Silva	3.670	—	144,00	12	—	5.979	55,00
3.º CARINHOSA, 50 quilos, D. Moreira	3.545	—	149,00	13	—	6.961	46,00
4.º DULIPE', 50 quilos, Nelson Mota	11.768	—	45,00	14	—	6.226	61,00
5.º GRISU, 56 quilos, Olivio Macedo	12.141	—	44,00	22	—	1.398	229,00
6.º HARAMUN, 49 quilos, J. Tinoco	10.599	—	50,00	23	—	4.600	70,00
7.º HARIDAN, 50 quilos, A. Brito	1.541	—	344,00	24	—	5.194	62,00
8.º CAA-PUAN, 51 quilos, Acir Aleixo	2.251	—	235,00	33	—	1.349	237,50
9.º ALECRIM (*), 52 quilos, S. Ferreira	6.988	—	76,00	34	—	5.411	59,00
				44	—	632	507,00

(*) — Cafu.

Não correram:
COUZINET, FURAO e LUMEN.

INCA, n. 1, rateou na ponta Cr$ 39,00; a dupla 11, rateou Cr$ 139,00.

PLACES: — do n. 1, Cr$ 21,00; do n. 2, Cr$ 46,00; do n. 8, Cr$ 40,00.

CARACTERISTICAS DE INCA: — masculino, castanho, 5 anos, S. Paulo, Santarém em Thermoxal, de propriedade do sr. E. Lodi.

ENTRAINEUR: — Claudemiro Pereira.
TEMPO: — 103" 4|5.
DIFERENÇAS: — meio corpo e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 1.1280.070,00.

MOVIMENTO TOTAL DE APOSTAS: — Cr$ 7.296.890,00.
CONCURSOS: — Cr$ 618.385,00.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foi o seguinte o resultado dos concursos da corrida de ontem realizada no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES — oito ganhadores com seis pontos.... Cr$ 8.540,00

BOLO DUPLO — 1 ganhador com treze pontos .... Cr$ 45.000,00

BETTING JOCKEA CLUBE — quarenta e nove ganhadores a cada .... Cr$ 220,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES — setecentos e doze ganhadores, a cada .... Cr$ 109,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES — cinquenta ganhadores, a cada .... Cr$ 4.624,00

CAUTELAS

Empréstimos sôbre cautelas da Caixa Econômica
CASA BANCÁRIA LIBERAL
RUA LUIS DE CAMÕES N. 60

Colchoeiro – Lustrador e estofador

Faz e reforma colchões em crina e mola, lustra e estofa móveis, em qualquer estilo. Atende a domicilio no mesmo dia com mostruários de grandes variedades. Chamar Francisco, pelo telefone 29-5670

PATY DO ALFERES

Cede-se neste lugar de veraneio uma pequena casa mobiliada. Aluguel barato. Informações com d. Ruth. — Tel.: Rio 45-0809. — Do dia 6 do corrente mês em diante.

ESTREPTOMICINA
DIHIDRO ESTREPTOMICINA
MERCK
Cr$ 14,00 a gr.
FARMÁCIA PEDRO II
ABERTA DIA E NOITE — DOMINGOS E FERIADOS
Estação da Central do Brasil
Telefone: 43-2556

Novo defensor para o América

O América solicitou, ontem, a transferência do jogador José Rossi, do São Paulo F. C., de Araçatuba.

Permanentes

Para a atual temporada foram seguintes clubes que nos mandaram permanente:

1—Sampaio A. C. (3)
2—Campo Grande A. C.
3—C. R. Boqueirão do Passeio.
4—Carioca E. C.
5—A. A. do Grajaú.
6—América F. C.
7—Clube Internacional de Regatas.
8—Botafogo F. R.
9—Riachuelo Tênis Clube.
10—Grajaú Tênis Clube
11—A. A. Portuguêsa
12—C. R. Icaraí
13—Bangu A. C.
14—A. A. Carioca.
15—Tijuca Tênis Clube
16—Sociedade Hípica Brasileira
17—Bonsucesso F. C.
18—Clube de Natação e Regatas
19—Fonseca A. C.
20—C. R. Flamengo
21—Clube Ginástico Português.
22—Imperial Basquetebol Clube
23—Clube dos Aliados.
24—A. A. Banco do Brasil
25—Fluminense F. C.
26—Grupo de Regatas Gragoatá.
27—Madureira A. C.
28—E. C. Anchieta.
29—Mackenzie (2).

PIANO HYEL

Vende-se, com ótima sonoridade, lindo móvel todo em Jacarandá, importação antes da guerra. Facilita-se o pagamento. Ver à rua Riachuelo 217 térreo.

ROUPAS USADAS

De homens, compramos a domicilio e pagamos o justo valor atendem-se a qualquer hora. — Tel.: 22 6529

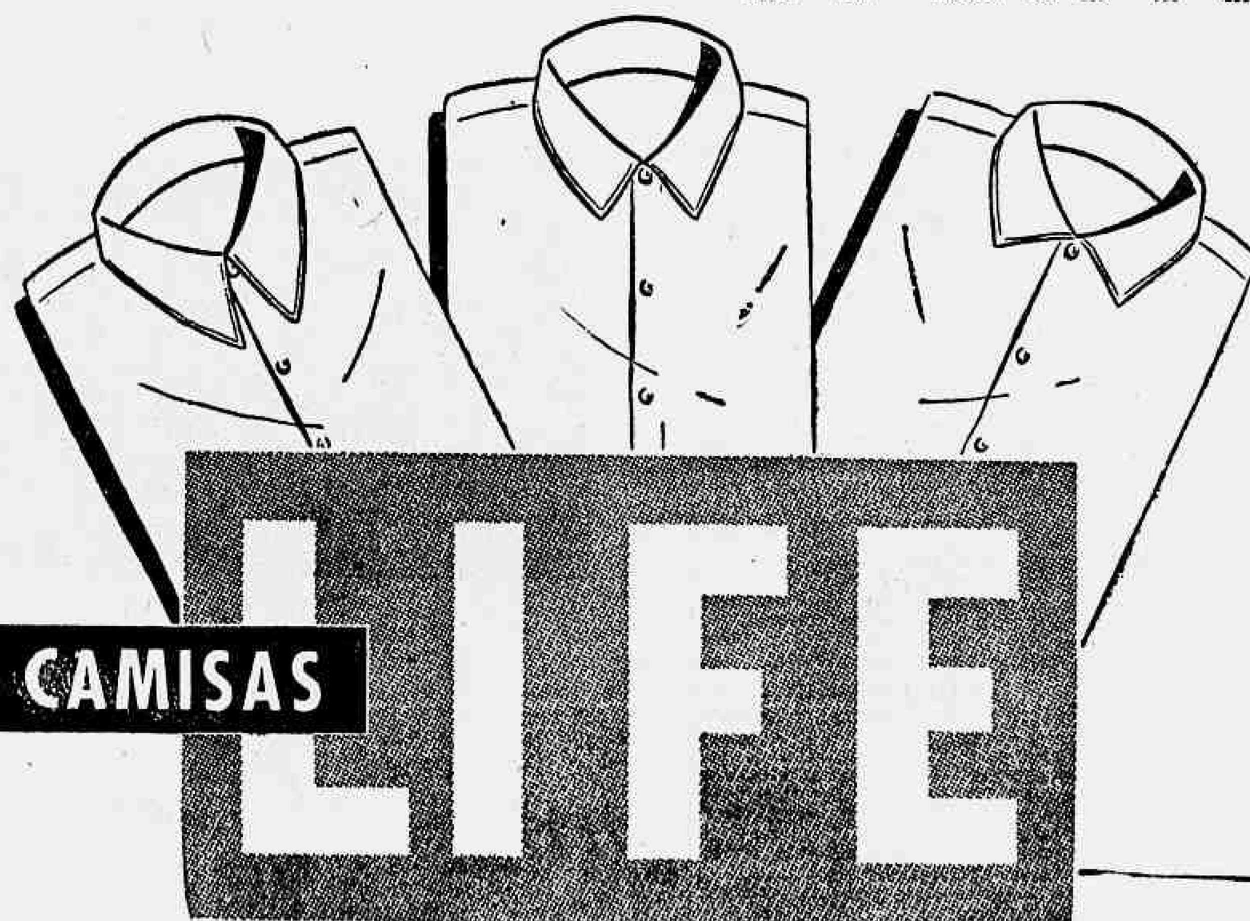
CAMISAS

Sob medida, feitio . 35,00
Consêrto, col. novo . 25,00
Col. da fralda . . . 20,00
Fábrica: Largo do Rosásio, 9



Sensacional

D'A EXPOSICÃO AVENIDA **OFERTA**



CAMISA LIFE
Em cambraia ou tricoline
Na côr branca... a côr preferida pelos homens! 3 tipos de colarinho. Classico, medio e aberto.

A camisa de longa vida

UMA $ 78,
TRES $ 198,

a Exposição AVENIDA

Economize 36 cruzeiros de uma vez... comprando 3 camisas LIFE... ou ganhe 3 cuecas Cataguá ...Gratis!

BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO... SEM FIADOR!

Praia de Muriqui

Casa vendo nesta linda praia do Ramal de Mangaratiba grande facilidade no pagamento, tratar na avenida Rio Branco 18, 7.º sala 709-A.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura Enceradeiras e tudo que represente valor Telefone: 43-7180.

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicilio
Telefone: 22-5568

MEIAS NYLON

A Casa Zilda está vendendo meias Nylon 51 à 25 cruzeiros e malha 60 à 45 cruzeiros. Rua Santana 223.

Dr. Pedro de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — de 1 às ...

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

CHERIFE, 55 quilos — No dia 21 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de D. Moreira, com 55 quilos, foi quinto para My Lord, Incendiário, Fairfax e Baluarte, derrotando Patife e Brejo. Bem movido e bem no gramado. Azar recomendável.

BELMONT PARK, 55 quilos — No dia 5 de junho de 1949, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 54 quilos, foi quinto para Vicentino, Real, Burgos e Toropi, derrotando Islete e Alpina. Seu estado é regular apenas. Não gostamos.

PHALERON, 55 quilos — Estreante. E' um filho de Piracuy cujo exercicio não impressionou.

NORMALISTA, 53 quilos — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de S. Ferreira, com 55 quilos, foi sexto para Loire, Jurema, D. Cristina, Saraguapa e Honey Chile, derrotando Florena, Casuarina, Nacelle e Bizarra. Bem exercitada mas somente como grande azar.

FAUSTO, 55 quilos — No dia 1 de maio, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de L. Rigoni, com 55 quilos, foi sétimo para Guama, Jeruqui, Baluarte, Fairfax, Don Pancho e Caranahy, derrotando Nico, Noviço, Chapadão, Chefe, Bristol, Peteim e Orpheus. — Seu estado é bom. Deverá melhorar o fracasso anterior. Bom para a dupla.

FLORENA, 53 quilos — Não correrá.

CHARAO, 55 quilos — No dia 22 de abril, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de O. Macedo, com 55 quilos, foi sétimo para Cachimbo, Fausto, Don Pancho, Jeruqui, Incendiário e Guama, derrotando Chapadão, Alvanel, Lafite e Burgos. — Nada tem feito e o seu estado é o mesmo. Não gostamos.

NINIVE, 53 quilos — No dia 25 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de E. Silva, com 55 quilos, foi sexto para Cigana, Pervenche, Algariada, Etincelle e Ida, derrotando Ijanot e Quirana. Nada demonstrou até agora. Dificil.

BREJO, 55 quilos — No dia 21 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de A. Araújo, com 55 quilos, foi último para My Lord, Incendiário, Fairfax, Baluarte, Cherife, e Patife. Seu retrospecto é desabonador. Não gostamos.

MANDU, 55 quilos — Não correrá.

DON PANCHO, 55 quilos — No dia 13 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de O. Ulloa, com 55 quilos, foi quarto para Jeruqui, My Lard e Fairfax, derrotando Lôto, Cherife, Barran, Patife, Chefe e Bristol. — Vem melhorando. Já serve para o "placé".

SARAGUAPA, 53 quilos — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de L. Coelho, com 55 quilos, foi quarto para Loire, Jurema e D. Cristina, derrotando Honey Chile, Normalista, Florena, Casuarina, Nacelle e Bizarra. Melhorou. Desta vez deverá produzir boa atuação.

BRISTOL, 55 quilos — Não correrá.

CIPRESTE, 55 quilos — No dia 25 de dezembro de 1949, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de E. Silva, com 55 quilos, foi quinto para Ituano, El Toro, Grumete e Saraguapa, derrotando Fidalgo, Incendiário, Bison, Islete, Burgos e Brejo. — Nada demonstrou até agora. Dificil.

NOVIÇO, 55 quilos — No dia 1 de maio, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de J. Portilho, com 55 quilos, foi nono para Guama, Jeruqui, Baluarte, Fairfax, Don Pancho, Caranaluz, Fausto e Nico, derrotando Chapadão, Chefe, Bristol, Peteim e Orpheus. Seu retrospecto é desabonardor. Dificil.

NICO, 55 quilos — No dia 1 de maio, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de O. Fernandes, com 55 quilos, foi oitavo para Guama, Jeruqui, Baluarte, Fairfax, Don Pancho, Caranahy e Fausto, derrotando Noviço, Chapadço, Chefe, Bistol, Peteim e Orpheus. Vem de péssimas atuações. Não gostamos.

MOROCHO, 55 quilos — Não correrá.

NILO, 55 quilos — No dia 8 de janeiro, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi sexto para Islete, Jeruqui, Barodar, Incendiário e Cachimbo, derrotando Alpino, Nico, Pantagruel, Burgos e Dip. Mantém o estado. Não acreditamos.

LIBERTINO, 55 quilos — Estreante. E' um filho de Pitangui que poderá figurar no "placé".

CHEFE, 55 quilos — No dia 20 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de A. Rosa, com 55 quilos, foi nono para Jeruqui, My Lord, Fairfax, Don Pancho, Lôto, Cherife, Barran e Patife, derrotando Bristol. — Vem de péssimas atuações. Dificil.

INDABA, 53 quilos — Não correrá.

TARASCON, 55 quilos — No dia 15 de abril, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de J. Portilho com 55 quilos, foi 11.º para Ouro Prêto, Cachimbo, Guama, Jeruqui, Incendiário, Alvanel, Lôto, Lafite, Caranahy e Burgos, derrotando Nagor e Vendaval. Algo melhor. Poderá figurar com êxito.

THUNDERBOLDT, 55 quilos — Não correrá.

BARRAN, 55 quilos — Não correrá.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — GRANDE PRÊMIO «CRUZEIRO DO SUL» — (SEGUNDA PROVA DA TRIPLICE COROA) — 2.400 METROS — 500.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS — PESOS DA TABELA.

(B E T T I N G)

JOCOSA, 53 quilos — No dia 21 de maio, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de L. Rigoni, com 55 quilos, foi terceira para Cyclamen e Furiosa, derrotando Lupina, Lentejoula, Altamisa, Nevasca, Mirapiara e Inspiração. Seu estado é bom e os seus responsáveis aguardam a sua reabilitação. Vale arriscar.

JUTLANDIA, 53 quilos — No dia 1 de maio, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de L. Rigoni, com 59 quilos, derrotou La Fleche, Lentejoula, Mirapiara, Itatiaia e Palm Beach. Bom refôrço para a companheira, pois anda como nunca.

IRREQUIETO, 55 quilos — No dia 21 de maio, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de L. Rigoni, com 55 quilos, foi terceiro para Martini e Impávido, derrotando Guaruman, Nacar, Invictus e Scarface. Bem movido, mas em turma forte. Somente como azar.

GUATAMBU, 55 quilos — Estreante. E' um filho de Trungo que veio de São Paulo em boas condições e com boa campanha. Há fé.

GUARUMAN, 55 quilos — No dia 21 de maio, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de O. Ulloa, com 55 quilos, foi quarto para Martini, Impávido e Irrequieto, derrotando Nacar, Invictus e Scarface. Anda bem. Deverá correr muito desta vez.

DON EUVALDO, 55 quilos — No dia 23 de abril, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de O. Macedo, com 51 quilos, foi quarto para Irrequieto, Elan e Mirapiara, derrotando Impávido. Tem corrido pouco e a turma é forte. Dificil.

IRRESISTIVEL, 55 quilos — No dia 9 de abril, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de J. Mesquita, com 55 quilos, escoltou Jocosa, derrotando Guaruman, La Fleche, Invictus, Impávido, Irrequieto, Coral, Toropi, Mirapiara, Attacker, Nacar, Falindor e Campeador. Em plena forma. E' um dos prováveis na luta final.

INVICTUS, 55 quilos — No dia 21 de maio, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de J. Mesquita, com 55 quilos, foi sexto para Martini, Impávido, Irrequieto, Guaruman e Nacar, derrotando Scarface. Bem preparado. Bom refôrço para Irresistivel.

FURIOSA, 53 quilos — No dia 21 de maio, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de D. Ferreira, com 55 quilos, escoltou Cyclamen, derrotando Jocosa, Lupina, Lentejoula, Altamisa, Nevasca, Mirapiara e Inspiração. Anda tinindo. Estará entre os primeiros, no final.

ATTACAER, 55 quilos — No dia 21 de maio, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direçoã de C. Moreno, com 53 quilos, foi último para Grumete, D Antonico, Boticelli, Ronon, Toropi e Mediador. Nada deverá pretender nesta carreira. Dificil.

IMPAVIDO, 55 quilos — No dia 21 de maio, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de E. Castillo, com 55 quilos, escoltou Martini, derrotando Irrequieto, Guaruman, Nacar, Invictus e Scarface. Em boa forma. Como azar não é impossivel.

TORPEDO, 55 quilos — No dia 12 de março, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de O. Macedo, com 51 quilos, derrotou Martini, D. Navarro e Falindor. Em excelente estado de "entrainemente". Competidor temivel.

GRUMETE, 55 quilos — No dia 21 de maio, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de O. Ulloa, com 55 quilos, derrotou D. Antonico, Boticelli, Ronon, Toropi, Mediador e Attacker. Anda tinindo, mas a turma de agora é forte. Reforçará a "poule" do companheiro.

MARTINI, 55 quilos — No dia 21 de maio, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de F. Irigoyen, com 55 quilos, derrotou Impávido, Irrequieto, Guaruman, Nacar, Invictus e Scarface. Em plena forma. E' um dos favoritos.

SCARFACE, 55 quilos — No dia 21 de maio, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de D. Ferreira, com 51 quilos, foi último para Martini, Impávido, Irrequieto, Guaruman, Nacar e Invictus.— Apenas ajudará o companheiro.

CAMPEADOR, 55 quilos — No dia 9 de abril, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de R. Urbina com 55 quilos, foi último para Jocosa, Irresistivel, Guaruman, La Fleche, Invictus, Impávido, Irrequieto, Carcel, Toropi, Mirapiara, Attacker, Nacar e Falindor. Algo melhor. Serve como azar.

NACAR, 55 quilos — No dia 21 de maio, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de M. L'Ollierou, com 55 quilos, foi quinto para Martino, Impávido, Irrequieto e Guaruman, derrotando Invictus e Scarface. Bem exercitado para a distancia. Poderá figurar no final.

NOTICIA, 53 quilos — No dia 26 de março, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de M. L'Ollierou, com 55 quilos, foi 5.º para Joca, Mirapiara, Lily e Lupina, derrotando Sarah Bernhard. Turma forte. Dificil.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — (DECIMO HANDICAP ESPECIAL) — 1.000 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS DE TRES ANOS E MAIS IDADE. — HANDICAP.

(B E T T I N G)

FORGET, 58 quilos — No dia 2 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, escoltou Empenosa, derrotando Consultiva, Jaú, Campeador, Cid, Mustafá, Looping e Comarca. Em ótimas condições. Na distancia é uma das fôrças.

CONSULTIVA, 55 quilos — No dia 21 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de A. Araújo, com 54 quilos, foi setima para Helas, La Coruna, Mygala, Palmeiras, La Pluma e Pontevedra, derrotando Arari e Palina. Muito veloz e em boa forma. Vai correr muito.

DON NAVARRO, 50 quilos — No dia 1 de maio, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de A. Araújo, com 55 quilos, foi quarto para Impávido, Elan e Nacar, derrotando Crato e Albardão. Bem exercitado mas em turma forte. Não acreditamos.

MARAVEDI, 48 quilos — No dia 1 de maio, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de O. Macedo, com 48 quilos, foi último para La Pluma, Laturno, Don José, Souverain e Danton. Seu estado é regular apenas. Não acreditamos.

JEQUITINHONHA, 48 quilos — No dia 29 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de J. Tinoco, com 51 quilos, foi sexto para Jamari, Luetzow, Rio Verde, Cumberland e Fogo Bravo, derotando Egeu e Barcelona. Nada tem feito. Somente como grande surpresa.

LAURINA, 56 quilos — Estreante. E' uma filha de Petraca muito falada pelos sabidos. Há fé.

JO-JO, 48 quilos — Não correrá.

LA PLUMA, 48 quilos — No dia 21 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de C. Moreno, com 50 quilos, foi quinta para Helas, La Coruna, Mygala e Palmeiras, derrotando Pontevedra, Consultiva, Arari e Palina. Mantém bom estado mas a turma é dura. Não gostamos.

JAU', 55 quilos — No dia 2 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de E. Castillo, com 53 quilos, foi quarto para Empenhosa, Forget e Consultiva, derrotando Campeador, Cid, Mustafá, Looping e Comarca. Bem preparado e muito veloz. Inimigo respeitável.

HOLKAR, 53 quilos — No dia 26 de março, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de E. Castillo, com 56 quilos, foi quarto para Forget, Jutlandia e Irrequieto. Bom refôrço para Jaú. Vai bem na distancia.

RETANG, 53 quilos — No dia 1 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de L. Rigoni, com 55 quilos, escoltou Palina, derrotando Carcel, Apuvo e Palmeiras. Seu estado é ótimo. E' um dos prováveis no final.

CABO FRIO, 48 quilos — Não correrá.

SARA BERNHARDT, 50 quilos — No dia 26 de março, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de A. Araújo, com 55 quilos, foi último para Jocosa, Mirapiara, Lily, Lupina e Noticia. Vai bem na distancia. Poderá figurar.

MUSTAFA', 49 quilos — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de A. Araújo, com 54 quilos, escoltou Pracinha, derrotando Haramun, Leste, Zodiaco e Itaim. E muito veloz e anda bem. Azar viável.

URUBIXABA, 48 quilos — No dia 22 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de C. Moreno, com 54 quilos, escoltou Brown Boy, derrotando FEB, Istar, Frontal, Jangadeiro e Caviúna. Seu estado é bom mas deverá respeitar a turma. Não gostamos.

LOVER'S MOON, 53 quilos — No dia 9 de abril, na grama úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 54 quilos, escoltou Jutlandia, derrotando Retang, Curupay, Velho Rico, Palina, Albardão e York. — Anda tinindo. E' um dos favoritos da carreira.

NERO, 54 quilos — No dia 19 de março, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de F. Irigoyen, com 54 quilos, escoltou Manguari, derrotando Forget, Curupay, Looping, Crato, Palina, Holkar, Fogo Bravo e BonnieAmie. Bem movido e em turma camarada. Candidato respeitável.

PALMEIRAS, 53 quilos — Não correrá.

PALINA, 53 quilos — No dia 21 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de D. Moreira, com 54 quilos, foi última para Helas, La Coruna, Mygala, Palmeiras, La Pluma, Pontevedra, Consultiva e Arari. — Na areia estaria melhor. Não nos agrada.

MIRAPIARA, 48 quilos — No dia 21 de maio, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de S. Ferreira, com 55 quilos, foi oitava para Cyclamen, Furiosa, Jocosa, Lupina, Lentejoula, Altamisa e Nevasca, derrotando Inspiração. Turma muito forte. Achamos dificil.

GRÃO MOGOL, 48 quilos — Não correrá.

SERRALHEIROS

Precisam-se bons oficiais à rua Sta. Maria, 40-50, Mangue (Perto da r. Carmo Neto)

ÚLCERAS DO ESTÔMAGO

e duodeno, intestinos e reto Cura sem operação, sem dor e sem dieta, em 30 dias. DR. NOGUEIRA — Rua do Carmo, 6 - 6º, sala 607. — Telefone 42-4547 — Nas segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 (Cr$ 50,00), e nas têrças, quintas e sábados, de 13 às 15 horas. (Cr$ 100,00). PREÇO DO TRATAMENTO AO ALCANCE DE TODOS

RETRATOS em 6 Minutos
RÁPIDOS MAIS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
RETRATOS EM 5 HORAS
PARA CARTEIRAS DE IDENTIDADE OU PASSAPORTES 6 POR CR$ 20

Aconteceu em São Paulo:



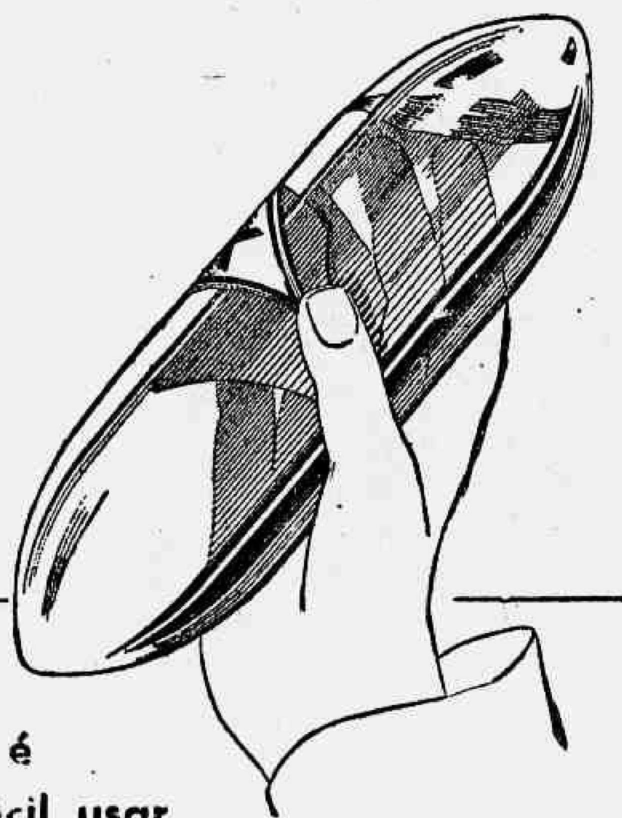
Mais de 10 milhões de cruzeiros de prejuizos! Muitos feridos! Paralização do tráfego! Incalculável perda para o patrimônio nacional!

um pequeno descuido e...

a Estação da Luz

destruída pelas chamas!

Os grandes incêndios, causadores de enormes prejuizos e muitas vítimas, começam sempre por uma pequena labareda. Seria fácil evitá-los, no principio, se tivéssemos algo eficiente ao nosso alcance. Mas acontece que numa situação destas, ou falta água, ou não há extintor, ou êle está longe, ou falta calma e habilidade suficientes para manejá-lo. Quantas vêzes um motorista tem que ficar inerte deante de seu carro que está queimando, por não ter com que apagar, imediatamente, o fogo! Em caso de principio de incêndio, uma ampola de FLAX jogada no local, acaba a chama. E ainda mais: pelo seu fácil manejo, FLAX pode ser usado até por uma criança! Tenha FLAX no seu automóvel, escritório, residência, loja, depósito e armazém, evitando, assim, com poucos cruzeiros... a perda de milhões!



Veja como é fácil usar



Tenha sempre FLAX na gaveta de sua mesa de trabalho para evitar que um pequeno descuido traga sérias consequências mais graves!

FLAX

Em caso de principio de incêndio atire a ampola de vidro contra o local em chamas.

Mediante sua libertação da embalagem quebradiça FLAX espalha imediatamente, um liquido altamente anti-comburente.

Devido à sua composição quimica, FLAX desenvolve gazes expansivos no interior da ampola, motivando assim, pela simples ação do calor elevado, o seu estilhaçamento. Portanto FLAX serve também em focos eventuais de incêndios em depósitos de materiais auto-inflamáveis.

(FLAX pode ser usado até por uma criança!)

FLAX (Pat. mundial - Marca reg.)

Distribuido no Brasil por: IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO PRIMEX LTDA.
Av. Rio Branco, 257-5.º and. - s. 505/7
Telefone 42-9181 - End. Telg. RIOPRIMEX - RIO DE JANEIRO
Aceitamos representantes por conta própria - Preço no varejo: Cr$ 50,00



A EXPOSIÇÃO AVENIDA apresenta...

"Bem Feita"

A roupa 100% elegante... pelo menor preço do Rio!

Fotografia de uma Roupa "BEM FEITA" em mescla-flanela — mostrando a elegância de suas linhas acentuadamente másculas... característica do corte "Anthony Laratta", exclusivo d'A Exposição! "BEM FEITA" é apresentada em 23 tamanhos diferentes... inclusive o tamanho que lhe serve!

Esta roupa é sua por apenas...

Esta é a roupa "BEM FEITA" do "Enxoval Econômico n.º 2". **$ 690** Em beige ou três tonalidades de cinza.

...o menor preço do Rio!

Você tem crédito n'A Exposição... em 10 mêses... sem fiador... sem entrada... e sem demora!

A Exposição AVENIDA
AVENIDA - ESQ. S. JOSÉ

UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA

A-0074

1.950, ELECTROLUX

DESDE 190,00 POR MÊS

ENCERADEIRAS E ASPIRADORES, COM 2 ANOS DE GARANTIA — E mais um ano de assistencia tecnica, gratis

SEM ENTRADA — SEM FIADOR

ESPALHADORES DE CERA — ELÉTRICO — AUTOMATICOS

FONTES & BURICHE LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73, ...rado. Telefone: 32-2493

GELADEIRAS

Consertamos todos os tipos e marcas com garantia. Pintamos à Duco. Atendemos à domicílio. Vendemos recondicionadas em ótimas condições com garantia.

CASA VIENA

Leblon, R. Dias Ferreira, 79 — Telefone 27-2521, pedindo Casa Viena.

ATENÇÃO MEIER

MODERNAS CASAS A PRESTAÇÕES

Ótima oportunidade para adquirir casa própria. Pequena entrada e o restante pago como aluguel em 10 anos. Dou emissão de posse. Vendem-se ótimas casas, divididas em grande sala, dois bons quartos, banheiro completo, cozinha a gás e quintal, taqueadas e com teto de lage, próximas ao cruzamento das ruas José Bonifácio e Cirne Maia. — Preço: Cr$ 120.000,00. — Ver a casa 9 da rua Honório n. 623. Informações: Avenida Presidente Vargas n. 435 — Sala 902 (quase esquina da Avenida Rio Branco)

Quer comprar ou trocar seus móveis?

A ARTE MOBILIÁRIA

RUA DO CATETE, 101

Está aparelhada para instalar sua residência com confôrto e distinção.

Guarnições completas e peças avulsas em todos os estilos e tamanhos.

Executam-se móveis de encomenda

Preços sem competidor com facilidade de pagamento.

RUA DO CATETE, 101 — ARTE MOBILIÁRIA

TERRENOS EM NITERÓI

700 METROS DA PRAIA DE ICARAÍ

Terrenos anexos ao Instituto Vital Brasil, com água, luz, esgôto, a partir de Cr$ 50.000,00, 10% de entrada e o restante em 120 prestações mensais.

GRANDE OPORTUNIDADE — LOTEAMENTO RESIDENCIAL

Ver no local, com os Inspetores, à rua Dr. Vital Brasil Filho, transversal à avenida 7 de Setembro, em Niterói.

TRATAR NA:

IMOBILIÁRIA ITAMAR LTDA.

RUA RODRIGO SILVA, 18 — SALA 504, OU A TRAVESSA DO OUVIDOR, 7 — SALA 301.

NARIZ DE FERRO

TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

(Continuação da 3ª relação)

Algumas casas onde é encontrado:

CENTRO

Sudeletro S|A — Rua 7 de Setembro, 42
Emoingt & Cia. Ltda. — Rua 7 Setembro, 75
Casa Gloria — Rua 7 Setembro, 86
Aos Três Braços Ltda. — Rua 7 Setembro, 161
Galeria Silvestre — Rua 7 Setembro, 188
Daniel Ferreira & Cia. Ltda. — Rua 7 Setembro, 231
A Cristaleira — Rua Silva Jardim, 1|3
Cia. Manufatora Com. e Ind. Mattos S|A — Av. Tomé de Sousa, 18
Lojas Americanas S|A — Rua Uruguaiana, 45
A Confiança — Rua Uruguaiana, 79
Lojas Americanas S|A — Rua Uruguaiana, 80
Leão D'América — Rua Uruguaiana, 89|91
A. L. Moraes & Cia. Ltda. Rua Uruguaiana, 150
Carlos Herberg — Rua Visconde Inhaúma, 44
Casa Cruzeiro — Rua Visconde Inhaúma, 5

ZONA NORTE

Madureira Elétrica — Rua Maria Freitas, 21-B
A. P. Cordeiro — Praça das Nações, 64
J. Marques Macedo & Cia. Ltda. — Praça das Nações, 96-B|98
Ganha Pouco Ferragens Ltda. — Rua S. Januário 28-A
Gavião das Louças — Rua Uranos, 961
Bazar do Meier — Rua 24 de Maio, 1369

ZONA SUL

Bazar Victoria — Rua Visc. Pirajá, 3-C
Lojas Brasileiras de Preço Ltda. — R. Visc. Pirajá, 138
Bazar Ipanema — Rua Visc. Pirajá, 151
Casa Paiva — Rua Visc. Pirajá, 262
Bazar Vieira — Rua Visc. Pirajá, 540
Casa do Centro — Rua Vol. da Pátria, 259
Casa Brasil — Rua Vol. da Pátria, 271
Casa Gloria — Rua Vol. da Pátria, 314
Lojas Sabão Guanabara Ltda. — R. Vol. Pátria, 336-B
Ferragens e Louças S. Jeronymo Ltda. — Rua Vol. Pátria, 445
Casa Botafogo — Rua Vol. da Pátria, 451

TIJUCA

Bazar Mercurio — Rua São Francisco Xavier, 1
Bazar Derby Club — Rua S. Francisco Xavier, 451
B. J. Gonçalves — Av. 28 de Setembro, 310
Casa Sta. Barbara — Praça Saens Peña, 31

UMA CAIXA AUTÔNOMA PARA ...

(Conclusão da 1ª página)

Recorda o fato que se verificou com seu clube, quando já haviam deixado o Brasil seus ex-jogadores estrangeiros. O clube rubro teve que desembolçar quantias relativas a ambas as partes — clube e jogadores — para pagamento dos descontos ao instituto.

MAIOR COOPERAÇÃO ENTRE ESPORTISTAS

Um dos pontos pelos quais se bateram os dirigentes das entidades esportivas, foi o de que a contribuição referente aos profissionais do esporte e dos clubes fôsse menos sobrecarregada e mais equitativa em sua distribuição, isto é, não favorecendo os astros do futebol com proventos excessivos enquanto que aos menos categorizados, coubesse pequeno auxílio, ficando êstes em dificuldades para enfrentar uma nova vida.

Prosseguindo em suas considerações, o presidente do América disse-nos ter sugerido uma ajuda "máxima" e outra "mínima", a fim de que houvesse melhor distribuição, no momento da incapacidade física do profissional, por ocasião de sua retirada dos gramados, ao encerrar sua atividade esportiva. Sôbre êsse aspecto da questão, troca idéias com o nosso repórter e lembra a hipotese de um jogador, depois de receber sua ajuda, voltar novamente à forma. A palestra torna-se interessante sôbre êsse assunto, quando tivemos oportunidade de proporcionar-lhe uma sugestão; que nessa hipótese, o jogador, ao receber novas luvas, ficasse obrigado a repôr o auxílio que lhe fôra proporcionado.

ADMINISTRAÇÃO E FUNCIONALISMO DA CAIXA

Passando a discorrer sôbre a constituição da Caixa, se tal acontecer, disse o dirigente rubro que, para evitar maiores dispendios na organização da mesma, embora não sabendo como serão geridos os negócios referentes ao "Fundo de Readaptação", era de opinião que fizessem parte da mesma representantes dos clubes e dos jogadores, sob a supervisão do Ministério do Trabalho, representado por técnicos especializados, a fim de evitar-se que o "Fundo" seja desviado para outros fins, como, por exemplo, a criação de empregos para "afilhados", etc.

Prosseguindo em sua ordem de idéias, o sr. Fabio Horta disse considerar uma Caixa Autônoma o ideal para essa espécie de previdência social, tendo em vista a necessidade de se atender, prontamente, aos seus contribuintes sem maiores desnecessários e morosos processos burocráticos.

Uma Caixa, nos moldes a que pensam adotar, será um fator de equilíbrio na vida acidentada da juventude que se dedica no esporte profissional. Será um roteiro seguro para os jogadores imprevidentes, pois, com a pouca idade que têm, os bons ordenados de que desfrutem, as grandes luvas que recebem, de uma hora para outra, por ocasião das transferências, dão-lhes a sensação de grandeza, deixam-se embriagar pela emoção que lhes é proporcionada, esquecendo-se, fàcilmente, do futuro. Êles, os presidentes, assim como os diretores dos clubes é que são, muita vez, com a experiência que possuem da vida, os controladores dessa rapaziada boa, porém, inexperiente.

Concluindo, disse ainda o sr. Fabio Horta que os dirigentes dos clubes e os membros da Comissão, nomeada pelo sr. ministro do Trabalho, estão todos agindo como verdadeiros esportistas, nobres e leais, em uma questão tão altruista como seja a presente, isto é, regulamentando da melhor maneira possível e harmônicamente, uma situação até hoje precária, mas que, devido ao imperativo da hora presente, obriga-nos a encarar com simpatia tudo o que seja em bem da harmonia social, tão necessitada de melhor compreensão por todos aqueles que tenham sob os ombros quaisquer parcela de responsabilidade.

Disputa-se o Campeonato de Estreantes Feminino de Atletismo

Cumprindo o seu calendário oficial, a Federação Metropolitana de Atletismo realizará esta manhã, o Campeonato de Estreantes Feminino, que reunirá as equipes do Fluminense e Botafogo. Muito mais numerosa, a representação alvi-negra é considerada grande favorita.

O programa horário das provas que se desenrolarão no estádio do Fluminense é o seguinte:

9 horas — 100 metros rasos, final; arremesso do disco e salto em distância.

9h 30m — Arremesso do peso e salto em altura.

10 horas — Lançamento do dardo e Revezamento de 4 x 100 metros rasos.

Consultas Cr$ 30,00

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

DR. FORTUNATO

Consulta com hora marcada — Cr$ 80,00 — Telefone, 22-3658 — RUA DA CARIOCA, 6, 6º andar. Das 13 às 18 horas — Diàriamente

CAFÉ "PREDILETO"

É PARA TODA A FAMÍLIA

FELTROS

Para todos os fins

ARSENAL DO POVO

Rua 1.º de Março, 149

MARAVISTA ITAIPÚ

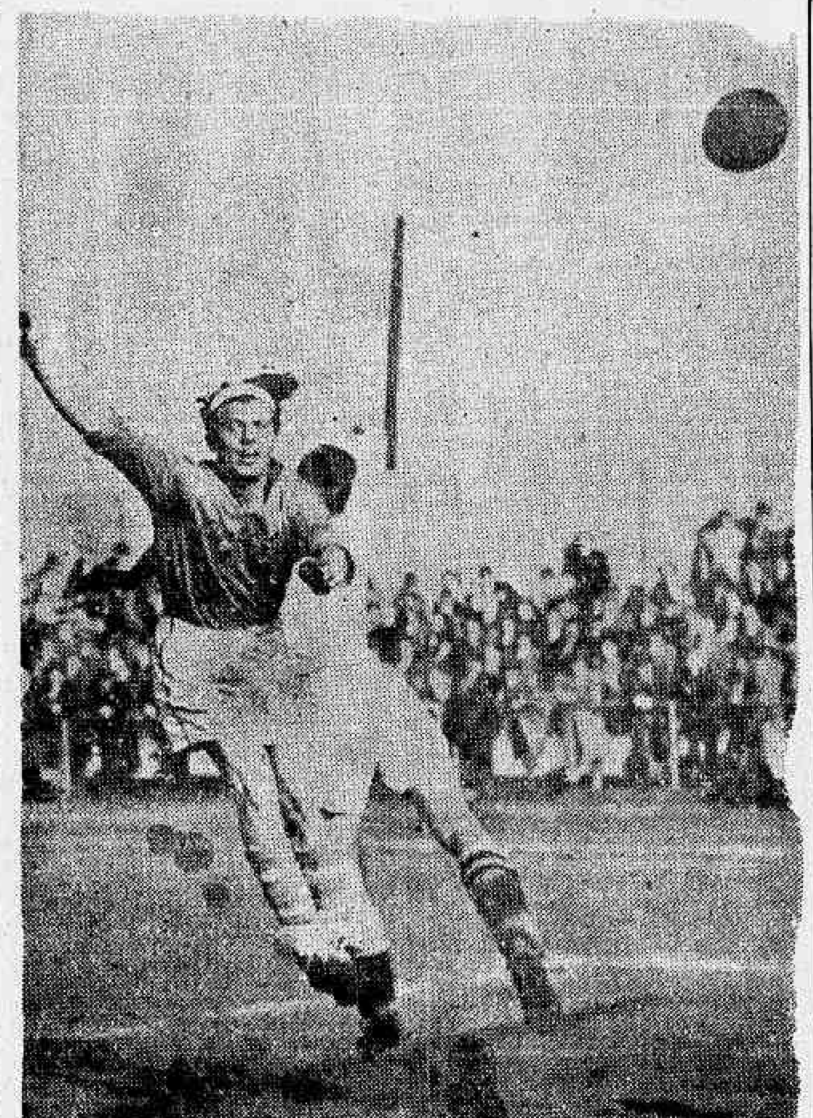
O MAIS LINDO VALE PERTO DA MAIS LINDA PRAIA.

Lotes desde Cr$ 7.200 com entrada de Cr$ 200 e prestações de Cr$ 100 sem juros

Av. Erasmo Braga, 227 S. 703 - Castelo Tel: 52-5613

OLARIA

Vendo casas à RUA NOEMIA NUNES Nº 615, em ótima vila, com sala espaçosa, 1 bom quarto, banheiro e cozinha. Preço Cr$ 80.000,00, sendo Cr$ 20.000,00 à vista e o resto em prestações mensais de Cr$ 792,90. Ver diariamente, das 9 às 11,30 horas, com o senhor LEO. Tratar com o Sr. SILVA, em Lemos, Borda & Cia. Ltda., à Av. Nilo Peçanha, 26, 7º andar, sala 701. Telefone: 22-2483.



TREINAM OS AMERICANOS — Aproximando-se a data do Campeonato Mundial de Futebol, os norte-americanos estão treinando com afinco, para apagarem a desoladora impressão deixada pela derrota que lhes impôs um combinado turco. A fase acima foi tomada no Triborough Stadium, em Nova York, quando se defrontavam as equipes da Liga de Futebol Teuto-Americana e da Hamburg Sport Verein. (I. N. P.)

HONRADA A...

(Conclusão da 1ª página)

ro Sérgio, por ter sido submetido a uma intervenção cirúrgica, e o outro, o zagueiro Clarel, com o pulso fraturado, que terá como substituto o jogador Nena.

Interrogamó-lo sôbre sua opinião a respeito do selecionado brasileiro, tendo nos dito que, não estando em contacto direto com todos os azes do futebol brasileiro, não pode fazer uma análise completa do quadro. Porém, considera-o bom em vista dessa tarefa ter sido entregue a Flávio que, na sua opinião, é o melhor técnico nacional.

AGRADECIMENTO A C. B. D.

Aproveita a oportunidade, Bumbel, para por nosso intermédio, dirigir seus agradecimentos à C. B. D., pela honra que concedera aos gaúchos, convidando-os a prelia-rem com a seleção nacional. Disse-nos que o combinado sulino apresentar-se-á na melhor forma, a fim de proporcionar um belo jôgo, dentro das regras do «association», evitando o jôgo violento, pois a vontade de seus pupilos é de servir ao país, contribuindo com êsse amistoso, para o aprimoramento de jôgo do selecionado.

COMPARECIMENTO EM MASSA

O técnico da seleção sulina faz um apêlo ao público carioca para que compareça em massa ao gramado, pois a vinda dos gaúchos ao Rio foi conseguida com sacrifício financeiro dos clubes de Pôrto Alegre, que ao cederem seus melhores elementos ao quadro brasileiro, ficaram impedidos de disputar o Campeonato Oficial, ficando assim impossibilitados de renda.

Compreendendo essa situação delicada, conclui o sr. Bumbel, a C. B. D., dar-lhes-á um auxílio correspondente a 40% da renda líquida do jôgo.

Belo programa esportivo e social no mês de aniversário do Tijuca

Comemora o Tijuca Tênis Clube, êste mês, no dia 11, o seu 35º aniversário de fundação. E' êste, pois, o mês de maior esplendor social e esportivo do grêmio da rua Conde de Bonfim. Além da realização da III Olimpíada das raquetes e de jogos amistosos de basquetebol e voleibol e de um campeonato aberto com a participação dos maiores tenistas argentinos, são as seguintes as atividades sociais dêste mês, inclusive o grande baile de gala do dia 10:

Dia 3, sábado — Cinema infantil, no Salão, às 17h 30m.

Dia 4, domingo — Manhã dançante, no Ginásio, às 11h 30m. Traje de passeio ou esporte.

— Vermouth-dançante, no Salão, às 19 horas. Conjunto Melódico de Válter. Traje de passeio.

Dia 8, quinta-feira — «Prata da Casa» — «Show» com associados do Clube, sob a direção de Fernando Jacques, no Salão, às 21 horas. Traje de passeio.

Dia 10, sábado — Grande baile de gala, no Salão, às 23 horas. Orquestra de Ferreira Filho. Solenidades comemorativas do aniversário do Clube. Traje: casaca, «somking» e «Summer-jacket». Reserva de mesas no salão e na varanda, com o arrendatário do bar.

Dia 11, domingo — Solenidade do hasteamento da bandeira, às 9 horas.

— Manhã-dançante, no Ginásio, às 11h 30m. Traje de passeio ou esporte.

Dia 12, segunda-feira — Teatro, no Salão — «Da necessidade de ser polígamo», sátira de Silveira Sampaio (6 meses em cartaz no Teatro de Bolso), com Laura Suarez, Flávio Cordeiro, Luís Delfino, Elizabeth Hodos e o autor, às 21 horas. Traje: passeio. Proibido para menores de 18 anos.

— Filme de longa metragem e de absoluto sucesso. No Ginásio, às 21 horas. Traje de passeio ou esporte.

Dia 17, sábado — «Festa da Raquete», oferecida pelos tenistas tijucanos ao quadro social, no salão, às 21 horas. Danças e «show». Conjunto Melódico de Válter. Traje de passeio. Reserva de de meses com o arrendatário do bar

Dia 18, domingo — Manhã dançante, no Ginásio, às 11h 30m. Traje de passeio ou esporte.

— Bailados e danças clássicas, sob a direção dos professôres Vera Brabinska e Pierre Michailowsky, no Salão, às 17 horas. Sorteio de estojos de perfumes oferecidos por «Coty». Traje de passeio ou esporte.

Dia 20, têrça-feira — Sessão de cinema — "Anjo perverso», com Cecile Aubry e Michel Auclair. No Ginásio, às 21 horas. Traje de passeio ou esporte. Proibido para menores de 18 anos.

Dia 22, quinta-feira — Jantar-dançante, na Boite Acapulco, às 21 horas. «Show» com o cantor Carlos Butti. Traje de passeio. Reserva de mesas na secretaria do Clube.

Dia 24, sábado — Festa de S. João, no Ginásio, às 22 horas. Ornamentações típicas. Conjunto Melódico de Válter e artistas de rádio. Traje de passeio, de preferência o «caipira». Proibida a requência infantil.

Dia 25, domingo — Manhã-dançante, no Ginásio, às 11h 30m. Traje de passeio ou esporte.

— Festa Joanina infantil, no Ginásio, às 16h 30m. Apresentação à petizada tijucana do Circo Dudú. Números a caráter e fogos.

Dia 29, quinta-feira — Jantar-dançante, no Salão, às 21 horas. Conjunto de Bené. Ornamentação em estilo mexicano. Traje de passeio, completo. Reserva de mesas com o arrendatário do bar.

Campeonato da terceira categoria de tênis de mesa

Em prosseguimento ao Campeonato de tenis de mesa, de 3ª categoria, organizado pela F. M. T. M., estão programados os seguintes jogos: dia 7, Vasco x Olimpico, em São Januário; dia 9, Olimpico x Madureira, em Alvaro Alvim e dia 13, Benfica x Olimpico, em São Luiz Gonzaga

Torneio interno de basquetebol do Clube Municipal

Na próxima semana deverá ter início o grande torneio interno de basquetebol do corrente ano, organizado pelo Departamento Esportivo do Clube Municipal, o qual, será disputado por seis quadros, assim constituidos:

"Netuno" — Madrinha — Sta. Miriam Neide. — Tasso Alves (cap.) — Celso Cordeiro — Antonio Rodrigues Filho — Darwin Martins — Fernando Simas — Celso Pavageau Salão — David Resnick e Humberto D Elia.

"Jupiter" — Madrinha — Sta. Margarida Freire — Air Gomes (cap.) — Paulo Pinto — Fernando Ferreira — Cristiano Azevedo — Edward Caldas — Helio Valim — Durval Simas Pereira e Murilo Osório.

"Mercúrio" — Madrinha — Sta. Alice Arpon — Atilio Boseli (cap.) — Celio Cordeiro — Paulo Rodrigues — José Carlos Rodrigues — Danilo Barros — Joaquim Augusto Bioni Silva — Aurelino Domingues Souto e Bianor Lucas.

"Urano" — Madrinha — Sta. Vera Werneck de Abreu — Ivan Severo (cap.) — Gerson Mourão dos Santos — Silvio Rangel — José Werneck de Abreu — Mário Palmeira Vasconcelos — Carlos Pinto da Rocha — Carlos Alberto Balbino e Guilherme Lameira.

"Saturno" — Madrinha — Sta. Rita Coeli Maia — José Antonio Rodrigues (cap.) — Amauri de Lacerda — Mário Paranhos — Fernando Alcantara do Nascimento — Paulo Magalhães — Artur A. Oliveira — Odilon Clemente e Antonio Rosa da Silva.

"Marte" — Madrinha — Sta. Corina de Oliveira — José Albano (cap.) — Arnaldo Belfort Rodrigues — Helio Mendes Antas — Mário Carlos Saldanha da Gama — José Urias Torres — Milton Rocha — Brasilino Valim e Elmano Mendes da Costa.

Aos vencedores serão oferecidas artísticas medalhas de prata e bronze, assim como uma valiosa lembrança ao cestinha do torneio e à madrinha do quadro Campeão.

Aos responsáveis por cada quadro, o Departamento Esportivo oferecerá medalhas de "vermeil" em cunho oficial.

HOTEL IDEAL

Passe suas férias ou fim de samana em clima adorável. Morro Azul do Tinguá.

E.F.C.B. — LINHA AUXILIAR — E. DO RIO

PARTIDAS DE LINHO

Lotes completos de puro linho belga, lotes imitação linho nacional, linhos belgas em diferentes larguras, fazendas de puro linho em diversos desenhos, etc. CONFECÇÕES DE CAMISAS E PIJAMAS SOB MEDIDA. — Vendas à vista e a longo prazo. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICILIO SEM COMPROMISSO — Peçam informações a LOTHAR, Herman & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 108, 2º andar, S| 207-8 — TELEFONE: 22-2153 — Remetemos para o interior qualquer mercadoria pelo reembôlso postal.

TERNOS desde CR$ 200,00

DE LINHO E CASIMIRA

Rua do Lavradio, 48

Javari -- Miguel Pereira

Vende-se em Javari — Uma estação antes de Miguel Pereira — uma casa mobiliada estilo colonial, com 3 quartos, sala com lareira, copa, cozinha, 2 banheiros, varanda de 2 metros — Casa nos fundos para empregados, com quarto, sala, cozinha, banheiro. — Area de 2.500 m2 com jardim e fruteiras. Preço Cr$ 300.000,00, facilitando-se o pagamento. Tratar à Avenida Franklin Roosevelt, 137 — 12º andar — Sala 1204 — Fone 42-8026 — Ramal 8.

HOTÉL GRANJA ITATIAIA

Recupere fôrças e revigore energias com refeições excelentes e adorável clima, piscinas artificial e naturais, ótimos passeios, jogos desportivos e equitação — 780 metros de altitude — Transportes: E. F. C. B. e Estrada de rodagem Rio-Caxambú. Informações: Travessa do Ouvidor, 32 — 3.º andar, fundos. Tel.: 52-4295

Prestações a partir: 150,00

Enceradeiras Electrolux

SEM ENTRADA — SEM FIADOR

Espalhadores de cêra «Brasilius» — Aspiradores de Pó «Electrolux» longo prazo garantia ... anos

RUA URUGUAIANA, 96 2.º — (Esq. de Ouvidor)

SEU RÁDIO FOI INUTILIZADO POR CURIOSOS?

V. S. já foi vítima de algum curioso ou incompetente? Sua eletrola ou rádio é Philco, RCA Victor, Philips, Zenith, etc.? Jersildo Cerqueira, ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia., com oficina aparelhada para fazer eletrolas ou rádios para os mais exigentes e reformas e consertar qualquer aparelho americano ou europeu em quaisquer condições de defeito. Serviços garantidos e rápidos. Pequenos consertos fazemos a domicílio. Orçamentos em qualquer bairro, a Cr$ 20,00.

FONES: 48-16 80 OU 28-8136

LIXA DAGUA -- "AL-KA" -- Todos os números

Em fôlhas ou em rôlos. Indústria paulista dirigida por técnicos estrangeiros, igual à melhor importada. Entregas pela ordem das encomendas recebidas. Vendas dentro das condições do mercado, e só ao comércio revendedor. — Representação exclusiva da RED-REPRESENTAÇÕES E DISTRIBUIÇÃO, LIMITADA. — Rua Buenos Aires, 90 — S. 902/902-A. — Telegramas "REGOMA" — Fone: 23-4146.

ATENÇÃO!

Luiz Alves Maciel, com escritório na Av. 13 de Maio, 44-A, 14º andar, s| 1.404, telefone 22-6783, vende diversos materiais usados em ótima aplicação, para construções e reformas de prédios, por preços de liquidação para desocupar os terrenos nos locais abaixo citados: ruas Visconde de Pirajá, 500, e Barata Ribeiro, 64, e outros mais. Materiais êstes descritos, como sejam: banheiros, louças sanitárias, ferro 3x8, 1|2 polegada e 3x16 em vergalhões, tubos galvanizados, eletrodutos, caixas de luz, diversos materiais elétricos, telhas, bobinas, fogões a gás, esquadrias diversas, portas, janelas, gradis de ferro de diversos tamanhos e tipos caixas dágua, mármore, portão de ferro de entrada para garage, etc. Quando quiser comprar materiais baratíssimos ou vender prédios para demolir, procure o Maciel, nos endereços acima, ou pelo telefone 22-6783, das 12 às 13 e das 18 às 19h30m.

LOTES SEM JUROS

E. F. C. B. — ESTAÇÃO ANDRADE DE ARAUJO

Todos planos, 12x30, ao lado da Estação. Preços a partir de Cr$ 18.000,00, sendo 10% de entrada e o restante em 60 prestações. Facilito a entrada. Posse imediata e construção livre. Aproveitem que são apenas 29 lotes. Oferecemos transporte para visita. Informações e vendas, EXCLUSIVAMENTE, à rua Candelária, 19 - 4º andar — Sala 3 — Tel.: 43-7475.

Dr. José Carlos Pinto de Miranda Montenegro e D. Carmen Antunes de Miranda Montenegro

BODAS DE PRATA

Seus filhos, genro, nora e neto, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa, em ação de graças, que farão celebrar no próximo dia 9 de junho, às 10h30m, na igreja de São Paulo Apóstolo, à rua Barão de Ipanema n. 89.

ESTRANGEIROS

Naturalização. Carteiras mod. 19. Cancelamento de notas na Polícia Civil. Impôsto de Renda. Passaportes. Chamada de parentes na Europa, etc., trata-se à rua México, 148 - 7º andar, sala 701 — Sr. César.

Não Há Nada Melhor em refrigerante!

1. Porque o GUARANÁ AMERICANA é feito à base de guaraná de verdade! Recolhendo dessa maravilhosa fruta brasileira, tôdas as suas inigualáveis virtudes, o GUARANÁ AMERICANA é refrescante, é estimulante e sempre igual!

2. Porque o GUARANÁ AMERICANA é puro! Produzido em modernissima fábrica em Juiz de Fora. A água cristalina empregada neste refrigerante passa por 3 diferentes processos de purificação. Além disso, a garrafa é cuidadosamente inspecionada, antes e depois de ser enchida, através de lentes de aumento.

3. Porque o GUARANÁ AMERICANA é mais gostoso! Perfeitamente adaptado às tendências do paladar brasileiro. O GUARANÁ AMERICANA, bem gelado, tem um sabor característico e inimitável, delicioso!

Você bebe um GUARANÁ AMERICANA e passa a beber sempre. Não há nada melhor em refrigerante, de que o

CR$ 1,50

Guaraná AMERICANA

BEBA-O SEMPRE GELADO!

Campeonato Internacional de Tênis no Tijuca

Será realizado em comemoração ao 35.º aniversário do clube que transcorre no dia 11 do corrente

Comemorando o seu 35º. aniversário que transcorre a 11 do corrente, o Tijuca T. C. fará realizar, além de jogos amistosos de basquetebol, voleibol, natação, um campeonato aberto de Tênis de caráter internacional.

A notícia é auspiciosa, por isso que há anos o clube da rua Conde de Bonfim deixara de realizar campeonatos abertos de tênis.

Para o certame já está combinado a vinda ao nosso país de cinco tenistas argentinos que são José Luiz Maria, Oscar Purlong, Augusto Zappa, Martin J. Cainza e Feliza Piedrola de Zappa.

Os dois primeiros, atuando em duplas, acabam de vencer no campeonato aberto de Buenos Aires o binômio Henrique Morea-Alex Russell e Martin Guinza tem em seu cartel, no mesmo campeonato, um jôgo de cêrca de duas horas com o campeão brasileiro Armando Vieira que só o venceu no quinto «set». Quanto ao casal Papps todos já conhecemos e admiramos as suas qualidades de campeões.

No certame promovido pelo Tijuca deverá participar além dos nacionais Armando Vieira, Manuel Fernandes, Alcides Procópio, Sofia de Abreu, o norte-americano Falkenburg que acaba de chegar a esta capital.

Os argentinos aqui chegarão na segunda quinzena dêste mês, por isso que agora vão disputar o Campeonato Aberto da Argentina.

Night F. C. em Nilópolis

O E. C. Nova Cidade jogará hoje com o quadro do Night F. C.

A delegação visitante estará chefiada pelo esportista Valdemar Henriques, auxiliado pelos srs. Elson de Lima e João Fonseca.

Para êste encontro os dirigentes do Night convocaram os seguintes jogadores: Verê — Pinto e João — Álvaro — Nônô e Geraldo — Renato, Tião, Quita, Mulato e Válter II.



A FRANÇA NA "TAÇA DAVIS" — O tenista Destreman é visto no cliché devolvendo uma bola, durante a partida contra Grange, da Suíça, na disputa da "Taça Davis", no Estádio Roland Garros, em Paris. Destreman venceu por 6-2, 6-3 e 8-6 (I. N. P.)

Publicações recebidas

"ATLÉTICIA"

Está circulando o número 2 da revista esportiva mensal "Atlética", dirigida por nosso companheiro Isaac Cook.

A capa colorida mostra os capitães dos selecionados e de Portugal, ladeando o juiz do grande enc ontro efetuado em Madrid.

O serviço fotográfico, além de abundante, é ótimo, porque selecionado e nítido. A contra-capa apresenta o forte quadro espanhol, vencedor dos portuguêses na eliminatória efetuada na capital da Espanha.

"Atlética" tem apresentação agradável e trata de reportagens sôbre outros assuntos esportivos relacionados com atletismo, remo, Campeonato Brasileiro de Futebol, basquetebol, natação, Campeonato Mundial de Futebol, etc.

"YACHTING BRASILEIRO" — Mais um número excelente da grande e bela revista ilustrada "Yachting Brasileiro" acha-se em circulação, contendo, a par de copioso serviço fotográfico, magníficos artigos técnicos, reportagens, etc., farto noticiário relativo oa elegante esporte da vela.

"VIDA ESPORTIIVA" — Recebemos o número 17 des atpublicação de Milton Isaías, de Belo Horizonte, que tem tisfaz.

como representantes no Rio os confrades Canor Simões Coêlho e José Amaro Filho.

"Vida Esportiva" tem páginas de brilhantes reportagens, ilustradas por excelente serviço fotográfico. E' uma publicação especializada que agrada e satisfaz.

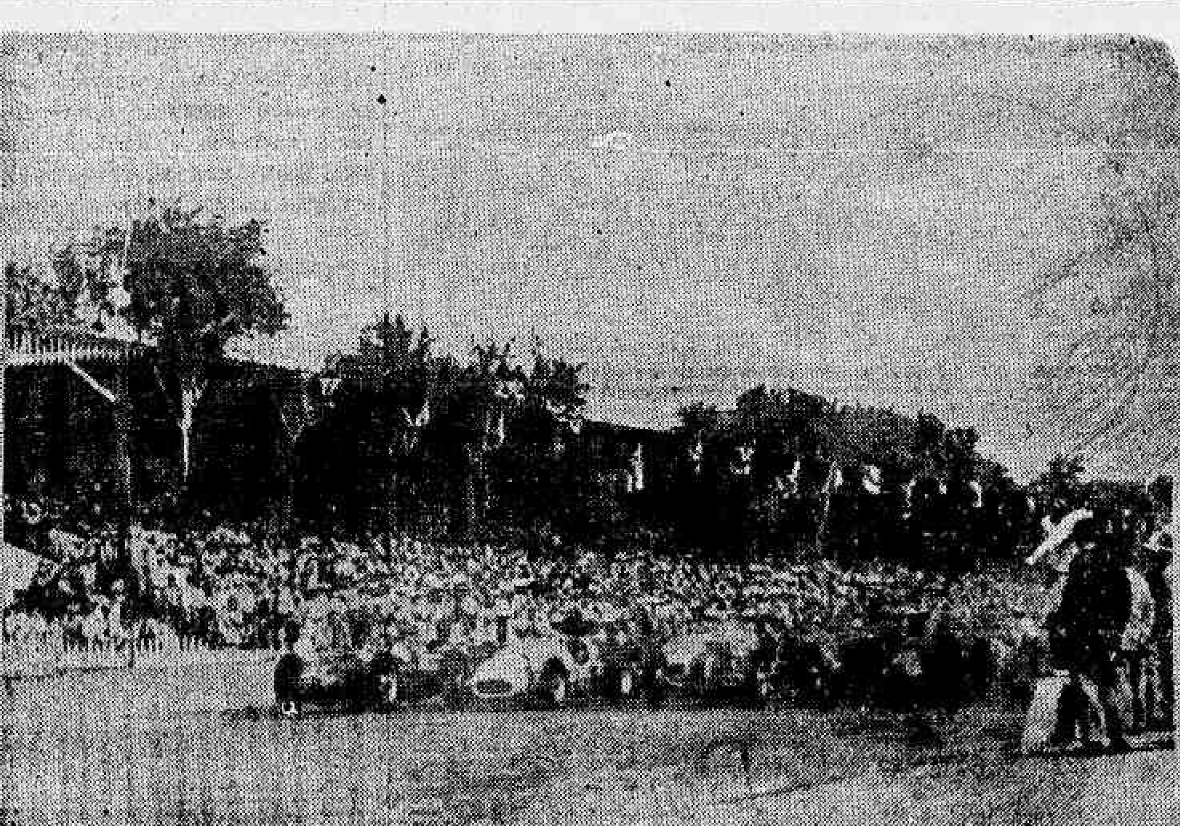
BOLETIM DO CLUBE CARIOCA DE TIRO — O número de aniversário traz na capa a foto das delegações brasileiras que participaram do Campeonato Mundial de Tiro, realizado em Muenos Aires, o ano passado.

O têxto variado e interessante, servido por boas fotografias, torna êsse número muito atraente.

Miguel Najdorf, campeão mundial, tentará bater o recorde

Procedente de Budapest, estêve nesta capital o mestre argentino Miguel Najdorf, que vem de disputar as preliminares do Campeonato Mundial de Xadrez.

Recebido no aeropôrto pelos srs. Jomar Monteiro Leite, secretário geral da Confederação Brasileira de Xadrez; dr. Tomaz Pompeu de Acióli Borges, presidente da Federação Metropolitana de Xadrez, e pelo dr. José Tiago Mangini, campeão carioca e representando o Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, Najdorf, após rápida estada, seguiu para São Paulo, onde espera bater o recorde mundial de Simultanista, à frente de 30 tabuleiros. Campeão várias vêzes de Mar del Plata e mundial de partidas às cegas, Najdorf possui a "performance" necessária para conseguir o seu objetivo, pois em janeiro de 1947, na Galeria Prestes Maia, em São Paulo, jogando às cegas contra 45 tabuleiros, ganhou 39, empatou 4 e perdeu 2, perfazendo a bela percentagem de 91,11%, o que constitui um recorde mundial.



EM INDIANAPOLIS — Aspecto da partida para a clássica corrida anual das quinhentas milhas de Indianápolis, realizada pela 34.ª vez, a 30 de maio último. Essa corrida constitui uma prova de fogo para os automobilistas do mundo. Seu vencedor fica consagrado como volante de excepcionais qualidades, tais os obstáculos e perigos que ela oferece. (I. N. P.)

E. C. Anchieta

Transcorreu no dia 1º dêste mês o 31º aniversário de fundação do Esporte Clube Anchieta, sediado na estação que lhe dá o nome. Tôda a existência do Anchieta tem sido dedicada ao são esporte de verdadeiro amadorismo. Atualmente é êsse clube um dos integrantes da Federação Metropolitana de Futebol, disputando no Departamento Autônomo (série suburbana). A sua sede social, à rua Arnaldo Murinell, 75|97, é própria, bem como a praça de esportes, futebol, voleibol, basquetebol, etc.

As administrações têm sido inteiramente dedicadas ao engrandecimento do clube. Os srs. José Soares, Francisco Gomes Sobrinho e Tôrres Júnior (capitão Durinho) elevaram bem alto a organização interna do Anchieta.

A sua atual diretoria está assim constituída: presidente, capitão Antenor Tôrres Júnior; vice-presidente, José Soares; 1º secretário, Djalma Frederico Ferreira; 2º secretário, Áureo Bastos de Pinho; 1º tesoureiro, Agostinho da Silva Tinoco; 2º tesoureiro, Tiburtino Pereira; 3º tesoureiro, René Alves Corrêa; diretor-social, Paulo da Silva; procurador, Álvaro de Freitas Branco; direção de esportes, Raul da Silva, Valdir Martins Couto e Jarbas de Oliveira.

Jogará o Vasco em Campinas

CAMPINAS, 3 (Asapress) — Conforme anunciamos, o Ponte Preta entrou em entendimentos com o Vasco da Gama do Rio de Janeiro para uma peléja amistosa, nesta cidade.

As negociações já foram concluídas e o campeão carioca jogará, dia 11, no estádio "Moisés Lunarelli" contra o A. A. Ponte Preta.

Fangio favorito do Grande Prêmio da Suiça

Conseguiu no treino alta média horária

BERNA, 3 de Marcel Gaudillere, da France Presse) — O segundo ensaio para os concurrentes ao Grande Prêmio Automobilístico da Suiça, a ser disputado amanhã, permitiu ao campeão argentino Juan Manuel Fangio desenvolver tôda a sua virtuosidade.

No volante de sua Alta Romeo, não lhe foi necessário muito tempo para tomar o primeiro lugar Efetivamente, Fangio realizou apenas oito voltas do percurso, Tanto bastou para assegurar-lhe grande vantagem e ser acreditado como o detentor do melhor tempo do dia.

O cronômetro marcou 2 minutos, 42 segundos e 1|10, tendo atingido a no avel média de 161,678 klms. horários. Pode-se qualificar de notável essa performance, de vez que o «record», pertencente ao alemão Rosenmaier desde 1936, com .... 169,632 klms. horários em média, foi obtido com uma Auto-Union de 3 litros de cilindragem, com compressor, ao passo que Fangio dispõe apenas de 1.500 cc. de cilindragem, ou seja a metade da de Rosenmaier.

Interessam ao Botafogo

O Botafogo cientificou, ontem, a Federação Metropolitana de Futebol de que se interessa pelo concurso dos jogadores Braguinha e Zezinho, ambos dianteiros.

Os aspirantes alvi-negros irão a Cataguazes

Um quadro misto do Botafogo jogará em Cataguases, Minas, no próximo domingo. Ontem, o grêmio alvi-negro solicitou a necessária licença para essa visita, à F.M.F.

Nota oficial da F. M. H.

Recebemos:

"A Federação Metropolitana de Halterofilismo desautoriza inteiramente um Campeonato de Estreantes que se pretende levar a efeito, usando do seu nome indevidamente, com a participação inclusive de levantadores que competiram publicamente em data recente. — (a.) *F. Lino de Andrade*, presidente. — (a.) *Leônidas Cumplido*, vice-presidente."

Campeão o Juventus pela oitava vêz

Mantida a tradição de Turim no certame italiano de futebol

ROMA, 3 (AFP) — O campeonato de futebol, que terminou domingo passado, tem um traço vigoroso, o do «Juventus», que depois de 15 anos, levantou novamente o título, pela oitava vez desde 1905. Dêsse modo, o clube turinês tomou a sucessão do Torino e permitiu à cidade de Turim conservar o título.

Logo no início do torneio, o Juventus partiu ao ataque com decisão. Teve um ligeiro declínio no meio do campeonato, quando o Milão estêve prestes a alcançá-lo, mas, em seguida, o Juventus reiniciou sua marcha triunfal com uma regularidade e uma mestria que não deixaram, então, nenhuma dúvida quanto ao resultado do certame.

Do conjunto dêste campeonato ressalta que o futebol italiano está claramente se refazendo. Depois de várias hesitações, a península adotou finalmente o sistema «W-M», que as diversas equipes assimilaram mais ou menos bem, mas que já deu seus primeiros frutos. Até agora registrou-se certa fraqueza nos ataques e apenas o Milão parece escapar. Em compensação, na defesa, todos os clubes aprovaram que suas possibilidades eram sólidas. No domingo passado, o Juventus, o Milão e o Internacional, os três teams mais fortes do campeonato, quiseram encerrar o torneio com chave de ouro. O Juventus e o Internacional ganharam normalmente, ao passo que o Milão esmagou Roma, por 6-2, no seu gramado.

O Internacional, sem dúvida, poderia ter feito mais no início do certame, mas o returno consagrou sua superioridade sôbre os 17 outros quadros. O Lazio, muito forte na defesa, terminou em quarto lugar, seguido do Florença, de jogo incisivo.

São êsses cinco quadros que indicaram, durante o campeonato, os progressos do futebol italiano, depois do fim da guerra. Todavia, deve-se levar em conta a participação dos jogadores estrangeiros que desempenharam um papel importante e cuja contribuição não foi indiferente.

Roma, que disputou o campeonato da primeira divisão alinhando a mesma formação com que levantou, no ano passado, o torneio da segunda divisão, deu uma bela prova de coesão e de fôrça classificando-se empatado com o Torino. Este último não podia ter feito mais. E' um clube que teve de se reorganizar apressadamente depois da catástrofe de Superga, para defender o título que o Juventus acaba de se apoderar. Atlanta, Trieste, Pádua e Pró Pátria, devem ser mencionados pela sua boa atuação de conjunto.

O Gênova e Sampadoria não estiveram à altura das suas tradições, mas êsses dois clubes têm grandes projetos para a próxima temporada.

O Palermo e o Bolonha se refizeram no final, tendo passado por uma crise no princípio, e escapar por pouco à ameaça que, durante várias semanas, pairou sôbre o lote dos concorrentes a candidato à descida para a segunda divisão.

Em última análise, Luca, Novara e Roma conseguiram conservar seu lugar na primeira divisão. Quanto ao Bari, no último momento derrubou o obstáculo e seguiu a sorte do Veneza, descendo para a segunda divisão.

O campeonato de futebol morreu! Viva o campeonato!

Enquanto no Brasil se disputam a Taça do Mundo, na Itália, os clubes procederão a formação dos quadros tendo em vista o próximo campeonato. Grande escôlha de homens se oferece aos dirigentes.

A êsse propósito convém assinalar as promessas individuais dos jogadores, que se distinguiram na última temporada, e a classificação dos «artilheiros» estabelecida depois do campeonato, como podendo servir para a escala de valores. Dêsse modo, encontra-se em primeiro lugar o suéco Nordhal, do Milão, com 35 goals, no seu ativo.

Seguem-se na ordem: Nyers, do Internacional, com 30 goals; Hansen, do Juventus, com 28; Santos, do Torino, com 27; Galassi, o primeiro entre os italianos, do Florença, com 24; Burini, do Milão, com 22; Boniporti, do Juventus, com 21; Amadei, do Internacional, com 20; Basseto e Vitali, com 19, e Martino, do Juventus, com 18.

Posições nos Campeonatos de Basquetebol

Com os resultados de sexta-feira última, passam a ser as seguintes as colocações por pontos perdidos, nos Campeonatos de Basquetebol da F.M.B.:

1ª DIVISÃO

1º	Flamengo e Atlética Grajaú	1
2º	Vasco	2
3º	Botafogo	3
4º	Fluminense	4
5º	Tijuca e Grajaú T. C.	5
6º	América	6
7º	Riachuelo	7
8º	Sampaio	8

JUVENIS

1º	Riachuelo	1
2º	Atlética Grajaú e Flamengo	2
	Grajaú Tênis	2
3º	Vasco, Botafogo e Sampaio	5
4º	Fluminense, Tijuca e América	7

Sweaters
Casacos
Manteaux
Saias de lã
cobertores
vestidos de lã

Não sinta frio!

A CAMISARIA PROGRESSO apresenta, para o inverno, de 1950, os mais lindos e originais modêlos de SWEATERS, CARDIGANS e CONJUNTOS DE LÃ, em côres belíssimas, para que você, EM CASA OU NA RUA, esteja agasalhada no rigor da moda...

357,00 A — CONJUNTO — SAIA E BLUSA. Malha de lã, com sanfona na cintura. Cores: marinho e cinza; cinza e maravilha; coral e marinho; e muitas outras combinações de cores.	282,00 B — CONJUNTO EM MALHA DE LA. Sanfona na cintura, mangas e gola. Cores: maravilha, azul, coral, cinza, verde-mar e verde-claro.	179,50 C — CARDIGAN EM MALHA DE LA. Nas cores: maravilha, azul, coral, cinza, verde-mar e verde-claro.	217,50 D — SWEATER EM MALHA DE LA. Manga raglan. Listras diagonais. Nas cores: verde, coral, maravilha, e azul-claro.
117,00 E — SWEATER EM MALHA DE LA. Mangas japonesa. Sanfona na cintura. Cores: maravilha, azul-claro, coral, verde e amarelo.	309,00 F — CONJUNTO EM MALHA DE LA. Com enfeites em relevo. Nas cores: maravilha, verde-jade, verde-mar, amarelo, cinza, coral e branco.	165,00 G — SWEATER EM MALHA DE LA. Manga japonesa. Sanfona na cintura. Cores: maravilha, azul-claro, coral, verde e amarelo.	270,00 H — SWEATER EM MALHA DE LA. Sanfona larga na cintura. Manga raglan. Nas cores: maravilha, verde-bandeira, amarelo, coral e azul-claro.

A B C D E F G H

... e complete as suas compras para o inverno, escolhendo no Departamento de Modas o que mais lhe agradar... Casacos 3/4... Casacos de Nylon... Vestidos de lã... e saias...

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE
Compre já

Camisaria PROGRESSO
PÇA. TIRADENTES, 2 e 4

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia. — Cura rápida. — Quitanda, 20 — 2º andar.
DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS — TELEFONE: 22-3051

PRAIA DE SEPETIBA
LOTEAMENTO ÁRVORE DE NATAL
TERRAS PROPRIAS
Vende-se a longo prazo com pequena entrada ótimos lotes de terreno, com posse imediata, na PRAIA DE SEPETIBA, no Distrito Federal, próprios para moradia ou veraneio, com luz, água, transporte, etc., distando apenas sessenta minutos do Centro e muito em breve com trem elétrico, telefone e estradas asfaltadas — Tratar diretamente com o proprietário, à Avenida 13 de Maio, 23 — 15º Pavimento — Sala 1 515 — Edifício DARKE ou no local à rua da Fachina n. 27 nos sábados e domingos.

ESTENO-DACTILÓGRAFA
Precisa-se para grande emprêsa hábil dactilógrafa, estenógrafa em português, tendo conhecimentos de inglês. Responder para 21.115 neste jornal, dando detalhes dos emprêgos já ocupados, ordenado desejado, idade, estado civil e fotografia.

ARAME FARPADO 13 1/2 e 12 1/2 20, 25 e 40 quilos
Entrega imediata — ARCOMET — Tel.: 23-3180
Rua da Candelária, 9 — sala 503

PATHE ☆ PARA TODOS
amanhã — Horário 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20
Art-Films apresenta
DORIS DURANTI
CARLA CANDIANI
ADRIANO RIMOLDI
CARLO NINCHI
em
CAPITÃO TEMPESTADE
Paixões e ódios sublimados em crimes e aventuras por uma mulher!
Baseado no romance de EMILIO SALGARI

Uma TRINCA INSUPERAVEL
PARA O BOM FUNCIONAMENTO DE SEU AUTOMÓVEL...
Sòmente velas de alta classe e resistência garantem um funcionamento equilibrado de seu motor. Prefira
VELAS CHAMPION
Economia e rendimento máximo combinados numa peça onde a perfeição técnica afiança um produto de qualidade. Escolha
CARBURADORES CARTER
Complete a eficiência de seu motor com uma bateria garantida. Para um arranque perfeito e instantâneo, exija,
BATERIAS PREST-O-LITE
Distribuidores
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56
RIO - S. PAULO - P. ALEGRE - PELOTAS - RECIFE
B. HORIZONTE - NITERÓI

Estranho como pareça

(Por Ernest Hix)



VELOCIDADE. — O avião Douglas "Skystreak" bateu o "record" mundial de velocidade duas vêzes em seis dias (640.7 m.p.h. e 650.606 m.p.h.) — Muroc, Calif, agôsto de 1947

PROFESSOR DE VIOLÃO
Dá-se aulas, particulares, por música. Métodos gradativos para crianças e adultos. Informações pelos telefones e locais disponíveis: Centro 32-7552, Tijuca 48-6059 e Leblon 47-1674. Professor Milton.

AGUARDEM ANJO ou DEMONIO com MARIA ANTONIETA PONS
COMPS. NACIONAIS

SÃO LUIZ — ODEON — IDEAL — IPANEMA — CARIOCA
AMANHÃ 2-4-6-8-10
EM TECHNICOLOR
JUNE HAVER • RAY BOLGER • GORDON MacRAE
CREPÚSCULO DE UMA GLÓRIA
(LOOK FOR THE SILVER LINING)
DIREÇÃO DE DAVID BUTLER
ACOMP. COMPL. NACIONAL
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

ROBERT YOUNG — CLAUDETTE COLBERT — GEORGE BRENT
DO AMOR... SÓ O DINHEIRO!
RKO RADIO
PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR
RITZ — COLONIAL — PRIMOR — MASCOTE — H-LOBO
HOJE 2-4-6-8-10 horas
Complemento Nacional

AMANHÃ HORÁRIO 2-4-6-8-10
PARA A SENSACIONAL ABERTURA DA Temporada de Inverno!
PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — HAD. LOBO — MASCOTE
BURT LANCASTER
A PRODUÇÃO DE HAL WALLIS
"ZONA PROIBIDA"
'Rope of Sand'
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
PAUL HENREID
Paramount Pictures
CLAUDE RAINS
e apresentando CORINNE CALVET
O FAMOSO PRODUTOR DE "Casablanca" VOLTA AO SEU GÊNERO PREDILETO NÊSTE DRAMA ARREPIANTE E SELVAGEM!
PETER LORRE
com SAM JAFFE
DIREÇÃO DE WILLIAM DIETERLE
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- COPACABANA - 27-0020. — «Helena Fechou a Porta...», às 21h30m.
- TEATRO DE BOLSO - «Adolescência», às 21 horas.
- CARLOS GOMES - 22-7581. Fechado.
- FENIX - 22-5403. «O Pecado Original», às 15 e 21 horas.
- FOLLIES - «Seleções Follies», às 15, 20 e 22 horas.
- GINASTICO - 42-4390. Fechado.
- GLÓRIA - 22-9146. «Jeremias e as Mulheres», às 15, 20 e 22 horas.
- JOÃO CAETANO - 43-8477 «Na Copa do Mundo», às 15, 20 e 22 horas.
- TEATRINHO JARDEL - Peças infantis, às 15 e 16 horas. — «A Mulher do seu Adolfo», às 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885. «Malborough s'en va-t-en guerre» e «On se purge bébé», às 16 horas.
- RECREIO - 22-8164. Dercí Gonçalves e sua Cia., às 15, 20 e 22 horas.
- REGINA - 32-5817. «O Padeiro Braulinho», às 10 horas. — «As Arvores Morrem de Pé», às 15 e 20h30m.
- REPÚBLICA - 22-0271. «Capricho Flamengo», às 15, 20 e 22 horas.
- RIVAL - 22-2127. «Se o Guilherme Fôsse Vivo», às 15, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. «Ai, Teresa!», às 15, 20 e 22 horas.

CINEMAS
CINELANDIA

- CAPITÓLIO - 22-87.. Sessões Passatempo.
- IMPERIO - 22-9348. «Volpone».
- METRO - 22-5490. «Ciúme, Sinal de Amor».
- ODEON - 22-1508. «Frente a Frente com Assassinos».
- PALACIO - 22-0838. «Lágrimas Tardias».
- PATHE' - 22-8795. «Em Qualquer Parte da Europa».
- PLAZA - 22-1097. «Do Amor só o Dinheiro».
- REX - 22-6327. «Delito Oculto».
- SÃO CARLOS - 42-9525. Fechado para obras.
- VITORIA - 42-9020. «Senhora Tentação».

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8423 «Sangue do meu Sangue».
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. «Festa Brava» — (Documentário especial sôbre touradas) — «Aventura na Austrália» — «Atualidades NO-DO n. 7» — «A gente só pode perder».
- COLONIAL - 42-8512. «Do Amor só o Dinheiro».
- ELDORADO - «Fúria».
- FLORIANO - 43-9074. «Trágica Decisão».
- GUARANI - 32-5651. «O Homem Macaco».
- IDEAL - 42-1218. «Frente a Frente com Assassinos».
- IRIS - 42-1218. «O Rádio da Morte».
- MEM DE SA' - «Escandalosa».
- LAPA - 22-2543. «O Tesouro de Sierra Madre».
- MODERNO - 22-7974. «Vida Apertada».
- OLIMPIA - 42-4988. «Ele e a Sereia».
- PARISIENSE - 22-0123. «Do Amor só o Dinheiro».
- PRESIDENTE - «Erro de Estar Vivo».
- PRIMOR - 43-6681. «Do Amor só o Dinheiro».
- REPUBLICA - 22-0271. Fechado.
- RIO BRANCO - 43-1639. «Tarzan e a Caçadora».
- SÃO JOSE' - 42-0592. «Em Qualquer Parte da Europa».

BAIRROS

- ABOLIÇÃO - «Estou Aí?».
- ALFA - 29-8215. «Um Verdadeiro Homem».
- ALVORADA - 22-2936. «Coração Torturado».
- AMERICA - «Volpone».
- AMERICANO - 47-1203. Fechado para obras.
- APOLO - 48-4693.
- ASTORIA - «Do Amor só o Dinheiro».
- AVENIDA - 48-1667. «Lágrimas Tardias».
- BANDEIRA - 28-7575. «Abbott e Costello na Africa».
- BENTO RIBEIRO - «Rua sem Nome».
- BIM - BAM - BUM - 30-3489 Variedades.
- BRAZ DE PINA - 30-4389. «Vendaval Maravilhoso».
- BORJA REIS - 28-8178. «Perdão Para Dois».
- CARIOCA - 28-7178. «Frente a Frente com Assassinos».
- CATUMBI - 22-3811. «Sangue e Prata».
- CHAVE DE OURO - «Sempre em meu Coração».
- CAVALCANTI - 29-8339. Fechado para obras.
- COELHO NETO - «Sangue de Heróis».
- COLISEU - 29-8753. Fechado para consertos.
- CRUZEIRO - 49-4651. «Além do Horizonte Azul».
- CRUZ E SOUSA - «Poeira de Estrelas».
- EDISON - 29-4449. «O Céu Mandou Alguém».
- ESTACIO DE SA' - 32-2923. «Águas Sangrentas».
- FLORESTA - 26-6257. «Mosqueteiro do Mal».
- FLUMINENSE - 28-1404. «Um Verdadeiro Homem».
- GRAJAU' - 38-1311. «Legião Sinistra».
- GUANABARA - 26-9838. «Meus Sonhos te Pertencem».
- IPANEMA - 47-3806. «Frente a Frente com Assassinos».
- IRAJA' - 29-8330. «Sensação do Circo».
- JOVIAL - 29-8330. «Balalaika».
- LUX — (Marechal Hermes). «Deus lhe Pague».
- MADUREIRA - 29-8733. «Frente a Frente com Assassinos».
- MARANHÃO - «Caminhos do Céu».
- MARACANÃ - 48-1910. «A Bela Ditadora».
- MASCOTE - 29-0411. «Do Amor só o Dinheiro».
- MEIER - 29-1222. «Aventuras de Robin Hood»
- MODELO - 29-1578. «Sangue de meu Sangue».
- METRO - COPACABANA — «Ciúme, Sinal de Amor».
- METRO - TIJUCA - 48-8840. «Ciúme, Sinal de Amor».
- MODERNO — (BANGU). «Impacto».
- MONTE CASTELO - 29-8250. «Beijou-me um Bandido».
- NACIONAL - 26-0072. «Que o Céu a Condene».
- NATAL - 48-1480. «Lágrimas d'Alma».
- OLINDA - 48-1032. «Do Amor só o Dinheiro».
- ORIENTE - 30-1311. «P'ra lá de boa».
- PALACIO VITORIA - 48-1971. «O Valente Treme-Treme».
- PARA TODOS - 29-0191. «Não me Diga Adeus».
- PARAISO - ... «Uma Vida Marcada».
- [illegible]
- [illegible]
- PARQUE BRASIL - ...
- PENHA - ...
- [illegible]
- PIRATINI — (Rua Bela). «Agente Encoberto».
- PIRAJA' - 42-2668. «Sol da Manhã».
- PROGRESSO.
- PILAR - 49-8201. «Olhai os Lírios do Campo».
- POLITEAMA - 25-1143. «Balalaika».
- RAMOS - 30-8320. «Sangue de Toureiro».
- [illegible]
- [illegible]
- [illegible]
- [illegible]
- [illegible]
- «Deus lhe Pague».
- RITZ - 37-2214. «Do Amor só o Dinheiro».
- ROULIEN - 49-5691. «A Chama do Ódio».
- ROSARIO - 30-1889. «Não me Diga Adeus».
- ROXY - 27-8245. «Volpone».
- SANTA CRUZ.
- SÃO LUIZ - 25-7679. «Frente a Frente com Assassinos».
- SANTA CECILIA - 30-1823. «Hamlet».
- SÃO CRISTOVÃO - 48-4926. «Todo Azul».
- SÃO JORGE (Ilha do Governador) ...
- SÃO GERALDO - (OLARIA) «O Bandido de Ódio».
- SANTA HELENA - 30-2688 «Viver em Paz».
- SANTA CRUZ (Santa Cruz).
- STAR - 26-2250. «Do Amor só o Dinheiro».
- TIJUCA - 48-4519. «A Sombra da Guilhotina».
- TODOS OS SANTOS - 49-0300. «Escrava Sedutora».
- TRINDADE - 49-8338. «Piratas de Monterrey».
- TROPICAL — (ANCHIETA). «P'ra lá de boa».
- VAZ LOBO - 29-9198. «Melodias da Noite».
- VELO - 48-1381. «Espada Vingadora».
- VILA ISABEL - 38-1919 «Quatro Destinos».

ILHA DO GOVERNADOR
- GUARABU - «Raízes de Paixão».
- JARDIM - «Joana D'Arc».
- ITAMAR - «Corpo e Alma».

NILÓPOLIS
- NILÓPOLIS - «Espadachim».
- VERDE.
- IMPERIAL - «Amor e Espada».

CAXIAS
- CAXIAS - «Conquistadores».
- SANTO ANTONIO - «Suprema Decisão».

NOVA IGUAÇÚ
- VERDE - ...

NITERÓI
- EDEN - «Espada Vingadora».
- ICARAÍ - «Romeu e Julieta».
- IMPERIAL - ...
- ODEON - «Frente a Frente com Assassinos».
- PALACE - ...
- RIO BRANCO - «O Coração de Rusty».
- SÃO JOSÉ - «Gloriosa Jornada».

PETRÓPOLIS
- D. PEDRO - «Monstro de um Mundo Perdido».
- PETRÓPOLIS - «Nascida para Amar».
- CAPITÓLIO - «Horizonte em Chamas».
- CORREIAS.
- PEDRO DO RIO.
- ITAIPAVA.
- SANTA TERESA.

VILA MERITI
- GLÓRIA - «Romeu e Julieta».

VILA REDONDA
- SANTA CECILIA - ...

AVISO
Pedimos aos senhores gerentes de cinemas que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição. — Tel.: 42-2010 — ramal ... das 16 às 19 horas.

O Camondongo Mickey

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal — Por Walt Disney

Pequenas Tragédias Conjugais

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais — Por Jimmy Murphy

O Marinheiro Popeye

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal — Por E. C. Segar